Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 19 de agôsto de 1969 Ano LXXIX — N.º 114

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ .. 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, .. NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Inglaterra aumenta a guarnição na Irlanda

Mais 2 mil soldados britânicos serão enviados até quinta-feira à Irlanda do Norte, para reforçar os 4 mil que estão no país tentando controlar a luta entre católicos e protestantes, segundo informou ontem o General Ian Freeland, comandante das tropas de mediação.

A disposição do Exército Republicano Irlandês — organização paramilitar ultranacionalista — de mobilizar todos os seus homens e enviar à Irlanda do Norte contingentes armados trouxe ontem nôvo motivo de preocupação, quando tudo fazia crer que o conflito religioso estava prestes a ser resolvido.

O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester Clark, convidou ontem para uma reunião representantes das Igrejas Católica, Reformada da Irlanda, Presbiteriana e Metodista, a fim de tentar um esfôrço de conciliação e debater os meios capazes de restaurar a ordem no país.

As duas facções religiosas enterraram ontem os que morreram no fim de semana em Belfast, cidade que ainda é dominada pelo mêdo, embora a presença das tropas inglêsas tenha conseguido reduzir a tensão e impedir novas manifestações sangrentas, tanto nos bairros católicos como nos protestantes.

O Ministro das Relações Exteriores da República da Irlanda, John Patrick Hillery, que se encontra em Nova Iorque, entrevistou-se ontem com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, reforçando o pedido de reunião especial do Conselho de Segurança para examinar e até intervir nos conflitos da Irlanda do Norte.

A líder do movimento pela igualdade civil na Irlanda do Norte, a jovem Deputada Bernadette Devlin, deixou entrever ontem que seu grupo poderá pedir ajuda à República da Irlanda — país católico — se os protestantes que auxiliam a polícia não forem desarmados e continuarem se prevalecendo da situação para perseguir os católicos. (Pág. 8)

RETIRADA COM SEGURANÇA

Satisfeitos, os fuzileiros retornam do sertão de Angra dos Reis para aguardar a retirada em Monsuaba

SUCESSORA SEM SUCESSO

Glória Diaz, a filipina que sucede Marta Vasconcelos no cargo de Miss Universo, chegou ontem ao Rio para descansar — 24 horas — antes de voar amanhã para os Estados Unidos, onde cumprirá exaustivos contratos. Glória veio da Fenit; em São Paulo, e não agradou aos que a viram chegar ao Aeroporto Santos Dumont. Uma frase resume a opinião geral sôbre a môça, sem pintura: "É totalmente insignificante." Com Glória Diaz vieram também Miss Austrália *("tem uma côr bonita, parece até brasileira")*, Miss Finlândia *(que recebeu elogios pela classe)*, Miss Israel *("tem o rosto bonito, mas não sabe se pintar")* e Miss Japão *(agradou, dentro do tipo). Hoje, o programa para elas é praia, e mais nada.* (Gente, *página 7)*

Passarinho será líder do Govêrno no Senado

Dias após a reabertura do Congresso, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, deixará a Pasta a fim de assumir, no Senado, a liderança do Govêrno, e após a Convenção Nacional da Arena, a 12 de outubro, a presidência do Partido. Uma de suas primeiras missões será coordenar, no Congresso, a ação política para referendo à reforma constitucional.

O rodízio nas direções da Arena será total, segundo desejo do Presidente Costa e Silva, a fim de dinamizar o processo político. O MDB, a salvo dessa exigência, poderá reeleger vários presidentes atuais de diretórios regionais, no dia 14 de setembro. Seis dêles terão de ser forçosamente substituídos, pois foram cassados.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo foi convocado pelo Marechal Costa e Silva para uma reunião, esta manhã, às 10 horas, no Palácio do Planalto, quando lhe deverão ser entregues, para redação final, as emendas à Constituição de 1967. (Noticiário na página 3 e *Coisas da Política* na página 6)

Fuzileiros prendem mais e vão voltar

Os fuzileiros navais preparam-se para deixar Angra dos Reis, talvez ainda esta semana, segundo informou ontem o comando do 1.º Distrito Naval, no Rio. No fim de semana foram feitas pelo menos quatro novas prisões nas matas fluminenses.

Começou ontem à tarde a concentração de fuzileiros em Monsuaba, que serviu de QG das operações e onde será aguardada a ordem para a retirada.

No Rio, informou-se que mais cinco assaltos a bancos — um em Pôrto Alegre e outro em Caxias — foram elucidados. (P. 17).

Furacão mata 22 nos EUA a 300 km/hora

O Furacão *Camille* atingiu ontem a região norte-americana que vai do Estado de Mississípi à Luisiânia, provocando a morte de 22 pessoas e deixando em sua trajetória uma paisagem "que até parece um bombardeio de casa por casa." Êle prossegue seu caminho em direção Norte.

O Dr. Robert Simpson, do Centro Nacional de Furacões, em Miami, afirmou que o *Camille* "é o pior tornado que já assolou uma zona densamente povoada." Os ventos tinham uma velocidade superior a 300 km/hora, e no ôlho do furacão a poeira subia a seis metros de altura. (Página 11)

Obra da Cedag deixa sem água vários bairros

Vários bairros da Zona Norte e mais o Centro e a Glória terão prejudicado o seu abastecimento de água de hoje até quinta-feira, porque a Cedag realizará obras na Adutora Henrique de Novais, que apresenta vários vazamentos no trecho de Guandu até o Realengo.

A Cedag garantiu ontem que o abastecimento de água ao Bairro Peixoto e Pôsto 4, em Copacabana, estará restabelecido ainda hoje. Esse trecho foi prejudicado em conseqüência do acidente verificado no tronco de 400 milímetros que atravessa o Túnel Velho, em obras. (Página 12)

Família tira Collins da astronáutica

O cosmonauta Michael Collins, pilôto da nave-mãe da missão Apolo-11, declarou ontem que não voltará a participar de vôos espaciais, pois os treinamentos para a conquista da Lua afetaram sua vida familiar. Collins acrescentou, porém, estar pronto a continuar colaborando no programa espacial norte-americano.

O comandante Neil Armstrong revelou estar disposto a participar de outras experiências, desejando mesmo ser enviado a vôos mais distantes como ao planêta Marte. O terceiro membro da tripulação da Apolo-11, Edwin Aldrin, espera continuar no programa espacial. (Pág. 8)

Seleção chega e já recomeça treinos hoje

A seleção brasileira — que chegou ontem de Assunção às 20 horas — reinicia hoje à tarde, no Gávea Gôlfe Clube, o seu treinamento, visando à partida contra a Colômbia, depois de amanhã à noite, no Maracanã. Tostão e Rildo voltaram contundidos e têm presença difícil na quinta-feira.

Os jogadores foram recebidos por suas famílias no Aeroporto do Galeão, mas de lá mesmo, segundo ordens da comissão técnica, seguiram para a concentração do Flamengo. A CBD prometeu NCr$ 15 mil a cada um dêles, se conseguida a classificação para a Copa do Mundo. (Páginas 24, 25 e 26)

Tropa garante ruas de Praga contra protesto

As ruas de Praga passaram a ser ontem patrulhadas por soldados. O Presidente Ludvik Svoboda e o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco vão falar hoje à nação pedindo ao povo que se recuse a participar de qualquer manifestação anti-soviética, por motivo do primeiro aniversário da invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Importantes reuniões do Partido estão marcadas para hoje em todo o país, enquanto milhares de membros da milícia popular comemorarão em Bratislava o 25.º aniversário da insurreição antifascista. (Página 9)

Major dos EUA é demitido da base de mísseis

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos demitiu o major Donald Tidwell, que permitiu que o sargento Robert Ballou, de 22 anos, que enlouqueceu no dia 2, fôsse encarregado de guardar os depósitos de mísseis nucleares. Ballou, que está internado num hospital de psicopatas da base, recentemente comandou a guarda dos depósitos.

O caso foi revelado na semana passada, e o advogado do sargento Robert Ballou afirmou que seu cliente havia pedido que não fôsse destacado para tarefas relacionadas com explosivos e armas, por temer que pudesse ferir outras pessoas. (Página 2)

Depoimento dos 3 no "Caderno B"

Um mês depois de realizar sua longa viagem de ida e volta à Lua, a tripulação da Apolo-11 conta como foi: Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins dão seus depoimentos pessoais acêrca dos principais momentos da mais importante aventura humana no século XX.

Com o depoimento de Edwin Aldrin, um dos ocupantes do módulo lunar, veículo que pousou na superfície da Lua, o *Caderno B* inicia hoje a publicação da série de três testemunhos dos cosmonautas norte-americanos que completaram em apenas oito dias um projeto no qual estiveram envolvidas milhares de pessoas há vários anos.

MINAS GERAIS

● A Secretaria do Trabalho e Ação Social de Minas promoverá, com duração de 12 dias, o primeiro Curso de Introdução à História da Arte, para trabalhadores, cujo programa inclui desde a arte pré-histórica até a arte cinética. O curso, que começa dia 27, terá duas aulas semanais ministradas por artistas mineiros e professôres da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais e da Escola Guinard. As aulas serão acompanhadas de projeção de diapositivo.

BAHIA

● A 6.ª Região Militar já divulgou o programa oficial das comemorações da Semana do Exército, que começa hoje e termina no dia 25, com cerimônia na Praça Duque de Caxias, em frente ao Quartel-General. Das comemorações, em Salvador constarão entrega de condecorações, juramento à Bandeira, homenagem a Caxias, leitura de ordem do dia, exposições e desfile militar.

PERNAMBUCO

● A jovem Maria José matou a pauladas seu pai, Sr. José Carmo do Nascimento, viúvo, de 48 anos. A môça conseguiu fugir e a polícia está procurando-a. Pouco antes do crime, houve uma forte discussão entre os dois, quando o pai, inclusive, ameaçou internar a filha num sanatório para doentes mentais.

RIO GRANDE DO SUL

● Uma das 24 zonas de atuação em que foi dividida a Amazônia — a do Alto Rio Negro — será, a partir de janeiro de 1970, o campus avançado da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Segunda universidade gaúcha a dispor de campus avançado, a PUC contará com a colocação da Coordenação Nacional do Projeto Rondon para manter permanentemente na região do Alto Rio Negro um grupo de alunos ocupados em praticar seus conhecimentos. Durante o período escolar, o estágio será cumprido por alunos do penúltimo e último ano, de cada faculdade, que para tanto se inscreverem e forem aceitos. Nas férias, a freqüência ao campus será livre, independente do ano que estiver cursando o aluno. Em princípio, tôdas as faculdades terão direito ao uso do campus avançado.

● Com a observação de que "um país que fêz Brasília está dispensado de importar técnicos", o presidente da seção gaúcha do Instituto de Arquitetos do Brasil, Sr. Demétrio Ribeiro, manifesta preocupação de sua classe pela perspectiva de ser atribuída a técnicos alemães a elaboração do Plano Diretor da área metropolitana de Pôrto Alegre. O Govêrno da Alemanha Ocidental, respondendo à consulta da Prefeitura da capital gaúcha, acenou com a possibilidade de financiar parcialmente o planejamento urbano da Grande Pôrto Alegre e de doar 50% do seu custo, através do serviço de técnicos alemães. A diretoria local do órgão de classe mostra-se apreensiva com a possibilidade de o oferecimento vir a ser aceito, com prejuízo para os arquitetos nacionais.

● A partir de 1.º de setembro, quem não estiver em dia com o serviço militar, o impôsto de renda, a Justiça Eleitoral e o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) não poderá viajar ao exterior, porque a Delegacia de Estrangeiros da polícia gaúcha não permitirá o embarque. Até mesmo para países vizinhos, como Uruguai e Agentina, aonde o turista gaúcho costumava ir sem maiores formalidades do que a apresentação da Carteira de Identidade e um atestado atualizado de vacinação contra a varíola, prevalecerá a exigência dos seis documentos. Aos já referidos documentos deverá juntar o Certificado de Reservista, o Título de Eleitor, certificado do impôsto de renda, Atestado de Bons Antecedentes Policiais e, finalmente, Atestado de Ideologia fornecido pelo DOPS.

ESTADO DO RIO

● A Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio vai promover, de 21 a 27 em Niterói, o I Encontro para Estudo do Excepcional Fluminense. A iniciativa terá colaboração do Serviço de Educação Especial da Secretaria de Educação e Cultura e constará de palestras e debates nos salões da Associação Médica Fluminense.

● A Semana do Exército programada pela II Brigada de Infantaria, será aberta, em Niterói, amanhã, pela manhã, com juramento à bandeira, no Ginásio de Caio Martins. Até o dia 25, data do encerramento das comemorações, o Exército programou exposição pública de equipamentos militares, no Pavilhão da Flumitur, ao lado da estação das barcas, demonstração de ginástica com aparelhos a cargo do 3.º RI e queima de fogos de artifício.

● Em convênio com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, a Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR-RJ — acaba de iniciar, na cidade de Campos, a execução de um projeto destinado a integrar os jovens de 10 a 21 anos nos meios agropecuários da região. O projeto, de assistência social e orientação técnico-profissional, denomina-se Plano Experimental de Formação e Desenvolvimento da Juventude Rural. A iniciativa vai se estender por um período de três anos e, dependendo dos seus resultados, poderá ser levada a todo o país.

● Apesar de bem aceita pela população, alguns motoristas não estão satisfeitos com a regulamentação do uso dos taxímetros nos carros de Duque de Caxias, pois, segundo êles, o preço das corridas diminuiu bastante. Cêrca de 60 táxis estão rodando há mais de uma semana com taxímetros e os 151 restantes têm prazo até o dia 7 de setembro para a instalação do aparelho. Duque de Caxias é a primeira cidade da Baixada Fluminense a tomar essa medida, embora a maioria delas já tenha ultrapassado o limite estipulado em 100 mil habitantes para a instalação obrigatória de taxímetros.

Tempo: bom, nevoeiro esparso. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa após o nevoeiro. Máx.: 25,7. Mín.: 15,6. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 19 de agôsto de 1969 — 2º Clichê — Ano LXXIX — N.º 114

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Inglaterra aumenta a guarnição na Irlanda

Mais 2 mil soldados britânicos serão enviados até quinta-feira à Irlanda do Norte, para reforçar os 4 mil que estão no país tentando controlar a luta entre católicos e protestantes, segundo informou ontem o General Ian Freeland, comandante das tropas de mediação.

A disposição do Exército Republicano Irlandês — organização paramilitar ultranacionalista — de mobilizar todos os seus homens e enviar à Irlanda do Norte contingentes armados trouxe ontem nôvo motivo de preocupação, quando tudo fazia crer que o conflito religioso estava prestes a ser resolvido.

O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester Clark, convidou ontem para uma reunião representantes das Igrejas Católica, Reformada da Irlanda, Presbiteriana e Metodista, a fim de tentar um esfôrço de conciliação e debater os meios capazes de restaurar a ordem no país.

As duas facções religiosas enfrentaram ontem os que morreram no fim de semana em Belfast, cidade que ainda é dominada pelo mêdo, embora a presença das tropas inglêsas tenha conseguido reduzir a tensão e impedir novas manifestações sangrentas, tanto nos bairros católicos como nos protestantes.

O Ministro das Relações Exteriores da República da Irlanda, John Patrick Hillery, que se encontra em Nova Iorque, entrevistou-se ontem com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, reforçando o pedido de reunião especial do Conselho de Segurança para examinar e até intervir nos conflitos da Irlanda do Norte.

A líder do movimento pela igualdade civil na Irlanda do Norte, a jovem Deputada Bernadette Devlin, deixou entrever ontem que seu grupo poderá pedir ajuda à República da Irlanda — país católico — se os protestantes que auxiliam a polícia não forem desarmados e continuarem se prevalecendo da situação para perseguir os católicos. (Pág. 8)

RETIRADA COM SEGURANÇA

Satisfeitos, os fuzileiros retornam do sertão de Angra dos Reis para aguardar a retirada em Monsuaba

SUCESSORA SEM SUCESSO

Glória Diaz, a filipina que sucede Marta Vasconcelos no cargo de Miss Universo, chegou ontem ao Rio para descansar — 24 horas — antes de voar amanhã para os Estados Unidos, onde cumprirá exaustivos contratos. Glória veio da Fenit, em São Paulo, e não agradou aos que a viram chegar ao Aeroporto Santos Dumont. Uma frase resume a opinião geral sôbre a môça, sem pintura: "É totalmente insignificante." Com Glória Diaz vieram também Miss Austrália ("tem uma côr bonita, parece até brasileira"), Miss Finlândia (que recebeu elogios pela classe), Miss Israel ("tem o rosto bonito, mas não sabe se pintar") e Miss Japão (agradou, dentro do tipo). Hoje, o programa para elas é praia, e mais nada. (Gente, página 7)

Passarinho será líder do Govêrno no Senado

Dias após a reabertura do Congresso, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, deixará a Pasta a fim de assumir, no Senado, a liderança do Govêrno, e após a Convenção Nacional da Arena, a 12 de outubro, a presidência do Partido. Uma de suas primeiras missões será coordenar, no Congresso, a ação política para referendo à reforma constitucional.

O rodízio nas direções da Arena será total, segundo desejo do Presidente Costa e Silva, a fim de dinamizar o processo político. O MDB, a salvo dessa exigência, poderá reeleger vários presidentes atuais de diretórios regionais, no dia 14 de setembro. Seis dêles terão de ser forçosamente substituídos, pois foram cassados.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo foi convocado pelo Marechal Costa e Silva para uma reunião, esta manhã, às 10 horas, no Palácio do Planalto, quando lhe deverão ser entregues, para redação final, as emendas à Constituição de 1967. (Noticiário na página 3 e *Coisas da Política* na página 6)

Fuzileiros prendem mais e vão voltar

Os fuzileiros navais preparam-se para deixar Angra dos Reis, talvez ainda esta semana, segundo informou ontem o comando do 1.º Distrito Naval, no Rio. No fim de semana foram feitas pelo menos quatro novas prisões nas matas fluminenses.

Começou ontem à tarde a concentração de fuzileiros em Monsuaba, que serviu de QG das operações e onde será aguardada a ordem para a retirada.

No Rio, informou-se que mais cinco assaltos a bancos — um em Pôrto Alegre e outro em Caxias — foram elucidados. (P. 17)

Furacão mata 22 nos EUA a 300 km/hora

O Furacão *Camille* atingiu ontem a região norte-americana que vai do Estado de Missíssipi à Luisiânia, provocando a morte de 22 pessoas e deixando em sua trajetória uma paisagem "que até parece um bombardeio de casa por casa." Êle prossegue seu caminho em direção Norte.

O Dr. Robert Simpson, do Centro Nacional de Furacões, em Miami, afirmou que o *Camille* "é o pior tornado que já assolou uma zona densamente povoada." Os ventos tinham uma velocidade superior a 300 km/hora, e no olho do furacão a poeira subia a seis metros de altura. (Página 11)

Obra da Cedag deixa sem água vários bairros

Vários bairros da Zona Norte e mais o Centro e a Glória terão prejudicado o seu abastecimento de água de hoje até quinta-feira, porque a Cedag realizará obras na Adutora Henrique de Novais, que apresenta vários vazamentos no trecho de Guandu até o Realengo.

A Cedag garantiu ontem que o abastecimento de água ao Bairro Peixoto e Pôsto 4, em Copacabana, estará restabelecido ainda hoje. Êsse trecho foi prejudicado em consequência do acidente verificado no tronco de 400 milímetros que atravessa o Túnel Velho, em obras. (Página 12)

Família tira Collins da astronáutica

O cosmonauta Michael Collins, pilôto da nave-mãe da missão Apolo-11, declarou ontem que não voltará a participar de vôos espaciais, pois os treinamentos para a conquista da Lua afetaram sua vida familiar. Collins acrescentou, porém, estar pronto a continuar colaborando no programa espacial norte-americano.

O comandante Neil Armstrong revelou estar disposto a participar de outras experiências, desejando mesmo ser enviado a vôos mais distantes como ao planêta Marte. O terceiro membro da tripulação da Apolo-11, Edwin Aldrin, espera continuar no programa espacial. (Pág. 8)

Seleção chega e já recomeça treinos hoje

A seleção brasileira — que chegou ontem de Assunção às 20 horas — reinicia hoje à tarde, no Gávea Gôlfe Clube, o seu treinamento, visando à partida contra a Colômbia, depois de amanhã à noite, no Maracanã. Tostão e Rildo voltaram contundidos e têm presença difícil na quinta-feira.

Os jogadores foram recebidos por suas famílias no Aeroporto do Galeão, mas de lá mesmo, seguiram ordens da comissão técnica, seguiram para a concentração do Flamengo. A CBD prometeu NCr$ 15 mil a cada um dêles, se conseguida a classificação para a Copa do Mundo. (Páginas 24, 25 e 26)

Tropa garante ruas de Praga contra protesto

As ruas de Praga passaram a ser ontem patrulhadas por soldados. O Presidente Ludvik Svoboda e o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco vão falar hoje à nação pedindo ao povo que se recuse a participar de qualquer manifestação anti-soviética, por motivo do primeiro aniversário da invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Importantes reuniões do Partido estão marcadas para hoje em todo o país, enquanto milhares de membros da milícia popular comemoraram em Bratislava o 25.º aniversário da insurreição antifascista. (Página 9)

Major dos EUA é demitido da base de mísseis

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos demitiu o major Donald Tidwell, que permitiu que o sargento Robert Ballou, de 22 anos, que enlouqueceu no dia 2, fôsse encarregado de guardar os depósitos de mísseis nucleares. Ballou, que está internado num hospital de psicopatas da base, recentemente comandou a guarda dos depósitos.

O caso foi revelado na semana passada, e o advogado do sargento Robert Ballou afirmou que seu cliente havia pedido que não fôsse destacado para tarefas relacionadas com explosivos e armas, por temer que pudesse ferir outras pessoas. (Página 2)

Depoimento dos 3 no "Caderno B"

Um mês depois de realizar sua longa viagem de ida e volta à Lua, a tripulação da Apolo-11 conta como foi: Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins dão seus depoimentos pessoais acêrca dos principais momentos da mais importante aventura humana no século XX.

Com o depoimento de Edwin Aldrin, um dos ocupantes do módulo lunar, veículo que pousou na superfície da Lua, o *Caderno B* inicia hoje a publicação da série de três testemunhos dos cosmonautas norte-americanos que completaram em apenas oito dias um projeto no qual estiveram envolvidos milhares de pessoas há vários anos.

Govêrno sul-africano faz campanha para os casais brancos terem mais filhos

Johannesburgo (AP-JB) — O Ministro da Educação da Africa do Sul, Jan Klerk, fêz um apêlo no sentido de que todos os casais brancos tenham mais filhos para "conservar forte a nação sul-africana."

Segundo o Departamento de Estatística do Govêrno a proporção de nascimentos de crianças brancas decaiu de 82 548, em 1966, para 81 635, em 1967, o que preocupa os dirigentes sul-africanos que adotam no país a doutrina do *apartheid*, segundo a qual os negros não têm participação na política.

DISCRIMINAÇÃO

Atualmente, a África do Sul possui 3,6 milhões de brancos, cêrca de 13 milhões de africanos, 1,8 milhão de mestiços, classificados pelo Govêrno como de côr, e 468 mil asiáticos.

Os dirigentes sul-africanos temem que com o tempo os brancos sejam esmagadoramente superados em número pelos não brancos. Êste temor se expressa em têrmos políticos por muitas leis para controlar os homens de côr, sujeitando-os aos brancos.

Em 1965, um Ministro instou no Parlamento os casais brancos a ter um filho no ano seguinte para ajudar a comemorar o quinto aniversário do país como república.

O apêlo de Klerk foi recebido, contudo, com ceticismo entre as mães. Um dos membros do clube feminino Rand disse que "com o atual custo de vida as famílias em geral não se podem dar ao luxo de terem muitos filhos."

Informou-se que Klerk deseja aumentar o número de nascimentos entre os brancos porque sòmente 19 por cento da população é branca e êstes diminuirão para 14 por cento ao terminar êste século. Calcula-se que a proporção dos nascimentos entre os homens de côr é de 50 por mil, ao passo que a dos brancos é de 23,3.

Aviação norte-americana ataca posições vietcongs temendo ofensiva inimiga

Saigon (AP-UPI-AFP-JB) — A aviação dos Estados Unidos incursionou, ontem, por 11 vêzes consecutivas, contra posições inimigas, prevenindo-se contra possíveis planos comunistas de comemorar o levante vietnamita contra os franceses.

Os serviços de informação norte-americanos esperam uma nova intensificação dos combates por iniciativa dos vietcongs e norte-vietnamitas que comemorarão, hoje, o 24.º aniversário da tomada do poder em Hanói. Os documentos interceptados nos campos de batalha indicam que a campanha de outono, lançada há uma semana, atingirá "o ponto culminante" nos dias 19 de agôsto e 2 de setembro.

CONCENTRAÇÃO

Um alto comandante norte-americano disse, ontem, que um maior número de regimentos comunistas se encontra atualmente em posição de ataque entre Saigon e a fronteira cambojana que em qualquer outro momento desde maio de 1968.

O General Julian J. Ewell, comandante da 2a. Fôrça de Campanha dos EUA, disse que setores de pelo menos sete regimentos norte-vietnamitas haviam sido colocados ao Norte de Saigon, e pelo menos sete regimentos novos se encontravam escondidos na selva e disponíveis para outros futuros ataques.

O ritmo da guerra diminuiu até chegar ao seu nível mais baixo em uma semana, mas a rádio de Hanói reiterou a firme determinação do Vietname do Norte de derrotar os Estados Unidos e derrubar o regime de Saigon.

Thant quer observadores da ONU entre Israel e Líbano

Nações Unidas (AFP-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, sugeriu aos Governos de Israel e do Líbano a presença de observadores do órgão mundial na fronteira entre os dois países, com o objetivo de zelar pela ordem de cessação de fogo.

Em carta dirigida àqueles Governos no dia 16 do corrente, U Thant afirmou acreditar que "a criação de uma missão de observadores no setor israelense-libanês conviria às duas partes e constituiria um meio, do qual se carece atualmente, de prevenir os incidentes e de manter a ordem de cessação de fogo."

U Thant manifesta na carta a esperança de que ambos os Governos apóiem a medida, para então pedir ao General Odd Bull, chefe da missão de observadores da ONU no Oriente Médio, que realize consultas oficiais para seu cumprimento.

O Secretário-Geral lembra ainda que "desde junho de 1967 não há observação efetiva das Nações Unidas naquele setor, o que impede o Conselho de Segurança de ter informações seguras sôbre os incidentes que ali ocorrem."

Iraque julga mais 18 pessoas

Damasco, Beirute (UPI-JB) — O Govêrno do Iraque está realizando nôvo processo para julgar em Tribunal Revolucionário dezoito pessoas — duas entre elas de origem judaica — acusadas de espionagem em favor de Israel.

As autoridades iraquianas afirmam haver desbaratado uma rêde de espionagem, acrescentando que o cabeça da organização realizou contatos nas capitais de vários países da região e foi detido ao chegar de uma de suas viagens.

Desde o início do ano já foram executadas no Iraque sob a mesma acusação 36 pessoas, nove das quais israelitas, e vários ex-Ministros estão atualmente no cárcere à espera de julgamento.

ENCONTRO

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, irá à RAU dentro de duas semanas para tentar a convocação de uma conferência de cúpula dos Governos árabes, fato divulgado ontem pelo jornal semi-oficial egípcio, *Al Ahram*, juntamente com a notícia do encerramento das conversações entre Nasser e o Presidente sírio Nureddin El Atassi.

Os meios árabes consideram difícil a realização da reunião proposta por Hussein, em face da oposição da Arábia Saudita e do desinterêsse do Marrocos, Líbia e Tunísia. O mais provável é que as conversações se limitem à República Árabe Unida, Síria, Jordânia e Iraque.

SIGILO

Em meio ao maior sigilo, terminaram domingo as entrevistas que durante 48 horas mantiveram os chefes de Estado da Síria e da RAU no Cairo. Os comentários oficiais a respeito do encontro se restringem às fórmulas habituais dando conta de "importantes resultados."

Os principais temas da agenda de Nasser e El Atassi foram o fortalecimento da frente oriental na guerra a Israel e a coordenação da diplomacia e da defesa dos países árabes. Sôbre o primeiro item parece não ter havido dificuldades, mas no segundo há indícios de que os sírios estão dispostos apenas a facilitar certo número de consultas, sem chegar a nova conferência de cúpula de todos os países árabes.

Seqüestrado um avião egípcio

Cairo (AP-UPI-AFP-JB) — Um avião comercial egípcio que fazia a linha doméstica de Assuã ao Cairo, com 30 passageiros e 3 tripulantes, foi desviado ontem pela manhã de sua rota por dois homens armados de revólver, que fizeram o aparelho descer em El Wagah, ao Norte de Yiddah, na Arábia Saudita.

Ontem mesmo à tarde o avião voou para Luxor com os passageiros, sem que tenham sido fornecidos detalhes sôbre os seqüestradores. O aparelho é um Antonov, de fabricação soviética e pertencente à emprêsa egípcia Misrair.

Pouco antes de chegar à sua escala em Luxor, o comandante do Antonov comunicou à tôrre de contrôle que estava sob ameaça de armas e teria de desviar a rota, com certo susto para os 30 passageiros, entre os quais havia nove egípcios e 21 estrangeiros. Funcionários da Misrair informaram que havia a bordo vários turistas norte-americanos e pelo menos três homens de negócios da Índia.

A companhia revelou ainda que os ocupantes do aparelho tiveram excelente tratamento na Arábia Saudita, mas não esclareceu se os assaltantes ficaram naquele país ou se foram trazidos de volta a território egípcio.

Dayan permanece na coligação

Telaviv (UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, garantiu a permanência de seu Partido, o Rafi, na coligação trabalhista que governa o país, afastando os rumores de que a agremiação concorreria nas próximas eleições de novembro com uma posição independente.

A decisão foi fruto de entendimentos entre os dirigentes do Rafi e líderes de outros Partidos na coalizão, inclusive a Primeira-Ministra Golda Meir, segundo os quais o Rafi terá dois Ministérios e nove cadeiras no Parlamento do futuro Govêrno.

Morreu Van Der Rohe aos 83 anos

Chicago (AFP-UPI-JB) — Ludwig Mies Van Der Rohe, um dos pais da arquitetura moderna, faleceu ontem aos 83 anos de idade no Hospital Wesley, depois de prolongada enfermidade.

Mundialmente conhecido pela originalidade de suas concepções, Van Der Rohe nasceu em Aix-La-Chapelle (Alemanha) e iniciou a carreira em Berlim em 1907, e já na década de 20 os prédios que projetava começaram a firmar seu nome em todo o mundo.

LIDERANÇA

De 1930 a 1933, Van Der Rohe foi diretor da famosa Escola Bauhaus, fundada em 1919 por Walter Corpius, e em 1937, quando os nazistas fecharam a instituição, deixou a Alemanha, assim como Corpius, fixando residência nos Estados Unidos, onde foi diretor da Faculdade de Arquitetura e Planificação do Instituto de Tecnologia do Illinois, em Chicago.

Dentre os projetos de maior relêvo de Van Der Rohe figuram o edifício da Seagram em Nova Iorque, a Galeria Nacional de Berlim Ocidental e vários prédios de apartamentos em Chicago.

Um arquiteto do século XX

"A tecnologia ao alcançar sua plena realização transcende a arquitetura", com esta afirmação, Ludwig Mies Van Der Rohe abria novos caminhos para a arquitetura: o da montagem mecânica elevada à categoria de processo criador.

Considerado por muitos como um dos fundadores da arquitetura contemporânea, ao lado de Le Corbusier e Frank Wright, Mies Van Rohe tornou-se famoso não só por seus projetos, mas também pelos seus desenhos de mobília. A sua cadeira Barcelona tornou-se clássica no gênero. Êle foi, sem dúvida alguma, um dos que exerceram maior influência na orientação que a arquitetura americana tomou nos últimos anos, influência que se revela principalmente, nos prédios caracteristicamente seus, de vidro e aço.

Natural da Alemanha, iniciou sua carreira em Berlim. Em 1937, Mies Van Rohe, o último diretor do Bauhaus, tornou-se diretor da Escola de Arquitetura do Instituto de Tecnologia de Illinois. Em 1944, Van Rohe mudou-se para Chicago, tornando-se cidadão norte-americano. Além do Instituto Americano de Arquitetos, era membro da Academia de Arte Russa, da Sociedade Mexicana de Arquitetos e do Real Instituto de Arquitetura da Grã-Bretanha.

Govêrno sul-africano faz campanha para os casais brancos terem mais filhos

Johannesburgo (AP-JB) — O Ministro da Educação da África do Sul, Jan Klerk, fêz um apêlo no sentido de que todos os casais brancos tenham mais filhos para "conservar forte a nação sul-africana."

Segundo o Departamento de Estatística do Govêrno a proporção de nascimentos de crianças brancas decaiu de 82 548, em 1966, para 81 635, em 1967, o que preocupa os dirigentes sul-africanos que adotam no país a doutrina do *apartheid*, segundo a qual os negros não têm participação na política.

DISCRIMINAÇÃO

Atualmente, a África do Sul possui 3,6 milhões de brancos, cêrca de 13 milhões de africanos, 1,8 milhão de mestiços, classificados pelo Govêrno como de côr, e 468 mil asiáticos.

Os dirigentes sul-africanos temem que com o tempo os brancos sejam esmagadoramente superados em número pelos não brancos. Êste temor se expressa em têrmos políticos por muitas leis para controlar os homens de côr, sujeitando-os aos brancos.

Em 1965, um Ministro instou no Parlamento os casais brancos a ter um filho no ano seguinte para ajudar a comemorar o quinto aniversário do país como república.

O apêlo de Klerk foi recebido, contudo, com ceticismo entre as mães. Um dos membros do clube feminino Rand disse que "com o atual custo de vida as famílias em geral não se podem dar ao luxo de terem muitos filhos."

Informou-se que Klerk deseja aumentar o número de nascimentos entre os brancos porque sòmente 19 por cento da população é branca e êstes diminuirão para 14 por cento ao terminar êste século. Calcula-se que a proporção dos nascimentos entre os homens de côr é de 50 por mil, ao passo que a dos brancos é de 23,3.

Fôrça Aérea dos EUA demite oficial que deu a psicopata a guarda de arsenal atômico

São Francisco, Califórnia (UPI-JB) — O major Donald Tidwell, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, foi demitido de suas funções depois de ser provado que permitiu que militares com sérios problemas psíquicos guardassem um arsenal super-secreto de armas nucleares na base de Hamilton.

O caso foi revelado no fim da semana passada pelas atas de uma audiência preliminar em que foi ouvido o sargento Robert Ballou, de 22 anos, acusado de ter enlouquecido no dia dois, na base, quando portava uma carabina carregada, apontando-a para a cabeça de outro sargento, antes de ser desarmado.

PERIGO

O advogado de Ballou, Robert Carrow, disse que seu cliente havia pedido que não fôsse destacado para tarefas relacionadas com armas e explosivos, por temer que causasse ferimentos em outras pessoas.

Entretanto, Ballou foi várias vêzes encarregado de guardar os depósitos de mísseis nucleares e recentemente comandou a guarda, justamente com um sargento atualmente internado em um pavilhão para psicopatas da base, e outro militar, que recebeu alta no mesmo esabelecimento.

Thant quer observadores da ONU entre Israel e Líbano

Nações Unidas (AFP-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, sugeriu aos Governos de Israel e do Líbano a presença de observadores do órgão mundial na fronteira entre os dois países, com o objetivo de zelar pela ordem de cessação de fogo.

Em carta dirigida àqueles Governos no dia 16 do corrente, U Thant afirmou acreditar que "a criação de uma missão de observadores no setor israelense-libanês conviria às duas partes e constituiria um meio, do qual se carece atualmente, de prevenir os incidentes e de manter a ordem de cessação de fogo."

U Thant manifesta na carta a esperança de que ambos os Governos apóiem a medida, para então pedir ao General Odd Bull, chefe da missão de observadores da ONU no Oriente Médio, que realize consultas oficiais para seu cumprimento.

O Secretário-Geral lembra ainda que "desde junho de 1967 não há observação efetiva das Nações Unidas naquele setor, o que impede o Conselho de Segurança de ter informações seguras sôbre os incidentes que ali ocorrem."

Iraque julga mais 18 pessoas

Damasco, Beirute (UPI-JB) — O Govêrno do Iraque está realizando nôvo processo para julgar em Tribunal Revolucionário dezoito pessoas — duas entre elas de origem judaica — acusadas de espionagem em favor de Israel.

As autoridades iraquianas afirmam haver desbaratado uma rêde de espionagem, acrescentando que o cabeça da organização realizou contatos nas capitais de vários países da região e foi detido ao chegar de uma de suas viagens.

Desde o início do ano já foram executadas no Iraque sob a mesma acusação 36 pessoas, nove das quais israelitas, e vários ex-Ministros estão atualmente no cárcere à espera de julgamento.

ENCONTRO

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, irá à RAU dentro de duas semanas para tentar a convocação de uma conferência de cúpula dos Governos árabes, fato divulgado ontem pelo jornal semi-oficial egípcio, *Al Ahram*, juntamente com a notícia do encerramento das conversações entre Nasser e o Presidente sírio Nureddin El Atassi.

Os meios árabes consideram difícil a realização da reunião proposta por Hussein, em face da oposição da Arábia Saudita e do desinterêsse do Marrocos, Líbia e Tunísia. O mais provável é que as conversações se limitem à República Árabe Unida, Síria, Jordânia e Iraque.

SIGILO

Em meio ao maior sigilo, terminaram domingo as entrevistas que durante 48 horas mantiveram os chefes de Estado da Síria e da RAU no Cairo. Os comentários oficiais a respeito do encontro se restringem às fórmulas habituais dando conta de "importantes resultados."

Os principais temas da agenda de Nasser e El Atassi foram o fortalecimento da frente oriental na guerra a Israel e a coordenação da diplomacia e da defesa dos países árabes. Sôbre o primeiro item parece não ter havido dificuldades, mas no segundo há indícios de que os sírios estão dispostos apenas a facilitar certo número de consultas, sem chegar a nova conferência de cúpula de todos os países árabes.

Seqüestrado um avião egípcio

Cairo (AP-UPI-AFP-JB) — Um avião comercial egípcio que fazia a linha doméstica de Assuã ao Cairo, com 30 passageiros e 3 tripulantes, foi desviado ontem pela manhã de sua rota por dois homens armados de revólver, que fizeram o aparelho descer em El Wagah, ao Norte de Yiddah, na Arábia Saudita.

Ontem mesmo à tarde o avião voou para Luxor com os passageiros, sem que tenham sido fornecidos detalhes sôbre os seqüestradores. O aparelho é um Antonov, de fabricação soviética e pertencente à emprêsa egípcia Misrair.

Pouco antes de chegar à sua escala em Luxor, o comandante do Antonov comunicou à tôrre de contrôle que estava sob ameaça de armas e teria de desviar a rota, com certo susto para os 30 passageiros, entre os quais havia nove egípcios e 21 estrangeiros. Funcionários da Misrair informaram que havia a bordo vários turistas norte-americanos e pelo menos três homens de negócios da Índia.

A companhia revelou ainda que os ocupantes do aparelho tiveram excelente tratamento na Arábia Saudita, mas não esclareceu se os assaltantes ficaram naquele país ou se foram trazidos de volta a território egípcio.

Dayan permanece na coligação

Telavir (UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, garantiu a permanência de seu Partido, o Rafi, na coligação trabalhista que governa o país, afastando os rumores de que a agremiação concorreria nas próximas eleições de novembro com uma posição independente.

A decisão foi fruto de entendimentos entre os dirigentes do Rafi e líderes de outros Partidos na coalizão, inclusive a Primeira-Ministra Golda Meir, segundo os quais o Rafi terá dois Ministérios e nove cadeiras no Parlamento do futuro Govêrno.

Morreu Van Der Rohe aos 83 anos

Chicago (AFP-UPI-JB) — Ludwig Mies Van Der Rohe, um dos pais da arquitetura moderna, faleceu ontem aos 83 anos de idade no Hospital Wesley, depois de prolongada enfermidade.

Mundialmente conhecido pela originalidade de suas concepções, Van Der Rohe nasceu em Aix-La-Chapelle (Alemanha) e iniciou a carreira em Berlim em 1907, e já na década de 20 os prédios que projetava começaram a firmar seu nome em todo o mundo.

LIDERANÇA

De 1930 a 1933, Van Der Rohe foi diretor da famosa Escola Bauhaus, fundada em 1919 por Walter Corplus, e em 1937, quando os nazistas fecharam a instituição, deixou a Alemanha, assim como Corplus, fixando residência nos Estados Unidos, onde foi diretor da Faculdade de Arquitetura e Planificação do Instituto de Tecnologia do Illinois, em Chicago.

Dentre os projetos de maior relêvo de Van Der Rohe figuram o edifício da Seagram em Nova Iorque, a Galeria Nacional de Berlim Ocidental e vários prédios de apartamentos em Chicago.

Um arquiteto do século XX

"A tecnologia ao alcançar sua plena realização transcende a arquitetura", com esta afirmação, Ludwig Mies Van Der Rohe abria novos caminhos para a arquitetura: o da montagem mecânica elevada à categoria de processo criador.

Considerado por muitos como um dos fundadores da arquitetura contemporânea, ao lado de Le Corbusier e Frank Wright, Mies Van Rohe tornou-se famoso não só por seus projetos, mas também pelos seus desenhos de mobília. A sua cadeira Barcelona tornou-se clássica no gênero. Êle foi, sem dúvida alguma, um dos que exerceram maior influência na orientação que a arquitetura americana tomou nos últimos anos, influência que se revela principalmente, nos prédios caracteristicamente seus, de vidro e aço.

Natural da Alemanha, iniciou sua carreira em Berlim. Em 1937, Mies Van Rohe, o último diretor do Bauhaus, tornou-se diretor da Escola de Arquitetura do Instituto de Tecnologia de Illinois. Em 1944, Van Rohe mudou-se para Chicago, tornando-se cidadão norte-americano. Além do Instituto Americano de Arquitetos, era membro da Academia de Arte Russa, da Sociedade Mexicana de Arquitetos e do Real Instituto de Arquitetura da Grã-Bretanha.

Três foram aposentados no RG do Sul

Brasília (Sucursal) — A professôra Norma Schmitts, o pilôto civil Ivan Luís Eggers e o promotor José Antônio de Azevedo, todos do Rio Grande do Sul, foram aposentados ontem nos têrmos do AI-5. O decreto do Presidente Costa e Silva foi assinado à vista de uma representação feita pelo Governador Válter Peracchi Barcelos.

Por outro decreto, invocando também o Ato Institucional nº 5, o Presidente da República reformou o segundo sargento do Exército Rubens César Rodrigues, com os proventos dessa graduação proporcionais ao tempo de serviço.

Magalhães cancelou ida a Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministro Magalhães Pinto cancelou ontem sua viagem semanal a Brasília para despacho com o Presidente Costa e Silva, em conseqüência da gripe que contraiu durante sua recente visita a São Paulo. O despacho do Chanceler com o Presidente estava programado para as 17 horas.

Durante a tarde de ontem, o nôvo Embaixador do Senegal no Brasil, Henry Senghor, visitou o Palácio do Itamarati e a Universidade de Brasília, acompanhado do secretário Arrhenius de Freitas. O Embaixador senegalês pretendia se avistar em Brasília com o Chanceler Magalhães Pinto para tratar, entre outros assuntos, da instalação da sua Embaixada na capital.

Hoje, como ocorre mensalmente, os membros do círculo diplomático de Brasília — representantes das Embaixadas da Grã-Bretanha, Alemanha, França, Portugal, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e Estados Unidos — almoçarão com o Embaixador Vladimir Murtinho, para discutir problemas ligados às suas Embaixadas.

Código Penal Militar já está pronto

Já está pronta a exposição de motivos elaborada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para o Código de Processo Penal Militar a ser entregue ao Presidente da República no próximo mês. O Código foi elaborado por uma comissão de Ministros do Superior Tribunal Militar.

Dia 25 instala-se no Ministério da Justiça a comissão de revisão do Código de Processo Civil, de autoria do professor Alfredo Buzaid, e integrada ainda pelos professôres José Frederico Marques, Luís Machado Guimarães e Luís Antônio de Andrade.

OS CÓDIGOS

O Código de Processo Penal Militar foi entregue solenemente ao Ministro da Justiça há dois meses. O Código é de autoria dos Ministros do STM, Olímpio Mourão Filho, Valdemar Figueiredo Costa, João Romeiro Neto e Washington Vaz de Melo, que também integraram a comissão revisora. O relator do Código foi o jurista Ivo D'Aquino.

O Código deverá ser editado através de decreto-lei, caso o Congresso ainda esteja em recesso na época de sua edição. Se o Congresso estiver exercendo suas atividades normais, o Govêrno federal deverá utilizar-se de dispositivos que serão acrescentados à reforma constitucional em fase de conclusão. Êstes dispositivos são a ampliação da utilização das chamadas leis delegadas, já previstas na atual Constituição, mas que terão, com a reforma, sua utilização ampliada. Com êste recurso, os Códigos que estão sendo revistos pelo Govêrno não irão à discussão na Camara e Senado.

O Código de Direitos do Autor e Conexos, elaborado pelo desembargador Milton Sebastião Barbosa, já está em fase de redação final e será entregue em sessão solene ao Ministro da Justiça, no princípio do próximo mês. A comissão revisora dêste Código, além do próprio autor, era composta pelos juristas Antônio Chaves e Cândido Mota Filho.

O Código, que irá regulamentar e sistematizar tôdas as regras existentes sôbre cobrança de direitos autorais, cria um escritório central de arrecadação (centralizando todos os órgãos atualmente existentes) e ainda a chamada Fundac — Fundação dos Direitos do Autor e Conexos. O Código regula e define tôdas as obras consideradas "de criação intelectual" e que estão sujeitas a direitos autorais.

Lira Tavares diz que nenhuma arma detém o poder do jornal

O Ministro Lira Tavares afirmou ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, ao ser homenageado dentro das comemorações da Semana do Exército, que "nenhuma arma tem o poder do jornal e nem é mais responsável que êle no dever de ajudar a nação, quando se trata de alertá-la sôbre os perigos que a cercam."

O Presidente da ABI, Sr. Dantom Jobim, ao saudá-lo, lembrou que "o pensamento dos jornalistas brasileiros volta-se para as Fôrças Armadas" e afirmou que "nós da imprensa sabemos bem quais são as nossas responsabilidades em hora como esta, porém, reivindicamos a mais ampla liberdade de informação e de debate, pois sòmente como homens livres podemos ser verdadeiramente responsáveis."

Encontro necessário

A cerimônia, realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, compareceram membros do Alto Comando do Exército e todos os generais da guarnição ou em trânsito pelo Rio.

No seu discurso de saudação o Sr. Dantom Jobim afirmou que o país estava a reclamar um encontro entre homens de imprensa e militares, pois "as incompreensões cresciam, os equívos se acumulavam; a velha e querida imagem do Exército, tão simpática ao nosso povo, corria o risco de ser obscurecida pela falsa idéia de que o Exército de hoje perdeu os vínculos com o do passado, o Exército de Caxias, de Osório, de Benjamim ou de Deodoro."

Adiante acentuou que "nós, jornalistas, aqui viemos dizer que colocamos as Fôrças Armadas no lugar que elas merecem, seguros como estamos de que são e hão de ser sempre, no Brasil, instituições voltadas para os interêsses e aspirações de nosso povo."

Depois de afirmar que a imprensa, "esforçando-se por captar o efêmero, reflete, como num espelho, a realidade de cada dia, nem sempre aquela que nos agradaria ver", o Sr. Danton Jobim salientou as obras realizadas pelo Exército, na construção de rodovias, na assistência ao homem do interior e alfabetizando nos quartéis, que devem ser amplamente divulgados pela imprensa, "para que os brasileiros saibam o que é realmente o seu Exército."

Afirmando que não poderia deixar de ferir no encontro um tema político "embora a ABI paire, como as instituições militares, acima da política, no sentido mais estrito e vulgar do têrmo", disse o presidente da ABI:

— Estamos encerrando agora mais um período de exceção em nossa vida institucional. Ninguém mais o deve desejar — estou certo — do que o Exército brasileiro. Sua vocação democrática jamais permitiu, no passado, que êle se arvorasse em supremo árbitro dos destinos da nação.

Encerrou dizendo que "a boa semente da união entre civis e militares, para ajudar a restauração da normalidade democrática, está lançada, mais uma vez, sob a gloriosa bandeira da ABI."

— Esperamos que ela germine ao calor dos nossos corações que anseiam pela paz entre os brasileiros. Uma paz autêntica, que se assente na democracia, na segurança e no desenvolvimento.

Discurso do Ministro

Agradecendo a homenagem e respondendo à saudação do presidente da Associação Brasileira de Imprensa o Ministro Lira Tavares pronunciou o seguinte discurso:

O Exército brasileiro é que muito se honra pelo privilégio da grande fidalguia com que a ABI acolhe e homenageia o seu Ministro e os ilustres Generais da Guarnição da Guanabara, neste congraçamento de civismo que empresta excepcional ressonância ao programa de comemorações com que evocamos, nesta semana, a figura legendária do maior de todos os soldados do Brasil.

É, além de tudo, uma oportunidade que raramente podemos ter, por fôrça mesmo, da nossa condição de militares normalmente absorvidos na austeridade e no trabalho, por natureza silencioso, da vida do quartel, para um diálogo, que nos é sempre muito grato, entre cidadãos igualmente responsáveis pelos destinos e pela segurança da nação.

Vós, como homens de imprensa, e nós, como soldados, defendemos a democracia brasileira em dois setores, sem dúvida, muito relevantes. E nesta hora em que ela se vê ameaçada principalmente no front do espírito, por adversários ideológicos, que procuram confundir e amortecer a consciência cívica da nação, estou certo de caberem à imprensa, ainda mais do que ao Exército, a missão predominante, a responsabilidade mais direta e o papel mais eficaz na defesa e na preservação das liberdades essenciais do cidadão.

Estas liberdades subentendem, antes de tudo, a consciência dos perigos que as ameaçam, além do estado de equilíbrio, de estabilidade e de segurança, que nos permita usufruí-las sem o sacrifício do bem maior e mais caro que é a liberdade da pátria.

Por ela sempre lutou o soldado brasileiro, desde os Guararapes até Monte Castelo.

Em seu holocausto, muitas vidas o Exército já imolou, inclusive em dias mais recentes, na defesa da democracia contra o totalitarismo nazifacista, na Europa, e contra a sanha sanguinária do totalitarismo vermelho, dentro do próprio país.

É o que atestam os dois monumentos erigidos pela nação, para perpetuar-lhes e honrar-lhes a memória, na Praia Vermelha e na Praça Paris, aqui mesmo, à beira do mar que ornamenta esta bela cidade maravilhosa.

Nenhuma arma tem o poder do jornal nem é mais responsável do que êle no dever de ajudar a nação, quando se trata de alertá-la sôbre os perigos que a cercam e retemperar-lhe os sentimentos cívicos, pois o grande anseio, como o grande objetivo de todos nós é a restauração integral e o fortalecimento da democracia brasileira, em bases que possam corrigir as suas já comprovadas vulnerabilidades, de modo a assegurar-lhe as condições essenciais e definitivas de sobrevivência no futuro, ainda incerto, com que nos defrontamos.

Êsse é o mais legítimo, o maior de todos os objetivos em que estamos determinadamente empenhados, tanto vós, que tendes a fôrça de formar e orientar a opinião pública, quanto nós, que temos a missão de defender a pátria e de garantir a ordem, as instituições e a lei; tanto o Govêrno, que está fazendo tudo para honrar êsse compromisso da Revolução, quanto o povo, que saiu às ruas para fazê-la, como recurso extremo da salvação da democracia.

Trata-se, além de tudo, de um imperativo da própria vocação histórica da nação, com cujas aspirações comungam e pulsam os anseios e os sentimentos mais autênticos dos seus soldados.

É uma afirmação que, de plena consciência, eu não me canso de reiterar, até mesmo para os que não crêem nela, não a entendem na sua pureza de sentimentos ou simplesmente não gostam de ouvi-la.

A própria natureza franca e aberta da alma do soldado não poderia nunca levá-lo a falar nos problemas do Brasil sem a sinceridade e o dever da franqueza que lhe são inatos, em tôdas as horas.

Porque não existem, pròpriamente, para os que se dedicam, por livre vocação, ao sacerdócio da defesa da pátria, horas diferentes, umas das outras, no sentido de ditarem atitudes de espírito e comportamentos diferentes para o soldado brasileiro.

Sua missão é sempre a mesma, embora possam variar, como na verdade variam, às vêzes, até mesmo, extremamente, os quadros nacionais em que ela deva ser cumprida, na fidelidade e na permanência da destinação que tem o Exército, como as Fôrças Armadas irmãs, em todos os tempos.

Essa é, aliás, a grande lição que se tira da análise mais profunda, mais meditada e mais isenta, da própria evolução histórica da nacionalidade, nas sucessivas etapas do seu aperfeiçoamento, algumas delas alcançadas através de estados de exceção, como contingências inelutáveis das transições próprias de tôdas as grandes conquistas políticas e sociais.

A vida gloriosa de Caxias, tão fecunda pela sua obra extraordinária de pacificador, na defesa intransigente da unidade nacional, como inigualável na maestria do guerreiro e do estrategista, é exemplo que nos revela a fidelidade e a coerência do seu comportamento, como soldado do Brasil, desde as lutas da consolidação da independência, até às culminâncias da sua carreira militar no Comando Supremo da Tríplice Aliança.

Caxias foi o mesmo soldado, nas conjunturas mais diversas que teve o Império de enfrentar, sobrepondo os interêsses mais altos da integridade, da soberania e da independência da pátria às dissenções internas, que hoje recordamos como simples episódios naturais na história da nacionalidade, quando comparados com as conquistas mais altas e de repercussão decisiva e mais profunda na construção do Brasil, como nação livre e soberana.

E' pois, com grande júbilo que ouvimos sôbre o Exército, quando celebramos a figura do seu Patrono, evocando as glórias do passado e a coerência histórica do seu papel, o de ontem e o de hoje, como sentinela silenciosa e vigilante e como fôrça de trabalho, a serviço da grandeza do Brasil, a palavra de estímulo, autorizada e brilhante, com que nos recebe e nos saúda o ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Realmente, o Exército não mudou. Variaram as circunstâncias da vida nacional, os quadros conjunturais e o panorama do Brasil, cada vez mais sujeito ao encurtamento das distâncias, que estreita os países num mundo só, em têrmos de intercâmbio das civilizações, das mentalidades, das culturas, dos problemas e dos objetivos nacionais diferentes e, às vêzes, conflitantes. Mudaram os campos e os métodos de agressão à liberdade dos povos.

A imprensa assumiu, então, pelos formidáveis recursos e pelo amplo poder de divulgação que passou a ter, um papel muito mais relevante e uma responsabilidade muito maior na criação do clima de compreensão, ou de hostilidade, entre as nações e, dentro de cada uma delas, como instrumento interposto entre a imagem real do que está querendo e está fazendo o Govêrno, e a que é transmitida ao povo, a que êle capta e realiza, na sua sensibilidade própria, através do que registra, comenta e anuncia o jornal, cujo grau de penetração no espírito das massas varia, evidentemente, com o seu nível de cultura.

Porque sòmente o rádio e, sobretudo, a televisão, atingem a nossa grande percentagem de analfabetos, essa deprimente chaga nacional que a Revolução está, felizmente, erradicando, através de esfôrço excepcionalmente vigoroso, com a entusiástica e intensa participação de todo o Exército.

Êle continua, realmente, o mesmo de todos os tempos, Senhor presidente, embora haja os que ignorem na sua verdadeira imagem, esta que é hoje apresentada aqui, para grande orgulho nosso, nas suas palavras e sob os auspícios desta Casa da Imprensa do Brasil, no Brasil, no que êle é, no que êle sente e no que êle realiza pela segurança e pelo desenvolvimento da nação, sobretudo longe do asfalto e da trepidação das grandes cidades.

A honra maior desta homenagem que nos presta, agora a Imprensa do Brasil, com a presença de tão grande número de ilustres jornalista, está para nós, soldados de Caxias em ouvi-lo dizer, com a autoridade da sua palavra esclarecida e do seu livre depoimento, que o Exército Brasileiro "é o mesmo, medularmente democrático, fiel a suas raízes populares."

Por viver dentro dêle, há cêrca de meio século, auscultando-lhe os sentimentos mais autênticos, e por ser um velho estudioso da sua história, através dos tempos, é que emiti, há alguns anos o conceito que vejo citado com muito orgulho para mim, no texto do seu belo discurso: "Nunca medrou, no Brasil, a figura do caudilho militar nem jamais o poder militar usurpou a preponderância do Poder Civil, para assumir a tutela da nação."

Essa é a verdadeira expressão do quartel, no quadro da comunidade. É, sem dúvida, o povo em armas, que vive dentro dêle. Cada soldado, cada sargento ou cada oficial, é povo, tanto por ser elemento integrante do Exército, que é uma instituição recrutada, sem qualquer discriminação, na grande massa do povo, como porque, antes de ser militar, é um cidadão, como todos os outros.

Ilustre Senhor presidente da Associação Brasileira de Imprensa, professor Danton Jobim.

Nenhum dever me seria mais grato nem mais imperativo do que o de expressar-lhe e a todos os ilustres jornalistas que nos distinguem com a sua presença, os agradecimentos do Exército Brasileiro, pela homenagem que lhe tributa, agora, a Imprensa do Brasil, com o alto sentido cívico dêste diálogo.

Vejo, com grande prazer, que estamos falando a mesma linguagem, sobretudo quanto ao exato e indiscutível conceito de que "democracia mais segurança é igual a desenvolvimento."

É êste, para nós, um fim de tarde memorável, pela sua própria expressão. Além de tocar muito profundamente a alma do soldado brasileiro, a sua ressonância há de servir de grande estímulo para o seu trabalho silencioso e benemérito, em todos os quadrantes da pátria, pela ordem e pelo progresso do Brasil.

Muito obrigado, Senhor presidente. Muito obrigado, Senhores jornalistas."

II Exército homenageia imprensa

São Paulo (Sucursal) — O comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, afirmou ontem, repetindo o General Góis Monteiro, que "a imprensa é a 5.ª arma e tem muita importância porque pode eleger e derrubar muita gente."

A afirmação foi feita nas solenidades de abertura da Semana do Exército. O General Canavarro Pereira recusou-se a falar sôbre atentados terroristas e insistiu várias vêzes para que os jornalistas não trabalhassem naquele momento, porque se tratava de uma homenagem do Exército à imprensa.

PROGRAMA

O programa elaborado pelo II Exército para as comemorações da Semana do Exército tem, amanhã, homenagem ao Soldado pela Federação do Comércio, às 17 horas, e palestra do Ministro Costa Cavalcânti, no Círculo Militar. Na quinta-feira haverá exercícios de velocidade e manejo no Centro Hípico do II Exército; abertura, na sexta-feira, de exposição de material bélico no Parque da Agua Branca e demonstração de desembarque de um pelotão, a cargo do IV Regimento de Infantaria e Helicópteros da Base Aérea de Cumbica.

O programa de sábado e domingo inclui diversas demonstrações do canil da Fôrça Pública, exibições de fanfarras e rodeio.

CADE julga processo da Vidrobrás

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), órgão do Ministério da Justiça, julgará hoje, às 14h30m, em sessão plenária aberta ao público, o processo instaurado contra a Companhia Brasileira de Vidros (Vidrobrás) por abuso do poder econômico.

Ontem, às vésperas do julgamento do processo que acompanhou por três anos, o procurador-geral, Sr. Benjamim Nunes Machado, apresentou ao presidente do CADE, Sr. Tristão da Cunha, sua "renúncia em caráter irrevogável", por incompatibilidade com o órgão. Foi nomeado para o seu lugar o Sr. Vicente Tourinho.

JULGAMENTO

O processo contra a Companhia Brasileira de Vidros foi instaurado há mais de três anos a partir da representação contra a indústria, acusada de abuso do poder econômico no setor de fabricação comercialização de vidros. A emprêsa é de propriedade do ex-Deputado Sebastião Pais de Almeida.

O relator do processo, Sr. Geraldo de Resende Martins, abrirá o julgamento lendo o seu voto. Logo depois será feita a votação dos outros conselheiros, que são os Srs. Raul de Góis, Gratuliano de Brito, Mendonça Braga e Tristão da Cunha que, como presidente do CADE, tem direito a dois votos, no caso de empate.

Informou-se no CADE que a renúncia do Sr. Benjamim Nunes Machado se deveu, entre outros motivos, à "incompatibilidades com o relator do processo e também com o presidente, que dispensou o antigo procurador de suas funções sem ao menos tê-lo avisado pessoalmente."

Disse o informante que houve uma reunião preliminar entre os integrantes do Conselho, com vistas à reunião plenária de hoje. Sabe-se que o voto do relator será pela condenação da emprêsa, pois ficou comprovado que ela, além de manter monopólio da fabricação de vidro plano no país, realizou inúmeras operações de *dumping* para eliminar concorrentes.

A punição, segundo a legislação, poderá ser uma multa no valor de 10 a 10 mil salários mínimos e ainda uma intimação à emprêsa para que cesse o abuso do poder econômico.

Crise volta a agitar B. do Piraí

Niterói (Sucursal) — Barra do Piraí voltou a ser agitada por uma crise política, nas últimas 72 horas, com a ameaça de um grupo de vereadores contrário ao prefeito Válter Mariotini, de ingressar na Justiça com queixa-crime, baseada no Decreto-Lei federal 201, pleiteando a cassação de seu mandato.

O grupo é o mesmo que, em meados de 1968, provocou uma dualidade de Camaras, na cidade, liderado pelo então presidente do Legislativo, vereador Eduardo William Sim. À época, o prefeito Mariotini correu o perigo da deposição, sob a alegação, de uma maioria da Camara, de que estava dilapidando fundos públicos.

AMEAÇAS

Ontem, o advogado do grupo do vereador William Sim, Sr. Eri Marticelo, solicitou garantias ao presidente do Tribunal de Justiça, Sr. José Peline, e ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção regional, Sr. José Danir Siqueira, dizendo-se ameaçado de prisão, "por manobra do prefeito."

O advogado pediu garantias por telefone, alegando que temia deixar a sua residência. Êle é o patrono da causa com que o grupo do vereador Eduardo William Sim pensa ingressar na Justiça para pleitear a cassação do mandato do Sr. Válter Mariotini.

Jeremias vai à Bahia 5.ª-feira

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes seguirá quinta-feira para a Bahia, numa viagem que a sua assessoria disse não ter caráter político, embora êle deva se avistar em Salvador com o Governador Luís Viana Filho.

Segundo o Cerimonial do Palácio Nilo Peçanha, o Chefe do Executivo fluminense vai à Bahia para conhecer, a convite do Ministério das Minas e Energia, a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso. Aproveitará a viagem e visitará, também, o Centro Industrial de Aratu.

A VOLTA

O Governador do Estado do Rio permanecerá dois dias na Bahia, retornando a tempo de participar, em Duque de Caxias, da parte final do programa de comemorações da Semana do Exército, que a Prefeitura daquele município da Baixada Fluminense elaborou e que tem os seus pontos altos dias 23 e 24.

Passarinho volta ao Senado como nôvo líder do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Senador Jarbas Passarinho deverá deixar o Ministério do Trabalho dias após o levantamento do recesso parlamentar para assumir a liderança do Govêrno no Senado e, após 12 de outubro, a presidência nacional da Arena.

O Ministro não só exercerá a liderança governista no Senado, como também coordenará ação política ao referendo parlamentar à reforma da Constituição, de comum acôrdo com a liderança na Câmara e, logo após, orientará ainda a renovação das duas Mesas do Congresso.

Com as notícias do próximo término do recesso, começam a surgir especulações em tôrno da escolha de nomes das novas Mesas diretoras da Câmara e do Senado. Admite-se como a mais provável fórmula a prorrogação dos atuais dirigentes até março do próximo ano, quando seria feita a eleição.

Desta maneira se daria continuidade ao Ato Complementar que prorrogou os mandatos dos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio, adiando-se qualquer decisão a respeito. Isto porque o reinício das atividades parlamentares ocorrerá pràticamente no fim da sessão legislativa e seria mais prático a permanência dos atuais membros das duas Mesas.

Renovação será total na Arena

Flamarion Mossri

O rodízio nos postos de comando dos dois Partidos políticos só será total na Arena, já que no MDB não há orientação nesse sentido, e vários dos atuais presidentes de diretórios regionais poderão ser reeleitos a 14 de setembro, enquanto seis serão forçosamente substituídos, porque foram cassados.

Na Arena, o Senador Filinto Muller e o secretário-geral Arnaldo Prieto esclareceram que a renovação, solicitada pelo próprio Presidente Costa e Silva, "é medida impessoal, que não visa a nomes, mas à necessidade de dinamizar o processo político."

MOVIMENTAÇÃO

Nos diretórios regionais da Arena, existentes desde 1966, segundo orientação oficial, não permanecerá nenhum presidente, o que não impede, contudo, que o atual dirigente no Estado possa disputar outras posições que não a presidência regional.

No Acre, deixará a presidência da Arena o Senador José Guiomard, e no Amazonas, o Deputado José Lindoso. O presidente do Partido no Pará é o Ministro Jarbas Passarinho, apontado como o mais provável presidente nacional da Arena. Atualmente, responde pela agremiação, naquele Estado, o vice-presidente, Deputado Gabriel Hermes.

O presidente da Arena baiana é o Deputado Rui Santos. Ali será afastado também o vice-presidente, Sr. Jutaí Magalhães, impedido por lei de exercer o cargo por ser Vice-Governador do Estado. No Espírito Santo, o presidente do Partido oficial é o Deputado João Calmon, e na Guanabara, o Deputado Lopo Coelho, ambos de prestígio na agremiação e que teriam condições de ser reeleitos. É idêntica a situação do Deputado Monsenhor Arruda Câmara, em Pernambuco.

No Paraná, o Sr. Algacir Guimarães é o presidente que deve deixar o pôsto, e no Piauí, o Deputado Heitor Cavalcânti. Na Paraíba, dirige a Arena o Sr. Clóvis Cavalcânti, em Goiás o Sr. Carlos Coelho, e no Maranhão, o Sr. Emílio Macieira.

ATENÇÃO MAIOR

O presidente da Arena gaúcha é o Sr. Solano Borges, que teve seu vice cassado recentemente (Sr. Ari Delgado), constituindo-se esta secção, juntamente com as de Minas, São Paulo e Estado do Rio, as que deverão merecer maior atenção do Govêrno.

Em São Paulo, o Sr. Arnaldo Cerdeira não colocará dificuldades ao seu afastamento, "desde que seja cientificado prèviamente" do nome do seu substituto, conforme pediu ao Senador Filinto Muller.

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, já viajou para Belo Horizonte a fim de participar dos entendimentos internos objetivando a escolha do seu próprio nome para substituir o Deputado Guilherme Machado na presidência da agremiação.

No Estado do Rio, o Partido é presidido pelo Sr. Cordolino Ambrósio; em Sergipe, pelo Sr. Dionísio Machado; no Rio Grande do Norte, pelo Deputado Jessé Pinto Freire; Mato Grosso, pelo ex-Senador Lopes da Costa.

Três ex-presidentes regionais da Arena faleceram recentemente: Senador Rui Palmeira, de Alagoas; Senador Paulo Sarasate, do Ceará; e Sr. Armando Assis, de Santa Catarina. O vice-presidente do Partido em Alagoas foi cassado (ex-Deputado Oseas Cardoso) e o 2.º vice-presidente, padre Medeiros Neto, declarou-se sem condições de dar assistência à Arena, que está sendo dirigida pelo Sr. Antônio Gomes de Barros, presidente da Assembléia Legislativa.

Em Santa Catarina, à frente da Arena está o suplente de Senador Álvaro Catão, e no Ceará, o também suplente de Senador (ora efetivado) Sr. Valdemar Alcântara.

Nos Territórios, a Arena é presidida por três Deputados federais: Janari Nunes, do Amapá; Nunes Leal, de Rondônia; e Atlas Catanhede, de Roraima. Êste último, contudo, foi cassado e na chefia do Partido está o Sr. Laucides Oliveira.

Nada menos que seis presidentes regionais do MDB foram atingidos pelas cassações, fato que provocará a renovação forçada na chefia do Partido oposicionista no Ceará, Maranhão, Alagoas, Guanabara, Goiás e Paraná. (Foram cassados, respectivamente, os Deputados Martins Rodrigues, Renato Archer, Ari Pitombo, Valdir Simões, Celestino Filho e Renato Celidônio).

No Acre, deverá ser reeleito presidente regional o Deputado Rui Lino, e no Pará, o Senador Moura Palha. Não se tem notícia da situação do ex-Deputado Odilon Coutinho, presidente do MDB do Rio Grande do Norte, mas com o prestígio de que desfruta, poderá permanecer no cargo.

Outras reeleições tranqüilas são a do Sr. Siegfried Heuser, no Rio Grande do Sul, e a do Senador Bezerra Neto, em Mato Grosso. O Deputado José Carlos Teixeira deverá permanecer no comando oposicionista de Sergipe, a exemplo do Senador Rui Carneiro na Paraíba, do Deputado Régis Pacheco, na Bahia, e do Senador Nogueira da Gama, em Minas. No Espírito Santo, o Sr. Argilano Dario poderá enfrentar dificuldades para a reeleição, o que poderá acontecer também com o Sr. Augusto de Gregório, no Estado do Rio. Ainda não se sabe quem deverá presidir o MDB pernambucano, atualmente com o Sr. Luís Ferreira.

O Senador Edmundo Levi será reeleito tranqüilamente para a presidência regional do Amazonas, o que deverá ocorrer também com o padre Solon Aragão, no Piauí. Em Santa Catarina, preside o MDB o Sr. Genir Destri, ignorando-se sua situação após a reformulação do Partido.

Em São Paulo, o Senador Lino de Matos tem dois concorrentes ao cargo: Deputados Franco Montoro e Francisco Amaral — única secção estadual até o momento com disputa para a presidência.

Nos Territórios, dirigem o MDB os Srs. Luís Mário Barata (Amapá), Valmir Morais (Rondônia) e Bernardino Sousa Cruz (Roraima).

Mudança no Ato permite recurso

A última hora foram introduzidas alterações no Ato Institucional n.º 11 para permitir recurso contra decisões dos Tribunais Regionais Eleitorais proferidas "contra expressa disposição de lei ou de instruções do Tribunal Superior Eleitoral."

A redação primitiva, fornecida pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República, continha dispositivo que proibia qualquer recurso contra decisão dos TRES.

INOVAÇÕES

O Ato Institucional n.º 11, editado pelo Govêrno para ensejar as eleições municipais designadas para êste ano, marcando-as definitivamente para o dia 30 de novembro, foi publicado no **Diário Oficial** que circulou ontem.

As inovações estão no Art. 5 e dizem: "As decisões proferidas pelos Tribunais Regionais Eleitorais sôbre as eleições de que trata o Art. 1.º dêste Ato são irrecorríveis, salvo se proferidas contra expressa disposição de lei ou de instruções do Tribunal Superior Eleitoral."

FRUSTRAÇÃO

Goiânia (Correspondente) — O Deputado federal Emival Caiado, da Arena, disse ontem que o Gabinete Regional de seu Partido frustrou em Goiás os objetivos do Ato Complementar 54, pois "a reorganização partidária na área dos municípios foi um retrocesso político dentro do processo democrático."

Afirmou o deputado que os trabalhos de reforma, por má orientação do Gabinete Regional da Arena, conduziram-se "nos moldes do velho PSD, marginalizando os melhores líderes em nome dos interêsses de uma nova classe." A subversão foi de tal ordem "que até livros de filiação foram roubados."

Arenistas mineiros se reúnem

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretório regional da Arena estará reunido hoje, às 20 horas, a fim de iniciar o exame das sugestões para fixação dos critérios a serem seguidos na seleção dos 30 nomes que comporão o nôvo diretório.

Os três grupos de trabalho constituídos pelo presidente da Arena, Deputado Guilherme Machado, já começaram a trabalhar, tendo sido realizados, na sede do Partido, os primeiros contatos, e recebidas as primeiras propostas de deputados e membros do Partido.

PROPORCIONALIDADE

Para formação do diretório, deverá ser obedecido o critério de proporcionalidade de representação, tendo como base as legendas federais e estaduais conseguidas pelas correntes do ex-PSD, da ex-UDN e do ex-PR.

A primeira sugestão feita pelos deputados estaduais foi no sentido de o diretório regional, a ser eleito no dia 14 de setembro próximo, ser constituído de 14 deputados estaduais, 10 federais e os outros membros recrutados das diversas categorias profissionais. Outras sugestões serão examinadas na reunião de hoje à noite.

Os atuais integrantes da Comissão Executiva do MDB mineiro serão reeleitos na convenção do dia 14 de setembro. Está assentada a recondução do Senador Camilo Nogueira da Gama à presidência do Partido, e do Deputado Renato Azeredo à secretaria-geral.

Existem quatro cargos vagos na Comissão Executiva, que eram ocupados por deputados que tiveram seus mandatos cassados pela Revolução. Na Convenção do dia 14 de setembro serão preenchidos os cargos de primeiro e segundo vice-presidente, segundo secretário e procurador.

INDICAÇÕES

O Deputado Aquiles Diniz, que ocupa o cargo de tesoureiro, já manifestou desejo de afastar-se, mas deverá ser reeleito. Para primeiro vice-presidente, cogitam alguns deputados do nome do Deputado estadual Emílio Haddad, e para segundo vice-presidente, do nome do ex-Deputado Carlos Murilo.

Até o dia 25 próximo deverão ser conhecidos os nomes dos 31 membros do diretório regional, bem como dos sete membros da Comissão Executiva.

Sodré apóia nova presidência

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré manifestou ontem seu apoio à idéia de conduzir o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, à presidência da Arena nacional, e disse que "êle reúne tôdas as qualidades para exercer aquelas funções."

O Ministro, na opinião do Sr. Abreu Sodré, "é um homem capaz, dinâmico e que exerce uma liderança marcante." O prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, recusou-se inicialmente a comentar o assunto, "para não falar de política", mas declarou posteriormente que seu candidato "é o do Presidente Costa e Silva."

O Governador de São Paulo viaja hoje para o Rio, onde fará, a convite da Associação Comercial do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre assuntos administrativos. Em sua companhia irão os Secretários do Planejamento, dos Transportes e da Saúde, Srs. Onadir Marcondes, Firmino Rocha de Freitas e Válter Leser, o presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lelio de Toledo Piza, e o presidente da CESP — Centrais Elétricas de São Paulo S/A, Sr. Lucas Nogueira Garcez.

Orientação não surpreende Filinto

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, não se surpreende com a orientação presidencial de substituir os presidentes das secções estaduais do Partido, pois, já à época em que o Partido era organizado, defendia a tese de que devia haver um rodízio nos postos de responsabilidade.

Assinalou o Senador por Mato Grosso que se sente realizado no cumprimento do dever impôsto pelos acontecimentos que culminaram com o Ato Institucional n.º 5, quando foi levado a assumir a presidência da Arena, de que era vice-presidente, em face da renúncia do Senador Daniel Krieger.

O Sr. Filinto Muller lembrava, a alguns amigos, que encontrou o meio político tomado pelo desalento, pela desesperança e perplexidade, num momento em que conversar sôbre política não tinha qualquer sentido. Com discrição, dignidade e habilidade, diz ter procurado se desincumbir da missão da melhor maneira, e terá a consciência de que cumpriu o seu dever quando fôr escolhido o seu substituto, em outubro.

O Senador destaca que a reorganização partidária, o primeiro grande passo do Presidente da República no caminho da normalização do processo democrático, deverá dar ao país o desfecho natural, que é a reinstitucionalização do movimento de 31 de março.

Assinala que ao Presidente da República deve ser creditado o mérito da reabertura democrática, pois é êle quem promove todos os esforços nesse sentido, "com determinação, habilidade e sentido de patriotismo."

Coluna do Castello

Da origem das dificuldades

Pergunta-se geralmente de onde partem as dificuldades que se criam ao Presidente da República para efetivação da abertura política. A resposta não é tão fácil quanto possa parecer, pois não basta dizer que as restrições ao Congresso e às atividades políticas se originam nos meios militares revolucionários e são sustentadas dentro do Govêrno pelos setores técnicos interessados em legislar sem interferência política.

São uma constante na história contemporanea as restrições de militares e de técnicos aos órgãos legislativos e a prevenção generalizada contra a atividade dos políticos, na qual os erros são sempre mais visíveis do que os acertos. No entanto, os Governos democráticos representativos se implantam por tôda parte e se consolidam com o apoio dos militares e a colaboração do corpo técnico. Em muitas oportunidades, inclusive no Brasil, têm sido chefes militares que eliminam ditaduras ou projetos de ditadura para a restauração de instituições republicanas livres. Em 1964, identificou-se uma situação de ameaça e os militares se articularam para suprimi-la e assegurar a continuidade do alinhamento brasileiro no sistema democrático ocidental.

Os dois Presidentes da República que governaram o país em decorrência do movimento de 1964 procuraram, ambos, se manter fiéis àquele compromisso, esforçando-se por resguardar e consolidar renascentes instituições civis. Ambos, porém, encontraram as maiores dificuldades e, em duas oportunidades, foram obrigados a destruir a ordem legal para se armarem de podêres de exceção. O Marechal Castelo Branco logrou recuperar-se nos seus compromissos, reintegrando o país na rota institucional democrática. O Marechal Costa e Silva parece enfrentar dificuldades ainda maiores, em proporção à gravidade do golpe que foi constrangido a aplicar no sistema legal de que era o guardião.

Não parece haver dúvida de que existe uma correlação entre os momentos de dificuldades que atravessaram ambos os Marechais e a questão da sucessão do Poder. Em 1965, a vitória dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro parecia ameaçar a continuidade do poder revolucionário, o qual, a consentir na evolução dos acontecimentos que levaram à vitória oposicionista, seria eliminado na primeira campanha eleitoral que se realizasse. A Revolução reagiu, rearticulou-se e impôs-se ao Govêrno. E, para evitar novas surprêsas, entenderam-se as chefias militares em tôrno da candidatura do Ministro da Guerra. A sucessão estava assegurada, na linha da continuidade revolucionária.

Os acontecimentos de dezembro de 1968 relacionam-se com o que foi caracterizado como uma tentativa de contestação da Revolução. No momento em que a Revolução se conformasse com a contestação, argumenta-se, seria certo o seu declínio. É possível que o argumento seja verdadeiro e que o episódio parlamentar tenha representado uma tentativa política de experimentar a linha de resistência do movimento revolucionário.

Ninguém ignora que, desde então, se colocou nos bastidores a questão da sucessão presidencial, que terá tido sua influência nos acontecimentos, mas que, fora de dúvida, passou a influir decisivamente no que ocorreu e tem ocorrido de lá para cá. Tudo indica que a Revolução não abriu mão de fazer um terceiro Presidente, na mesma linha de fidelidade às suas inspirações, que, como se sabe, são, em si mesmas, contraditórias, na medida em que imaginam a composição entre o estado de direito e o estado de exceção.

Seja por considerar o momento prematuro para uma decisão, seja por não ter encaminhado sondagens no rumo que lhe pareça mais adequado à preservação do acervo político que recebeu, o Presidente da República pretende adiar a questão sucessória. Alguns grupos, no entanto, como que desejam clarificar a situação imediatamente, quando nada para eliminar desde logo algumas hipóteses.

É possível que muitas das dificuldades com que se defronta o Marechal Costa e Silva para fazer a reabertura política decorram dessa imprecisão com que os meios oficiais colocam ou não colocam o problema da sucessão presidencial. Na hora em que houvesse um entendimento das principais chefias revolucionárias em tôrno de uma solução, o mais provável seria que desaparecessem como por encanto os obstáculos a que se efetivem as providências indispensáveis à caracterização de um Estado democrático, que a Revolução quer, mas quer amparado em pressuposto de poder seguramente revolucionário.

Capanema não viu

O Sr. Gustavo Capanema foi muito procurado por congressistas alarmados com a versão de que êle vira a reforma da Constituição e a considerara inconciliável com o exercício do mandato parlamentar. Êle diz, no entanto, que nada viu e que da reforma apenas conhece o que está, todos os dias, nos jornais. Não viu os textos já existentes nem conversou com pessoas que os tinham feito ou examinado.

Sôbre as novidades da nova Constituição quanto ao Congresso, o Sr. Capanema presume que sejam muitas e sôbre pontos essenciais, mas que não sejam de tal molde que possam diminuir a qualidade e a importancia da vida parlamentar. "Nem outra coisa se poderia esperar", diz êle, "de um trabalho que teve como principal executor o próprio presidente do Congresso, não só jurista avisado e conhecedor consumado da matéria, mas também dono de uma carreira parlamentar de estilo e vigor exemplares."

Carlos Castello Branco

Aleixo recebe hoje decisões sôbre reforma

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo foi convocado para uma reunião, às 10 horas de hoje, no Palácio do Planalto, com o Presidente Costa e Silva, a fim de receber do Chefe do Govêrno suas decisões sôbre a reforma constitucional e a incumbência de transformá-las na redação final de uma emenda a ser promulgada através de Ato Institucional.

Ontem pela manhã, o Marechal Costa e Silva realizou ainda uma reunião sôbre a matéria, com os chefes dos Gabinetes Militar e Civil, General Jaime Portela e Ministro Rondon Pacheco. Foi feita nesta oportunidade uma revisão final dos pareceres apresentados pelos membros do Conselho de Segurança Nacional ao anteprojeto de reforma da Constituição.

APÊLO

O Deputado Temístocles Teixeira, da Arena do Maranhão, chegou ontem a esta capital fazendo um apêlo ao Presidente Costa e Silva para que aceite a sugestão do Sr. Pedro Aleixo, de se transferir a eleição presidencial ao futuro Congresso, a ser eleito em novembro de 1970.

O parlamentar é autor de emenda constitucional nesse sentido, apresentada à Mesa da Câmara em maio de 1968, pela qual transfere de 15 de janeiro para 10 de fevereiro a eleição do Presidente e Vice-Presidente da República, para evitar que parlamentares em fim de mandato e os não reeleitos tenham participação na escolha.

ANOMALIA

Lembrou o Deputado Temístocles Teixeira que durante o debate do projeto de Constituição enviado ao Congresso, em 1967, pelo ex-Presidente Castelo Branco, o Deputado Nélson Carneiro apresentou emenda, transferindo o pleito presidencial indireto de 15 de janeiro para 10 de fevereiro, com o mesmo objetivo de deixar a escolha do Chefe da Nação à responsabilidade de parlamentares recém-eleitos. Agora, na revisão da Carta de 67, o Sr. Pedro Aleixo propôs a mudança de data, e, embora aceita pela comissão de alto nível, vem recebendo opiniões contrárias, inclusive dos Ministros de Estado e parlamentares.

Os presidentes da Arena e do MDB, Senadores Filinto Muller e Oscar Passos, contudo, são favoráveis à transferência, "que irá proporcionar maior autenticidade ao pleito."

O Sr. Temístocles Teixeira considera uma anomalia os membros do atual Congresso — "desfalcado de mais de 80 integrantes e sem uma delegação expressa da vontade popular" — elegerem o futuro Presidente da República, em 1971, enquanto os novos deputados e senadores irão assistir à cerimônia das galerias.

— Se a data não fôr alterada, o futuro Chefe do Govêrno será guindado ao Poder já enfraquecido pela ausência do menor substrato da vontade popular no colégio eleitoral incumbido da escolha — salientou.

Acrescentou o representante maranhense que, aprovada a mudança proposta na comissão de alto nível pelo Sr. Pedro Aleixo, "inclusive pelo lado moral, nos colocamos a cavaleiro da censura da opinião pública, incapaz de compreender como um velho Congresso eleja um nôvo Presidente da República que governará com um nôvo Congresso durante quatro anos."

— O descompasso é gritante — concluiu.

Data da nova Carta é incerta

O Vice-Presidente Pedro Aleixo declarou ontem a um amigo no Rio, com quem conversou pelo telefone, não ter idéia de quando será editada a reforma da Constituição de 67, e esclareceu que os estudos estão sob apreciação do Presidente Costa e Silva, que ainda examinava tôdas as sugestões alternativas que lhe foram propostas.

O Vice-Presidente da República não manteve, segundo disse, nenhum contato com o Presidente Costa e Silva, depois de concluída a fase de análise de seu trabalho por comissão especial designada pelo Marechal-Presidente para examinar temas constitucionais.

PREVISÃO

Entretanto, informantes adiantam que os estudos para a reforma da Constituição estão pràticamente completados, restando apenas o trabalho de sua redação, bem como o da elaboração do texto do ato institucional que a editará. Um esbôço de ato já foi aprontado e levado ao Presidente Costa e Silva, encontrando-se, no momento, com o chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco.

O Ministro Rondon Pacheco deverá, ainda esta semana, levar ao Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, o anteprojeto do ato institucional, a fim de que lhe seja dada feição definitiva. Essa tarefa poderá ser desenvolvida conjuntamente pelos Ministros Rondon Pacheco e Gama e Silva.

O Ato Institucional em preparo voltará ao Presidente Costa e Silva, para aprovação e divulgação, ainda esta semana ou, no máximo, no início da próxima.

HABEAS-CORPUS

O Sr. Pedro Aleixo — que pràticamente não desmobilizou os seus auxiliares na redação do primeiro anteprojeto de reforma constitucional — considera-se, de acôrdo com o que disse a um amigo, em condições de redigir as emendas à Carta de 67 em prazo relativamente curto. Aguarda apenas sua convocação pelo Marechal Costa e Silva para a tarefa, que se iniciará imediatamente após a opção que o Presidente da República fizer sôbre cada alternativa institucional que lhe foi proposta.

Segundo outros informantes, o Sr. Pedro Aleixo já tomou conhecimento de parte das emendas acolhidas pelo Presidente da República e, pessoalmente, discorda do tratamento dado ao habeas-corpus, cuja ressurreição será determinada pela nova Carta.

Para o Vice-Presidente, tal qual está, a Constituição restringirá excessivamente o benefício. Por isso, procurará entendimento com o Presidente da República para apresentar-lhe novos argumentos, visando à ampliação do habeas-corpus.

Líder prefere o debate amplo

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do Govêrno na Camara Federal, Deputado Geraldo Freire (Arena), afirmou ontem nesta capital que, se vier a ser consultado sôbre a maneira de concretização da reforma constitucional, "opinaria no sentido de que o projeto fôsse discutido pelo Congresso, como outro qualquer."

— Suponho — frisou — que o projeto da reforma seja remetido ao Congresso para exame. Este seria meu desejo. Mas, quero deixar claro que se trata de uma opinião pessoal, pois o Govêrno não cogitou disto, não tomou nenhuma decisão a respeito e nem sei qual será a decisão."

CONCLUSÃO

O líder do Govêrno disse que a reforma constitucional tem como um dos seus principais objetivos "criar condições para acelerar o nosso processo de desenvolvimento econômico, sendo talvez sua tônica."

— Assim, as perspectivas que a reforma apresenta são as mais favoráveis, e na última semana notava-se grande otimismo entre os deputados. A reforma constitucional vai manter as liberdades fundamentais, os direitos individuais serão conservados. Os trabalhos de revisão do projeto já estão pràticamente concluídos e deverão ser enviados imediatamente ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, para redação final. Não vi o texto ainda, depois das emendas apresentadas, pois só conhecia o texto preliminar.

ELEIÇÃO DIRETA

Não sabe o Sr. Geraldo Freire se o texto final mantém as eleições diretas para os Governos estaduais, em 1970:

— Há um grupo que é pela manutenção do status quo. Há quem deseje a extensão das eleições indiretas aos Estados de maneira definitiva, e há quem deseje as eleições diretas como princípio e adoção das eleições indiretas apenas no capítulo das Disposições Transitórias.

REABERTURA

Quanto às perspectivas de reabertura do Congresso Nacional, o líder do Govêrno declarou:

— A reabertura do Congresso está no terreno das conjecturas. Uns dizem que será em setembro e outros que seria ainda em agôsto. O certo, porém, é que todos temos a certeza de que o Congresso será reaberto. Quando, não sabemos.

SUBLEGENDA

A manutenção da sublegenda para as eleições municipais, consagrada pelos últimos atos governamentais, foi aplaudida pelo Sr. Geraldo Freire, que a considera "indispensável no município e discutível para eleições estaduais."

Manifestou-se, porém, favorável ao voto distrital, "que viria apenas legalizar uma situação de fato, pois o voto esparso não dá direito nenhum ao deputado de reivindicar para esta ou aquela região. O distritão, conforme a fórmula há tempos sugerida pelo então Deputado Guilhermino de Oliveira, poderia ser examinado: cada distritão teria dois representantes, ao invés de um apenas."

O Sr. Geraldo Freire é contrário à criação de novos Partidos, achando que "as exigências atuais da Constituição devem ser mantidas e quem quiser criar um terceiro Partido tem de arcar com as dificuldades existentes."

COM ISRAEL

O Sr. Geraldo Freire, que chegou pela manhã a esta capital, almoçou com o Governador Israel Pinheiro no Palácio da Liberdade. A conversa girou em tôrno da eleição do nôvo Diretório Nacional, tendo o líder do Govêrno explicado que veio a esta capital, procedente de Brasília, a chamado do presidente da Arena, Deputado Guilherme Machado, a fim de presidir um grupo de trabalho constituído de deputados federais e destinado a examinar sugestões sôbre a composição do Diretório Regional.

Sôbre sua possível indicação para presidente da Arena mineira, o Sr. Geraldo Freire afirmou que sabe das cogitações em tôrno do seu nome "através do noticiário dos jornais."

"Se eu vier a ser indicado pelos meus companheiros da Arena, não terei motivos para recusar. E' um encargo pesado, mas não posso deixar de dar minha contribuição pela consolidação do Partido revolucionário. Não sei ainda, porém, se serei candidato à presidência do Partido. Tudo depende dos meus companheiros. Não sei se meu nome foi ventilado no encontro entre o Governador Israel Pinheiro e o Presidente Costa e Silva, há dias, em Brasília, pois nem o Presidente me falou a respeito, nem o Governador. O assunto não foi sequer ventilado."

MDB reunirá Comissão Executiva

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, anunciou ontem que o presidente de seu Partido, Senador Oscar Passos, só aguarda a publicação da reforma constitucional para reunir a Comissão Executiva Nacional e, possivelmente, o Diretório Nacional, quando se tratará, também, dos dados sôbre a reestruturação do MDB em todo o país.

O Deputado Humberto Lucena considera irrelevante a discussão em tôrno da redução ou não do número de parlamentares, tanto no Senado como na Câmara. Para êle, trata-se de uma questão formal, pois, o que interessa "é saber que faixa de atuação sobrará, no Parlamento, para os congressistas de ambas as Casas."

ELEIÇÃO DIRETA

A maciça presença de eleitores na reestruturação dos Partidos veio demonstrar, para o líder oposicionista, que o povo deseja ardentemente votar na escolha dos seus governantes e não apenas nos parlamentares. Por isso, acha que o eleitorado sofrerá uma grande decepção se o Govêrno resolver estabelecer a eleição indireta.

Já que a eleição indireta é certa para Presidente e Vice-Presidente da República, o Sr. Humberto Lucena acha que o Govêrno deveria manter a eleição direta na escolha dos Governadores, que é o que realmente interessa ao eleitor nos Estados.

Assinala que o que motiva o eleitor é a escolha dos seus nomes preferidos para postos de mando no Executivo. Por isso — e não porque possa ser candidato a Governador da Paraíba — é que o deputado oposicionista defende o pleito direto, esperando que "o bom-senso prevaleça no meio da assessoria governamental e o caminho certo venha a ser mantido, porque é incompatível com a democrática reestruturação partidária o fechado processo do pleito indireto."

Tráfego muda em sete ruas da Tijuca para melhorar circulação na Saens Pena

Sete ruas da Tijuca terão seu tráfego alterado a partir de amanhã, para atender às necessidades do esquema de circulação da Praça Saens Pena e proximidades. O Departamento de Trânsito manteve também entendimentos com a Comissão Estadual de Transportes Coletivos para a mudança do itinerário de quatro linhas de ônibus.

As ruas são a Desembargador Isidro, General Roca, Carlos de Vasconcelos, Bom Pastor, Clóvis Beviláqua, Dona Delfina e Guapiara. As mudanças implicam alteração dos trajetos das linhas 409 (Saens Pena—Horto Florestal), 410 (Praça Varnhagen—Antero de Quental), 634 (Saens Pena-Freguesia) e 640 (Saens Pena—Barra da Tijuca).

NOVOS RUMOS

As ruas que terão mão única de direção são as seguintes: Bom Pastor, no sentido da Praça Gabriel Soares para a Rua General Roca; Carlos de Vasconcelos, no sentido de Guapeni para Moura Brito; Guapiara, no sentido de Barão de Pirassinunga para General Roca; Clóvis Beviláqua, no sentido de José Higino para Conde de Bonfim; e Dona Delfina, no sentido de Conde de Bonfim para a Avenida Maracanã.

As que terão a mão de direção invertida são: Desembargador Isidro, que ficará sendo no sentido da Praça Saens Pena para a Praça Gabriel Soares; General Roca, no sentido da Dr. Renato Rocco para a Praça Saens Pena; e Carlos de Vasconcelos, no sentido da Praça Saens Pena para a Rua Guapeni e, mais adiante, no sentido de Moura Brito para Rua dos Araújos.

Em consequência, os ônibus da linha 409 passarão a trafegar, quando forem do Hôrto Florestal para a Praça Saens Pena, pela Rua Conde de Bonfim, Praça Saens Pena, Conde de Bonfim, Dona Delfina, Avenida Maracanã, Rua José Higino, Praça Gabriel Soares e Rua Bom Pastor; na volta, passarão pelas Ruas Bom Pastor, Barão de Pirassinunga, Guapiara, Praça Saens Pena e Rua Conde de Bonfim.

Os da linha 410, ao irem da Praça Antero de Quental para a Varnhagem, passarão pelas Ruas Conde de Bonfim, Moura de Brito, Dr. Renato Rocco, General Roca, Praça Saenz Pena, Ruas Carlos de Vasconcelos, dos Araújos e Conde de Bonfim.

A linha 634 (Saenz Pena—Freguesia), passará pelas Ruas Barão de Pirassunungа, Guapiara, General Roca, Praça Saenz Pena, Ruas Conde de Bonfim, Almirante Cochrane e Mariz e Barros; na volta, o percurso será pela Rua Almirante Cochrane, Praça Saenz Pena, Rua Conde de Bonfim, Dona Delfina, Avenida Maracanã, Rua José Higino, Praça Gabriel Soares, Rua Bom Pastor e Barão de Pirassununga.

Quando forem em direção à Barra da Tijuca, os ônibus da linha 640 passarão pela Rua Desembargador Isidro Rocha, Praça Gabriel Soares, Ruas Bom Pastor, Barão de Pirassununga, Guapiara e General Roca, Praça Saenz Pena e Rua Conde de Bonfim; em sentido contrário, pela Rua Conde de Bonfim, Praça Saenz Pena, Ruas Carlos de Vasconcelos, Dr. Renato Rocco, General Roca e Desembargador Isidro Rocha.

PEDIDOS SATISFEITOS

O Detran anunciou ontem diversas medidas que tomará nas próximas horas, atendendo a solicitações de moradores de várias ruas, que tiveram seus problemas estudados pelos técnicos da Divisão de Engenharia. No cruzamento das Ruas Senador Vergueiro com Cruz Lima, no Flamengo, será instalado um sinal luminoso, conjugado com outro situado próximo.

A Rua Júlio Ribeiro, em Bonsucesso, terá o estacionamento proibido no lado direito de sua mão de direção, já que "é um logradouro estreito demais para permitir o estacionamento junto às duas calçadas, apesar de ter mão única de direção."

Uma placa com a inscrição "Atenção, passagem de pedestres" será retirada da Rua José Maurício, em frente ao número 197, para ser colocada mais adiante, onde há uma passagem subterrânea sob a linha férrea, na Estação da Penha. Segundo os moradores, a atual localização apenas prejudica a marcha dos carros, que, ao perceberem a ausência de pedestres, aceleram e passam em disparada no local de maior concentração.

Rossi Engenharia ganha a concorrência para erguer viadutos da Av. Brasil

Apenas uma firma — Rossi Engenharia — apresentou proposta na concorrência, realizada ontem na Sursan, para a construção dos cinco viadutos que completarão o elevado Marquês de Sapucaí, na Avenida Presidente Vargas, projetados para ligar o túnel Santa Bárbara ao Cais do Pôrto.

A obra começará no próximo dia 25 de agôsto, com o prazo de 240 dias para a sua execução. A proposta vencedora apresentou o custo de NCr$ 6 417 360,61, que representa um acréscimo de 6,2% sôbre o orçamento estabelecido pela Sursan.

AS OBRAS

A primeira parte das obras será a construção de um viaduto na Avenida Presidente Vargas, ao lado e igual ao que já está construído, com 160 metros de comprimento, sendo o maior vão livre da cidade, pois não terá pilastras intermediárias. Em seguida, serão feitos dois viadutos, iguais e paralelos, ambos em concreto protendido, com 120 metros de comprimento cada um, sôbre a Rua Benedito Hipólito.

As pistas de acesso aos viadutos de Benedito Hipólito serão feitas sôbre um atêrro que começará na Avenida Salvador de Sá. No outro lado dos viadutos da Presidente Vargas, perpendicular à Rua General Pedra, será construído um trevo, com dois outros viadutos em forma de semi-círculos. Êstes terão 50 metros de extensão de concreto protendido e 50 metros de estruturas simples, cada um. As rampas de acesso também serão em atêrro, num comprimento total de 300 metros.

Após a conclusão de todo o conjunto, em agôsto de 1971, serão feitos mais dois viadutos, um sôbre a Rua General Pedra e outro sôbre a Estrada de Ferro Central do Brasil, na Rua da América. Os dois se encontrarão no Largo do Santo Cristo, de onde sairão — um em meia encosta e outro ao nível da rua — em direção à Avenida Rodrigues Alves.

Pista do Mourisco pode ser aberta esta semana

O engenheiro Pedro Tovar, da Sursan, disse ontem que se o Departamento de Trânsito concordar, a abertura da pista rebaixada ao lado da Avenida Pasteur — no Mourisco — que ainda está sem iluminação, poderá ser feita esta semana.

Declarou que a Usina de asfalto do Estado comprometeu-se a pavimentar a pista em 24 horas, na quarta-feira, mas os postes vergados de iluminação ainda não foram entregues pela Companhia Siderúrgica Mannesmann. Acrescentou que "tôda a rêde subterrânea para a iluminação já está pronta, e no momento em que recebermos os postes a instalação será rápida."

PISTA NOVA

A pista rebaixada ao lado da Avenida Pasteur, na direção do conjunto da Praça Paraguai, antes do viaduto que cruza a entrada do Túnel do Pasmado, duplicará o volume de escoamento do local. Sôbre a nova pista passará também um viaduto, que permitirá aos carros que vêm de Botafogo pegarem a Avenida Nestor Moreira em direção ao Atêrro.

A pista nova e o viaduto tinham sua liberação ao tráfego programada para ontem, mas, segundo o engenheiro Pedro Tovar, a pavimentação dela só será feita na quarta-feira, junto com a pavimentação do trecho de esquina da Avenida Venceslau Brás com Pasteur, em frente ao Cinema Veneza.

A parte da iluminação, que segundo o engenheiro Pedro Tovar, já está parcialmente pronta — a rêde subterrânea — demorará ainda, pois a Cia. Mannesmann já teria completa sua cota de postes vergados — do tipo que será usado no local. Segundo o engenheiro Pedro Tovar, dependerá de conversações entre a Sursan e o Detran a abertura ou não da pista antes de ser completada a iluminação.

O PERIGO VEM DO ALTO

Um pedaço de madeira de aproximadamente um metro despencou ontem de uma das passarelas em construção no Atêrro do Flamengo e atingiu o táxi de placa GB 4-83-30, que teve o vidro dianteiro estilhaçado e uma parte do teto amassada. O motorista Ubirajara Caldas disse que o acidente não foi pior porque o pedaço de madeira subiu em lugar de entrar no pára-brisas; Ubirajara cortou o braço esquerdo

Nôvo atêrro começa por sondagens

No Pôsto 1 — esquina das Avenidas Princesa Isabel e Copacabana — começam hoje as sondagens para abertura de valas que alojarão a tubulação destinada a transportar areia da enseada de Botafogo para o atêrro de Copacabana.

Entre o Túnel Nôvo e a Rua Fernando Mendes estão depositados 1 200 metros de canos. Os empreiteiros da obra afirmam que a irregularidade na colocação do material se deve a problemas técnicos no fabrico dos tubos.

LICENÇA

Para o transporte da areia serão empregados 8 mil metros de condutos e o primeiro quilômetro — em Botafogo — será montado sob a água. O encanamento passará por terrenos do Iate Clube, Avenida Pasteur, Rua Xavier Sigaud, Lauro Muller e Túnel Nôvo. No seu percurso atravessará o Conselho Brasileiro de Pesquisas e o Serviço Nacional de Doenças Mentais, que, assim como o Iate Clube, deram permissão para passagem. Falta o consentimento dos proprietários do terreno do Solar da Fossa.

A areia levará 20 minutos para chegar de Botafogo à Avenida Atlântica, na altura da Rua Almirante Gonçalves, pois as bombas de recalque deslocarão cinco metros por segundo, a uma pressão de 200 libras por polegada quadrada. Para evitar explosões no interior dos tubos, devido à alta pressão, haverá válvulas de segurança de seis em seis metros.

Sursan dia 4 decide obra do Corcovado

A Sursan marcou para o dia 4 de setembro próximo o julgamento da concorrência para as obras de contenção da encosta do Corcovado, depois de refazer o seu orçamento, que, na primeira concorrência, foi considerado muito baixo e nem um empreiteiro apresentou proposta.

A Junta de Contrôle da Sursan aprovou o aumento de NCr$ 800 mil para NCr$ 1 139 624,00. A verba é do Instituto de Geotécnica e se destina às obras de estabilização de seis blocos de pedra, pesando cêrca de 15 mil toneladas, na face Sul do Corcovado, do lado do Jardim Botânico.

TV PARA ENGENHEIRO

Os engenheiros Hélio Pires Ferreira e Rubens Pinho, do Departamento de Saneamento da Sursan, tiveram ontem uma reunião com membros da Divisão Técnica da TV Tupi, para programar um curso de circuito interno de televisão. Os engenheiros, que serão os mergulhadores nos trabalhos de construção do lançador submarino da Zona Sul, pretendem utilizar êsse método de inspeção, durante o andamento das obras.

Carros com placas de final 4, 5, 6, 7 e 8 podem pagar taxa rodoviária até dia 29

Foi prorrogado até o dia 29 o prazo para pagamento, sem multa, da Taxa Rodoviária Federal para os proprietários de automóveis da Guanabara com placas terminadas em 4, 5, 6, 7 e 8. O prazo para os três últimos, a princípio terminava ontem.

A decisão foi tomada na tarde de ontem pelo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, por solicitação de vários contribuintes retardatários, embora o movimento do dia tenha sido normal no Serviço de Veículos. Os funcionários não achavam necessária uma prorrogação.

MOVIMENTO NORMAL

Segundo a chefe do Serviço de Veículos, Dona Rosa Pinho Espíndola, transcorreu calmo o movimento nos guichês ontem, embora fôsse o último dia originàriamente marcado para o pagamento da Taxa Rodoviário Federal sem a multa de NCr$ 100,00.

— Veio muita gente para pagar, mas isto já era esperado por nós, porque era o último dia. Mas não ocorreram anormalidades, já que há mais de um mês que estamos distribuindo as guias da taxa e avisando o público sôbre os prazos de pagamento — afirmou.

A Taxa Rodoviária Federal, cobrada pelo DNER, incide sôbre 0,5% do valor venal de cada veículo. A distribuição das guias é feita diàriamente no Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças (Rua Santa Luzia, 11), das 11 às 16 horas, e o pagamento é feito em qualquer das coletorias, cujos endereços constam do verso da guia.

Os finais de placa 9 e 0 poderão ser pagos igualmente até o dia 29, mas há possibilidade de uma nova prorrogação.

Trânsito vai inutilizar carteira apreendida que não fôr procurada em 30 dias

As carteiras de habilitação apreendidas pelo Departamento de Transito serão inutilizadas pela Divisão de Contrôle e Fiscalização se, após um prazo de 30 dias, não forem retiradas por seus proprietários.

O comandante Celso Franco assinou ontem uma ordem de serviço que prevê essa medida, considerando que "o elevado número de carteiras apreendidas e não retiradas causam sérios transtornos ao Detran." Os documentos que forem cassados ou suspensos por decisão judicial ou das autoridades de trânsito serão inutilizados imediatamente após a publicação da ordem de serviço relativa a ela.

O MOTIVO

Além dos transtornos causados à Seção de Documentos Apreendidos, o Detran apresentou como motivo de sua decisão o início, em breve, do processamento eletrônico na expedição de prontuários: "O processamento por computação eletrônica dêsse serviço não só eliminará os inconvenientes ora observados no manuseio, busca dos documentos e atendimento ao público, como propiciará os necessários testes para a progressiva mecanização dos serviços de prontuários e carteiras de habilitação."

A ordem de serviço prevê ainda que, depois de inutilizar a carteira, a Divisão de Contrôle e Fiscalização comunicará à de Habilitação a medida, para que seja anotada no registro do prontuário do motorista. O processo será empregado com os documentos atualmente retidos, depois de uma listagem.

A concessão de uma nova carteira ficará condicionada à "satisfação das exigências relativas à apreensão do documento, o que se procederá por meio de memorando de liberação fornecida pela Divisão de Contrôle e Fiscalização." As carteiras de outros Estados ficarão apenas retidas pela Divisão de Habilitação, sendo arquivadas até o cumprimento das mesmas exigências.

A intenção do Detran é só conceder as novas carteiras, na medida do possível, depois que o processamento eletrônico dos prontuários já tiver sido adotado. A assessoria jurídica do órgão informou que o projeto já foi aprovado e está sendo feita uma análise para programação dos prontuários — cêrca de 650 mil — existentes. A data definitiva do início da aplicação do método, porém, ainda não foi marcada.

— Será como no caso da mecanização das multas: quando menos se esperar, o processo já estará funcionando — disse o assessor jurídico, Sr. Álvaro Rocha.

Tempo hoje continua bom no Rio

A transição da massa polar para tropical fará que o tempo permaneça bom, com nevoeiros pela manhã e a tendência de elevação da temperatura, que ontem se situou entre a máxima de 25,7 graus, em Bangu, e a mínima de 15,6 graus, no Alto da Boa Vista e Santa Teresa.

A frente fria, que em rápido desenvolvimento passou pelo Rio durante o fim de semana, entrou em dissipação ao alcançar o Espírito Santo, enquanto outra frente semelhante já foi localizada no Sul do país, devendo penetrar no Rio Grande do Sul nos próximos dias.

Bar Capela começa a cair hoje

O Bar Capela, na Lapa, começará a ser demolido na próxima sexta-feira; a Sursan receberá hoje as chaves dos proprietários do prédio.

A demolição será necessária para a urbanização da Esplanada de Santo Antônio — que atingirá 300 prédios — por onde passará a primeira etapa da Avenida Norte-Sul, que deverá estar pronta em março de 1970.

PRIMEIRO TRECHO

A Avenida Norte-Sul começará junto aos Arcos, passando por um viaduto na Avenida Chile e seguindo até à Rua da Carioca. A urbanização da área atingirá as Ruas Senador Dantas (até o n.º 20), Evaristo da Veiga, Pedro I, Visconde de Maranguape (tôda), Joaquim Silva, Carioca (lado ímpar), Lavradio, Relação, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, Largo dos Pracinhas, Riachuelo (até o n.º 20), Gustavo Lacerda e um trecho da Rua São José, para a duplicação da Nilo Peçanha até o Largo da Carioca.

Desde 1946 existe o decreto de desapropriação da área, que foi paralisado naquela época porque o Govêrno não se interessou em fazer a obra naquela ocasião. O primeiro trecho da Avenida Norte—Sul terá 300 metros de comprimento, sendo que atualmente já estão terminadas as fundações do viaduto da Avenida Chile e em andamento as obras de desmonte do morro de Santo Antônio, por onde passará o viaduto e suas galerias de águas pluviais. Também está em andamento a contenção da encosta por onde passam os bondes de Santa Teresa.

Em frente aos Arcos, entre o Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá e Rua Visconde de Maranguape, será construída a Rótula dos Arcos que servirá à bifurcação do tráfego, além de ser o maior jardim do Rio.

Demolição para túnel começa hoje

A demolição dos prédios 337 e 339 da Rua Riachuelo, onde desembocará o Túnel Frei Caneca-Henrique Valadares, foi adiada de ontem para hoje.

A abertura do túnel, que seria iniciada com a demolição dos prédios, depende da desapropriação do terreno no número 349, já em fase de acôrdo.

DESAPROPRIAÇÕES

No lado da Rua Riachuelo serão desapropriados os prédios 335, 337, 339 e 339-A, 339-B e 339-C, onde existe um edifício de cinco andares. Essas desapropriações estão sendo realizadas pela Sursan, calculadas em tôrno de NCr$ 3 milhões. No lado da Rua Frei Caneca serão atingidos os prédios do lado ímpar da Rua Dr. Lagden de números 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27 e 29. Na Rua José de Alencar os prédios 32, 32-A, 36, 42 e 44 serão os demolidos. Neste lado as desapropriações estão a cargo da Sepe (Superintendência Executiva de Projetos Específicos).

Altemar diz que cobrança de contribuição de melhoria só espera a regulamentação

O Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, afirmou ontem que a contribuição de melhoria é um tributo dos mais justos e disse que a sua cobrança depende apenas da regulamentação da matéria, que já está sendo estudada.

O Sr. Altemar Dutra de Castilho considera, no entanto, muito complexa a matéria no que se refere à identificação dos imóveis de particulares beneficiados pelas melhorias e valorização decorrentes de obras públicas.

BENEFÍCIO REAL

A cobrança da contribuição de melhoria atingirá apenas aquêles que forem realmente beneficiados por qualquer obra do Estado. Procurando ilustrar com fatos a sua explicação, o Secretário de Finanças citou "o grande número de proprietários de terrenos na Barra da Tijuca, cujo preço já se elevou em decorrência do Plano de Urbanização da região."

Lembrou que a cobrança da contribuição de melhoria está autorizada pelo Decreto-Lei n.º 195 do Govêrno Federal.

— Não se trata de um fato nôvo — disse —, e não há necessidade, inclusive, de lei específica sôbre a matéria.

Após ter sido concluído pela Procuradoria do Estado e encaminhado ao Governador Negrão de Lima, o anteprojeto sôbre a contribuição de melhoria está agora na Secretaria de Finanças. Será examinado em todos os seus detalhes pela Comissão Permanente de Legislação Fiscal (Colefi).

A Colefi se entrosará com os técnicos dos órgãos diretamente interessados na regulamentação da matéria — Sursan e DER — visando a encontrar uma fórmula capaz de tornar exeqüível a cobrança do tributo, pois desde 1948 vêm sendo elaborados, no Estado, vários expedientes neste sentido. Nunca, porém, passaram da teoria à prática, por questões jurídicas, técnicas e administrativas.

PAGAMENTO DO ICM

O Secretário Altemar Dutra de Castilho fará hoje uma conferência no Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (Fiega), sôbre os impostos na Guanabara.

Afirmando que foi convidado a fazer a conferência, o Sr. Dutra de Castilho acrescentou que irá abordar, de preferência, a questão da dilatação do prazo para recolhimento do ICM pela indústria, que poderá fazê-lo em até 60 dias.

Sôbre a questão do reajustamento das taxas de logradouros — que é paga pelos donos de bancas de jornais e pelos bares que têm mesas nas calçadas — o Secretário de Finanças considera a reclamação dos negociantes "improcedente."

— Eles sabem que essas taxas não são reajustadas há quatro anos. O Sr. Altemar Dutra de Castilho acha bastante irrisória a taxa de NCr$ 50,00 que um bar — citou o Simpatia, na Avenida Rio Branco — irá pagar por uma mesa e quatro cadeiras por um período de três meses.

Antes do reajustamento, a taxa era de NCr$ 12,00 por mês. Um dono de banca pagará como taxa de logradouro NCr$ 190,00 por ano.

Na opinião do Secretário de Finanças, "as reclamações não procedem em hipótese alguma."

Leia editorial "Sobrecarga"

Fiscalização de ruídos não dependerá de medição por aparelho em 90% dos casos

Pelo menos 90% dos ruídos proibidos — buzina, cano de descarga aberto, cachorro latindo, batucada — poderão ser punidos pelos 200 fiscais do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça independentemente da constação da intensidade do barulho por instrumento.

Embora a lei contra o ruído excessivo determine o nível máximo de 85 decibéis (o máximo que o ouvido humano suporta sem danos) para efeito de multa equivalente a 1/8 a 1/2 salário mínimo, o assessor do Departamento de Fiscalização, Sr. Paulo Sá, considera que serão poucos os casos em que a dúvida terá de ser retirada com a medição do barulho com o belimetro.

PRIMEIROS PEDIDOS

Inúmeras solicitações para medir a intensidade de ruído do chegaram nos últimos dias ao Instituto de Pesos e Medidas, em função do Decreto 112, recentemente assinado pelo Governador Negrão de Lima.

As solicitações provêm de numerosos setores do comércio e da indústria, assim como de órgãos governamentais. Quase tôdas se destinam a comprovar judicialmente a intensidade de níveis sonoros.

Segundo o diretor do Ipem—GB, Sr. Esperidião de Carvalho, o decreto não estabeleceu atribuições mas é lógico que o órgão metrológico seja responsável pela verificação e contrôle dos ruídos. O Ipem já está inclusive se aparelhando para ampliar suas responsabilidades no setor.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de agôsto de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Uso de logradouro

"A propósito da notícia publicada no JORNAL DO BRASIL de 16.8.69, sob o título **Comércio de Rua Recebe com Reserva Taxa que Aumenta sua Contribuição**, o gabinete do Secretário de Finanças presta os seguintes esclarecimentos:

A taxa de uso de logradouros não é, como diz a notícia, um tributo criado pelo atual Governador. E', antes, um tributo bastante antigo. No Código Tributário do Estado (Lei nº. 672, de 9.12.64) figurava êle com o nome de Impôsto de Licença para Uso de Logradouro, denominação que, por fôrça das disposições do Código Tributário Nacional, foi mudada para Taxa de Uso de Logradouros (Lei n.º 1 165, de 12.12.66, Art. 217). Assenta sôbre aquêles que usam a via pública como local de comércio, ou dela se utilizam.

De tal taxa eram e continuam isentos os vendedores ambulantes de jornais e revistas, os que vendem nas feiras-livres os produtos de sua lavoura, inclusive aves e pequenos animais, e as placas indicativas do Touring Club e do Automóvel Clube. O recente Decreto-Lei n.º 116 estendeu a isenção de marquises aos toldos e bambinelas que, pela legislação anterior, estavam sujeitos ao tributo, favorecendo, assim, grande massa do comércio localizado.

O Decreto-Lei n.º 116, é bom que se frize, não incluiu nenhuma hipótese de tributação não contemplada na legislação anterior.

No que concerne às bancas de jornais, a fixação dos valôres a cobrar ficava ao arbítrio do Executivo. O último dos decretos baixados, "N" n.º 908/67, estabelecia os seguintes valôres anuais: banca modêlo A, NCr$ 16,80; banca modêlo B, NCr$ 28,00; banca modêlo C, NCr$ 48,00, valôres sujeitos à correção anual, pela regra do Art. 8.º da Lei n.º 672/64. O recente decreto-lei veio acabar com o arbítrio, estabelecendo, em caráter permanente e em função da recém-criada UFEG, os percentuais a serem aplicados em cada exercício. Os valôres acima mencionados foram fixados, respectivamente, em NCr$ 50,00, NCr$ 100,00 e NCr$ 150,00. Vale dizer: a maior das bancas de jornais, fixada no melhor ponto do Rio de Janeiro, pagará pouco mais de NCr$ 12,00 por mês a título de taxa de uso de logradouro, o que pode ser considerado ainda irrisório.

Nos demais casos, ou sejam: vendedores de bilhetes e loterias, bares e lanchonetes com mesas nas calçadas e barracas de feiras-livres, cujos valôres básicos, pela tabela do Art. 115 da Lei n.º 672, de 1964, eram respectivamente NCr$ 12,00; NCr$ 12,00 por mesa e NCr$ 0,48 por local e trimestre, passarão a pagar NCr$ 40,00; NCr$ 0,50 e NCr$ 3,00, aumento mais do que razoável, considerando-se que a comparação é feita para um período de mais de cinco anos da fixação primitiva.

Concluindo: o Decreto-Lei n.º 116 não criou nenhuma taxa nova, sendo baixado em cumprimento à disposição legal que determina a atualização periódica dos créditos fiscais.

O Govêrno do Estado, se desejasse aumentar sua renda tributária, não apelaria para a majoração da taxa de uso de logradouros, tributo que representa menos de um décimo por cento da receita do Estado, inexpressivo, pois, em têrmos de arrecadação.

Althemar Dutra de Castilho, Secretário de Finanças."

Carga tributária

"Só a título de curiosidade — porque como protesto não terá efeito algum — vamos enumerar algumas das despesas obrigatórias impostas aos proprietários de carros particulares (se forem profissionais, haverá outras, a começar pelo Impôsto sôbre Serviços, INPS, etc.): licenciamento do veículo, Taxa Rodoviária Estadual, Taxa Rodoviária Federal, Seguro Obrigatório, Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis (pago tôda vez que se coloca cada litro de gasolina no tanque), pedágio rodoviário e, em futuro próximo, pedágio nos túneis do Rio.

O Govêrno está convicto de que dono de automóvel é muito rico. A continuar assim, precisará ser mesmo. Se não, vejamos: para comprar um carro à vista é aquêle dinheiro (os preços dos automóveis aumentaram êste mês). Se fôr financiado pelo Crédito Direto ao Consumidor, deverá ter 20% para a entrada e pagar a título de juros, durante 24 penosos meses, cêrca de 50% do saldo financiado.

Carlos E. Pinto — R. Soares Cabral 61 — Rio".

Múcio Leão

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente cumprem a dolorosa missão de trazer aos confrades do JORNAL DO BRASIL os sentimentos de tôda a classe jornalística pelo desaparecimento do companheiro Múcio Leão.

O homem que a literatura imortalizou; que a banca de mestre tantas vêzes sustentou cercado de olhares ansiosos pelos ensinamentos de jornalismo; o homem que se constituiu em destacado redator do JORNAL DO BRASIL, o conselheiro da Casa do Jornalismo deixa-nos em meio à luta, mas certos estamos de que sua inteligência e cultura serão sempre lembradas.

Choramos o companheiro morto e continuamos unidos ao JORNAL DO BRASIL, desta feita pelo sentimento de pesar e de saudade.

Danton Jobim, presidente da ABI — Rio."

Minério sem Emoção

A expectativa de ingerência estatizante no domínio da exploração de minérios não se confirmou. O decreto-lei que cria a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais parece indicar a permanência dos princípios econômicos implantados depois de 64. A exposição de motivos faz profissão de fé no privatismo e justifica a nova emprêsa como órgão para economizar esforços e custos, distribuídos através de várias repartições federais. Seu objetivo é disciplinar a presença governamental no campo mineral, sem alterar os fundamentos em que se assentam a pesquisa e a lavra dos minérios.

O clima de excitação e emocionalismo que precedeu o decreto dá bem a medida dos temores que rejeitam tôda e qualquer tentativa de fazer o Brasil regredir à época, aliás recente, em que assuntos econômicos, principalmente os relacionados com a mineralogia, detonavam uma alta tensão política. Eram decididos com critérios políticos e não econômicos. Serviam à demagogia e não aos interêsses nacionais. O saldo negativo do Brasil no campo da exploração de minérios, nestes últimos 10 ou 15 anos, representa um prejuízo avultado e encerra uma lição a ser lembrada a cada passo.

Bastou ser anunciada uma decisão governamental para um assunto, cuja importância está consubstanciada numa política, traçada com predomínio técnico e econômico no Govêrno Castelo Branco, para ressurgir o temor de que o Estado fôsse abocanhar mais uma fatia da pequena área na qual a iniciativa privada ainda pode agir como expressão do interêsse nacional.

Paira ainda a sombra de um temor relativo a novas tentações estatizantes, pois a atmosfera comprova a sobrevivência de interêsses demagógicos e presença atuante no sentido de incompatibilizar o Govêrno com a iniciativa privada. Um assunto que já estava definido e mostrava resultados se tornou objeto de inútil tensão emocional, sem qualquer proveito.

Uma política de minérios deve ser permanente e sofrer apenas retificações táticas, para atender a seus objetivos. Não é possível a cada Govêrno ou saída de Ministro abrir a porta à pressão de interêsses e gerar incertezas. Só a continuidade de uma política mineral poderá permitir ao Brasil ressarcir-se de uma parte do seu altíssimo prejuízo nesse capítulo em que a demagogia lesou nossas oportunidades.

Mantenha o Govêrno a política privatista da exploração de minérios, financie a pesquisa para alargar o campo das possibilidades brasileiras, e não suscitará clima de insegurança inútil como o vivido pelo país na véspera do nascimento da nova emprêsa, que promete apenas melhor aproveitamento dos recursos investidos e contrôle das atividades. O resto é contrário ao interêsse nacional.

Não será bastante uma política de minérios, orientada por uma repartição governamental. Há necessidade também de uma política de estímulos fiscais, a exemplo do que se pratica em regiões ou setores atrasados, a fim de que as vastas regiões, cujo subsolo é uma incógnita, possam ser integradas à economia nacional, pois minérios debaixo da terra, sem aproveitamento, não têm valor para ninguém.

Atestado de Desamparo

O amor do brasileiro pela identificação, atestados e uma variedade de outros papéis tende a transbordar agora sôbre os menores abandonados. Sem recursos e sem jeito para cumprir as suas finalidades, que é dar assistência social a êsses infelizes, os juízes tiveram a idéia da carteirinha. Com êsse documento no bôlso, o menor ganhará oficialmente o *status* de criatura desamparada.

Está feita, portanto, a identificação de um mal que cresce nas grandes cidades. Os resultados práticos da carteirinha ignoram-se. Ela dará ao menino na faixa dos 12 aos 18 anos o direito de vender em paz o seu amendoim ou os seus caramelos, mas não mudará em nada a sua condição de pessoa marginalizada. Sob certo aspecto, a carteirinha é até ruim para os seus portadores: impede que êles sejam recolhidos pelos comissários, em épocas de mais aguda crise alimentar, e aliviem o estômago na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, onde, também, recebem roupas e sapatos.

Com a carteirinha, reconhecem as autoridades incumbidas de zelar pelo menor a falência completa das instituições de amparo, estaduais e federais. Existem duas ou três, não incluindo as Secretarias de Serviços Sociais, que pertencem aos Estados. O Serviço de Assistência aos Menores — o SAM, de triste memória — mudou de sigla e de métodos, mas consegue assistir apenas uma parte ínfima da infância desvalida. No mais, predomina a falta geral de recursos de origem pública, aliada ao desinterêsse por um problema que se vem agravando dia a dia.

O mal é grande, ameaça contaminar todo o organismo social, mas em vez de ser atacado pelo ângulo conveniente, a fim de que o diagnóstico seja completo, rende apenas, na imaginação dos juízes, os paliativos da carteirinha e das proibições tão inócuas quanto a fiscalização por elas próprias presumida. Chegou-se até à sutileza de dividir as legiões de menores que perambulam pelas ruas em jurisdições — uma pertencente ao Juizado, outra às delegacias distritais e a terceira, a dos chamados menores carentes, aos órgãos ditos assistenciais. Com isso, dividem-se zelosamente as responsabilidades, reduz-se a faixa de atuação da autoridade competente e o problema dilui-se na ampla e vaga fronteira das atribuições específicas.

Seria de esperar-se que todos êsses menores soltos nas ruas, ao deus-dará, vivendo de pequenos expedientes, atormentando turistas e sobrevivendo por artes de engenho e teimosia, já estivessem todos êles entregues à contravenção e ao crime, porque a rua constitui uma escola perigosa a quem, ainda sem personalidade formada e sem a tutela dos pais, tenta abrir caminho na vida. Felizmente na índole brasileira predomina o afeto, a concórdia, a resignação. São poucos ainda os que o crime atrai. Mas como o caminho do mal é sempre o mais fácil, êle acabará em estrada larga e batida, com ou sem carteirinha, se a sociedade continuar alheia a essa chaga que ela própria criou e abriga.

Sobrecarga

Quase um mês do seu salário é quanto o carioca paga anualmente, através de impostos, diretos ou indiretos, em troca de serviços públicos estaduais que, na maioria, muito deixam a desejar. Mas, além dos impostos locais, o carioca, situado em primeiro lugar entre os contribuintes do país, ainda submete-se, como os demais brasileiros, a pesados tributos federais, porque o Brasil é, reconhecidamente, um dos países onde maior é a carga tributária.

Ora, no momento em que o Govêrno se regozija com o declínio da inflação e a atividade financeira começa a desenvolver-se em ritmo auspicioso, deveria partir do próprio Govêrno a iniciativa de rever a sua filosofia tributária, começando por estabelecer uma linha de equidade entre os seus gastos e os seus custos, de modo a redividir os ônus dos impostos, atendendo ao interêsse social.

O impôsto de renda, por exemplo, que é dos mais justos, em suas premissas, padece ainda de distorções causadoras de injustiças, como, por exemplo, a taxação indiscriminada da despesa anual por dependentes do contribuinte. Em outro plano, destoando de tôda a sistemática fiscal, um decreto de dezembro do ano passado faz com que o impôsto de renda incida na fonte sôbre juros remetidos para o exterior, quando da compra de bens a prazo. Essa ingerência extemporânea não favorece nem incentiva as relações internacionais e cria obstáculos à iniciativa privada. Até agora, sòmente as concessionárias de linhas aéreas, através de decreto de julho dêste ano, conseguiram escapar a essa tributação.

No plano estadual, onde, além das taxas de água e esgotos, dos impostos sôbre serviços generalizados, dos impostos predial e territorial, do ICM, da taxa judiciária e dos numerosos tributos que equivalem à quase metade do custo de um veículo, já se impôs uma nova taxa rodoviária e já se cogita de uma contribuição de melhoria, a situação vai-se tornando asfixiante para o habitante da Guanabara.

Parece que está havendo uma disputa velada entre os Governos federal e estadual para saber quem consegue pressionar mais o contribuinte, reduzido a uma esquálida fatia nesse sanduiche da carga tributária. O Govêrno federal prometeu que, até 1970, os Estados só poderiam gastar até 50% com seu funcionalismo. Algum dêles já o terá conseguido? E, no entanto, seria êsse, ùnicamente, o caminho para reduzir os impostos: a redução dos custeios.

O impasse a que está sendo conduzido o contribuinte brasileiro é uma consequência da falta de organização do Estado. O impôsto é uma forma de participação compulsória, que o contribuinte aceita por noção do dever e patriotismo. Mas, se a carga é demais, ela acaba esmagando o contribuinte e, com o pêso da queda, a própria contribuição. Pelo menos, enquanto não fôr revogada a lei da gravidade.

Coisas da Política

Reforma sai esta semana

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo conhecerá hoje, às 10 horas, as decisões do Marechal Costa e Silva e começará imediatamente a preparar a redação final da reforma da Constituição. Sua convocação ao Palácio do Planalto firma a esperança de que a outorga ocorrerá no curso desta semana.

Ontem, o Sr. Pedro Aleixo compareceu ao seu gabinete, no Congresso, pela primeira vez desde que foi acometido pela forte gripe de que ainda se ressente. Ali recebeu, pelo telefone, o convite para a audiência com o Chefe do Govêrno. Antes do telefonema o Vice-Presidente dizia não saber se de fato seria chamado a elaborar a redação final, mas observava que, de qualquer forma, tomadas as decisões pelo Marechal Costa e Silva, não havia razão para que o problema não fôsse prontamente liquidado.

Sempre assessorado pelo Sr. Rondon Pacheco e o General Jaime Portela, o Presidente fêz ontem a derradeira revisão dos dispositivos aprovados. O objetivo da revisão teria sido apenas o de localizar e corrigir eventuais conflitos entre preceitos.

Enquanto não se conhecia a convocação do Sr. Pedro Aleixo, causou perplexidade a informação atribuída a alto auxiliar do Presidente da República, de que a reforma ainda demoraria uns quinze dias. A expectativa quanto à solução imediata se manteve, no entanto, seja porque não mudara a indicação expressa da Secretaria de Imprensa da Presidência nesse sentido, seja, sobretudo, porque não se vê mais como protelar a reforma depois do anúncio oficial, feito sexta-feira, de que tôdas as decisões foram tomadas.

Pressões finais

A protelação geraria òbviamente, a esta altura, efeitos negativos para o Govêrno. Por isso mesmo tomou-se aquela informação como indício de esfôrço final de pressão, promovido por correntes inconformadas com as deliberações já definidas.

De tal hipótese seria sinal, de resto, o registro assinalado em certas áreas, também ontem, quanto à perspectiva de uma composição inteiramente nova para o colégio eleitoral que escolherá o sucessor do Marechal Costa e Silva.

Dizia-se que a questão do colégio eleitoral teria sido reaberta. Não em caráter permanente, mas apenas para a próxima eleição, os membros do Congresso Nacional (os atuais ou os futuros) não participariam do corpo de eleitores. Não se dizia como seria formado o colégio eleitoral, apenas que nêle não teriam assento congressistas.

Apesar de absurda, até mesmo aberrante, tal informação foi considerada, em face dos adeptos que se sabe ter, dentro do sistema revolucionário, a tese da chamada "democracia orgânica" — de fato uma fórmula corporativista, cujo verdadeiro caráter se prefere encobrir na expressão eufemística.

Inovadores

Revelou-se, por outro lado, que os Ministros Ivo Arzua e Hélio Beltrão foram os campeões em matéria de tentativa de inovação na reforma.

O Ministro da Agricultura chegou a propor não numerosas alterações, mas um projeto inteiro de nova Constituição. A Carta sugerida pelo Sr. Arzua era aberta com a incorporação da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Já o Ministro do Planejamento propôs a abolição total do concurso para a admissão de funcionários e lutou denodadamente na defesa dessa idéia — que é muito boa para as emprêsas privadas, mas que, no serviço público, é o melhor caminho para o afilhadismo.

A face negativa da Lua - I

L. G. Nascimento Silva

Critica um leitor o teor de meus comentários sôbre o feito da Apolo-11. Parece-lhe que só vejo aspectos positivos no acontecimento, o que lhe causa estranheza, pois em artigos anteriores sempre me manifestei preocupado com a desigualdade e a falta de humanização da vida atual, e, a seu ver a ida do homem à Lua só concorrerá para agravar êsses problemas, pois o homem não será mais feliz com a conquista do espaço cósmico. E sustenta que o que se gastou com o Projeto Apolo poderia ser melhor empregado em benefícios sociais, como escolas, hospitais e seguridade social em geral.

Compreendo êsse ponto-de-vista. No fundo o que meu leitor reflete é sua inconformidade com o ver que o progresso técnico do homem não se estende ao terreno das relações humanas, da organização política da sociedade, e da felicidade de um modo geral. Por que chegar à Lua, se êsse feito, não tornará o homem mais feliz? O ingênuo otimismo que cercou o rápido desenvolvimento do século XIX cedeu em tôda a parte lugar a um teimoso pessimismo quanto aos efeitos do progresso material sôbre a felicidade humana.

Parece que a angústia básica do homem, que se sabe finito num universo que dura, tornou-se mais aguda ante o progresso e a segurança materiais. Por outro lado é verdade que o processo de desenvolvimento econômico só acentuou as desigualdades entre povos e indivíduos.

Pergunto, porém, ao leitor: quando Watt construiu sua primária máquina a vapor, dando assim início, com a criação da sociedade industrializada, à talvez maior revolução ocorrida na História, poderia um arguto observador contemporâneo, que antevisse a fatal desumanização que essa invenção acarretaria, condená-la ou a deveria festejar? Antes de tudo, a condenação seria inútil: os progressos da ciência e da técnica são inexoráveis; nada os detém. Depois, se é certo que a civilização da máquina não resolveu os problemas do homem, em suas vivências e aspirações, o verdadeiro é que ela representou progresso, não só no inegável sentido material, mas também no alargamento das possibilidades de conhecimento e de domínio da natureza, e a evolução da humanidade só se pode fazer nesse sentido. É que a idéia de progresso é uma categoria de temporalidade essencial ao homem, não podendo assim ser afastada do desenvolvimento.

Também não me parece que, por não se terem encontrado fórmulas de convivência política e social inteiramente satisfatórias, por não se terem cristalizado receitas para minorar os efeitos dos infortúnios, se possa pensar em deter a evolução e o progresso técnicos. Há uma arraigada convicção de que o progresso dos meios materiais só veio concorrer para diminuir o espaço de liberdade essencial ao homem, sem, por outro lado, incorporar soluções ao seu aperfeiçoamento ético. O resultado dêsse descompasso entre a evolução técnica e a ética foi o século de guerras e revoluções em que vivemos, no qual o protesto e a rebelião são parte do cotidiano. Um dos problemas atuais do homem, é, como dizia Max Weber, o de "suportar a irracionalidade ética do mundo." Mas, não será trancando as vias do progresso material que iremos equacionar soluções mais válidas no campo social.

Acho que o argumento ligado ao dispêndio que o Projeto Apolo acarreta deve ser afastado: distribuído em benefícios sociais, êle se esfarinharia sem real vantagem. Os bilhões de dólares gastos no Projeto, se comparados com outros dispêndios norte-americanos, não se revelam tão exagerados. E se levarmos em conta o progresso obtido em vários campos de conhecimento e da atividade, como a eletrônica, os computadores, e outros, há, parece-me ganhos consideráveis, no sentido geral.

Mas, nem por isso deixo de ver, como o meu leitor, a face negativa da Lua, os graves desequilíbrios que a corrida para o espaço cósmico poderá determinar na sociedade. Não me refiro evidentemente ao acontecimento específico — a ida do homem à Lua — mas ao complexo tecnológico e científico que êsse fato encerra, às condições que o tornaram possível. Dêle surge indubitàvelmente a tecnologia como a revelação de um nôvo e poderoso poder mundial. E certamente ela acentuará, ainda mais, as diferenças entre os povos e mesmo entre camadas da população. As nações dominadoras da nova tecnologia cada vez mais se distanciam das que não tiveram acesso à era da técnica. É evidente também o que em poderio e riqueza essa acumulação do nôvo saber acarretará para os povos que o detêm: os ricos e fortes ficarão mais ricos e fortes, enquanto que os pobres e débeis comparativamente mais débeis e pobres. Êsse problema da distribuição da riqueza e do poder, talvez pelo próprio fenômeno de sua acumulação, deverá ser encaminhado, nos anos próximos, para soluções de distribuição mais adequadas. É, pelo menos, o que julgo. As conquistas maravilhosas da ciência e da técnica não poderão deixar de forçar novas soluções para a organização social e política.

Há, porém, na conquista do espaço cósmico pelo homem, ao lado da inquestionável vantagem da abertura de uma nova fronteira, outros aspectos mais profundos, ligados a uma concepção mecanicista da sociedade e do comportamento do homem, que me parecem graves, cujo exame a falta de espaço me obriga a transferir para um próximo artigo.

Lan

— Bem, agora com a carteirinha para vender amendoim, o Juizado de Menores acha que a situação dêles vai melhorar.
— Como assim?
— Ora! Ter que correr da polícia, abria muito o apetite...

Gente

Glória Diaz

Miss Universo chegou ontem ao Rio, vinda de São Paulo, onde foi convidada especial da Fenit. Acompanhada das Misses Finlândia, Harriet Erickson; Austrália, Joanne Barrette; Israel, Chava Levy; e Japão, Kikuyo Ohsuka, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, às 13h, provocando logo uma aglomeração.

A maioria dos presentes ficou decepcionada com Glória Diaz a quem considerou "totalmente insignificante." Alguns insistiam que "a nossa Vera Fischer é muito mais bonita", outros achavam a Miss Austrália "com uma côr belíssima, queimada que nem uma brasileira", outros ainda preferiam "a classe da Miss Finlândia." Miss Japão também teve seus admiradores, enquanto todos concordavam que "Miss Israel é muito bonita mas não sabe se pintar."

Herbert K. London, diretor executivo do Concurso Miss Universo, estava no aeroporto para esperar a chegada das môças e informou que elas permanecerão no Rio até amanhã, sem nenhum programa marcado.

— Estão aqui para descansar e se divertir. Vão fazer o que bem quiserem: praia, passeios ou dormir o dia todo. Isto é com elas. O importante é que se preparem para enfrentar o programa muito extenso que as aguarda depois do Rio.

Sem pintura e carregada de pacotes, Glória Diaz pulou de alegria quando soube que iria se hospedar no Hotel Glória.

— Que maravilha! Vou para um hotel que tem meu nome! E' como se estivesse na minha casa. Melhor ainda: é como se o Rio me prestasse uma homenagem.

Amanhã tôdas embarcam para Miami, de onde voltarão para seus países, com exceção de Miss Universo, que vai para Nova Iorque a fim de cumprir a série de contratos assinados desde sua eleição.

No Rio, tôdas pretendem "ir à praia e descobrir esta cidade fantástica", não acreditando que poderão descansar passando tão pouco tempo aqui.

Anne Jardim

Ex-Ministra Conselheira e Delegada da Guiana nas Nações Unidas, recebeu ontem o agrément do Govêrno brasileiro e, nos próximos dias, deverá chegar ao Brasil para exercer o cargo de Embaixadora da Guiana, tornando-se a primeira mulher a desempenhar esta função entre todos os membros do corpo diplomático.

Com apenas 33 anos, a Embaixadora da Guiana é formada pelas Universidades de Londres, Grenoble e Madri, tendo concluído ainda o curso de Ciências Econômicas na London School of Economics, em 1958, e recebido o diploma de técnica em administração de pessoal na Universidade de Harvard.

Moacir Correia e Evinha

Seus sete filhos são cantores: êle é a agenda-viva da família. Depois de trabalhar muitos anos em serviços burocráticos, Moacir parou tudo para cuidar da carreira artística dos Golden Boys e, mais tarde, do Trio Esperança. Agora, é Evinha quem já desponta com sucesso, mantendo a tradição da família. Mais do que o amor pela música, porém, a característica da família Correia é o carinho que os une acima de tudo, todos participando da vida de todos.

Moacir conheceu sua espôsa, Nazaré, num parque de diversões. Interessou-se pela amiga dela, mas acabou "casando mesmo com a môça Nazareth.". Seus filhos eram uns diabretes, quando pequenos, mas agora Moacir acredita mais que nunca na responsabilidade dêles. Acha que êles "acertaram em cheio com a carreira artística" e tem certeza de que "se um dia a música não der mais certo para êles voltarão aos estudos interrompidos e seguirão outras carreiras com tranquilidade e igual sucesso."

Os Golden Boys surgiram em festinhas no colégio. Seu primeiro disco gravado foi **Meu Romance com Laura**, de Jairo Aguiar. Trabalharam em teatro de revista, mas como eram menores o pai tinha de estar nos bastidores, por ordem do juiz de Menores.

Evinha surgiu no Trio Esperança, começando a cantar com sete anos apenas, em programas de calouros na rádio. Daí veio o convite para gravar, e o primeiro disco foi um absoluto insucesso. Mas, logo em seguida, a boa estrêla não parou mais de agir e os sucessos foram muitos, entre êles **A Festa do Bolinha**.

Agora, depois de oito anos de trio, Evinha não se sente muito segura cantando sozinha, mas vai se firmando. No IV Festival Internacional da Canção apresentará **Cantiga Por Luciana**, de Paulinho Tapajós e Edmundo Souto, apontada entre as vencedoras. Ela se acha "supertímida" e meio desligada", e se tivesse que escolher entre a carreira e o casamento "preferiria ser dona-de-casa."

Além de estudar, com intenções de se formar em jornalismo, carreira que escolheria se não fôsse cantora, Eva gosta de ir à praia todo dia, ver filmes de **bangue-bangue** e costurar. Se tivesse uma proposta para o exterior, iria sem pensar. Ela acha que, numa cantora, o importante é ser simples, humilde. E acrescenta, com um sorriso manso: "O sucesso é uma das melhores coisas que já me aconteceram."

Leslie Hutchinson

O artista favorito dos Duques de Windsor e da falecida Princesa Marina morreu ontem aos 69 anos, após uma semana de enfermidade.

Hutch foi um dos artistas de cabaré londrino mais populares durante os últimos 40 anos, por sua maneira de cantar e executar ao piano peças tradicionais de música romântica.

Brigitte Bardot

Acompanhada pelo noivo, Patrick Gill, ela passeia pela praia de Astir, na Grécia, onde está passando 10 dias de férias. Para não desmentir a tradição, Brigitte continuou fugindo dos fotógrafos e Patrick, querendo intervir, acabou sendo jogado na água, não os impedindo de fazer seu trabalho.

José Augusto de Farias

Funcionário do Ministério da Agricultura no Recife, dedica suas horas de folga à pesquisa de novos processos industriais, utilizando um modesto laboratório que instalou em sua residência. Com 70 anos, mantém um entusiasmo juvenil pela ciência, embora admita "as decepções que sofre um inventor brasileiro."

Em 1936, construiu uma máquina de desfibrar caroá e agave, reproduzida em diversas fábricas têxteis de Pernambuco e que continua sendo utilizada no tratamento de fibras duras. Também seu método de desidratação da cana-de-açúcar, permitindo a fabricação de um melaço especial, acha-se largamente difundido no Nordeste.

Atualmente, aguarda resposta dos Ministros Mário Andreazza e Ivo Arzua, a quem propôs um plano nacional de eletrificação das rodovias. E tenta conseguir do prefeito do Recife a permissão para adaptar um motor diesel a um ônibus elétrico, tornando-o um veículo de tração mista.

Autor de centenas de invenções, José Augusto de Farias é um homem pobre. Sem outra ambição além da paixão de criar, êle não ganhou um tostão pelos seus inventos. Fêz questão de doá-los aos podêres públicos.

Hóspedes da cidade

Marie Claire Touzé e Michel Camiderbach — Psicólogos franceses, vieram de Paris e estarão hospedados no Hotel Ambassador até amanhã.

Alberto Lago Marsino — Italiano, veio ao Rio a convite da Merck, Sharp and Dome, indústria química, juntamente com **Peter Dann**, dos Estados Unidos, e **Carlos Vieira da Fonseca**, de São Paulo. Hospedam-se no Leme Palace Hotel.

Bela Szalai — Vice-Ministro do Comércio Exterior da Hungria, veio de Budapeste com uma pequena comitiva, hospedando-se no Copacabana Palace.

David Allis — Sociólogo da Califórnia, hospeda-se até hoje à noite no Hotel Trocadero com sua espôsa, **Marianne**, que é catedrática da Universidade de Oakland.

Charles Nielsen — Dinamarquês, diretor da firma Christian Nielsen, está no Hotel Glória.

Antônio Zattera — Bispo de Pelotas, estará no Hotel Serrador por três dias.

Lino Morris — Presidente da LGM Corporation Ltda., veio de Miami, hospedando-se no Copacabana Palace.

Mark Hockenga — Físico de Cincinnati, Ohio, ficará dois dias no Copacabana Palace.

Frederic Kinyon — Oceanógrafo da Marinha dos Estados Unidos, veio ao Rio em companhia do geólogo **Richard Hester**. Ficarão quatro dias no Hotel Trocadero.

Michael Davenfort — Também hospedado no Hotel Trocadero, é economista londrino.

Iroshi Fato — Passando apenas um dia no Hotel Serrador, êle e mais 15 membros da Wataru Coffee Industry, do Japão.

Castro Alves fará mudança do Itamarati

Brasília (Sucursal) — O Ministro Dario Castro Alves chegou ontem a esta cidade para assumir a direção da transferência do Itamarati para a capital, em substituição ao Embaixador Vladimir Murtinho, nomeado Embaixador na Índia.

O nôvo chefe da Comissão de Mudanças desembarcou em Brasília acompanhado do Ministro Luís de Almeida e Cunha, que também desempenhará importante papel na mudança e será o nôvo presidente do Clube das Nações, destinado exclusivamente a diplomatas brasileiros e estrangeiros.

PROVIDÊNCIAS

Ainda hoje o Ministro Dario Castro Alves e o Ministro Almeida e Cunha visitarão as obras do anexo do Itamarati, que será inaugurado no final de setembro, quando cêrca de 100 funcionários, inclusive 20 diplomatas, serão transferidos para Brasília.

Durante essa visita, o chefe da Comissão de Mudanças tomará conhecimento do andamento das obras e anotará providências que deverão ser tomadas dentro das próximas semanas, para atender à chegada do primeiro grande escalão de funcionários do Ministério, transferidos do Rio.

Para assumir êste nôvo cargo o Sr. Dario Castro Alves abandonará o pôsto de Ministro Conselheiro em Buenos Aires, para o qual já havia sido designado por ato do Ministro Magalhães Pinto.

Bienal vê jóias até o dia 22

São Paulo (Sucursal) — O prazo de inscrições para o setor de jóias da X Bienal de São Paulo terminará no dia 22, devendo o júri, composto de Harry Laus, José Geraldo Vieira e Walmir Ayala reunir-se a 26, para iniciar os trabalhos de seleção.

O número de inscritos, até ontem à tarde, era de 25, mas apenas 12 haviam entregue seus trabalhos. Dos 12 que entregaram, 10 são de São Paulo e dois do Rio. No número total de inscritos, porém, o Rio tem cinco, a Bahia um, sendo 19 de São Paulo.

A VOLTA

No dia de ontem, o grande movimento na Bienal foi de artistas desclassificados levando seus trabalhos de volta. O júri de seleção se reunirá ainda quarta-feira para fazer a triagem dos trabalhos dos artistas convidados para a Sala de Arte Fantástica, pois alguns trabalhos, embora de valor, não se enquadram dentro daquele conceito.

Ontem, Mário Schemberg e Osvald de Andrade Filho, os únicos paulistas do júri, estiveram examinando trabalhos para a Sala de Arte Fantástica.

Festival em Niterói tem Bloch hoje

Niterói (Sucursal) — O Teatro de Arte Moderna de Caxias encenará hoje, nesta capital, a peça *Morre um Gato na China*, de Pedro Bloch, dando prosseguimento no III Festival de Teatro Jovem do Estado, aberto sábado.

O Festival já apresentou duas peças *O Pagador de Promessas* de Dias Gomes, domingo e, ontem, *My Fair Mulata* uma comédia de Nino Honorato, apresentada pelo Grupo de Comédia de Petrópolis. Até o encerramento, dia 27, mais sete peças serão encenadas no Teatro Municipal de Niterói, por artistas de municípios vizinhos inscritos no III Festival, uma promoção do Govêrno do Estado e do jornal *A Tribuna*.

A PEÇA

Hoje, a peça *Morre um Gato na China* será apresentada às 20h, no Teatro Municipal desta capital, com a participação de atôres jovens do Teatro de Arte Moderna de Caxias. Os ingressos estão sendo vendidos a NCr$ 1,00 (estudante) e NCr$ 2,00 (inteira). Os camarotes custam NCr$ 10,00.

Amanhã, a peça *Grito do Sexo*, de J. B. Pristey — censurada para menores de 18 anos — será apresentada por artistas desta capital, pertencentes ao Teatro Experimental de Vanguarda.

Os melhores atôres, atrizes, diretores e cenógrafos, receberão, dia 29, prêmios ainda não estipulados e serão escolhidos por uma comissão julgadora, presidida pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno.

Saúde conclui até outubro 56 serviços de água em municípios de 10 Estados

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, vai inaugurar entre o próximo dia 15 e a segunda quinzena de outubro, mais 56 novos sistemas de abastecimento de água, construídos pelo Ministério em municípios de 10 Estados, do Norte ao Sul.

Esta será a terceira fase de inaugurações de novos serviços de água, obedecendo a um plano que prevê a entrega, até o final de 1970, de 420 sistemas. Até dezembro próximo, deverão estar concluídos 72. Nas duas inaugurações anteriores, no início do ano, o Sr. Leonel Miranda entregou 18 serviços no Nordeste e em Minas.

NOVOS SISTEMAS

Os 56 novos sistemas de água foram projetados e executados pela Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, encarregada também pelo Ministério de construir os demais previstos no plano, além de administrar os serviços.

Desta nova série, o Estado mais beneficiado será Minas, onde 27 localidades receberão o sistema de água, atingindo uma população de 274 mil pessoas. Os municípios são: Andradas, Boa Esperança, Campanário, Caraí, Carmo da Mata, Chalé, Conselheiro Pena, Guanhães, Elói Mendes, Ibiá, Itambacuri, Itanhomi, Itaúna, Joaíma, Machado, Monte Santo de Minas, Papagaio, Paraguaçu, Peçanha, Pimenta, Piraúba, Raul Soares, Sacramento, Santana do Manhuaçu, São Francisco da Glória, Unaí e Viçosa.

O primeiro a ser inaugurado da série será o de Ponta Grossa, no Paraná, no próximo dia 15. Êste sistema, que é uma ampliação do já existente, beneficiará uma população de 150 mil pessoas e seu custo foi de NCr$ 500 mil.

Os demais municípios a contarem com um sistema de abastecimento de água são os seguintes, por Estado: Amazonas: Coari; Pará: Almeirim, Barcarena, Cachoeira do Arari, Curralinho, Melgaço, Oeiras do Pará, Prainha, Salvaterra e Tomé-Açu; Paraíba: Baía da Traição e Cuité; Pernambuco: Pau D'Alho, Ribeirão e També; Alagoas: Anadiá, Jequiá da Praia, Pilar e Viçosa; Sergipe: Siriri; Bahia: Alcobaça, Bom Jesus da Lapa, Gandu, Ilhéus, Itajuípe, Remanso e Una; Paraná: Ponta Grossa; e Mato Grosso: Jardim.

Os novos serviços trarão água encanada e tratada a uma população de cêrca de 815 mil pessoas e o custo total desta série foi de NCr$ 17 237 milhões, parte financiada pelo BID.

A NOVA POLÍTICA

A nova política de saneamento adotada pelo Ministério da Saúde visa dar ao interior brasileiro, segundo o Ministro Leonel Miranda, "as condições de infra-estrutura em matéria de saneamento, capazes de assegurar um pleno desenvolvimento do homem mais saudável e livre dos espectros das doenças endêmicas."

Um dos objetivos práticos do saneamento do meio rural, segundo ainda o Ministro, é o de apoiar a ampla campanha de combate à esquistossomose, acabando com os focos de proliferação e de transmissão da doença, pelo tratamento sistemático da água.

Entende o Ministério da Saúde que a aplicação de investimentos em saneamento vai gerar processos de causação circular e acumulativa, de acôrdo com a teoria de desenvolvimento do economista Gunnar Myrdal.

— Aplicando aquêle conceito aos investimentos realizados em saneamento, veremos que êstes recursos gerarão ciclos positivos da seguinte maneira: ao se construir um sistema de abastecimento de água devidamente planejado, o povo terá mais saúde, mais disposição para o trabalho e, consequentemente, poderá vir a ganhar mais (desde que haja possibilidade de utilização da fôrça do trabalho). Por outro lado, os gastos com médicos e remédios serão menores e sobrará mais para se investir, gerando nôvo ciclo de causação circular e acumulativo.

Gaúchos mostrarão 1 497 animais na 32.ª Exposição Estadual do Menino Deus

Pôrto Alegre (Sucursal) — Jurados escoceses, uruguaios, argentinos e franceses se juntarão a brasileiros na tarefa de escolher os melhores dos 1 497 animais inscritos na Exposição Estadual de Animais, a terceira em importância da América Latina, sòmente superada pelas de Palermo (Argentina) e Prado (Uruguai).

Trigésima segunda em sua série, a Exposição do Menino Deus será realizada pela última vez êste ano em Pôrto Alegre, de 30 de agôsto a 2 de setembro. Em 1970, ela será promovida à exposição internacional e estará localizada a 20 minutos de automóvel de Pôrto Alegre, em nôvo parque, de 60 hectares, que o Govêrno do Estado se prepara para desapropriar.

INTERÊSSE

Embora o plantel de bovinos seja sempre o que mais atenção desperta — pelo fato de possuir o Rio Grande do Sul a mais adiantada criação de gado europeu, ovinos, equinos, suínos, aves e coelhos também estão inscritos na Exposição de Menino Deus. De Araçatuba (São Paulo), virão um lote de 20 exemplares zebuínos e seis exemplares da raça Pitangueiras, desconhecida no Rio Grande do Sul.

As inscrições estão divididas entre 351 ouvinos, 466 bovinos (de corte, leiteiro e misto), 110 equinos, 96 suínos, 239 aves e 135 coelhos. O maior lote de ovinos pertence à raça Corriedale — 150, pertencente a 40 expositores. Os demais são compostos por espécimes das raças Ideal (85), Merino Australiano (61), Romney Marsh (43), Merino (3), Southdown (2) Karakul (2).

Entre os bovinos, predomina a raça Devon (108), seguida da Aberdeen Angus (101), Charolês (99), Hereford (69), Santa Gertrudes (35), Poll Hereford (25), Poll Devon (13), Shorthorn (10) e Poll Shorthorn (6), na categoria do gado de corte.

Na categoria do gado leiteiro e misto, avantaja-se a raça Holandesa (207) e, em segundo lugar, a Jérsei (139). Os lotes das raças Normanda e Pitangueiras são pequenos: cinco e seis inscrições, respectivamente.

Entre os equinos, serão expostos 95 exemplares da raça Crioula e 15 da raça Poney. Três raças suínas têm representantes inscritos: Landrace (43), Duroc Jersey (37) e Vessex (15). O número de expositores é de 394, 204 de bovinos, 88 de ovinos, 44 de equinos, 23 de aves, 16 de suínos, 19 de coelhos.

Robert M. Adam, escocês, considerado o expert número um, em todo o mundo, em Aberdeen Angus, é o jurado que mais se salienta entre todos os que foram convidados a atuar na 32.ª Exposição Estadual de Animais. Entre os jurados de ovinos destacam-se os uruguaios Francisco Uricste (Ideal), Luiz Artagaveytia (Corriedale).

Ainda no corpo de jurados para bovinos confirmaram sua presença: Jean-Marie Mercier, francês (Charolês), Walter Romay Salvo, uruguaio (Hereford e Poll Hereford), Lourenço Etchegaray Puga, uruguaio (Holandeza), e Euclides Aranha Neto, do Brasil (Jersey). O julgamento dos equinos crioulos contará com a participação do argentino Antônio Recio.

A Exposição será inaugurada dia 30, às 14h30m, pelo Governador Peracchi Barcelos. Impossibilitado de comparecer à solenidade, o Presidente Costa e Silva designou seu representante o comandante do III Exército, General Garrastazu Médici. A inauguração será seguida do desfile de campeões e reservados de campeões bovinos e equinos.

Os leilões estão programados para os dias 31, 1.º e 2. Os julgamentos precedem à inauguração, realizando-se nos dias 27, 28 e 29.

A MUDANÇA

Até 1955, as exposições estaduais de animais realizavam-se alternadamente na capital e nas principais cidades da zona de criação. A partir daquele ano, foram sediadas definitivamente em Pôrto Alegre.

Peru começa a dar fazendas de cana aos trabalhadores

Lima (AFP-AP-JB) — O Govêrno peruano entregou ontem sete das oito maiores fazendas de cana-de-açúcar, expropriadas a 26 de junho em cumprimento à Lei de Reforma Agrária, a seus trabalhadores formando comitês especiais — integrados por representantes do Estado e dos trabalhadores — para administrá-las até a constituição de cooperativas.

O anúncio feito pelo Ministro da Agricultura, General Jorge Barandiarán Pagador, surpreendeu os peruanos, pois o Ministro havia revelado anteriormente que só no dia 9 de setembro iniciaria o processo de mudança de propriedade, uma vez que os donos das fazendas ainda não tinham entregado tôda a documentação.

APRESSAR O PROCESSO

Em meios especializados, informou-se que a razão de fazer agora a mudança de propriedade foi precipitada por rumôres, segundo os quais os antigos proprietários haviam aumentado suas dívidas para assegurarem o pagamento de bônus pela expropriação. O proprietário da Fazenda Cayalti comunicou inclusive ao Ministério da Agricultura seu estado de insolvência.

As fazendas que mudaram de proprietários encontram-se no Departamento de Lambayeque de La Libertad, na costa Norte do país. São elas, em Lambayeque, a Fazenda Tuman — de 5 342 hectares, Pucalapatapo — de 3 094 hectares, Pomalca — de 4 584 hectares e Cayalti — de 3 480 hectares. Em La Libertad passaram ao contrôle dos camponeses as Fazendas de Casagrande — 32 230 hectares, Cartavio — 5 190 hectares e Laredo — 3 480 hectares. A única fazenda que ainda não passou às mãos dos trabalhadores, apesar de ter sofrido a intervenção do Estado, foi a de Paramoga, no Departamento de Lima.

PALAVRAS DE PAGADOR

O General Barandiarán Pagador afirmou aos trabalhadores que assegurará o direito de sindicalização a todos, sejam apristas, comunistas ou democrata-cristãos, mas advertiu-os de que não devem pensar com a mentalidade de assalariados, pois já são donos das terras em que trabalham.

Depois de dizer que não usava a linguagem dos que durante 30 anos iludiam o povo peruano, o Ministro da Agricultura afirmou que "as Fôrças Armadas garantirão a estabilidade da Reforma Agrária" e exortou os camponeses para que não acreditassem nos que "propalam que com esta reforma só se mudarão os donos, de patrão particular para o patrão Estado."

"O Estado não tomará nenhum dinheiro das novas cooperativas e estas serão as únicas proprietárias das rendas, as quais serão distribuídas entre os cooperativandos reinvestidas na mesma indústria." O Ministro recordou ainda que os cooperativandos terão de pagar em vinte prestações anuais o montante do preço das fazendas, e concluiu: "De vocês depende a demonstração da capacidade de produzir mais do que quando as fazendas estavam em poder do patrão particular", sendo delirantemente aplaudido pelos habitantes de Chiclayo, uma cidade a 800 km ao Norte de Lima.

Havana critica asilo dado pelos mexicanos

Havana (AFP-AP-JB) — O órgão oficial do regime de Fidel Castro, o **Granma**, acusou ontem o Govêrno do México de conceder asilo a "delinqüentes procurados por autoridades cubanas" e afirma que as relações entre Cuba e o México — o único país latino-americano que mantém relações com Havana — "nem sempre foram boas."

As críticas formuladas através do porta-voz do Partido Comunista cubano, o jornal **Granma**, ocupam meia página sob o título **Resposta a Certa Parte da Imprensa Cubana** e foram aparentemente motivadas pela campanha desencadeada no México contra a atitude do Govêrno cubano de negar a extradição de dois "piratas do ar" de nacionalidade mexicana.

CRÍTICAS

"México não rompeu suas relações com Cuba — diz o editorial do **Granma** — mas isto não impediu a proteção a delinqüentes da pior ralé, a apropriação de embarcações cubanas sequestradas, os vexames das autoridades do aeroporto da capital do México a passageiros que vêm dêste país ao nosso, ou inversamente, a negativa de conceder vistos de transeuntes a diplomatas e funcionários cubanos, o asilo na Embaixada do México a vulgares ladrões traficantes de entorpecentes e proxenetas."

Dirigindo-se diretamente à imprensa mexicana, o **Granma** acusa-a de interesada "em prejudicar as relações de ambos os países, de pretender que a manutenção de relações de México com Cuba é um favor, uma mercê, a que demonstra, pelo menos, uma completa ignorância das normas mais elementares da política internacional."

"Primera Plana" nega acusações de Onganía

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O diretor da revista *Primera Plana*, Victorio Dalle Nogare, afirmou ontem que desconhece os motivos que levaram o Govêrno a fechar o semanário mas acredita "que o único pecado da emprêsa *Primera Plana* é ter sido independente."

O juiz do processo administrativo, Valerio Pico, que julga o recurso interposto pela Editorial Primera Plana SRL, pediu ao Govêrno uma exposição de motivos sôbre o fechamento da revista. Acredita-se que o Ministério do Interior invocará a vigência do estado de sítio, implantado pelo Presidente Onganía a 29 de junho "para controlar a onda de agitação sindical e estudantil."

DIREITO DE INFORMAR

Falando na assembléia dos empregados de *Primera Plana*, Dalle Nogare disse que "não podemos ocultar a informação quando a temos e outro pecado desta emprêsa é ter tido muito boa informação. Mas nunca fizemos uso dessa quantidade de informação com fins tendenciosos."

O decreto governamental que fechou a revista, e depois foi invocado para apreender a edição de *Ojo* (lançado pela emprêsa para substituir a revista *Primera Plana*) diz que o semanário "havia difundido informações inexatas tendentes a criar um clima de confusão."

LIBERTAÇAO

Ainda estão detidos por causa de atividades oposicionistas 56 pessoas, das quais nove são mulheres, segundo denúncia da Federação Universitária Argentina.

Entre os presos está o líder da facção sindical oposicionista, Raimundo Ongaro. O informe acrescenta que 32 estudantes continuam detidos, desde os motins registrados em Córdoba.

Descoberta no Uruguai outra célula terrorista

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A organização terrorista de extrema esquerda Tupamaros acaba de sofrer nôvo golpe com a descoberta de um laboratório clandestino e a prisão de oito jovens vinculados às atividades extremistas, segundo informou a polícia.

A prisão de um estudante na sexta-feira serviu de pista para a liquidação do "aparelho" situado numa fazenda na zona de Punta Carretas, junto ao aristocrático bairro de Pocitos. Este é o terceiro laboratório descoberto em dois meses pela polícia. Cinco dos oito detidos são mulheres e a maioria é constituída por estudantes com uma média de 25 anos de idade.

PROTESTO

O cantor norte-americano Dean Reed, proibido de entrar na Argentina, afirma-se disposto a cumprir "de qualquer maneira" o contrato assumido com uma emissora de televisão em Buenos Aires.

Reed disse que gravará todos seus programas previstos para a audição de *Sábado da Bondade* "para não defraudar o público", que o espera depois de intensa campanha universitária. Reed é famoso por seus ataques contra Johnson e Barry Goldwater e condena "a guerra do Vietname com a mesma fôrça que censurou a invasão da Tcheco-Eslováquia."

TENSÃO EM BELFAST

Radiofoto UPI

As esquinas de Belfast permanecem guardadas por soldados armados de metralhadoras, à espera de novos choques

Londres envia mais tropas à Irlanda

Belfast (AFP-UPI-AP-JB) — O General Ian Freeland, comandante das tropas britânicas na Irlanda do Norte — palco de luta entre protestantes e católicos — anunciou ontem que o contingente atual de 4 mil homens receberá, até quinta-feira próxima, o reforço de 2 mil soldados e de carros blindados.

Cêrca de 300 oficiais e soldados do Regimento da Rainha chegaram ontem por via aérea a Londonderry para substituir as tropas que prestaram serviço durante o fim de semana. Outro destacamento de 125 homens chegará hoje. É a primeira vez que se revela oficialmente o número exato de fôrças britânicas no Ulster.

Dois fogos

Interrogado sôbre a duração da presença das tropas britânicas em Belfast e Londonderry, o General Freeland afirmou que esperava que fôsse a mais breve possível. O comandante britânico admitiu a possibilidade de que católicos e protestantes atacassem seus homens ao mesmo tempo.

O clima geral tendia a melhorar em Belfast, depois de duas noites de calma que seguiram aos violentos combates com barricadas nas noites precedentes.

As destruições causadas pelos motins eram, no momento, difíceis de se calcular, mas elevaram-se a vários milhões de libras esterlinas. A Câmara do Comércio de Belfast calcula que os danos causados ao comércio da cidade elevaram-se a meio milhão de libras.

Normalidade

O tráfego na capital norte-irlandesa apresentava-se ontem normal. As fábricas — ao menos aquelas que não foram incendiadas — abriram suas portas ontem. Muitas pessoas não puderam, no entanto, comparecer ao trabalho por falta de meios de locomoção.

Nos bairros fabris, as tropas britânicas montam guarda. Também patrulhas populares, compostas por católicos e protestantes, cooperam na manutenção da ordem.

Funcionários do Serviço Social de Belfast iniciaram um censo das pessoas que ficaram sem lar durante os distúrbios dos últimos dias. Alguns informes preliminares indicam que 2 mil a 4 mil pessoas estão sem teto, porém não há confirmação dessas cifras.

"Premier" irlandês convoca os líderes

Belfast (UPI-AFP) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester Clark, convocou ontem para uma reunião representantes de todos os setores religiosos do país, a fim de debater os meios de restaurar a paz e a ordem abaladas pelos conflitos entre católicos e protestantes.

Foram convidados líderes das igrejas Católica, Reformada da Irlanda, Presbiteriana e Metodista, para um esfôrço de conciliação. Ontem pela manhã Clark reuniu o Gabinete para fixar os temas que debaterá hoje ou amanhã em Londres com o *Premier* britânico, Harold Wilson.

PROTESTO

Os católicos qualificaram ontem de "mentirosas" as declarações de Chichester Clark responsabilizando-os pelos incidentes em Londonderry e Belfast. Aquêles religiosos reagiram também contra os elogios do *Premier* aos policiais auxiliares, "protestantes que — em sua opinião — aterrorizam a população católica."

É impressão reinante entre os católicos que o Govêrno de Clark não permanecerá por muito tempo no poder, e o desejo daquele grupo é que a Grã-Bretanha se encarregue diretamente de tôda a administração da Irlanda do Norte.

Trégua é usada para sepultar as vítimas

Belfast (AP-JB) — Protestantes e católicos enterraram ontem as vítimas da violência do último fim de semana. No bairro católico da capital da Irlanda do Norte, centenas de pessoas caminharam silenciosamente mais de 2 quilômetros da igreja de Santa Maria até o Cemitério Miltown para sepultar o menino Patrick Rooney, de 9 anos.

Na outra metade de Belfast, pouco mais de um quilômetro da igreja Santa Maria, um grupo de protestantes seguia o féretro de Herbert Roy, de 26 anos, rumo ao Cemitério de Roselawn. Uma senhora de idade, com uma bengala na mão e lágrimas nos olhos, chorava a morte do "querido Herbert."

Rancor

O único som no cortejo fúnebre dos católicos era o de soluços e as lamentações da mãe do menino Patrick. "Digam ao mundo, digam ao mundo o que êles fizeram com meu filho", gritava em prantos.

Apesar da pausa na luta, Belfast ainda era uma cidade dominada pelo mêdo. Os habitantes dos distritos divididos continuavam se transferindo para outros setores, em busca de refúgio em casas de amigos.

Como é de hábito em Belfast, as famílias católicas se acham agrupadas em blocos de apartamentos e casas de um lado da rua e as famílias protestantes do outro lado. Os homens de ambos os lados se uniram, agora, para integrar patrulhas de vigilância encarregadas de impedir distúrbios no local.

Uma comissão de 70 católicos e protestantes percorre as ruas. "Constatamos, em nossas visitas, que os protestantes estavam em suas casas com mêdo dos católicos e que êstes se achavam dentro de suas casas, no outro lado da rua, com mêdo dos protestantes."

Prevenção

Ontem, em Belfast, foram presas 22 pessoas por sua participação nos distúrbios. As sentenças que lhes foram impostas vão até um ano de prisão. Muitos dos detidos se declaram culpados de possuir bombas incendiárias. Um homem foi sentenciado a três meses por possuir um revólver e balas.

Em Bogside, Londonderry, reinava a paz, mas patrulhas de vigilância no contrôle de barricadas anotaram os números das placas de veículos pertencentes a britânicos. Um dos patrulheiros disse que se algum dêsses veículos fôsse visto em Bogside "se veria em graves dificuldades."

Em Londres, membros do Govêrno Harold Wilson também estudavam planos para encontrar a solução para a crise irlandesa. Wilson chegou ontem à noite à capital britânica, procedente das ilhas Sorlingas, onde estava de férias.

Exército católico permanece em alerta

Dublin (AFP-JB) — O Exército Republicano Irlandês (IRA), de católicos, anunciou na noite de ontem que colocou todos os seus militares em estado de alerta e enviou, à Irlanda do Norte, unidades munidas de equipamento militar completo.

O IRA é uma organização paramilitar formada por elementos ultranacionalistas irlandeses. Em seu comunicado, o Exército Republicano Irlandês ameaçou as tropas britânicas para que não tentem defender os "fanáticos assassinos" do Norte.

ORDEM

As fôrças de segurança de Dublin, por seu lado, esforçam-se por manter a ordem na capital. Os incidentes entre policiais e jovens manifestantes foram numerosos e violentos durante êstes três últimos dias.

O choque da noite de domingo nas proximidades da Embaixada britânica constituiu uma das lutas de rua mais violentas que já se registraram em Dublin, capital da República da Irlanda.

A polícia considera que os distúrbios são provocados por jovens cujo objetivo sistemático é a desordem, mas alguns observadores acreditam ver nas lutas que se verificaram ultimamente em Dublin a marca dos maoístas.

Cremado o corpo de Philip Blaiberg

Cidade do Cabo (AP-AFP-UPI-JB) — O corpo do dentista Philip Blaiberg, o homem que mais tempo viveu com um coração transplantado, foi ontem incinerado no crematório de Maitland da Cidade do Cabo, em meio a autêntico luto nacional na África do Sul.

Cêrca de 500 pessoas lotaram a capela do crematório, onde o rabino David Sherman, da Congregação Judaica Reformista local, pronunciou a oração fúnebre por Blaiberg, que morreu na tarde de domingo, nos hospital Groote Schuur.

CERIMÔNIA

O professor Christian Barnard, o prefeito Gerald Ferry, o Dr. S. C. Bosman — membro da equipe de cirurgiões do hospital — e outros dois homens levaram até a capela o ataúde, coberto com a bandeira vermelha e azul de uma Associação de Veteranos da Guerra no Deserto a que pertencia Blaiberg.

A viúva Blaiberg e sua filha Jill, de 21 nos de idade, chegaram antes do início dos serviços religiosos. Entre os parentes e amigos estavam a viúva de Clive Haupt — o mulato cujo coração morreu com Blaiberg, 563 dias depois que seu primeiro dono morria de uma hemorragia cerebral. Também compareceu Anne Washkansky, viúva de Louis Washkansky, o primeiro receptor de um coração transplantado no mundo.

SIMPLICIDADE

O ato foi simples, sem cânticos. O rabino Sherman elogiou o valor de Blaiberg, durante sua longa luta contra a morte. "Foi um acontecimento que superou tôdas as barreiras nacionais e raciais" — disse. Em seguida, o cadáver foi incinerado.

A viúva Haupt — que havia pedido fôsse o coração de seu marido incinerado com Blaiberg — chorou silenciosamente, abraçada à Sra. Blaiberg. As cinzas do morto foram depositadas em uma urna no cemitério israelita da Cidade do Cabo.

Dentista anunciou seu fim à mulher

Cidade do Cabo e Paris (AP-AFP-UPI-JB) — "Vou morrer, Eileen, sei que estou no fim."

Tais foram as palavras de Philip Blaiberg à sua mulher, pouco antes de entrar em agonia. Boletim oficial do hospital Groote Schuur, assinado pelo médico Marius Barnard — irmão do autor do transplante — informou que o dentista morreu de uma debilidade cardíaca produzida por um mau funcionamento renal e uma pneumonia.

"Blaiberg morreu serenamente" — acrescentou o comunicado. Segundo fonte do Groote Schuur, "sentiu a chegada da morte e aceitou com resignação o desenlace, que já era inevitável."

DÚVIDAS

O boletim, divulgado após a autópsia a que foi submetido o cadáver, não esclareceu se o paciente havia sofrido um processo de rejeição do coração transplantado.

Os cientistas da França, entretanto, adiantaram que a linguagem do comunicado deixava perceber que o organismo de Blaiberg, tomado por medicamentos imunossupressores (sôro antilinfocítico, corticóides e imunizadores) destinados a impedir a rejeição, não pôde resistir a uma agressão microbiana. Esta — esclareceram — que também pode ter tido o caráter de uma agressão a vírus, afetou os rins e os pulmões de Blaiberg.

TERAPÊUTICA

Segundo êsses especialistas, a terapêutica anti-rejeição consiste em debilitar as defesas da imunização do organismo, cujos leucócitos tendem a rejeitar as células do órgão enxertado. Um paciente que tenha sido submetido a um tratamento anti-rejeição é menos resistente a tôda enfermidade que uma pessoa normal.

Os cientistas franceses asseguraram que Blaiberg morreu em plena crise de rejeição. "Já tinha conseguido, em duas vêzes anteriores, superar crises semelhantes, mas elas deixaram suas marcas em forma de lesões arteriais irreversíveis."

Mais Blaiberg no "Caderno B"

DUAS LEMBRANÇAS

Radiofoto UPI

A viúva de Louis Washkanski — o primeiro homem a viver com um coração enxertado — visitou Eilleen Blaiberg em sua casa

Zerbini crê no transplante

São Paulo (Sucursal) — O professor Euriclides de Jesus Zerbini, o primeiro cirurgião latino-americano a realizar operação de transplante cardíaco, afirmou ontem que a morte de Philip Blaiberg, longe de representar o fim da era dos transplantes, "ao contrário estimula a cirurgia do coração a evoluir cada vez mais."

Para o Dr. Zerbini, qualquer intervenção cirúrgica tem resultados diferentes em cada caso, e a morte do paciente do Dr. Christian Barnard se deve ao fato de ter sido operado numa época em que não havia ainda os medicamentos imunossupressores. Para o cirurgião brasileiro, a evolução do caso Blaiberg, "ao invés de um fracasso, como querem alguns, foi um absoluto sucesso." Lamentou apenas que o dentista sul-africano só tenha podido receber o sôro antilinfocitário em julho do ano passado, muito depois do transplante. Para que o fenômeno da rejeição seja atenuado ao máximo — disse o Dr. Zerbini — é necessário o uso da predinizona e a asatiotrina, além do sôro antilinfocitário.

A DIMINUIÇÃO ESTUDADA

"A rejeição — declarou o professor Zerbini — é um fenômeno inevitável, conseqüência da dessemelhança dos antígenos no sangue tanto do doador quanto do receptor. O êxito total ocorre sòmente quando os antígenos existentes são iguais, como na situação de dois irmãos gêmeos. Os antígenos diferentes formam anticorpos que levam à destruição do órgão transplantado — o que se chama vulgarmente de rejeição."

Explicou ainda que, devido à dificuldade na seleção dos doadores, o número de transplantes diminuiu sensivelmente em todo o mundo. Sòmente nesta semana foram desqualificados quatro possíveis pacientes de transplantes cardíacos no Hospital das Clínicas, em virtude da disparidade de antígenos visíveis nos receptores e doadores.

Collins não quer mais voar

Houston (AP-UPI-JB) — Um dos cosmonautas da Apolo-11, Michael Collins, disse ontem que não mais tripulará naves espaciais. Por outro lado, o comandante, Neil Armstrong, anunciou seu desejo de viajar até aos planêtas distantes, como Marte.

Armstrong fêz essa afirmação depois que Collins, pilôto do módulo de comando enquanto se processa a alunissagem, revelou que não mais aceitaria outra missão espacial. "A Apolo-11 é meu último vôo. Creio ser muito difícil continuar os treinamentos, anos após anos, e viver nas cápsulas simuladas."

PREJUÍZO

Collins declarou que o treinamento havia afetado sua vida familiar mas prometeu estar pronto para dar sua contribuição ao programa espacial em outra função, que não sabe ainda qual será. Por sua vez, Edwin Adrin, disse que esperava continuar no programa, porém, não se decidiu se voltará ao espaço.

Em declarações à revista *Life*, Aldrin e Collins defenderam enèrgicamente a prática de suas convicções religiosas durante os vôos espaciais, enfrentando as objeções de uma senhora que denunciou como inconstitucional a leitura da Bíblia nas alturas extraterrestres.

O coronel Michael Collins, que pilotou a Apolo-11 enquanto Neil Armstrong e Edwin Aldrin pisavam pela primeira vez a superfície selênica, disse em programa de televisão que não considerava impróprio haver lido passagens bíblicas enquanto seus dois companheiros se empenhavam na mais prodigiosa aventura jamais realizada pelo homem.

FERVOR

Sua opinião é compartilhada por Aldrin num artigo publicado ontem pela revista **Life** e no qual revela que não sòmente leu a Bíblia antes de descer à Lua, mas que fêz comunhão com pão e vinho, a bordo do módulo de alunissagem, utilizando um pequeno cálice que lhe havia dado o pastor da Igreja Presbiteriana, a qual pertence.

A controvérsia sôbre a leitura da Bíblia durante os vôos espaciais começou depois que o coronel Frank Borman leu os versículos do Gênese na noite de Natal, a bordo da Apolo-8, quando estava em órbita.

Semelhante leitura despertou objeções da Sr. Madalyn O'Hair, que considerou o fato como tentativa de inoculação do Cristianismo com o vôo espacial patrocinado pelo Govêrno e afirmou que constituía violação da separação Igreja-Estado.

Mais Espaço no "Caderno B"

Oposição critica Caetano

Lisboa (AP-JB) — O líder da oposição socialista de Portugal, Mário Soares, classificou ontem a situação do país de "extremamente ambígua" e mostrou-se cético quanto a promessa do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano de que as eleições parlamentares serão realizadas em um "verdadeiro espírito democrático."

Soares, que foi chamado do exílio por Caetano, em dezembro do ano passado, declarou que, em certo grau, a situação "é pior que durante os 40 anos do govêrno ditatorial de Antônio Salazar."

O líder oposicionista mencionou o que chama de "requisitos mínimos" para que a oposição inscreva candidatos ao pleito de outubro: eliminação da censura, direito de apresentar-se no rádio e na televisão controlados pelo Govêrno, permissão para organizar reuniões políticas e a presença de representantes oposicionistas na apuração. "Seria muito lamentável que a oposição se visse de nôvo obrigada a limitar sua participação e denunciar a situação" — concluiu.

Chinês cura câncer com leguminosa

Taipé (AFP-JB) — O **aprus precatorius**, espécie de leguminosa silvestre venenosa, pode ser a chave para a cura do câncer, segundo revelaram os professôres Tung Ta-cheng e Lin Yung-yao, da Universidade de Taipé. Os dois informaram que começaram suas investigações há seis meses e que conseguiram extrair dessa planta uma proteína a que deram o nome de **abriene**, numerando-a A-48. Uma solução dessa proteína foi injetada em vários ratos cancerosos. O mesmo tratamento foi novamente aplicado a 50 grupos, totalizando cinco mil ratos. Oito dias depois, todos os animais estavam curados. Os cientistas manifestaram ser ainda demasiado cedo para assegurar que a descoberta poderá ser eficaz para curar qualquer forma de câncer no homem, mas disseram que, "sem dúvida alguma, a proteína representa uma esperança." Concluíram informando que, por enquanto, o A-48 não será testado em sêres humanos.

Russos sepultam os dois soldados mortos no choque do dia 13

Moscou, Tóquio, Hong-Kong (AFP-AP-UPI-JB) — O *Izvestia*, órgão do Govêrno soviético, anunciou ontem os funerais do sargento Michel Duplepov e do soldado Vitalu Blazanof, mortos nos choques fronteiriços do dia 13, na província de Sinkiang.

Apesar da trégua aparente desde êsse combate, considerado o mais violento, os observadores crêem que o conflito está longe de se abrandar. Contra o poderio soviético, a China estaria disposta a adotar a tática de lançar "massas humanas" contra os contingentes inimigos.

TÁTICA

O jornal japonês *Nihon Keizai*, em comentário sôbre a possibilidade de uma guerra convencional entre China e União Soviética, informou que, dos 3 e meio milhões de homens que integram as Fôrças Armadas da China, meio milhão já se encontra na fronteira sino-soviética. Atrás dessa primeira linha, deslocam-se colunas em profundidade, a fim de proteger as três principais vias de invasão, no Nordeste, Centro e Oeste da China.

Depois de descentralizar suas indústrias pesadas, o Govêrno de Pequim, completando o dispositivo de guerra, efetuou compras de produtos estratégicos no exterior de tal amplitude que causaram impacto nos mercados internacionais, segundo *Nihon Keizai*.

Em caso de guerra — no dizer do jornal — o Marechal Lin Piao, Ministro da Defesa e sucessor de Mao, procuraria atrair as fôrças soviéticas ao interior do território chinês, cortaria imediatamente suas linhas de comunicação e as eliminaria com sua superioridade numérica, único fator de vantagem.

POSIÇÃO

Na Polônia, o jornal *Zolnierz Wolnosci* (Soldado da Liberdade), órgão das Fôrças Armadas da Polônia, citou três possíveis razões para o que chamou "aumento das provocações chinesas": desviar a atenção pública das dificuldades internas, ajudar Mao Tsé-tung a obter apoio ante o Congresso, justificar o aceleramento do programa nuclear.

Em Londres, os especialistas em questões do mundo comunista acreditam que a União Soviética tentará infligir uma derrota à China, a fim de sustar suas pressões posteriores. O conflito, contudo, não passará de uma luta convencional e limitada, possivelmente, ao Sinkiang.

INIMIGOS

Ontem, na primeira página do *Pravda*, jornal do PCUS, o Ministro da Defesa, Andrei Grechko, reafirmou a posição do Kremlin, ao declarar, oficialmente, os Estados Unidos, Israel e Alemanha Ocidental as principais ameaças à paz.

Grechko concedeu uma entrevista ao *Pravda* por ocasião do Dia da Fôrça Aérea soviética. Disse êle: "A contínua agressão norte-americana no Vietname, as provocações armadas dos extremistas israelenses contra os povos árabes e a linha revanchista dos militares da Alemanha Ocidental fazem necessário que os pilotos e todo o pessoal das Fôrças Armadas soviéticas dominem a ciência militar e aumentem a vigilância e a preparação das tropas, por todos os meios possíveis."

A entrevista omite qualquer referência à China, seguindo a política soviética de evitar mencionar, publicamente, a atual tensão na fronteira.

FROTA DA URSS

Quatro navios de guerra soviéticos inclusive um porta-aviões, atravessaram o estreito de Bósforo, passando do mar Negro para o Mediterrâneo.

Várias pessoas em Istambul viram a passagem dos navios, identificados como o porta-aviões *857*, o cruzador *525*, o contratorpedeiro *525* e o petroleiro *Konga*.

As autoridades turcas disseram que houve recentemente um aumento na passagem de navios russos para o Mediterrâneo, e que esperam a passagem de mais unidades, esta semana.

MAO TSÉ-TUNG

Hong-Kong (UPI-JB) — Mao Tsé-Tung não foi visto em público nos últimos três meses, fato que vem provocando especulações entre os observadores em Hon-Kong: estará doente ou se prepara para comemorar, com grandes manifestações, o 20.º aniversário de seu regime, a 1.º de outubro?

Mao apareceu em público pela última vez em 19 de maio, juntamente com o Vice-Presidente do PC e seu herdeiro, Lin Piao, quando de uma recepção a 10 mil soldados e civis que fizeram cursos especiais em Pequim sôbre os pensamentos do líder comunista chinês.

Não é costume de Mao ausentar-se por longos períodos, mas os observadores que defendem a hipótese número dois julgam que êsse fato nada tem de extraordinário. Devido à tensa situação com a União Soviética e à aproximação dos festejos de 1.º de outubro, seria plausível a possibilidade de estarem Mao e Lin Piao preparando alguma reunião de alto nível ou discutindo medidas a adotar.

Agôsto faz história na disputa China-URSS

Harrison E. Salisbury
do New York Times

Nova Iorque — O ribombar das armas chinesas e soviéticas fêz-se ouvir de nôvo, nesta semana, no distante interior da Ásia, relembrando mais uma vez ao mundo desatento que tensões perigosas estão aumentando no Extremo Oriente.

Desta feita o choque se deu bem perto do centro da Ásia, o "coração asiático", cujo contrôle poderá representar o domínio de todo o continente, segundo os geopolíticos.

TENSÃO

Os comunicados divulgados por Pequim e Moscou não deixaram dúvida de que o embate das fôrças na fronteira Kazaquistão — Sinkiang, o sexto do ano, foi sério, em comparação ao de março, ocorrido na fronteira do rio Ussuri, a 3 200 km para o Leste. Isto significa que o choque envolveu no mínimo um batalhão, com aviões e blindados — do lado soviético pelo menos.

Êste engajamento, apesar de breve, fortaleceu a opinião daqueles que sustentam que a querela sino-soviética tem a tendência de passar para o plano militar. Observou-se também que ambos os lados instalaram armas nucleares na fronteira de 7 200 km, insistindo que o outro estava preparando um golpe nuclear.

Os especialistas de Washington, que, deliberadamente, têm minimizado cada passo à frente na confrontação sino-soviética, cada vez mais rispida, continuaram a declarar que "nada de sério" aconteceria, provàvelmente. Outros, inclusive alguns que inicialmente encaravam recentemente as áreas das fronteiras sino-soviéticas e sino-mongóis, demonstraram maior preocupação.

Agôsto — assinalou-se — não é um mês comum na história dos conflitos nas fronteiras soviéticas no Extremo Oriente. É um mês de aniversários militares, comemorando todos os principais engajamentos que ocorreram na região, no último meio-século.

Houve três de tais engajamentos, cada um dêles entre russo e japonêses, cada um exatamente no terreno que presume-se que serão testado, com crescente belicosidade entre russos e os chineses.

LIÇÃO

O mais importante aniversário será celebrado em 20 de agôsto. É o 30.º aniversário do lançamento da clássica operação do Marechal Georgi K. Zhukov contra o 6.º Exército japonês, em Khalkhin-Gol, na extremidade oriental da Mongólia. Naquele dia, em 1939, Zhukov, depois de semanas de preparativos secretos e cuidadosos, lançou uma estonteante *blitz* contra os japonêses, que haviam atacado a Mongólia em maio, 1939. Dentro de 11 dias Zhukov havia executado um duplo envolvimento, que, segundo declarou o *Premier* da Mongólia, Y. Tsedenbal, a êste colunista, há cêrca de dois meses, foi uma "moderna Cannae" (local da vitória de Aníbal) — "uma maravilha de execução militar."

O Exército japonês foi batido, recuando até a Manchúria com baixas tão terríveis e um efeito psicológico tão grave que a União Soviética conseguiu atravessar a 2.ª Guerra Mundial sem jamais receber uma ameaça do poderoso Exército japonês, no lado leste, que guardava sua retaguarda, na China.

Na Sibéria Oriental, neste verão, mais de um russo se perguntava se não era tempo de executar um nôvo Khalkhin-Gol, a fim de ensinar aos chineses uma lição. Khrikhin-Gol não é o único aniversário militar de agôsto, celebrado no Extremo Oriente soviético. 11 de agôsto de 1938 é o 31.º de uma campanha anterior contra os japonêses, em Changkufeng, perto do lago Khasan.

O mês de agôsto em curso assinala o 24.º aniversário da campanha de dez dias, lançada em 9 de agôsto de 1945 e terminada em 19 de agôsto de 1945, em que 1,5 milhão de soldados soviéticos, apoiados por 5 000 tanques, destruíram o Exército Kwantung, com efetivos de 1,2 milhão, pondo termo à presença militar do Japão no continente asiático.

Nada disto é coincidência. Agôsto é começo de setembro são os melhores meses para manobrar nas inóspitas regiões de deserto-montanha-florestas do Extremo Oriente, época em que os ventos sopram com fôrça mínima, a terra é firme nos fundos pantanosos dos rios e o frio e a neve ainda não chegaram.

Não é possível saber-se com clareza e segurança quais são as atuais intenções dos chineses ou soviéticos. Mas o que pode dizer com certeza é que os soviéticos mantêm grandes concentrações de fôrças militares permanentes ao longo das fronteiras — formações blindadas, tropas com engenhos, mísseis, armas nucleares e aviões.

Svoboda e Husak falam ao povo hoje e PC se reúne

Praga, Viena, Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Ludvik Svoboda e o Secretário-Geral do Partido Comunista tcheco-eslovaco, Gustav Husak, falam hoje à nação, às 8 horas, pelo rádio e televisão, no curso de uma importante reunião de dirigentes do PC, convocada pelo comitê central.

Também estão marcadas para hoje, véspera do 1.º aniversário da invasão pelas tropas do Pacto de Varsóvia, reuniões do Partido em todo o país. E milhares de membros da milícia popular, de tôdas as regiões da Eslováquia, comemorarão em Bratislava o 25.º aniversário da insurreição antifascista.

ALERTA

A comemoração dessa data foi antecipada, de 29 para hoje, 19, a fim de concentrar em Bratislava grandes contingentes da milícia, na expectativa de manifestações anti-soviéticas.

Domingo, o Presidente Svoboda voltou a exortar o povo a manter a ordem, pois a situação no país é "excepcionalmente complicada." Segundo afirmou, "fôrças hostis do exterior estão aproveitando o aniversário para desatar novamente a intranqüilidade em nossa vida política interna."

ZATOPEK

Em entrevista publicada ontem por um jornal de Viena, o campeão olímpico Emil Zatopek confirmou ter sido rebaixado de pôsto no Exército tcheco-eslovaco devido à sua firme posição contra a ocupação soviética.

Zatopek, promovido a major em reconhecimento pelas vitórias que conquistou para a Tcheco-Eslováquia no atletismo, deixará definitivamente o Exército a 1.º de outubro. Possivelmente irá trabalhar na Techno-Sport, emprêsa de Praga que vende material esportivo.

FILME

Em Moscou, começou a passar ontem um documentário comemorando a intervenção militar de há um ano, na Tcheco-Eslováquia. O filme termina com uma curta frase: "A luta continua."

Aos observadores pareceu que o objetivo do filme foi demonstrar aos soviéticos que a ocupação era uma medida justificada e necessária. Como em 1945, o soviético salvou o povo tcheco-eslovaco das garras da contra-revolução e do fascismo. O filme mostra os "principais culpados" que preconizavam a reintegração da Tcheco-Eslováquia na Europa. A decisão de invadir o país foi apresentada como dramática e difícil, mas urgente, "a fim de defender os interêsses da União Soviética."

MANIFESTAÇÕES

Praga (Do correspondente) — A polícia empregou gás lacrimogênio para impedir que um jovem se acercasse da estátua de São Venceslau, ontem à noite.

A estátua do santo, que foi o maior Rei da Boêmia, converteu-se no altar da pátria, desde agôsto passado. Ontem à noite, às 19 horas, havia flôres e velas junto ao monumento, apesar da vigilância policial. Às 20h30m, chegaram dois caminhões com tropas de choque, que limparam a estátua e estabeleceram um cordão policial em tôrno. Ainda assim, um jovem tentou furar o bloqueio, e foi atingido por um jato de gás.

Partido se divide em 2 correntes

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — "*Se sovetskym svazem na vecne casy a nikdy jinak*" (com a União Soviética até a eternidade e jamais de outra forma) — disse, ontem, em Bratislava, o primeiro-secretário do Partido eslovaco, Stefan Sadovsky, indo mais além de todos os seus colegas na fidelidade a Moscou. A primeira parte do lema — com a URSS até a eternidade — era a lei maior dos primeiros anos da Tcheco-Eslováquia socialista. Mas Sadovsky acrescentou a segunda parte, para reforçar a idéia de que o país está indissolùvelmente ligado à URSS em um discurso que os observadores consideram como o mais ousado da atual campanha.

Êstes dois últimos dias demonstram a existência de duas correntes na direção do Partido. O pronunciamento de Svoboda, domingo, em Breclav, sua aldeia natal, ainda que enérgico em direção às "fôrças anti-socialistas, foi mais ponderado que os pronunciados em Ustí-sôbre-o-Elba, por Anontin Krcek, em Bratislava, por Sadovsky, em Bratislava, e por Milos Jakes, em Blansko. Sadovsky falou claramente na necessidade de "limpar a Tcheco-Eslováquia das fôrças anti-socialistas e enfrentá-las impiedosamente com todo o poder do Estado." Jakes, falando em Blansko, criticou violentamente a decisão do Presidium, na noite de 20 de agôsto, de não aceitar a entrada das tropas do Pacto de Varsóvia, tendo em sua decisão anterior de não comparecer à reunião de Varsóvia. O ataque é importante porque procede de Jakes, presidente da tôda poderosa comissão de revisão e contrôle do Partido e porque atinge sobretudo Dubcek, Smrkovsky e Svoboda, os que mais decididamente se opuseram à invasão naquela noite.

ACUSAÇÕES

Mas é curioso que os jornais tenham feito silêncio sôbre a declaração feita, domingo, pela rádio de Brno, por Richar Podany. Podany, um dos fundadores do Partido na Morávia, em 1921, acusou nominalmente Dubcek e Smrkovsky de serem "os líderes da facção revisionista e direitista do Partido", pedindo "medidas enérgicas contra os traidores." Ao que parece, Podany, que não exerce nenhum cargo de importância na direção do Partido, fêz essa acusação sem a aquiescência da alta direção partidária — e a imprensa recebeu a orientação de não lhe dar muita importância.

Uma coisa é certa: muitos dos atuais dirigentes não se somam claramente a esta ofensiva. E o quase caso, por exemplo, de Peter Colotka, Primeiro-Ministro do Govêrno eslovaco e que se mantém em uma discrição total na presente campanha.

SVOBODA

Apesar do pessimismo e do mêdo, que se transforma em uma expectativa de terror, a declaração feita por Svoboda, domingo, em Breclav, de que "não permitirá a violação da legalidade socialista", embora haja pregado "o pêso da lei contra os que se levantarem contra o Estado", e recorde que fêz aos russos de que, na Criméia, assinara um documento aceitando a anexação da Tcheco-Eslováquia, trouxeram um certo alívio à opinião pública.

Nos últimos dias, eram intensos os rumôres de que os soviéticos haviam obrigado os dirigentes atuais a aceitar a anexação para a simples da Tcheco-Eslováquia. Sôbre isso informados esclarecem, no entanto, que os soviéticos pretendiam a criação de uma confederação de estados socialistas, que compreenderia, em um primeiro passo, os países eslavos (Polônia, Tcheco-Eslováquia, Bulgária e a URSS), mas que Svoboda a isso se opôs com veemência.

O desmentido de Svoboda, bem como uma alusão ao fato, feita indiretamente por Husak, desmentindo-o também, serviram para afastar, pelo menos temporàriamente, êsses temores.

A corrente centrista, paradoxalmente conduzida por Husak, vive seu grande dilema histórico. Neste momento, não lhes resta outra opção que a de se apoiar nos conservadores, porque êstes se encontram sòlidamente apoiados por Moscou. Mas se não forem capazes de uma reofensiva, passados os dias críticos, os conservadores consolidarão sua posição, a ponto de exigirem as cabeças moderadas nas próximas reuniões plenárias do comitê central, se não estiverem suficientemente fortes para liquidá-los já no primeiro pleno, que deverá realizar-se até 15 de setembro. Mas, neste momento, os moderados, embora com restrições íntimas, são levados a acompanhar a histeria conservadora.

ESCALADA

Sabedores disso, os conservadores "queimam etapas" em seu movimento, chegando mesmo a acusar nominalmente Dubcek, como o fêz domingo Richard Podany. Para, se continuam nesta escalada, é quase seguro que aproveitarão o "empuxe" para colocar publicamente em dúvida a posição de Husak e Svoboda. Svoboda e Cernik são os dois remanescentes, no Presidium do Partido, dos quatro dirigentes maiores do processo de janeiro. Dubcek, embora continue, nominalmente, pertencendo ao Presidium, não dispõe de qualquer influência. Até agora foi mantido apenas como uma figura de decoração, usada para conter a impaciência popular. Tanto assim que, falando sábado em uma reunião de seus eleitores, em um distrito da Eslováquia, o líder de janeiro foi de extrema prudência, repetindo que a solução para os problemas do país estavam no respeito às decisões de novembro do comitê central, e "acompanhou a linha" partidária no chamado ao internacionalismo proletário e à amizade com a URSS. Aproveitou para informar que a revista *Look* interpretou mal a entrevista que concedeu a uma jornalista francesa.

É certo, igualmente, que a atual crise não terminará quando agôsto chegar ao fim. Os conservadores avançarão, no sentido de exigir o castigo dos que consideram responsáveis pela deterioração do Partido no ano passado e pelos desvios contidos. Já não se trata apenas de culpá-los de omissão, diante do crescimento das "fôrças anti-socialistas" no país, mas de confundi-los com estas mesmas fôrças, exigir seu castigo no nível dessa suposta responsabilidade.

Ano passado, em Praga: dia 19

O 1.º secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, convoca diretores de todos os jornais do país e, como fizera alguns dias antes, sem sucesso, lhes pede a redução dos ataques aos setores conservadores.

Conhecida como "a esquina da liberdade de expressão", a Praça Mysbek é proibida a encontros políticos porque nela se reúnem são exortadas a se transferir para a Praça Lena Palai, situada em um subúrbio e onde se ergue a estátua de Joseph Stalin.

Ao mesmo tempo em que a CTK, agência noticiosa oficial tcheca, desmente a notícia (divulgada na véspera) de que o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik pretendia realizar um empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, o Exército tcheco anuncia o início de manobras na Boêmia Central e Ocidental, "para treino de recrutas." Representantes dos países socialistas são convidados a assistir às manobras.

Um artigo do Pravda acusa o PC tcheco de "aprovar pràticamente" as atividades anti-socialistas condenadas pelo Presidium de Praga. Segundo o jornal, "os inimigos da classe trabalhadora tcheca continuam atacando aberta e impudicamente as realizações socialistas e, por desventura, não encontram a devida oposição." São as primeiras críticas diretas do Pravda ao próprio PC tcheco.

O artigo citava carta em que operários da emprêsa Auto-Praha saudavam as fôrças soviéticas estacionadas na Tcheco-Eslováquia: "Essa presença faz com que todos os cidadãos honestos se sintam seguros em seus trabalhos."

Standard Electrica assina contrato para expansão de micro-ondas no Rio Grande do Sul

Foi assinado, no Palácio Piratini, o contrato entre a Companhia Riograndense de Telecomunicações e a Standard Electrica S.A., para a expansão das rotas de microondas já existentes entre Pôrto Alegre e o interior, e para a implantação de novas rotas. O valor do contrato é de NCr$ ... 24.737.813,00, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. A primeira fase do ambicioso — e pioneiro — plano de interligação das maiores cidades do Estado gaúcho já está 95 por cento completa, e já liga 32 cidades do interior a Pôrto Alegre. A ampliação dessas rotas abrangerá a ligação Passo Fundo Veranópolis, a princípio, e outras a seguir, alcançando um percentual de 40 por cento sôbre a parte de rêde já instalada. A fase de novas instalações, que terá início 8 meses a partir da data de assinatura do contrato, incluirá a ligação Pôrto Alegre—Canoas—Nôvo Hamburgo, Pôrto Alegre—Pelotas e Pelotas—Rio Grande. Além disso, será complementada a ligação Pôrto Alegre—Caxias do Sul e a ligação Pôrto Alegre—Santa Maria e Pôrto Alegre—Caxias do Sul. O plano todo — ampliação, novas instalações e complementações — deverá estar pronto em menos de um ano e meio, de acôrdo com o programa traçado pela CRT, que coloca assim o Rio Grande do Sul como o Estado mais avançado em telecomunicações no país: cêrca de 100.000 canais-Kms., dentro de ano e meio.

IMPORTANTE

Um fato importante e digno de destaque é que todo o sistema de microondas que a CRT está instalando no Estado, com primazia em todo o país, é totalmente construído no Brasil, pela Standard Electrica. O equipamento de microondas e o equipamento complementar são da mais alta qualidade, obedecendo estritamente a normas nacionais e internacionais. A transmissão por microondas é clara, "limpa", sem ruído, e sua qualidade não depende das condições atmosféricas. Num mesmo canal de microondas podem ser transmitidas, simultâneamente, dezenas de conversações. O sistema que liga Pôrto Alegre—Caxias do Sul, por exemplo, permite 132 conversações ao mesmo tempo — número que será ampliado com a complementação prestes a se iniciar. Esta complementação em tão pouco tempo se tornou possível, segundo o Diretor técnico da CRT, Dr. Edy Perdeneiras, graças ao esfôrço e à pesquisa dos técnicos brasileiros da Standard Electrica que desenvolveram em seus laboratórios um nôvo sistema que permite maior canalização.

PRESENTES

Na cerimônia de assinatura do contrato, estavam presentes, além do Governador, Coronel Peracchi Barcellos, e do Secretário de Energia e Comunicações do Estado, Engenheiro Henrique Anawate, o General José Antônio de Alencastro e Silva, Presidente da CETEL, o Coronel Jorge Marsiaj Leal, Diretor da EMBRATEL, o Coronel Eduardo de Souza Góes e o Sr. Rômulo Furtado, ambos diretores da ENTEL, o Sr. Aldamiro Moura, do BNDE, o Coronel Antônio da Silva Nunes, Presidente da CRT e demais Diretores, o Sr. João Deitnce, Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, o Prefeito de Pôrto Alegre, Eng.º Thompson Flores, Secretários de Estado, Deputados Estaduais, Prefeitos do Interior e representantes da imprensa.

Na mesma oportunidade, foi assinado com a ENTEL S.A., Engenharia de Telecomunicações, representada pelos seus Diretores, Cel. Eduardo de Souza Góes e Sr. Rômulo Furtado, contrato para fiscalização da implantação. Foi a ENTEL a companhia que fiscalizou a primeira fase.

O Governador Peracchi Barcelos preside a cerimônia de assinatura do contrato

Informe JB

Barra da Tijuca

Sem resolver o problema da mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, o Govêrno do Estado acaba de criar um outro, idêntico a êste, mas com a agravante de que desta vez o exemplo e os prejuízos da lagoa não serviram para nada.

Um plano-viário foi elaborado pelo DER para a Barra da Tijuca, com vários túneis e um viaduto que unirá o Túnel do Joá à Barra. Para a construção dêste viaduto, no entanto, ergueram enormes pilares de sustentação que vedam quase que totalmente a comunicação das lagoas da Barra com o mar. No último fim de semana já se apanhava peixe, com as mãos, nas bordas das lagoas, num ritual que os moradores das imediações da Rodrigo de Freitas conhecem há muitos anos. A vedação da comunicação com o mar, em ambos os casos, pode ser a causa da mortandade dos peixes.

* * *

Estas lagoas foram dragadas há algum tempo. No entanto, ao final dos trabalhos, houve necessidade de revisão das suas cartas geográficas, pois surgiram novas ilhas e alguns restaurantes aumentaram seus terrenos, invadindo-as em até 50 metros.

Papa

As autoridades da Igreja no Brasil já admitem com alguma certeza a presença do Papa Paulo VI ao VIII Congresso Eucarístico Nacional, a se realizar em maio de 1970, em Brasília.

No entanto, a confirmação da presença do Papa sòmente será feita um mês antes do Congresso, e no momento só existe um problema impedindo, desde agora, a confirmação da vinda de Paulo VI ao Brasil, em 1970: seu estado de saúde.

Reforma agrária

Os representantes dos diversos Ministérios que integram o Grupo Executivo de Reforma Agrária (GERA) não se mostram propensos a tomar qualquer decisão sôbre as áreas operacionais da reforma agrária, antes de ouvirem os seus Ministros. As exceções são o representante do Ministério da Justiça e o próprio Ministro Sr. Ivo Arzua, que têm o apoio do Banco Central, do Contag e da Confederação Nacional da Agricultura.

Esta indecisão está sendo apontada como a causa principal de não estarem, ainda, definidas as primeiras áreas operacionais da reforma agrária. O atraso vem dando dores de cabeça em alguns setores do Govêrno, pois já existem 198 municípios que apresentam problemas de titulação, de divisão, de relações entre empregados e patrões e de ociosidade. Em outros há causas mais graves: iminência de tensão social.

Pacificação

O Governador Luís Viana Filho está eufórico com os resultados da reorganização partidária na Bahia. É que êle teve grande atuação liderando as articulações em tôdas as áreas e conseguiu evitar a luta em 300 dos 337 municípios existentes na Bahia.

Mesmo nos 37 municípios onde a sua orientação pacifista não foi acatada, venceram chapas constituídas de políticos fiéis ao Govêrno.

Parceiro

O Ministro Magalhães Pinto recebeu há dias um grupo de estudantes americanos, denominados "Parceiros da Aliança." A cada Estado americano corresponde um do Brasil, que é chamado de "parceiro." Os estudantes que visitavam o Itamarati eram de Maryland, cujo "parceiro" é a Guanabara.

O Ministro e os estudantes já estavam há bastante tempo conversando sôbre vários assuntos quando o Chanceler, de repente, lembrou-se de que era mineiro e, cortando a conversa, indagou:

— E Minas, não tem "parceiro"?

O Sr. Magalhães Pinto ficou tranqüilo com a resposta: o "parceiro" de Minas Gerais é o Colorado.

Impôsto de renda

Por grande maioria de votos (394 a 30), a Câmara dos Deputados dos EUA aprovou emenda reformando a Lei do Impôsto de Renda, que vai representar 9 bilhões de dólares de alívio às classes menos favorecidas.

A nova lei — que é a primeira consolidação das leis do impôsto de renda americano desde 1913 — vem retirar algumas isenções e privilégios fiscais dos grupos petrolíferos e de outras indústrias extrativas e, ao mesmo tempo, dar vantagens e isenções às pessoas físicas que ganham entre 300 e 1 200 dólares por mês. Os que ganham 300 dólares, agora, ficarão isentos do impôsto de renda. Os que ganham 500 dólares pagarão 10% e os que recebem até 1 200 dólares por mês irão pagar 15%.

Isto, em têrmos de Estados Unidos, é considerado baixo, pois estas mesmas faixas de contribuintes estavam pagando até 40% em alguns casos. A nova lei está sendo chamada de *Robin Hood*, pois tira dos ricos para dar aos pobres.

Artilheiros

O Ministro Jarbas Passarinho circulava ontem pelo Palácio do Planalto conduzindo na mão um recorte de jornal. A todos os amigos que encontrava mostrava o recorte com um ar de satisfação.

A notícia que alegrou o Ministro: o Coritiba, do Paraná, jogando em Nice (França) venceu o time local por 2 a 0. Autores dos gols: Krieger e Passarinho.

Caiçara

A Sudepe e a USAID acabam de elaborar um projeto no valor de 2 milhões de dólares, destinados a oferecer melhores condições de vida ao pescador artesanal brasileiro, popularmente identificado em certas áreas como caiçara: é o chamado pescador da canoa, que vive do dia-a-dia. Em primeiro lugar, será feito um levantamento e identificação dos problemas dos pescadores e a partir daí adotadas uma série de medidas, entre as quais concessão de financiamento, bem como o ensino das mais recentes técnicas de pesca, em uso no mundo.

Dificuldades

Dom José Newton, Arcebispo de Brasília, passou o último fim de semana em Belo Horizonte preparando a Páscoa dos Militares. Num dos seus encontros com o Governador Israel Pinheiro, o tema da conversa foi Brasília, principalmente fatos relacionados com a sua construção.

Comentário do Sr. Israel Pinheiro:

— Foi muito mais fácil fazer Brasília do que governar Minas Gerais.

Uma lembrança

Foi o Ministro da Justiça, Gama e Silva, quem pessoalmente liberou o filme *Os Herdeiros*. A liberação foi feita com apenas quatro cortes, realizados pelo próprio Ministro, que não estava de acôrdo com a imagem que as cenas faziam do ex-Presidente Getúlio Vargas.

Ontem, após despachar com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Gama e Silva comentava, com um grupo de jornalistas, a sua participação no episódio explicando que, no fim de semana, apesar de ter tido um dia de intenso trabalho, não se furtou a ver o filme, cêrca de meia-noite. Justificou afirmando que não desejava proibi-lo simplesmente.

— Vi e não gostei. Apesar de ter combatido o Govêrno Getúlio Vargas, inclusive com armas, em 32, não podia estar de acôrdo com a imagem que o filme lhe dava. Tenho, antes de tudo, a obrigação de preservar a memória de um ex-Presidente — explicou o Ministro.

Lance-livre

● O Marechal Dutra continua atualizado com os acontecimentos, em tôdas as áreas. Além de política, o Marechal se interessa sobremaneira pelo que fazem as pessoas importantes, e nesse ponto sua grande fonte de informação é o Senador Gilberto Marinho. O presidente do Senado, que tem um grande círculo de relações, põe o Marechal Dutra a par de tudo que acontece, tornando-se o seu "colunista social" preferido.

● Por decisão unânime do Conselho da Ordem do Mérito Militar, o Ministro Mário Andreazza foi promovido ao grau de Grande Oficial, cuja condecoração lhe será entregue dia 25, em Brasília. Aliás, Andreazza recebeu ontem do Ministro Jarbas Passarinho um telegrama nos seguintes têrmos: "Momento querido amigo é vítima de calúnia dos apátridas, receba meu cordial abraço e solidariedade."

● A nota mais alegre do embarque de Caio de Ancântara Machado para Londres foi a presença no aeroporto do cantor Ciro Monteiro. Ciro deixou uma roda de samba pelo meio para se despedir de seu velho amigo.

● Essa vai deixar muita gente de cabelo branco: o Govêrno do Estado cogita seriamente de extinguir o tempo integral dos engenheiros, arquitetos e agrônomos. A medida, no entanto, só vai atingir os que vierem a ser contratados pelo Estado. De qualquer forma, será uma boa oportunidade de se acabar com um privilégio injustificável.

● Na primeira semana de setembro irá a leilão a grande coleção da viúva Arnaldo Guinle, Madelene Lacroix Guinle. Dentre as 400 peças, figuram porcelanas chinesas de altíssimo valor e que têm, inclusive, cotação internacional.

● Quinta-feira próxima será inaugurado o segundo ciclo do Curso de Jornalismo Comparado, promovido pela Ordem dos Velhos Jornalistas, com uma conferência sôbre **O Jornalismo na Alemanha,** a cargo do conselheiro **Hans Bayer**, Adido de Imprensa da Embaixada daquele país.

● O Ministro Magalhães Pinto foi outro que não resistiu à gripe já conhecida por lunática, e nem pôde ir ontem a Brasília para o seu despacho semanal com o Presidente Costa e Silva.

● O Embaixador Araújo Castro completa meio século de idade, dia 27, mas pede aos amigos que esperem mais um pouco para cumprimentá-lo, a fim de que seja homenageado duplamente. É que está em vias de se tornar avô.

● Dia 22, o jantar anual do Clube dos Diretores de Arte do Brasil, no Clube de Regatas Guanabara. Na oportunidade, serão entregues os prêmios do V Salão de Arte Visual do Brasil.

● O Ministro Dias Leite e o Marechal Levi Cardoso almoçaram a bordo do petroleiro **Campos Sales**, que acaba de chegar do Japão, onde teve aumentada sua capacidade de 30 para 50 mil toneladas.

● O pintor Ivã Serpa fazendo uma temporada forçada de trabalho na casa dos amigos, já que foi obrigado a fechar o seu atelier em face de obras em sua casa, no Méier. Para não complicar mais as coisas, Ivã Serpa só está fazendo desenhos.

● Evandro Castro Lima, Olímpio do Nascimento, Marlene Paiva e Jacqueline Rion preparando as fantasias com que foram premiados no último carnaval, nos bailes do Municipal, Quitandinha e Monte Líbano, para um desfile beneficente, em setembro, no Território de Rondônia, a convite de seu Governador, o coronel Marques Henriques.

● Ao que tudo indica o cantor Agnaldo Raiol tem o Presidente Costa e Silva na conta de um bom ouvido musical, pois incluiu no seu repertório do show do Canecão tôdas as músicas que agradaram ao Presidente, durante um almôço em que cantou para êle.

Casa dos Artistas entra com 4 ações na Justiça para erguer mais teatros

A Casa dos Artistas moverá quatro ações declaratórias — uma contra a família Paula Machado e três contra o Estado — para que sejam construídos teatros no centro da cidade e em alguns subúrbios.

A ação contra a família Paula Machado se deve ao fato de não haver sido construído um teatro onde antes ficava o Fênix — Rua México com Almirante Barroso — conforme estabelece a escritura de compra e venda daquele terreno, no dia 14 de novembro de 1906.

LEIS BURLADAS

No mesmo documento ao juiz da Vara de Fazenda Pública, a Casa dos Artistas acionará também o Estado pelo fato de não ter obedecido várias leis especiais em defesa do teatro, principalmente a de número 688, de 1957, que obriga a construção de uma casa teatral em qualquer edifício de mais de 10 andares em zona de reloteamento, no centro da cidade.

A zona de reloteamento compreende o Passeio Público, Rua Mem de Sá, Largo dos Pracinhas, Praça Mahatma Gandhi, Praça Floriano, Rua Senador Dantas (entre a Rua do Passeio e Evaristo da Veiga), Rua Visconde de Maranguape e tôda a Rua Evaristo da Veiga.

Segundo o presidente da Casa dos Artistas, Sr. Francisco Moreno, nenhuma dessas leis foi cumprida pelas autoridades. Ontem êle reuniu o Conselho Deliberativo da entidade para expor a situação, e ficou decidida a ação declaratória.

Para a Casa dos Artistas, entretanto, a ação declaratória mais importante é a que se prende ao antigo Teatro Fênix, demolido em 1958. Êsse teatro estava situado na esquina das Ruas México e Almirante Barroso, onde hoje está sendo construído o edifício Cidade do Rio de Janeiro. O terreno foi vendido pela União no dia 14 de novembro de 1906 ao Sr. Eduardo Palassin Guinle por 180 contos, com a condição de o proprietário construir um nôvo teatro no mesmo local, caso aquêle viesse a ser demolido para a construção de outro prédio, como aconteceu.

INC não quer economista assessorando

O presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, negou que qualquer dos conselhos do órgão tenha se manifestado ou decidido pela contratação de economistas que estudem o problema da fixação dos dias de exibição obrigatória do filme nacional.

Declarou o Sr. Durval Garcia que, em nenhum momento, o Conselho Deliberativo do INC cogitou dessa contratação, mesmo porque, por lei, a êste órgão é que caberá a decisão final sôbre a matéria. "Além disso — acentuou — neste conselho estão representados os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio e da Fazenda, e não é de admitir que tais Ministérios necessitem de maior assessoramento técnico em economia."

O Sr. Durval Garcia disse, ainda, que o assunto dos dias de exibição obrigatória do filme nacional está sendo estudado, agora, pelo Conselho Consultivo, que é constituído por representantes da classe cinematofráfica. Tais estudos estão em fase final, devendo a matéria ser levada, para decisão final, ao Conselho Deliberativo, ainda no decorrer dêste mês.

Museu da Inconfidência, em Ouro Prêto, não tem quem o conserve e guarde

Belo Horizonte (Sucursal) — O Museu da Inconfidência, em Ouro Prêto, o segundo mais visitado em todo o país, está ameaçado de fechamento por falta de funcionários que cuidem de sua guarda e conservação.

O quadro de funcionários do Museu, cuja média mensal de visitas é de 80 mil pessoas, é de apenas 15, dos quais estão faltando cinco já aposentados ou mortos. Com apenas 10 servidores, o museu não pode ser mantido aberto, tanto que todo o seu segundo pavimento, que representa mais da metade do prédio, já está fechado.

O DILEMA

O diretor do Museu da Inconfidência, Sr. Orlando Seixas Fernandes, vem pedindo providências à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, visando a contornar a situação e evitar o fechamento do museu, mas acontece que aquela entidade não dispõe de recursos para contratar funcionários.

Além disso, para manter o museu em funcionamento, seriam necessários no mínimo 20 servidores categorizados. Com a metade, isto é, com 10 funcionários, o risco é muito grande, pois há permanentemente a ameaça de furto de peças históricas.

UNIFORMIZAÇÃO

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional baixou portaria uniformizando a pintura das fachadas das casas e prédios de Ouro Prêto.

Tôdas as casas e prédios de alvenaria terão de ser caiados de branco ou a óleo fôsco branco. Os portais sòmente podem ser pintados de óleo colorido com a côr aprovada pelo Patrimônio. As fôlhas das guilhotinas, beirais, cachorros e cimalhas terão de ser revestidas de óleo branco.

Os prédios mais recentes, isto é, os que foram construídos nos fins do século XIX ou princípio dêste século, não poderão ser pintados, a fim de que sejam anulados dentro do conjunto barroco.

Est. do Rio leva à reunião dos Conselhos de Educação sugestões sôbre faculdades

Niterói (Sucursal) — Durante a VI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, o Conselho fluminense apresentará sugestões sôbre a descentralização da competência para autorização, fiscalização e funcionamento das escolas superiores.

A delegação fluminense será chefiada pelo conselheiro Luís Gonzaga Malheiros, que já nomeou duas comissões de professôres e educadores para o estudo dos temas a serem tratados no dia 25: *Competência dos Conselhos Federal e Estaduais* e *Anuidades Escolares e Custo de Ensino.*

PARECER

O parecer do Estado do Rio sôbre o tema *Competência do Conselho Federal de Educação e dos Conselhos Estaduais no Âmbito do Ensino Superior,* apresentado pelo professor Paulo Ernesto Tolle, do Conselho de Educação de São Paulo, está sendo estudado pelos professôres Durval de Almeida Batista Pereira, Washington Braga Lima Neto e Iago Faria da Costa Pereira.

A comissão que examina a tese sôbre anuidades é formada pelo General Mário Barreto França, da CNEC, e pelos representantes do Sindicato dos Professôres, Sr. Luís Carlos Silva Lessa, e do Sindicato dos Diretores, Sr. Plínio Leite.

As sugestões a serem apresentadas pelo Estado do Rio baseiam-se na experiência com o funcionamento de suas 10 faculdades, de acôrdo com informações do Sr. Gonzaga Malheiros.

A classificação do ensino em categorias — A, B e C — também está sendo estudada, de acôrdo com a qualidade do ensino, medida esta considerada muito justa pelos colégios particulares fluminenses, já que as escolas não funcionam com a mesma carga-horário, o mesmo corpo docente e as mesmas técnicas, além de poder solucionar a crise financeira que vêm sofrendo.

QUEIXA

Colégios como o Centro Educacional de Niterói e o Colégio Betânia esperam que nesta próxima reunião os seus problemas referentes às anuidades venham a ser solucionados.

A diretora do Colégio Betânia, Sra. Maria Ester Latini, queixou-se do desamparo financeiro e a severidade da fiscalização empreendida pelo Govêrno nas escolas particulares, muitas das quais estão ameaçadas de serem fechadas, o que o conselheiro Gonzaga Malheiros atribuiu a uma falta de entrosamento dessas escolas com o órgão estadual.

O próprio Colégio Betânia, onde funcionam cursos pré-primário e primário com professôres especializados e que pode ser considerado um modêlo no gênero, está na ameaça de fechar.

O salário-professor e as mensalidades tiveram que sofrer restrições com algumas medidas governamentais, e, segundo sua diretora, verifica-se a falta de estímulos dos mestres, todos com cursos de especialização, como está acontecendo em vários outros estabelecimentos particulares, necessitados cada vez mais de maior assistência para poderem sobreviver.

Universidade Federal da Bahia promoverá seminário de música sob a lua cheia

Salvador (Sucursal) — Se não chover na noite do dia 28, a Universidade Federal da Bahia promoverá na Avenida do Contôrno, nesta cidade, mais um seminário de música erudita para o povo, que poderá ouvir, sob os raios da lua cheia, *A Última Flor,* do professor Ernst Widmer.

A Universidade já pediu ao Departamento de Trânsito que interrompa uma das pistas da avenida, pois pretende realizar o concêrto ao ar livre, em frente ao Solar do Unhão. A peça será apresentada pela Orquestra Sinfônica da UFB — com 57 músicos — regida pelo próprio professor Widmer.

BOA MEDIDA

Desde novembro, a UFB promove seminários de música clássica, dirigidos especialmente às classes que têm menor acesso a êsse tipo de cultura, procurando interessar o povo nas obras dos grandes mestres da música.

Essa iniciativa vem obtendo sucesso e um dos seminários conseguiu reunir cêrca de quatro mil pessoas no Terreiro de Jesus, uma das praças mais antigas de Salvador. Em outra ocasião, o maior teatro da cidade ficou lotado de gente que ouviu Wagner, Strauss e Caetano Veloso.

Até o fim do ano, a Universidade pretende realizar diversas apresentações em céu aberto, "com um programa bastante variado, incluindo as várias fases da música universal." Os seminários serão estendidos ao interior do Estado, através de convênio com a Secretaria de Educação.

"Hippies" encerram festival

White Lake, Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O festival de música dos hippies, que reuniu 450 mil jovens de ambos os sexos, terminou ontem, após três dias de grande consumo de drogas e vida em comum, sem que se registrasse nenhum incidente sério, embora tenha ocorrido três mortes.

O doutor William Abruzzi, chefe da equipe médica do festival, revelou que "não houve nenhum tipo de violência, o que é notável em uma multidão desta classe." Um dos jovens mortos foi vítima ao que parece de uma dose demasiado forte de heroína. As outras vítimas foram um jovem atropelado por um trator e outro com uma crise de apendicite aguda.

ENTUSIASMO

Os médicos voluntários atendiam em barracas levantadas às últimas horas, sendo levados para os hospitais os pacientes mais graves. Cêrca de 5 mil pessoas foram atendidas com ferimentos, enfermidades ou reações provocadas pelo consumo de drogas.

Dois meninos nasceram quando suas mães assistiam à festa e quatro senhoras perderam os bebês que esperavam. Apesar da chuva, que converteu os campos do festival em um mar de lama, e da escassez de água, alimentos e instalações sanitárias, o público permaneceu animado até o final.

O festival foi realizado numa área alugada de 240 hectares por um camponês, pela quantia de 50 mil dólares (NCr$ 205 mil). Os organizadores alugaram 13 helicópteros para levar aos jovens alimentos, remédios e água potável, porém não conseguiram atender a todos. Os hippies, contudo, dividiam entre si tudo que obtinham.

As drogas (LSD, *marijuana*, heroína, etc.) eram consumidas abertamente, embora a polícia tivesse empreendido uma campanha para combater os traficantes, 77 dos quais foram detidos. Um jovem universitário disse que "era tanta a erva que se fumava à noite, que era possível cair em transe apenas permanecendo sentado ali, respirando aquêle ar."

Barco vai ao fundo com 50 pessoas

Evian-les-Bains, França (UPI-AFP-JB) — Oito pessoas, entre as quais cinco crianças, morreram e 11 estão desaparecidas, em consequência do naufrágio de uma barca de turismo com 50 pessoas no lago de Genebra, situado na fronteira entre a França e a Suíça. O acidente ocorreu a 100 metros da costa francesa.

Trinta e três crianças viajavam na barca. Várias pessoas que se encontravam na praia jogaram-se na água e conseguiram salvar a maioria dos passageiros, que haviam deixado há poucas horas uma colônia de férias nas proximidades.

SALVAMENTO

Viajavam na barca, além das crianças, quatro monitores da colônia, diversos passageiros adultos e a tripulação, num total de 50 pessoas.

A barca, chamada de *La Fraidieu*, afundou às 16h45m (12h45m em Brasília), em frente a um promontório situado entre as cidades de Thonon e Evian-les-Bains.

Policiais das duas cidades acorreram ao local para ajudar no salvamento. Vários homens-rãs também foram chamados. A barca estava voltando para Thonon quando, sùbitamente, começou a afundar pela parte traseira, lançando os passageiros no lago.

As primeiras informações falavam em cinco crianças mortas, mas era muito difícil calcular o número exato de vítimas porque muitos ocupantes da embarcação receberam os primeiros socorros na praia e foram embora, surgindo dúvidas quanto ao número certo de pessoas que se encontravam na *La Fraidieu*.

As razões do naufrágio ainda não foram esclarecidas. O Ministro dos Transportes da França, Raymond Mondon, que estava passando férias nas proximidades, encontra-se em Thonon investigando as causas do acidente com as autoridades locais.

A FUGA

Radiofoto UPI

Em Nova Orléans os habitantes fugiram dos ventos fortes de Camille

Furacão "Camille" mata 22 nos EUA

Gulfport, Mississipi (AFP-UPI-AP-JB) — O Serviço de Defesa Civil dos Estados Unidos informou, ontem, que o furacão Camille, com ventos de 340 quilômetros horários, causou pelo menos 22 mortes, 50 feridos e 200 mil desabrigados.

As cidades costeiras de Bay Saint Louis, Waveland, Biloxi e Gulfport foram devastadas por incêndios de grandes proporções. Os danos causados estão calculados em centenas de milhões de dólares. Em Biloxi, cidade de 50 mil habitantes, quase tôdas as casas residenciais e edifícios comerciais foram arrasadas pelo Camille.

VIOLÊNCIA

As primeiras horas de ontem, o furacão atingiu a cidade de Gulfport, no Mississipi, acompanhado de ventos de 340 quilômetros horários, provocando enormes ondas que varreram cidades inteiras. Em Bay Saint Louis, Waveland e Biloxi, as ondas alcançavam a altura de seis a sete metros.

As autoridades de Bay Saint Louis solicitaram, com urgência, assistência estadual e federal para o socorro das vítimas. Os radioamadores captaram comunicado das autoridades locais informando que o setor portuário da cidade foi completamente destruído e que foi decretada a lei marcial para todo o município.

Tôdas as comunicações telegráficas e telefônicas estão cortadas e a maioria das estradas de rodagem não pode ser utilizada. "O centro de Gulfport está em ruína", declarou o superintendente da polícia, Ray Decell, ontem.

Gulfport, segundo o Senador estadual Nat Cassibry, está coberta de escombros sem energia elétrica e pràticamente isolada do resto do país.

CAOS

Em Biloxi, enormes árvores atravancam as estradas de rodagem, impedindo o trânsito. Também falta água. O diretor da Defesa Civil de Mississipi, Bill Harvey, informou que 10 pessoas morreram em Biloxi, duas em Moss Point e outras duas em Gulfport. Tôdas essas cidades se encontram ao longo da linha da costa.

A polícia de Biloxi informou que as inundações provocadas pelas fortes chuvas haviam submergido diversos setores da cidade. Os danos nas linhas telefônicas e telegráficas tornavam pràticamente impossível o contato com as regiões afetadas.

SOCORRO

Elementos do Serviço de Defesa Civil disseram temer que encontrassem mais corpos nas próximas horas. Em Washington, o escritório central da Cruz Vermelha anunciou que 70 mil pessoas foram alojadas em 287 refúgios distribuídos nos Estados de Mississipi, Louisiana e Alabama.

O furacão Camille, após açoitar duramente as cidades costeiras do gôlfo do México, entrou no continente através da cidade norte-americana de Piney Hillis, também no Mississipi. Tôdas as regiões da metade Sul do Estado foram prevenidas contra o perigo de tornados.

ABRANDAMENTO

Em Nova Orleans, os serviços meteorológicos informaram que a fôrça do furacão já é menor mas ainda oferecia perigo, com ventos de até 200 quilômetros por hora, perto de seu vértice, enquanto avançava para Jackson.

O Camille alcançou, nas últimas horas de domingo, as ilhas pantanosas próximas à costa da Luisiana, avançando a uma velocidade de 320 quilômetros. O vento que anunciava a chegada do furacão soprava, na embocadura do rio Mississipi, a uma velocidade de 120 quilômetros horários.

Na madrugada de domingo, uma forte agitação do mar, com ondas de quatro metros, se abateu contra a costa e as águas inundaram pontes baixas, enquanto o Camille castigava tôda a região. Em Nova Orleans, as primeiras rajadas foram de 140 quilômetros por hora.

Um furacão fora da lei

Camille é o primeiro furacão de sexo duvidoso: tanto pode ser Camilo quanto Camila. O fato é excepcional, uma vez que o Weather Bureau dos Estados Unidos havia escolhido para os furacões de 1969 nomes tão perfeitamente femininos como Tânia, Gerda e Francélia. Também quanto à violência e à velocidade (320 km/h) Camille é excepcional. Gladys, no ano passado, atingiu os Estados Unidos a 160 km/h, apenas, tal como Beulah em 1967. O furacão que em 1935 arrasou a Flórida era ainda mais poderoso que Camille. Mas não tinha nome. Os furacões começaram a ser batizados em 1955.

Chama-se furacão às tempestades tropicais que alcançam velocidades superiores a 120 km/h. Mais ou menos de sete em sete anos ocorre no Sul dos Estados Unidos um grande furacão de 240 km/h, velocidade que pode transformar em perigoso punhal um simples pedaço de palha. Foi desta maneira que morreu um norte-americano, em 1960, quando da passagem do furacão Donna.

Os furacões do Atlântico formam-se às vêzes na parte Leste dêste oceano, mas só chegam a amadurecer na parte ocidental próxima ao gôlfo do México e às Antilhas. Por isso, não eram conhecidos pelos europeus antes de Colombo, que presenciou em 1494, pela primeira vez, o que os indígenas chamavam furacan. Na Índia e nos mares da China os furações também existem e eram chamados tifun: os tufões.

Todos êles se originam da variação da pressão atmosférica. Onde há temperaturas frias, o ar se condensa, aumentando a pressão, e forma as chamadas áreas anticiclonais, que são dispersoras de ventos. Êstes vão acorrer para as regiões quentes, de baixa pressão atmosférica — as chamadas áreas ciclonais. Quando a diferença de pressão é muito acentuada, ou se manifesta muito bruscamente, a deslocação dos ventos alcança grande velocidade, e aí pode surgir um furacão.

Suspeito no caso Sharon é liberado

Los Angeles, Califórnia (AP-AFP-UPI-JB) — Thomas Michael Harrigan, um hippie de 27 anos, que vinha sendo caçado pela polícia como principal suspeito da morte da atriz Sharon Tate e outras quatro pessoas, foi ontem sôlto, depois de se apresentar às autoridades com o álibi de que, no momento do crime, participava de uma festa com seis amigos.

Apesar disso, a polícia continua procurando três outros hippies, e o Inspetor Harold Yarnell, do Departamento de Polícia de Los Angeles disse que "são três de uma série de pessoas com quem gostaríamos de falar." A Polícia Montada canadense informou que os jovens poderiam estar a caminho de Edmonton, Alberta, no Canadá.

SUSPEITOS

Sete mil agentes e detetives, aparentemente irritados com a persistência do mistério Sharon Tate, trabalham furiosamente sob as ordens do nôvo chefe, inspetor Edward Davis — que tem reputação de ser "duro", para apanhar o criminoso. Dos quatro hippies procurados pela Polícia Montada canadense — Thomas Stephen Harrigan, de 23 anos, Harrison Dawson, de 26 anos, Charles Taycott e William Dorr — o que mais interessava era Harrigan que, segundo informações, estêve presente na festa do quíntuplo homicídio e tem ficha policial por tráfico de entorpecentes.

Harrigan é um tipo fàcilmente reconhecível. Seus longos e anelados cabelos caem até os ombros. Todos os procurados eram habitantes do Strip. Um repórter francês assim explica o cosmos do Strip: "É uma espécie de Quartier Latin em proporções americanas, a famosa Avenida Sunset que se estende por 50 km e atravessa Hollywood, tendo por extremos os luxuosos bairros de Bel-Air (onde moravam os Polanski) e Beverly Hills." Neste universo de "via-láctea iluminadíssima" há uma intensa busca de prazer instantâneo. Seus habitantes só acordam às últimas horas da tarde para chegar à noite ao Strip.

MUNDO DIFERENTE

No Strip há o encontro inevitável de ricos e pobres, pretos e brancos, estabelecendo-se amizades ao acaso, cujo objetivo resume-se na busca do prazer sem ligar importâncias às convenções sociais. Neste mundo diferente, segundo as informações, Sharon Tate encontrou seu matador.

Entre os habitantes do Strip, não passava desapercebido entre os típicos — gente vestida de japona de couro, dorso nu, e com a cabeça adornada com uma cinta, à maneira dos índios americanos — a figura de Harrigan. E' sôbre êle que se voltam as atenções policiais.

— Temos um mistério difícil em nossas mãos. Não há testemunhas. Temos de tentar descobrir quem estava ali e isto pode ser a chave do problema. Quem assim fala é o inspetor Yarnell, indicando porém que a polícia não eliminou outras hipóteses. As investigações adquirem agora dimensões planetárias.

NA PISTA DE TÓXICOS

Roma é outro ponto assinalado no mapa do quartel-general da polícia de Los Angeles. Um inspetor, acompanhado de um agente do Narcotic Bureau, dirigiu-se para a capital italiana a fim de investigar uma viagem que Sharon Tate e Voityck Frokowsky, amigo de Polanski também morto na chacina de Bel-Air, fizeram na primavera passada.

Frokowsky seria membro de uma organização que distribuía entorpecentes e teria sido marcado para morrer por sua própria organização, devido a seu profundo envolvimento com vendedores de droga. O aspecto ritualístico da matança seria assim apenas um despiste para confundir a polícia. Esta é a opinião de dois especialistas em Criminologia da Universidade da Califórnia do Sul que examinaram os detalhes do crime de 9 de agôsto.

PALAVRA DO PSIQUIATRA

Um outro especialista da Universidade da Califórnia, pedindo que mantivessem seu nome incógnito, opinou que do ponto-de-vista psicanalítico, o fato de Sharon Tate estar ligada por uma corda de nylon ao cabeleireiro Jay Sebring revela que o assassino conhecia a relação antiga que existia entre os dois. Disse ainda que o criminoso deve ser jovem e foi compulsòriamente levado a expressar seu desejo de poder sôbre outras pessoas, talvez por ciúme ou por vingança.

Obra em adutora deixa parte da Zona Norte, Centro e Glória sem água até quinta

A partir das 8 horas de hoje e até quinta-feira — 44 horas — vários bairros da Zona Norte, Centro e Glória voltarão a ficar com o seu abastecimento de água prejudicado em consequência de obras na Adutora Henrique de Novais, segundo informou ontem a Cedag.

Os trabalhos a serem realizados na tubulação da adutora, no trêcho entre o reservatório do Marapicu, no Guandu, e a Rua Costa Rubin, no Realengo, visam a reparar alguns vazamentos existentes. O deficit no abastecimento de água durante as 44 horas foi estimado pela Cedag em 800 milhões de litros.

BAIRROS ATINGIDOS

Os bairros a serem atingidos com a redução no abastecimento de água são: Campo Grande, Santíssimo, Bangu, Realengo, Deodoro, Honório Gurgel, Marechal Hermes, Anchieta, Vila Valqueire, Cascadura, parte da zona da Leopoldina, parte de São Cristóvão, Centro e Glória.

Os trabalhos de reparação das juntas da tubulação entre o Guandu e Realengo demorarão apenas 24 horas, segundo explicou a Cedag. Porém, a total normalização do sistema distribuidor ocorrerá sòmente na quinta-feira, dia 21.

As 24 horas de trabalho serão acrescidas mais oito horas iniciais de esgotamento da adutora e mais 12 horas para posterior reenchimento progressivo das tubulações. Ao estimar o deficit no período de 44 horas em 800 milhões de litros, a Cedag disse que a Adutora Henrique de Novais é responsável por 370 milhões de litros diários no sistema distribuidor da cidade.

ÁGUA RESTABELECIDA

A Cedag garantiu que o abastecimento de água ao bairro Peixoto, Pôsto 4 e adjacências estará restabelecido hoje, Esta região estêve com o seu abastecimento prejudicado desde domingo, devido ao acidente verificado no tronco de 400 milímetros de diâmetro, que atravessa o Túnel Velho, atualmente em obras.

Quanto às obras na Adutora Henrique de Novais, a Cedag informou ainda que tomará medidas para reduzir ao mínimo a deficiência de água nos bairros por ela servidos através de "manobras de distribuição."

Os trabalhos serão desenvolvidos em várias frentes: 1 — entre a Av. Brasil e o rio dos Cachorros; 2 — Estrada dos Coqueiros e Sete Riachos; 3 — no bairro Jabour, em Santíssimo; 4 — Ruas Francisco Barreto e Oliveira Ribeiro; 5 — Estrada do Realengo e Rua Costa Rubim.

Ônibus interestadual ganha mandado contra portaria da Sunab que reduziu aumento

O juiz substituto da 2.ª Vara Federal, Sr. Renato de Amaral Machado, concedeu ontem o mandado de segurança impetrado pelas emprêsas de ônibus interestaduais contra a portaria da Sunab que baixou para 20%, no máximo, o aumento de até 30% autorizado pelo DNER.

A concessão do mandado não terá, entretanto, nenhum valor prático, já que ficou prejudicada por decisão recente do DNER de forçar as emprêsas a observarem a portaria da Sunab, apesar de terem sido beneficiadas por uma liminar concedida pelo juiz Renato Machado autorizando a cobrança das tarifas nos níveis do aumento autorizado pelo DNER.

BATALHA PERDIDA

Ao impor às emprêsas de transporte coletivo interestadual a obediência à portaria da Sunab, o DNER obedecia à estratégia elaborada pelo Govêrno federal e que visava ao esvaziamento do mandado de segurança impetrado pelas emprêsas.

Antes, o Govêrno tentou conseguir, através de recurso da Sunab junto ao Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, a cassação da liminar concedida no dia 11 de julho pelo juiz substituto da 2a. Vara Federal, sediada na Guanabara. A liminar foi mantida pelo TFR.

Os empresários do serviço de transporte coletivo interestadual nem vinham se interessando mais pela sentença do juiz Renato Machado, que acabou sendo pronunciada à noite. Isto porque as emprêsas reivindicavam no mandado de segurança justamente a garantia da prevalência do DNER sôbre a Sunab com relação à fixação das tarifas do setor. Já que o próprio DNER abdicava dêsse direito que lhe era assegurado por lei e inclusive passava a aceitar o percentual de aumento fixado pela Sunab, a pretensão das emprêsas perdia a razão de ser.

SEM ALEGRIA

Os proprietários de ônibus interestaduais sabem que já perderam a batalha com a Sunab. Tanto que o presidente da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres, Ministro Fortunato Peres, não mostrou o menor sinal de satisfação ao ser informado pelo JB da concessão do mandado de segurança. Segundo esclareceu, a medida vai mudar a situação.

Entretanto, ainda resta uma esperança para as emprêsas: é que, ao abrir mão da sua competência em fixar as tarifas em favor da Sunab, o DNER informou aos empresários que o Govêrno iria, criar um Grupo de Trabalho para estudar a questão das tarifas, integrado também por técnicos do Conselho Interministerial de Preços, órgão que fixou os 20% de reajustamento máximo imposto pela portaria baixada pela Sunab no dia 24 de junho.

Segundo informações do DNER, até o final desta semana o Grupo de Trabalho tomará uma decisão sôbre as tarifas, mas não se acredita que ela não venha a acrescentar um ponto sequer aos 20% já fixados.

NA GUANABARA

No próximo mês o juiz Hamilton Leal, da 3a. Vara Federal, examinará o mandado de segurança impetrado pelas emprêsas de transporte coletivo urbano da Guanabara (ônibus) contra a Sunab, já que também. êste setor foi atingido pela portaria.

Até lá, as emprêsas estarão se beneficiando da liminar concedida pelo mesmo juiz autorizando a cobrança das passagens com os aumentos de até 27% concedidos pela Secretaria de Serviços Públicos. A Sunab já recorreu contra a medida junto ao TFR, mas perdeu a causa.

A BOA PASTAGEM

O cavalo engorda pastando no que foi um belo jardim há muito tempo

Pavuna em decadência não sabe o que vai reclamar

Um cavalo come o mato que já foi jardim. Dois mendigos dormem enrolados em trapos no lado dos lagos que tiveram função decorativa e hoje estão vazios e sujos. O edifício da Primeira Circunscrição Fiscal da 22a. Região Administrativa é o único prédio do Govêrno em Pavuna e reflete bem o abandono do bairro.

Embora admitam que a falta de transportes, escolas, hospitais, água, luz, telefone e policiamento "torna a vida mais difícil", os moradores de Pavuna se queixam sobretudo das ruas esburacadas e sem esgotos, onde o gado anda à sôlta e as crianças correm perigo de contaminação.

CARTÃO DE VISITAS

Quem chega a Pavuna após trafegar alguns quilômetros pela Avenida Automóvel Clube, constata que a principal via de acesso àquele bairro é estreita demais para o trânsito que tem. No entanto, há bastante espaço para alargamentos, que poderiam triplicar a largura atual.

Acompanhando a Automóvel Clube em quase tôda a sua extensão, existe o antigo leito da Estrada de Ferro Rio Douro, que há muitos anos foi substituída pela Linha Auxiliar da Central e hoje não tem uso.

As casas que foram construídas à margem da linha férrea já obedecem a um alinhamento que possibilitará êsse alargamento. Enquanto a obra não é feita, basta uma carroça puxada a burros — e existem muitas na região — para obrigar os ônibus a saírem de suas faixas de rolamento e cometerem infrações. Essa avenida, porém, não está sendo usada em tôda a sua extensão, uma vez que a ponte sôbre o rio Acari passa por reformas há um ano e dois meses.

Essa obra força o desvio dos ônibus para a Avenida Brasil e aumenta o percurso, que já era de 50 minutos, para uma hora — desde a Praça 15 até Pavuna.

MAU EXEMPLO

No final da Avenida Automóvel Clube fica a Praça da Pavuna, onde está o prédio que foi construído há quatro anos para servir como agência ao Banco do Estado da Guanabara. O edifício é de um só pavimento, em estilo moderno, e à frente possui um jardim.

O BEG permaneceu em Pavuna apenas 60 dias e a construção foi usada pela 10a. Coletoria da Secretaria de Finanças até o dia 9 dêste ano. Nesse dia foi afixado um aviso na porta de vidro, à entrada, comunicando a mudança do pôsto para a Rua Cisplatina, número 17, em Irajá.

Quase à mesma época, outro aviso foi colocado junto ao primeiro, dirigido mais aos mendigos do que aos contribuintes: pede para não sentar nos degraus. Nos fundos, seria necessário colocar outro cartaz com pedido semelhante, uma vez que até durante o dia os indigentes usam o patamar para se acomodar, com suas latas e trapos. A sujeira tomou conta de tôda a praça onde está o prédio, principalmente dos lagos artificiais que atualmente servem como depósito a tôda espécie de detritos.

O ex-BEG está hoje ocupado pela Primeira Circunscrição Fiscal da 22a. Região Administrativa. Seus funcionários trabalham em regime precário, num ambiente em que tudo dá idéia de improvisação: um dos vidros da entrada se quebrou e em seu lugar foi pôsto um amontoado de tábuas; a água acabou há três meses, em consequência de um vazamento e desde então tôda a que recebem vem de um vizinho.

O vazamento fica na Rua Sargento de Milícias, em frente ao número 61, e prejudica o abastecimento de tôda a rua. Os moradores já desistiram de pedir à Cedag que faça os reparos necessários e estão resignados com a situação.

DECORAÇÃO

— Nem adianta tentar: o telefone só serve mesmo para enfeitar. Nunca funciona. É tão maluco que a gente mal tira do gancho e êle já vai dando sinal de ocupado.

Os poucos telefones de Pavuna são assim. Os ruídos mais estranhos são ouvidos logo que alguém pega um aparelho. O sinal de discar, porém, leva horas. Quem mora em Pavuna tem telefone como decoração e até o da delegacia dá problemas frequentemente.

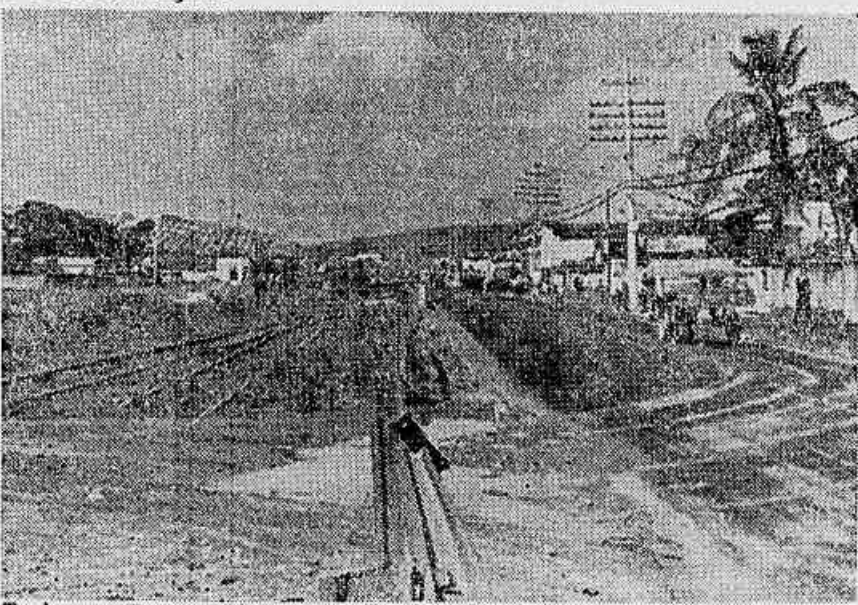
Na opinião dos moradores, a falta de policiamento não traz muitos problemas ao bairro, uma vez que "todo mundo aqui é pobre e os ladrões vão atacar em outros lugares." Mas os transportes — ônibus a NCr$ 0,55 e trens a NCr$ 0,15 — são insuficientes: além de demorarem muito no percurso até o centro da cidade, após às 23 horas pràticamente não existem.

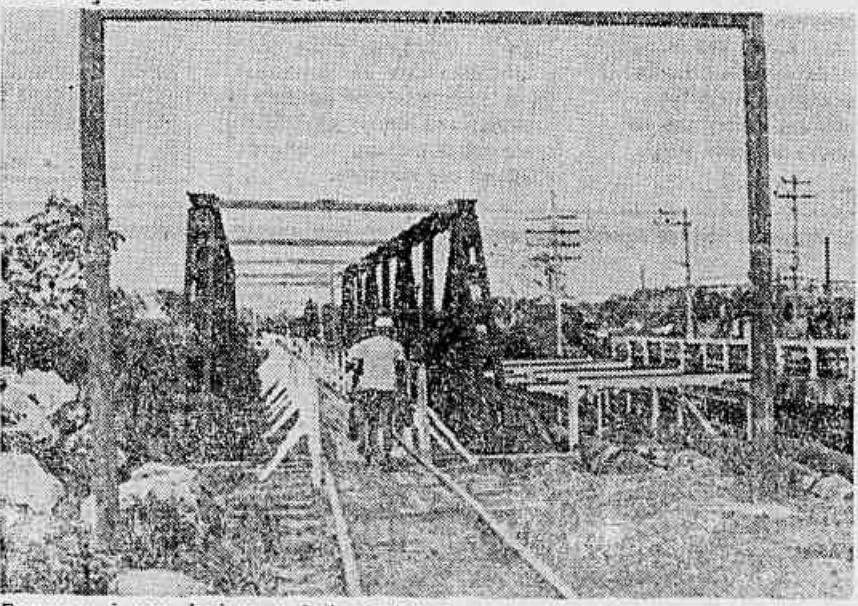
Embora também custem muito a passar, os caminhões do Departamento de Limpeza Urbana não fazem muito falta a Pavuna, cujos moradores já se acostumaram a usar os inúmeros matagais como depósitos dos despejos domésticos.

As ruas mal iluminadas, as escolas distantes e as ruas sem calçadas para pedestres compõem as deficiências de Pavuna, mas as queixas que chegam à XXII Região Administrativa — situada em Anchieta — se referem apenas aos buracos que quebram os carros e provocam desastres.

— Uma vez ou outra vem alguém aqui para reclamar da falta de esgotos, mas a instalação da rêde é preocupação da Administração Regional, que vive pedindo obras para êsse fim. Se nós não somos atendidos é porque tudo se faz dentro de prioridades, de acôrdo com as verbas disponíveis. O nosso trabalho é êsse mesmo: encaminhar os pedidos — asseguram funcionários da XXII RA.

Na opinião dêsses funcionários, os moradores de Pavuna não reclamam das outras deficiências do bairro, porque "talvez até desconheçam que têm êsse direito."

A DESOLAÇÃO

Tudo em Pavuna tem o ar de decadência pelo abandono flagrante

ATRAÇÃO TURÍSTICA

Pavuna é um bairro privilegiado: tem uma ponte dentro da outra

Negrão recebe projeto que dá maior proteção ao menor

O futuro do menor abandonado está agora nas mãos do Governador Negrão de Lima: o desembargador Bulhões de Carvalho disse ontem ao JB que a comissão de reorganização judiciária aprovou tôdas as reivindicações do Juizado de Menores, cabendo a aprovação final do anteprojeto unicamente ao Estado.

Opinando sôbre a concessão de carteiras profissionais aos maiores de 12 anos que vendem amendoim nas ruas, o desembargador Bulhões de Carvalho afirmou que "a intenção pode ser boa, mas não resolve o problema familiar e educacional do menor, há muito relegado a segundo plano pelas autoridades."

Última palavra

Depois de afirmar que um dos mais graves problemas do Rio é o abandono do menor, o presidente da comissão de reorganização judiciária afirmou que o Juizado poderá agora trabalhar como deve, uma vez que suas principais reivindicações foram aprovadas.

Essas reivindicações incluem uma verba — já estipulada em NCr$ 200 mil, "para princípio de conversa" — acréscimo de 50 comissários, mais quatro juízes auxiliares e maior número de conselhos técnicos. Também foi aprovada a construção de um abrigo provisório para os menores apanhados nas ruas e a descentralização do Juizado, com a criação de agências nos subúrbios.

O anteprojeto estipula que os comissários serão nomeados mediante concurso público e auxiliados por grande número de assistentes sociais. Todos formarão um quadro próprio do Juizado e não de funcionários emprestados pela Corregedoria, como atualmente.

O melhor do projeto

Segundo o desembargador Bulhões de Carvalho, uma das melhores reivindicações do Juizado de Menores é a tentativa de ajudar as famílias dos menores abandonados. Acha o presidente da comissão de reorganização judiciária que o círculo vicioso do prende-e-solta não pode continuar e o problema do menor não deve ser resolvido com paternalismo.

— Não adianta apanhar, deixar o menor por uns dias comendo bem e tomando banho, se depois êle é devolvido à família, que não tem condições para criá-lo e educá-lo. Êle será apanhado novamente. O que se deve é encarar o problema de frente, sem paternalismos, sem esmolas, mas com a cabeça fria.

— Há anos venho me batendo por êsse problema, inutilmente. O menor abandonado é assunto relegado a segundo plano pelas autoridades diretamente ligadas ao problema. Não me perguntem por que.

— E' preciso deixar claro que o Juizado de Menores não tem obrigação de dar assistência social aos menores abandonados. Isto é problema da Secretaria de Serviços Sociais e da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, que também luta com a falta de recursos. Há menores de 18 anos presos em penintenciária de adultos. Isto é proibido pela Constituição. Êsse é um problema social e o mal nem sempre é da criança, mas da família.

Paliativo

Para o desembargador Bulhões de Carvalho, dar carteirinhas aos menores que vendem amendoins nas ruas não resolverá o problema. Êle afirma que "o certo é dar educação e assistência periódica às famílias dêsses menores."

— Na França, o Govêrno recolhe do povo uma espécie de impôsto para auxílio aos menores abandonados. Essa assistência por parte do Govêrno não é favor algum. E' obrigação. Sem dinheiro, ninguém faz nada e é de recursos financeiros que os órgãos assistenciais estão precisando.

Brasília não quer improvisações

Brasília (Sucursal) — As autoridades de Brasília estão dispostas a amparar os menores abandonados ou delinquentes "de um modo técnico e seguro, deixando as improvisações que marcaram as soluções até agora adotadas, e de acôrdo com as características sociológicas da cidade nova."

Em Brasília, metade da população tem menos de 18 anos e o juiz de Menores, Sr. Jorge Duarte de Azevedo, disse que encontra nas massas pobres que afluem à capital, procedentes do Sertão, uma das razões mais fortes da existência dêsse problema social.

O PROBLEMA

A incidência de abusos praticados por menores em Brasília é considerada pela delegacia e pelo Juizado de Menores menor do que em outros centros com a mesma população. O juiz acredita que aqui as condições particulares da cidade livram as pessoas das pressões características dos grandes centros.

— Na classe média, o que há é abuso do uso de veículos. Nas classes menos favorecidas, existem pequenos furtos ou pequenas agressões. Há também um comportamento mais ou menos perigoso de menores de 14 anos que vivem na ociosidade. E o furto não caracteriza delinquência, mas sim uma procura de compensação, pelas crianças, da falta de carinho ou recursos em casa — disse o juiz.

Êsse ano, a Delegacia de Menores registrou a passagem de 51 menores envolvidos em furtos, dos quais 34% eram reincidentes; três por assaltos; 13 por agressão; 11 por comportamento anti-social; e 70% por vadiagem.

Os índices são os mesmos há seis anos, mas ressalta o juiz que se pode encarar com otimismo os próximos anos, pois o Executivo municipal estaria com disposição e recursos para enfrentar o problema.

A CAUSA

Tôdas as manhãs, milhares de menores afluem ao Plano-Pilôto, vindos das cidades-satélites, enquanto outros ficam em Taguatinga. Abandonados em casa, vêm em busca de pequenos expedientes ou apenas preencher o tempo livre.

Segundo o juiz, é essa disponibilidade em que ficam e o abandono em que vivem as principais razões das transgressões que cometem. Dessa forma, seria preciso ocupá-los em atividades regulares e orientadas, além da assistência também às famílias.

Já o delegado de Menores, Sr. Egberto Aragão Guerra, pensa que a maior razão das transgressões das crianças são a falta de educação dos pais e a fome. Acredita que se tôdas tivessem o que comer, muitos furtos acabariam. O delegado comprova com o dado de que grande parte dos furtos é de gêneros alimentícios, especialmente de enlatados.

Como em Brasília é importante o número de pais e mãe que trabalham fora, deixando os menores sòzinhos em casa, o Sr. Jorge Duarte de Azevedo pensa que isso é importante na educação dos filhos, que passam a assumir maiores responsabilidades. Com os pais fora, os meninos estariam mais livres das repressões, que só provocam a contestação do repreendido através de novas transgressões.

OS MEIOS

A Delegacia de Menores não tem meios para dar maior atenção aos que estão sob sua jurisdição, a não ser muita boa vontade. Assim, apenas aguarda que as outras delegacias encaminhem a ela todo menor envolvido em alguma ocorrência.

Se considera o caso sem maior gravidade, o delegado providencia a localização dos pais do menor e os aconselha, liberando todos em seguida. Se o caso é um pouco mais grave, encaminha o menor ao juizado.

No juizado, o comportamento é o mesmo. Se o problema pode ser resolvido com mais facilidade, chamam o pai, fazem-no assinar um têrmo de responsabilidade, orientam-no e liberam o menor. Se o caso requer tratamento especial e o garôto ainda não fêz 14 anos, encaminham-no a psicólogos.

Se o menor tem mais de 14 anos, agem com mais formalismo e também com assinatura de têrmos de responsabilidade e orientação. Êste ano surgiram três casos considerados "muito graves": todos os três menores foram encaminhados a entidades de recuperação no Rio.

MELO MATOS

O Juizado, embora não seja sua competência, está mantendo há cinco anos, em barracos de madeira, a Casa Melo Matos (em homenagem ao primeiro juiz de Menores do país), para a recuperação dos meninos. Trinta e cinco crianças estão internadas, sem qualquer forma de repressão, no estilo da escola inglêsa Summerhill.

Os livros de A. S. Neill (o criador de Summerhill) estão presentes na mesa do Sr. Jorge Duarte de Azevedo, que procura assimilar suas experiências, que considera válidas para o mundo inteiro. Na Casa Melo Matos, ninguém é obrigado a fazer nada e só pratica o que quer:

— Se a criança dá vazão ao seu comportamento, reajusta-se com mais facilidade.

No entanto, o estabelecimento vai fechar suas portas até o próximo ano, pois mantê-lo não deve ser tarefa do Judiciário. Os dirigentes da Casa pretendem devolver aos seus responsáveis 23 dos internos, por não apresentarem mais problemas de conduta. Os outros 12 não possuem parentes ou responsáveis em Brasília, mas também receberão encaminhamento.

O juiz de Menores acredita que a extinção do estabelecimento não produzirá problemas, pois a prefeitura está com meios para atender aos abandonados e delinqüentes. No próximo ano, deve estar em funcionamento o Centro de Recuperação e Triagem de Menores, na Asa Norte, para atender aos dois sexos.

E' no nôvo estabelecimento, e de acôrdo com projetos que estão sendo examinados por quase 150 entidades privadas e públicas num seminário, que os responsáveis pretendem aplicar tratamentos técnicos e atualizados na assistência social a menores.

Fiscais não dão paz em Niterói

Niterói (Sucursal) — Jorge tem 12 anos e é líder dos vendedores de balas da cidade. Êle e mais 40 meninos, que vendem mariolas e amendoim, correm tanto da fiscalização que a venda é fraca e a féria de três a NCr 5,00 diários.

A Prefeitura, o Juizado de Menores e a Fundação do Bem-Estar do Menor (Flubem) não estudaram o problema do vendedor ambulante menor de 18 anos, não liberaram licenças para comercialização nas ruas e os meninos continuam trabalhando ilegalmente.

O RISCO

Jorge fica sempre na esquina, avisando a turma de 40 meninos (entre oito a 15 anos) quando um policial se aproxima. Êle e mais nove preferem o ponto na Amaral Peixoto, perto das filas de ônibus, pois conseguem fazer um bom dinheiro.

— Minha mãe compra uma caixa de balas a NCr$ 1,50, na fábrica perto de casa, no bairro da Engenhoca. O lucro é para ajudá-la a cuidar de mais cinco filhos — diz êle com sorriso maroto.

Seu irmão, Sebastião, tem 11 anos e vende amendoins. "Uma vez" conta êle, "estive internado no Preventório em Jurujuba, da Flubem. Depois mandaram a [illegible] sair e nunca soube porque, pois lá [illegible] muito melhor que vender amendoim na rua."

Sebastião não sabe mais escrever o nome. Um fiscal passa, êle comenta rindo: "Êste é o *pé de pato*. Toma a mercadoria da gente, mas arranjo dinheiro emprestado e compro outra, porque, se chegar em casa sem dinheiro, minha mãe fica uma fera."

Todos os meninos sabem que trabalham ilegalmente e disseram que seria muito bom se tivessem licença da Prefeitura, pois acabaria com o mêdo que têm dos fiscais.

O juiz de Menores, Sr. Jessir Gonçalves Fontes, informou ontem que nenhuma medida será tomada sem autorização da Prefeitura ou da Flubem. Na Prefeitura, esclareciam que a licença depende de um requerimento, mas nenhum pedido foi feito até agora.

Enquanto isto, 40 meninos continuarão vendendo ilegalmente mariolas e amendoins, esperando que chegue alguma determinação das autoridades, para que êles parem de fugir dos fiscais.

Leia editorial "Atestado de Desamparo"

Americanos são detidos em Goiânia

Goiania (Correspondente) — A polícia desarmou e prendeu domingo, em Goiania, os norte-americanos Donald River e Charles Craster, que sacaram armas e estabeleceram grande tumulto ao serem surpreendidos em atitudes indecorosas com uma mulher, num dos corredores do Hotel Umuarama, desta capital.

Quem estava com a mulher era Donald River, residente em São Paulo, na Avenida Pensilvania. O gerente do hotel interpelou-o e, ao ser repelido, chamou a polícia. Charles Craster, companheiro de River, sacou do revólver e ameaçou o gerente e os policiais, sendo desarmado e prêso.

Os dois norte-americanos ainda estão detidos e em seu poder a polícia encontrou um revólver Pythón, 357, cinco cápsulas Magnun e 28 cartuchos calibre 38, além de uma faca.

OAB representa contra juíza que não atende ao público por oito dias

A seção carioca da Ordem dos Advogados do Brasil deverá dar entrada hoje, na Corregedoria de Justiça, com uma representação contra o ato da juíza da 4.ª Vara de Família, Sra. Aurea Pimentel Pereira, suspendendo o atendimento ao público em sua Vara por oito dias.

Segundo informações que circulavam ontem no Fôro, a medida da juíza Aurea Pimentel Pereira foi provocada pela desorganização em que se encontravam os processos em sua Vara, em consequência da falta de funcionários no cartório. Em virtude dessa situação, a juíza foi obrigada a suspender o atendimento ao público em geral, atendendo apenas aos advogados cujos processos estejam em "fluência de prazo."

AVISO

A suspensão do atendimento na 4a Vara de Família foi marcado pela juíza no período de 15 (sexta-feira passada) a 22 dêste mês, e comunicado através de aviso pregado na porta do cartório, assinado pela escrivã Maria Ilete da Silva Pring.

A medida prejudicou a muitos advogados, que denunciaram o fato à OAB, tendo esta entidade enviado ontem ao Tribunal de Justiça o conselheiro Candido de Oliveira Neto para se informar da situação.

Parto e desidratação matam no Nordeste com mais intensidade

Complicações do parto, desidratação, tuberculose e sarampo são algumas das maiores causas de mortalidade em nove capitais do Nordeste, Norte e Leste, segundo uma pesquisa realizada pela Sudene e Fundação Serviço Especial de Saúde Pública.

Apesar disso, a região começa a pagar tributos cada vez maiores ao progresso, que se evidenciam pelo aumento das causas de mortalidade características dos grandes centros, incluindo as doenças do coração, o cancer e os acidentes.

NÚMEROS

A pesquisa, iniciada em 1967, abrangeu as cidades de São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju e Salvador.

Constatou-se nessas capitais uma assistência médica bastante precária, refletida principalmente nos elevados índices de mortalidade infantil. As complicações provenientes de partos realizados sem a presença do médico resultaram em 13% de tôdas as mortes na região.

A desidratação, causada por diarréias infecciosas, contribuiu com 12% do total de óbitos, o que é considerado grave, pois atinge principalmente as crianças até os cinco anos.

A tuberculose, a gripe, as bronquites e a pneumonia contribuem com 11%, refletindo deficiências de atendimento médico, pois tôdas são curáveis quando tratadas em tempo.

Outro grande problema na região é o sarampo, que mata 1,3% da população, número que — segundo os técnicos — seria mais significativo se fôsse tomado em relação apenas aos óbitos infantis.

PROGRESSOS

Nos últimos anos tem-se notado, paralelamente à persistência da maioria das doenças infecto-contagiosas, o lento desaparecimento de algumas das mais graves, como a malária e a varíola, que estão sendo erradicadas da região pelo Ministério da Saúde.

Outro sinal de progresso — considerado sem satisfação pelos técnicos — é o aumento das chamadas "doenças da civilização", que começam a aumentar na área. Assim, as doenças do coração já representam 8% do total de óbitos nessas capitais, seguidas pelos acidentes — 5,3% e pelo câncer — 5%.

Embaixada mostrará no Rio as tendências do moderno cinema francês

A Embaixada da França promoverá de 25 a 31 dêste mês a Semana do Cinema Francês, quando serão apresentados todos os gêneros do moderno cinema daquele país e algumas produções de diretores famosos, como René Allio e Jean Luc-Godard.

Estão incluídos filmes de jovens diretores, pouco conhecidos no Brasil, como Maurice Pialat, Robert Benayoum e Valerian Borowczyk. As sessões serão no teatro da Maison de France, às 21 horas, e o ingresso dependerá de convite.

NO ORIGINAL

Os filmes virão na versão original, sem legendas, e haverá uma reapresentação excepcional de **Astérix et Cléopatre**, às 17h30m do dia 29, com entrada livre para alunos de colégios.

A Semana mostrará desde o desenho animado até o drama psicológico: dia 25, **La Chasse Royale**, de François Leterrier; dia 26, **Paris n'Existe Pas**, de Robert Benayoum; dia 27, **Pierre et Paul**, de René Allio; dia 28, **L'Enfance Nue**, de Maurice Pialat; dia 29, **Goto, Ile d'Amour**, de Valerian Borowczyk; dia 30, **Astérix et Cléopatre**, de René Goscinny; dia 31, **Une Femme Mariée**, de Jean-Luc Godard.

Venda de igreja tem opositores

Fortaleza (Correspondente) — Um memorial, já com mais de 300 assinaturas, está circulando nesta capital entre os filhos da cidade de Cariré contra a venda da igreja daquele município, que o padre Francisco Assis Lopes quer efetuar a fim de conseguir recursos para a conclusão da nova matriz.

Outra corrente deseja fazer uma lista de contribuições para comprar o templo, que assim voltaria às suas finalidades, deixando mesmo de funcionar como escola municipal, o que acontece atualmente. O prefeito da cidade, Sr. Eriberto Ponte, poderá resolver o problema tombando o prédio.

UB lança ciências agrárias

Brasília (Sucursal) — Na Universidade de Brasília começou a funcionar ontem a Faculdade de Ciências Agrárias, cujos cursos, com aulas práticas numa fazenda, formarão especialistas em Agronomia, Veterinária, Floresta e Zootecnia.

As aulas teóricas serão nos diversos institutos da UB. A coordenação da faculdade é exercida pelo professor Aroldo Vieira, agrônomo formado pela Escola Nacional de Agronomia, e com mestrado feito na Escola de Agricultura e Mecanica da Universidade do Texas, Estados Unidos.

AULA INAUGURAL

A primeira aula da faculdade foi dada ontem pelo secretário da Agricultura de Brasília, Sr. Júlio Quirino, que fêz convênio com a Universidade para que as aulas prática sejam dadas no Centro de Pesquisas e Experimentação da Fundação Zoobotanica, na Fazenda Experimental do Tamanduá.

Falando sôbre **O Desenvolvimento Agrícola de Brasília**, disse que a agricultura local teve três etapas: a primeira antes da inauguração da cidade, quando os antigos fazendeiros tiveram suas terras desapropriadas; a segunda, em seguida à inauguração, com o surgimento dos primeiros campos agrícolas, formados por horticulturas de japonêses; e a terceira, com a execução de um plano de infra-estrutura.

Informou que o plano de infra-estrutura está fornecendo assistência tecnológica aos agricultores e pecuaristas, com laboratórios de análise, implementos agrícolas, patrulhas motomecanizadas, banco de inseminação artificial, extensão de energia elétrica à Zona Rural e campanhas de combate às doenças já identificadas.

Patrimônio faz exposição sôbre Caxias

Uma exposição sôbre o Duque de Caxias, preparada pelo Departamento de Patrimônio da Secretaria de Educação do Estado, foi instalada ontem no Ginásio Estadual Luís de Camões. A mostra visa "desenvolver nos alunos o interêsse pela pesquisa e debate sôbre fatos históricos."

A exposição é composta por 10 painéis, com fotografias de documentos, brasões, retratos e até o ato de inauguração da estátua do Duque de Caxias, em 1899. O diretor do Patrimônio, professor Trajano Quinhões, disse que em tôdas as exposições que tem realizado procura provocar uma "discussão que estimule a pesquisa e os debates em tôrno do fato."

DÚVIDA DO NOME

— Na exposição do Duque de Caxias nós escolhemos alguns documentos que assinalam o sobrenome Silva, enquanto outros só fazem referência a Lima. Esperamos que alunos e professôres se interessem e procurem em documentos o nome certo.

Do Ginásio Estadual Luís de Camões a exposição deverá ir para a Tijuca, onde já se encontram alguns painéis com a reprodução de documentos e de uniformes do Exército, desde os tempos do Império.

CONTRA A USURPAÇÃO DO NOME "BOAVISTA"

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, com prazo de 20 (vinte) dias, à terceiros interessados, passado na forma abaixo:

O DOUTOR EVANDRO GUEIROS LEITE, JUIZ DA PRIMEIRA VARA FEDERAL, SEÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER a tôdas as pessoas interessadas, que o presente Edital de notificação com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, nêste Juizo da Primeira Vara Federal — Seção da Guanabara, correm uns autos de NOTIFICAÇÃO — PROTESTO JUDICIAL requerido pelo BANCO BOAVISTA S.A., para citação de terceiros interessados, na conformidade das peças apensas a êstes.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Federal
A. Ao Contador. Notifique-se.
Rio, 14-5-1969

BANCO BOAVISTA S.A., com sede nesta cidade, à Praça Pio X n. 118, por seu procurador abaixo assinado (doc. j. n. 1), tem por bem apresentar êste

PROTESTO

como dispõe o art. 720 do Código de Processo Civil, contra BOA VISTA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, com séde à Rua Boa Vista n. 76, na cidade e Estado de São Paulo, pelos motivos que vai expôr:

I

Com a publicação no Diário Oficial da União de 22 de março de 1927 dos atos constitutivos do BANCO **BOAVISTA**, S.A., emergia o nome **BOAVISTA** da intimidade familiar do saudoso banqueiro ALBERTO TEIXEIRA **BOAVISTA** para o altiplano do mundo bancário onde o nome BOAVISTA brilharia como estrêla de primeira grandeza. Aliás, êsse nome já servira para designar a velha CASA BANCARIA **BOAVISTA** & CIA. LTDA., da mesma origem. Na lista dos subscritores do capital social do novo BANCO **BOAVISTA** S.A. ocorre-nos citar — sem intuito de excluir os demais, — o de outros grandes propulsores dos negócios bancários nacionais, como os de Guilherme Guinle, do Barão de Saavedra, de Afranio de Mello Franco, de Henrik Kerti, de Afonso Viseu e outros que há muito já passaram à eternidade.

II

Desde então, a expansão dos negócios bancários da Supte. foi algo de surpreendente. Seu capital social que era inicialmente de CR$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros antigos) é hoje de NCR$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros novos) e suas agências foram brotando por sôbre o território dêste ex-Distrito Federal, somando hoje nada menos que trinta e oito.

III

Foi essa própria expansão, aliás, que impôs ao mesmo grupo acionário da Supte. adquirisse as ações do BANCO DE CRÉDITO MUNICIPAL S.A., que se transformou no BANCO **BOAVISTA** DE SÃO PAULO, S.A., com séde à Rua 15 de Novembro n. 331, na cidade e Estado de São Paulo, emprêsa de jure autônomo do BANCO BOAVISTA S. A., do Rio de Janeiro, como se lê à pag. 3731 do Diário Oficial da União — Seção I, Parte I de 13 de abril de 1965, assim:

"BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.

Certidão

Certifico que "BANCO DE CREDITO MUNICIPAL, S.A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 280.269, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de março de 1965, a ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de outubro de 1964, pela qual alterou a denominação para "Banco Boavista de São Paulo, S.A.", estando anexada à referida ata a folha do Diário Oficial da União, edição de 23 de fevereiro de 1965 que publicou a certidão expedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito, aos 28 de janeiro de 1965 — do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de março de 1965. Eu, Cleide Cweigorn, escriturária assistente de administração a escrevi, conferi e assino. Cleide Cweigorn. E eu, Maria Julieta Geraldo, chefe de seção de certidões a subscrevo: Maria Julieta Geraldo. Visto: Perceval Leite Britto, Secretário".

tudo isso também constando do Diário Oficial do Estado de São Paulo que divulgou em seu número de 24 de outubro de 1964, o seguinte:

"BANCO DE CRÉDITO MUNICIPAL S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15 de Outubro de 1964.

Às 9 horas de 15 de outubro de 1964, na sede social, à rua Boa Vista 254, sala 1310, reuniram-se acionistas do Banco de Crédito Municipal S.A. representando 80.632 ações, das 90.000 em que se divide o capital. O Diretor Presidente Dr. Fernando Machado Portella, assumindo a presidência, na forma do estatutário Art. 19, convidou "para secretário o Sr. Pedro Humberto Figueiredo e deu início aos trabalhos, por ter sido constatado número pela conferência do livro de presenças com os depósitos das ações. Foi lido o edital de convocação, publicado no D. Oficial do Estado de 7, 8 e 9-10 e D. Comercio das mesmas datas e os documentos em seguida transcritos: "Proposta da Diretoria — 1 — Em 10-7-64 a Diretoria comunicou à Sumoc sua intenção de promover aumento do capital, em parte a ser realizado em dinheiro **e na outra parte com o que fosse atribuido à concessão do usar o nome "Banco Boavista na denominação da Sociedade, posto que, na oportunidade iria ser adotada a nova denominação.** 2. Respondeu a Sumoc (DIORF SEREC. 64-180, de 24-9-64) que não existe impedimento legal no uso da citada denominação, com base no disposto no art. 108 do Dec. Lei n. 7903, de 27-8-45, condição em que tal faculdade não deve influir como valor na formação do capital. — De resto, **já o Banco Boavista S.A., Rio de Janeiro, por sua Ass. Geral de 28-3-62, autorizou-nos utilizar a denominação**", etc.

....

"... a partir da aprovação pela autoridade competente — a denominação para "Banco Boavista de São Paulo S.A.", redigindo-se o estatutário "Art. 1.º — O Banco Boavista de São Paulo, S.A. — nova denominação do Banco de Crédito Municipal S.A. — reger-se-á por êstes Estatutos e dispositivos legais".

....

"... mudar, a partir da aprovação pela autoridade competente, a denominação da Sociedade para "Banco Boavista de São Paulo S.A.; e c) adaptar à nova denominação o estatutário Art. 1.º e para atender à conjuntura, dar nova redação" etc.

IV

Era esta a situação quando a Supte. deparou, estarrecida, na pag. 13 do 1.º caderno da "FOLHA DE SÃO PAULO" de 19 de janeiro de 1969, com relatório de diretoria, balanço, demonstração da conta "lucros e perdas", parecer de conselho fiscal, etc. de uma outra emprêsa **do mesmo gênero** com o nome usurpado de **BOA VISTA** S.A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO e INVESTIMENTO e que se valia da obrigatoriedade dessas publicações para uma vasta propaganda, em letras grandes, cobrindo toda a página 13 do referido jornal (doc. anexo n. 2). Nem só em São Paulo, aliás, pois no Rio de Janeiro, o "JORNAL DO BRASIL" de 14 de fevereiro de 1969, 1.º caderno, pag. 13 republicava o balanço daquela mêsma contrafatora, que não é outra senão a própria Supda. (doc. anexo n. 3).

V

A garantia legal da intangibilidade protetora do chamado NOME COMERCIAL data do último quartel do Século dezenove, pois o primeiro dispositivo assecuratório dessa proteção está no art. 8.º da Convenção de Paris de 1883, da qual o Brasil foi membro-fundador. Dispunha aquele texto:

"O nome comercial será protegido em todos os países da União, sem obrigação de depósito, nem de registro, quer faça ou não parte de uma marca de fábrica ou de comércio";

e logo a seguir os termos daquela Convenção foram incorporados à legislação nacional brasileira, pelo Decreto Imperial n. 9.233, de 28 de junho de 1884.

VI

Desde então, manteve-se como norma inarredável da legislação brasileira, recebendo até as honras de figurar em tôdas as Constituições da República, inclusive na vigente Constituição de 24 de Janeiro de 1967, que assim dispõe:

"Art. 150 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

....

§ 24 — A lei garantirá aos autores de inventos industriais, privilégio temporário para sua utilização e assegurará a propriedade das marcas de indústria e comércio, **bem como a exclusividade do nome comercial**".

VII

Ora, se existe em São Paulo o BANCO **BOAVISTA** DE SÃO PAULO, S.A., do mesmo grupo acionário da Supte., êle existe mercê de uma autorização da Supte., o que não ocorre porém, com o caso da Supda., que invadiu como dolo e malícia, ilicitamente, propriedade alheia nessa tentativa de usurpação do elemento característico do nome comercial da Supte. que repousa, exatamente, no nome da família **BOAVISTA,** já que as demais indicações do seu nome comercial são apenas designativas de que se trata de uma sociedade anônima que tem por finalidade negócios análogos. Daí: BANCO e S.A.,

BOAVISTA,

porém, seria o nome caracterizador dessa emprêsa, cujo uso exclusivo pertence tão só à Supte., ou a quem ela ceda o direito de usá-lo, como no caso do BANCO **BOAVISTA** DE SÃO PAULO, S.A.

VIII

Mas como surgiu nos meios bancários, de financiamento e investimento essa espúria emprêsa denominada BOA VISTA S.A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO? (Note-se que o nome da contrafatora mascara a malícia separando a palavra BOA de VISTA).

IX

E' o que vamos revelar com o seguinte documento: a certidão da JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO revela a constituição, naquela cidade, de uma emprêsa denominada CREDIFI S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO que se constituiu a 14 de dezembro de 1965, com o capital de CR$ 100.000.000 (cem milhões de cruzeiros antigos), formada pelo grupo mínimo de sete acionistas (sírios e turcos, alguns originários de seus respectivos países e outros já naturalizados brasileiros), a saber:

"1) YERVANT PANDJARJIAN, brasileiro naturalizado, natural da cidade de Alepo — Síria, casado, industrial, portador da carteira Reg. Geral número 549.792 — São Paulo residente à rua Gabriel dos Santos, 467, São Paulo, título de eleitor n. 119.321, 3a. zona de São Paulo, de 28/6/1958; 2) ARCHALOUSSE PANDJARDJIAN, brasileira naturalizada, natural da cidade de Stambul, Turquia, casada, de prendas domésticas, portadora da carteira R. Geral n. 859.753, São Paulo, residente à rua Gabriel dos Santos, 467, S. Paulo, Título de Eleitor n. 119.323 — 3a. Zona S. Paulo, 28/6/1958; 3) FLORINDA PANDJARDJIAN, brasileira, natural da cidade de S. Paulo, Estado de S. Paulo, solteira, prendas domésticas, carteira R. G. n. 3 595.543, residente à rua Gabriel dos Santos, 467, S. Paulo, título de eleitora n. 305.197, 2a. Zona, S. Paulo de 19/7/1965; 4) ANNITA PANDJARDJIAN BOYAMIAN, brasileira, natural da cidade de S. Paulo, Estado de São Paulo, prendas domésticas, carteira R. G. 2.900.297, S. Paulo, residente à rua Gabriel dos Santos, 82, S. Paulo, título de eleitora n. 235.285, 2a. Zona, São Paulo, 30-5-1961; 5) KIRKOR BOYAMIAN, brasileiro, natural da Cidade de Araraquara, Estado de S. Paulo, casado, industrial, carteira Reg. Geral 1.380.539, S. Paulo, residente à Rua Gabriel dos Santos, 82, São Paulo, título de eleitor 238 645, 3a. Zona, São Paulo, "1/10/956; 6) AZAD PARSGKIAN, brasileiro, natural da cidade de Osasco, Estado de S. Paulo, solteiro, industrial, carteira R. G. n. 1.009.836 São Paulo, residente à rua Bueno de Miranda 265, em Presidente Altino, S. Paulo, título de eleitor n. 59.742 — 5a. zona de Osasco, 10-10-1956; 7) ARAN PARSGKIAN, brasileiro, natural da Cidade de Osasco, Estado de S. Paulo, casado, industrial, carteira Reg. Geral n. 1.735.820 — S. Paulo, residente à Rua Engenheiro Mailaski n. 333, em Presidente Altino, S. Paulo (Osasco) — Título de eleitor n. 204.509, 5a. zona de Osasco, de 23/6/1960".

(Doc. J. n. 4)

X

Até aí nada de estranhável, mas é de se ressaltar que o **ilícito surgiu na data precisa de 12 de junho de 1968,** quando a Supda. modificou o nome original da emprêsa em assembléia geral extraordinária, cuja ata contém as seguintes passagens da sem cerimoniosa agressão aos direitos da Supte., encobertas pela aparente singeleza de uma Proposta da Diretoria e pela modificação de artigos estatutários. Grifaremos as seguintes maliciosas passagens:

"PROPOSTA DA DIRETORIA — A Diretoria da CREDIFI S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, tendo em virtude **elevados interêsses da Sociedade, e, bem assim sugestões recebidas de acionistas da emprêsa,** resolve submeter a consideração da Assembléia Geral o seguinte: a) mudança da denominação social da CREDIFI para **BOA VISTA**, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS; b) alteração dos poderes" etc.

"Art. 1.º — A **BOA VISTA** S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, constituida sob a forma de sociedade anônima reger-se-á por êstes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis" (Certidão da Junta Comercial do Estado de São Paulo anexa como documento n. 5).

XI

Acontece, porém, que a Supte. não está disposta a tolerar nem que os "elevados interêsses" da Supda., nem que as "sugestões" dos acionistas da Supda. lhe roubem o enorme **goodwill** moral e material que o nome **BOAVISTA** representa, tanto mais quanto não está a Supda. autorizada pela Supte. a usurpar seu direito de uso exclusivo ao nome **BOAVISTA.**

Por isso, fica ela bem ciente que —se dentro do prazo liberal e improrrogável de quarenta dias, contados da notificação — não tomar as medidas que a lei das sociedades anônimas prevê para modificar sua designação social, **dali excluindo totalmente o nome BOA VISTA,** a Supte. não hesitará em ingressar em juizo para compeli-la a isso e ressarcir-se do ilícito mais os danos materiais e morais que lhe causa a Supda., tudo de acôrdo com o art. 159 do Código Civil e mais preceitos legais pertinentes à espécie, inclusive aqueles que regem e reprimem o desvio de clientela pela concorrência desleal, a usurpação de nome comercial alheio, etc.

XIII

Encerrando, a Supte. pede a notificação do diretor responsável da Supda., por via de carta-precatória, dando-se também ciência da presente

a) ao Dr. Procurador Regional da República que designado fôr;

b) bem como, por meio de ofício seja dada ciência ao senhor doutor José Ribeiro de Moura Junior, Diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá 7, 4.º andar e, ainda

c) ao doutor Ernani Galvêas, Diretor Presidente do Banco Central da República (ou quem de direito o substitua em caso de impedimento), no sentido de que deverá aquele Banco agir no interêsse público para compelir a Supda, a modificar o nome comercial ilícito que ela ora ostenta, face aos seguintes dispositivos da Lei n. 4.595, de 31 de dezembro de 1964 que organizou no Brasil "a política e as instituições bancárias e de crédito":

"Art. 10 — Compete privativamente ao Banco Central da República do Brasil:

....

VIII — Exercer a fiscalização das instituições financeiras e aplicar as penalidades previstas;
IX — Conceder autorização às instituições financeiras afim de que possam:

....

f) alterar os seus estatutos.
"Art. 11 — Compete ainda ao Banco Central da República do Brasil:

....

VII, exercer permanente vigilância nos mercados financeiros e de capitais sôbre emprêsas que, direta ou indiretamente, interfiram nêsses mercados e em relação às modalidades ou processos operacionais que utilizem".

D. e A. a presente e completadas as formalidades legais, — bem como publicados os respectivos editais para ciência de terceiros interessados, requer a Supte. sejam os autos devolvidos ao seu patrono, independentemente de traslado.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1969

THOMAS LEONARDOS
Advo. — Insc. n. 120

E, para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, é passado o presente Edital de notificação com o prazo de 20 (vinte) dias, o qual será publicado no órgão oficial e nos principais jornais da Praça e afixado no lugar de costume pelo Porteiro dos Auditórios, esclarecendo-se que êste Jüizo funciona no Edifício do antigo Supremo Tribunal Federal, à Avenida Rio Branco, 241. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Alfredo Dias da Silva Filho Oficial Judiciário, datilografei. E eu (ilegível) Chefe da Secretaria, o subscrevo.

EVANDRO GUEIROS LEITE
Juiz da 1.º Vara Federal

MUDANÇA TOTAL

Transferidos para Jardim Catarina, os ex-favelados levaram até os bichos para dentro das moradias

Prazo para empregado ser protegido contra demissão volta a ser de 12 meses

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República restabeleceu ontem em um ano o tempo de serviço mínimo após o qual se exigirá do empregado assistência do respectivo sindicato ou da Justiça do Trabalho e do Ministério para ter validade o seu pedido de demissão ou o recibo de quitação de rescisão de contrato.

O Ministro Jarbas Passarinho propôs a alteração por considerar que o prazo de 90 dias, estabelecido pelo atual Govêrno em 12 de dezembro de 1968, constituía uma proteção "excessiva" que vinha se revelando contraproducente, aumentando "enormemente" o número de demissões.

OS NOVOS DISPOSITIVOS

De acôrdo com o decreto-lei ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva, o Parágrafo 1.º do Artigo 477 da Consolidação das Leis do Trabalho passou a ter a seguinte redação: "O pedido de demissão ou recibo de quitação de rescisão de contrato de trabalho firmado por empregado com mais de um ano de serviço só será válido quando feito com a assistência do respectivo sindicato ou perante a autoridade do Ministério do Trabalho e Previdência Social ou da Justiça do Trabalho."

A êste dispositivo foram acrescentados os seguintes:

"Parág. 4.º — O pagamento a que fizer jus o empregado será efetuado no ato da homologação da rescisão do contrato de trabalho, em dinheiro ou cheque visado, conforme acordem as partes, salvo se o empregado fôr analfabeto, quando o pagamento sòmente poderá ser feito em dinheiro.

Parág. 5.º — Qualquer compensação no pagamento de que trata o parágrafo 4.º não poderá exceder o equivalente a um mês de remuneração do empregado."

ALÉM DA CONVENIÊNCIA

Em sua exposição de motivos, o Ministro Jarbas Passarinho reconhece que a redução do prazo para 90 dias foi uma medida que avançou mais do que convinha. Por isto, propôs agora o retôrno à situação anterior a dezembro do ano passado.

Correção aumentará em 10% nova aposentadoria

Brasília (Sucursal) — O decreto-lei que altera os cálculos para aposentadoria e teve adiada sua aplicação dará aos trabalhadores que ganhem até dois salários mínimos um aumento de aproximadamente 10%, de acôrdo com a regulamentação em estudo no Ministério do Trabalho, pois será estabelecida a correção monetária.

Esse fato, de acôrdo com o Ministério do Trabalho, foi reconhecido por algumas confederações, entre as quais a dos Trabalhadores no Comércio e a dos Trabalhadores em Comunicação e Propaganda. Através de seu presidente, a Contcop já afirmou ser o decreto "favorável ao verdadeiro trabalhador e desvantajoso para os fraudadores da lei."

REGULAMENTAÇÃO

O Decreto-Lei 710, que só entrará em vigor com sua regulamentação, essencial à aplicação, visou impedir que perdurasse a fraude no sistema de aposentadorias. O Ministério do Trabalho constatou que muitos trabalhadores, avulsos ou não, aumentavam substancialmente suas contribuições nos últimos 12 meses com o objetivo de elevarem suas aposentadorias até o nível de 10 salários mínimos ou bem próximo.

Os grandes beneficiados dêsse sistema eram aquêles trabalhadores de nível mais elevado, em condições de arranjarem declarações falsas de empregos que justificassem o aumento de suas contribuições. Na maioria dos casos, o empregado pagava, inclusive, as contribuições do empregador e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A firma dava uma declaração de emprêgo que, na realidade, não existia. Normalmente é difícil um homem com mais de 60 anos conseguir emprêgo, mas muitos, em véspera de aposentadoria, conseguiram essas declarações.

Constatou-se, ainda, que empregados pela Consolidação das Leis Trabalhistas, com obrigação diária de oito horas de trabalho, conseguiram às vésperas da aposentadoria outro emprêgo fictício nas mesmas condições.

BENEFICIADOS

De acôrdo com os estudos realizados no Ministério do Trabalho, os trabalhadores que percebam salário-mínimo ou a êle vinculados, contribuindo até o máximo estabelecido em lei, serão beneficiados com a aplicação da correção monetária sôbre as 36 últimas contribuições, como determinará a regulamentação.

Acreditam as autoridades do Ministério do Trabalho que, com o Decreto-Lei 710 e sua regulamentação, os que procuram fraudar a lei, aumentando suas contribuições, não obterão os mesmos benefícios que no sistema anterior, quando prevaleciam apenas as contribuições dos últimos 12 meses. Agora, com o nôvo sistema, a aposentadoria melhor terá de ser preparada nos últimos 36 meses e será muito difícil arranjar declarações falsas de emprêgo.

Favela do Moinho Atlântico em Niterói acaba, mas os favelados têm casas novas

Niterói (Sucursal) — Vários caminhões da Polícia Militar iniciaram ontem a mudança dos moradores da Favela do Moinho Atlantico, cuja área será urbanizada, para as casas que o Govêrno do Estado mandou construir em Jardim Catarina.

Dona Júlia Gomes da Silva, a primeira moradora da favela, afirmou ontem que só se mudará para uma das casas de Jardim Catarina se puder levar os seus 15 porcos, as galinhas e o seu cachorro.

APÊGO

Chorando, Dona Júlia diz que já criou raízes na favela e é ali que gostaria de morrer. Seu barraco foi o primeiro a ser construído, há 21 anos, pelo diretor do Moinho Atlântico. Ela capinou o terreno, aterrou grande parte da região e viu surgirem os demais barracos. É viúva, tem três filhos e 17 netos, que estão espalhados por todo o país, e seu único meio de subsistência é a venda de frangos, ovos e bacurinhos.

A maioria dos moradores da favela do Moinho Atlântico chora quando começa a colocar a mudança nos caminhões da Polícia Militar, mas quando chega ao Jardim Catarina, a 18 quilômetros do centro da cidade, fica satisfeita com as novas casas, algumas com dois quartos, para as famílias com mais de cinco membros. As casas têm água encanada, rêde de esgôto, energia elétrica, chuveiro e numa pequena área, cercada por arame, um tanque. As assistentes sociais que ficam no Jardim Catarina para receber as famílias, ensinam crianças a utilizar o caso sanitário, pois elas pensavam que aquilo era apenas enfeite.

Enquanto arrumava sua mobília no caminhão, Vadinho conversava com seu pai, Gregório dos Santos, dizendo que agora não iam mais ter peixe de graça nem a xepa do Mercado Municipal. Mas João Batista da Silva, um menino de seis anos, encontrou a solução:

— Dizem que lá em cima tem tanajura.

MUDANÇA

Das 80 famílias da favela do Moinho Atlântico, 20 foram transferidas ontem para o conjunto residencial de Jardim Catarina e em 10 dias estará concluído o trabalho de remoção. Ao deixarem suas casas os favelados têm de derrubá-las e as madeiras são doadas aos que possuem terrenos em outros lugares e não vão para o conjunto residencial construído pela Cohab-RJ.

SOBRADO

Além de um clube de futebol, Agremiação Esportiva Moinho Atlântico, cinco bares, que vendem aperitivo, tira-gôsto, papel higiênico e canetas esferográficas, a favela tem uma coisa que a caracteriza para seus moradores: o sobrado do Sr. Antônio Joaquim dos Santos, de madeira, que durante muito tempo foi motivo de orgulho. O Sr. Antônio Joaquim dos Santos mudou hoje para uma casa do Jardim Catarina e se diz muito satisfeito. Êle trabalha em consertos de persiana.

A maioria dos moradores da favela são funileiros, vendendo o produto fabricado em Caxias, Nova Iguaçu e na Guanabara. As mulheres dedicam-se à criação de porcos e galinhas, vivendo da venda de ovos e bacurinhos. Para os moradores da favela a vida ali é bem mais fácil do que poderá ser no Jardim Catarina, pois muitos pescadores fornecem peixes para êles e geralmente conseguem legumes velhos no Mercado Municipal, que fica próximo.

ENSINO

Barracões de madeira estão sendo construídos no Jardim Catarina, onde serão instaladas oficinas, salas de aulas onde crianças e adultos aprenderão algum ofício, após a aplicação de teste vocacional para conhecer as aptidões de cada um. As assistentes sociais formarão no local uma comunidade que receberá ensinamentos de higiene, culinária, e mostrarão às mães como devem cuidar de seus filhos.

A criança mais nova do Jardim Catarina é Joeima, que nasceu na sexta-feira, e sua mãe Maria das Graças dos Santos está ainda de resguardo. Moradores da região vieram conhecer os novos vizinhos e entusiasmá-los, mostrando que o local é bom, tem armazém, farmácia e não muito longe fica o Pronto-Socorro São Gonçalo. Lá já existe um clube de futebol, e de vez em quando alguma família dá um baile, para que as noites não fiquem muito *chatas*, segundo o Sr. Josemir Carvalho França, que levou sua mulher e a filha para dar boas-vindas aos novos moradores. Contou que sua mulher também já foi moradora da Favela do Moinho Atlantico até que casaram.

PREFEITO

O Sr. José Olegário Moreira é uma espécie de prefeito da Favela. É quem cuida da numeração dos barracos, dos registros dos nomes das famílias que lá moram, dos problemas que surgem, e auxilia as assistentes-sociais que trabalham no local. Mora lá há 11 anos, é viúvo e tem cinco filhos. Ganha dinheiro cantando para orquestras, e é também ritmista.

Para êle é boa a mudança para o Jardim Catarina, pois lá haverá higiene e confôrto. Mas por outro lado será ruim, pois para chegar até a parada mais próxima de ônibus tem de andar durante meia hora, pagará NCr$ 0,40 de passagem e até chegar o centro da cidade o ônibus leva 20 minutos.

— Muitas pessoas trabalham nos subúrbios da Guanabara e têm de acordar às 5 horas para chegar no emprêgo — informou êle.

O morador mais alegre do Jardim Catarina é o Sr. Sebastião da Silva, que mora na casa de alvenaria n.º 2 e para comemorar a mudança para a casa nova tomou uma bebedeira "de cachaça da boa", segundo informou. Êle é pescador, mas disse que sabe falar inglês e castelhano e que não é nada na vida porque a sorte não ajudou.

Maioria de meninos levados a centros médicos não foi vacinada contra o sarampo

A maior parte das crianças levadas ontem aos centros médicos sanitários para a vacinação contra o sarampo não pôde ser imunizada: o medicamento tem contra-indicações desconhecidas pelas mães, que só recebem o esclarecimento nos postos.

Poucas sabiam que a vacina é destinada apenas para crianças com idades entre nove meses e quatro anos e que só em casos especiais as maiores de quatro anos serão vacinadas. Pediatras examinam as crianças para verificar se há outros impedimentos e não recebem a imunização as crianças com doença infecto-contagiosa, com alergia a ôvo, ou que tenham tomado outra vacina há menos de 45 dias.

CUIDADO

O Centro Médico da 3a. Região Administrativa, situado na Praça da Bandeira, começou a receber o público às 7 horas e as filas cresceram ràpidamente.

Cada adulto precisava responder a um formulário, pelo qual as enfermeiras verificavam se a criança poderia ou não ser imunizada. Muitos pais levaram os filhos de volta sem receberem vacina alguma, já que a aplicação seria contraindicada.

Foram poucos os que puderam ser vacinados contra o sarampo e, como acontece todos os dias, a procura maior foi de vacina antivariólica.

Na Rua do Resende, mais de 30 crianças receberam a vacinação contra sarampo, mas também ali a procura maior foi de vacina antivariólica. Outras vacinas, como a antipólio e a vacina tríplice, que imuniza contra a difteria, tétano e coqueluche, foram solicitadas.

Embora a vacina contra o sarampo esteja sendo aplicada em campanha, a Secretaria de Saúde não marcou data para terminar a imunização, que na opinião de algumas enfermeiras passará à rotina após as duas primeiras semanas.

Saúde Pública desconhece o número de imunizações

O Departamento de Saúde Pública do Estado ainda não sabia ontem quantas crianças foram vacinadas no primeiro dia do programa de imunização contra o sarampo.

— A vacina é gratuita e sem reações e infelizmente a população não dá muita importância ao sarampo, que deve incidir bastante êste ano, já que seu ciclo é bienal e em 1967 houve um surto. Os meses mais perigosos justamente são agôsto e setembro — afirmou o diretor do Departamento, Sr. Capistrano do Amaral.

INCOMPREENSAO

Segundo o diretor do Departamento de Saúde Pública, a maior responsabilidade é dos pais, já que nos dois programas levados a efeito desde o princípio do ano, e atingindo as crianças de até cinco anos de idade, poucos compareceram para a vacinação.

— O sarampo muitas vêzes é grave — principalmente nas crianças com até dois anos — e ninguém deve eliminar os benefícios da vacina — disse o Sr. Capistrano do Amaral.

As 26 mil doses de vacina contra o sarampo, importadas dos Estados Unidos à base de NCr$ 3,00 a unidade, vêm condicionadas com suas seringas individuais, de plástico, que são jogadas fora após a aplicação da dose, visando a eliminação do risco de contágio de outras doenças, principalmente a hepatite.

VACINA SABIN

Niterói (Sucursal) — Inicia-se amanhã em todos os grupos escolares de Duque de Caxias, uma nova campanha da Secretaria de Saúde contra a paralisia infantil, com a aplicação da vacina Sabin, via oral.

A campanha se estenderá até o dia 30, segundo o chefe do Centro de Saúde local, Sr. Sebastião Bastos Soares, que sexta-feira encaminhou as vacinas a tôdas unidades escolares do Departamento de Educação Primária, em Duque de Caxias. As vacinas serão aplicadas de segunda à sexta-feira, de 8 às 16 horas, nos postos instalados nos 26 grupos escolares da cidade.

CUIDADO ESPECIAL

A vacina contra o sarampo é aplicada com seringa individual de plástico

Caxias monta seu Centro de Saúde

Niterói (Sucursal) — Vinte sobrelojas do Mercado Municipal de Duque de Caxias foram alugadas pela Prefeitura, para instalação provisória do Centro de Saúde, até a conclusão do prédio próprio, prevista para o início de 1970, e orçado em NCr$ 500 mil.

O Hospital de Duque de Caxias, cujas obras foram iniciadas há 20 anos, será inaugurado dia 24, como parte das comemorações do aniversário do patrono do município, Marechal Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. O centro de Saúde ocupava todo o primeiro andar do prédio do Hospital.

DESPESAS

O aluguel das 20 sobrelojas do Mercado Municipal será pago pela Prefeitura de Duque de Caxias (custará NCr$ 2 mil por mês), até que sejam concluídas as obras do nôvo prédio do Centro de Saúde, ao lado do atual Hospital Infantil Ismélia Silveira. A transferência do Centro de Saúde para as novas dependências será feita esta semana.

O Hospital de Duque de Caxias fará os serviços de pronto-socorro e maternidade, num total de 80 leitos. Sua construção demorou 20 anos e a conclusão das obras se deve ao convênio firmado entre a Prefeitura e a associação particular, que o exploraria.

Embaixador de Israel visita Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Itzhak Harkavi, chega hoje pela manhã a esta capital para uma visita oficial de dois dias a Minas Gerais, durante a qual fará a abertura oficial da Exposição da Semana de Turismo de Israel.

O diplomata israelense, depois de avistar-se com o Governador Israel Pinheiro, fará as visitas de praxe às autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Amanhã, o Embaixador visitará escolas, fará a abertura da exposição sôbre o turismo em seu país, concederá entrevista coletiva à imprensa e, à noite, será recepcionado pela comunidade israelita de Belo Horizonte.

Filosofia cria prêmio na UFRGS

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a finalidade de incentivar o estudo e a pesquisa, em alto nível, a direção da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vai dar prêmios de NCr$ 150,00 aos alunos que apresentarem os melhores trabalhos, inéditos, sôbre matérias ministradas naquela unidade de ensino superior.

Os estudantes poderão escolher temas entre Jornalismo, Filosofia, Letras, Arte Dramática, Ciências Sociais, Geografia, História, Educação, Matemática, Física, Química, Geociências e Ciências Biológicas. Os prêmios serão individuais.

JULGAMENTO

Informou a direção da Faculdade de Filosofia da UFRGS que os vencedores terão direito, além dos prêmios, à publicação de seus trabalhos na revista oficial da faculdade. O julgamento será feito por comissões integradas por três professôres, uma para cada departamento da Faculdade, com podêres para negar o prêmio se o nível dos trabalhos não fôr satisfatório.

UFMG quer "campus" em Jequitinhonha

Belo Horizonte (Sucursal) — A exemplo da Universidade Federal de Juiz de Fora, que executa a instalação de um campus avançado em Tefé, Amazonas, a Universidade Federal de Minas Gerais está realizando estudos para a implantação de outro, em convênio com o Ministério do Interior, no vale do Jequitinhonha.

A comissão que iniciou os estudos de implantação é chefiada pelo diretor da Faculdade de Filosofia da UFMG, professor Pedro Parafita de Bessa. O vale do Jequitinhonha foi o escolhido para ser a sede do campus avançado da UFMG por não haver ainda naquela região mineira condições mínimas para sobrevivência.

MISSÃO

A missão da UFMG será levar ao vale do Jequitinhonha pessoal de nível superior destinado a criar uma mentalidade capaz de fazer com que a população local promova, dentro de suas possibilidades e potencialidades, o seu desenvolvimento.

Est. do Rio verá saúde dos alunos

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde está providenciando a realização ainda neste período letivo dos exames abreugráficos e testes de tuberculina nos alunos das escolas primárias do Estado.

Os exames serão feitos nos centros de saúde de Niterói, São Gonçalo, Barra Mansa, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Petrópolis, Itaperuna e Campos. Essas medidas preventivas e profiláticas serão estendidas ao ensino médio, de acôrdo com a programação do Departamento Médico-Sanitário da Secretaria de Saúde.

EXAMES

O levantamento do cadastro toráxico dos alunos será realizado em comum acôrdo com os diretores dos grupos primários.

Segundo a diretora do Departamento de Ensino Primário, professôra Dalca Dinis, o exame das condições pulmonares ainda não é ordem geral para tôdas as crianças, pois depende do parecer da Secretaria de Saúde.

Quando houver dúvidas, a criança será encaminhada para o serviço de radiografia. Em Niterói, os exames serão feitos nos Centros de Saúde São Lourenço, Santa Rosa, e Mazilio Bueno e no Dispensário João da Silva Vizelc.

Sertanista acusa grupos econômicos por choques entre colonos e gaviões

Belém (Correspondente) — Grupo econômicos interessados em se apossar das terras dos índios e dos colonos foram apontados pelo sertanista Antônio Cotrim, em relatório à Delegacia Regional da Funai, como os responsáveis pelos choques dos gaviões com agricultores, na região da Rodovia Pa-70.

O sertanista identifica os grupos como sendo a Companhia Industrial da Amazônia, grileiros e fazendeiros, que criaram clima de tensão para, segundo êle, forçar os índios e colonos a abandonarem suas terras. Adianta que a participação do prefeito de Imperatriz, Sr. Raimundo Silva, foi em defesa dos colonos, para evitar que abandonassem suas terras.

REAÇÃO LIMITADA

Justificando o seu ponto-de-vista, o sertanista Antônio Cotrim afirmou que os gaviões apenas reagiram à invasão de suas terras, não ultrapassando os limites de sua área. Conseqüentemente, os colonos que estavam fora dessa faixa nada tinham a temer, pois os índios nunca saíram das terras que lhes foram reservadas.

A companhia Industrial da Amazônia, que abrange uma grande área às margens do rio Tocantins, do lado do Estado do Maranhão, os grileiros e fazendeiros, porém — afirmou — tinham interêsse em que não só os índios como os antigos colonos da região abandonassem suas terras e, por isso, desenvolveram a campanha alarmista.

Essa manobra, segundo êle, vem surtindo efeito, pois muita gente, pioneira naquelas terras, abandonou-as, deslocando-se para outras regiões.

Entende o sertanista que dessa luta de interêsses o maior prejudicado é o índio, sôbre quem atiram a culpa pelo clima de tensão. Sofrendo pressão de todos os lados, vai tendo reduzidas, cada vez mais, suas possibilidades de sobrevivência.

PREFEITO ACUSA

Por sua vez, o prefeito Raimundo Silva, de Imperatriz, que veio a esta capital para esclarecer as notícias sôbre a expedição de massacre aos índios, acusou a Companhia Industrial da Amazônia como principal responsável pelo clima de tensão, afirmando que tudo não passa de uma manobra daquela companhia para expulsar os desbravadores da região fronteiriça entre o Pará e Maranhão. Classificou, também, como manobra da companhia a notícia enviada para Belém, pelo seu serviço de fonia, de que organizara uma expedição punitiva contra os gaviões. Desmentiu o fato, dizendo que o delegado do seu município, tenente Alberto Vieira, procurou apenas apurar as notícias alarmantes de conflitos entre índios e colonos.

O Sr. Raimundo Silva exibiu cópia de telegrama enviado pelo tenente Alberto Vieira ao Secretário de Segurança do Maranhão, em que desmente tenha ido ao encontro da aldeia dos índios. No despacho o tenente acusa a companhia como responsável pela campanha alarmista e informa que conseguira o retôrno dos colonos que haviam abandonado suas terras, às margens do rio Tocantins, deslocando-se para Goiás.

— Os colonos que desbravaram a região, arriscando suas vidas na luta contra feras e doenças, estão sendo afugentados de suas lavouras — afirmou o prefeito de Imperatriz. Tôda sorte de manobras tem sido empregada para expulsar os colonos de suas terras e, a mais nova — frisou — é o conflito com os índios.

Médicos dirão oficialmente amanhã que "doença azul" de menina é de tipo incurável

Os médicos que há um mês examinam a menina Marisa Tôrres de Carvalho, amanhã divulgarão oficialmente o diagnóstico sôbre a sua doença: microfístulas artériovenosas no pulmão — uma forma rara da *doença azul*, impossível de ser operada e atualmente incurável.

Resta à menina a internação no Instituto de Hematologia Aluísio de Castro, para o contrôle clínico da doença, cuja origem é a passagem de grande parte de seu sangue nos pulmões diretamente das veias para as artérias, sem passar pelos alvéolos, pequenas *bôlsas* onde o sangue é oxigenado.

FORMA RARA

A microfístula é uma forma relativamente rara de doença azul e também uma das mais graves, atribuída a um tumor de vasos. Só é operável quando abrange apenas segmentos do pulmão, fazendo-se a lobectomia (retirada do lobo pulmonar).

No caso de Marisa, um transplante pulmonar poderia teòricamente salvar a situação, embora os conhecimentos imunológicos atuais não lhe garantam uma grande sobrevivência, tendo falecido todos os pacientes até hoje submetidos a essa operação.

Segundo os médicos, é melhor a internação e contrôle no Instituto de Hematologia, onde a menina aguardará algum progresso no campo da imunologia — atualmente uma das maiores preocupações da Medicina — para que possa ser operada.

A FONTE DO MISTÉRIO

A pequena construção do Cosme Velho intriga os técnicos do Patrimônio

USP vai ter nôvo hospital de clínicas

São Paulo (Sucursal) — Uma verba de NCr$ 1 963 000,00 foi liberada ontem pelo Governador Abreu Sodré para a construção do nôvo Hospital das Clínicas; que será construído no campus do Curso Experimental de Medicina da Universidade de São Paulo.

O hospital, que receberá o nome de Armando de Sales de Oliveira, deverá funcionar a partir de agôsto de 1970 para atender à parte prática do Curso Experimental que está em seu segundo ano de funcionamento. Os recursos atenderão a terraplenagem, implantações de vias de acesso e infra-estrutura do hospital.

350 LEITOS

A construção do nôvo Hospital das Clínicas será feita segundo unidade modêlo do sistema hospitalar de São Paulo e terá 350 leitos, distribuídos em clínica médica, cirurgia geral, pediatria, obstetrícia, doenças infecto-contagiosas, serviços e pesquisas especiais e especialidades médicas e cirúrgicas.

O hospital funcionará com três departamentos, havendo quatro divisões administrativas básicas: divisão de serviços hospitalares, divisão de serviços comunitários, divisão de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento e divisão de serviços administrativos.

Patrimônio procura origem de construção em ruínas descoberta no Cosme Velho

O Departamento de Patrimônio da Secretaria de Educação está procurando determinar a origem de uma pequena construção em ruínas, semelhante a uma fonte do século passado, que foi encontrada durante a escavação do Túnel Rebouças no Cosme Velho, no centro de uma antiga propriedade do Conde de Agrolongo.

Embora a sua forma lembre as fontes do século XVIII, não há qualquer referência sôbre a construção no livro de Magalhães Correia — *Terra Carioca: Fontes e Chafarizes*, que trata longamente do assunto.

AS LENDAS

Com suas grossas paredes de pedra, recobertas de musgo e com seus beirais destruídos, a pequena construção descoberta no Cosme Velho já provocou o aparecimento de algumas histórias fantásticas: um operário afirma que de um buraco, dentro da construção, pode-se alcançar vários pontos da cidade porque o que parece "aqueduto nada mais é que um subterrâneo." Segundo alguns operários um cachorro foi levado até a velha construção e colocado junto ao buraco que existe no chão, e "em pouco tempo sumiu." Muitos acreditam que o cachorro não soube voltar e morreu, mas outros acreditam que o animal conseguiu sair, só que "muito longe daqui."

Enquanto o Departamento de Patrimônio não terminar seus estudos sôbre a data da construção, sua utilidade e seus proprietários, as lendas continuarão a ser contadas, ", cada dia com um nôvo detalhe que lhe aumente a fantasia."

O QUE DIZ O PATRIMÔNIO

O diretor do Departamento de Patrimônio da Secretaria de Educação, Sr. Trajano Quinhões, foi ontem até a antiga fonte e apesar de não poder afirmar nada, porque os estudos não foram concluídos, acredita que as ruínas sejam de uma fonte porque a construção se assemelha à da antiga fonte do Largo do Boticário.

— Se não era uma fonte pública poderia ser uma fonte de apoio para a do Largo do Boticário, que fica a pouca distância. O aqueduto que ligaria as duas fontes talvez seja hoje o subterrâneo que está assustando algumas pessoas — disse êle.

O que hoje existe são ruínas de dois pequenos prédios, um dos quais seria utilizado, segundo o professor Trajano Quinhões, pelo público e o outro seria capitalizador das águas da fonte.

DE QUEM ERA

O terreno onde foram encontradas as ruínas eram de propriedade do Conde de Agrolongo e segundo uma de suas vizinhas, Dona Ana Amélia Mendonça Carneiro, o prédio deve ter sido construído antes de 1850. Depois de muitos anos, o antigo casarão abandonado dos Agrolongo foi transformado em casa de cômodos, de onde o DER desalojou algumas famílias quando iniciou os trabalhos de abertura do Túnel Rebouças. Segundo alguns moradores do Largo do Boticário, junto à fonte dos Agrolongo havia também uns banheiros públicos, mas não há qualquer indicação de sua localização.

Enquanto prepara seus relatórios sôbre a origem da fonte, fazendo pesquisas e ouvindo depoimentos, o Departamento de Patrimônio espera que "se alguém souber de detalhes ou fatos relacionados com o assunto, telefone ou faça-nos uma visita na Avenida Pedro II, em São Cristóvão."

Ministério da Justiça fêz 3 618 naturalizações e expulsou 25 pessoas em 68

O diretor-geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, encaminhou ao Ministro Gama e Silva o seu relatório anual, informando que em 1968 foram concedidas 3 618 naturalizações e 2 569 permanências definitivas e feitas 25 expulsões e uma deportação.

O Departamento de Justiça está encarregado, entre outras matérias, de processos de naturalização, permanência, deportação, expulsão, prisão de estrangeiro à disposição do Ministro da Justiça, concessão de passaporte a asilado político, extradição, asilo político ou territorial e ainda garantias constitucionais.

NATURALIZAÇÕES

Informa o relatório oficial que a Divisão de Estrangeiros do Departamento de Justiça, concedeu, no ano passado, 3 618 naturalizações através de 51 decretos coletivos assinados pelo Presidente da República relativos a cidadãos de mais de 30 países. Existem ainda em fase de estudo mais de 10 mil processos desta natureza.

O maior número de processos de naturalização foi referente a portuguêses, com 667, vindo depois os romenos e italianos, com 291 e 277, respectivamente. Também obtiveram naturalizações durante o ano passado 275 poloneses, 179 chinêses, 136 húngaros, 176 alemães, 93 russos, 87 iugoslavos, 56 gregos e 54 tcheco-eslovacos, entre outros. Dêsses processos 1 925 tiveram origem em São Paulo, 722 na Guanabara e o Estado que teve menos foi Mato Grosso, com 13.

Desde 1965, entretanto, o número de naturalizados vem diminuindo gradualmente. Em 1965 foi de 4 608, em 1966 de 4 508 e em 1967 de 3 741. Para êste ano os processos de naturalização já atingem a 6 mil, número nunca alcançado antes.

PERMANÊNCIA DEFINITIVA

Em 1968 foram concedidos 2 569 pedidos de permanência definitiva de estrangeiros em território brasileiro. Entre outras nacionalidades, foram concedidas permanências para:

Nacionalidade	Permanências
Coreanos	357
Portuguêses	260
Italianos	212
Japonêses	155
Americanos	111
Alemães	101
Israelenses	48
Indonésios	37
Iugoslavos	17
Apátridas	20

Dentre os estrangeiros que solicitaram visto de permanência definitiva em território brasileiro encontram-se pessoas de mais de 40 profissões diferentes.

Entre êstes encontram-se: costureiros, 21 da Coréia, 16 do Japão e seis da Espanha; religiosos, 34 da Itália, 10 dos Estados Unidos e 11 da Espanha, entre outros; ourives, um da Coréia e um da Argentina; decoradores, um argentino e um alemão; sacristão, um italiano; padeiros, um paraguaio, dois portuguêses e um libanês; jóquei, um japonês; oceanógrafo, um japonês; cabeleireiro, três coreanos, um espanhol e um chinês; cozinheiros, um coreano e um chinês. Também entre os estrangeiros que solicitaram visto de permanência definitiva encontram-se técnicos das mais variadas profissões, engenheiros, economistas, advogados e outros.

O Departamento de Justiça está encarregado de estudar processos de sociedades com sede no estrangeiro, mas que desejam autorização para funcionar no país, de acôrdo com o Código Civil. No ano passado foram estudados quatro processos, mas apenas dois deferidos. Um referente ao Japan Consulting Institute e outro à The Pentecostal Church of God Incorporated.

Tramitaram também pelo Departamento de Justiça do Ministério da Justiça 29 processos referentes a asilo político ou territorial, sendo que apenas três constituíram pedidos novos de asilo, formulados por bolivianos.

Foram examinados ainda 187 processos de extradição, tendo o Supremo Tribunal Federal concedido duas extradições em atendimento a pedidos formulados pela Argentina.

Em relação à deportação, tramitou apenas um processo. O Departamento de Justiça contou no ano passado com 375 processos de expulsão de estrangeiros dos quais 25 foram assinados pelo Presidente da República. Foram revogadas, também, quatro expulsões.

Segundo o relatório, 46 cidadãos perderam a nacionalidade em 1968, sendo que 45 por terem adquirido, voluntàriamente, outra nacionalidade e apenas um por ter aceito sem autorização presidencial emprêgo de Govêrno estrangeiro. Em 1966 êsses casos foram 23 e em 1967 totalizaram 40.

PERDA DE AQUISIÇÃO DE DIREITOS POLÍTICOS

Em relação à perda e aquisição de direitos políticos, diz o relatório que, "além da suspensão e perda de direitos políticos de acôrdo com o Artigo 144 da Constituição, inovou a Carta Magna em seu Artigo 151 a aplicação de penalidade de suspensão dêsses direitos, pelo prazo de dois a 10 anos, aos cidadãos que, com abuso dos direitos individuais contidos no Artigo 150, atentarem contra a ordem democrática ou praticarem a corrupção. Tal suspensão será declarada pelo Supremo Tribunal Federal mediante representação do Procurador-Geral da República." A êste respeito foram estudados 45 processos, totalizando 160 cidadãos que tiveram seus direitos políticos cassados.

Essas pessoas não são os mesmos punidos pelos Atos Institucionais editados pelo Govêrno federal. A maioria pertence à religião Testemunhas de Jeová que, por se negarem a prestar serviço militar, de acôrdo com a Constituição, têm seus direitos políticos cassados.

A HORA DA VOLTA

Os caminhões já trazem os fuzileiros navais de volta para a civilização

Marinha prende colaboradores de grupo subversivo em Angra

O comando do 1.º Distrito Naval informou ontem que foram efetuadas novas prisões no fim da semana, em Angra dos Reis, de pessoas que vinham colaborando com os subversivos procurados pela Marinha, refugiados na região. Não foram divulgados os nomes dos presos, que continuam sendo interrogados em Monsuaba.

A patrulha especial constituída de 50 fuzileiros navais que se embrenhou pela mata na sexta-feira, seguindo trilha deixada pelos subversivos, encontrou no alto da Serra da Posse dois depósitos de gêneros alimentícios, remédios e algumas armas, abandonadas na pressa da fuga.

A Marinha revelou também que o comando de operações em Angra dos Reis lançou novas patrulhas de fuzileiros em terminais rodoviários e postos chaves de saída da região, bem como foram reforçados os pontos de bloqueio.

O comando do 1.º Distrito Naval disse que os exercícios em Angra dos Reis deverão ser encerrados nesta semana ainda, e que tôda a tropa encontra-se em perfeito estado físico e moral.

Reunião para retirada começa em Monsuaba

Angra dos Reis (Dos enviados especiais) — Começou ontem à tarde a concentração de fuzileiros em Monsuaba, onde será aguardada a ordem para a retirada.

O comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Vice-Almirante Heitor Lopes de Sousa — que no sábado sobrevoou a região em helicóptero — terá a decisão final do Ministério da Marinha. Ontem soube-se que foram feitas pelo menos quatro novas prisões.

A RETIRADA

As 14h40m, 50 fuzileiros que guarneciam a antiga usina de Jacuecanga foram evacuados em caminhões, dirigindo-se para Monsuaba ao encontro de tropas que voltavam de outras missões. A retirada é trabalhosa devido ao nevoeiro que cobre os cumes da Serra da Posse e de Caputera.

Na usina de Jacuecanga, a notícia da retirada para Monsuaba foi recebida com euforia pelos fuzileiros. O tenente que os comandava comentou apenas que dali partiu "a maioria das boas informações" em relação à presença de subversivos.

A alegria foi quebrada apenas pela chegada de um caixão à ponte da Vila da Água Santa — tomada desde o início das operações pelos fuzileiros, que só permitiam a passagem com a apresentação de documentos de identidade. Não se soube para quem era o caixão; revelou-se apenas que era para um morador de Água Santa que morreu mordido por uma urutu, cobra das mais venenosas.

No campo de pouso da Verolme, três aviões L-19 da ELO decolavam a espaços regulares para vôos curtos. O último vôo de alcance mais longo foi no sábado. Dois helicópteros ficaram, ontem, sobrevoando a baixa altitude a região onde os fuzileiros se concentravam.

Ontem foi possível conversar com os fuzileiros, muitos veteranos de missões em São Domingos, canal de Suez e Panamá. Êles diziam que em Angra dos Reis o trabalho foi mais difícil. Um cabo foi mordido por cobra e muitos soldados sofreram luxações e escoriações nas escaladas das serras. Barbados, mas satisfeitos, os fuzileiros voltavam a Monsuaba para esperar a retirada, sem saber para onde irão agora.

Fôrças Armadas isolaram área de 150 km2

Niterói (Sucursal) — Exército, Marinha e Aeronáutica conseguiram isolar, em Angra dos Reis, uma área de 150 km2, aproximadamente, muito acidentada e de acesso difícil, assim como as principais rodovias que a servem, na periferia, durante 12 dias.

As tropas estão se preparando para a retirada, embora as autoridades militares que atuaram na região saibam que nela permanecem alguns subversivos que agora terão dificuldades para se reorganizar. Os focos principais foram eliminados, mas alguns homens isolados que preferiram não enfrentar os fuzileiros estão embrenhados pelas matas, revelam os militares.

O QUE RESTA

O saldo positivo da missão, segundo os militares, é o perfeito conhecimento da região entre Angra dos Reis e Mangaratiba — de grande valor estratégico — através de levantamentos feito por terra e por mar durante os 12 dias de operações. Isto permitirá, a qualquer momento, que as tropas sejam empregadas novamente na região.

As autoridades do 1º. Distrito Naval já conheciam há meses as atividades de caráter subversivo que se desenvolviam no chamado Sertão de Angra dos Reis e foram objeto de inquéritos que correram no Colégio Naval. Da mesma forma, outras investigações foram feitas no litoral Sul do Estado do Rio, entrando já por São Paulo, não se acreditando que tropas sejam deslocadas para lá em curto espaço de tempo.

ARMAMENTO

Com os fuzileiros do Batalhão Humaitá, considerados elite no Corpo de Fuzileiros Navais, inclusive com treinamento especial para combate a guerrilhas, chegou a Jacuecanga o mais moderno equipamento individual — fuzil automático leve — usado por várias Fôrças Armadas de todo mundo, enquanto nas operações na serra do Caparaó há um ano e meio, os soldados da PM portavam apenas os velhos mosquetões e fuzis.

Os oficiais consideraram também que foram eficientes as operações com tropas aerotransportadas por helicópteros. Esse tipo de atuação, que permite rapidez e eficiência em combates não convencionais, exige aprimoramento da tropa. Os fuzileiros que já serviram em missões fora do país consideraram esta de Angra dos Reis particularmente difícil devido ao terreno irregular.

ATUAÇÃO CONJUNTA

Outro fator considerado importante foi o perfeito entrosamento entre as três Fôrças Armadas: a Marinha atuando na área onde estavam os subversivos, o Exército guardando as rodovias de acesso e a Aeronáutica, com aviões L-19 — os mesmos que são usados no Vietname para observação — fazendo o abastecimento pelo Ar.

Aguarda-se hoje ou amanhã para uma operação no litoral Sul do Estado do Rio e Norte de São Paulo, uma fôrça naval de minagem e varredura, sob as ordens do comandante Aranda, ex-diretor do Colégio Naval. A fôrça, composta de seis navios aportará em Angra dos Reis para um exercício de lançamento e retirada de minas.

Polícia elucida cinco assaltos a bancos

As autoridades conseguiram elucidar mais cinco assaltos a bancos — três no Rio, um em Caxias e um em Pôrto Alegre. Dois dos assaltos no Rio têm origem subversiva e os outros três foram feitos por ladrões comuns.

Os ladrões Jorge Faial e Nilton Duarte Leão confessaram que pertencem a uma organização subversiva — não são do MR-26 nem do MR-8 — e além de denunciarem os nomes de seus companheiros revelaram também que assaltaram os Bancos Boavista, na Tijuca, e de Crédito Territorial, em São Cristóvão, levando nos dois assaltos a importância de NCr$ 61 104,16, sendo NCr$ 9 mil em cheques.

OS ASSALTOS

Os dois detidos contaram que no dia 12 de junho assaltaram a agência Uruguai do Banco Boavista e só levaram NCr$ 4 270,00 porque uma moradora das proximidades gritou e deu o alarma. Êste assalto foi cometido por quatro homens que agrediram o guarda bancário Lindenberg Gomes Cavalcânti a coronhadas.

O outro assalto foi feito no dia 8 de julho, no Banco de Crédito Territorial, na Rua Bela, 597, em São Cristóvão quando quatro homens armados com uma metralhadora levaram NCr$ 56 834,16, sendo NCr$ 9 mil em cheques.

Os nomes dos membros da organização subversiva a que pertencem Jorge Faial e Nilton Duarte Leão estão sendo mantidos em sigilo pelas autoridades.

BANDIDOS COMUNS

A prisão do assaltante Nélson Pereira da Silva, minutos após o assalto ao Banco Nacional Brasileiro, em Bonsucesso, possibilitou a prisão do assaltante José Matias, pela polícia de Pôrto Alegre. Agora só resta ser detido o terceiro homem que participou do assalto em Bonsucesso cuja identidade está sendo mantido em sigilo. Sabe-se que êste é conhecido por *Tito*.

Nélson Pereira da Silva e José Matias revelaram que não pertencem a nenhum movimento subversivo.

Quando Nélson Pereira foi detido, revelou as identidades de seus dois companheiros no assalto. A polícia fêz diligências em São Paulo e Paraná tentando capturar os dois fugitivos, mas um dêles, José Matias, só foi prêso em Pôrto Alegre. Este assaltante confessou que em companhia de Nélson Pereira da Silva e mais dois companheiros assaltou o Banco Industrial e Comercial do Sul, em Pôrto Alegre, levando NCr$ 18 mil. Revelou também que a quadrilha roubou inúmeros carros e praticou uma série de assaltos comuns contra o comércio gaúcho.

DE CAXIAS

A Invernada de Olaria capturou ontem em Imbariê cinco ladrões que, no dia 25 de julho, roubaram NCr$ 43 mil da agência do Banco Predial do Rio de Janeiro em Caxias.

São êles: Cornélio Carneiro da Silva, Maria Lúcia Alves da Silva, Eli Conceição da Silva, Gessi Pereira de Jesus e Cleonice Correia da Silva. Todos tinham armas, equipadas com lunetas, mas segundo os policiais não se filiam a nenhum grupo subversivo.

Auditoria julga Darci Ribeiro

A 1a. Auditoria de Marinha iniciou às 11 horas de ontem e prosseguirá hoje o julgamento do professor Darci Ribeiro e mais 11 outras pessoas processadas sob a acusação de terem exercido atividades contra a segurança nacional.

O advogado Wilson Mirza, defensor do professor Darci Ribeiro, disse que não há confissão do acusado e que o encarregado do IPM jamais afirmou ter o seu constituinte participado de movimento contra-revolucionário com sede no Uruguai.

OS REUS

Além do professor Darci Ribeiro, figuram como réus o ex-coronel Emanuel Nicoll, ex-capitão Alfredo Ribeiro Daudt, jornalista Edmundo Moniz e os Srs. Acimar Fernandes, Ercílio Weber, Válter de Castro Melo, Jairo de Carvalho, Marcos Pancier, Sônia Maria Aveline de Oliveira, Tito Guimarães Filho e Vanoli Lemos.

Compareceram ao início do julgamento apenas os Srs. Darci Ribeiro, Ercílio Weber e Acimar Fernandes, que foram escoltados até a sala do Conselho, procedentes da Ilha Grande e do DOPS.

ACUSAÇAO

O promotor João Vieira do Nascimento disse que o IPM, instaurado na Divisão Blindada e que teve como encarregado o coronel Roberto Moura, indiciou os réus como participantes de um movimento contra-revolucionário, com o apoio do ex-Governador Leonel Brizola.

O movimento, denominado Resistência Armada Nacionalista (RAN), teria desenvolvido ação nos meios estudantis e do clero, contando com a ajuda estrangeira, segundo disse o representante do Ministério Público.

A DEFESA

Além do advogado Wilson Mirza, que defendeu o Sr. Darci Ribeiro, falaram os advogados Alcione Barreto, defensor do ex-coronel Emanuel Nicoll; Modesto da Silveira, pelo jornalista Edmundo Moniz, Marcelo Alencar, também pelo Sr. Edmundo Moniz; e Vivaldo Vasconcelos, pelo ex-capitão Alfredo Ribeiro Daudt.

Área militar invadida dá prisão

Permanecem prêsos no quartel da Polícia do Exército, dois dos quatro rapazes que, na madrugada de domingo, no carro chapa GB 11-36-50, forçaram passagem na área militar, junto no pôsto do Arpoador, embora as autoridades não acreditem que sejam subversivos.

O mecânico Augusto Domingos Jorge e o auxiliar de escritório Paulo Romano de Santana deverão ainda ser ouvidos antes de serem liberados, mas se acredita que o incidente tenha sido provocado porque os quatro ocupantes do auto estavam alcoolizados. Edson e Augusto Henrique também estavam no carro GB 11-36-50.

COMO FOI

Os quatro rapazes, por não terem ouvido a advertência da guarda do quartel, invadiram a área proibida, fazendo com que a sentinela disparasse sua arma, ferindo levemente o mecânico, que estava na direção.

A polícia foi logo avisada do incidente e colocada de sobreaviso, sendo Augusto e Domingos detidos quando foram ao Hospital Salgado Filho (Méier), procurar socorro para o primeiro. Foram então levados para a 13a. Delegacia Distrital (Copacabana), em cuja jurisdição ocorreu o incidente. Dali, em seguida, foram encaminhados à Polícia do Exército.

Presos são acorrentados em Goiás

Goiânia (Correspondente) — No interior de Goiás existe uma cidade chamada Britânia, que não tem juiz e o delegado de polícia mantém os presos amarrados a correntes. Há algum tempo, um dos condenados se matou com os próprios grilhões.

A denúncia foi divulgada ontem em Goiânia, através de cartas do vereador José Pinheiro da Silva, que acusa o prefeito de Britânia como autor de diversas atrocidades, inclusive o impedimento da construção de um pequeno prédio destinado aos presos, alegando que não autorizara a obra, que os populares faziam espontâneamente.

Mulher e 4 homens armados de metralhadora roubam de banco paulista NCr$ 30 mil

São Paulo (Sucursal) — Armados com uma metralhadora e revólveres, quatro homens e uma mulher roubaram ontem de manhã NCr$ 30 mil do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, Agência do Itaim. Os assaltantes fugiram em um Volkswagen bege e em um Corcel côr de gêlo.

O roubo foi facilitado porque o soldado da Guarda Civil de n.º 14 808, que dá plantão em frente à agência, não foi trabalhar ontem, e o guarda particular só chegou 15 minutos depois que os assaltantes fugiram. O método usado foi o mesmo: os 12 funcionários e os quatro clientes trancados no banheiro.

MULHER AVISOU

A agência roubada fica na Avenida São Gabriel, no bairro do Itaim, e os ladrões estacionaram os dois automóveis na Rua Tabapuã, que faz esquina com o banco, pois a via principal está interditada devido a obras da prefeitura.

Os assaltantes chegaram às 10 horas e o homem que usava a metralhadora ficou na porta; os outros, inclusive a mulher, apontaram os revólveres para os funcionários e anunciaram o assalto. A seguir ordenaram que todos mantivessem a calma e se dirigissem ao banheiro, com exceção do contador, que teve de abrir o cofre.

Os ladrões levaram NCr$ 20 mil e a bôlsa do gerente; depois pintaram com spray diversas palavras, entre as quais **Guerrilha, Revolução e Marighela.** Quando êles pintavam as paredes foram surpreendidos pela Sra. Ana Maria Blay, que entrava no banco para telefonar. Ainda tentaram interceptá-la, mas ela correu rápido para uma loja vizinha e avisou que o banco estava sendo assaltado. Telefonaram para a polícia, mas quando os policiais chegaram os ladrões haviam fugido.

O DOPS ordenou que as palavras inscritas nas paredes fôssem cobertas com papel.

OUTROS CONFESSAM

Quatro assaltantes presos no fim de semana, no bairro da Mooca, confessaram ontem a existência de um plano para assaltar um banco nas proximidades do Centro da Cidade.

Êles foram detidos quando estavam em um Volkswagen roubado ultimando os preparativos para assaltar uma joalheria, na Rua Barão do Penedo, no Alto da Mooca.

O NÔVO TOTAL

Total de assaltos a bancos êste ano no país:64
Em São Paulo: 29
Total roubado no país em 1969: NCr$ 2 951 555,11
Em São Paulo: NCr$ 1 313 070,00

Môça que viu acidente é procurada

Niterói (Sucursal) — A polícia está procurando uma jovem (de identidade desconhecida) possível testemunha do atropelamento que matou a Sra. Sebastiana Moscoso Reis e feriu gravemente o advogado Ramon Gomes Peçanha, na última sexta-feira, na Rua Professor Domiciano, nesta capital.

Até à tarde de ontem, nenhuma pista foi encontrada pela polícia que continua acreditando em intenção criminosa no caso do atropelamento. No último sábado, os agentes do 1.º DP, apreenderam o Chevrolet chapa RJ 17-34, de propriedade do Sr. Joaquim da Silva, sob suspeita de que se tratasse do veículo atropelador.

PROVA

O Sr. Joaquim da Silva, compareceu ao 1.º DP acompanhado de seu mecânico para provar a impossibilidade de que tivesse cometido o duplo atropelamento. O delegado João Armondes irá hoje ao Hospital Antônio Pedro, ouvir o advogado Ramon Peçanha, uma das vítimas.

O carro apreendido corresponde às características mencionadas por algumas das pessoas que viram um automóvel passar em alta velocidade, na hora do acidente, pela Rua Professor Domiciano.

Autoridades não têm pista sôbre grupo que tomou de assalto a Rádio Nacional

São Paulo (Sucursal) — Até o momento não há qualquer nova pista sôbre o grupo terrorista que no fim da semana tomou de assalto os transmissores da Rádio Nacional, dominou seus funcionários e colocou no ar uma mensagem do ex-Deputado Carlos Marighela.

A informação foi dada pelo major José Jucá, do setor de relações públicas do II Exército, acrescentando que as investigações continuam intensas, mas em sigilo. O que se procura realmente são indícios sôbre o esconderijo do bando, pois já se conhece a identidade de todos os seus integrantes.

REFÔRÇO

Um investigador do DOPS — que trabalha junto com o DPF e com o II Exército — revelou que foi reforçado o policiamento nas imediações das emissoras de rádio e televisão e suas tôrres de transmissão, como precaução para evitar a repetição do ocorrido sexta-feira.

A principal intenção dos terroristas, informa-se, era mais de se comunicar com o público do interior paulista, "levando uma conclamação de guerra no campo e incitando lavradores contra fazendeiros", pois a Rádio Nacional obtém muita audiência na maioria das regiões com seus programas sertanejos.

O caso é o segundo êste ano em São Paulo: o primeiro foi no dia 1.º de maio, quando um grupo invadiu a Rádio Independência, em São Bernardo do Campo, colocando também no ar uma fita de rebelião dirigida em especial aos trabalhadores da região do ABC, onde se concentra a maior massa operária do país. Agora, policiais e militares viram confirmadas suas suspeitas de que o grupo terrorista tem na cúpula o ex-Deputado Carlos Marighela e o ex-capitão Carlos Lamarca.

Além dêles, identificou-se também o provável mentor intelectual do grupo, que é Carlos Figueiredo Sá, ex-juiz de Trabalho em São Paulo, como ainda o médico Boanerges Massa — que tomara de assalto um hospital em Itapecerica da Serra, para operar um comparsa baleado — Wilson Egídio Fava, Jeremias Delizone Renier e Carlos Takaoka.

Processo da Dibebe terá mais carga

Niterói (Sucursal) — O promotor da 1.ª Vara Criminal, Sr. Edmo Luterbach, sugeriu ontem, em despacho ao juiz Jovino Machado Jordão, o retôrno do processo da Dibebe Distribuidora Brasileira S|A. — firma que deu um estouro de NCr$ 4 milhões na praça — à Delegacia de Roubos e Falsificações.

O promotor solicitou a complementação do inquérito instaurado e a anexação da denúncia de outras firmas que também foram lesadas. No processo já consta o pedido de prisão preventiva, solicitado pelo delegado de Roubos e Falsificações, para Carlos Augusto Duncan, Otávio Quaranta, John Duncan e Zadir Sampaio, sócios da Dibebe que estão foragidos.

PREJUÍZO MAIOR

Das 41 firmas lesadas que fizeram suas denúncias conjuntamente, a Mesbla S|A. é a mais prejudicada, pois vendeu à Dibebe cêrca de NCr$ 700 mil, correspondentes a 29 caminhões. Ainda esta semana, o delegado de Roubos e Falsificações, Sr. Eldo Pereira da Costa, irá ouvir, em Campos, outros implicados no estouro.

—— Por dentro do negócio ——

Produtores de álcool querem aumento maior

A fixação de 14% de aumento para o álcool produzido no Centro-Sul — medida aprovada na semana passada pelo CIP — está sofrendo resistência por parte dos produtores. Segundo os técnicos do Conselho Interministerial de Preços, o aumento foi concedido em têrmos estritamente técnicos e cobriu satisfatòriamente os aumentos de custos verificados no período entre esta e a última elevação de preços do produto.

Acontece, entretanto, que os produtores, mesmo concordando com os argumentos técnicos, tinham pedido um aumento de 34% e achavam que pelas condições do mercado, poderiam ganhar mais do que os 14% concedidos.

Agora sabe-se que quatro grandes indústrias consumidoras de álcool de São Paulo já solicitaram à Cacex licença para importar o produto, justificando que os seus fornecedores lhes comunicaram que a entrega está suspensa. Segundo fontes governamentais as razões apresentadas por essas indústrias são muito sólidas, encontrando-se o país na situação difícil de ter que importar um produto cuja produção é, no momento, mais que suficiente para o consumo interno.

A guerra contra a inflação tem dessas batalhas, mas o Govêrno está certo de poder vencê-la com as próprias fôrças do mercado.

Apostas sôbre o caudilho

A grande especulação ontem nos círculos do mercado financeiro não era nenhuma nova operação e sim tentar adivinhar (até com apostas) quem é, no atual Govêrno, o *caudilho que para conseguir seus objetivos vê apenas os meios, sem se preocupar com os fins*. A figura, não citada nominalmente, foi denunciada pelo Sr. Eugênio Gudin no último dos seus artigos.

Aliás, no artigo, o professor classifica o momento que vive o mercado de ações como de *encilhamento*. Para o têrmo, tipicamente nacional, há duas interpretações. A primeira, tradicional, é explicada pelos nossos dicionários como o "nome por que se conhece a anarquia financeira reinante no Rio de Janeiro durante a vigência do Govêrno Provisório (1890-1892), e durante a qual chegou a ser alarmante a situação do país em razão das especulações de Valôres da Bôlsa e da rapina financeira" (Dicionário Enciclopédico Brasileiro).

A outra interpretação, mais recente, data do início dêste século, e caracteriza mais especificamente um fenômeno exclusivo de Bôlsa. Naquela época, aproveitando-se do pouco conhecimento que havia sôbre o assunto, lançaram-se no mercado ações de emprêsas que não existiam ou que, pela sua fraqueza, não tinham a menor possibilidade de conseguir um mercado próprio. Segundo os especialistas foram os fatos dessa época que provocaram um atraso de pelo menos 30 anos no mercado acionário brasileiro.

A qual das duas interpretações o Sr. Eugênio Gudin terá querido comparar o momento atual?

Sodré reúne-se com empresários

Inicia-se hoje, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, e com a presença do Governador Abreu Sodré, um seminário para empresários sôbre *Problemas de São Paulo*. A duração do encontro não foi anunciada ontem mas, inicialmente, estava previsto para três dias.

Se assim fôr, durante êsse período os empresários cariocas terão a possibilidade de saber o que está sendo realizado em São Paulo pelo atual Govêrno e de debaterem o tema com os responsáveis por alguns dos principais setores que acompanharão o Governador paulista, como os Secretários do Planejamento, da Educação e da Saúde, Srs. Anadir Marcondes, Ulhoa Cintra e Válter Leser, respectivamente; o presidente do Banco do Estado, Sr. Lélio Toledo Piza e o presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez.

E por falar em debate, se continuarem os ânimos que se verificavam até ontem, um que deverá *sofrer* nas mãos dos empresários é o Sr. Altemar Dutra de Castilho, Secretário de Finanças da Guanabara, e que hoje estará na Federação das Indústrias para um encontro com os industriais. Estão decididos a obter do Secretário uma definição: por que a Guanabara não trata a indústria com a mesma política tributária preferencial usada por São Paulo?

BNDE faz acôrdo com DNER

De acôrdo com contrato ontem assinado entre o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza; o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Jaime Magrassi de Sá e o diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o DNER credenciou o BNDE como seu agente financeiro, para execução de operações de importação visando o reequipamento industrial do país. Os recursos disponíveis montam a 1 milhão e 806 mil libras esterlinas e provêm de acôrdo financeiro firmado entre o DNER e N. M. Rothschild, em 1968, no montante superior a £31 milhões para o financiamento da ponte Rio—Niterói.

EXPRESSAS

Assinado contrato de fornecimento de 280 vagões-gôndola para transporte de minério entre a Vale do Rio Doce e a Companhia Industrial Santa Matilde. O prazo de entrega é de menos de um ano. ● Adiado para sexta-feira o lançamento das ações da Lacta na Bôlsa de Valôres do Rio. Aliás, a entidade encerra hoje, com a entrega de certificados, o curso sôbre Mercado de Capitais para jornalistas ● O resultado das operações sociais da Eron — Indústria e Comércio de Tecidos no último exercício financeiro atingiu a mais de NCr$ 12 500 mil. O lucro líquido foi de aproximadamente NCr$ 716 mil.

Trindade culpa construtoras por inadaptação ao mercado

O presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, disse ontem, durante entrevista coletiva, que as reclamações e críticas dirigidas ao Plano Nacional de Habitação pela indústria da construção civil são improcedentes, atribuindo a crise alegada pelo setor à "sua incapacidade de adaptação ao mercado."

A entrevista do Sr. Mário Trindade abriu a semana de comemorações do quinto aniversário do Banco Nacional da Habitação. Revelou êle que até 31 de julho último o Banco já havia finaciado 501 785 novas residências e gerado investimentos de NCr$ 10,7 bilhões.

RESPOSTA

Sôbre as críticas dirigidas ao Plano Nacional de Habitação pelo presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, Sr. Haroldo da Graça Couto, e publicadas na edição do JB de domingo último, disse o presidente do BNH:

"Apenas um dos sete problemas ali citados tem relação com o BNH: a alegada descontinuidade do Plano Nacional de Habitação. Essa descontinuidade não existe. Ocorre que a indústria da construção civil ainda não é realmente uma indústria, mas uma atividade artesanal. A maioria das emprêsas constrói mal e caro. Não se preocupam em reduzir seus custos e melhorar a qualidade do que produzem para garantir, isto sim, a continuidade do seu trabalho."

Explicou que a descontinuidade é determinada pelo mercado, sendo êste, hoje, "comprador e exigente", isto é, a procura de unidades habitacionais está maior que a oferta. Essa situação já foi denominada de "crise de normalidade."

"Não há formas outras de se atenderem às condições do mercado senão aquela em que os produtos se submetem ao interêsse do comprador, que quer comprar o melhor e pelo menor preço" — acrescentou.

Quanto à percentagem de desistências a que o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil se referiu, o presidente do BNH classificou-a de um "caso isolado, que não representa a realidade." Afirmou que o fato se deveu a algo muito natural: "Uma emprêsa que produziu apartamentos de má qualidade e caros e, por isso, perdeu para uma concorrente vizinha." O Sr. Graça Couto afirmara que as desistências estariam ocorrendo a uma taxa de 30 por cento em apartamentos construídos na Avenida Brasil.

Quanto à sugestão do engenheiro Graça Couto visando a inclusão de construções de edifícios ou casas para aluguéis no Plano Nacional da Habitação o presidente do BNH afirmou que a experiência brasileira não justifica tal medida. "No Canadá, nos Estados Unidos e em outros países esso experiência malogrou; no Brasil nem se fala, pois os planos dos Institutos de Previdência dedemonstram isso."

Afirmou ainda que durante os anos de funcionamento do Plano Nacional da Habitação se fêz mais residências na Guanabara que durante os 30 anos de funcionamento dos planos dos Institutos de Previdência. Negou também que a inclusão de planos destinados a aluguel viessem reduzir os seus preços, explicando: "O preço do aluguel é atualmente 10 por cento maior que a mensalidade do sistema financeiro do BNH. Em Goiânia os aluguéis tiveram uma redução de 20 por cento tal a contribuição do Plano Nacional de Habitação na oferta de residências."

Quanto à sugestão de que seja expandido o prazo de financiamento das residências, o Sr. Mário Trindade disse ser "contraproducente." Segundo êle, o prazo médio de financiamento atual é de 14 anos, não podendo nem ser aumentado nem reduzido: "Se fôr aumentado o volume de recursos se reduz também e menos residências serão financiadas; se forem reduzidas as prestações, estas serão mais caras que os preços de aluguéis."

Para o Sr. Mário Trindade, as emprêsas de construção civil deveriam se preocupar é com o problema de seus altos custos. "Ninguém as obrigou a superdimensionar a capacidade do mercado" — disse.

BALANÇO

"Estamos convencidos de que o problema habitacional estará resolvido mais depressa do que já se foi capaz de imaginar, pois em mais alguns anos estaremos produzindo habitações em número superior às necessidades, com base no crescimento demográfico" — continuou.

O ritmo de produção atual, segundo o Sr. Mário Trindade, é de 300 a 350 mil habitações por ano, correspondendo a aproximadamente 65 por cento das necessidades anuais. Os investimentos gerados pelo Plano Nacional de Habitação representam menos de quatro por cento de produto interno bruto, enquanto em outros países, como o Japão, aquel ataxa atinge a nove por cento.

"Não temos capacidade de produzir mais do que produzimos — explicou — porque faríamos pressão sôbre os preços; temos que nos manter numa linha de investimentos condizentes com a política de combate à inflação, que é o principal problema do Govêrno."

Conforme o Sr. Mário Trindade, "o êxito da política habitacional reduziu as tensões sociais, pela elevação do status das famílias e criação em massa de empregos, e incrementou pràticamente tôdas as atividades produtivas, abrindo perpectivas de suma importância para o desenvolvimento econômico do país." Lembrou "o caos existente no setor até 1964, quando o Govêrno criou o BNH."

NOVO PROGRAMA

Revelou o Sr. Mário Trindade que o Banco Nacional da Habitação volta-se agora para a implantação do seu programa de saneamento básico para levar a urbanização ao interior, como solução para o desenvolvimento integrado.

Disse êle: "É preciso evitar que o êxito do programa habitacional possa elevar o potencial de migração do campo para a cidade, face aos novos atrativos." Aduziu ao fato de não bastarem projetos de desenvolvimento urbano ou desenvolvimento rural, mas de "desenvolvimento integrado."

O Sistema Financeiro de Saneamento, revelou, já contratou financiamentos com 730 municípios para expandir ou estabelecer serviços de águas. Ao término da primeira fase, até 1971, deverão estar beneficiados mais de 16 milhões de habitantes, sendo que a capacidade final dos projetos já contratados se estenderá ao atendimento de mais de 30 milhões de habitantes. Os empréstimos dêste programa já atingiram a NCr$ 536 milhões, gerando investimentos de NCr$ 1,3 bilhão. Está em equacionamento o programa de financiamento do sistema de esgotos, a ser iniciado, provàvelmente, em 1970.

"Com a execução dêsses novos programas — finalizou o presidente do BNH — estaremos reduzindo o deficit habitacional sem construir casas."

A HORA DE CONTESTAR

O Sr. Mário Trindade contestou as opiniões do engenheiro Graça Couto

Contribuintes do impôsto de renda multados podem saldar o débito até 15 de dezembro

O Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, Secretário da Receita Federal, assinou portaria permitindo que os contribuintes do impôsto de renda que receberam notificação com multa e com pagamento único, possam fazer a liquidação do débito até 15 de dezembro dêste ano.

A portaria — que depende apenas de liberação pelo Ministro Delfim Neto — virá resolver a situação de inúmeros contribuintes (pessoas físicas) que se queixaram de não poder pagar de uma só vez o impôsto, já que seus salários eram inferiores ao total devido.

OS CASOS

Muitas pessoas que declararam renda êste ano, certas de que não haviam cometido qualquer êrro, ou mesmo, que tivessem entregue a declaração fora de prazo, foram colhidas de surprêsa pela notificação que receberam determinando um pagamento único e, além disso, uma multa.

Setores ligados ao Impôsto de Renda informam que essas pessoas podem ter, no entanto, cometido dois tipos de erros: ou entregaram fora de prazo, por calcularem mal sua faixa de renda; ou apresentaram renda fora da cédula C. Nesse caso, ficaram sujeitas à multa e perderam o direito ao parcelamento.

IOF

O procurador geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros informou ontem que o impôsto sôbre operações financeiras tem característica de impôsto indireto, e, portanto, o contribuinte *de fato* é o tomador do empréstimo.

Crédito aumenta exportação de manufaturas

O pré-financiamento de manufaturados destinados à exportação foi aumentado de 20% para 30%, pela Resolução 122, do Banco Central, baixada ontem. Dados preliminares da Cacex indicam que em julho as exportações bateram os recordes mensais do corrente ano, com US$ 221 milhões.

Mostram também estas estimativas que no decorrer do primeiro semestre dêste ano as vendas brasileiras ao exterior cresceram em uma média de 15% por mês, comparativamente com os níveis obtidos em idêntico período de 1968. Afirmam também os técnicos governamentais que tal média já passou para 17,5%, em julho, e que as perspectivas de agôsto são melhores devido à recuperação esperada nas vendas de café.

Incentivos

Para melhorar as condições de vendas de manufaturados o Govêrno decidiu conceder maiores faixas de crédito para os contratos vinculados à fabricação de manufaturas exportáveis. Quer dizer, com isso contam os empresários com benefícios maiores para as fases intermediárias da produção de artigos manufaturados destinados à venda ao exterior.

Resolução

É a seguinte a Resolução 122, do Banco Central do Brasil:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 14 de agôsto de 1969, com base nos Artigos 4.º, inciso XVII, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964.

Resolve:

Elevar de 20% para 30% a percentagem referida no item I da Resolução n.º 71, de 1.º de novembro de 1967, referente ao refinanciamento de contratos vinculados à fabricação de produtos manufaturados destinados à exportação.

Café

Até o final de julho, o Instituto Brasileiro de Café exportara apenas 1 462 sacas. Como a cota trimestral do café oscila na margem de 4,5 milhões de sacas, acham os técnicos de comércio exterior que o desempenho das vendas do produto foi insatisfatória no mês findo. Esperam que em agôsto, já com sinais de recuperação, e setembro, as exportações de café aumentem e cubram a cota trimestral.

Durante o mês de julho, as exportações atingiram a US$ 221 milhões, sendo aproximadamente US$ 60 milhões provenientes do café e US$ 161 milhões dos demais produtos primários e manufaturados.

COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações brasileiras no período de janeiro a julho dêste ano alcançaram US$ 1 186 milhões, em comparação com US$ 1 018 milhões em igual período do ano passado, equivalente a um crescimento superior a 10 por cento. Enquanto isto, as importações apresentaram expansão menor (cêrca de três por cento apenas). Entretanto, o valor das importações (CIF) continua superior ao das exportações (FOB): US$ 1 213 milhões para aquelas e US$ 1 186 para estas, nos primeiros sete meses de 1969. Uma diferença de apenas US$ 27 milhões que poderá diminuir e até desaparecer durante os meses restantes, quando se espera (até dezembro) possa ser ultrapassada a casa dos US$ 2 bilhões em nossas vendas ao exterior

Importações têm nôvo sistema

O fechamento antecipado da operação de câmbio para a importação ficou restrito sòmente aos produtos considerados supérfluos, constantes da tabela anexa ao Decreto-Lei 398, de 30-12-1968, segundo a Resolução 121, do Banco Central, fixada ontem.

A medida revoga a Resolução 94 e estabelece novas normas para os contratos de importação. A obrigatoriedade de contratar câmbio antecipadamente à emissão de guia de importação só prevalece de agora em diante para a compra de automóveis e similares e objetiva desburocratizar as transações com o exterior, de acôrdo com o Banco Central.

A resolução

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 14 de agôsto de 1969, e de acôrdo com o disposto nos Artigos 4.º, incisos V e XXXI, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964.

Resolve:

I) A obrigatoriedade de contratação de câmbio anteriormente à emissão de guia de importação fica restrita, doravante, exclusivamente aos produtos constantes da tabela anexa ao Decreto-Lei n.º 398, de 30-12-68, a automóveis de passageiros, inclusive do tipo esporte, e a camionetas dos tipos **utility** e **station wagon**.

II — Revogar a Resolução n.º 94, de 16-7-68, dêste Banco.

Explicações

Diz o Banco Central a respeito da nova medida que "a providência adotada simplificará os procedimentos burocráticos a que estavam sujeitas determinadas importações antes abrangidas pela Resolução 94, sem o prejuízo fundamental que a inspirou, qual seja, o de harmonizar a utilização do crédito comercial normalmente concedido pelos fornecedores estrangeiros com os interêsses da política de desenvolvimento econômico do país.

Em resumo, o nôvo sistema estabelece:

I) prazo máximo para pagamento de mercadorias importadas: 180 dias, a contar da data de embarque, extensíveis excepcionalmente a 360 dias a critério do Banco Central (Resolução n.º 91, itens I e II);

II) registro no Banco Central para as importações liquidáveis em prazo superior a 360 dias, contado da data de embarque da mercadoria (Resolução 91, item III);

III) contratação de câmbio anteriormente à emissão da guia de importação para os produtos constantes da tabela anexa ao Decreto-Lei 398 e para automóveis, camionetas e semelhantes.

Comunicado Gecam 116

1. Levamos ao conhecimento dos interessados que, em decorrência da Resolução n.º 121, de 18/8/69, dêste Banco, as importações dos produtos constantes da tabela anexa ao Decreto-Lei n.º 398, de 30/12/68, bem como automóveis de passageiros, inclusive de esporte, e camionetas tipo **utility** e **station wagon**, subordinadas à contratação de câmbio antes de emitida a guia pela Cacex, serão conduzidas com a observância das normas a seguir indicadas.

2. A operação cambial será fechada para entrega, no máximo, até 180 dias e do contrato deverá constar a seguinte cláusula:

"O presente contrato, na forma do Comunicado Gecam n.º 116, de 18/8/69, extingue-se, de pleno direito, sendo conseqüentemente cancelado, no caso de se verificar qualquer das hipóteses abaixo:

a) se a mercadoria objeto dêste contrato não constar da tabela anexa ao Decreto-Lei n.º 398, de 30/12/68, ou não se tratar de automóveis de passageiros, inclusive de esporte, e camionetas tipo **utility e station wagon**;

b) se o pedido de emissão de guia de importação não fôr apresentado à Cacex dentro de 10 (dez) dias corridos, contados a partir desta data;

c) se êste contrato não vier a ser liquidado até o seu vencimento."

3. Do formulário do contrato de câmbio deverá constar, ainda, a descrição e classificação tarifária completa da mercadoria a ser importada, bem como a praça onde será emitida a respectiva guia.

4. As solicitações de guias à Cacex serão acompanhadas da via do contrato de câmbio destinada ao importador e mencionarão o número, valor em moeda estrangeira, data do contrato e banco interveniente.

5. Sòmente serão permitidas alterações de contrato que visem à mudança do produto a importar, caso a nova mercadoria também se inclua entre os produtos a que se refere o item primeiro das presentes instruções.

6. Em consonância com o estabelecido neste comunicado, a Cacex fixará nas respectivas guias o prazo máximo de validade para o embarque da mercadoria, de modo a que êste nunca ultrapasse a data do vencimento do contrato de âmbito correspondente.

7. Quando se tratar de importações pagáveis à vista e desde que o embarque se processe durante a vigência da guia, poderá ser permitida uma única prorrogação do contrato, no máximo por 30 dias, e exclusivamente para efeito de liquidação do câmbio. Esgotado êsse prazo, impõe-se o seu imediato cancelamento.

8. Fica cancelado o Comunicado Gecam 73, de 23/7/68 considerando-se insubsistentes as cláusulas especiais gravadas, por fôrça do item 6 do mesmo comunicado, nos contratos de câmbio anteriormente celebrados, quando não se referirem à importação dos produtos especificados no primeiro item do presente.

Brasil preenche quota de açúcar

O presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA), Sr. Francisco da Rosa Oiticica, afirmou ontem que o Brasil já assegurou, através de compromissos de exportação, para êste ano, o preenchimento do total da sua cota do Acôrdo Internacional do Açúcar.

Sob êsse regime, deveremos exportar, até 31 de outubro, um total de 450 mil toneladas métricas, às quais se somarão 544 048 toneladas a serem embarcadas durante êste ano, dentro da sistemática do Sugar Act.

PREVISÃO

Esclareceu ainda o presidente do IAA que a produção prevista para a safra 69/70, em curso, da ordem de 4,6 milhões de toneladas, foi limitada tendo em vista permitir um melhor ajustamento dos estoques finais. Informou também, que do total autorizado, mais os estoques existentes em 31 de maio, deixam uma disponibilidade em perspectiva da ordem de 5,6 milhões de toneladas para o período junho/69 a maio/70.

A utilização do volume disponível está prevista nos seguintes têrmos: consumo doméstico, 3,65 milhões de toneladas; exportação para o mercado preferencial dos Estados Unidos, 600 mil toneladas; para o mercado livre mundial, 500 mil toneladas. Com isso, os estoques em 31 de maio do ano vindouro deverão estar reduzidos a um nível de 850 000 toneladas, volume considerado suficiente para garantia do abastecimento doméstico, reservas para eventual demanda dos Estados Unidos e do mercado livre mundial.

Depois de analizar ponto por ponto os efeitos práticos da sua recente viagem à Europa e Estados Unidos, o Sr. Francisco Oiticica, disse que nos contatos mantidos com Tom Murph e A. A. Greenwood, diretores da Divisão da Política do Açúcar do Departamento de Agricultura dos EUA, permitiram-lhe fazer profunda análise dos problemas açucareiros brasileiros, tendo em vista, principalmente, a situação nordestina. Disse que os investimentos que o IAA está realizando na construção dos terminais açucareiros, justificam o aumento ou pelo menos a preservação da cota atribuída ao Brasil pelo Govêrno dos Estados Unidos.

CSN vai fornecer trilho à Argentina

De regresso de uma viagem de inspeção aos mercados consumidores da Argentina, Chile e Uruguai, o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva, informou que a sua emprêsa fornecerá aos argentinos no próximo ano, pela primeira vez, trilhos fabricados na usina de Volta Redonda.

O presidente da CSN visitou a usina de San Nicolas, da Somisa, na Argentina, a Companhia Acera del Pacifico, em Concepción, no Chile — usina de Huachipato — e no Uruguai, visitou as instalações do Grupo Appel, único estabelecimento siderúrgico uruguaio, e a fábrica de galvanização da ARMCO e da Galvisa.

Registro único em Bôlsas é aprovado e tem vigência marcada para janeiro de 70

O Sr. Luís Cabral de Meneses, presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, informou ontem que a Comissão Nacional de Bôlsas, que acaba de reunir-se em Natal, aprovou na última sexta-feira o registro único em Bôlsas, devendo a medida, proposta pela Bôlsa do Rio, entrar em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1970.

Até agora as sociedades anônimas vêm sendo obrigadas a registrar suas ações nas Bôlsas onde desejam vê-las negociadas. Com a nova medida, bastará à emprêsa registrar seus papéis em uma das Bôlsas existentes no país para poderem ser automàticamente negociadas em tôdas as suas congêneres.

IBV SOFRE BAIXA

A Bôlsa do Rio negociou ontem 4 192 674 ações na importância de NCr$ 15 297 731,41. Mercado em ligeira baixa. Fixando-se em 972,3, o índice BV médio caiu 3,7 pontos. O IBV de fechamento, todavia, estêve em alta, marcando 984,4 pontos.

Em operações à vista, foram transacionadas 3 720,621 ações no valor de NCr$ 13 027 364,41. No mercado a têrmo, 472 653, representando NCr$ 2 270 367,00 e 14,8% do volume total negociado. Os papéis mais negociados foram os da Belgo Mineira, América Fabril, Petrobrás e Docas de Santos.

Das que compõem o IBV, oito subiram e 14 baixaram, tendo registrado as maiores altas: América Fabril (+ 18,4), Petrobrás-ord. (+ 6,3), Petrobrás-pref. (+ 4,3), Banco do Brasil (+ 2,6) e Vale do Rio Doce-port. (+ 1,5). As maiores baixas: Belgo Mineira (— 9,7), White Martins (— 6,7), Mesbla-pref. (— 6,6), Brasileira de Energia Elétrica (— 4,4) e Siderúrgica Nacional-port. (— 3,9). Média S. N.: 18-08-69 (26 322), 14-08-69 ... (26 623), 11-08-69 (25 609), 4-08-69 (23 377) e agôsto de 1968 (6 650).

Corretor analisa a expansão do mercado

O corretor de títulos, Sr. Carlos Barroca, de regresso dos Estados Unidos, onde permaneceu seis meses, disse ao JORNAL DO BRASIL ter ficado surprêso com o extraordinário desenvolvimento alcançado nesse período pela Bôlsa do Rio de Janeiro.

Lembrou que em fins do ano passado o movimento do mercado era de mais ou menos 700 000 títulos, representando cêrca de NCr$ 800 mil diários. Hoje o volume atinge aproximadamente 5 000 000 de ações e uma importância em tôrno de NCr$ 15 milhões.

O QUE FALTA

Depois de enaltecer o esfôrço empregado pelo ex-presidente da Bôlsa, Sr. Marcelo Leite Barbosa, que vem tendo continuidade da administração de seu sucessor, Sr. Luís Cabral de Meneses, o Sr. Carlos Barroca, disse que algumas medidas ainda são necessárias para situar a Bôlsa do Rio entre as maiores do mundo.

Aludiu ao fato de que a maioria das emprêsas ainda se encontram ausentes do quadro de cotações, e o ingresso dessas companhias no mercado proporcionaria um crescimento horizontal na mesma proporção do aumento vertical de preços que se está verificando, evitando assim uma supervalorização de certos papéis.

Isso — observou — não significa que haja qualquer perigo de uma queda brusca nos preços atuais. Pelo contrário, o mercado está firme e sólido, e afora as pequenas acomodações naturais em qualquer mercado sujeito à oferta e procura, tudo leva a indicar que o seu desenvolvimento prosseguirá a pleno vapor.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,77141	3,81305

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra est.	9,69035	9,77440	Franco suíço	0,94682	0,95448	Xelim aust.	0,157293	0,160310
Marco alem.	1,02445	1,03320	Lira	0,006483	0,006543	Escudo port.	0,142317	0,145140
Florim	1,12714	1,13611	Coroa din.	0,54034	0,54591	Peseta	0,058394	0,059053
Franco belga	0,080848	0,081549	Coroa norueg.	0,56348	0,57502	Pêso arg.	0,010395	0,012710
Franco franc.	0,73492	0,74189	Coroa sueca	0,78705	0,79396	Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	13-08-69	2,203	junho	(0,035)	226 692
DELTEC	12-08-69	1,130	junho	(0,015)	66 089
CORBINIANO	14-08-69	1,300	—	—	671
AYMORÉ (157)	04-08-69	2,038	abril	(0,07)	4 812
FUNDO M. M.	15-08-69	1,81	—	—	1 908
CEPELAJO FUNDO INV.	15-08-69	1,37	—	—	127
IPIRANGA (157)	15-08-69	3,25	—	—	8 040
FEDERAL	14-08-69	5,70	junho	(0,006)	105 712
NORTEC	07-08-69	2,880	maio	(0,02)	207 384
BRASIL	14-08-69	1,058	mensal	(0,005)	1 202
VERA CRUZ	15-08-69	14,02	junho	(0,55)	12 742
SB SABBA	14-08-69	0,312	junho	(0,01)	7 564
PROVAL	14-08-69	1,497	maio	(0,05)	279
TAMOIO	13-08-69	1,65	julho	(0,30)	3 761
CARAVELLO FIC	14-08-69	2,65	junho	(0,36)	6 041
INVESTBANCO	13-08-69	2,46	junho	(0,10)	12 763
REAVAL	12-08-69	2,080	—	—	2 186
F. NACIONAL AÇÕES	14-08-69	0,649	junho	(0,01)	3 391
ANHANGUERA	13-08-69	1,445	—	—	1 125
BIB-CRESCINCO (157)	14-08-69	2,07	abril—68	(0,08)	81 656
TAMOIO (157)	08-08-69	1,65	abril	(0,10)	2 253
INVESTBANCO (157)	14-08-69	2,83	dez.	(0,054)	54 770
ANHANGUERA (157)	13-08-69	3,210	—	—	6 139
BCN — FINANCIAL	07-08-69	1,670	—	—	3 402
BCN FINAC. (157)	12-08-69	2,070	—	—	7 466
RIQUE (157)	14-08-69	2,34	—	—	4 434
BRADESCO (157)	13-08-69	2,135	—	—	30 775
ICI valoriz.	12-08-69	6,1010	—	—	926
ICI (157)	12-08-69	3,41	—	—	5 256
FBI valoriz.	13-08-69	1,186	—	—	479
FBI liquid.	13-08-69	1,017	—	—	633
FBI fundo do fundo	13-08-69	1,030	—	—	246
BANKINVEST (157)	15-08-69	4,84	—	—	59 633
BAHIA (157)	18-08-69	3,54	30-09-68	(0,08)	8 218
CREFINAM (157)	18-08-69	28,899	31-01-68	(0,90)	7 840
DECRED (157)	15-08-69	1,76	15-05-69	(0,08)	4 726
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	135 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224 164
S. N. CREFISUL (conta garantia)	19-08-69	39,813	—	—	2 703
NACIONAL (157)	18-08-69	4,004	—	—	11 768
VERBA (157)	08-08-69	2,23	—	—	4 642
HALLES	11-08-69	1,337	30-06-69	(0,04)	4 142
HALLES (157)	05-08-69	2,256	30-06-69	(0,14)	15 532
BOZANO	13-08-69	3,5201	—	—	3 926
BOZANO (157)	13-03-69	1,954	31-12-68	(0,609)	12 647
BRACINVEST (157)	02-08-69	1,3324	—	—	1 630
DENASA (157)	15-08-69	1,63	—	—	964
CREFISUL (157)	05-08-69	1,625	03-04-69	(22%)	15 563

BÔLSAS DE VALÔRES

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	2,30	2,20	2,28	13 000	+ 0,06
A. Villares, Pref., C/B	2,10	2,10	2,10	400	
Acesita	0,80	0,75	0,79	15 800	+ 0,04
Alpargatas, C/12	4,45	4,35	4,41	33 000	+ 0,02
Ant. Paulista, Ex/Bon.	3,95	3,75	3,84	14 600	+ 0,35
América Fabril	0,47	0,40	0,45	453 300	+ 0,07
Arno, C/44	2,55	2,50	2,55	6 300	Est.
Artes G. G. de Sousa, C/19	1,53	1,53	1,53	7 000	+ 0,01
Banco do Brasil	25,00	22,50	24,22	126 995	+ 0,61
Banco do Estado da Guanabara	16,50	16,00	16,16	10 233	+ 0,35
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	2 145	Est.
B. do Intercâmbio Nacional	1,00	1,00	1,00	125 000	
B. do Nordeste, 50%	2,30	2,30	2,30	7 000	+ 0,05
B. de Santos, Pref.	1,95	1,95	1,95	11 900	
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	1,15	1,00	1,03	538 300	+ 0,11
Belgo-Mineira, Rec.	1,06	0,90	0,99	24 116	— 0,07
Brahma, Pref., C/Dir.	5,90	5,80	5,87	40 600	+ 0,06
Brahma, Ord., C/Dir.	4,90	4,80	4,84	11 900	+ 0,10
Brahma, Pref., Ex/Dir.	4,60	4,38	4,54	101 200	+ 0,06
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,70	3,45	3,54	26 000	+ 0,14
Brahma, Pref., Rec.	4,30	3,90	4,07	1 033	
Bras. de E. Elétrica	1,55	1,48	1,51	52 300	+ 0,07
Bras. de Roupas, Ex/Div.	0,65	0,65	0,65	1 000	+ 0,05
Carioca Ind., Pref.	0,75	0,75	0,75	7 400	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,00	3,95	4,00	21 900	Est.
Cim. Itaú, Pref., C/12	9,80	9,80	9,80	9 300	+ 0,03
Decred, S/A	1,30	1,30	1,30	700	Est.
D. de Santos, C/100	5,00	4,80	4,92	29 470	+ 0,05
D. de Santos, C/1 000	5,00	4,70	4,82	190 974	+ 0,11
D. de Santos, Ex/Dir.	4,25	4,00	4,12	115 700	+ 0,05
D. Isabel, Pref., Ex/	2,45	2,37	2,40	45 000	+ 0,03
D. Isabel, Ord., Ex/	1,70	1,70	1,70	25 400	+ 0,04
Ducal Roupas, Ex/Dir.	0,84	0,84	0,84	1 300	Est.
Editôra José Olímpio, Ord., Novas	1,04	1,04	1,04	250	Est.
Editôra José Olímpio, Pref., Ant.	1,26	1,26	1,26	266	
Eletromar, Pref.	2,00	2,00	2,00	1 030	
Estrêla, Pref., C/55	2,50	2,40	2,41	6 030	— 0,09
Ferro Brasileiro, Ex.	5,05	4,80	4,91	22 600	+ 0,01
Ferro Brasileiro, Rec.	4,80	4,80	4,80	1 750	+ 0,00
Fiação e Tecidos D. Rosa, Ord.	1,27	1,27	1,27	3 000	Est.
F. e Luz de M. Gerais	1,50	1,45	1,47	27 600	+ 0,02
F. e Luz do Paraná	1,25	1,20	1,24	8 400	— 0,01
Globex	0,70	0,70	0,70	30 000	
Hime, Pref.	0,65	0,65	0,65	8 800	Est.
Im. Merc., Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	1 000	
Kibon	6,00	5,90	5,95	13 700	+ 0,05
Listas Tel. Brasileiras	0,85	0,85	0,85	10 000	+ 0,01
L. Americanas	7,50	7,30	7,42	41 800	— 0,05
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,70	1,70	1,70	8 000	Est.
Mannesmann, Ord., C/Bon.	1,20	1,20	1,20	24 000	+ 0,06
Mesbla, Pref., Ant.	1,75	1,60	1,69	62 400	— 0,12
Mesbla, Ord., Ant.	1,50	1,42	1,44	34 700	— 0,05
Mesbla, Ord., Novas	1,40	1,38	1,39	9 300	— 0,02
M. Fluminense, Ex/	2,00	1,90	1,94	11 300	— 0,06
Moinho Santista, Ex/	2,90	2,90	2,90	1 500	Est.
N. América, Ord., Port., Ex.	4,90	4,80	4,80	7 200	— 0,06
Paulista de F. e Luz	1,74	1,67	1,71	91 200	— 0,01
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	5,00	4,50	4,63	203 256	+ 0,23
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	2,20	1,98	2,04	420 692	+ 0,06
Petr. Ipiranga, Pref., Ex.	3,50	3,20	3,43	10 000	+ 0,23
Petr. Ipiranga, Ord., Ex.	2,65	2,50	2,56	2 500	
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	4,00	4,00	4,00	24 934	+ 0,06
Ref. União, Ord., Ex/Bon.	2,90	2,90	2,90	641	
S. B. Sabbá, Ord.	1,00	1,00	1,00	1 627	
Samitri, Ex/Bon.	3,00	3,00	3,00	11 200	Est.
Sid. Nacional, Port., Ex.	1,50	1,45	1,48	70 300	— 0,06
Sid. Nacional, Nom., Ex.	1,10	1,10	1,10	138	
Sousa Cruz, Ex/	6,65	6,50	6,56	102 300	— 0,20
Sousa Cruz, Rec.	6,30	6,30	6,30	157	
Sul América Ter. Marítimo, Ac.	2,00	2,00	2,00	73 984	
Supergasbrás	2,80	2,75	2,78	6 965	+ 0,13
T. Janér	2,15	2,00	2,07	13 000	— 0,03
Uberlândia	1,00	1,00	1,00	22 000	
V. do Rio Doce, Port.	8,25	8,10	8,16	107 900	+ 0,14
V. do Rio Doce, Nom.	7,70	7,69	7,70	307	+ 0,10
W. Martins, Ex.	8,20	7,95	8,05	60 900	— 0,55
Willys, Ord.	1,70	1,45	1,49	32 300	— 0,13
Fundo Decreto 157					
Decred	1,63	1,63	1,63	415	+ 0,03
Halles	2,03	1,95	1,96	11 991	+ 0,01

São Paulo (Sucursal) — Começando a semana de forma excelente o mercado acionário estêve ontem bastante agitado e com grande movimentação, registrando enorme volume de operações. O índice Bovespa mostrou-se firme, acusando uma alta de 1,3 pontos (+ 0,21%), fixando-se em 619,4 pontos. Das companhias que o compõem 13 subiram, 15 baixaram e 2 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 9 912 542,98 em 1 431 operações. O total de negócios atingiu a cifra de NCr$ 11 644 604,13 a quantidade de ...... 4 165 272 títulos em 1 643 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-ordinárias (+ 2,6); Docas de Santos (+ 4,4); Light-ord nom. (+ 9,5). As que mais baixaram: Cimaf (— 3,0); Fundição Tupi EB/ED (— 4,5); Paulista de Fôrça e Luz (— 4,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O mercado de valôres fechou com um bom lucro atribuído ao otimismo dos investidores pela capacidade da Bôlsa em manter em pé sua recente recuperação. A média industrial Dow Jones avançou 6,80 para 827,68. "Uma nova corrente compradora permitiu ao mercado fechar com vigor — comentou um analista — Quando a Bôlsa está em alta tende a atrair novos capitais, de maneira que as compras parecem nutrir-se com outras compras." O avanço de ontem foi interpretado por alguns observadores como uma continuação da tendência altista que começou quarta-feira e sustentou as sessões da semana. Mencionou-se como fator alentador as reduções das taxas de empréstimos bancários a curto prazo. Negociaram-se 9 450 000 ações contra 10 220 000 na sexta-feira. O índice da AP sôbre 60 valôres fechou com alta de 1,0 para 291,3, com industriais em alta 3,1, ferroviárias 0,4 e serviços públicos 1,2. Natomas, com alta de 10 5/8 para 166 5/8, foi a emissão mais ativa.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	820,93	830,39	816,45	827,68	+ 6,80
20 FERROVIAS	199,34	200,71	197,75	199,47	+ 1,35
15 CONCESSIONÁRIAS	114,32	115,99	113,91	115,32	+ 1,23
65 AÇÕES	278,37	281,42	276,84	280,13	+ 2,29

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 539 200. Ferrovias 108 300; Concessionárias Serviços Públicos 133 700. Total 791 200.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9—5/8	Con Ed	28—1/2	Johns Manville	33—1/4	Sears	67—7/8	U S Smelting	40—3/8
Allied Chem	27—1/4	Cont Can	67—1/4	Kennecott	39—1/4	Southern R	47—1/4	Union Royal	22—1/2
Allis Chal	23—1/2	Cont Stl	35—1/4	Kroger	35	Std O Cal	58—7/8	West Air Br	
Am Can	48—3/8	Crown Zell	37—1/2	Lehman	20—3/4	Std O Ind	57—1/4	Woolwth	35—5/8
Am Met Cl	43—5/8	Curtiss W	18—5/8	Lockheed	24	Std O N J	70	Westg El	57—7/8
Amer Std	40—1/2	Du Pont	125—3/4	Loews Thea	28	Std Brands	44—5/8	Allien Inc	36
Amer Smel	29—7/8	East Air L	17	Lonestar Cem	24	Stud Worth	38—3/4	Ark La Gas	28—3/8
Am T & T	53—3/8	Eastman	76—3/4	Mobil Oil	59	Swift	24	Brit Pet	17—1/2
Anaconda	28—5/8	Electron Spc	44—1/2	Nat Cash R	136	Tech Mat	6—3/4	Creole P	32—1/2
Atlan Rich	117	Ford	44—1/2	Nat Dist	18	Texaco	33—1/8	Espey Mfg	24—7/8
Atlas Corp	5—1/4	Gen Ele	83—7/8	Nat Lead	32—3/4	Texas Gulf	26—1/2	Giant Yell	11
Bendix	40—3/4	Gen Foods	76	Otis Elev	43—/8	Textron	27—1/8	Home Oil A	74
Beth Stl	31—1/2	Gen Motors	73—1/4	Pac G El	33—7/8	Timken	32—5/8	Husky Oil	13
BGH	145—1/2	Gillette	46—3/4	Pan Am	15—1/4	Un Carbide	43—1/4	Std W Air	
Can Pac	67—1/4	Goodyear	27—1/2	Penn N Y Cen	43	Union Pacific	44	Seeman	5—1/2
Case J I	13—1/4	Grace W R	31—1/4	Phillips P	29—3/4	United Alrcr	46—1/4	Syntex	71—1/4
Cerro	23—5/8	IBM	341—1/4	Pub S E G	29—5/8	Utd Fruit	45		
Ches & Oh	63—3/4	Int Harv	29—1/4	RCA	36—3/4	U S Steel	39—3/4		
Chrysler	37—3/4	Int Nick	35	Rep Stl	38—3/4	U S Gydsum	71—7/8		
Col Gas	26—3/8	Int Tel & Tel	50	Rey Tob	37—3/4				

LONDRES

A Bôlsa de Londres fechou ontem em alta apoiada pelas melhoras demonstradas pela libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio. As ações industriais de primeira ordem avançaram consideràvelmente. Os petróleos, as companhias elétricas e de máquinas, as lojas e os têxteis melhoraram. As cervejarias e os bancos perderam terreno. As ações de dólar subiram.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 12,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 000 sacos procedentes do Estado do Rio e 630 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 34 348 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 310 fardos de São Paulo e 169 de Minas Gerais. Saídas: 330. Existência: 1 142 fardos.

Café-Nova Iorque e Londres — O café para entrega futura fechou hoje inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés para entrega imediata são as seguintes: Santos 3 — 33,75 centavos de dólar a libra-pêso. Santos 4: 38,50. Colombianos Manizales: 41,50. Mexicanos Lavados Coatepec: 37. Angolanos Ambriz Número 2 BB: 33.

Cotação mundial do café em centavos de dólar por libra-pêso, em Londres: Colombianos: 41,50; Outros arábicos suaves: 36,50. Arábicos sem lavar: 33,50. Robustas: 22,82.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre cinco e 23 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número um fechou inalterado. Os observadores atribuíram a alta às inundações provocadas pelo furacão Camille em várias áreas do cinturão algodoeiro do Sul dos Estados Unidos. O volume de vendas foi reduzido, prejudicado em parte pelo atraso na abertura, devido aos problemas causados às comunicações com o Sul, pelo furacão.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre inalterado e nove pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3,035 contratos.

O açúcar nacional fechou entre dois pontos de baixa e um de alta, com venda de 35 contratos. O produto mundial para entrega imediata fechou a 3,15 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 7,77 centavos. Em Londres o açúcar fechou em alta, com venda de 2 161 contratos, sendo vendido no disponível a 31 libras esterlinas a tonelada.

Cacau-Nova Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre 64 e 100 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 947 contratos. O Bahia fechou no disponível a 42,12 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional a 100 pontos. O Acra fechou a 44,27 centavos, também em 100 pontos de baixa. Em Londres o cacau para entrega imediata fechou a 332,5 libras esterlinas a tonelada.

Caio é alertado para acabar com seletividade

Macêdo promete melhores preços

Curitiba (Correspondente) — Demonstrando ser contra a erradicação, "já que não podemos prescindir, hoje, como no futuro da grande riqueza que é o café", o Ministro Macedo Soares fêz ontem um pronunciamento aos cafeicultores paranaenses, em Londrina, no qual salientou que as providências governamentais, no sentido de melhor preço e assistência, estão sendo devidamente equacionadas.

Presente à reunião, além do titular do Ministério da Indústria e do Comércio, estava o Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, sendo ambos recebidos pelo Governador Paulo Pimentel e representantes das classes produtoras do Estado.

O presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Sr. Paulo Patriani, em nome da Confederação Nacional da Agricultura, testemunhou a confiança de todos os agricultores no Govêrno federal e no "grande líder da cafeicultura brasileira, que é o Governador Paulo Pimentel, baluarte de tôdas as reivindicações legítimas das classes produtoras."

Depois de conclamar pela união e soma de trabalho, o chefe do Executivo paranaense frisou: "num momento em que o Paraná e a cafeicultura são castigados por uma verdadeira catástrofe, não há tempo para preocupação com Política. A hora é de união, de reivindicações conjuntas e não de divergências políticas."

Reiterando sua confiança no Ministro Macedo Soares, o Governador Paulo Pimentel disse saber quanto o Govêrno federal está fazendo pelo Brasil, mas, neste instante — acentuou — quero render meu maior preito de homenagem ao Presidente Costa e Silva, em cujas mãos está o destino da Nação.

Londres (UPI-JB) — O presidente do Instituto Brasileiro do Café e chefe da delegação brasileira à última reunião anual do Conselho Internacional do Café, Sr. Caio de Alcantara Machado, foi advertido ontem pelos observadores locais de que deve abrir mão da idéia de acabar com o sistema de seletividade, a fim de não particularizar o objetivo principal da reunião, que é a fixação de cotas de exportação.

Realmente, o objetivo desta reunião é a fixação das cotas básicas de exportação de café para o próximo ano cafeeiro, que se inicia em primeiro de outubro, mas o presidente do Conselho, o alemão C. C. Spahn, observou que faz parte da pauta de prioridades a discussão de medidas de fiscalização mais rigorosas sôbre as exportações não autorizadas do produto — os chamados cafés-turistas.

OPINIÃO

— O acôrdo será prejudicado em última instancia se não conseguirmos eliminar as importações proibidas e restabelecer as condições de competição, disse.

Acrescentou que isso se aplicava não só aos países importadores onde o café "misturado" de baixo preço solapa a situação competitiva do mercado, mas também "aos países exportadores, que sofrem redução de seus ingressos e também aquêles que exportam café a preços mais baixos."

A questão mais urgente que o Conselho deve decidir em sua reunião de quarta-feira próxima é a da colocação no mercado de 1 200 mil sacas de café que decidiu reter até 30 de agôsto.

No mês passado o Conselho resolveu reter os selos que todos os países exportadores membros da OIC devem utilizar para seus embarques, a fim de tentar deter a queda dos preços do café no mercado mundial.

A Junta Executiva dedicou as últimas semanas ao estudo do problema à luz das estatísticas e voltará a reunir-se hoje à noite. Acredita-se que completará seu estudo a tempo para que o Conselho possa adotar sua decisão antes de amanhã.

Os exportadores de café tipo robusta concordaram com os importadores em que a cota retida, de 1 200 000 sacas, deve ser lançada ao mercado, e prevê-se que seu voto majoritário prevalecerá na decisão do Conselho.

A principal preocupação do Conselho nesta última reunião do ano cafeeiro é fixar as cotas de exportação para o próximo ano.

O chefe da delegação brasileira, Caio de Alcantara Machado, que também preside o Instituto Brasileiro do Café, declarou que os países exportadores da América Latina recomendarão uma cota máxima de exportação de 46 milhões de sacas, contra as 47 900 000 sacas do ano passado. Não obstante, parece que há acôrdo entre as delegações para que na atual reunião se decida um teto de 10 milhões de sacas para o primeiro trimestre do ano 1969—70, deixando para a reunião de dezembro a fixação do total para o resto do ano.

Acredita-se que são poucas as possibilidades de o Conselho aderir a sugestão feita por Caio de Alcantara Machado antes de partir do Brasil, favorável à abolição do sistema seletivo. Acredita-se que tal sugestão encontrará a oposição dos países exportadores de café tipo robusta, principalmente as nações africanas.

Entre os países membros importadores existe pouco ou nenhum apoio a iniciativa contrária ao sistema seletivo. Salientam que o sistema está solidamente previsto no Acôrdo Internacional do Café. O principal adversário do sistema seletivo é a Colômbia, que, por sua vez conta com o apoio de outros países exportadores de café suave tipo **colombiano**.

A suposição de alguns membros do Conselho de que a sugestão do presidente do IBC não poderá ser aplicada e deveria ser descartada foi feita como gesto conciliador, com vistas a obter o apoio de outros países latino-americanos para sua posição geral na reunião do Conselho.

Em geral, acredita-se que o Brasil não insistirá sôbre o particular na atual reunião.

Mercado de Ações

Encilhamento e... caudilhismo?

JOSÉ VARGAS

Já de há muito as palavras do Professor Eugênio Gudin têm sido valiosa colaboração no esclarecimento de assuntos econômicos. Êsse fato já foi reconhecido pelo próprio Govêrno Revolucionário quando, ainda recentemente, conferiu-lhe uma comenda.

A série constante e freqüente de seus artigos constitui um verdadeiro curso de ensinamentos oportunos segundo os assuntos em pauta no panorama econômico nacional.

Aquela série reveste-se sempre de uma crítica construtiva, com objetivo prático e sem qualquer interêsse de ordem pessoal. Suas críticas atendem flagrante e exclusivamente ao interêsse geral do País.

Êsse último aspecto, especialmente, empresta ao Professor Gudin o prestígio que merece. As suas palavras, inevitàvelmente, exercem influência no pensamento e no comportamento de seus leitores.

Nem todos os ângulos do panorama econômico, porém, permitem, ao prestígio, liberdade de expressão e manifestação pública de uma apreciação muito pessoal e... superficial.

Muito lamentàvelmente, o Professor Gudin acaba de se manifestar sôbre "mercado de ações", ângulo que nunca abordou anteriormente, e o fêz de forma generalizada e bastante imprudente.

A apreciação do Sr. Gudin não resiste a uma análise.

No caso, qual foi o seu ensinamento?

Onde está o aspecto construtivo de sua crítica?

Qual o seu objetivo prático?

O que pretende o imprudente Sr. Gudin? Promover uma derrocada no mercado?

Seria isso de interêsse nacional?

O Sr. Gudin afirma que as ações estão excessivamente caras e empresta ao mercado o aspecto de "encilhamento", quando várias ações estão ainda abaixo de seu valor par. O Sr. Gudin foi superficial.

Quais as ações que na opinião do Sr. Gudin estão excessivamente caras?

Porque os seus possuidores não as vendem?

Qual a aplicação que o Sr. Gudin aconselharia para o dinheiro apurado na venda daquelas ações?

Muitos poderiam entender que deveriam manter o dinheiro disponível em conta bancária, para recomprar na baixa preconizada pelo Sr. Gudin.

Nesse caso, o Sr. Gudin estaria aconselhando uma especulação baixista?

Diz o Sr. Gudin que a alta atual é resultante de pura especulação, mas a especulação é a própria essência de um mercado de ações. E' simplesmente uma questão de prazo.

Quem faz um investimento em ações a prazo curto é chamado de especulador, mas quem o faz a prazo longo também o é. Ambos esperam ganhar em dinheiro a diferença entre o preço de compra e o preço de venda.

Se os possuidores não vendessem as suas ações não haveria mercado, nem Bôlsa de Valôres.

A Bôlsa de Valôres existe e é necessária porque existe liquidez de mercado, que é necessária. A liquidez de mercado existe porque existem especuladores comprando e vendendo.

Estaria o Sr. Gudin sugerindo o fechamento da Bôlsa de Valôres?

E' função precípua do mercado de ações o antecipar expectativas de fenômenos econômicos. Quem aplica suas economias em ações, joga e especula em resultados futuros, por prazo indeterminado.

Quem compra ações aqui nesse País lavra um ato de fé. Espera e confia no desenvolvimento econômico do País através de suas emprêsas e tem o livre direito de participar dêsse desenvolvimento.

Pretende o Sr. Gudin desapontar êsse ato de fé?

Grande parte dêsse desenvolvimento depende da confiança, porque a eficiência não se completa sem a confiança. A desconfiança nada gera.

O Sr. Gudin expõe o seu pessimismo com imprudência.

Estaria o Sr. Gudin desacreditando o desenvolvimento por antecipação?

Aponta o Sr. Gudin que o preço das ações não estão proporcionais aos lucros das emprêsas. O Sr. Gudin generaliza imprudentemente. Essa generalização reclama, a contragôsto do autor, exemplos específicos.

No momento, as ações mais valorizadas do mercado são as do Banco do Brasil S.A. em relação a seu valor nominal. Mas os lucros do Banco do Brasil S.A. em relação a seu capital declarado são simplesmente fabulosos e esgotam todos os artifícios de contabilidade para serem escondidos. Os recursos artificiosos de sonegação contábil não mais resistem e êsses lucros, mas cedo ou mais tarde, serão distribuídos a seus acionistas sob várias formas, porque pertencem a seus acionistas.

Pretende o Sr. Gudin que os acionistas vendam mais barato as suas ações?

Isso quanto a capacidade de uma emprêsa gerar lucros. Mas as emprêsas têm características individuais que lhes são peculiares.

Sob um outro ângulo de mercado, pode e deve ser citada a Companhia Docas de Santos.

Se algum desenvolvimento econômico ocorrer no Brasil — e certamente ocorrerá — o pôrto de Santos, pela sua localização geo-econômica será durante ainda muitos anos o principal pôrto do País e, para atender ao tráfego do desenvolvimento, precisa ser urgentemente e desde já reaparelhado exigindo investimentos maciços, e êsses investimentos maciços só poderão ser atraídos com compromissos sérios de remuneração adequada para os capitais aplicados.

É perfeitamente justo que essa expectativa se concretize em realidade.

Pretende o Sr. Gudin negar êsse fato?

Não seria possível, dentro dêsse espaço relativamente curto, estender ainda com mais exemplos êsses argumentos específicos.

Dois ângulos foram abordados. O da rentabilidade atual de emprêsa e o de perspectivas lisonjeiras para o futuro. Ambos movimentam o mercado de ações.

Que pretende mais o Sr. Gudin?

Talvez, com o hábito já adquirido de "magister dixit", o Sr. Gudin está sendo inconscientemente levado ao caudilhismo.

O prestígio, pelo prestígio.

Arriscado e imprudente, nessas alturas.

NOTA DO AUTOR — A insistência no uso do têrmo "imprudente" foi proposital.

(Transcrito do Jornal do Comércio de 17 de agôsto de 1969)

FIC diz que branco canta por Quênia

A direção do Festival Internacional da Canção confirmou ontem a vinda de Roger Whittaker, como representante do Quênia no certame. Roger é branco, mas muito querido pelos negros africanos, tendo sempre se batido em favor da independência das jovens nações negras.

Também foram confirmadas as inscrições do compositor libanês Walid Gholmieh e de seu parceiro Romeo Lahoud. O maestro inglês Norrie Paramor respondeu ontem afirmativamente ao convite para assistir ao IV FIC.

Regimento de custas já está em vigor

Já está em vigor, desde ontem, o nôvo regimento de custas da Justiça da Guanabara, publicado no Diário Oficial, e que ordena a Cartórios e demais serventias a sua afixação em local bem visível.

A menor importância que se pagará por um documento é de NCr$ 0,30 centavos, para reconhecimento de firma, chancela ou autenticação. A maior é de NCr$ 960 cruzeiros, sôbre o valor da causa ou dos bens, deduzidas as dívidas passivas de mais de NCr$ 480 mil.

OUTRAS CUSTAS

Determina o decreto-lei que aprovou o nôvo regimento que, nos Cartórios e em que fôr feita a cobrança de custas, a tabela deverá ser afixada em local bem visível, de modo a facilitar sua leitura. O quadro deverá ter, no mínimo 1m x 50cm.

Qualquer pagamento de custas devidas será feito mediante recibo firmado por quem as receber e deverá constar sempre do processo, no translado ou na certidão.

Um registro de nascimento ou de óbito, inclusive certidão, dentro do prazo legal, custa agora NCr$ 5,40; fora do prazo NCr$ 6,60, e depois de 11 anos, NCr$ 9,00. A habilitação para casamento, compreendendo todos os atos do processo, inclusive certidão de habilitação, registro e translado, custará NCr$ 24 cruzeiros. A realização do casamento fora da sede do Juízo, salvo no caso de comprovada necessidade, pagará NCr$ 60 cruzeiros.

O decreto-lei fixa que advogados e solicitadores terão direito a 5% sôbre as custas, nos feitos contenciosos e administrativos, sendo que metade pertencerá à Caixa de Assistência dos Advogados.

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço um milagre alcançado.
ROSA PESSANHA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.
RUY E. M.

Papa João XXIII

Agradeço a graça recebida.
MARIA LUIZA CARNEIRO

Papa João XXIII

Agradeço a graça recebida.
CONSTANÇA TELLES

Santa Marta

Agradeço a grande graça alcançada pela sua intercessão.
ZULEMA

São Judas Thadeu

De joelhos agradeço a graça obtida.
DULCE DE CARVALHO

Delegado carioca apura no E. Santo crimes cometidos pelo Esquadrão da Morte

Vitória (Correspondente) — Chegou ontem a esta capital o delegado Fernando Schwab, da polícia carioca, para presidir o inquérito que apurará os crimes do Esquadrão da Morte capixaba. Nove cadáveres foram desenterrados na semana passada.

O inquérito, aberto pela Secretaria de Segurança do Estado do Espírito Santo, apura também a participação de policiais capixabas no Esquadrão da Morte e em furto de carros. Soldados da Polícia Militar e agentes da Polícia Civil prosseguiram hoje nas buscas de mais cadáveres em terrenos baldios localizados na região praiana de Barra do Jucu.

AMEAÇA DE MORTE

Na sessão vespertina de ontem da Assembléia Legislativa, o Deputado Wallace Vieira Borges revelou da tribuna que fôra ameaçado de morte por uma voz não identificada, através de dois telefonemas, primeiro para a sua residência e depois para o seu escritório.

O Sr. Wallace Vieira Borges é o líder do MDB na Assembléia, chefiando a ala que fêz recente acôrdo com o Govêrno estadual e o mesmo que, na sessão de sexta-feira última da Assembléia, solicitou que o atual Secretário de Segurança do Estado, Sr. José Dias Lopes — irmão do Governador — fôsse afastado do cargo até que estivesse concluído o inquérito sôbre o Esquadrão da Morte.

Justificou o pedido na necessidade de que as tensões fôssem diminuídas, já que um dos implicados no inquérito é ex-delegado de polícia e foi exonerado pelo Secretário de Segurança na quinta-feira última, diante da evidência das provas de sua culpa.

O Deputado Wallace Vieira Borges pediu à própria Assembléia Legislativa que lhe desse garantias de vida e disse que iria recorrer a "outros podêres para continuar vivendo."

DELEGADO ACOMPANHADO

O delegado Fernando Schwab chegou a Vitória acompanhado pelo escrivão Epaminondas Novais e pelo policial Fábio Fernandes Bessa. O delegado carioca, cuja vinda ao Espírito Santo foi acertada através de uma correspondência reservada entre o Governador Cristiano Dias Lopes e o Governador da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, terá carta branca para apurar tudo sôbre o Esquadrão da Morte capixaba.

O Governador Cristiano Dias Lopes explicou que ao solicitar um policial carioca para conduzir o inquérito pretendeu assegurar a mais rigorosa isenção no desenrolar do inquérito, e seu irmão, o Secretário de Segurança, Sr. José Dias Lopes afirmou que "os homens que encontrei na polícia, em sua maioria, quando não são desonestos, são analfabetos."

— Estamos criando a Polícia Civil — concluiu o Sr. José Dias Lopes — e a apuração dos últimos fatos vai apressar a reforma que estamos implantando.

Polícia de Minas encontra mulher que marido matou e enterrou no porão de casa

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia mineira encontrou ontem o corpo de Elsa Chaves de Melo, assassinada pelo marido, o mecânico Vicente Ferreira de Melo, e por êle enterrada no porão de sua casa, no bairro Padre Eustáquio, nesta capital.

A elucidação do crime, do qual não havia a menor suspeita, foi possível através de um telex da Central do Brasil para Conselheiro Lafaiete, comunicando que o mecânico havia se jogado sob uma composição ferroviária, em Pinheiral, no Estado do Rio. No bôlso do suicida encontraram uma carta, onde êle revelava o assassinato cometido na madrugada do dia 10.

O PLANO

O mecanico Vicente, que era epilético, consertava carros no porão de sua casa. Tinha sempre serviço para fazer à noite e a vizinhança já se acostumara ao barulho. De alguns meses para cá, o que êle fazia, na verdade, era escavar um túnel de dois metros de profundidade.

No dia 9, após colocar seus seis filhos entre 12 e dois anos para dormir, o mecanico resolveu executar o seu plano. Às 2 horas da madrugada do domingo, êle matou Elsa, fraturando o seu cranio com um pé-de-cabra. Depois escondeu o cadáver no túnel, que foi tapado com cimento.

Durante uma semana, Vicente disse a seus filhos e aos parentes de sua mulher que ela havia saído para uma viagem rápida à localidade de Casa Grande, perto de Conselheiro Lafaiete, onde mora sua cunhada Antônia.

Na última sexta-feira, Vicente, a pedido dos filhos, levou-os à Casa Grande, onde supunham estar sua mãe. Lá, o mecanico disse à sua cunhada Antônia que Elsa havia viajado para o Rio, de onde desapareceu.

INVESTIGAÇAO

No dia seguinte, Antônia veio a Belo Horizonte, e ficou sabendo por parentes que Vicente mentira para todos. Suspeitando que o casal houvesse fugido e deixado os filhos para serem criados por ela, Antônia comunicou o fato à polícia.

A polícia prometeu investigar, mas, pouco antes de sair para a casa do mecanico, a equipe do delegado Cid Nélson recebeu a comunicação da Central do Brasil, via Conselheiro Lafaiete, sôbre o suicídio de Vicente Ferreira de Melo.

Três horas depois, a polícia descobriu no porão da casa do mecanico o cimento nôvo que guardava o cadáver de Elsa Chaves de Melo, que foi removido para o Departamento de Medicina Legal.

Colégios estaduais iniciam provas do Artigo 99 tendo cêrca de 30 mil candidatos

A prova de Desenho, a primeira de uma série de 12 dos exames de madureza (Artigo 99), foi realizada ontem à noite em diversos colégios estaduais, reunindo cêrca de 30 mil candidatos dos dois ciclos. Os resultados serão divulgados no dia 25 de setembro.

Segundo o professor Celso Kelly, do Conselho Federal de Educação, os exames de madureza "não devem ser apenas uma prova de verificação de conhecimentos, porém, através dos conhecimentos, devem ser exames de verificação do amadurecimento dos candidatos e de suas condições de pesar e equacionar, de resolver e optar, diante de problemas que se lhes apresentam."

AS PRÓXIMAS

Segundo divulgou o Departamento de Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação, hoje será realizada a prova de Ciências Sociais, amanhã a de Filosofia, quinta-feira a de Sociologia, e sexta-feira as de Francês e Inglês. As restantes terão as seguintes datas: Matemática — dia 26, Geografia — dia 28, Literatura — dia 29, História — dia 1º de setembro, Ciências Naturais — dia 3, e Português — dia 5.

Estima-se o número de inscritos êste ano em aproximadamente 30 mil, mas o total ainda não foi confirmado pela coordenação dos exames, pois ainda não recebeu os mapas de inscrições feitos pelas escolas da rêde estadual em quase todos os bairros.

As inscrições foram feitas em 17 escolas, mas o número muito grande de candidatos obrigou a redistribuição dos locais das provas, que serão realizadas em mais de 30 estabelecimentos. Segundo a coordenação dos exames, os dados estatísticos somente serão divulgados após os exames, cujas notas serão afixadas nos próprios locais em que foram realizadas, no dia 25 de setembro, a partir do meio-dia.

AMADURECIMENTO

Reconhecendo o valor humano das provas do Artigo 99, o professor Celso Kelly disse que "o exame de madureza, que é aberto a pessoas a partir de 16 anos para o primeiro ciclo e 19 anos para o segundo ciclo, está colhendo uma média de candidatos bem alta entre os 20 e 30 anos."

— A vida ensina uma boa parcela de coisas, e a madureza resulta de tudo isso. Em conseqüência, milhares de brasileiros estão batendo às portas dos colégios em busca de exames dêsse tipo, e nesse contingente é relevante a percentagem dos que se adestram exclusivamente através da televisão, uma dos mais poderosos instrumentos de repercussão cultural.

PREPARAÇÃO

O crescimento do interêsse em tôrno dos exames do Artigo 99 — que estão sendo realizados quatro vêzes por ano — causou um grande aumento no número de estabelecimentos exclusivamente dedicados à preparação dos candidatos, que em sua maioria são pessoas que não podem fazer os cursos normalmente, ou por trabalharem ou por não haverem acompanhado o processo natural de aprendizado durante a idade escolar.

Atualmente existem 99 cursos especializados neste ramo, todos registrados na Secretaria de Educação. Cêrca de 30% dêsses estabelecimentos estão situados no centro da cidade, aproveitando da proximidade dos locais de trabalho. Logo abaixo do Centro vêm os bairros de Copacabana e Méier, onde estão mais 40% dos cursos.

Normalmente os cursos são organizados em turmas de 20 a 50 alunos. Para o primeiro ciclo, os candidatos são preparados para exames de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências Naturais; para o segundo ciclo, além dessas cinco matérias, preparam-se para provas de Francês ou Inglês, Desenho, Ciências Sociais, Filosofia, Literatura e Sociologia.

Os preços cobrados pelos cursos oscilam em tôrno de NCr$ 40,00 mensais para o primeiro ciclo e NCr$ 50,00 para o segundo ciclo. As turmas freqüentam dois cursos por ano, preparando-se para os exames do Colégio Pedro II, em junho e novembro, e da rêde estadual de ensino, em fevereiro e agôsto.

Alunos acham Desenho a etapa mais difícil

Os sete candidatos que fizeram ontem, no Colégio Estadual Sousa Aguiar, a primeira prova do exame de madureza relativo ao segundo ciclo consideravam Desenho a etapa mais difícil de ser vencida, pois já reprovara três dêles em tentativas anteriores.

Todos os concorrentes já haviam tentado obter o certificado de conclusão do segundo ciclo pelo menos uma vez e pretendem, caso sejam aprovados, ingressar em faculdades já no próximo ano. Apenas um candidato frequentou curso preparatório e os outros estudaram sozinhos.

TENSÃO

Reunidos no pátio do Colégio Sousa Aguiar — um dos estabelecimentos onde estão se realizando os exames de madureza — os sete candidatos ainda estudavam, enquanto aguardavam a prova. Com lápis, compassos, esquadros e réguas, temiam o exame, "que pode reprovar apenas por uma circunferência mal feita."

O mais jovem dêles, Paulo Roberto, de 19 anos, estava ansioso porque já está frequentando um curso preparatório para o vestibular de Engenharia e se não passar só em 1971 poderá entrar para a faculdade, perdendo o dinheiro que já gastou êste ano.

O enfermeiro da Marinha Severino Simões, de 28 anos, está cursando o terceiro científico no Colégio República do Peru, no Méier, mas decidiu tentar o exame "para apanhar o diploma de conclusão de curso mais rápido e me garantir para o vestibular de Matemática." Disse que lamentava não ter estudado há mais tempo.

— Eu cheguei no Norte sem emprêgo e tive de abandonar a idéia de estudar. Há três anos consegui um horário melhor no trabalho e voltei à escola. Tomara que eu passe agora, pois assim posso me dedicar apenas ao vestibular, disse.

ARREPENDIMENTO

Evandro dos Reis, 22 anos, fêz até o segundo científico há quatro anos e resolveu parar "para aproveitar a vida."

— Me dei muito mal porque quando quis arranjar emprêgo todos me perguntavam se eu tinha o segundo ciclo completo.

Diz que o fato mais estimulante para que voltasse a estudar foi a idéia de ser independente e entrar para a Faculdade de Engenharia.

— Depender de pai e mãe é horrível. Fico triste quando vejo meus primos novos já trabalhando, comprando carro e eu ainda parado. Desta vez tenho que passar, pois para mim é a última prova. Em fevereiro fiz cinco e passei.

Pretendem cursar também a Faculdade de Engenharia — se passarem em tôdas as provas — os concorrentes Sérgio dos Santos, de 23 anos, e Luís Barroso, de 22 anos.

Os dois outros candidatos, Irineu Ramos e Paulo Cesar Pinto — ambos de 25 anos — querem cursar a Faculdade de Arquitetura.

Desastre de trem entre Goiânia e Araguari mata três e fere mais de 30 pessoas

Goiânia (Correspondente) — Uma composição da Viação Férrea Centro-Oeste descarrilou na madrugada de domingo, ao cruzar o quilômetro 127 da linha Goiânia—Araguari, matando três pessoas e ferindo mais de 30, inclusive estudantes desta capital que viajavam para a cidade de Catalão, onde participariam de jogos escolares.

Os primeiros socorros às vítimas foram prestados por oficiais e soldados do 6.º Batalhão de Caçadores, sediado em Ipameri (GO), que se deslocaram para o quilômetro 127 com médicos, enfermeiros e medicamentos. Os feridos foram transportados em ambulâncias do Exército para as cidades próximas de Ipameri, Catalão e Pires do Rio.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Segundo passageiros da composição N-8 o descarrilamento ocorreu por excesso de velocidade, às 4h30m de domingo, morrendo no local Sebastião Mendes de Paula, de 23 anos, residente em Goiânia, Oclair Pereira da Silva, de 19 anos, residente em Araguari (Minas) e a Sra. Ormenzina Barbosa Peixoto, de 53 anos, residente em Ipameri.

A composição deixou Goiânia às 20h30m de sábado, conduzindo mais de 100 pessoas, com destino à Araguari, no Triângulo Mineiro. Êste é o quarto desastre na Viação Férrea Centro-Oeste, nos últimos cinco anos, e o que causou o menor número de vítimas fatais.

Turismo faz convênios no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Conselho Nacional de Turismo (Contur) — reunido ontem à tarde no Palácio Iguaçu, sob presidência do General Edmundo de Macedo Soares e Silva, Ministro da Indústria e Comércio — homologou diversos convênios que visam à planificação do turismo na Região Sul.

Entre os convênios homologados, destaca-se o que celebraram a Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur) e a Superintendência da Região Sul (Sudesul), com vistas à elaboração de um plano regional de turismo — em prazo máximo de um ano — para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

LEVANTAMENTOS DO POTENCIAL

O convênio entre a Sudesul e a Embratur prevê que serão imediatamente iniciados os levantamentos do potencial turístico da região, além de inventariados os recursos de infra-estrutura e serviços turísticos e avaliados, comparativamente, os respectivos núcleos das áreas turísticas, com indicação da conveniente prioridade e a determinação dos deficientes. Serão efetuados, ainda, estudos sôbre a rentabilidade das inversões turísticas a nível privado.

Foi também homologado pelo Conselho Nacional de Turismo o projeto apresentado pela Emprêsa Vilanueva Hotéis e Turismo Ltda., de Curitiba, pleiteando a aplicação de recursos do incentivo fiscal do impôsto de renda, como complementação dos gastos que realiza com vistas à "melhoria das condições operacionais dos hotéis".

OUTROS PROJETOS

O Conselho homologou igualmente o projeto do Hotel Miramar, em Recife, encaminhado à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), e o convênio entre a Emprêsa Brasileira de Turismo e a Petróleo Brasileira S. A. (Petrobrás), visando a uma cooperação entre as duas organizações e estatuindo como objetivos principais: publicações promocionais conjuntas; instalação, em caráter exclusivo, nos postos da Petrobrás; de centros de informações turísticas da Embratur ou de órgão governamental interessado nessa indústria; compromisso da Embratur no sentido de diligenciar, junto às emprêsas construtoras de hotéis, para que estas dêem preferência à Petrobrás na instalação de postos de serviço; e estudo conjunto objetivando a criação e a publicação de um guia turístico-rodoviário.

—Esperamos que a Paranatur seja, no Paraná, um braço da Embratur — disse o Governador Paulo Pimentel, após a sugestão feita pelo Conselheiro Válter Ribeiro a propósito da indicação da Emprêsa Paranaense de Turismo para cuidar dos negócios da Emprêsa Brasileira de Turismo em nosso Estado.

Estudante de Direito rouba carro e bate

Policiais da 23a. Delegacia Policial prenderam na manhã de ontem o segundanista de Direito da Universidade Gama Filho, José dos Santos Nunan Filho, de 24 anos. O estudante havia roubado o Galaxie, chapa GB 32-35-58, de propriedade do José Temporão, e, quando fugia com o carro, bateu contra um poste, em frente o número 155 da Rua Miguel Fernandes, no Cachambi.

José dos Santos havia roubado o Galaxie, de côr verde, em frente ao prédio da Liga dos Libaneses, na Rua Haddock Lôbo, e ao sentir que estava sendo perseguido por uma viatura da radiopatrulha perdeu a direção e colidiu. Dentro da mala do carro estavam as duas placas, que o estudante havia retirado. José dos Santos reside à Rua Haddock Lôbo, 458. O fato foi registrado pelo comissário Barbosa Lima da 23a.DD.

Galo Plaza recebe na OEA jornalistas brasileiros que fazem viagem de estudos

Washington (UPI-JB) — Os jornalistas brasileiros Lywal Salles, superintendente do JORNAL DO BRASIL, Oliveiros Ferreira, do *Estado de São Paulo*, juntamente com outros 11 altos funcionários de jornais latino-americanos, iniciaram ontem uma estada de três dias em Washington com uma visita à sede da Organização dos Estados Americanos e uma entrevista com o Secretário-Geral Galo Plaza.

Os jornalistas chegaram aos Estados Unidos há duas semanas, em missão de estudo de um mês, patrocinada pelo Instituto da Imprensa Norte América, da Universidade de Colúmbia, Nova Iorque. Na OEA, o Secretário Galo Plaza explicou aos visitantes a estruturação e o funcionamento da Organização interamericana e deu informações pormenorizadas sôbre a recente conferência de Ministros das Relações Exteriores sôbre a crise honduro-salvadorenha.

PROGRAMA

No programa de hoje figuram uma visita a Casa Branca e uma entrevista com Viron P. Vaky, membro do Conselho Nacional de Segurança e ex-funcionário do Setor de Assuntos Internacionais do Departamento de Estado. Depois de um almôço oferecido pelo Boletim do Congresso — Congressional Quarterly. — os jornalistas latino-americanos visitarão o Departamento de Estado, e participarão de uma recepção oferecida por Charles A. Meyr, Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos.

Pais muito religiosos não deixam que filho doente receba transfusão de sangue

Fortaleza (Correspondente) — O menino Rosemberg Cabral do Nascimento, internado no Pronto-Socorro da Criança, vítima de sangramentos na pele causados por um estranho mal, deixou de receber a transfusão de sangue porque seus pais não permitiram que êle passasse a ter nas veias sangue de outra pessoa.

A recusa dos pais de Rosemberg baseou-se em motivos religiosos. A família pertence às Testemunhas de Jeová, que buscam no Gêneses, na Bíblia, as palavras de Cristo para evitar a transfusão.

RESPONSABILIDADE

A direção do hospital onde o garôto está exigiu dos pais a assinatura de um têrmo de responsabilidade, já que os médicos haviam atestado a necessidade de o menino, de quatro anos de idade, receber a transfusão de sangue.

O Levítico, capítulo 17, versículo 14, são os textos da Bíblia que inspiraram aquela decisão. Os pais do menino acham que o texto — "carne porém com o seu sangue não bebereis", do Criador a Noé — se aplica ao caso. Êles alegam que milhares de operações são feitas todos os anos nos Estados Unidos sem necessidade de qualquer transfusão de sangue.

A antiga proibição de "comer sangue"

"Comer sangue" — segundo a interpretação católica — era proibido aos judeus, "porque Deus havia reservado para si o sangue", que era tido como sede da vida, "da qual Deus é o único senhor" (Mons. Castro Pinto — Bíblia Sagrada). "Vós não comereis sangue de qualquer carne que seja" — dizia o Levítico, capítulo 17, versículo 14 — "porque a vida de tôda a carne está no sangue, e todo o que comer dêle será punido de morte."

Nos primeiros anos do cristianismo, surgiram conflitos em relação a estas e a outras prescrições da antiga lei judaica. Os judeus convertidos ao cristianismo queriam conservá-las e impô-las aos convertidos originários de outras religiões. São Paulo foi o campeão da causa dos não judeus, enquanto São Pedro parecia inclinar-se para o partido oposto, dos "judaizantes." Para não chocar aos judeus convertidos, os apóstolos reunidos no Concílio de Jerusalém chegaram a uma solução de compromisso. Das numerosas e complicadas proibições rituais do Antigo Testamento, apenas quatro ficavam de pé: abster-se da carne sacrificada aos ídolos, da carne de animais mortos por sufocamento, dos casamentos proibidos e de usar o sangue como alimento. (Atos, cap. 15, vv. 20 e 29).

Modernamente, a Igreja Católica e a maioria das outras confissões têm interpretado essas prescrições como adaptadas à época em que foram baixadas, devendo ser compreendidas em seu espírito e não ao pé da letra. Acolhem a ciência moderna, que descobriu ser o sangue, não a "sede da vida", mas um transportador de oxigênio e outras substâncias químicas através do organismo.

Para as Testemunhas de Jeová, seita de origem norte-americana, cuja primeira organização data de 1872, a proibição de "comer sangue" continua de pé, assim como tôdas as outras que se encontram na lei judaica, elaborada há milhares de anos. Por extensão, a transfusão de sangue é também proibida, tal como transplantes.

Anteriormente conhecidos como Estudantes da Bíblia Internacional, as Testemunhas de Jeová tomaram seu atual nome em 1931. Dispunham, em 1965, de 750 congregações e 36 326 ministros no Brasil. Sua difusão tem crescido sempre, a uma razão de 15% ao ano, cinco vêzes maior que o índice de crescimento demográfico do país. Contavam, em 1968, com 129 mil adeptos brasileiros, sendo 50 mil apenas na Guanabara. São conhecidos em 197 países, mas concentram-se principalmente nos Estados Unidos, onde é impresso boa parte de seu material de propaganda, e na Alemanha Ocidental.

Extremamente apegados a uma interpretação literal da Bíblia, empregam complicados cálculos matemáticos para estabelecer a data do fim do mundo, da Segunda Vinda de Cristo (que já teria ocorrido, há 56 anos atrás) e vários outros acontecimentos marcantes. Não são contra as guerras, "porque estas são previstas nas profecias bíblicas", mas sim contra os "conflitos políticos." Nos Estados Unidos, têm-se manifestado contra a guerra do Vietname, "que não foi prevista em nenhuma profecia e é apenas uma guerra política."

"Procuramos viver de acôrdo com o que diz a Bíblia" — disse em 1968 um dos seus ministros no Brasil — "aguardando o que virá pela mão de Deus. O importante é que não vamos interferir para mudar o rumo dos acontecimentos."

O jovem Testemunha de Jeová está proibido por sua religião de prestar serviço militar, "porque já é soldado de Cristo e não pode servir a dois Exércitos." Em alguns países, entram em acôrdo com o Govêrno, para eximir-se dêste dever cívico. No Brasil, sujeitam-se voluntàriamente à cassação de direitos políticos, prevista na Constituição e no Artigo 73 da Lei do Serviço Militar.

"Ainda assim" — declarou o Ministro Augusto Machado — "não somos rebeldes, nem nos opomos às autoridades. Somos neutros, jamais nos rebelaremos contra qualquer espécie de Govêrno."

IPASE — EDITAL

De ordem do Senhor Presidente da Comissão Permanente de Inquérito para os casos de Abandono ou Acumulação de Cargos — COPIAC, instituída por Portaria do Senhor Presidente do IPASE, fica a servidora EGLANTINA PEREIRA DE OLIVEIRA, Técnico Auxiliar de Mecanização, nível 9-A, matrícula n.° 1 911 114 citada, para dentro de 15 (quinze) dias, apresentar defesa escrita, na forma do artigo 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos e Civis da União, no processo administrativo a que responde, para o que lhe será dada vista do respectivo processo n.° 9 305/69 e apenso n.° 1 599/68, nos dias úteis das 10 às 12 horas.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1969.

Divette Lícia Pinto Freire — Secretária

Criança já pode freqüentar prado com os familiares

O juiz de Menores, em exercício, Dr. Antônio Joaquim de Oliveira Campos Neto, decidindo o pedido formulado pelo Jóquei Clube Brasileiro, permitiu o ingresso e permanência de menores de mais de 5 anos de idade nas arquibancadas, pelouse e padock, vedando o ingresso de menores com menos de 14 anos apenas nas reuniões noturnas.

A entidade de corridas requereu a extensão do disposto no Artigo 1.º, da Portaria 562, de 18 de junho de 1965 e o juiz de Menores deferiu a pretensão, mas sòmente a título experimental e em caráter precário, esclarecendo, ainda, que a entrada de menores só deve ocorrer quando devidamente acompanhados de seus pais e responsáveis.

VIGILANCIA NECESSARIA

A autorização concedida pelo juiz Antônio Campos Neto veda o ingresso de menores de 21 anos nas dependências da Casa das Apostas e levanta a possibilidade de liberar a entrada dos menores nas demais tribunas, desde que "nelas se possa fazer completa fiscalização e fácil vigilância no que se refere ao acesso à essa mesma Casa das Apostas."

REENCONTRO

Crianças acompanhadas pelos pais ou responsáveis puderam, domingo, ver novamente o turfe de perto

Osman não foi exigido no trabalho que realizou para participar do GP Brasil-69

Osman, como estava previsto, trabalhou na madrugada de ontem, na Gávea, em preparativos para participar do GP Brasil, no dia 31, percorrendo os 3 040 metros em 3m39s, com os 1 600 finais no tempo de 1m50s, inteiramente à vontade, na direção de Lajilado Acuña.

Light Romu, outro concorrente da prova internacional abordou os mesmo 3 040 metros em 3m30s, com 1m48s para os 1 600 metros, em galope moderado, dosado mesmo, por José Pedro Filho, que o conduzirá no GP Brasil, versão 69.

EH BIEN

Ninablonda — A. Reis — 1 000 em 1m07s2/5.
Geiser — E. Marinho — 1 300 em 1m24s.
Bisão — J. Portilho — 1 500 em 1m38s.
Eh Bien — J. Sousa — 1 600 em 1m44s.
Fabico — J. Santana — 1 600 em 1m45s2/5.
Ibirá — J. Borja — 1 500 em 1m42s2/5.
Lara — J. Reis — 1 300 em 1m32s.
Light Romu — J. Pedro F.º — 3 040 em 3m30s — 1 600 em 1m48s.
Clichi — J. Queirós — 1 400 em 1m34s.

HAPPY CHAMPION

Happy Champion — G. Meneses — 1 400 em 1m30s2/5.
Al Fin — D. Santos — 1 600 em 1m47s.
Endycled — J. Reis — 2 040 em 2m23s — 1 600 em 1m49s.
Almablue — A. Ramos — 1 300 em 1m25s.
Xarmeuse — F. Maia — 1 200 em 1m18s2/5.
Laramie — J. M. Santos — 1 300 em 1m28s.
Gauchinha Linda — J. Baffica — 1 600 em 1m45s.
Estafeiro — R. Carmo — duas partidas iguais de 1m05s2/5 os 1 000.
Xuquesa — J. Pedro F.º — 1 400 em 1m34s3/5.

JOGRAL

Jogral — P. Alves — 1 400 em 1m30s4/5.
Jotobá — F. Estêves — 1 600 em 1m45s2/5.
Jasmin — J. Gil — 1 600 em 1m44s.
Júbilo — F. Maia — 1 600 em 1m45s2/5.
Clinton — J. Queirós — 1 500 em 1m39s2/5.
Nascate — A. Machado — 1 600 em 1m44s2/5.
Granfina — F. Estêves — 1 600 em 1m45s.
Iatagan — J. Gil — 1 600 em 1m45s.
Ingênua — P. Alves — 1 300 em 1m25s.

JANDO

Jando — G. Meneses — 1 400 em 1m31s.
Cumberland — J. Pedro F.º — 1 600 em 1m49s2/5.
Geometria — J. Marinho — 1 200 em 1m17s2/5.
Trevi — J. Amestely — 1 500 em 1m38s.
Nambrozia — A. Ramos — 1 000 em 1m06s.
Oasis d'Or — J. Queirós — 1 400 em 1m30s.
Macena — M. Silva — 1 200 em 1m23s2/5.
Borla — J. Pinto — 1 400 em 1m32s2/5.
Monterrey — M. Alves — 1 400 em 1m36s2/5.

JUCA

Juca — A. Santos — 1 500 em 1m34s3/5.
Executor — F. Estêves — 1 400 em 1m33s2/5.
Sabinus — J. Amestely — 2 040 em 2m15s — 1 600 em 1m46s.
Japu — J. Julião — 1 200 em 1m21s.
Hocó — A. Santos — 1 400 em 1m32s2/5.
Baraçau — J. Portilho — 1 400 em 1m31s.
Chico Gaiola — A. M. Caminha — 1 400 em 1m33s.
Folle — J. Baffica — 1 000 em 1m08s.
Jálio — J. Pedro F.º — 1 400 em 1m35s.

AMOR MIO

Lancaster — F. Maia — 1 300 em 1m27s.
Acádia — A. Ramos — 1 200 em 1m22s.
Afoito — B. Santos — 1 600 em 1m49s2/5.
Amor Mio — J. Sousa — 1 600 em 1m44s.
Intrépido — J. Reis — 1 600 em 1m47s.
Butte — J. Pedro F.º — 1 300 em 1m33s2/5.
Adatis — J. Pinto — 1 400 em 1m33s.
Colatina — D. P. Silva — 1 300 em 1m20s.
Ilama — D. P. Silva — 1 200 em 1m22s.

Vitória de Hegemone sôbre a favorita Onitié na milha do Clássico Firmiano Pinto

São Paulo (Sucursal) — Atropelando nos 200 metros da reta final, Hegemone surpreendeu os turfistas de Cidade Jardim vencendo domingo último o Clássico Presidente Firmiano Pinto, e a favorita da prova, Onitié, que chegou em segundo lugar.

No início da corrida, Onitié deu a impressão de que venceria fàcilmente o clássico, mas nos 200 metros finais Hegemone avançou, e seu jóquei, E. M. Bueno, exigiu que rendesse o máximo de suas possibilidades. Hegemone é filha de Corpora e Violon Celeste, e pertence ao Haras Prêto e Ouro. Seu treinador é N. Portela.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 metros — Areia Leve

1.º Al Rachi, J. Alves 57
2.º Ras-El-Khima, L. Rigoni 47

Vencedor, 0,29 — Dupla (15) 1,72 — Placês: 0,21 e 0,50. Tempo: 1'41". Chegaram a seguir: Noel, Lo D'Arco e Bafejo.

2.º PÁREO — 2 400 metros — Areia Leve.

1.º Ozio, K. Nakagami 54
2.º Pakistan, J. Alves 57

Vencedor, 0,32 — Dupla (45) 0.46. Placês: 0.17 e 0.17. Tempo: 2'38". Chegaram a seguir: Dimor, Pangaio, Headline e Epigrafo.

3.º PÁREO — 1 600 metros — Areia Leve — Prêmio Miss São Paulo.

1.º Suazilandia, O. Reichel ... 56
2.º Liselotte, G. Massoli 56

Vencedor, 0,36 — Dupla (47) 0.34 — Placês: 0,32 e 0.14. Tempo: 1'43". Chegaram a seguir — Aratai, Rage, Peola, Enotria e Japirana.

4.º PÁREO — 1 600 metros — Areia Leve — Prêmio Miss Brasil

1.º Olho Vivo, M. Alonso 56
2.º Ordonez, A. Barroso 56

Vencedor, 0,24 — Dupla (45), 0,'6 — Placês: 0,11 e 0,10 — Tempo, 1'44" — A seguir: Pinturichio, Jabre e Jivago. Não correram Oleur e Witney.

5.º PÁREO — 1 600 metros — Areia Leve — Prêmio Miss Universo

1.º Quichobó, J. C. Avila 56
2.º Jarrí, O. Reichel 56
3.º Ealdou, J. Aliaga 56

Placês: 0,16, 0,17 e 0,13. Tempo: 1'43"5|10 a Chegaram a seguir: Corisco, Navy Boy, Etko, Jamo e Sucesso.

6.º PÁREO — 1 600 metros — Areia Leve — Clássico Presidente Firmiano Pinto

1.º Hegemone, E. M. Bueno . 56
2.º Onitié, J. Alves 56

Vencedor, 0,79 — Dupla (46) 0.32. Placês: 0,?0 e 0.10. Tempo: 1'42". A seguir: Limoges, Xayana, Karpa e Neija. Não correu Hindostan.

7.º PÁREO — 1 600 metros — Areia Leve (Variante)

1.º Judicator, A. Cassante ... 58
2.º Capitão Bella, L. Mendes 54
3.º Regentino, J. C. Avila . 58

Vencedor, 0,39. Dupla (14) 0,72. Placês: 0,13, 0,14 e 0,32. Tempo: 1'43"7,10

A seguir: Carvãozinho, Kartoum, Urano, Pedrito, Chapéu Virado e Escaler.

Movimento de Apostas: NCr$ 730 740,00.

Liberté venceu com grande facilidade a eliminatória dominando sete adversários

Liberté, uma potranca por Fort Napoleón, atuando na tarde de domingo pela primeira vez contra os potros, deixou a turma de perdedores conquistando facilimo êxito, dominando sete adversários, sob a direção de Francisco Estêves.

A pensionista de Ernani de Freitas venceu de ponta a ponta e por vários corpos, assinalando o bom tempo de 1m24s3|5 para os 1 400 metros em pista de grama leve, tempo superior ao registrado pelo alazão Líder, da mesma idade, treinado pelo mesmo profissional e que levantou a primeira eliminatória da reunião, triunfando com certa dificuldade no tempo de 1m26s1|5.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 000 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ .. 4 000,00.

1.º Xodó Araby, J. Machado 56
2.º Lôto, P. Alves 56
3.º Evenfall, A. Machado 56

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. — Tempo: 1'03". — Venc.: (1) NCr$ 0,16. — Dupla: (13) 0,28. — Placês: (1) 0,12 e (4) 0,20. — Movimento do páreo: NCr$ 41 214,00. — Xodó Araby: M.T. três anos. — SP. — Fil.: Majoris Dilemma e Lady Araby. Treinador: José L. Pedrosa. — Criador: Haras Bela Vista.

2.º PÁREO — 1 400 metros — Pista GL — Prêmio: NCr$ .. 2 500,00.

1.º Cadipó, J. Amestelli 58
2.º Xenoso, J. Machado 56
3.º Feu du Diable, G. Alm. 53

Não correram: Sândalo e Admiral.

Diferenças: 2 corpos e pescoço. — Tempo: 1'26"2|5. — Venc.: (6) NCr$ 0,13. — Diferenças: 2 corpos e pescoço. — Tempo: 1'26"3|5. — Venc.: (6) NCr$ 0,13. — Dupla: 0,38. — Placês: (6) 0,1 5e (2) 0,20. — Movimento do páreo: NCr$ .. 41 983,00. — Cadipó: M.A. cinco anos. — RJ. — Fil.: Cadi e La Polla — Propr.: Stud Agrosa. — Treinador: Antônio P. da Silva. — Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º PÁREO — 1 400 metros — Pista GL. — Prêmio: NCr$ .. 4 000,00.

1.º Lider, J. Machado 56
2.º Caporale, P. Alves 56
3.º Jacará, J. Borja 56

Não correu Our Queen.

Diferenças: mínima e um corpo. — Tempo: 1'26"1|5. — Venc.: (3) NCr$ 0,15. — Dupla: (12) 0,22. —Placês: (13) 0,12 e (1) 0,35. — Movimento do páreo: NCr$ 59 018,00. — Lider: M.A. três anos. — SP — Fil.: Fort Napoléon e Valéria. — Propr.: Haras São José e Expeditus. — Treinador: Ernâni Freitas. — Criador: Haras São José.

4.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ .. 4 000,00.

1.º Liberté, F. Estêves 54
2.º Sol Dourado, J. Queirós 56
3.º Enemy, J. B. Paulielo 56

Diferenças: vários corpos e dois corpos. — Tempo: 1'24" 3,5. — Venc.: (8) NCr$ 0,52. — Dupla: (24) 0,56. — Placês: (8) 0,30 e (3) 0,31. — Movimento do páreo: NCr$ 69 727,00. — Liberté: F.A. três anos — SP — Fil.: Fort Napoléon e Queen Fairy. — Propr.: Haras São José e Expedictus. — Treinador: Ernâni Freitas. — Criador: Haras São José.

5.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ .. 2 500,00.

1.º Cuentero, J. Machado 55
2.º Petrogard, J. Queirós 56
3.º Campeiro, J. Brizola 56

Diferenças: mínima e cabeça. — Tempo: 1'25"2|5. — Venc.: (8) NCr$ 0,32. — Dupla: (14) 0,27. — Placês: (8) 0,21 e (1) 0,31. — Movimento do páreo: NCr$ 66 208,00. — Cuentero: M.C. cinco anos — RGS. — Fil.: Quasi e Yumbera. — Propr.: Roger Guedon. — Treinador: Gonçalino Feijó. — Criador: Haras Jaguarão Grande.

6.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ .. 3 500,00.

1.º Medel, J. Pedro F.º 58
2.º Blang, R. Carmo 58
3.º Cadirbun, J. Borja 58

Não correu Bovoline.

Diferenças: vários corpos e palêta. — Tempo: 1'31"2|5. — Venc.: (7) NCr$ 0,32. — Dupla: (34) 0,40. — Placês: (7) 0,23 e (9) 0,26. — Movimento do páreo: NCr$ 70 061,00. — Medel: M.C. — SP — Fil.: Emery e Edelvais. — Propr.: Haras dos Cedros. — Treinador: Silvio Morales. — Criador: Haras dos Cedors.

7.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AL. — Prêmio: NCr$ .. 3 500,00.

1.º Miss Cadir, J. Pinto 57
2.º Happy Hancy, G. Men. 57
3.º La Esvejoli, J. Tinoco 57

Não correu Peti.

Diferenças: mínima e vários corpos. — Tempo: 1"17"3|5. — Venc.: (3) NCr$ 0,52. — Dupla: (12) 0,45. — Placês: (3) 0,23 e (1) 0,27. — Movimento do páreo: NCr$ 60 577,00. — Miss Cadir: F.C. quatro anos. — RJ — Fil.: Cadir e Miss Mar. — Propr.: Stud Ugo. — Treinador: Mário Mendes. — Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AL. — Prêmio: NCr$ ... 3 500,00.

1.º Varrone, J. Pinto 53
2.º Comodoro, L. Correia 57
3.º Eberan, J. G. Martins 57

Diferenças: palêta e palêta. — Tempo: 1'15"4|5. — Venc.: (7) NCr$ 0,34. — Dupla: (44) 0,68. — Placês: (7) 0,20 e (8) 0,25. — Movimento do páreo: NCr$ 62 106,00. — Varrone: M. C. quatro anos. — SP. — Fil.: Maganah e Fabrina. — Propr.: Stud Sanghi-lá. — Treinador: José L. Pedrosa. — Criador: Haras Bela Vista.

Movimento das apostas: ... NCr$ 515 435,00.

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
27 vencedores — Rateios: NCr$ 519,51
BETTING DUPLO
98 vencedores — Rateios: NCr$ 87,58

Jóquei Clube reinicia a temporada clássica com realização do GP Herzberg

A realização do GP Conde de Herzberg, programado para domingo, em 1 500 metros, com dotação de NCr$ 15 mil, marca o reinício da temporada clássica, patrocinada pelo Jóquei Clube Brasileiro e que reunirá potros nacionais de três anos.

Foram inscritos no GP, o líder Juca, Ojigo, Scipião, Happy Champion, Florentin, Amor Mio, Bisão, Xazir, Obelião, Trevi e Quinquet. A Comissão de Corridas formou uma prova extraordinária de 1 600 metros, reunindo os parelheiros que participarão do GP Presidente da República no fim do mês.

SABADO

1 300 — NCr$ 2 500 — Quedulce 55, Etroinice 57, Aranée, 55, Bública 55, Mariú 56, Urdanela 55 e La Poupée 57.

1.400 — NCr$ 3 500,00 — Butte 58, Jaldessa 58, Vila Roca 54, Nacota 54, Ilama 54, Vogarina 54, Laka Linda 54 e Beverly 54.

1 300 — NCr$ 4 000,00 — Flint 56, Sol Dourado 56, Zig 56, Ben Omar 56, El Picazo 56, Lanceiro 56, Xalbub 56 e Xasrouf 56.

1 600 — NCr$ 3 500,00 — Patacho 53, Nardósio 57, Bovoline 57, El Bambu 57, Ayacucho 57, Eberan 57, Henrique 57, Comodoro 57, e El Indio 57.

Prova Extraordinária — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — (Pista de grama) — Nascate 60, Estissac 60, Tigrez 60, Intrépido 58, Júbilo 58, Jasmim 58, Impostor 60, Expo 67|60 e Baguneeiro 58.

1 400 — NCr$ 3 500,00 — Chambertin 54, Jando 54, Baraçu 54, Jacinto 54, Rubem K. 58, Jatobá 54, Firme 54, Igaraçu 58 e Imir 54.

1 500 — NCr$ 2 500,00 — El Caribe 55, Batel 56, Uganah 55, Mandarim 56, Coarasul 55, Industan 51, Fabico 51, Sândalo 52 e Verus 55.

1 300 — NCr$ 2 500,00 — Xenoso 56, Flan 54, Urbaneja 55, Nimbus 56, Fair Diviko 57, Hariolo 56, Almablue 58, Relato 53 e Zarzar 54.

1 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Happy Climax 55, Falcão 57, Seu Ary 57, Lippi 56, Moira 55, Machan 57, Herbilon 57, Meia-Lua 51, Elabela 55, Boccia 55 e Radical 56.

2 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Dabohémia 57, Iandé 57, Cadirly 57, Ione 57, Miss Gaúcha 57, Maninha 57, Let's Dance 57 e Bennett 57.

3 — 1 500 — NCr$ 4 000,00 — Clinton 56, Chicago 56, Samuara 56, Jajim 56, Berro d'Agua 56, Lancaster 56 e Liberté 54.

4 — 1 600 — NCr$ 2 000 — Zangada 53, Gurundi 52, Dragão 54, Dr. Didi 58, Feitiço da Vila 54, Jalisco 58, Guirlanda 53, Seymour 56 e Nointot 57.

5 — Grande Prêmio Conde de Herzberg — 1 500 — NCr$ 15 000,00 — Ojigo 56, Scipião 56, Happy Champion 56, Florentin 56, Amor Mio 56, Bisão 56, Juca 56, Xazir 56, Obelião 56, Trevi 56 e Quinquet 56.

6 1 600 — NCr$ 2 500,00 — Cadipó 53, Monterrey 50, Alentejo 50, Omarim 50, Afoito 56, Cuentero 50, Urbelo 53, Iberian 54, Hálimo 56, Cadies 52, Rema 48 e Karajaná 52.

7 — (Areia) 1 300 — NCr$ .. 4 000,00 — Turqui 56, Dedicação 56, Happy Fragrance 56, Carlisle 56, Gravura 56, Joana 56, Beijoca 56, Saloclávia 56, Lilybeth 56, Endylha 56, Jupicaí 56 e Quotité 56.

8 — (Areia) 1 300 — NCr$ .. 2 500,00 — Feu du Diable 58, Itabirito 55, Granjeiro 54, Sândalo 56, Esterel 56, Admiral 55, Cadican 55, Hué 57 e Brengol 56.

José Machado suspenso por uma reunião

O bridão José Machado que procura se recuperar na luta por melhor posição na estatística, foi suspenso pela Comissão de Corridas diante dos prejuízos que causou aos rivais, montando Fogo Pato, ficando impedido de montar na reunião de sábado.

Além de José Machado, foram ainda suspensos, pelo mesmo motivo, os pilotos Jorge Garcia, até o dia 24 e Manuel Henrique, Daniel Santos, José Pedro Filho, José Queirós e Jorge Pinto até o dia 23. Silêncio, que se mostrou nervoso na ocasião da partida, na última quinta-feira, de acôrdo com a exigência dos comissários de corridas, não poderá mais ser dirigido por jóquei-aprendiz.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Proibir de correr os cavalos Profumo e Chico Bóia (indocilidade), condicionando a inscrição do primeiro, após 60 dias, e do outro, 15 dias a contar da presente data, a parecer favorável do starter.

Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José B. Paulielo (Nebelina); José Machado (Líder), em NCr$ 20,00 e Jeferson Bafica (Ruth K) e Gabriel Meneses (Harppy Infancy) NCr$ 10,00.

Multar, por infração do Parágrafo 2.º, do Artigo 184 do Código de Corridas (não comparecimento do animal sorteado para exame prévio) o treinador Bertúcio P. de Carvalho (Seymour) em NCr$ 50,00.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O comendador João Jabour não pretende mudar de gerente, pois considera Rubens Silva muito competente e honesto. Jabour informou que seu stud tem 21 parelheiros, somente na Gávea, pretendendo aumentar a coudelaria com uma seção em São Paulo, diante do êxito de Urmarino, de sua propriedade, que já venceu páreos clássicos em São Vicente, Ribeirão Prêto, e comuns em São Paulo e Campinas. Enviou para Cidade Jardim, os clássicos Onch, com um problema no casco e Oflage, que foi descansar, além de Bom Sucesso, e um potro, por Johnny Read, podendo ir, ainda, Baraçau, que não sua bem. Onch ficará com W. Mazalla e os demais com Previatti Neto.

Rubens Silva também fêz questão de ressaltar que se encontra inteiramente satisfeito com o patrão João Jabour.

El Trovador

O cavalo El Trovador voltou a trabalhar na tarde de ontem, com J. Gil, substituindo José Machado, enquanto Barroso não chega de São Paulo. Percorreu os 3 040 metros em 3m28s, com 2m16s para os 2 040 metros, e 1m44s para os derradeiros 1 600, arrematando os últimos 200 metros no tempo de 13s, justos. O parelheiro que trabalhou sozinho, voltará a ser exercitado na próxima segunda-feira e, o treinador Zilmar Guedes cancelou a sua viagem ao Paraná, tendo em vista a proximidade do GP Brasil.

Herdeira tem chance

Alcides Morales está animado com a forma de Herdeira, que trabalhou em São Paulo, no tempo de 1m4s1|5, com ação avassaladora, em preparativos para participar do GP Major Suckow, prova de velocidade, marcada para o dia 30 de agôsto, sábado, um dias antes do GP Brasil. Albênzio Barroso, possivelmente, será o jóquei da égua.

Cabral telefonou

Carlos Cabral telefonou de São Paulo, para o jóquei Jorge Pinto, confirmando a montaria de Uzuki, que correrá a milha do GP Presidente da República, porque Albênzio Barroso optou por Quartier Latim, na mesma prova.

Breno viu Corejada

Breno Caldas, criador e proprietário de Corejada, visitou na semana passada, a tordilha campeã, que está com o treinador Milton Signoretti, mostrando-se satisfeito com as condições da égua. Corejada chegou a São Paulo, procedente do Rio Grande do Sul, trazendo 14 vitórias em 15 apresentações e, vai aos poucos, entrando no ritmo dos exercícios mais fortes.

Viziane na leve

Viziane está pràticamente recuperado do garrotilho que o atacou e, segundo o treinador Anísio Andreta, já voltou ao seu pêso normal e com mais alguns exercícios ficará pronto para o GP Brasil. O jóquei de Viziane, Ermelino Sampaio, acha que a raia pesada na Gávea é bem diferente da de São Paulo, pois atola bastante, ao contrário de Cidade Jardim, que oferece a possibilidade de corrida. Por isso, é contrário à participação de Viziane no GP, se a pista estiver pesada.

No mesmo caso está Moustache, que poderá ter o seu forfait declarado, em caso da pista se apresentar pesada.

Dilema em pauta

Dilema volta, aos poucos, à sua melhor forma técnica, segundo o testemunho de vários profissionais, como João Godói. O treinador Amazilio Magalhães, que responde pelo preparo do descendente de Major's Dilema, é o mais entusiasmado.

Esplendoroso chegou

Esplendoroso, adquirido no Rio Grande do Sul por NCr$ 40 mil, chegou ontem à Gávea, por volta das 18h30m, ingressando na cocheira de Claudemiro Pereira. O potro pesou 450 quilos|. Alguns filhos de Macip deverão ser embarcados para o turfe carioca, ainda hoje, no Sul.

Lista definitiva

Taurudun e Kamel, craques argentinos, participarão dos 3 mil metros do GP Brasil, porque ainda há dúvida sôbre a presença de Arsenal. O peruano Kokolito, nascido em Buenos Aires, Perplejo, Robadauras e Hai Porque, correrão a milha do GP Presidente da República e Jorra Gris, Bambolin e Manfred, êste de propriedade de stud carioca, virão para a prova de velocidade, GP Major Suckow.

Seleção chega com cansaço e muita fome em S. Conrado

A seleção chegou à concentração do Flamengo, em São Conrado, com os jogadores demonstrando bastante cansaço, mas principalmente muita fome, tanto que preferiram deixar as malas no hall de entrada e jantar imediatamente.

Os jogadores foram recebidos por garotos das redondezas à procura de autógrafos e, apesar da fome, os atenderam alegremente. Félix e Tostão chegaram com seus familiares, que foram embora logo depois, enquanto Pelé comentava alegremente que "até que enfim voltarei a sentir o sabor de uma comida verdadeiramente caseira." O cardápio apresentava feijão, arroz, batatas fritas e galinha, com goiabada na sobremesa.

Manhã em Assunção foi tôda dedicada às compras

Ainda envolvidos pelo clima de euforia provocado pela vitória na véspera, os jogadores brasileiros dedicaram a manhã de ontem a comprar grandes quantidades de mercadorias, a ponto de terem saído em três táxis e serem obrigados a voltar em quatro kombis, tal era o volume dos embrulhos.

Tostão e Paulo César foram os que compraram maiores quantidades, porque estão com planos de casamento. E o técnico João Saldanha foi o que menos compras fêz de tôda a delegação, gastando apenas 23 dólares em souvenirs durante tôda a viagem.

O avião saiu do aeroporto de Assunção às 14h (hora local) e veio lotado, com 90 passageiros, o que não permitiu sossêgo aos jogadores, obrigados a assinar autógrafos em bolas, pedaços de papel, jornais e revistas. A bola do jôgo com o Paraguai ficou com Paulo Borges, que recusou tôdas as ofertas por ela.

Quando o Electra da Varig pousou em Congonhas, duas horas depois, havia uma multidão esperando a delegação, inclusive as famílias de todos os jogadores e todos os dirigentes do futebol paulista.

O único jogador que ficou em São Paulo foi Cláudio, que, embora inscrito para o jôgo contra a Colômbia, está fora de cogitações, por causa da contusão no joelho. Além disso, o goleiro queria mesmo ser dispensado para poder conhecer seu filho Marcelo, que nasceu há uma semana.

No momento em que todos os jogadores já estavam no interior do avião, chegou o Sr. Paulo Machado de Carvalho, que subiu ao aparelho, pois fazia questão de cumprimentar Antônio do Passo e João Saldanha. A visita do ex-chefe da delegação do Brasil durou cêrca de 10 minutos e quando êle desceu o comandante Ausbert anunciou que um nevoeiro inesperado iria atrasar a partida, talvez em cêrca de três horas, o que deixou os jogadores preocupados.

Quinze minutos depois, no entanto, o comandante Ausbert teve autorização para levantar vôo e chamou o técnico João Saldanha para a cabina, a fim de que êle visse "como se fura um nevoeiro."

A viagem para o Galeão durou 40 minutos e um grupo formado por Paulo César, Paulo Borges, Brito e Jairzinho vieram cantando sambas-enrêdo de escolas de samba durante todo o tempo. O capitão Bonetti foi o primeiro a saltar e pediu a liberação de todos os jogadores, explicando que todos estavam muito cansados e precisavam ir imediatamente para a concentração em São Conrado.

Atendido o pedido, o próprio capitão Bonetti ficou tratando dos vistos nos passaportes e da liberação da bagagem de todos os membros da delegação.

América do Sul tem Uruguai certo, Brasil quase e mais 3 disputando terceira vaga

Os três grupos sul-americanos das eliminatórias da Copa do Mundo, cada qual indicando apenas um país para as oitavas de final do ano que vem, no México, apresentam situações totalmente distintas entre si: num, o Uruguai já assegurou a sua classificação; noutro, o Brasil está bem perto disso; e no terceiro, Peru, Bolívia e Argentina, lutam dramàticamente por uma vaga.

Enquanto Haiti e El Salvador não decidem a sorte do único grupo norte-centro-americano — e também não se definem as vagas africana e asiática — as atenções do futebol mundial estão mesmo concentradas na América do Sul, pois as atividades internacionais, na Europa, só serão reiniciadas em setembro, com cinco partidas pelas eliminatórias.

SUL-AMERICANOS

O Uruguai — superando o Chile e o Equador no grupo XII — foi o primeiro país sul-americano a se classificar. O Brasil, com três vitórias nas partidas que lhe cabiam fazer em campo adversário, está a um passo de garantir a sua vaga. A situação do grupo XI é a seguinte:

Brasil, 6 pontos ganhos; Paraguai, 4; Colômbia, 3; e Venezuela, 1. Faltam, apenas, as partidas entre Brasil e Colômbia, quinta-feira, no Maracanã; Paraguai e Venezuela, no mesmo dia, em Assunção; Brasil e Venezuela, domingo, no Maracanã; Paraguai e Colômbia, no mesmo dia, em Assunção; e Brasil e Paraguai, no outro domingo, dia 31, no Maracanã.

Confusa é a situação do grupo X, disputado entre Peru, Argentina e Bolívia. Esta última, com a derrota de anteontem, em Lima, viu reduzidas as suas chances de classificação, teoricamente tão boas quanto as dos peruanos, mas pràticamente mínimas, se prevalecer a lógica. Em primeiro lugar, a Bolívia teria de vencer a Argentina, em Buenos Aires; não o conseguindo, terá de torcer para uma derrota do Peru, também em Buenos Aires, isso para que ocorra um tríplice empate. Como a decisão extra seria em campo neutro, peruanos e argentinos, tecnicamente superiores, levariam vantagem. Embora tôdas as hipóteses devam ser consideradas — pelo caráter às vêzes surpreendente das eliminatórias da Copa do Mundo — é quase certo que a vaga fique, mesmo, entre Peru e Argentina. Os peruanos têm 4 pontos ganhos (junto com os bolivianos), e os argentinos ainda não ganharam um ponto sequer, perdendo dois jogos.

As próximas partidas são as seguintes: Argentina e Bolívia, domingo, em Buenos Aires; e Argentina e Peru, dia 31, no mesmo local.

EUROPEUS

A exemplo do que ocorre na América do Sul, apenas um país europeu já assegurou sua ida ao México no ano que vem: a Bélgica. Naturalmente se exclui, aqui, a Inglaterra, que tem direito de participar das oitavas de final, como campeã, da mesma forma que o México, como país-sede. A Bélgica está no grupo VI, onde já foram eliminadas a Espanha, a Iugoslávia e a Finlândia. A partida entre as duas últimas, a 25 de setembro, em Belgrado, tem portanto um caráter de amistoso.

Quatro outros jogos serão cumpridos no mesmo mês, na Europa, êstes porém importando na luta pela classificação. No dia 7, a Polônia receberá a Holanda, em Varsóvia, para uma partida do grupo VIII. Holandeses e poloneses tentam o que muitos consideram impossível: tirar a vaga dos búlgaros. O quarto componente do grupo, Luxemburgo, já não tem qualquer esperança de chegar ao México.

No dia 10, em Oslo, entre Noruega e França. Por pontos ganhos, a situação do grupo V é a seguinte: Suécia, 4; Noruega, 2; e França, 0. Faltam, além dessa partida, as duas entre Suécia e França, a 15 de outubro, em Estocolmo, e a 1 de novembro, em Paris. Os suecos são os favoritos, mas a vaga ainda não está decidida, havendo chances para todos os três. No mesmo dia, em Belfast, a União Soviética estará tentando confirmar o seu favoritismo diante da Irlanda do Norte, podendo assegurar, então, a sua vaga.

Mas a mais importante das cinco partidas do próximo mês, na Europa, será disputada no dia 14, em Praga, entre Tcheco-Eslováquia e Hungria. Dinamarca e Eire — integrantes também do grupo II — já estão fora, enquanto tchecos e húngaros ocupam juntos o primeiro lugar. A partida é, portanto, decisiva e os tchecos levam a vantagem do local.

PRATO DO DIA

Ao chegarem na concentração em São Conrado, os jogadores jantaram antes de trocar de roupa

Seleção fica triste com morte de torcedores

A alegria dos jogadores em ver milhares de brasileiros, no Paraguai, torcendo por êles, deixou de existir ontem, durante alguns momentos, ao saberem de um desastre em que morreram três torcedores que voltavam de Assunção, sendo que dois dêles já foram identificados como José Crobi Teixeira e Edy Weber.

Além dos três mortos, vinte pessoas ficaram feridas, algumas em estado grave, quando um ônibus com 60 torcedores brasileiros chocou-se contra uma camioneta, provocando também a morte de dois paraguaios, que viajavam nesse veículo.

ALEGRIA INTERROMPIDA

Os jogadores ainda comemoravam ruidosamente a vitória sôbre o Paraguai, quando souberam da notícia do desastre, dado pelo supervisor Russo.

— Foi uma pena isso acontecer, pois aquêles torcedores em Assunção foram verdadeiros heróis. Lutaram contra sérias dificuldades, dentro de um clima hostil e de um país estrangeiro, para aplaudir nossa seleção — disse Gérson.

Segundo as últimas informações o morto não identificado seria um jornalista, mas isso não ficou devidamente esclarecido. Os feridos estão sendo atendidos no Hospital Regional de San Jose de Los Arroyos, onde ocorreu o acidente. Essa localidade fica a 100 quilômetros de Assunção, na estrada para Pôrto Presidente Stroessner e Foz do Iguaçu. O ônibus dirigia-se a Santa Maria, cidade do Rio Grande do Sul.

PRÊMIO AO MELHOR

Denilson foi exibir a Taça conquistada para a torcida

Flu jogou melhor e ficou com Taça vencendo América

O Fluminense conquistou a Taça Guanabara ao vencer o América por 1 a 0, gol de Flávio, aos 43 minutos do segundo tempo — quando o empate já era suficiente — numa partida em que atuou melhor que seu adversário, mas também usou muita violência, no que se destacaram Assis e Galhardo.

O América fêz um bom primeiro tempo, mas na etapa final, quando o seu time deveria partir para conseguir o gol, retraiu-se na defesa e deu chance ao Fluminense de ir à frente e marcar o gol da vitória. O juiz foi o Sr. José Mário Vinhas, com má atuação. A renda foi de NCr$ ... 230 498,00.

EQUILÍBRIO INICIAL

Encontrando a defesa do América sempre bem colocada, o Fluminense não conseguiu levar perigo ao gol de Rosã, a não ser em chutes de longe em cobranças de faltas. Cafuringa e Gilson Nunes eram vencidos pelos seus marcadores e assim o Fluminense limitava-se a iniciativas de Flávio e Samarone, que também estavam mal.

O América jogava com o meio-campo — Renato e Badeco — muito lento e encontrava Denilson bem plantado à frente dos zagueiros. O primeiro tempo caracterizou-se pela disputa do meio-campo, pois o ataque do América nada conseguia também, a não ser em algumas investidas de Edu.

A alteração realizada per Flávio Costa, Joãozinho em substituição a Jeremias, indo Tadeu para o meio ao lado de Edu, dava a impressão de que o América poderia ser mais agressivo. Entretanto, Tadeu voltava para ajudar o meio-campo e Edu continuou sòzinho na frente, lutando contra a violência de Assis e Galhardo.

Os times tiveram chances de inaugurar o marcador ainda no primeiro tempo, mas Vitório e Rosã, em boas defesas não permitiram.

DOMÍNIO DO FLU

No segundo tempo, aos 12 minutos, Silveira entrou no lugar de Samarone e Cláudio foi mais à frente, alteração que serviu para melhorar o Fluminense, que assim passou a dominar o jôgo. O América continuou com seu meio-campo lento, retraído, e por isso o ataque nada conseguia.

Aos 25 minutos, Alex teve uma boa chance para marcar, quando cabeceou de frente para o gol, aproveitando um córner cobrado por Marco Aurélio, mas a bola foi para fora. Joãozinho também fêz boa jogada pela ponta-direita, a seguir, chutando forte por cima do travessão.

A entrada de Wilton em substituição a Gilson Nunes, passando Cafuringa para a ponta-esquerda, deu mais agressividade ao Fluminense, que da metade do segundo tempo até o final dominou as ações.

Aos 43 minutos, Flávio marcou o único gol do jôgo, depois de dar uma cotovelada no rosto de Mareco e chutar com violência no canto direito de Rosã, que não teve chance de defesa.

EMPATE NA PRELIMINAR

Na preliminar, Flamengo e Botafogo empataram por 1 a 1, gols de Torino cobrando um pênalti aos 27 minutos do primeiro tempo e Cabinho, de cabeça, aos 9 minutos da etapa final, num jôgo fraco e que serviu para afastar o Botafogo da Taça.

O Botafogo foi melhor no primeiro tempo, mas caiu no final e deu chance, inclusive, ao Flamengo de ganhar a partida, o que só não aconteceu devido à lentidão de Cabinho, que perdeu dois gols feitos dentro da área.

Os times jogaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha, Roberto, Ferreti e Torino (Iroldo). Flamengo — Dominguez, Murilo, Manicera, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir (Cabinho), Fio, Dionísio e Arílson. O juiz foi o Sr. Carlos Costa.

Jornais reconhecem a superioridade do Brasil

A imprensa esportiva paraguaia foi unânime em considerar justa a vitória do Brasil, domingo, reconhecendo a nítida superioridade desta equipe sôbre a local, não tendo dúvidas em acrescentar que o grupo 11 já está definido.

O matutino **ABC Color** diz no título principal: "Queimaram-se as ilusões". Em certo trecho do artigo, continua: "Ontem o Brasil impôs a marca do seu futebol e, por sôbre os tropeços, pois os teve, no fim soube vibrar o golpe mortal, eliminando assim o adversário com um amplo marcador."

Acrescentou o jornal que o Paraguai só mostrou uma defesa heróica no primeiro tempo mas careceu de ataque. Apontou ainda grandes falhas no meio de campo.

O diário **La Tribuna** diz numa grande manchete: "O Paraguai caiu ante uma grande equipe". E prossegue, dizendo que a vitória foi de "um time com muito futebol, mas que também tem suas fraqueza." Da seleção local, afirma que "lutou muito, até que teve de enfrentar a adversidade de um gol contra."

Depois de assinalar que a seleção paraguaia teve pouca lucidez em suas manobras ofensivas e que o gol contra de Mendoza teve efeitos psicológicos, diz que o Brasil "ostentou por momentos um futebol rico, desenvolvido com habilidade."

Edu, o melhor

Analisando a atuação individual da seleção brasileira, o matutino **ABC Color**, em sua edição de ontem, aponta o ponteiro-esquerdo Edu como a melhor figura da partida, juntamente com o zagueiro-central Bobadilha, merecendo assim a cotação oito. Pelé, Gérson e o quarto-zagueiro Sérgio Rojas ficaram em segundo plano, ganhando nota sete.

Os jogadores do Brasil, analisados um por um, receberam por suas atuações os seguintes comentários:

Félix (6) — Não dá impressão de segurança, mas nas vêzes em que foi chamado a intervir o fêz bem. Falhou em uma ou duas ocasiões e, também, em mais de uma oportunidade apressou-se em devolver a bola sem segurá-la firme.

Carlos Alberto (4) — Lento e fraco na marcação, teve problemas com Lorenzo Jimenez. Ao final, resolveu tudo atingindo o ponteiro-esquerdo paraguaio. Já não é uma garantia para a defesa brasileira.

Djalma Dias (7) — Bom defensor. Sem luxos, mas com segurança no jôgo pelo alto e também no rasteiro. Ferreira se viu asfixiado por sua marcação.

Joel (6) — Lento, com algumas falhas. Com bom trato da bola, foi ajudado por sua fôrça e experiência. É uma peça importante dentro de uma estrutura que tem sua base no bloqueio da defesa.

Rildo (4) — Abusou das jogadas desleais no primeiro tempo, cometendo infrações e simulando lesões. Fêz uma falta desqualificante contra Ferreira. Aurélio Martinez, amedrontado, não soube aproveitar sua marcação falha.

Piazza (5) — Obstruiu sempre e teve boas saídas. Raras vêzes adiantou-se, preferindo estar sempre perto de sua defesa para, com certeza, atacar sem complicações.

Gérson (7) — Grande personalidade no meio do campo. Fôrça, inteligência e experiência. Forte na obstrução a claro na busca ao ataque. Ontem, quase não acompanhou sua equipe nas ações ofensivas.

Jairzinho (6) — No primeiro tempo, quase não apareceu, pois foi bem bloqueado pela defesa paraguaia. Na segunda etapa, e principalmente depois do gol contra, teve projeções perigosas, marcando inclusive um gol.

Tostão (6) — Escorregadio e perigoso. Suas aparições de surprêsa e seus toques profundos levam sempre a sensação de gol. Deu um magnífico passe a Edu no terceiro gol.

Pelé (7) — Moveu a bola com ritmo vertiginoso. Seus toques e suas entradas foram importantes no resultado. Difícil de marcar porque arranca desde a retaguarda e chega à frente em três ou quatro passadas.

Edu (8) — Foi a ponte por onde o Brasil conseguiu o seu triunfo. Aproveitou muito bem a má marcação que lhe moveu Molinas e, por êsse caminho, chegaram dois dos três gols brasileiros.

Aos 25 minutos da etapa final, Edu, após realizar vários dribles sôbre Sérgio Rojas e Bobadilla, e vendo Pelé em melhor posição, tentou, por cobertura, entregar-lhe o passe. Nêsse momento, assustado, surgiu Mendoza que, de cabeça, tentou cortar o centro. A bola, porém, entrou no ângulo direito de Aguilera, no primeiro gol do Brasil

Na grande área

Armando Nogueira

Assunção — Pesados todos os fatôres adversos (ambiente, campo defeituoso, bola estrangeira, altitude), a seleção do Brasil chega ao fim do turno de classificação à Taça do Mundo, deixando na Colômbia, Venezuela e Paraguai um conceito que está na bôca do povo e dos catedráticos: "Los brasileños hacem futebol de campeón mundial."

Os paraguaios, que fingiam duvidar da fôrça brasileira, sentiram, domingo, o mesmo drama vivido, uma semana antes, pelos venezuelanos: quando decidiram ganhar o jôgo, perderam.

Massacre na hora certa

É tão grande a diferença de categoria entre a seleção do Brasil e as outras três do Grupo XI — mas é tão grande que, quando, por necessidade estratégica, o rival começa a sair em busca de um resultado compatível com a vantagem de jogar na própria casa, precisamente aí, começa também o massacre brasileiro. E o fenômeno é perfeitamente explicável: enquanto a equipe paraguaia, consciente de suas limitações individuais, planta-se no próprio campo, formando um bloco defensivo de sete-oito jogadores, é possível salvar a pátria. Vencido Molina, surge Colman ou Galvez na cobertura; vencido Mendoza, surge Sérgio Rojas a cobri-lo. Chama-se isso, em linguagem técnica, saturação do campo defensivo.

Mas, chega o momento em que o anfitrião precisa mudar de atitude, passando do plano defensivo ao plano ofensivo. E, como atacar implica sempre um risco, é nessa hora que Jair, Pelé, Tostão, Edu e Gérson fulminam o rival.

Uma lição ao menos os três adversários do Brasil — Colômbia, Venezuela e Paraguai — devem ter aprendido em três jogos: a Jair, Pelé, Tostão, Edu e Gérson não se pode conceder nem um palmo de terra, sob pena de ser massacrado. Domingo, a equipe nacional do Paraguai resistiu durante 70 minutos (mais 10 que a da Venezuela, em Caracas), valendo-se, ao mesmo tempo, de um plano defensivo muito bem executado e de certa violência a que os brasileiros não se furtaram, soltando o pé, também, impiedosamente. Foi essa, aliás, a característica do jôgo, no primeiro tempo: 45 minutos de antijôgo, com prejuízo maior, a meu ver, dos brasileiros que tinham e têm, como poucos, por arma de vitória, uma técnica superior e irresistível. Mas, enfim, o clima do campo era fervente e seria demais querer de Tostão e de Pelé a cabeça fria que, naquele primeiro tempo, nem o árbitro conseguia impor-se.

Hora de ganhar é hora de perder

Felizmente, no segundo tempo, baixou sôbre o campo a pomba da paz. E, com ela, a qualidade do jôgo melhorou, sensivelmente, compensando o público do sacrifício de muitas horas de arquibancada, de sol, de tensão. Foi então que o treinador paraguaio deu o primeiro sinal de ousadia tática em tôda a partida: sentindo que era hora de tentar ganhar o jôgo, *Chema* Rodrígues trocou, na meia-cancha, um jogador de papel defensivo (Colman) por outro de papel ofensivo (Arrua). A torcida paraguaia delirou: a equipe, animadíssima, começava a atacar. Momentos de perigo para os brasileiros — deviam pensar, naquela hora, os menos avisados. Momentos de terrível perigo para a defesa paraguaia — pensamos nós que conhecemos o valor de Jair, Tostão, Pelé, Edu e Gérson. Era evidente que, ao oferecer mais um metro quadrado de campo, os paraguaios ofereciam-se ao sacrifício total.

Repetia-se, como disse, a situação de Brasil-Venezuela, quando o time local resistiu durante uma hora. Durante uma hora, congestionou o próprio campo para não dar espaço nem a Pelé nem a Tostão. De repente, orgulhoso de sua resistência, decidiu tentar o gol e acabou goleado.

Receitas de um grande ataque

O que empolga na seleção nacional de Saldanha é o poder de Pelé, Jair, Tostão, Edu e Gérson, que é tremendo nas ações de ataque e simplesmente irresistível nas ações de contra-ataque. A propósito, o técnico Saldanha já me disse mais de uma vez que, passada a eliminatória, "poderemos formar a melhor defesa do mundo." E' possível que, com alguns retoques, alcance a seleção um rendimento defensivo mais satisfatório. De uma coisa, porém, estou começando a me convencer: o Brasil já está formando o que poderá vir a ser, dentro de pouco tempo, a melhor linha de ataque do mundo. Não me louvo nos 10 gols marcados em três jogos fora de casa, embora seja êsse um dado altamente expressivo. Louvo-me na extraordinária qualidade técnica dos jogadores e também na adequação das peças: Jair e Edu nasceram para o jôgo individual tão precioso nas extremas. Ambos têm coragem para expor-se à marcação mais cruel e desleal. Ambos têm uma velocidade perturbadora do equilíbrio defensivo adversário. Ambos driblam em profundidade, sendo que Edu, inferior em fôrça física, é, contudo, superior a Jair em habilidade técnica (êle conduz a bola, petequiando com os dois pés, sem que o rival possa saber, a tempo, que rumo êle vai tomar e com que perna vai centrar ou chutar).

E quem os aciona em campo? Precisamente, três supercraques: Pelé, Tostão e Gérson. Então, veja o leitor, de quantas alternativas dispõe a seleção brasileira para atacar e fazer gol: infiltração individual de Edu e Jair até a linha de fundo, com chutes cruzados à pequena área; infiltração de Edu, apoiado por Tostão em ação combinada, exatamente como foi feito no lance do primeiro gol contra o Paraguai; infiltração de Jair, apoiado por Pelé, em ação combinada, trocando passes, tal como se viu no lance do segundo gol contra o Paraguai; troca de passes entre Pelé e Tostão, penetrando em alta velocidade, numa ação de bola curta e rápida que os dois sabem realizar como ninguém; infiltração de Pelé e Tostão, culminando, à entrada da área, com um corta-luz em favor de Gérson que finaliza, inesperadamente, com chute poderoso, exatamente como ocorreu em Caracas e Bogotá, sobrando a bola parcialmente defendida pelo goleiro para o rebote de Tostão; sem falar nas ações de bola parada nas quais Gérson, Tostão, Pelé e Edu são mundialmente respeitados. E com uma vantagem: se ocorre uma falta pelo lado direito do goleiro rival, Pelé e Edu cumprem a tarefa, de perna direita; se a falta é pela esquerda, que se cuide o goleiro rival com a canhota de Gérson e Tostão.

Apenas, do ponto-de-vista individual, pode-se fazer uma restrição aos atacantes brasileiros: com exceção de Pelé, que assim mesmo não tem brilhado na especialidade, todos são discretos no jôgo aéreo. Êles fazem gol de cabeça, sim, mas, não chegam a distinguir-se por essa virtude. Ninguém é capaz de negar a Tostão ou a Gérson o senso de oportunidade para testar uma bola com a pontaria do gol. Mas, qualquer observador percebe que o gol de cabeça não é o forte da linha atacante brasileira.

Enfim, até nisso êles revelam a sua alta linhagem porque o futebol dos supercraques é sempre rasteirinho, queimando a grama.

No caminho da perfeição

A defesa brasileira, que sai do turno sem ter sofrido um só gol, não consegue ainda produzir nos observadores a mesma impressão de poderio e categoria do ataque. E a razão é simples: enfrentando ataques ridículos, ainda assim, a linha de beques andou cometendo falhas individuais inquietantes. Domingo mesmo, o zagueiro Joel, nas bolas altas, e Rildo, nas rasteiras, revelaram grande insegurança.

É de estranhar, também que Carlos Alberto esteja tão econômico na hora de atacar. Afinal de contas, a um lateral moderno e com os recursos técnicos do capitão brasileiro, compete fazer o atacante sempre que sua equipe tenha a posse da bola pelo seu lado. Não sei porque, nos três jogos do Grupo XI, Carlos Alberto furtou-se sistemàticamente de participar das ações ofensivas. Mêdo de bolas às costas, no contra-ataque, não há de ser, pois, ali atrás, está seu primo Djalma Dias, de sentinela para cobri-lo. Aliás, na linha de beques, o jogador mais eficiente tem sido o dito Djalma Dias, a quem, a essa altura, eu gostaria de ver funcionando ao lado do gaúcho Scala.

* * *

Em suma, não tem o Brasil, ainda, um supertime, por culpa, um pouco de sua defesa e, outro tanto, da falta de rivais para desafiá-lo com chance. Mas, não tenho a menor dúvida em concluir, depois de vê-la jogar três vêzes: a seleção brasileira pode até nem estar no caminho da glória do título mundial, mas está, a essa altura, como nenhuma outra, no caminho da perfeição técnica, tática e psicológica.

Pelos Tostões que tem lá na frente e pelos Scalas que poderá ter, lá atrás.

Todos os gols do Brasil foram marcados no segundo tempo, começando pelo gol contra de Mendoza, aos 25 minutos. Jairzinho fêz o segundo, aos 37, e Edu completou o placar, aos 44. O juiz foi o chileno Domingos Massaro, com boa atuação.

Os times jogaram assim: Brasil — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Paraguai — Aguilera, Molinas, Sérgio Rojas, Bobadilla e Mendoza; Valdez e Colman (Arrua); Martínez, Pablo, Benício e Jimenez (Mora).

Tostão e Rildo podem não jogar contra Colômbia

O MELHOR LANCE

Em Congonhas, Pelé ficou o tempo todo com Rose e beijando Kelly Cristina

A NOVIDADE

O filho do zagueiro Brito ficou surprêso ao ver o nôvo bigode do pai

UMA SURPRÊSA

A família de C. Alberto veio de Santos para recebê-lo

MUITOS CARINHOS

Saldanha foi recebido pelos filhos e saiu abraçado

AQUÊLE ABRAÇO

Assim como Pelé, em São Paulo Toninho viu sua filha

A seleção brasileira desembarcou ontem às 20 horas no Galeão, vindo de Assunção, trazendo Tostão e Rildo contundidos e ameaçados de não jogarem contra a Colômbia, quinta-feira próxima, quando poderão ser substituídos, respectivamente, por Toninho e Everaldo.

Tanto Tostão como Rildo irão intensificar o tratamento a partir de hoje, mas o médico Lídio Toledo não acredita muito na recuperação dos dois jogadores, pois enquanto o primeiro sente forte dor na virilha esquerda, o segundo está com um derrame no joelho esquerdo, necessitando de maior tempo para recuperar a forma. O time treinará hoje à tarde na Gávea.

DECISÃO

Tostão e Rildo, segundo explicou o médico, não estão ainda afastados da partida com a Colômbia, mas isso deverá ficar decidido hoje à tarde, após exames mais detalhados. Tostão começou a sentir a dor na virilha ao final da partida com o Paraguai, mas conseguiu ficar em campo até que o jôgo terminasse, havendo, portanto, possibilidades de que se recupere, desde que fique em repouso absoluto.

Rildo, por seu lado, iniciará hoje pela manhã a fisioterapia, mas conforme esteja o estado de seu joelho o médico irá submetê-lo a um exame radiográfico.

Os demais jogadores estão em excelente forma física, inclusive Toninho e Everaldo, que irão substituir Tostão e Rildo, caso êstes não se recuperem a tempo de enfrentar a Colômbia. Entre os jogadores, inclusive há um grande desejo de voltar a jogar no Maracanã, não só por se encontrarem ante sua torcida, mas também para mostrar a forma física adquirida nos dias de treinamentos intensivos que foram feitos fora do Brasil.

— Muitos irão até estranhar a velocidade com que estamos correndo — comentou Edu.

A RECEPÇÃO

Dentre todos os jogadores, os mais surprêsos foram Tostão e Piazza, o primeiro porque teve a esperá-lo sua família e a namorada, e o segundo sua noiva, vindos de Belo Horizonte justamente para ficarem juntos alguns minutos no aeroporto. Também as famílias dos jogadores do Rio e dos cariocas que atuam em São Paulo compareceram ao desembarque.

RESPONSABILIDADE

O goleiro Cláudio foi o único que não veio para o Rio, pois estava ansioso para conhecer seu segundo filho, nascido no dia em que viajava de Bogotá para Caracas. Cláudio, entretanto, continua com seu nome relacionado entre os jogadores da seleção e hoje mesmo deverá estar de volta ao Rio, para juntar-se aos companheiros. Os outros jogadores paulistas vieram diretamente para o Rio e só terão folga após a partida contra o Paraguai, dia 28.

O ambiente, entretanto, continua bom como durante tôda a viagem e não se ouve reclamações dos períodos longos em que ficam concentrados, já que há uma grande responsabilidade em tôrno da classificação nessas eliminatórias.

— Ainda não nos consideramos classificados, é preciso antes de tudo vencer os três jogos restantes, diante de nossa torcida — é o comentário que mais se ouve entre a equipe.

Todos os jogadores, entretanto, estão tranqüilos e acreditam mesmo em três vitórias no Maracanã.

— Não vamos decepcionar os brasileiros que ficaram torcendo de longe. Temos que premiá-los com três bonitas vitórias — comentou Pelé.

São Paulo festejou seleção de passagem

São Paulo (Sucursal) — De passagem por Congonhas — vinda de Assunção e com destino ao Rio — a seleção teve uma festiva acolhida, ontem, não faltando o abraço do Sr. Paulo Machado de Carvalho em João Saldanha, o reencontro de Pelé com sua mulher e filha, o nôvo contato de Gérson com os dirigentes do seu nôvo clube e a dispensa a Cláudio, que ficou em São Paulo para conhecer o seu filho.

O avião ficou apenas meia hora no aeroporto. Antes mesmo que a delegação desembarcasse, já o Sr. Paulo Machado de Carvalho subia ao avião para cumprimentar o técnico e os jogadores. Depois, o próprio Saldanha, falando das três partidas no exterior, fêz questão de manter-se reservado. Para êle, o trabalho da seleção está apenas começando.

CAUTELOSO

João Saldanha era o mais calmo de tôda a delegação. Na sua opinião, os brasileiros não devem revidar às provocações dos paraguaios, "pois nós temos mais time e não precisamos dêsse tipo de comportamento."

— Acredito que a seleção possa ainda melhorar, mas de certa forma já estou contente com o que vejo. O time está quase entrosado, e Pelé tem-se mostrado de utilidade para a equipe, por isso seu futebol não tem aparecido tanto. Acredito mesmo que Pelé nunca jogou tanto para a equipe e com tanto sacrifício como agora. A união dos jogadores é a nossa conquista, além do alto nível do futebol brasileiro. Mas nada de otimismo, ainda não ganhamos a Copa. Nosso pior compromisso foi na Colômbia, devido à altitude. Os nossos adversários são bem mais fracos, por isso ganhamos. Vamos ver daqui para a frente.

MILIONÁRIO

O empresário de Pelé, Raimundini, foi levar a notícia de que o jogador brasileiro já tem cêrca de NCr$ 3,5 milhões para receber, caso aceite as propostas de diversas firmas para fazer publicidade. O empresário acredita que Pelé poderá chegar aos NCr$ 4 milhões até o final das eliminatórias.

Pelé trancou-se em uma sala da ala internacional de Congonhas, onde pôde conversar melhor com sua mulher, seu empresário e outros familiares. Quando o empresário saiu, tinha uma boa notícia para os cariocas.

NOIVOS

Embora a seleção só tivesse ficado por meia hora em Congonhas, embarcando logo depois no Electra que os levaria para o Rio, Rivelino e Clodoaldo, os dois noivos do elenco brasileiro, presentearam suas noivas com alianças trazidas dos países em que estiveram. Clodoaldo era o mais feliz, ao ver sua noiva, pois sempre se sentia triste, quando chegava ou partia de viagem, por ser órfão de pais e sem familiares em São Paulo. Rivelino já estava mais acostumado a receber os carinhos dos pais e noiva, mas sentia muito a passagem repentina por São Paulo, sem sequer poder conversar demoradamente com a noiva.

O goleiro Cláudio estava feliz de poder ficar em São Paulo e conhecer seu filho que nasceu quando o jogador estava fora do país, defendendo o selecionado brasileiro. Cláudio estava emocionado.

— Quero ir correndo para casa e ver meu filho. Já sei que êle está forte e nasceu bem, fisicamente. Mas quero vê-lo. Só voltarei para o Rio quarta-feira. Não há maiores problemas.

Ao lado de Cláudio, Toninho prestava declarações, querendo sair do Santos para ganhar mais dinheiro. Sua mulher — Dona Dorotilde — ao contrário, dissera momentos antes que o ambiente do Santos era bom e seu marido deveria ficar lá. Toninho não concordou, embora sem saber das declarações de sua mulher.

O diretor de futebol do São Paulo, Sr. Henri Aidar, estava no aeroporto, mas só conversou com Gérson, dando detalhes de seu contrato com o São Paulo e quando o time paulista poderia contar com o jogador.

— Preciso acertar umas coisas no Rio — explicou Gérson. Devo vir a São Paulo entre os dias 7 e 9. Quero estrear no Roberto Gomes Pedrosa, em Curitiba, no dia 16, defendendo meu nôvo clube.

O ex-chefe da seleção brasileira, Sr. Paulo Machado de Carvalho fêz questão, ontem, de subir ao avião dos brasileiros para abraçar a João Saldanha e os demais integrantes da delegação. Sua frase foi essa:

— Não tenho mágoas. Tudo é Brasil. Não poderia deixar de vir dar o meu abraço aos meus amigos.

Prêmio será de NCr$ 15 mil

Cada jogador da seleção brasileira receberá NCr$ 15 mil de prêmio, caso se classifique nas eliminatórias para a próxima Copa do Mundo, de acôrdo com o que ficou resolvido numa conversa entre Pelé, Carlos Alberto e a Comissão Técnica.

Além dos NCr$ 15 mil, os jogadores terão distribuídos entre êles a renda de um amistoso no dia três, entre a seleção e o Atlético, no Estádio Minas Gerais, sendo que já acertaram a garantia de NCr$ 5 mil para cada um, caso a renda não seja boa.

FUTEBOL ETERNO

Depois dos três jogos no Maracanã pelas eliminatórias e do amistoso dia três em Belo Horizonte, a seleção voltará a se reunir logo após o encerramento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dia 16 de dezembro, a fim de seguir para Buenos Aires, onde jogarão dia 19 e 21, disputando a Copa Roca com a seleção argentina.

Os jogadores não escondem o desejo de continuarem atuando juntos, numa mesma equipe, mesmo depois das partidas pelas eliminatórias.

— Formamos uma amizade tão grande que hoje acredito que parecemos mais uma família do que pròpriamente uma equipe de futebol. O bom mesmo, para que atingíssemos uma condição de quase invencíveis, seria disputarmos o Gomes Pedrosa com a seleção, mas acredito ser isso pràticamente impossível não só pelos clubes, mas também pela necessidade de se estar um pouco junto à família — explicou Gérson.

Mais Seleção no "Caderno B"

Saldanha elogia espírito de união dos jogadores

O técnico João Saldanha elogiou bastante o comportamento da seleção brasileira nesta primeira fase das eliminatórias, mostrando-se empolgado, sobretudo, com o espírito de união que há entre todos os jogadores, o que considera como um dos principais motivos do sucesso.

Sôbre os próximos jogos no Maracanã, o treinador declarou que ninguém deve se assustar com um possível excesso de otimismo, porque os jogadores estão encarando estas partidas com um realismo impressionante, sem pensar em *olés* ou goleadas, mas apenas na vitória que valerá a ida do Brasil à Copa do Mundo de 70.

NÃO ASSUSTOU

Sôbre o Paraguai, Saldanha disse que, apesar de todo o seu espírito de luta nunca chegou a assustá-lo, "muito menos ao Félix", referindo-se, brincando, ao fraco poder ofensivo do adversário.

Explicou que o time superou as suas expectativas, correndo e lutando muito mais do que êle poderia esperar. Na sua opinião, isso deveu-se ao clima que os paraguaios criaram com as provocações.

— Os jogadores brasileiros, em virtude disso entraram com maior motivação — disse Saldanha. Desde o início pude observar que o time estava disposto a tudo e me tranqüilizei, porque quando esta gente resolve dar o que pode, saiam da frente...

MÊDO ERA VIOLÊNCIA

Prosseguiu o técnico, contando que o seu único mêdo era que os adversários partissem decididos para o jôgo violento e desleal, tentando ganhar de qualquer maneira.

— Mas ainda bem que a partida foi mais ou menos tranqüila, pois sòmente o futebol nos interessa, já que na bola eu sabia que éramos melhores. Os paraguaios, de maneira geral, jogaram duro mas sem deslealdade. Colman, o único que quis aparecer, levou logo uma entrada de Pelé e acabou ficando quietinho até o fim.

Saldanha fêz questão de elogiar as atitudes de Sérgio Rojas, revelando que êste jogador foi sempre do maior cavalheirismo, inclusive ficando na porta do vestiário do Brasil, no final da partida, pedindo aos torcedores que parassem de atirar objetos.

GOLPE CERTO

Saldanha acrescentou que apesar de tôdas as ameaças, os jogadores brasileiros nunca demonstraram qualquer mêdo e que sua atitude de fazer a equipe "desfilar" antes da partida pelo campo teve o objetivo maior de acalmar os próprios torcedores contrários.

— É claro que eu pensei na tranqüilidade do time, condição necessária para que êle apresentasse o seu melhor futebol. Acho que alcancei o que desejava. Quando os jogadores deram aquela volta no campo, a torcida contrária teve oportunidade de dizer e gritar os palavrões e piadas que queria, até desabafar quase que por completo. Quando entramos para jogar, o clima era bem melhor e, para falar a verdade, escutei mais os aplausos dos torcedores brasileiros do que as vaias.

Com relação aos torcedores que deixaram o Brasil para ver o jôgo, o técnico disse:

— Só fico contrariado com o fato de o México ficar longe para esta gente. A sua participação na vitória foi importantíssima, pois o seu sacrifício e o seu incentivo fizeram subir muito o moral dos jogadores.

CAMPO ATRAPALHOU

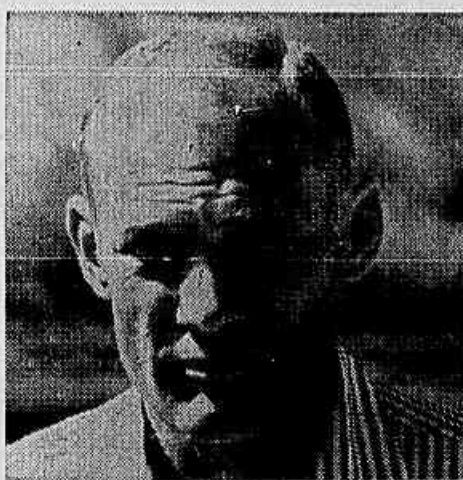
Na opinião de Saldanha, o grande problema da seleção brasileira foi o mau estado do campo de Sanjonia, contando que os passes rasteiros tinham que ser sempre curtos, pois os mais longos raramente deixavam que a bola chegasse *redonda* ao seu destino.

O técnico disse que a sua principal instrução foi pedir aos jogadores para que tivessem a mesma paciência que demonstraram nas últimas partidas, principalmente contra a Inglaterra. Com respeito ao aspecto tático, Saldanha declarou que pediu para que Tostão e Pelé jogassem mais recuados pelo meio, na tentativa de trazer os seus marcadores, facilitando com isso o trabalho de Jairzinho e Edu, que podiam penetrar pelo espaço vazio.

— Eu observei em jogos anteriores que, sobretudo, Molina gosta de se adiantar. Não deu outra coisa e pràticamente os três gols nasceram assim. Confesso que os 3 a 0 chegaram a me surpreender, pois os paraguaios se plantam muito bem na defesa, sendo bastante difícil entrar na sua área. Basta ver que mesmo durante a sua fase de preparação, nenhum adversário conseguiu marcar mais de dois gols nêles.

Concluiu o treinador dizendo que está confiante na sua equipe para o restante das eliminatórias, principalmente pelo estado psicológico dos jogadores.

— Meu mêdo é que as últimas vitórias causassem um excesso de otimismo na equipe. Mas não foi isso que eu observei conversando com os jogadores depois da partida com o Paraguai. Êles só pensam na classificação, sem se deixar influenciar pelos mais otimistas, que acham que, no Maracanã, tudo será muito fácil.

Há precisamente um mês, receptores de televisão espalhados por tôda a Terra mostraram imagens do que se considerou o maior feito do século. Em oito dias, três norte-americanos – Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins – completaram a tarefa de conquista da Lua, tão árdua e detalhadamente preparada por muitos anos. Com um depoimento de Edwin Aldrin, pilôto do módulo lunar na missão Apolo-11, abre-se a série de três, na qual estarão também dando seus testemunhos os cosmonautas Michael Collins e Neil Armstrong

A LUA PASSO A PASSO (I)

A REALIDADE LUNAR

Edwin Aldrin

TENHO curiosidade de saber por quanto tempo aquelas pegadas permanecerão sôbre a superfície da Lua. Ela era muito boa para se deixar marcas: seu material leve, um tanto como poeira, demonstrou ter considerável coesão e tornar-se fàcilmente compacto.

A Lua parece ser um ambiente muito natural e bastante agradável para se trabalhar. Tem muito das vantagens da gravidade zero, na qual todos os movimentos requerem pouca aplicação de fôrça, mas de certa forma não nos sentimos lá na Lua tão solitários quanto na gravidade absoluta, na qual se tem de prestar a atenção a pontos de fixação para se obter meios de nivelação, onde não há a sensação de se estar em cima ou embaixo, onde não existe qualquer equilíbrio, porque inexiste fôrça ou resistência a uma ação de compressão. Na Lua, onde a gravidade é um sexto da Terra, tem-se muitas vêzes, ainda que mal definida, uma noção de direção e fôrça.

Primeiros passos

Uma de minhas tarefas era a de determinar qual o melhor meio de locomoção sôbre a superfície da Lua. Não foi nada surpreendente descobrir que era o mesmo que empregamos aqui na Terra: colocar um pé depois do outro. O *pulo do canguru* — com os dois pés juntos — pode ser dado, mas achei que êle permitia menor contrôle dos meus movimentos.

Passos longos, quase rastejantes, pareceram dar os melhores resultados. É perfeitamente natural, naquele ambiente, dar-se passos mais longos que na Terra, porque tudo parece se mover em câmara lenta e tem-se quase a sensação de flutuar. Para começar, não podemos nos movimentar com tanta rapidez, mas por outro lado também é mais difícil interromper um passo. Em geral, tem-se de pensar onde se quer ir com quatro ou cinco passos de antecipação, porque são necessários uns dois ou três passos até poder-se parar.

O mesmo se aplica à direção. Na Terra podemos conseguir isso bastando virar um dos pés para fora. Em um sexto da gravidade, por causa da inércia, temos que colocar os pés de maneira muito mais discreta.

A perda de equilíbrio foi fácil de perceber e depois de uma pequena prática torna-se algo bastante natural conseguir reequilibrar-se. Minha recomendação às futuras tripulações é para que utilizem os primeiros 15 a 20 minutos de suas atividades extraveiculares a fim de treinarem, individualmente, o melhor método de se movimentar, estabelecendo assim um nível de confiança para os seus movimentos.

Nossas melhores simulações na Terra — o tanque de água e a nave de um sexto de gravidade — são um tanto enganadoras. As fôrças de resistência na água são por demais altas para permitir um movimento rápido e as experiências na nave foram muito curtas. O tentar recordar-se das simulações poderá levar tanto a conclusões certas como erradas na Lua.

Um fato muito interessante é que a referência horizontal lá não é absolutamente definida, ou seja, é difícil saber quando estamos nos inclinando para a frente ou para trás e determinar o grau de inclinação. Isso e mais o campo de visão um tanto limitado de nossos capacetes fizeram com que as características normais do local parecessem às vêzes transformar-se em declives, dependendo de onde se estivesse e para onde se estivesse olhando.

O equipamento de sobrevivência, em nossas costas, pesava pouco mais de 9kg na superfície lunar (na Terra êle pesa 58kg), mas até mesmo êsse pêso tende a fazer-nos inclinar para trás, e temos de, conscientemente, jogar o corpo um pouco para frente para compensar. Acho que alguém chamou a isso de *postura de macaco cansado:* corpo ereto, mas um tanto vergado para a frente. Constatei que para determinar a minha posição, estabelecer o centro de minha gravidade, era preciso balançar-me de um lado para outro a fim de testá-lo.

As descobertas

Parece ser possível inclinar-se mais, em qualquer direção, sem se perder o equilíbrio, do que na Terra. Não houve quedas durante nossas atividades. Julgamos que seria bastante fácil nos curvarmos até os joelhos e depois levantarmo-nos novamente.

Foi igualmente possível abaixar-nos, bastando apenas um pequeno apoio. Deixamos cair um rôlo de filmes da câmara e felizmente êle tombou nas proximidades dos degraus da escada, próximo à pata do módulo lunar. Neil conseguiu apoiar-se fàcilmente com uma das mãos a uma saliência do módulo, curvou-se e apanhou o rôlo.

A fôrça de tração sob nossos pés e o reequilíbrio foram na realidade inferiores aos que havíamos simulado na nave com um sexto de gravidade. A superfície do avião, que fôra forrada de borracha, era bastante estável e a tração era fácil. Na Lua, já não foi a mesma coisa. A profundidade atingida por nossos pés nessa superfície estranha, coberta de poeira, variou consideràvelmente. Em certos locais nós não afundamos mais que frações de centímetros, mas as bordas de algumas pequenas crateras com depressões pareciam ter uma camada de poeira mais profunda. Nossas botas chegaram a penetrar uns seis a oito centímetros.

Isso provocou uma tendência de escorregar para o lado tôda vez que nossas botas esbarravam em algo sólido, e por isso nós tentamos nos movimentar, tanto quanto possível, em áreas mais planas, evitando as pequenas depressões. Tentamos também evitar de pisar em rochas que dessem a aparência de poderem se mexer com o nosso pêso. Foi fácil deslocar rochas de uns 15cm, porque elas não pareciam estar firmemente seguras. Lembro-me de uma rocha bastante comprida e plana que pareceu ser escorregadia. Partículas de pó que tinham aderido à sua superfície e mais as que se tinham fixado à sola de minhas botas provocaram essa tendência a escorregar.

Não havia grandes crateras ou seixos, mas rochas de todos os formatos e tamanhos, e, aparentemente, muitas de diferentes composições. Nós havíamos dito, brincando, antes do vôo, que a Lua poderia ter várias tonalidades, e como ninguém, nem mesmo de longe, havia mencionado a côr púrpura, eu disse: "Vai ver que lá há tons de púrpura." Por isso eu estava bastante alerta para ver se encontrava essa côr, e de fato pareceu-me ver êsse tom em parte de algum material. Entretanto, não creio que haja realmente rochas dessa coloração.

Nem eu nem Neil achamos fatigante trabalhar na Lua: não sentimos necessidade de parar para descansar. Naturalmente, nós desejávamos conhecer perfeitamente o esfôrço necessário para subir-se a escada do módulo lunar. Por isso, antes de nos dedicarmos às tarefas lunares pròpriamente ditas, eu pratiquei êsse ligeiro pulo para alcançar o degrau mais baixo da escada. A princípio hesitei em fazer muita fôrça, mas depois de umas duas tentativas descobri que era bastante fácil. Já próximo ao final de nossas atividades, verifiquei que não havia qualquer dificuldade em aplicar fôrça suficiente para subir à altura dos degraus superiores com um único pulo.

Vantagens e desvantagens

Do ponto-de-vista técnico, a tarefa mais difícil que executei na Lua foi a de conseguir enfiar na superfície os tubos de coleta de material lunar para fins de estudo. O fato é que essa crosta macia e coberta de pó apresenta uma resistência surpreendente e significativa a poucos centímetros da superfície. De forma alguma isso significou tratar-se de algo duro como uma rocha enterrada. Não, era um endurecimento gradual, que ia surgindo a poucos centímetros da subsuperfície.

Outro aspecto surpreendente é que essa resistência não se fazia acompanhar de uma vigorosa fôrça de apoio lateral. Eu sentia a resistência ao enfiar o tubo de coleta no solo, furando a subsuperfície, mas curiosamente ela não sustentava lateralmente o tubo. Êle escorregava, não se firmava. Observei a mesma coisa quando procuramos fincar o tubo. Êle escorregava, não se firmava. Observei a mesma coisa quando procuramos fincar a bandeira.

Isso me forçou, apenas, a ter de continuamente estar segurando com uma das mãos a ponta do extensor do tubo de coleta, enquanto que com a outra eu empunhava o martelo para tentar enfiá-lo no solo. Cheguei mesmo, umas duas ou três vêzes, a errar o alvo, mas não por questões de visibilidade. Ao baixar a mão que segurava o martelo, minha posição — um pouco curvado, a mão esquerda no tôpo do extensor do tubo de coleta, que me servia em parte de ponto de apoio — se modificou, prejudicando meu equilíbrio e simultâneamente fazendo com que o tubo se movesse também.

Uma explicação para o estranho grau de resistência oferecida pela Lua talvez seja a de que, além de ter sido comprimida pela ausência de atmosfera, ela tem sofrido constantemente o bombardeio de meteoritos. Êsse bombardeio provàvelmente tornou mais compacto ainda o seu interior, a um ponto tal que qualquer ação adicional — como a de forçar a penetração de um instrumento perfurante e um tubo — requer o uso de uma fôrça considerável. O material que finalmente colhi pareceu-me ter uma consistência úmida, pela maneira como aderiu ao tubo de coleta.

Outros instrumentos, porém, foram mais fáceis de operar do que na Terra. Por exemplo, as tenazes com que seguramos as rochas. Na gravidade da Terra, o pêso da rocha às vêzes provoca a sua queda. Já na Lua isso não ocorreu. Por outro lado, tornou-se muito mais difícil escavar a sua superfície. Naquela gravidade, não se tem muito pêso de que se possa fazer uso e não se pode empregá-lo completamente, porque é preciso manter-se o equilíbrio. Para se cavar buracos na Lua são necessários esfôrço e ação várias vêzes superiores aos que se empregariam aqui na Terra.

Era um ambiente único, quase místico, o que ali existia. Neil e eu somos pessoas bastante reservadas e não entramos em trocas francas de emoções. Mesmo durante o nosso longo treino, não tivemos muitas delas. Em contraste com isso, houve um momento na Lua, um breve momento, em que nós nos olhamos, batemos um no ombro do outro — êsse era pràticamente o único lugar disponível — e como que dissemos: "Conseguimos. Bom trabalho," ou algo parecido. Não acredito que quaisquer outras duas pessoas alguma vez tenham estado fisicamente mais afastadas do resto da Terra como nós estávamos. Nem, ao mesmo tempo, tão intimamente ligados a ela, através de tôdas as pessoas que daqui mantinham ligação conosco e que estavam intimamente envolvidas em nos ajudar a chegar ali e depois voltar.

Telefonema inesperado

Não sabíamos que o Presidente ia telefonar para a Lua até mais ou menos 10 segundos antes disso acontecer. Nesse momento o pessoal de Terra mandou que nos deslocássemos para perto das bandeiras. E então ouvimos o Presidente.

Ao saudar aquela bandeira sabendo o quanto tantas pessoas deram de si mesmas e de seu trabalho para conseguir colocá-la ali onde se achava, nós sentimos, realmente sentimos, uma quase mística unificação de todos os povos da terra naquele preciso momento.

Eu estava muito satisfeito com nosso próprio emblema da Apolo-11 e com o fato de estar ali, em outro planêta, ao lado do símbolo de nosso país, a águia dos Estados Unidos, carregando em suas garras o símbolo universal da paz, um ramo de oliveira. Penso que talvez fôsse melhor que êle tivesse o ramo de oliveira em seu bico, em vez de nas suas garras, porque acredito que estas foram feitas para aterrissar e não para carregar coisas.

"Viemos em paz por tôda a humanidade." Achei que seria apropriado deixar depositada uma réplica dêsse ramo de oliveira. Assim, pedi que fôssem confeccionadas quatro, uma para cada membro da tripulação e outra para ser deixada na Lua. Lá ficou também um pequeno disco com mensagens de várias nações do mundo, medalhas comemorativas que nos tinham sido dadas pelas famílias dos cosmonautas Yuri Gagarin e Vladimir Komarov e o distintivo da Apolo-1 (a dos astronautas Grissom, White e Chaffee).

Antes do vôo, Neil e eu havíamos discutido sôbre quando deveríamos realizar nossa AEV (atividade extraveicular). Tínhamos a opção, com a concordância do pessoal de terra, para executá-la antes ou depois de um breve período de sono. Concordamos que interromper um período de sono não era o modo mais atrativo de organizar o nosso programa, e sair mais cedo significava um longo período sem repouso.

Como estávamos cansados àquela altura, decidimos dormir depois de nossa AEV. Mas a verdade é que dormimos mal. Eu ocupara o local mais favorável: no piso do Módulo Lunar. Neil procurou se acomodar, recostando-se na parte posterior da cabina, pràticamente deitado sôbre a face superior do motor de ascensão.

Para manter os pés voltados para cima, Neil amarrou uma correia em volta de uma barra vertical, de maneira que ela formava uma rêde para os pés. Descobriu então que a Terra espiava-o através do telescópio. Êsse telescópio estava numa posição tal que conservava a Terra em seu campo visual, enquanto esta, por sua vez, ficava no campo visual de Neil, aparecendo como um grande globo ocular, a fitá-lo.

O que realmente nos manteve acordados, entretanto, foi a temperatura. Fazia muito frio ali. Cêrca de três horas depois, o clima tornou-se insuportável. Estávamos, é claro, com o sistema de refrigeração líquido de nossas roupas funcionando, e procuramos mais confôrto, reduzindo a circulação da água ao mínimo. Isso não ajudou muito.

Diminuímos também o contrôle de temperatura do sistema de oxigênio ao ponto mínimo. Mas isso também não deu muito resultado. Podíamos ter levantado as persianas, deixando entrar luz, para nos aquecer. Mas isso teria eliminado qualquer resto de possibilidade de dormir.

A luz na superfície da Lua transmite uma sensação de calor, embora, em nossas roupas, não tivéssemos contato com as temperaturas verdadeiras.

Essa luz era às vêzes irritante porque, quando batia em nossos capacetes, num ângulo lateral, provocava uma forte luminosidade que se refletia em todo o visor. Mas quando entrávamos numa área de sombra, víamos reflexos de nossos rostos na parte da frente do capacete. Isso nos impedia de ver o que mais houvesse para ser visto.

Quando meu rosto entrava na sombra eram necessários talvez uns 20 segundos para que as minhas pupilas se dilatassem outra vez, e eu pudesse voltar a ver detalhes. Êsse fato não trazia preocupações, embora turvasse minha visibilidade, sempre que eu entrava ou saía de áreas de sombra ou de luz do Sol.

Pouso suave

Enquanto desenvolvíamos as nossas experiências na superfície da Lua, tínhamos que jogar fora vários objetos e reter outros, dos quais mais tarde alguns também foram atirados fora. Êsses objetos se afastavam com um movimento muito vagaroso, em câmara lenta. Se alguém tentasse, nessa *atmosfera*, atirar uma bola de beisebol de um lado para o outro, teria dificuldade, a princípio, em aclimatar-se a essa lenta e preguiçosa trajetória. Mas acredito que podemos nos adaptar a ela com facilidade.

Tôdas as trajetórias, neste mundo sem atmosfera, são diferentes das da Terra. Sua superfície, por exemplo, que parece fôfa, era fàcilmente agitada por nossas botas. Mas quando a chutávamos, era surpreendente ver como as partículas se afastavam para, em sua maioria, atingir de nôvo a superfície, exatamente num mesmo raio em relação à ponta da bota.

Essas partículas não se distribuíam uniformemente em redor, como aconteceria em nossa atmosfera, onde elas subiriam, batendo umas nas outras, algumas diminuindo de velocidade, outras indo um pouco mais longe. Uma fôrça de gravidade muito menor permite que tudo se mova numa trajetória bem plana. Mas, ao mesmo tempo, tôdas as partículas tendem a voltar ao mesmo lugar.

Foi surpreendente para mim o quanto me senti à vontade dentro da *Águia*. Tinha realmente ansiado por tudo isso e, desde o momento em que me arrastei para dentro dela, para verificar os sistemas, pensei: "já estive aqui antes, já fiz isso antes."

Sinto forte gratidão por tôdas as operações simuladas que nos fizeram realizar e pelo alto grau de fidelidade de nossos instrutores. A Lua, vista de sua superfície, e a própria AEV, parecem bem menos reais agora do que as familiares operações realizadas dentro da *Águia*.

Quando olhamos pela primeira vez através das janelas, tudo parecia acolhedor. Era como se pudéssemos sair em mangas de camisa para nos bronzearmos ao sol, lá fora. Lembro-me de ter pensado que, se não soubesse onde estava, poderia acreditar que alguém criara êsse ambiente em algum lugar no Oeste e nos fizera trabalhar em outra operação simulada.

Levantar os olhos e ver uma Terra brilhante e colorida parecia um pouco irreal. Podíamos ver a Terra pelo telescópio, mas nunca chegamos a ver Collins no *Colúmbia*, enquanto êle dava voltas por sôbre as nossas cabeças. Podíamos ouvi-lo, porém, e a sua voz era uma das coisas mais equilibradas e reconfortantes. Nosso companheiro estava ali em cima, bem perto de nós.

A descida verdadeira à superfície foi um dos passeios mais tranqüilos que fiz. O sistema de suspensão era tão bom que não nos permitia sequer sentir o empuxo do motor. Quando êste acendeu, não podíamos mesmo dizer se êle estava queimando, a não ser pela leitura do computador e dos instrumentos. Quando diminuímos substancialmente a velocidade, sentimos, é claro, uma expressiva aplicação de fôrça.

Tivemos boas indicações de que nos afastaríamos um pouco do local de pouso escolhido, porque uma cratera bem conhecida, Maskelyn W, apareceu cêrca de dois segundos mais tarde. Na verdade, alunissamos a cêrca de seis quilômetros de distância do local escolhido, mas ainda dentro da elipse de pouso que o pessoal de terra havia determinado.

O interessante é que foram os geólogos os primeiros a localizar o ponto de alunissagem, a despeito de tôda a atividade e contrôle dos computadores de terra e de tôdas as observações que fomos capazes de fazer. Os geólogos tinham mapas bastante detalhados, feitos com base em fotografias mais antigas da Lua. Baseando-se nos poucos comentários que Neil pôde fazer, enquanto descíamos, conseguiram identificar certas características e apontar onde estávamos.

O pouso foi bem mais suave do que esperávamos.

Houve apenas a leve sugestão de uma pata tocando no solo, um instante antes das outras. Êsse impacto partiu do chão, subiu pelos pés, continuando através do corpo. Não havia dúvidas de que estávamos sôbre a superfície da Lua. Se não estivéssemos, certamente estaríamos em grandes apuros.

Missão cumprida

Dentro dos nossos trajes, não pudemos perceber qualquer odor sôbre a superfície lunar. Mas ao regressarmos à *Águia* e removermos nossos capacetes, já podíamos outra vez fazer uso de nosso olfato. Êsse sentido é muito subjetivo, mas, para mim, o material lunar tinha um cheiro distinto, lembrando pólvora e cápsulas de pistola deflagradas. Trouxemos uma razoável quantidade de poeira lunar conosco, ao voltarmos para o veículo lunar, tanto em nossas roupas e botas como no sistema de esteira rolante empregado para trazer as caixas e o equipamento para dentro. Êsse odor foi por nós percebido imediatamente.

As partículas de poeira começaram então a se acomodar sôbre o piso, os trajes, a tombar sôbre os instrumentos. Assim que levantássemos vôo e estivéssemos em gravidade zero, esperávamos vê-las aparecer outra vez, flutuando em nossa volta. Não esperávamos exatamente uma tempestade de poeira, mas sim que uma parte considerável dela se esguesse dos recantos da nave e começasse a flutuar. Surpreendentemente, porém, isso não ocorreu. Pudemos prosseguir com a nossa rotina de serviço, removendo os capacetes e as luvas, sem têrmos que nos preocupar que a poeira nos entrasse nos olhos.

A subida foi tão suave quanto a descida. Esperávamos que ocorressem algumas oscilações e havíamos passado algum tempo treinando num simulador dêsse lançamento. Nesse aparelho dinâmico, nós realmente fomos balançados, jogados para os lados e lançados ao chão, mas na prática a ascensão fêz-se tão tranqüilamente que tivemos a impressão de estarmos sendo preguiçosamente, gradualmente embalados, para frente e para trás.

A trajetória mais eficiente para a partida da Lua seria a na horizontal. Em nossa situação, porém, isso era muito prático, de forma que programamos a decolagem na vertical para então a aproximadamente 60km da superfície fazermos uma manobra de mais ou menos 50 graus a fim de recuperarmos a velocidade horizontal. Esperávamos que isso requeresse um tipo de manobra um tanto desconcertante, o que entretanto não se deu. Ao levantarmos vôo, olhamos para a superfície da Lua e vimos tudo ir diminuindo de tamanho. Não foi em absoluto desconcertante. À medida que nos afastávamos, pudemos fazer uma série de observações sôbre as características lunares.

É para mim, agora, difícil de articular meus pensamentos sôbre o significado dêsse vôo. Superficialmente, tratou-se de três pessoas numa viagem, mas foi muito mais que isso, mais que homens, Govêrno e indústria trabalhando juntos.

O homem estava destinado a pousar na Lua, mais cedo ou mais tarde. Êsse desafio permanecia irrespondido desde que o primeiro homem olhou para a Lua e era inevitável que êle algum dia o aceitasse. O simbolismo dêsse vôo... do que buscávamos, daquilo em que eu estava interessado... parecia transcender os tempos modernos. Procurei algumas palavras, ou algum outro símbolo, para representar a busca de expansão do homem. Conversei com o meu pastor, o reverendo Dean Woodruff, da Igreja Presbiteriana de Webster, e procuramos passar para o papel algo que tivesse em si um apêlo universal. Nunca chegamos inteiramente a consegui-lo, e isso me deixou um tanto desapontado.

Consegui comungar na Lua. Duas semanas antes do vôo, num serviço realizado em minha casa, Dean Woodruff celebrara uma comunhão especial para nós. Depois do serviço, êle me deu um cálice de vinho em miniatura, que levei para o módulo lunar com um pouco de pão e vinho. Após Mike ter passado sôbre nós na primeira revolução depois da alunissagem, quando sabíamos que iríamos ficar na Lua por algum tempo, eu coloquei o pão, o cálice e o vinho sôbre uma prateleira em frente ao computador cuja finalidade era para ser usado em caso de interrupção da missão. Durante o período de silêncio entre nós e a Terra, por mim solicitado, eu então li umas passagens da Bíblia e comunguei.

Gostaria de ter feito uma observação sôbre como o vinho foi despejado naquele ambiente, mas isso não era apropriado naquele momento. Não era importante a maneira como êle fôra colocado dentro do cálice: o importante era ter conseguido isso. Fiz algumas preces particulares, mas descubro agora que meus pensamentos, meus sentimentos é que me vêm à memória e não as palavras.

Não fui tão egoísta a ponto de incluir os membros de minha família nessas preces, naquele momento, nem tão generoso para incluir o destino do mundo. Eu estava pensando mais sôbre a nossa tarefa particular e o desafio e a oportunidade que nos tinham sido dados. Pedi às pessoas que agradecessem à sua maneira e espero que elas guardem êsse feito em suas mentes e vejam, além dos detalhes minuciosos e das realizações técnicas, um significado mais profundo: um desafio, uma indagação, a necessidade humana de realizar essas ações e de reconhecer que aos olhos de Deus somos todos uma única humanidade.

A SEGUIR: O Solitário no Espaço
A Missão Apolo-11 descrita por Michael Collins, pilôto da nave de comando.

O RAMO E A RAMA

Os comentaristas do ramo e os da rama ficaram deslumbrados com a descrição do jôgo Brasil-Paraguai, feita pelos locutores de rádio e depois pelos da televisão. Os comentaristas do ramo são aquêles que vivem do futebol: cartolas, aristocratas de temperamento acre. Os da rama são aquêles que bebem muito. No meio dêles, de vez em quando, a amizade e a admiração ficam um pouco tumultuadas, porque o futebol tem o dom de desencadear as paixões menos nobres do ser humano. Mas chega de mandar mensagens cifradas ao melhor jogador, digo, ao melhor escritor brasileiro especializado em futebol... Vamos ao que interessa, que é a nossa derrota ante o Paraguai, pela contagem de zero (para êles) e três (para nós). A irradiação foi assim:

Teresinha — *A bola está com Pelé. Pelé a Tostão. Ataca o Brasil.*

Chacrinha — *Alô alô, Teresinha! No Maracanã, Botafogo um, Flamengo zero.*

Teresinha — *Obrigado, Cozzi. Aqui também está zero a zero. A umidade relativa do ar é terrível.*

Caetano Veloso — *Alô alô, Teresinha. Em Belo Horizonte, Atlético zero, Formiga zero.*

Gilberto Gil — *Alô alô, seu Chacrinha, velho palhaço.*

Teresinha — *Esplêndida defesa do goleiro paraguaio.*

Chacrinha — *Alô alô, Realengo, aquêle abraço.*

Teresinha — *Bola com Gérson. Gérson a Edu. Edu avança.*

Chacrinha — *No Maracanã, Flamengo empata com o Botafogo. Flamengo um, Botafogo um. Excelente o seu som, Teresinha.*

Gilberto Gil — *O Rio de Janeiro continua sendo.*

Teresinha — *O placar continua zero a zero, e Deus queira que continue assim. Vamos resolver isso em casa. Rildo está sendo muito desleal. As bolas paraguaias de lençol criam problemas muito graves para a nossa defesa. Francamente, o Félix está facilitando.*

Gilberto Gil — *O Rio de Janeiro continua lindo.*

Chacrinha — *No Maracanã, terminada a partida Flamengo-Botafogo. Um a um. Agora, atenção para os integrantes do time do Fluminense. Pelé, Tomzé, João Havelange, Topo Gigio, Carlinhos Niemeyer, Hugo Carvana, Tarso de Castro, Gal Costa, Zé do Caixão, Flávio, Samarone.*

Teresinha — *Gol do Brasil.*

Chacrinha — *Os juízes são os senhores Venâncio, Pedro das Flôres e Válter Clark.*

Caetano Veloso — *Em Belo Horizonte, o Formiga desistiu de jogar. Fica só o Atlético.*

Gilberto Gil — *Alô torcida do Flamengo, aquêle abraço.*

Teresinha — *Segundo gol do Brasil.*

Chacrinha — *No Maracanã, zero a zero.*

Caetano — *Em Belo Horizonte, zero a zero. Em Belém do Pará também está zero a zero.*

Gilberto Gil — *A Bahia já me deu régua e compasso.*

Teresinha — *Terceiro gol do Brasil.*

Chacrinha — *Vai lá! Vai lá!*

Teresinha — *Olha aí! O Paraguai quase marcou!*

A turma da rama — *Vamos erguer um brinde à vitória do Paraguai.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

ASSASSINOS NAS TREVAS (I)

A Noite dos Assassinos é uma peça enganadora. Sua relativa originalidade e ousadia formal levam o espectador a acreditar que está diante de uma experiência forte e densa. Mas a confusão e o hermetismo da forma impedem-no de penetrar no âmago dessa experiência, dando-lhe a sensação de que está sendo mantido à margem de um sentido oculto, que existe nos acontecimentos que lhe estão sendo mostrados. Mas, se êsse espectador parar um instante para enfiar o alfinête de uma reflexão fria no pomposo balão da forma vanguardística da peça, o balão murchará logo: por baixo da sua aparência colorida havia pouca coisa além do ar.

Não há como negar que a peça possui um núcleo temático que, embora não muito original, tem òbviamente uma importância subjetiva enorme para o autor, e é defendido por êle com paixão e sinceridade: a revolta dos filhos contra o desamor, a incompreensão e a opressão que sofreram na infância por parte dos pais, e o seu subconsciente desejo de se vingarem de tudo isso, matando —ainda que simbòlicamente — os seus progenitores. Não há como negar, por outro lado, que o ponto de partida formal que Triana encontrou para transportar o problema ao palco é curioso e válido: um psicodrama que os três filhos encenam com o intuito de exorcizar seus demônios interiores, e no decorrer do qual representam, dentro de uma convenção lúdica estabelecida entre êles, a concretização do seu subconsciente desejo de vingança.

VARIAÇÕES EM TÔRNO DE UM TEMA

Até aqui, tudo bem. Acontece que uma vez êste esquema básico estabelecido, Triana não soube desenvolvê-lo satisfatòriamente. Do ponto-de-vista do conteúdo, êle nos entrega de saída tôdas as informações importantes, e depois não tem pràticamente mais nada de interessante a acrescentar: após 15 minutos de espetáculo, sabemos que os três irmãos que se agitam diante de nós estão representando um psicodrama no qual pretendem descarregar a sua reprimida vontade de matar o pai e a mãe; e tudo que vem depois não passa de redundantes e verbosas variações em tôrno dêsse tema, sem qualquer elemento de pêso capaz de levar o exame do problema mais adiante. A situação agrava-se no segundo ato, quando Triana procede a uma penosa tentativa do julgamento dos valôres éticos que motivam os *assassinos* e as *vítimas* do psicodrama: os longos e extraordinàriamente redundantes esforços de autojustificação empreendidos pelo filho e pelos velhos, além de produzirem um anticlimax indesejável, contradizem — ou, pelo menos, enfraquecem — a tese que o autor parecia estar defendendo até então: no final das contas, ficamos sabendo que se os filhos tinham bons motivos para querer matar os pais — o que já estava claramente estabelecido desde o início — por sua vez também os pais, coitadinhos, dentro da miserável vida que levavam, tinham lá os seus motivos para se comportarem de uma maneira que dava aos filhos bons motivos para querer matá-los...

Do ponto-de-vista formal, Triana mostra-se desde cedo incapaz de dominar o complexo sistema de convenções que pretendeu estabelecer. Os dois principais planos de ação — a realidade e o teatro dentro do teatro — não ficam claramente delineados, e dentro do plano do teatro dentro do teatro, Triana cria um sem-número de personagens pràticamente supérfluos — vizinhos, visitas, policiais, etc. — que, tendo de ser representados pelos três irmãos que organizaram o psicodrama e que são os personagens únicos da peça, trazem ao palco um exasperante clima de confusão e falta de clareza. É evidente que uma ponderável parcela de culpa cabe aqui ao espetáculo, que não soube estabelecer claramente essas diferentes convenções; mas a leitura atenta da peça leva-me à convicção de que a origem da confusão está contida, irremediàvelmente, no próprio texto.

TALENTO IMATURO

É verdade que uma peça dêste tipo não se propõe essencialmente a comunicar-se com o público através dos recursos de uma lúcida persuasão intelectual: insinuando nitidamente que se trata de uma espécie de ritual neurótico, Triana deixa patente a sua preferência por um tipo de comunicação mais poético-emocional, não imediatamente transformável em deduções lógicas. Mas mesmo êste aspecto ritual não é explorado com suficiente coerência, e o choque emocional não se concretiza senão raramente; talvez — pelo menos em parte — porque a linguagem, pesada, cheia de chavões e lugares-comuns não favorece, como observou um crítico inglês, o surgimento do clima mágico que seria necessário para que abandonássemos as defesas do raciocínio e nos transportássemos para o mundo de sinistra fantasia no qual vivem Lalo, Cuca e Beba, os três personagens da peça.

Um dos aspectos mais interessantes da obra é a motivação por assim dizer *construtiva* dos personagens: êles não desejam apenas vingar-se dos pais, mas também, após a morte dêstes, *arrumar a casa* à sua maneira. Em outras palavras, trata-se de fazer tábua rasa de tôdas as convenções, e reorganizar tudo sem preconceitos e de acôrdo com as conveniências da geração responsável por essa *revolução*. Poderíamos, a partir dêste aspecto, ver em *A Noite dos Assassinos* uma parábola política, principalmente considerando o lugar e a época em que a peça foi escrita? A hipótese não me parece absurda; mas também neste terreno Triana é confuso, alegórico e mentalmente indisciplinado em demasia para que a imagem por êle criada se impusesse com um mínimo de fôrça.

Pelo seu *parti pris* anticonvencional, *A Noite dos Assassinos* merece ser tratada com todo respeito, e Triana revela uma generosidade de inspiração que permite esperar dêle, no futuro, uma contribuição muito válida. Isto não impede que a obra seja essencialmente frustrada: o autor não estava ainda à altura da ambiciosa tarefa a que se propusera.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

O DIA DO SENHOR

Não se percebe a razão de tantas modificações que se projetam ou se propõem cada dia nas coisas relacionadas com a fé e a religião. Sem dúvida, o Concílio trouxe inovações que não modificam, mas apenas atualizam certas normas litúrgicas para facilitar a realização do culto sagrado, proscrevendo algumas cerimônias que os fiéis não acompanhavam e das quais não participavam, assim como possibilitando a todos compreenderem a celebração transmitida na língua de cada povo. Hoje, quem está presente na Igreja, participa realmente do ato que se celebra no altar.

Entretanto, já se fala de algumas alterações adotadas noutros países, que destoam do ritual a que nos acostumamos e até certo ponto tornam por demais vulgar o ato, como, para exemplificar, aquela idéia de receber a hóstia consagrada nas mãos como se fazia nos tempos primitivos. Abolido o costume, não vemos razão para restaurá-lo. Há ainda outros absurdos, como o de se admitir a celebração da missa sem paramentos. Isso já acontece em algum lugar do mundo católico.

Vemos agora anunciado que prelados e teólogos estudam o meio de desobrigar a presença à missa dominical. Ora, desde os tempos apostólicos, o domingo, primeiro dia da semana, é o dia consagrado ao Senhor. Está no Ato dos Apóstolos: "No primeiro dia da semana, estando nós reunidos para partir o pão, Paulo falou aos fiéis e prolongou seu discurso até a meia-noite." (At. Apo; 20, 7). Foi o dia escolhido pelo Espírito Santo para descer sôbre os Apóstolos, mas comemorado sobretudo em honra da Ressurreição de Cristo no dia imediato ao sábado, como prova definitiva da redenção operada na cruz.

E, para que os fiéis consagrem no domingo o dia do Senhor, foi proibido o trabalho nesse dia; a Igreja convida os fiéis para assistirem à missa, que é a resposta ao mandato que o Cristo deu aos apóstolos e, por êles, a nós, para renovar o banquete sagrado no qual foi instituída a Eucaristia.

E' o domingo a oportunidade que têm os fiéis cristãos de agradecerem a Deus as graças recebidas durante a semana que passou e renovarem sua fé e sua confiança no amparo divino na semana que se vai iniciar. Um bom católico, diz-nos o Pe. Chevrot, vai à missa todos os domingos e, se porventura se distrair um pouco, lamenta que não tenha acompanhado bem a sua missa. Empregando o possessivo, êle está pensando no dever pessoal de religião que todos temos de cumprir para com Deus.

Parece, pois, inconveniente modificar, alterar ou inovar, investindo contra princípios já consagrados, inclusive nos mandamentos da Lei de Deus. Abolir a regra de obrigatoriedade da missa dominical, com as exceções já admitidas, vai criar dúvidas e, ainda mais, acabar aos poucos com a unidade paroquial, com o espírito de comunidade que tanto se procura, com o encontro dominical da família no templo, com a homenagem coletiva que tradicionalmente se presta ao Senhor no dia dedicado ao repouso e à oração.

SERRA CLUBES DO BRASIL

De 11 a 13 de setembro vai reunir-se em Teresópolis a IV Convenção dos Serra Clubes do Brasil, da qual participam o Núncio Apostólico, cardeais, arcebispos e bispos eminentes, prelados e leigos, havendo debates, conferências e círculos de estudos. As sessões serão realizadas no Várzea Palace e as missas celebradas na matriz de Santa Teresa. A missa de abertura será celebrada por Dom Jaime Câmara e a de encerramento por Dom Agnelo Rossi.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

BIENAL: OS BRASILEIROS SÃO 96

Nomes do mais alto gabarito na arte brasileira, como Rubem Valentim (representante do Brasil na Bienal Internacional de Construtivismo de Nuremberg, 1968), Yutaka Toyota (Grande Prêmio de Pintura da Bienal da Bahia, 1968), Ione Saldanha (Prêmio da crítica, por unanimidade, em Resumo/69 do JORNAL DO BRASIL), Mira Schendel (membro da representação brasileira à Bienal de Veneza, 1968), João Câmara Filho (Sala Especial na Bienal da Bahia, 1968), Humberto Espindola (concorrente à seleção para a representação brasileira à Bienal dos Jovens em Paris, 1969), Abelardo Zaluar (Prêmio de Desenho na Bienal da Bahia, 1968), Lótus Lôbo (concorrente à seleção para a representação brasileira à Bienal dos Jovens em Paris, 1968), Abraham Palatnik, Roberto Delamônica, Isabel Pons, Henrique Fuhro, Regina Vater, Hugo Rodriguez, Válter Levi, Marcelo Grassmann, Bin Kondo (1.º Prêmio de Pintura no Salão de Santos, 1968), Newton Cavalcânti e outros integram a representação brasileira à X Bienal de São Paulo, com inauguração marcada para o dia 27 de setembro próximo.

Ao se instalar há apenas dois meses, o júri de seleção dos artistas brasileiros, composto por Mário Schemberg, Osvaldo de Andrade Filho, Edila Mangabeira Unger, Marc Berkowitz e o redator desta coluna, pediu, conforme direito que lhe estabelecia o regulamento da Bienal, a organização de quatro Salas Especiais, além da Sala Geral, de quantidade restrita, determinada pelo mesmo regulamento para a Bienal de São Paulo de 1969. As salas sugeridas foram: Concretismo, Etapas, Novos Valôres e Arte Fantástica. A exigüidade de tempo impediu que as salas de estrutura mais complexa, exatamente Etapas e Concretismo, se realizassem. Assim, a seleção dos artistas brasileiros para a X Bienal de São Paulo chega ao seu término com três salas plenamente organizadas, a Sala Geral, Novos Valôres e Arte Fantástica, reunindo um total de 96 artistas.

SALA GERAL

A Sala Geral, composta de convidados e selecionados mediante inscrição, foi regida pelo critério de "máxima contemporaneidade", visando documentar as experiências mais atuais da arte brasileira, consumadas por artistas de idade variável, mas plenamente amadurecidos em sua pesquisa. Os nomes que compõem esta Sala são: João Câmara Filho, Roberto Delamônica, Marcelo Nitche, Abraham Palatnik, Ione Saldanha, Mira Schendel, Yutaka Toyota, Rubem Valentino, Humberto Espindola, Hisao Ohara, Miriam Samburski, Lotus Lôbo, Isabel Pons, Abelardo Zaluar, Henrique Fuhro, Regina Vater, Cláudio Tozzi, Quissack Jr., Armenui Boudakian, Décio Noviello, Paulo Becker, Oscar Ramos, Mari Yoshimoto, Pietrina Checcacci, Édison Benicio da Luz, Gerty Saruê, Francisco Petit Reig, Sulamita Mareines, Cipriano Guariglia, Amirton Alves Cordeiro, Judith Lauand, Antônio Gundemaro Lizarraga, Antônio Maluf, Hugo Rodriguez e Efisio Putzolu.

O júri teve sempre em vista conseguir unanimidade, especialmente para a Sala Geral, examinando e discutindo o conjunto de obra de cada artista concorrente (no caso da seleção).

ARTE FANTÁSTICA

Diante do surto evidente da arte fantástica no Brasil, e considerando que a Bienal de São Paulo até o presente momento não apresentara uma Sala exclusivamente brasileira dentro desta tendência, o júri da X Bienal selecionou os seguintes nomes que comporão a Sala Especial de Arte Mágica, Surrealista e Fantástica: Juarez Magno, Válter Levi, Marcelo Grassmann, Niobe Xandó, Helena Wong, José Ronaldo Lima, Iazid Thame, Bin Kondo, Vinicio Horta, Lirola Ruiz, Solano Finardi, Osmar Dillon, João Kaluca, Newton Cavalcânti, Sami Mattar, Alvaro Apocalipse, Luis Carlos da Cunha, Sérgio Vaz de Almeida Cristóvão, Odila Mestriner, Michinori Inagaki, Ismênia Coaraci, Armando Sendin, Vinicius Pradella, Paulo Mentem, Mariselda Bumajni, Amarilis Rodrigues, Bernardo Cidi, Babinski, Marina Karam, Guacira Rocha Sampaio. Nesta Sala haverá duas homenagens póstumas: Goeldi e Ismael Néri.

As mais variadas tendências da arte fantástica, por isso com sua denominação subdividida em arte mágica, surrealista, etc., estão presentes num conjunto que documenta esplêndidamente esta arte assomada da livre imaginação, transpassada de sonhos, fantasmas, humor, monstros e solidão. Uma arte de conteúdo essencialmente libertário, que foi sufocada dentro do enfoque modernista, em nome de atitudes mais racionais que não nos caracterizam totalmente. (continua)

CINEMA | ELY AZEREDO

A Segunda Cama: *Glória Carvalho, Flávio Migliaccio*

"A CAMA AO ALCANCE DE TODOS"

Dois filmes quase sem afinidade os realizados por Daniel Filho e Alberto Salvá sob o título *A Cama ao Alcance de Todos*. De comum, apenas a despretensão e a pressa de acionar a bilheteria, ambas mais nítidas no primeiro trabalho, o de Salvá, que cedo abandonou as pesquisas satíricas do Grupo Câmara (*Como Vai, Vai Bem?*) pelas facilidades da cama, o caminho mais curto para acomodar o público médio. O segundo filme-dentro-do-filme, sem nenhum lance de bravura, mas perfeitamente assistível, tem sôbre o primeiro o trunfo da presença instantâneamente comunicativa de Flávio Migliaccio no papel-chave.

A PRIMEIRA CAMA

Alberto Salvá estreou no cinema de ficção com três episódios do divertido *Como Vai, Vai Bem?*, filme inaugural do Grupo Câmara, unidade jovem que apenas co-patrocinou a produção de *A Cama ao Alcance de Todos*. Seu trabalho no filme em cartaz poucas vêzes esboça uma fuga ao plano da vulgaridade e, às vêzes, mais que vulgar, é francamente *grosso*.

Opus 1: Agildo Ribeiro surpreendido pela espôsa (Miriam Muller) no leito da empregada. "Logo a única empregada muito boa que eu já tive", esbraveja Miriam. "Justamente por isto", explica Agildo. O *humour* do episódio não vai muito além. Em desespêro de causa, Agildo admite jurar que jamais deitará numa cama com outra mulher. A saída, embora óbvia, é importada da Argentina, pela bôca de Irma Alvarez: reincidir em mulher e esquecer a cama. Agildo explora êste caminho, assessorado por Isabela, Irma, Irene Estefânia.

Para exercitar o sexo num bondinho do Pão de Açúcar ou numa cadeira de rodas exigem-se pelo menos alguns grãos de loucura, uma exacerbação estilística no plano do absurdo, e a direção de Salvá se mostra invariàvelmente resignada, terra a terra. O elenco também está mal dirigido, o que se reflete tanto na fragilidade da pseudofreira interpretada pela excelente Irene Estefânia como na virtual inexistência da espôsa em má hora confiada a Miriam Muller.

A SEGUNDA CAMA

Músico de calçada, Flávio Migliaccio senta-se à mesa de seus conhecidos Daniel Filho, Milton Gonçalves e Cláudio Cavalcânti, em um bar da Avenida Atlântica, na esperança de mitigar a fome com um sanduíche de filé patrocinado. O trio não se mostra em condições de arcar com esse mecenato. Mas Daniel admite pagar se Flávio aceitar o desafio de abordar uma bonita garôta solitária que o vento acaricia no banco da calçada oposta (Glória Carvalho, *Miss* Beleza Internacional). Tarefa quixotesca demais para o pobre diabo de olhos vidrados no prato de batatas fritas dos *paqueras*. Contra tôdas as expectativas, êle reúne fôrças para aceitar o desafio e, pasmo, ganha convite da garôta para um passeio.

Perplexos, os *paqueras* reúnem esforços para financiar o acontecimento. Além do jantar e do cinema, há o problema de hotel, porque Glória brigou com a família e não tem onde dormir. Milton, Daniel & Cláudio trocam de papel com Flávio: vão de restaurante em restaurante, desafinando a *Malagueña* e recolhendo contribuições. Depois, enquanto o par assiste a um filme de Jece Valadão — cujas cenas estimulam a garôta a levar mais adiante a aventura — Daniel enfrenta um bilhar de aposta alta com uma *fera* do pano verde, José Lewgoy. A cama de um hotel luxuoso da Avenida Atlântica não está ao alcance de todos, mas Glória e Flávio chegarão lá com o dinheiro de Lewgoy.

Não se vê cama nem alcova nesse episódio realizado por Daniel Filho. A ênfase de sua história humorístico-sentimental não se situa no sexo e sim no espírito de solidariedade humana que une os *paqueras* quando se materializa na calçada uma visão de beleza de passarela.

Trivial, anedótico, *A Segunda Cama* pouco exige do elenco. O trabalho mais fácil cabe a Glória Carvalho, em papel cem por cento mudo. Flávio Migliaccio, embora aparecendo menos que os três *paqueras* não chega a dividir as honras de protagonista com ninguém: ator e personagem são a substância de fato do episódio. O segundo destaque fica com José Lewgoy, impecável no *cobra* dos bilhares.

Zózimo

Volta ao mundo

● A recente visita da Rainha Elisabete à Noruega foi considerada pela diplomacia inglêsa como a mais réussie das visitas ultimamente feitas por S.M. britânica ao exterior. A Rainha viajou a bordo do **Britânia** e foi recebida em Oslo pelo Rei Olavo, com tôda pompa e circunstância.

● **Chegou incógnita a Cap-Ferrat, para uma temporada de férias, Lady Bird Johnson, em companhia de sua filha Linda. Se Lady Bird pretende realmente permanecer incógnita, escolheu muito mal sua estação de vacances. Em Cap-Ferrat se encontra atualmente a nata de Hollywood, ou seja, David Niven, Gregory Peck, Kirk Douglas, William Holden, Danny Kaye e Laureen Bacall.**

● A exemplo do que fêz Givenchy, também Patou abriu uma filial de sua maison em Monte Carlo. Na noite de inauguração, o costureiro fêz desfilar seus modelos para uma platéia super **top**, na qual se viam a Princesa Grace e a Duquesa d'Aremberg. Patou está pensando em instalar sucursais ainda em Bruxelas, Madri e Berlim, além de, como Givenchy, ter fechado contratos com os mais importantes magazines norte-americanos.

O convidado

● Trezentos dólares (1 200 novos e fumaça) foi a conta apresentada no domingo à noite a Valentino pela boate Jirau. O costureiro, convidado para jantar por Sérgio Cavalcânti, acabou levando de reboque mais sete pessoas, que enxugaram, com caviar e salmão, outras tantas garrafas de champanha francês.

● **Entre o prejuízo e a generosidade Sérgio não pensou duas vêzes: mostrou a conta e Valentino pagou, fazendo apenas o seguinte comentário:**

— E eu era convidado. Imagine se não fôsse...

● O animus badalandi de Valentino e sua entourage levou o grupo no sábado à noite ao Nino. Só que lá sem a promessa do convite, logo sem champanha nem caviar.

Coquetel

● Dos mais simpáticos e agradáveis a que tenho ultimamente comparecido o elegante coquetel oferecido pela Sra. Josefina Jordan na sexta-feira, reunindo um grupo selecionadíssimo da sociedade.

● **A hostess, ajudada por sua filha Aniella, recebeu comme il faut, fazendo servir mais tarde um delicioso peru, permanecendo um grupo pequeno de convidados até bem tarde.**

Jantar

● Não menos agradável, aliás, estava o jantar oferecido na mesma noite pelo diplomata e Sra. Mário Vieira de Melo, misturando gente da sociedade e artistas num party movimentadíssimo. E' uma pena que já estejam se despedindo do Rio os Vieira de Melo, cujas férias não deram para matar as saudades de todos os seus numerosos amigos.

Reserva

● O General Rafael Trujillo (General, aliás, desde os 26 anos) confirmou a reserva que fêz no Copacabana e aqui estará chegando para uma temporada de férias no dia 15 de setembro.

● Trujillo não faz por menos: vai-se instalar na suíte presidencial do Copa.

Desfile beneficente

● Por falar no Copa: almoçavam ontem na pérgula a diretoria da Obra Social Leste 1 (O SOL) e o representante da Maison Dior que está no Brasil, M. du Perrier. Acertavam a realização de um desfile beneficente da Dior, em benefício da Leste 1, em março do ano que vem, no Copa.

● O SOL estava representado pelas Sras. Mariazinha Guinle, Vera Prettyman, Ragna Waller, Maria Teresa Camargo, Glorinha Sued, Heleninha Brenha e Dora de Sousa.

A Sra. Léia Padilha, no décor tropical de recente a c o n t e c i m e n t o social

Vaivém

● O nosso muito conhecido Félix Labisse, o pintor, confirmou sua presença na inauguração da Bienal de São Paulo.

● Chegaram ontem de volta da lua-de-mel — Miami, Bahamas, Nova Iorque e Acapulco — Rosa May e Luís Eduardo Guinle, que vão morar na Rua Assis Brasil.

O jantar de Georgiana

● Os convidados do jantar de domingo oferecido por Georgiana Russell saíram furiosos com a hostess. E com tôda a razão.

● **Na hora do video-tape do jôgo Brasil x Paraguai, os homens suplicaram a Georgiana que lhes arranjasse uma televisão. Esta fêz ouvidos de mercador e desconversou, dizendo que sua TV estava quebrada. Depois de muito lamentarem todos acabaram se conformando em não assistir à vitória do Brasil. Quando, porém, já iam embora, tiveram uma surprêsa. Numa das salas de baixo da mansão da Rua São Clemente a criadagem, eufórica, comemorava excitada o terceiro gol do Brasil, assistindo ao jôgo num portentoso e moderníssimo aparelho de... TV...**

● Nem a simpatia de Sir John, que apareceu ao final do jantar envergando uma vistosa camisa do Botafogo, conseguiu fazer com que os convidados de Georgiana tentassem, sequer, disfarçar seu mau humor.

Telefonema

● Gal Costa recebeu um telefonema de Caetano Veloso e Gilberto Gil, os quais, em Paris, procuram elementos para formar um conjunto, pois uma série de apresentações os esperam em Londres.

● **A primeira etapa da tournée de Caetano e Gil foi cumprida com o sucesso que todos esperavam. A dupla apresentou-se em Lisboa no Teatro João Villaret e na televisão no programa de Raul Solnado e só não puderam repetir os shows, apesar da insistência, porque outros compromissos já tinham sido assumidos.**

Situação conturbada

● A situação dos meios intelectuais soviéticos parece tornar-se cada vez mais complicada. Para esta semana está programado um congresso de intelectuais em Roma, para o qual estavam confirmadas as participações de seis escritores russos, inclusive Alexandre Tvardovsky, editor da revista literária **Novy Mir** e supostamente persona grata ao regime soviético.

● Pois à última hora os seis cancelaram sua participação, não conseguindo o visto das autoridades russas para deixar o país. Estas se mostram muito apreensivas ante a perspectiva de que se possa repetir a f u g a de Kuznetsov.

Ainda os russos

● E ao mesmo tempo que promovem o arrôcho em seus círculos intelectuais, os russos se empenham em cultivar e estimular a insatisfação chinesa em relação a Mao Tsé-tung.

● **A última novidade na matéria é a formação de uma equipe de comentaristas chineses que encastelados na Rádio de Moscou, divulgam diàriamente para dentro da China boletins radiofônicos de críticas candentes a Mao. O grupo de comentaristas é chefiado por um antigo Marechal do Exército chinês, Ho-Lung, que fugiu em 1967 da China, onde exercia um dos mais altos cargos do Comitê Central do PC chinês.**

São Paulo a mil

● Ted Lapidus e sua comitiva numerosa passaram o fim de semana em Guarujá, hospedados no Hotel Jequitimar. Apesar do tempo chuvoso, o costureiro e seus manequins não saíram quase da praia.

● **Lapidus achou tudo esplêndido até a hora em que teve diante de si a dura realidade: levou quase 5 horas enfrentando a enorme fila da balsa que faz a travessia Guarujá—Santos, além do engarrafamento da Via Anchieta. Depois da experiência considerou seu programa estragado. Oh, turismo brasileiro...**

Missão

● Chegou ao Rio a missão japonêsa que veio estudar a construção do **monorail** e ontem foi recebida no MIC pelo superintendente da Expo, Sr. José Eugênio de Macedo Soares. Os japonêses demorar-se-ão cêrca de um mês no Rio.

● Hoje estará chegando o pianista espanhol Jesus Alonso, um dos mais fortes candidatos ao Concurso Internacional de Piano. Alonso traz em sua bagagem três importantes prêmios internacionais, o que o dispensa de concorrer às provas eliminatórias.

A conclusão

● A única conclusão definitiva a que se chega depois de assistir ao jôgo Brasil x Paraguai pela televisão é a de que os paraguaios devem sem sombra de dúvida ser os recordistas mundiais de chupação de laranjas...

Ponto final

● Seguindo hoje para Paris Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho.

● **A Sra. Gilda Marília Palhares Pais Leme restabelecendo-se ràpidamente do acidente automobilístico que sofreu.**

● Afraninho Nabuco e Diduzinho Sousa Campos, escorts dos manequins de Valentino, perdem hoje suas namoradas. Letícia viajou para Roma e Théa voltou a São Paulo para cumprir seu contrato com a Abril.

● **Os Condes de Pourtalès planejando passar o próximo weekend em Salvador.**

● No menu do jantar de Beatrizinha e Maneco Lucas de Lima, oferecido no domingo, tinha sopa de caranguejo.

● **Jorginho Guinle aumenta sua pinacoteca: a última aquisição foi um dos trabalhos de Ernesto Lacerda exposto na Galeria do Copa.**

● Está no Rio desde sábado o professor Georges Portman, nome dos mais insignes da medicina francesa, que veio a convite da Sociedade Franco-Brasileira de Medicina e tem como cicerone o Sr. Getúlio José da Silva.

● **Casaram-se ontem Vera Burlamáqui e Roberto Bradford, na capela de Santa Inês, ao som do conjunto de música barrôca de Guilherme Carneiro da Cunha.**

● A Guanabara brilhou no Congresso Brasileiro de Cardiologia, principalmente quando estêve representada pelos trabalhos do Dr. Carvalho Azevedo, professor da PUC.

● **Por falar em medicina: voltou ao Brasil, após um ano de estudos no exterior (Inglaterra, EUA, etc.), o Dr. Moisés Szklo, que vai aqui se fixar abrindo consultório.**

● O show de Maisa na Sucata pegou fogo no sábado. A cantora teve como estímulo extra uns drinks antes da apresentação e o resultado foi o melhor possível.

● **D. Maria Cecília Fontes recebeu no domingo um grupo da sociedade para um almôço de homenagem aos Pourtalès e aos Russel. Entre os presentes, além òbviamente dos homenageados, estavam o Sr. e a Sra. John Gardner Williams, o Sr. e a Sra. Barnard Vatel, o Sr. e a Sra. Vítor Lage, o cirurgião e a Sra. Ivo Pitangui, o diplomata e a Sra. Luís de Lacerda Soares, o Sr. Gilberto Chateaubriand.**

● O Sr. e a Sra. José Nabuco de partida no fim do mês para Moscou onde estiveram recentemente.

● **O Terrasse Clube está convidando para a exposição de quadros e desenhos de Ione e Paulo Bergamaschi, hoje, a partir das 18 horas.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Lançado pela Civilização Brasileira, Bábi-Iar, de Anatoly Kuznetsov ● *Vila-Lôbos terá homenagem em Nova Iorque* ● *Nôvo filme brasileiro sendo rodado em Minas:* Jagunços e Heróis

das letras

PREMIADO — Sai, pela Livraria José Olímpio Editôra, o livro de contos de Juarez Barroso, distinguido com o Prêmio José Lins do Rêgo, daquela casa, em 1968: **Mundinha Panchico e o Resto do Pessoal**, uma série de histórias que apresenta um Nordeste autêntico, sem a literatice cinematográfica dos cangaceiros estilizados. O que se sente, nos personagens do jovem escritor cearense, é que êles são gente e podiam (ou podem) existir. A vitória de Juarez Barbosa no concurso da José Olímpio foi tão mais brilhante se levarmos em conta que com êle concorreram alguns dos bons contistas dêste país.

"BABI-IAR" — Romance-documentário, o Bábi-Iar, **de Anatoly Kuznetsov sai em cima da hora, num lançamento da Editôra Civilização Brasileira, na tradução de Vera Newerowa e Dias da Costa. O autor narra os acontecimentos ocorridos em Kiev, na Ucrânia, onde 200 mil pessoas, na maioria judeus, foram massacradas pelos nazistas. Muito mais do que o simples retrato de uma época, ainda não banida de todo das cogitações do homem, o livro de Kuznetsov é uma grave advertência contra a opressão e a injustiça.**

ESPACIAL — Enquanto se discute o sexo da Lua, os adeptos da ficção científica continuam em franca atividade. A Editorial Bruguera ingressa no páreo com uma coleção de livros de bôlso, cujos primeiros títulos já se acham à venda: **Os Cosmozóides**, de Robert Tralins, na tradução de Rebeca Naslausky, **Estranhos no Céu**, de Brad Steiger, traduzido por Sérgio Augusto Teixeira, e **Passageiros para Vênus**, de Philip K. Dick, na versão de Laís Mourão e Fernando Tavares.

BATISTAS — A Junta de Educação Religiosa e Publicações comparece com três volumes novos: A Maior Coisa do Mundo, **de Henry Drummond, escritor escocês e evangelista, que foi colega de Robert Louis Stevenson, na Universidade de Edimburgo, e professor de Ciências Naturais em Glasgow;** Ressonâncias do Paraíso, **de Mário Barreto França, um dos mais festejados poetas batistas, General da reserva e atual presidente da Companhia Nacional de Educandários Gratuitos; e** A Vida Conta uma História, **de Dioselinda de Besler, uma série de pequenas peças teatrais para missões, educação feminina, Páscoa, Dia do Pastor e Evangelização.**

SOCIOLOGIA RURAL — Parte da sua coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, e com a responsabilidade de organização e introdução de Maria Isaura Pereira de Queirós, Zahar Editôres acabam de lançar o livro **Sociologia Rural**, coletânea em que figuram trabalhos importantes de Henri Mendras, Georges Gurvitch, P. Coutrin e S. P. Bose. Eis aí uma antologia bem articulada de estudos de grupos rurais e de seus comportamentos, fornecendo boas informações para as soluções técnico-econômicas específicas dêsse setor.

DESENVOLVIMENTO — O u t r o lançamento de Zahar Editôres, na coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, é a coletânea de estudos técnico-econômicos — Subdesenvolvimento e Desenvolvimento, **de que parte participa um grupo prestigioso de autores, tais como Luís Pereira (organizador e introdutor), H. C. Wallich, Charles Bettelheim e outros. Esta obra destaca-se pela sua atualidade, a par de expressar a experiência direta e viva dos autores, que são especialistas no assunto.**

L.B.

da música

BORGERTH TOCA HOJE NA ESCOLA — Será hoje, às 17h, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música, o recital do violinista Oscar Borgerth, com obras de Mozart, Fauré, Carlos de Almeida, Batista Siqueira e Sibelius. Ao piano, Murilo Santos. Entrada franca.

RICHTER AMANHÃ NO CICLO BACH — Com a participação do cravista e regente Karl Richter e do violinista Otto Buecher, terá prosseguimento amanhã, às 21h, o III Ciclo Bach da Sala Cecília Meireles. Buecher utilizará um arco redondo barroco para executar as várias sonatas e partitas programadas.

GUERRA PEIXE SELECIONA ALUNOS — Guerra Peixe iniciará no próximo mês, mais uma turma de alunos de composição. Os candidatos serão submetidos a um teste de seleção, e deverão efetuar as suas inscrições até o dia 30, nos Seminários de Música da Pró-Arte, Rua Sebastião Lacerda, 70, Laranjeiras, telefone 225-3336.

ELEAZAR DIRIGE CONCERTOS EM ROMA E ATENAS — O regente brasileiro Eleazar da Carvalho será um dos regentes convidados do próximo Festival de Verão de Atenas, dirigindo a Orquestra Sinfônica do Estado no Teatro Herodous Atticus nos próximos dias 28 e 29. Participará ainda do Congresso das Juventudes Musicais, em Budapeste, e regerá concertos com a Filarmônica de Berlim e na Rádio Italiana.

VILA-LÔBOS TEM HOMENAGEM EM NOVA IORQUE — Em comunicação ao Museu Vila-Lôbos, o violinista Alexander Schneider comunicou que incluirá um programa dedicado a Vila-Lôbos nos concertos que dirige, aos domingos, na New School of New York. O concêrto contará com a participação do pianista Miécio Horsowsky e será uma homenagem ao mestre brasileiro, no 10.º aniversário de sua morte.

E.K.

do cinema

"UNDERGROUND" — Eliseu Visconti Cavaleiro acaba de rodar três curta-metragens em côres que deverão ser levados a Nova Iorque antes do fim do ano para o circuito underground. **Os filmes abordam temas do folclore regional; a** Corrida da Argola **e a** Festa de São Gonçalo, **do interior de Pernambuco; a** Feira de Juàzeiro, **com pregões populares e a grande romaria anual de Bom Jesus da Lapa, às margens do rio São Francisco.**

JAGUNÇOS — Começa a ser rodado nesta semana em Aimorés, MG, o filme em côres **Jagunços e Heróis**, dirigido por Paulo Tiago. Orçado em 200 milhões antigos, trata do problema dos jagunços e da violência rural naquela região, seguindo a linha dos romances de Mário Palmério e Guimarães Rosa, além de situar-se como uma parábola sôbre o processo histórico brasileiro. O diretor Paulo Tiago veio do cinema amador, acaba de realizar um filme-ensaio sôbre a obra de Guimarães Rosa, que deverá ser lançado nos Estados Unidos. Êle pretende realizar **Jagunços e Heróis**, dentro da linha moderna de cinema, visando a abordagem sob vários aspectos, do coronelismo, temática que possui muitos elementos de comunicação com o grande público. Análise do coronelismo: formação, etapa da violência rural, decadência e superação por uma estrutura tecnocrática, além da relação com os gêneros **western e gangster**, dentro do próprio gênero da cultura rural mineira. Com um elenco composto por Rodolfo Arena, Angelito Melo, Milton Morais, Roberto Bonfim, Maria Teresa Medina, Paulo Vilaça, **Jagunços e Heróis** tem fotografia de Roland Hense, música de Sidnei Miller. É produção de um nôvo grupo de produtores associados. Distribuição será Difilm.

RONET — O ator Maurice Ronet será o principal intérprete do próximo filme de Robert Enrico, Uni Saison en Amour. No mesmo filme estará a espôsa de Robert Enrico, Lucienne Hamon, como amante de Maurice Ronet.

M.A

do teatro

FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL — Às 15h de hoje, na Divisão de Teatro da Guanabara, na Rua do Riachuelo n.º 136 — sobreloja, será anunciada a relação dos cinco espetáculos finalistas do II Festival de Teatro Infantil, que foram escolhidos pelo júri de seleção. A parte final do certame será iniciada no domingo, 31 de agôsto, às 10h30m, no Teatro Armando Gonzaga de Marechal Hermes, e terá prosseguimento nos quatro domingos subsequentes, no mesmo local e horário. O grupo vencedor receberá um prêmio de NCr$ 2 500,00, o segundo colocado NCr$ 1 500,00, e os demais finalistas terão uma ajuda de custo de NCr$ 300,00 cada.

PEDRO BLOCH: 20 ANOS DE TEATRO — Para comemorar o 20.º aniversário da estréia de Pedro Bloch como autor teatral, com As Mãos de Eurídice, **será revivida, no Teatro Serrador, uma de sua primeiras peças:** Os Inimigos Não Mandam Flôres, **que foi criada em 1951, no mesmo teatro, por Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, com direção de Graça Melo. A atual remontagem será interpretada por Ioná Magalhães e Carlos Alberto, com direção dêste último. A mesma dupla, também com direção de Carlos Alberto, já foi responsável por um outro sucesso de Pedro Bloch:** O Pecado Imortal. Os Inimigos Não Mandam Flôres, **que já foi montada na Itália, Espanha, Argentina, Chile, Suécia, Alemanha e Turquia, deverá estrear no Serrador no decorrer da próxima semana, em data a ser anunciada.**

COINCIDÊNCIA NATALINA — O Sr. Filinto Rodrigues Neto, diretor do Serviço Nacional de Teatro, que não costuma prestar muitos esclarecimentos à opinião pública (até hoje não explicou, por exemplo, por que não convocou em 1969 o Concurso Permanente Prêmio Serviço Nacional de Teatro) deveria tentar explicar por que motivo as edições do SNT, tais como as peças premiadas nas últimas edições daquele Concurso, estão sendo há algum tempo impressas em Natal, notório feudo político do Sr. Filinto. Qual terá sido o critério segundo o qual foi escolhida a oficina potiguar à qual vêm sendo confiadas essas encomendas?

Y.M.

UMA ESPERANÇA A MENOS

— Infelizmente, nada tenho a declarar, disse Barnard. — A morte de Blaiberg representa um passo atrás da ciência, declarou o cirurgião americano Danton Cooley. Para numerosos especialistas franceses, no entanto, as sobrevivências excepcionais de Blaiberg e do padre dominicano francês Boulogne — operado a 12 de maio de 1968 — constituem uma esperança à qual devem aferrar-se. Esta esperança era cultivada (e incentivada) por Blaiberg. Foi êle quem procurou Barnard, logo após a morte de Louis Washkansky, falando de seu desejo em "ser o próximo". Aos que o chamavam de cobaia costumava dizer: "Talvez tenham razão. Talvez eu seja uma cobaia. Mas estou orgulhoso disso, pois neste mundo é mais fácil duvidar do que realizar."

"Bem sei que tudo pode terminar amanhã, mas não me importa. Êste ano vivi intensamente, como nunca, aprendi coisas sôbre as quais nunca tinha me interessado antes"

Setenta e cinco dias após receber o coração nôvo de um mulato, Philip Blaiberg saiu do Hospital Groote Schuur, caminhando alegremente em uma manhã ensolarada. Ao sair, disse aos jornalistas e fotógrafos que se reuniam ao seu redor: "Sinto-me muito bem." Era o dia 16 de março de 1968.

Cinco meses depois, Blaiberg foi internado novamente. Barnard encontrava-se em Barcelona quando foi interrogado (e informado) pelos jornalistas do estado de Blaiberg. Declarou apenas: "Não posso fazer comentários porque desconheço os pormenores do caso."

A LUTA PELA VIDA

Um boletim do dia 12 de junho de 1968 dava conta de que o estado do dentista Philip Blaiberg continuava a "inspirar inquietação aos médicos" e o Dr. Christian Barnard antecipou sua partida de Londres, declarando-se decepcionado com o estado de Blaiberg mas "que ainda não havia perdido as esperanças." Depois de um minucioso exame, o Dr. Barnard confirmou que Blaiberg — como já havia sido anunciado — estava com hepatite.

No dia 6 de julho de 1968 fontes autorizadas do Hospital Groote Schuur indicaram que Blaiberg poderia ser o primeiro homem do mundo a ser submetido a um segundo transplante. Os médicos de Groote Schuur declarariam: "Se um nôvo transplante não fôr tentado esperamos a morte de Blaiberg nas próximas 48 horas."

O segundo transplante, no entanto, não foi necessário. Graças às doses de sôro antilinfócito — droga destinada a combater o excesso de glóbulos brancos e a impedir a rejeição do coração — Blaiberg se recuperou. No dia 8, Barnard declarava: "Embora não se possa falar em milagre, Philip Blaiberg está muito melhor." E o dentista confirmava a declaração pedindo à espôsa "um bife com ovos."

Blaiberg submetia-se a exames periódicos. Quando foi internado na sexta-feira passada em Groote Schuur, o administrador do Hospital, Johannes Buggec, disse que êle sofreria um *exame*, enquanto sua espôsa falava "em dificuldades respiratórias acentuadas com os excessos físicos praticados no último fim de semana."

No dia seguinte, o boletim médico distribuído afirmava que "o estado de saúde do Dr. Philip Blaiberg piorou, inspirando sérios cuidados." Um boletim anterior indicava que Blaiberg deveria voltar para casa na segunda-feira. A surprêsa dos médicos diante da piora do estado de Blaiberg não indicava que a morte estava próxima.

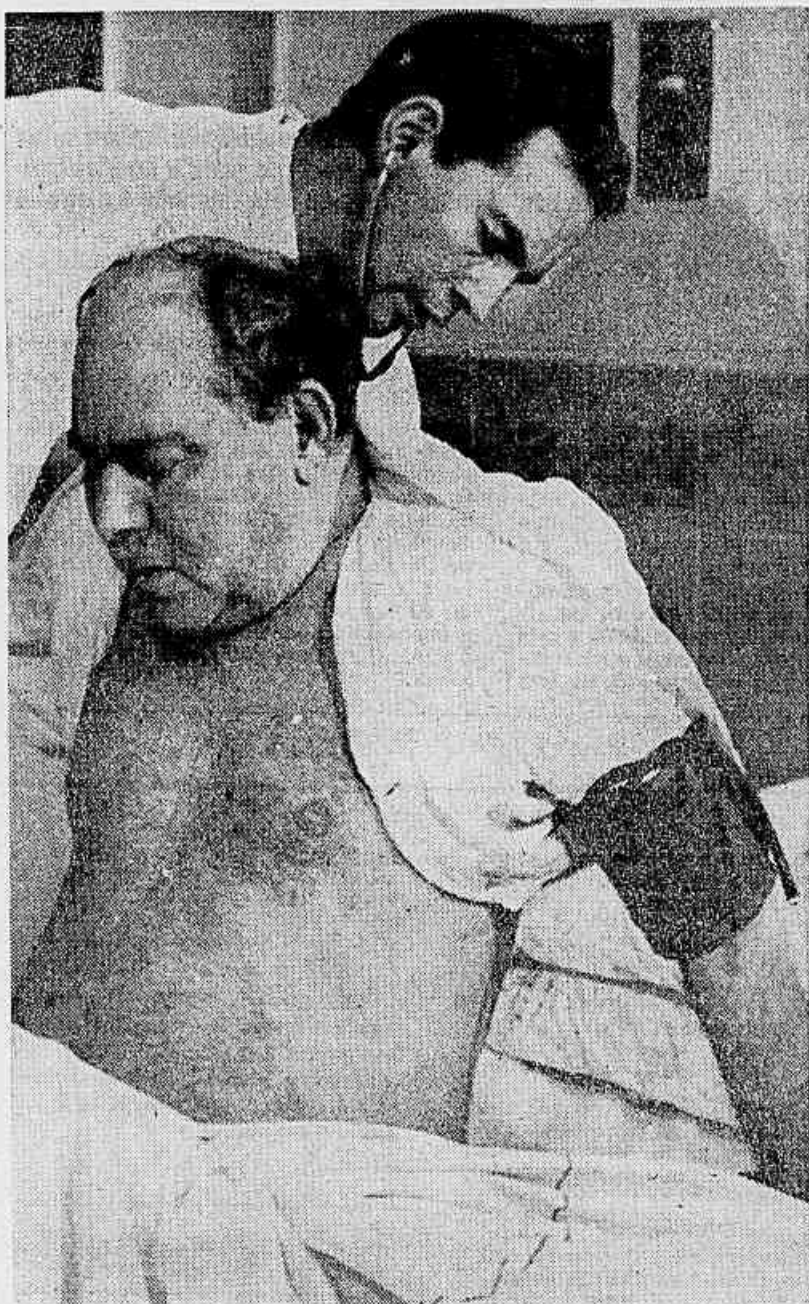
O ENXÊRTO E AS CONTROVÉRSIAS

A morte de Blaiberg dá uma nova amplitude às discussões sôbre os métodos de transplante de coração. Os técnicos e cientistas franceses recordaram que, quando o cirurgião da África do Sul abriu o peito de Blaiberg não acreditava que êle sobrevivesse tanto tempo ao enxêrto do coração, um processo que era então acerbamente criticado por numerosos especialistas de todo o mundo. A técnica operatória inaugurada por Barnard no dia 2 de dezembro de 1967 — quando operou Louis Washkansky — já foi praticada até agora mais de 150 vêzes no mundo.

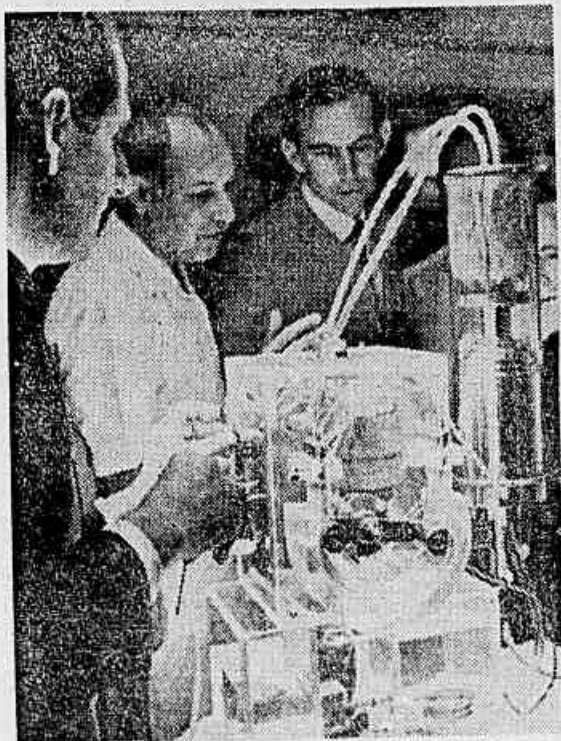
Os pesquisadores científicos sabem agora que a técnica cirúrgica de operação — isto é a do Prof. Norman Shumway, consistente em conservar as aurículas do coração do doador — é satisfatória.

Conhecem também, aproximadamente, a proporção de perdas calculadas em 30% das enfermidades pós-operatórias, cifra esta que nunca excede a das intervenções cirúrgicas mais graves. Registraram-se entre 30 e 40% de falecimentos secundários causados, à primeira vista, por infecções ou insuficiências viscerais anteriores à operação.

Para numerosos especialistas franceses as sobrevivências de Philip Blaiberg e do dominicano francês padre Boulogne — operado a 12 de maio de 1968 — constituem uma esperança a que devem apegar-se. O bom resultado das duas operações — embora o resultado parcial no caso de Blaiberg — prova ser essencial para o êxito, uma pesquisa a fim de determinar a perfeição na compatibilidade dos tecidos do paciente e do órgão enxertado.

Êsses dois exemplos, ainda segundo os especialistas franceses, contrastam com os resultados obtidos nos Estados Unidos, que possui um recorde de transplantes cardíacos sem que nenhum, porém, tenha sobrevivido tanto quanto o padre Boulogne.

O período de recuperação de Blaiberg foi uma árdua luta pela readaptação. Aos poucos, voltou a caminhar, fazer compras, exercícios, responder às inúmeras cartas que lhe chegavam de todo o mundo. Sempre teve uma inabalável vontade de viver

AS ESPERANÇAS QUE SOBREVIVEM

A técnica operatória inaugurada por Christian Barnard em 2 de dezembro de 1967, quando operou Louis Washkansky — já foi praticada até agora mais de 150 vêzes em todo o mundo. Os resultados variam, mas, segundo os técnicos, o índice de mortalidade não supera o de outras intervenções cirúrgicas graves. Êstes são os homens que vivem com um coração nôvo.

Christian Barnard iniciou na África do Sul uma técnica hoje empregada em todo o mundo

Padre Damien Boulogne, *55 anos: operado em Paris no dia 12 de maio de 1968.*

Louis Russel Jr., *43 anos: operado em Richmond, Virginia, no dia 24 de agôsto de 1968.*

William C. Carroll, *50 anos: operado em Houston, no dia 31 de agôsto de 1968.*

Ben Anolik, *46 anos: operado em Pittsburgo no dia 31 de agôsto de 1968.*

Robert McKee, *51 anos: operado em Palo Alto, Califórnia, no dia 31 de agôsto de 1968.*

Hugo Orlandi, *42 anos: operado em São Paulo no dia 2 de setembro de 1968.*

D. Howard Lawson, *50 anos: operado em Cleveland, Ohio, no dia 4 de setembro de 1968.*

Pieter Smith, *52 anos: operado em Cape Town no dia 7 de setembro de 1968.*

Dusan J. Viaco, *16 anos: operado em Houston no dia 18 de setembro de 1968.*

Philip T. Barnum, *49 anos: operado em Ann Arbor, Michigan, no dia 20 de setembro de 1968.*

Nélson Orellana, *24 anos: operado em Valparaiso, Chile, no dia 1.º de outubro de 1968.*

Oar Barrionuouo; *operado em Birmingham, Alabama, no dia 2 de outubro de 1968.*

Peter Ongaro *42 anos: operado em Toronto no dia 19 de outubro de 1968.*

John Anick, *49 anos: operado em Milwaukee, Wisconsin, no dia 22 de outubro de 1968.*

Carl Shaeffer, *54 anos: operado em Palo Alto, Califórnia, no dia 26 de outubro de 1968.*

John Parkinson, *58 anos: operado em Montreal no dia 3 de novembro de 1968.*

Leon Allen Boyd, *50 anos: operado em Houston no dia 16 de novembro de 1968.*

William Karraker, *49 anos: operado em Palo Alto, Califórnia, no dia 22 de novembro de 1968.*

José Fores, *48 anos: operado em Paris no dia 24 de novembro de 1968.*

Paul Vitria, *48 anos: operado em Marselha no dia 28 de novembro de 1968.*

Donald Kaminski, *38 anos: operado em Ann Arbor, Michigan, no dia 2 de dezembro de 1968.*

Bernard Marion, *28 anos: operado em Bordô no dia 22 de dezembro de 1968.*

Otto Chancey, *59 anos: operado em Houston no dia 5 de janeiro de 1969.*

Sasha Gilien, *43 anos: operado em Palo Alto no dia 8 de fevereiro.*

Isaac Morris, *56 anos: operado em Houston no dia 3 de março.*

Gerald Rector: *operado em Ann Arbor no dia 16 de março.*

James Washburn, *35 anos: operado em Toronto no dia 4 de abril.*

William Killons, *63 anos: operado em Cape Town no dia 7 de abril.*

mulher

Êles vieram para mostrar com quantas bossas se faz um inverno. Mas aproveitaram um sol inesperado em pleno agôsto para exibir no Guarujá o charme que os franceses têm e as armas com que enfrentam o verão. Lapidus, Carole, Eliane e Diane deram um show de moda ao ar livre, enquanto o primeiro desfile de hoje à noite não vem.

Eliane, minissaia de toalha, blusa florida de voile, pulseira no braço, cinto largo de verniz, máquina de filmar em punho. Ela é a imagem fiel da jovem francesa no verão

Longe da passarela, em Guarujá, Diane, manequim de Lapidus, lança moda: minivestido com cinto de trança na cintura e na perna. Mais o lenço, mais a corrente, mais a pulseira no tornozelo

Carole, de biquini escuro, alça trançada nas costas, correntinha dourada na cintura. É aproveitar a praia enquanto o desfile não vem

Ted Lapidus mais quatro manequins. A moda simples, num conjunto homogêneo, destoando apenas num pareô enrolado às pressas sôbre o corpo, ainda a grande bossa para o verão

TED LAPIDUS, EXCLUSIVAMENTE

Mônica Soutello
Fotos de Jorge Renato

São Paulo (Sucursal) — Hoje à noite, Ted Lapidus fará sua primeira apresentação na Fenit. Mas êle já previne que seu desfile não será um *show:* Ted destesta a moda para efeito de passarela, os vestidos deslumbrantes em musselina que a mulher comum não tem onde usar.

— O *show* está ultrapassado. Na próxima coleção de verão mostrarei os personagens da moda em filmes. Os manequins estarão na rua, fazendo compras, dirigindo automóvel, indo ao cinema. O *show* não é vida: o cinema sim.

Junto com Cardin, Courrêges e Saint-Laurent, Ted Lapidus representa a nova alta costura, defendendo uma moda feita para as massas e produzida pela tecnologia moderna.

— Nestes últimos tempos houve uma revolução na alta costura. Antes eram os reis que influenciavam as massas. Hoje, é exatamente o contrário. E eu faço moda para pessoas normais que querem se vestir bem. Minhas roupas são para mulheres comuns que trabalham fora, moram em apartamento, são casadas e têm filho. São elas que me interessam. Tenho respeito pela mulher que mora num castelo, com três piscinas e um Rolls-Royce, mas em têrmos da moda ela não me interessa.

UMA REVOLUÇÃO TÉCNICA

— A revolução da alta costura não é visível porque é técnica. Essa revolução se nota, por exemplo, na climatização dos tecidos, isto é, um tecido que aquece sem ser pesado, mas que também pode ser usado durante o ano todo, na medida em que êle pode ser quente ou frio, de acôrdo com a camisa que se usa por baixo. O costureiro não é mais aquêle que fica costurando e cortando em seu *atelier*. O costureiro é um criador que põe à disposição da indústria tôda a sua poesia. Êle é como um maestro de orquestra, regendo as máquinas de sua fábrica. Não tive até hoje muita publicidade em tôrno do meu nome porque nunca passei a vida nos salões, mas sim nas fábricas. É lá que a gente aprende o ofício da alta costura.

TED ANTI-TED

Ted Lapidus era estudante de Medicina quando começou a fazer moda: uma roupa para um amigo. Depois êle partiu para a moda feminina e o sucesso surgiu com um *tailleur* cinza encomendado por uma celebridade: Brigitte Bardot.

Hoje êle se considera um anti-Lapidus. Elegância deve ser sinônimo de simplicidade. A primeira roupa de muitos cantores, como Silvye Vartan e Charles Aznavour, foram feitas por Lapidus e diversos artistas ainda são seus clientes. Êle lembra alguns nomes: Jane Fonda, Jean Seberg, Michele Morgan, Gilbert Bécaud, Yul Brinner, Roger Vadin, Ana Karina, Jean-Paul Belmondo e, naturalmente, os Beatles, que o consideram o *quinto beatle*.

Só em Paris, Ted tem cinco *boutiques*. Em outras cidades da França, êle tem ainda mais quatro casas, além de dois magazines no exterior — Bélgica e Itália — e um contrato de 14 milhões de dólares para a reprodução de seus modelos no Japão.

Uma roupa de Ted de alta costura — o que êle chama de protótipo — é vendida por NCr$ 2 640,00, para ser reproduzida em série, e um modêlo de *prêt-à-porter* custa NCr$ 200,00. Mas êle não gosta de usar êste têrmo, *prêt-à-porter*.

— Não existe *prêt-à-porter*. O que existe é *alta costura prêt*. As roupas reproduzidas em série têm a mesma qualidade da alta costura, pois são feitas em máquinas eletrônicas que não têm possibilidade de falhar. A categoria das cópias chega até a ser maior e mais perfeita que qualquer trabalho de artesanato. E alta costura não pode ser mais artesanato.

HOMEM = MULHER + DETALHES

Para apresentar sua coleção na Fenit, Ted Lapidus trouxe cinco manequins — quatro mulheres e um homem. Mas ontem êle escolheu oito brasileiras. A escolha foi difícil, pois quase nenhuma delas fazia o tipo Lapidus. Êle não gosta de manequins sofisticados, que andam inclinados para a frente. Prefere garôtas, altas — o que é difícil aqui — que tenham ombros e quadris estreitos. Suas roupas são bem pequenas.

Dos 100 modelos que Lapidus vai apresentar, 50 são unissexes — moda lançada por êle há cinco anos.

— Por que unissexes? Ora, as mulheres vivem, trabalham, dirigem carro, pilotam avião como o homem e não podem ficar em casa com um vestido de musselina. A moda das mulheres é igual a dos homens, apenas guarda a feminilidade dos detalhes.

Além de costureiro, Lapidus é escritor. Tem uma novela pronta e um poema moderno — *Quelle Jacinthe Bleu* — que está sendo musicada por John Lennon.

— Mas não vamos misturar os assuntos. Sôbre os Beatles, posso dizer que estou em entendimentos com êles para sermos sócios na *boutique* que pretendemos abrir em Londres. Só.

O Serviço

PARA PAIS E PROFESSÔRES: Começou ontem e vai até o dia 23 (inclusive), a Semana dos Círculos de Pais e Professôres, das escolas públicas da Zona Sul (Leme, Urca, Copacabana e Praia Vermelha) com o objetivo de tornar mais efetiva a aproximação entre pais e professôres, e de assim beneficiar cada vez mais a criança. Cada escola tem o seu programa, com cinema para as crianças, inauguração de bibliotecas para os pais e conferências para as mães. Os pais que ainda não tiverem recebido convites através dos filhos devem-se informar, na escola, sôbre as atividades programadas.

FESTIVAL: Já está marcado para outubro, em Caruaru, o I Festival Folclórico do Nordeste.

EM NOVO TAMANHO: Germaine Monteil já lançou no mercado, em tamanho de 2 oz, dois de seus produtos: Med Skin Lotion, *loção anti-acne; e* Eye Bath, *descongestionante ocular, que também pode ser usado como colírio.*

NO CENTRO: Com inauguração marcada ainda para êste mês, a Bierkeller, que será a primeira cervejaria-dançante, do centro da cidade, defronte ao antigo Senado Federal. Com capacidade para 500 pessoas, a casa funcionará para almôço e jantar e, na parte da tarde, como american-bar.

LIQUIDANDO: Blusas em suédine por NCr$ 10,00, conjunto de túnica e pantalona *em vários tecidos — da malha ao fêltro —. (o mais caro custa NCr$ 100,00) e cintos de couro (NCr$ 20,00) e bôlsas (NCr$ 40,00), na liquidação da Boutique Soledade, na galeria do antigo Bar Vinte, em Ipanema. E para o verão, biquinis de malha, a NCr$ 5,00.*

INAUGURAÇÃO: A SAA (South African Airways) inaugura as suas novas instalações na Avenida Almirante Barroso, 22.

ENCOMENDAS: De salgadinhos, doces caramelados e bôlos confeitados, podem ser feitas à D. Hortênsia, pelo telefone 226-7902.

EM CASA: Teresa Casoli, ex-visagista do Maritê, está agora atendendo em sua casa. A hora pode ser marcada pelo telefone 236-3645.

ANTES DA FEIRA: No dia 30 dêste mês, os manequins Yona, Dity, Ula e Vicky desfilarão com os modelos de lingerie *confeccionados pelo Serviço de Lingerie do Banco da Providência, e que serão vendidos na barraca da Guanabara. O local é Rua Sá Ferreira, 200, ap. 701.*

E no dia 20, organizada pelas responsáveis pela barraca do Ceará, uma ceia com lagostas trazidas daquele Estado, e seguida da avant-première *de* Brasil Ano 2000, *no Drive-In.*

MAIS UMA: Agora na Rua Visconde de Pirajá, 611 — loja 5, a segunda loja Castrinho, onde se encontram calças Lee em veludo vermelho, marinho e verde, (NCr$ 80,00): cintos em lézard colorido e uma variedade de perfumes estrangeiros.

O QUE HÁ PARA VER

No Odeon, A Garôta da Motocicleta, *um filme com Alain Delon e Marianne Faithfull* ● *Mais uma semana de* O Planêta dos Mutantes, *no Teatro Casa Grande* ● *Olga Lebedeff expõe na Piccola Galeria*

Cinema

ESTRÉIAS

O MATADOR PROFISSIONAL (Brasileiro), de Jece Valadão. Produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão, em Eastmancolor. Com Darlene Glória, Fábio Sabag, Carlos Eduardo Dolabella, Jorge Coutinho. **Coral, Pax, Bruni-Copacabana:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros cinemas: **Festival, Rio, São José Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Matilde.** (18 anos).

OS MARGINAIS (Brasileiro), de Carlos Prates Correia (1.º episódio) e Moisés Kendler (2.º episódio). Estréia de dois cineastas que se exercitaram antes como assistentes de Joaquim Pedro de Andrade (Prates) e Gláuber Rocha (Kendler). Com Paulo José, Davi José, Delorges Caminha, Helena Ignez, Carlos Prata, Paulo César Pereio, Maria do Rosário, Francisca Teresa e, em participação especial, Grande Otelo. **Veneza, Miramar, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM (The Wrecking Crew), de Phil Karlson. O agente Matt Helm procura recuperar um milhão de dólares roubados. Com Dean Martin, Elke Sommer, Sharon Tate, Nancy Kwan, Tina Louise, Nigel Green. Tecnicolor. **São Luís, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIA DA DESFORRA (Título americano: The Big Gundown), de Sergio Sollima. Western à italiana. **Capitólio, Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

QUATRO DEVEM MORRER (The Long Day's Dying), de Peter Collinson. Drama de produção inglêsa, com David Hemmings, Tony Beckley, Tom Bell, Alan Dobie. Tecnicolor-Tecnirama. **Paissandu, Ricamar.** (18 anos).

SUBTERFÚGIO (Subterfuge), de Graham Scott. Espionagem inglêsa com Gene Barry, Joan Collins, Richard Todd, Michael Rennie. Eastmancolor. **Azteca, Arte, Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo). (18 anos).

DOIS HOMENS VIOLENTOS (Produção ítalo-espanhola), de Anthony Greepy. Western em Eastmancolor, com Alan Scott, Suzy Andersen. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Santa Rosa** (Nova Iguaçu), **São João** (Meriti). (14 anos).

A GAROTA DA MOTOCICLETA (The Girl on a Motorcycle), de Jack Cardiff. Produção anglo-francesa baseada no livro de André Pierre de Mandiargues. Com Alain Delon, Mariane Faithfull, Roger Mutton, Marius Goring. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Marianne Faithfull, A Garôta da Motocicleta, *e Alain Delon*

REAPRESENTAÇÕES

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. A novela fantástica de Ira Levin em boa versão cinematográfica, com admirável interpretação de Mia Farrow. Com John Cassavetes. Technicolor. **Caruso** (Copacabana). (18 anos).

HARAKIRI (Seppuku), de Masaki Kobayashi. A célebre e cruel realização em tôrno do suicídio de honra. Com Tatsuya Nakadai e Akina Ishihama. **Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira.** (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Comédia ligeira, explorando o prestígio de Marcello Mastroianni no papel de um sedutor que só consegue o êxtase amoroso em circunstâncias perigosas. Com Virna Lisi, Marisa Mell. Eastmancolor. **Art Palácio Tijuca.** (18 anos).

DARLING, A QUE AMOU DEMAIS (Darling), de John Schlesinger. Bom filme inglês. Julie Christie em um de seus melhores trabalhos. Com Dirk Bogarde, Laurence Harvey. **Art Palácio Copacabana.** (18 anos).

SOCORRO! (Help!), de Richard Lester. Comédia amàvelmente louca, com os Beatles (interpretação e música). Eastmancolor. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A BANDOLEIRA (Annie Oackley), de George Stevens. Comédia americana com Barbara Stanwyck, Preston Foster, Melvyn Douglas. **Posto Ipanema.**

PROGRAMA DUPLO: A Madona do Cedro, brasileiro, de Carlos Coimbra, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Sérgio Cardoso, em Eastmancolor. **Pistoleiro do Rio Vermelho**, americano, de Richard Thorpe, com Glenn Ford, Angie Dickinson. **Alasca.**

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevole Notti) — Comédia picaresca italiana, intermitentemente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. Tecnicolor/Techniscope. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHEGOU A HORA CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Eliezer Gomes. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O HERÓICO LÔBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. Drama baseado em Joseph Conrad. Com Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson. Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man is Ten Feet Tall), de Martin Ritt. A auspiciosa estréia de Ritt, um drama no cenário portuário de Nova Iorque, com expressivas atuações de John Cassavetes e Sidney Poitier. **Metro Copacabana, Metro Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20, 22h. (14 anos).

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigido por Willian Wyler. **Bruni-Piedade, Bruni-Grajaú, Rio-Palace.** (10 anos).

CONTINUAÇÕES

SOU PAGO PARA MATAR (Hard Contract) James Coburn faz um matador profissional dirigido por S. Lee Pogostin. No elenco: Lilli Palmer, Lee Remick, Burgess Meredith, Sterling Hayden. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A GRANDE MURALHA. Produção japonêsa em côres. **Bruni-Flamengo e Britânia.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

ADEUS, AMIGO (Adieu, L'Ami) — Produção francêsa em Eastmancolor. Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em côres. **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS. Comédia dirigida por Alberto Salvá e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti e Irene Estefânia. **Copacabana, Capri:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: **América, Coliseu, Vila Isabel, Leopoldina, Glória** (Meriti). (18 anos).

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Siegfried). Produção alemã em tecnicolor dirigida por Harald Reinl, com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Siegfried Wischnewski, Herbert Lom e Kanin Dor **Metro-Boa Vista:** 12h30m, 15h30m, 18h30, 21h30m. (14 anos).

INFERNO NO DESERTO (Play Dirty), de Andre de Toth. Produção americana. Com Michael Caine, Nigel Davenport, Nigel Green e outros. **Leblon, Madrid:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Músical de William Wyller, com Barbra Streisand e Omar Shariff. **Roxy.** 13h20m 16h, 18h40h, 21h30m. (14 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion. Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Nova realização de Zeffirelli (A Megera Domada), segundo Shakespeare. Com Leonard Whitting, Olivia Hussey, Michael York. Em côres. **Ópera, Tijuca-Palace:** 13h, 15h 45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

EXTRA

CINE HORA (Centro e Copacabana). — Desenhos animados, comédias, cinejornais e documentários curtos. Sessões contínuas desde 10h da manhã.

Teatro

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

O CLUBE D. . FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (234-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no TNC. Com Catalano, Hilton Prado, Mazília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

LES BATISSEURS D'EMPIRE ou LE SCHMURZ — Teatro de absurdo, de autoria de Boris Vian, numa representação em língua francesa, pelo grupo dos Comédiens de l'Orangerie, ligado à Aliança Francesa. Dir. de Jacques Thiériot. Com Claude Hagenauer, Simone de Moura, Joelle Thiériot, Nicolle Pheline, José Luís de Abreu e Humberto Soares da Silva. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 5a. e sáb., 21h; dom., 17h30m.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Papsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641): 21h 1m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

A MULHER E UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

Frank Sinatra 4815, peça de João Bethencourt, continua no Teatro Copacabana

"Show"

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); 21h30m.

PLANÊTA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

NOUS — Show de Miéle e Bôscoli, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet.** Av. Copacabana, 73.

AGNALDO RAIOL — Primeira super-produção do **Canecão,** com Agnaldo Raiol e grande elenco. Produção e direção de Nino Giovanetti. Diàriamente, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

BERIMBAU DE OURO — Show à base do folclore afro-brasileiro. Direção e apresentação de Lueli Figueiró e Domingos Campos. **Teatro Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143. Reservas pelo telefone 236-3497. Diàriamente, às 21h; sábs., às 20h e 21h30m; doms., 18h30m e 21h30m.

SOB O SIGNO DE MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

CIDALIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

RIO SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Evora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: 257-9789.

ELSA SOARES — Tôdas as noites no **Nôvo Teatro de Bôlso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A, Tel.: 227-3122) acompanhada pelo conjunto Brasil 40.º. Às 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

BOITE Y-PANEMA — Show com Lena Bittencourt — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às 0h30m **Le Coq Hardi.**

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa.** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MAISA — Hoje e tôdas as noites na **Sucata.**

Maísa, agora, na Sucata

MÚSICA

OSCAR BORGETH — Hoje, às 17h, na Escola Nacional de Música, recital de violoncelo. Acompanhamento ao piano de Murilo Santos.

CORAL DA ENM — Amanhã, às 17h, na Escola Nacional de Música. Regência de Ricardo Tacuchian.

CICLO BACH — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Com Otto Buechner (violino) e Karl Richeter (cravo). No programa: **Sonata em Lá, Partita n.º 2, Sonata em Fá Menor e Sonata em Dó Menor.**

ORQUESTRA DE CÂMARA — Quinta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Regência de Henrique Morelenbaum.

FOU TS'ONG — Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de piano. No programa, **Seis Estudos Opus 10,** de Chopin, **Seis Prelúdios,** de Debussy, **Seis Estudos Opus 25,** de Chopin, e **Dança Negra,** de Camargo Guarnieri.

BALLET DE ANGEL PERICET — Hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal, danças espanholas.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — VERDI — **A Fôrça do Destino,** abertura (Dorati); CHOPIN — **Valsa, Op. 64, nº 1** (Novaes); DEBUSSY — **Marcha Escocesa** (Albrecht); RACHMANINOFF — **Rapsódia Sôbre um Tema de Paganini** (Entremont-Ormandy) BACH **Jesus, Alegria dos homens** (Cochereau); DELIBES — **Les Filles de Cadiz** (orquestra). 22h05m - SCHUMANN — **Manfredo;** DEBUSSY — **Danças para Harpa** (Cotelle—Orq. Lamoureaux); SCHOENBERG — **Noite Transfigurada** (Horenstein).

Cursos

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Duração de dois meses 3a.s e 5a.s. das 8h às 10h. Início, dia 26 de agôsto. Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: 226-0925.

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 4as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

NAPOLEÃO — Organizado pelo Instituto Histórico. Palestras às 4as.-feiras, às 17hs, na Av. Augusto Severo, 8. Dia 20, **A Influência Napoleônica no Exército Brasileiro** (Tte.-Coronel Jonas Correia Neto); dia 27, **Artistas da Época Napoleônica** (Mário Barata); dia 10 de setembro, **Napoleão, o Estadista** (Mal. Estevão Leitão de Carvalho).

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras a ser iniciada na próxima têrça-feira, até o dia 26 de setembro. Inscrições: Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

Artes plásticas

NOVISSIMOS — Coletiva. **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar.

OLLY REINHEIMER — Exposição de vestidos-objetos. **MAM.** Av. Beira-Mar.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

DOIS ARTISTAS DA PARAÍBA — Pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. **Galeria Celina.** Rua Barata Ribeiro, 818.

JORGE COSTA PINTO — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — Pintura. **Galeria do Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. **Na Av. 13 de Maio,** 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. **Galeria Abitare,** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

DESCHAPELLES — Pintura. **Galeria Corredor de Arte.** Até o dia 24.

NEWTON CAVALCANTI — Óleos e aquarelas. **Petite Galerie,** Praça General Osório, 53.

WATER SENA — Primitivo. **Galeria Dejane,** Rua Siqueira Campos.

OKOLISAN — Pintura. **Galeria Escada,** Rua General San Martin, 1 219.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

REGINA BRAGA — Pintura. **Galeria Cavilha.** Rua Dias da Rocha, 52-A.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Goad,** Rua Siqueira Campos, 18-A.

ELIZIER XAVIER — Aquarelas e guaches sôbre o Recife antigo e o folclore pernambucano. **Savoy Othon Palace.** Av. Copacabana.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. **Na Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

OLGA LEBEDEFF — Gravuras. **Piccola Galeria.** Av. Copacabana, 919.

MIGUEL ANGEL VELAYETTA — Aquarelas. **Galeria Irlandini** (Ipanema).

IONE E PAULO BERGAMASCHI — Pinturas e desenhos, **Terrasse Club.** Av. Rio Branco, 156, 4.º andar.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. **Na Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom,** Rua Mariz e Barros, 272.

QUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

FRANK SCHAEFFER — Barcinski, **Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães, 71, Botafogo. Aberta de 3a. a sábado. Até o dia 30.

LUÍS DUPRAT — Pintura. **Agir.** Rua México, 98. Até o dia 23

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada ao Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 257-8607.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel.: 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel. 252-9864.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

FESTIVAL DE COMEDIAS AMERICANAS — No **Studio Action.** Entre outras comédias, **A Delícia de um Dilema** (título francês — **La Brune Brulante**), de Leo McCarey, com Paul Newman, Joanne Woodward e Joan Collins e **O Fofoqueiro** (título francês — **Jerry, La Grand Gueule**), de Jerry Lewis.

ADALEN 1 — Segundo Claude Veillot, a descrição realista e lírica de uma greve feita pelo cineasta sueco Bo Widebert. **Saint Germain Studio.**

NOVA IORQUE

CINEMA

MARRY ME, MARRY ME — Segundo filme de Claude Berri (**O Velho e o Menino**). Uma comédia francesa muito divertida segundo a crítica estrangeira.

FALMOUTH (MASSACHUTESS)

TEATRO

BUTTERFLIES ARE FREE — Peça de Leonard Gershe. O amor entre um rapaz cego e sua vizinha de apartamento. Com Keir Dullea e Blythe Danner. Temporada de verão.

COLÉ apresenta Sônia MAMED — MANOEL VIEIRA e TÂNIA PÔRTO no musical 2001

"RIO, SOL E ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José
Hoje, às 20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

BERARDI BREA apresenta

SOB O SIGNO DE

BETHÂNIA

Super Musical de Berardi Brea
com MARIA BETHÂNIA, Conjunto OS SEMBAS e BALLET
TEATRO SÉRGIO PÔRTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Hoje, às 21,45 hs. — Res.: 236-6343

PRO ARTE

22. Agôsto SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara - Secret. Educação

FAMOSO PIANISTA

FOU TS' ONG

CHOPIN: Estudos op. 10 e 25 — DEBUSSY Vol. I/II
AVULSOS NA BILHETERIA

Inf. México, 74: avulso bilheteria.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DIE
DEUTSCHEN KAMMERSPIELE
PREMIERE:
25 de agôsto, às 21 horas
J. P. Sartre — As portas fechadas
F. Duerrenmatt — Play Strindberg
Assinaturas: Pro-Arte: México, 74
Tel.: 222-1076 — Avulsos a partir 21.8

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Estréia amanhã, às 21,30 hs. — Res.: 236-6343

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER é um DIABO

comédia de prosper merrimée ■ TNC

com MARIA FERNANDA ■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no
TEATRO NACIONAL de COMÉDIA
de 3.ª a 6.ª-feira preço único: NCr$ 5,00.
Amanhã e 5.ª-feira, vesp. às 17 e à noite, às 21 hs. — Res.: 237-7003

oscar ornstein
apresenta

FRANK SINATRA 4815

Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA

• Henriette Morineau • Paulo Gracindo
• DAISY LÚCIDI • NEUZA AMARAL • MARIO LAGO • LUIZ DELFINO • CLÉA SIMÕES • DILMA LÓES
• TÂNIA SHER • CLÁUDIO MAC DOWELL • OSWALDO LOUSADA • HUGO SANDES • SANDOVAL MOTA • IVAN DE ALMEIDA
Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME
Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30 hs.
Permitida a entrada de maiores de 10 anos

VOCÊ JÁ VIU UM HOMEM NÚ NO PALCO?
VOCÊ DIZ TUDO A SEU FILHO SÔBRE SEXO?
SEU MARIDO JÁ LHE CHAMOU POR OUTRO NOME DE MULHER?

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA ?

A COMUNIDADE apresenta em ULTIMAS SEMANAS

A CONSTRUÇÃO

de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCr$ 5,00. Estuds.: NCr$ 3,00
AMANHÃ, ÀS 21 HS.
TEL.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 227-3122 — Ar refrigerado
O nôvo show da "DEUSA DE CHOCOLATE"

ELZA SOARES

e o BRASIL 40º
Hoje, às 21,30 hs. — 6 ÚLTIMOS DIAS
A seguir: "SAMBA versus PILANTRAGEM"

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

TULIPA RESTAURANTE
• COZINHA INTERNACIONAL
• AR CONDICIONADO
• MÚSICA AO VIVO E HI-FI
RUA ALFREDO PINTO, 4 esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feira)

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ... TIJUCA

O NÔVO

Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

MAYSA

cada vez mais perto de você
DIÀRIAMENTE ÀS 0,30 HS.
RES. 227-3589 E 227-6686

ZEPPELIN

★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

CHURRASCARIA GALETO
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA
Jantar-dançante permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dançante do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368. Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.
Show p/ crianças

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filiada ao Diners'

BUATE Y-PANEMA

R. Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382
* Cozinha Nacional e Internacional * Música ao vivo * Ambiente requintado * Atendimento rápido e perfeito. Show variado semanalmente com grandes cartazes.
Esta semana:
LANA BITTENCOURT
Aberta a partir das 22 hs. de 2.ª a sábado
Conjunto de ANSELMO MAZZONI

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as.feiras: PATO NO TUCUPI
Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado do Cine Pirajá)

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ÉRASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

onde os amigos se encontram
...se você vai a Niterói ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara. Aberta até às 24 hs.
PÇA. 15 DE NOVEMBRO, 27 (juntinho a Estação das Barcas, Estacionamento em frente.) TEL. 231-0344

canecão

Apresenta a sua primeira SUPERPRODUÇÃO

AGNALDO RAYOL

e grande elenco. Com a ORQUESTRA IVAN PAULO
Dir. NINO GOVANETTI
Couvert NCr$ 6,00

Bierkeller
A NOVA SENSAÇÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS
a 1.ª cervejaria-dançante do centro da cidade
Funciona para almôço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e prêto.
INAUGURAÇÃO DIA 28
Av. Rio Branco, 277 - tel.: 222-3059
(Em frente ao antigo Senado Federal)

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e tôdas as noites

"NOUS"

Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIÉLE e Darlene GLÓRIA
(Miéle & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques
na CHURRASCARIA Schmitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesas no jardim

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no

SAMBA TOP

Av. Rainha Elizabeth, 85, Pôsto 6. Reservas e informações: 223-6322
Discotecária CACILDA
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs).
Fechado aos domingos

RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

Especialidades:
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA

(a casa de Manolo e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA

BLANCO'S
O 1.º restaurante 5 ESTRÊLAS do Leblon
Tel.: 247-0500
BLANCO'S
restaurante bar
Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

MARIA DA GRAÇA
e
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

ARTE & DECORAÇÃO

GALERIA JEAN
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE

C. JEAN

Aberto diàriamente (inclusive domingos) das 10 hs. da manhã, às 22 hs.
Av. Copacabana, 819, subsolo — tel. 256-1970

"Decore seu ambiente com personalidade". "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."

ELO LACÉ

Decoração de Interiores — Vitrine — História da Arte — Pintura — Arquitetura
Cursos: Inscrições abertas. Consultoria: em casa ou loja do cliente
Excursão Cultural ao EGITO, LÍBANO, ÍNDIA e CEILÃO
Studio de Artes Plásticas e Visuais
R. Souza Lima, 363, C-03 — 11.º andar — Tel.: 235-6728

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
ROBERTO FEITOSA — "Pintura"
EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

HOJE CAPITÓLIO RIAN IMPERATOR
2-4-6-8-10 hs. 3-5-7-9 hs.
5ª FEIRA VILA IZABEL LEOPOLDINA VAZ LOBO
HORÁRIO 3-5-7-9 hs.

AJUSTE DE CONTAS!
A história de um homem dominado por um desejo implacável de vingança!

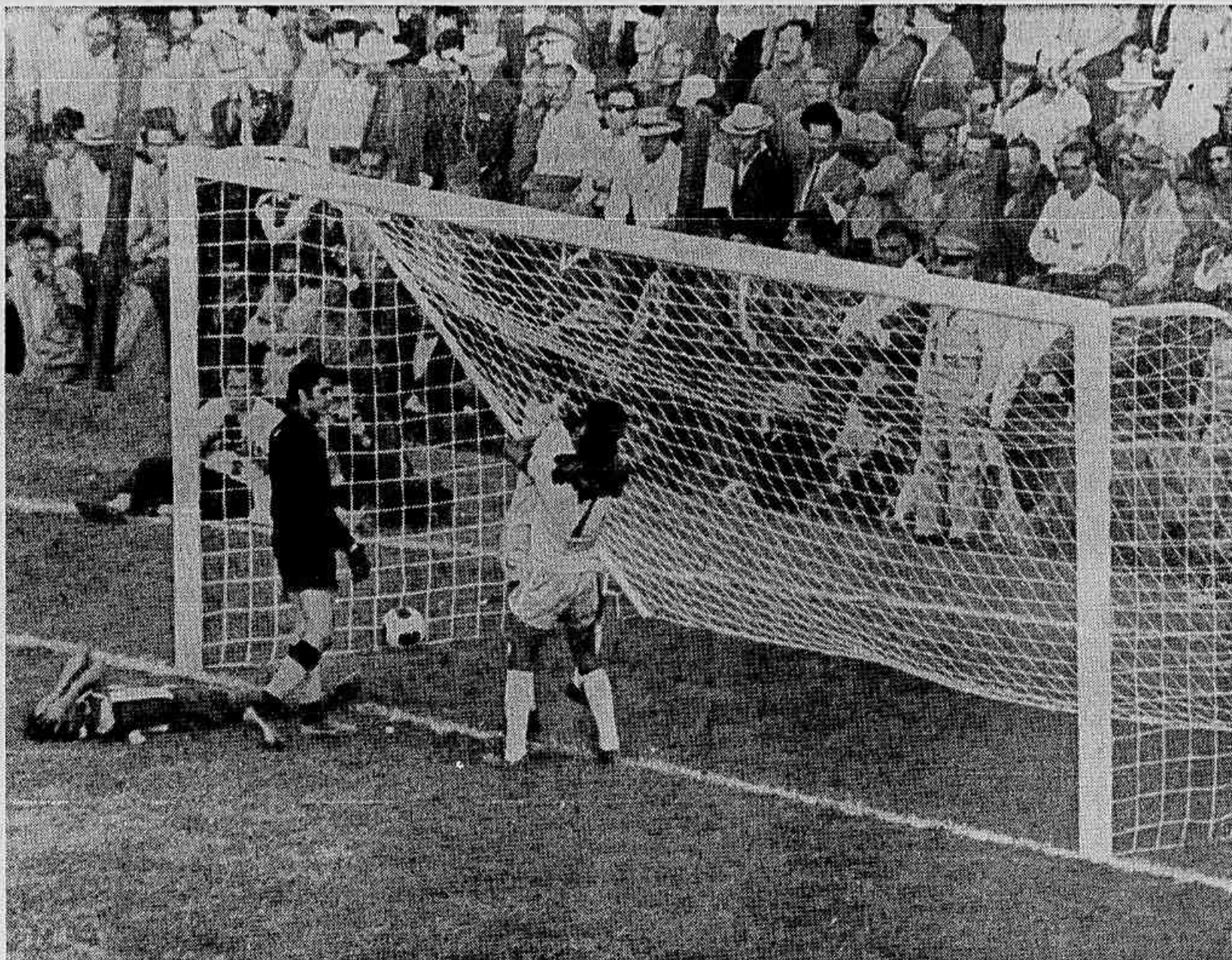
COLUMBIA PICTURES apresenta
LEE VAN CLEEF TOMAS MILIAN
O DIA DA DESFORRA
WALTER BARNES
(The Big Gundown)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Direção de SERGIO SOLLIMA
Produção de ALBERTO GRIMALDI
TECHNICOLOR TECHNISCOPE

HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.
ODEON
★ Fone: 22-1508 ★
UM FILME AUDACIOSO!
PROIBIDO 18 ANOS
ROTEIRO DE RONALD DUNCAN

ALAIN DELON · MARIANNE FAITHFULL

A GAROTA DA MOTOCICLETA

PRODUZIDA POR WILLIAM SASSOON · DIRIGIDA POR JACK CARDIFF
"THE GIRL ON A MOTORCYCLE"

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Durante uma semana sob tensão, os brasileiros esperaram por êste gol, que, por ironia, acabou nascendo da cabeça de um paraguaio

E A GUERRA ACABOU

DÁCIO DE ALMEIDA, SÉRGIO OLIVEIRA E RONALDO THEOBALD
□ Enviados Especiais

Desde que a seleção brasileira chegou a Assunção, os paraguaios procuraram de tôdas as maneiras tumultuar o ambiente para o jôgo: dezenas de carros com descarga aberta e buzinas fortes passavam pela concentração altas horas da noite. **Onde estivesse um grupo de brasileiros, havia sempre um de paraguaios lembrando Solano Lopes e frases famosas do General contra o Brasil. Na madrugada de sábado a concentração só não foi invadida devido a interferência de João Saldanha e dos jogadores que expulsaram a sôcos e pontapés os agressores que tentaram apedrejar o Residencial Bonanza. Mas, tôda** esta hostilidade só serviu para motivar mais ainda as feras. **Foi por isso que na tarde de domingo a seleção brasileira** deu uma demonstração de classe e valentia, mostrando maturidade para enfrentar qualquer adversário, em qualquer campo mesmo coagidos por uma torcida que lançava **o que tinha à mão, nos jogadores.** Os milhares de torcedores que viajaram até Assunção, puderam com orgulho aplaudir a técnica de **Pelé, Tostão** e **Gérson, com o mesmo** entusiasmo com que aplaudiram a garra de **Rildo, Djalma Dias, Joel** e **todos os demais. Conforme os gols foram saindo, a alegria, dentro e fora de campo,** aumentava gradativamente. **Era o fim de uma guerra** e **a vitória da categoria.**

O segundo gol de Jairzinho, depois de uma linda tabela com Pelé, foi comemorado junto à torcida e jornalistas, que também sofreram coação

LAGOA — Luxuoso apto. de frente 12.º and. p/ entrega em 90 dias, 2 salões, 4 quartos, arm. emb., toalete, 2 banheiros socs., cor., copa-coz., 2 quartos emp. deps. compls. garagem p/ 2 carros. Parte pagto. em imóveis zona sul. COPLAVI — 242-7398 — CRECI 640.

TIJUCA — Pilot. 2 s/s. grd. varanda 3 qts. c/ arm. emb. banh. côr, dep. comp. vazio, pint. 60 financ. 257-0764. CRECI 559 — Leão

TIJUCA — Rua Araujo Pena 46. apto. 101 — Vendo lindo apto. c/ 3 qts., 2 salas, etc., garagem c/ 160 m2. Sinal 35 mil intermediárias de 6 em 6 meses e restante 36 prestações 1 328,56 — Santos, 232-4614 — 252-9938 — CRECI 1235.

TIJUCA I. Pça. Saens Pena R. Alm. Cócrane v. urg. lindo ap. lateral vistoso final construção 3 q. salão, saleta copa coz. 2 banh. sociais arm. emb. area tanq. dep. compl. empreg. garag. 98 mil facilito 42-6755 — CRECI 590.

TIJUCA — Proprietário vende excepcional cobertura c/sala, 2 qtos., dependências. Rua Barão do Itapagipe, 269 NCr$ 75 000,00, NCr$ 15 000,00 sinal, saldo em 10 anos. Ver porteiro local: Tel. 223-5739.

TIJUCA — Vendo ou faço permuta boa casa em Cascadura por apartamento na Tijuca — Dou ou recebo diferença. Tratar proprietario na Rua Barbosa n. 36.

TIJUCA — R. Valparaiso, 40, ap. 219, ed. luxo, 2 qts. sl. dep. e qt. empreg. Urgente. Ver no local. 50 000 a comb. — Tratar 237-7382.

USINA — R. Sta. Carolina, 42 apto. 202. Vendo otimo apto. c/ sala dupla, 2 qtos. grandes c/ armários emb. c/ copa cosinha, banh. social dep. emp. Preço 75 mil c/ 30 mil a vista e o restante a combinar. Santos 232-4614, 252-9938. CRECI 1235.

VENDO — NCr$ 60 000, apto. 3 qtos. 1 sal. coz. banh. área c/ tanque dep. criada garagem. Ver a R. Carlos de Vasconcelos n.º 116 ap. 112. Inf. Telefone 243-1930. 50% a vista. CRECI J-327.

VENDE-SE ap. 2 q. s. copa, coz. área c/ tanque e dep. empreg. Preço 45 mil, ent. 15 mil, prest. 600 s/. Na Rua dos Araújos. Trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Rua Quitanda, 20 s/101 — 231-0994 e 231-0804 (CRECI 232).

VENDO excelente apto. R. Conselheiro Zenha, 27/201, c/ 3 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. garagem, vazio. NCr$ ... 70 000 a comb. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Novo, vendo, luxo de 2 qts. sala, deps. elletis, garagem. 55 mil fac. Ver Av. Pref. Manoel de Abreu 22. Inf. c/ FROSINI telefones: 235-7077 e à noite 247-7529 — CRECI 552.

ANDARAI — Vendo casa 2 pav. pequena vila 3 casas; em clima, 3 quartos e banheiro em baixo boa sala, saleta almoço, cozinha, área, qto. empregada com terraço, pequeno banheiro. Instalação água quente e fria. Tôda condução na porta. Rua Paula Brito, 187 — C/I — Ver e tratar com o proprietário à noite, depois 18 horas, segunda a sexta. NCr$ 70 mil a combinar.

APARTAMENTO DE FRENTE, vazio — Vdo. com 3 qts. sl. coz. deps. de emp. Otimo negócio. Ver, R. Engenheiro Gama Lôbo, 48, ap. 301. Melhores detalhes c/ Machado. Av. 28 de Setembro, 345 tel. ... 258-9746. CRECI 1275.

AO INVES de sair pela I. procurando imóveis, muito mais prático é dar um pulinho no escritório do Bueno Machado, na Barão Mesquita, 398-A, sabe por que? Tenho imóveis de todos os preços, com entrada a partir de 10 000,00. Importante, são imóveis prontos para serem habitados. Aproveite uns minutos e venha tomar um cafezinho comigo, tá. CRECI 986.

ATENÇÃO — Bom apartamento — Vdo. c/ 4 qts. 2 sls. copa coz. garagem e mais deps. Ver R. Visconde de Santa Isabel, 486, ap. 201. Melhores detalhes c/ Machado. Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

AS PECHINCHAS, às vêzes devem ser anunciadas. Aqui vai uma! Na Rua Barão de Cotegipe, 87 (juntinho à Praça Barão Drumond) o Sr. verá uma casa c/ jardinzinho, sala, 3 quartos coz. garagem, banh. lavanderia. Está vazia, pintada c/ sinteco. Preço 90 mil c/ peq. ent. saldo até 40 meses sem juros. Estuda-se proposta. Vale muito mais. Ver e tratar no local c/ o proprietário.

CASA DE LUXO — Vdo. c/ 4 qts. salão, 2 banhs. sociais. deps. de emp. 2 garagens, jardins, living, playground. Ver R. Visconde de Santa Isabel, 568. Melhores detalhes com Machado Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

GRAJAU — Entr. vazia, casa 2 qts., 2 sls., coz., banh., compl. em cores, dep. emp. laje e tacos. Ver 3as. e 5as. 14 às 17, dom. 10 às 12. Borda do Mato, 22 c/6. ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguatemi, 86. Telefone 248-0804 — CRECI 82.

GRAJAU — R. Emilio Sampaio, 31 — Vdo. ter. 10 x 37 c/ proj. aprov. pronto p/ lanç. facilito em 30 meses. Santos 232-4614, 252-9938 e 222-8004 — CRECI 1235.

GRAJAU — R. Emilio Sampaio, 31 — Vdo. ter. 10 x 37 c/ proj. aprov. pronto p/ lanç. facilito em 30 meses. Santos 232-4614, 252-9938 e 222-8004. CRECI 1235.

GRAJAU — Vendo casa de 2 pav. Vazia, c/ 3 qts, saleta, sal. jantar, cop. coz. banh. compl. entr. soc. e serv., dep. empr. var. terraço, tôda pintada a óleo, entr. p. 2 carros, dormitórios em clina, sinteco. Tratar e ver à Rua Borda do Mato, 161 ou tel. 96-0079. CRECI 1176 — Alzeir.

MARACANÃ — Vende-se excelentes aptos. 1a. locação fte. p/ o Estádio do Maracanã, vazio c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. de empregada. Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 750,00 s/ juros. Ver na Rua Professor Eurico Rabelo n.º 217, apto. 401 (Chaves com o corretor). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier. Tels. 229-2092, 249-3261 e 229-7695 — CRECI 1 206.

OTIMAS CASAS — Vdo. 3 na R. Duque de Caxias ns. 137, 147, 157-A 1a. c/ 3 qts. 3 salões, copa coz. garagem e mais deps. NCr$ 200 000 a comb. a 2a. c/ 3 qts, 2 sl. 2 banhs. garagem e mais deps. NCr$ ... 120 000 a comb. e a 3a. c/ 3 qts. salão, sl. 2 banhs. garagem e mais 2 aptos. nos fds. NCr$ 150 000 a comb. Ver no local. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

OTIMO NEGOCIO — Motivo viagem. Vdo. uma casa c/ 3 ótimos qts. 2 sls. copa coz. varanda, garagem, de 1 pavimento, c/ telefone, armários embutidos, lustres tchecos e 3 aparelhos de ar efrigerado, e mais um apto. com qt. sl. coz. banh. Pronto para mudar hoje mesmo. NCr$ 180 000 a comb. Ver R. Engenheiro Gama Lôbo, 81. Melhores detalhes c/ Machado. Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

OTIMO TERRENO — Vdo. com 22x44. Ver R. Souza Franco, 179, ótimo local. NCr$ .... 300 000 a comb. Melhores detalhes com Machado. Av. 28 de Setembro, 345 tel. ...... 258-9746. CRECI 1275.

PRAÇA TOBIAS BARRETO, 7, apts. 602, 605 — Vdo. c/ 2 qts. sl. coz. deps. de emp. garagem. Em término de construção. Ver no local. Melhores detalhes c/ Machado Av. 28 de Setembro, 345. Tel. ... 258-9746. CRECI 1275.

RUA JUSTINIANO DA ROCHA, 90 — Vdo. casa de 4 qtos. 2 sls. copa coz. deps. de emp. E mais outras casas. Ver no local. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

RUA MAJOR BARROS, 51, aptos. 102, 202 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. deps. de emp. armários embutidos, 110m2. Ver no local. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-9746. — CRECI 1275.

RUA MAJOR BARROS, 28, ap. 301 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. Ver no local. Otimo negócio. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. .... 258-9746. CRECI 1275.

RUA SOUZA FRANCO, 648 — Vdo. casa com ter. de 9,15x 41. Ver no local. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-9746 — CRECI 1275.

RUA SOUZA FRANCO, 397 — Vdo. uma residencia c/ 2 qts. 2 sls. e mais deps. e 2 lojas. Ver no local. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345 tel. 258-9746. — CRECI 1275.

TROCO por casa ou ap. de frente ap. novo 3 qts., pago dif. dou um V.W. 66. Vendo 55 ou 60 c/ 50% D. Duque de Caxias, 44/302. T. 54-4107. S. Pena. V. Isabel.

TERRENO — Plano pronto p/ construir, zona resid. metr. 13,50 x 44,00 — Rua Jocquim Campos Pôrto, junto ao n.º 82 — COPLAVI — 242-7398 — CRECI 640.

VENDO ótimo apto. c/ 3 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. NCr$ 60 000 c/ 50% à vista e o rest. em 5 anos. Ver Av. 28 de Setembro, 312, ap. 503. Melhores detalhes com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. tel. 258-9746. CRECI 1275.

VILA ISABEL — Vende-se terreno medindo 1 600 m2, pronto para construir, c/ planta aprovada. Preço NCr$ 22 000,00 — Entrada NCr$ 8 000,00 e o saldo s/ juros. Ver na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 214, loja 10. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier, tels. 229-2092, 249-3261 e 229-7695 — CRECI 1 206.

VENDO terreno duas frentes. R. Tabatinguera lado n.º 48, com 32,50 por uma rua e 27,50 por outra, total 1223 m2. S. BOSELLI, Praça Pio X, n.º 78, sala 1 115 das 13 1/2 às 16 horas.

VILA ISABEL — R. Visc. Sta. Isabel, 267, apto. 203 — Vendo em final de construção apto c/ 2 qts., sala, etc. Sinal 5 mil, 10 mil a combinar e o restante facilitado. Santos 232-4614 — CRECI 1235.

VILA ISABEL — Vdo. ap. alto luxo, c/ 2 salas piso em mármore, 3 qts. c/ arms. copa, coz. sla. p/ refeições, dep. empg., garagem, c/ lustres, tapetes, ar cond. Ver R. Tôrres Homem, 317, ap. 103. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717 — Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz 155, s/ 410.

LINS — BÔCA DO MATO

CASA de 2 pavimentos perto da Rua Maria Antonia. Vendo 4 q. sala e área ver na Rua General Belegard 196 casa 2 e tratar diretamente com o dono Sr. Mendes na Rua 24 de Maio 1369 sob. não quero intermediários.

LINS — Vende-se excelente casa c/ 2 pavimentos c/ 4 qts., hall, banh. social em cor, sala, saleta, cop., coz., dep. de empreg., jardim, gar. c/ sinteco, armário embutido. Entrega vazia. Entrada NCr$ 33 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ ... 1 000,00 s/juros. Ver na Travessa Narcéja, 26. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier, Telefones ... 229-2092, 249-3261 e 229-7695. CRECI 1206.

LINS — Rua Vilela Tavares, 359 ap. 201 sl. 2 qts. depend. NCr$ 40 mil, sendo entrada 15 mil e 50 aluguéis 500 cruzeiros novos. Ver local — Comb. José Carvalho, tel. 223-4481

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Bem próximo a Praça Sêca, Rua Barão nº 563 — Vendemos maravilhosos aptos, novissimos, c/ sala grande, 2 quartos, banh. soc., em côr, copa-cozinha c/ fogão, filtro tanque de louça, sinteco, etc. Entrada 5.000 mil novos, restante prestações de 400,00 sem parcelas intermediárias. Damos posse imediata. O depósito no Orgão Financiador é por nossa conta. Ver no local c/o porteiro Milton e maiores infs. na FRISA S.A. Tels. 232-8803 e 222-0087 CRECI 205 e J. 263.

JACAREPAGUA'. Terreno. Vende-se 19 x 22 c/ casa na laje q., s., c., b. Ver R. Araticum, Av. B, casa 64 — Largo do Anil, vende-se à vista ou facilitado — Tratar Av. Suburbana, 3999-A — Del Castilho.

JACAREPAGUA' — Rua Paturi 233: lote 4 de vila agua e luz calçada preço 3 500 a vista ou facilitado. T. com o dono Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 230-2418.

JACAREPAGUA' — Vendo R. Bruges 41 f. apt. 101 tipo casa 1 sl. 2 q. coz. banh. e quintal, ótima construção. A vista 14 000 a prazo 16 000 c/6. de entr. inq. notificado. Tel. 261-8438.

JACAREPAGUA' — A Rua Araguaia, 305 — Vendem-se apartamentos vazios, com sala e 2 quartos grandes, dependências, banheiro e cozinha, área com tanque, etc. Entrada de 10 000 cruzeiros e o saldo em prestações mensais durante 30 meses. Preço 32 000 cada. Chaves com Sr. Pedro, vigia. Tratar pelo telefone 223-8788. Sr. Marques Pereira — CRECI nº 1433.

PRAÇA SECA — Vende-se ótima casa de vila, c/ 2 quartos, boa sala, depend. e grande área — Entrada 10 mil ou menos e restante a base de aluguel. Ver na Rua Cap. Machado, 181, C/ VIII e tratar c/ Silva pelo tel. 22-0482.

TERRENO — Vende-se — Jacarepaguá — Vila Valqueire, R. Margarida, 500 m2, 12 mil à vista. 222-3962 — Dr. Veiga.

TAQUARA — Rua Otêro Fonte n. 879 — lote 23. Terreno ótimo e plano 15 x 15. Vendo. Preço à combinar. Tr. na Av. Ernâni Cardoso n. 418 — Cascadura.

VENDO. Chave na mão 2 casas, 1 com v. s. q. c. banho — 1 com 2 q. s. v. c. b. inicio de const. sinal 8 000, sald. a comb. Cond. na porta J. Est. I. Magalhães. Ver 249-4278.

VILA VALQUEIRE — Vende-se lote 23 da Est. Intendente Magalhães n.º 808, medindo 8 x 15. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo a combinar — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar, Méier. Telefones 229-2092 — 249-3261 e... 229-7695 — CRECI 1 206.

CENTRAL

ACEITO p/ vender Central, Centro aps. casas mesmo alugadas, damos o valor s/ compromisso, alugo apronto docts. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 248-0804. CRECI 82.

ATENÇÃO ENGENHO DE DENTRO — Na Rua Mário Calderado nº 677 apto. 5 vendemos maravilhoso apto. com sala, 2 quartos, banh. soc. copa, cozinha, área etc. Entrada 15 mil novos, restante 50 x 400,00 sem juros. Ver no local e maiores infs. na FRISA S.A. Tels. 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO — Méier — Pedro de Carvalho, 50, ap. 301-B, sl., 2 qts., ban., coz., dep., garagem. Entrada apenas NCr$ 3 000,00 — 247-2204.

ATENÇÃO ESCOLHA AQUI O SEU IMÓVEL — Prezados compradores e vendedores, para vender ou comprar é só nos procurar. Hoje estamos anunciando nos Subúrbios da Central e da Leopoldina, alguns dos nossos imóveis. Caso V.S. não encontre entre êstes a residência, área, sitio, chácara, ou o imóvel que deseja, pedimos por gentileza nos telefonar p/ Cetel 90-3879 ou passar p/nosso escritório. Temos para venda constante cêrca de 50 imóveis, e estamos certos que possuimos entre êste o imóvel que V.S. necessita. Aqui fica o nosso convite para que V.S. passe em nosso escritório onde saboreando um delicioso cafezinho, fará a seleção dos imóveis que antes de serem anunciados visitará em companhia de um dos nossos promotores sem nenhum compromisso ou despesa para V.S. — Atendemos diàriamente, inclusive sábados, domingos, e feriados c/expediente ininterrupto. Escritório Av. Ministro Edgard Romero 176, grupo 201 ao lado do Viaduto a poucos mts. das CASAS SENDAS. CRECI 492.

AVENIDA SUBURBANA 1.300m2 junto o nº 5577 35 ms. frente ponto comercial em frente indústrias Klabin. Vende-se por 160.000 financiado sem juro. Props. 243-1759 e 243-9023.

APARTAMENTOS prontos. Mude-se imediatamente. Sem entrada. Financiados em 15 anos. Prestação igual aluguel. Preços: 21 mil cruzeiros novos. Ver na Rua Ibia, 341 a 5 minutos do centro de Madureira. (B

A PARTIR 20 mil entr., diversos aptos. (alguns vazios), 2 qts., sl., etc. restam poucos cav. local. T. 252-8727. C. 1 568.

CASA NOVA — No Méier. 6 mil entr. rest. a prazo. 10 meses a 300 p/ mês depois ... 430,50 até o fim do pagamento, sem correção e sem reajustamento, 2 qts. 1 s. coz. bh. qt. e WC empr., quintal diretamente c/ o proprietário. Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º. Cascadura.

CAMPO GRANDE — Centro — Rua Major Almeida Costa, 19 — Vendo casa — Parte 2 pisos, 7 quartos, 2 banheiros — terreno 12x21, serve para comércio — Ver e tratar local ou tel. 223-4467.

CAMPO GRANDE — Vendo casa vazia, pintura nova, 2 q. e dependencias. Ver Estr. do Joart, 215. Aceito carro (Volks, Kombi)

CAMPO GRANDE — Vendo 2 casas no mesmo ter. c/2 q., s., coz., ban., área e q., s., coz., ban., área c/luz e água. Tratar c/proprietário R. Raul de Leoni nº 91 Vla-Yéda.

CASCADURA — Vendo boa casa, melhor ponto residencial ou troco apartamento na Tijuca — Dou ou recebo diferença — Tratar com o proprietário — Rua Barbosa n. 36.

CASA em Realengo — Vendo, aceito carro no negócio. Tratar Dias da Cruz, 749 — Méier.

CASCADURA — Casa próx. Ernani Cardoso, vdo. Padre Telemaco 149, 16,50 x 62, 155, 10,70 x 58: 161, 10,80 x 55: área 2 150m2, 175, 11 x 41, juntas ou sep. Ver local. ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

DUAS CASAS — Otime negocio — Vdo. sendo a de frente c/2 qts., coz. e mais deps. e nos fds. com 3 qts., sl. coz. 2 bnhs. garagem, salão de festa, super luxo. Ver R. Leite Ribeiro 21. Motivo viagem. Melhores det. c/ Machado Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

ENGENHO DENTRO — Apto. luxo vazio c/ 2 qts. sala, copa, coz., banh., dep. empreg., Ed. c/ elevador. Vende-se Rua Adolfo Bergamini — Preço 48 mil, prest. 428. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Largo da Penha — Telefones: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

ENCANTADO — Vende-se terreno c/ 22x132 na Rua Pompilio de Albuquerque, 222 — NCr$ 55 mil — aceito oferta, pagto. à vista. Tel. 223-9071.

ENGENHO DE DENTRO — Terr. vd., plano 11 x 22. 7 500 entr. prest. s/ juros. Goiás 184. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão de Iguatemi, 86, tel.: 248-0804. CRECI 82.

REALENGO — Piraquara — Vendo a incorporado-es, 22x 45 R. Campos Melo, 2 de esquina, tratar local.

JACARE' — Vdo. ap. 201 c/ salão 5 qts. dep. e garagem. R. Lino Teixeira 257 c/ saldo devedor Cxa. Ec. de 39 000. Neg. urgente. Tel. 261-0538.

MEIER — Vdº casa vazia laje c/sala 2 qts. e dep. grd. área. Ver Rua Soares 39 c/3 entr. 12 000 prest. 400 s/j. Trat. Simó vel R. dos Romeiros 100 s/401 tel. 230-7099 CRECI 85 D. F. VELOSO.

MEIER — Vdo. apt. c/sala, 2 qtos, coz. banh. dep., emp. — Ent. 9 mil 300 por mês! R. Maranhão n.º 196. Tel. 252-0071.

MEIER — Vende-se lote medindo 10x27, na Rua Almirante Calheiros da Graça esquina da Rua Paulo Silva Araújo. Entrada NCr$ 6 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 200,00 s/ juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 229-2092, 229-7695 e 249-3261 — CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se ótimo apto. c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., dep. de empregada e área. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 630,00. Ver na Rua José Verissimo n.º 19, apto. 804. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Telefones 249-3261, 229-2092 e 229-7695 — CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se confortável residência, altos e baixos, rua particular, com garage. 50% entrada restante 24 meses. Também permuta-se por apartamento pequeno recebendo a diferença à vista, Rua Fábio Luz 463 c/4. Tel. 249-4551.

MEIER — Vendo casa tipo apto. obra nova c/ garagem e dep. p/ emp. ver hoje das 14 às 18 hs. Rua Camarista Méier, 517. Tratar com proprietário. Tel. 230-2159.

MEIER — Vende-se à R. Medina, 58 ap. 401, s. 2 qtos. demais dep. Alugado c/ contrato. Tratar Av. Rio Branco 138 ter. tel. 232-8585 CRECI 1 255.

MEIER — Ap. vazio, frente p/ 24 de Maio, c/ 2 qts. sla. coz. bh. área bh. empg. 15 000 ent. prest. 500 s/jrs. Estudo propostas. Ver R. Maria Calmon, 93-F, ap. 303. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. — Telefone 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, sl 410.

MEIER — Vdo. ap. vazio, c/ sla. qt. coz. bh. c/ 11 000, ent. prest. 400. s/jrs. Ver R. Vilela Tavares, 374, ap. 405. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, sl 410.

MEIER — Vdo. casa 2 pavimentos R. Junqueira Freire 173, 2 s/s., 4 qts., 3 banhs. grande área coberta. Terreo pode ser garagem. Sinal 15 mil. Entrego vazia. Inf. 32-3594.

RUA CURUPAITI. Terreno entre 176 e 196 c/11X 42 p/construir próx. Av. Amaro Cavalcanti nº 1 315. M. ROCHA 242-0279. CRECI 73.

REALENGO — Terr. plano fte. 2 ruas, vd. 33 x 44 x 92,50, prest. s/ juros ótimo incor. Est. Int. Magalhães I. e dep. da 3311. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE 5 casas perto da Rua Adriano e Rua Dias da Cruz. Tudo vazio, apenas 1 inquilino. Preço NCr$ 38 000, entrada NCr$ 10 000 prestações a combinar. Tratar com o proprietário a Rua General Clarindo n.º 116 ap. 105.

PÔRTO ALEGRE

Vende-se na Avenida Farrapos, um prédio com as seguintes características:

A — Depósitos	=	1.277,74 m2
B — Área descoberta — páteo	=	500,40 m2
C — Loja	=	419,90 m2
D — Galeria	=	250,84 m2
E — 1.º Piso — c/caixa forte	=	367,95 m2
F — 2.º, 3.º e 4.º Pisos	=	1.088,10 m2

Metragem da área construída refere-se à área bruta. — Área do terreno: A+B+C = 2.198,04 m2.

PREÇO BASE NCr$ 1.400.000,00

Correspondência para "EDIFÍCIO", caixa postal n.º 2 — P. Alegre — RS.

(P

VENDO — Casa de 2 pavimentos, c/ qts. 2 sls. coz. 2 banhs. copa, jardim, varanda, quintal. Ver R. Marechal Rondon, 118. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Telefone 258-9746. CRECI 1275.

LEOPOLDINA

AVENIDA VIGARIO GERAL nº 1 911 aptº 103, de frente com 3 quartos sala e dependências, nôvo e sem uso. Transfiro contrato sistema "COOPHAB" prestação mensal NCr$ — 343,60 inclusive impostos, taxas, seguro e condominio. Sem correção monetária, só há reajuste com aumento do salário minimo. Entrada muito facilitada. Tratar com o proprietário Sr. Carvalho Netto Av. Princesa Isabel nº 323 salão nº 201 tel. 236-3406 horário comercial.

ATENÇÃO BRAS DE PINA — Av. Antônio Ferraz, 131 — Sem juros, sem correção monetária, sem parcelas intermediárias. Vendemos aptos. novissimos, 1a. habitação, prontos c/sala 2 quartos, e sala e 1 quarto dependências e garagem. Financiados particularmente pelo proprietário, em prestações de 312,00 com apenas 7 000 mil novos de entrada. Ver no local das 8 às 17 hs. c/Sr. Manoel. Maiores infs: na FRISA S/A. Tels: 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

AVENIDA BRAS DE PINA — Vista Alegre 219F — Vende-se uma casa duplex 2 q. 2 b. s. c. uma área de 45 m. Preço: 28 com 7 P. 400 falta algo para terminar entrada para automóvel.

ATENÇÃO VILA DA PENHA — Sem juros sem correção monetária e sem parcelas intermediárias na Estrada Vicente de Carvalho nº 1.127, defronte à Igreja N. S. do Carmo. Vendemos maravilhosos aptos, c/sala 2 quartos, quarto e banh. de emp., sancas, florões, playground etc. Novissimos, 1a. habitação, prontos entrada apenas 8.000 mil novos e prestações equivalente aluguel. Não há reajustamentos de espécie alguma. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário. Tels. 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J.263.

ATENÇÃO Cordovil vendo na Praça 13, 2 casas vazias c/ terreno 8 x 40. Sendo uma c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh e garagem e outra c/ 1 qt., sala, coz. e banh. tôda indep. Tudo c/ entr. 10 000 prest. 300,00 e trat. R. Uranos 1072 s/ 204 Ramos.

ATENÇÃO Penha vendo otima casa de laje c/ 2 qts., sal. coz. e banh. Entr. 8 000 prest. ... 230,00 s/j. Trat. R. Uranos 1072 s/ 201. Ramos.

ATENÇÃO — Rua Flaminia — Vila da Penha, vendo dois otimos aptos., terreno e sobrado, juntos ou separados, com 3 q. qts. sla. copa, coz., banheiro social e banh. empr. vazios garagem e quintal. Preço para os 280 000, entr. 30 saldo a comb. Chaves na R. André Pinto 40 Ramos. Tel. 230-5747 — CRECI 1354.

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia. Vendo no Jardim Guanabara. Hermes. Telefone 222-2393 de 7 às 11,30 hs. CRECI 168.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo apts. novos, 1a. locação, 2 qts, sl., coz. banh. em côr. Ent. 8000, p. 250. Tratar Trav. Brandura 516, L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo ap. térreo, 2 qt. sl. coz. banh., de frente para o Largo do Bicão. Ent. 12 000 p. 350. Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — Penha, vendo 2 casas em terreno 20 x 30. 2 qts. sl. coz. banh. cada uma. Rua Macapuri, junto da R. Leopoldina Rêgo. Ent. 35 000 prest. 700 tratar na Vila da Penha. Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO V. da Penha — Vendo terreno todo murado 20 x 34 Rua do Trabalho. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão. Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO RAMOS — Apto. vazio c/ 1 qt. sala, coz. banh. área e var. Vende-se Rua Dr. Noguchi. Preço 16 500 ent. 8 mil, prest. 180 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Telefones 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Apto. terreo de frente c/ 2 qts., sl., coz., banh. Ent. 12 mil prest. 300 s/j. Tr. R. Uranos, 1165-A. 1.º Ramos. 230-7285. Rocha. C. 1771.

BONSUCESSO — Casa de qt. sl. coz. banh. área. Ent. 8 mil prest. 200 s/j. Tr. R. Uranos. 1165-A — 1.º Ramos. 230-7285. ROCHA — C. 1771.

BONSUCESSO — Vazio, vdo. prédio c/ 2 andares corridos 600m2 área constr. ter. 9x45. Ver 24 de Fevereiro, 135, próx. Av. Brasil. ORG. ORLANDO MANFREDO Barão Iguatemi, 86 Tel. 248-0804. CRECI 82.

CASA SUPER-LUXO fachada em pedras c/ 2 qts. salão, copa, coz. banh. garagem. Vende-se R. Mozart. Ent. 25 mil, prest. 600 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 230-5489. CRECI 1 273.

JARDIM V. ALEGRE — Vendo 3 lotes de terrenos 30x25. Rua Custodia. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

CASA VAZIA — Vendo na Vila da Penha c/2 quartos, sala, banheiro completo em côres, ótima garagem, terraço, jardim. Outra de quarto e sala completamente independente. Preço das duas 75 c/entrada a combinar. Tratar Rua Vicente Salvador, 16 tel. 230-2418. Praça do Carmo.

JARDIM AMERICA — Casa vazia c/ 2 qts. sala, coz. banh. área. Vende. Rua Plínio Barreto. 27 mil, ent. 8 mil, prest. 250 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Telefones 91-2335 — 230-5489 — CRECI 1 273.

JARDIM V. ALEGRE — Vendo ap. de frente para Av. Brás de Pina, 2 qts. sl. coz. banh. em côr. Ent. 12 000 p. 350. Tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. Vitalino 91-0195.

OLARIA — Apto. vazio frente c/ 2 qts sala, copa, coz. banh. área, var. garagem. Vende-se Rua Ligia. 40 mil, ent. 13 mil, prest. 400 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS. Av. Brás de Pina, 96 — Largo da Penha. Tels. 230-5489 - 230-7558 — CRECI 1 273.

OLARIA — Vendo casa Angélica Motta 378 chaves com Artur no 468 — Tratar Silvério telef. 223-5741. Preço 50 entrada 15.

PRAÇA DO CARMO — Vendo luxuosos apts. novos em 1a. locação, acabamento de luxo, 2 q. salão, copa, coz., banh. em côr área. Todo pintado a óleo. Entrada 10 000 — P. 400 sem juros. Ver na Rua Carlos Chamberland n.º 96, diàriamente. Esta rua começa na Estrada Vicente de Carvalho n.º 1 213 — Tratar na Trav. Brandura n.º 516 — L. do Bicão — Vitalino. 91-0195.

PRAÇA DO CARMO — Aptº vazio frente c/2 qts. sala, coz. banh. área. Vende-se. Rua da Inspiração. Preço 40 mil. Ent. 12 mil. Prest. 350 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 Loja — Largo da Penha. Tels. 230-5489 — 230-7558 (CRECI 1273).

PENHA — Vendo 2 casas, 2 q. e deps. cada entr. 12 000 prest. 300 tratar Rua José Mauricio 150 — 30-8874 — CRECI 340.

PENHA — Centro prox. ao H. Getulio Vargas, apart. c/ 2 quartos amplos 1 salão banh. c/ cop. cozinha 2 areas nos fundos, casa c/ 2 q. sala banh. coz. 2 áreas. Laje entrada 20 000 saldo 500 mensal. Tratar Rua Ibiapina 169.

PENHA — Vende-se prox. ao H. Getulio Vargas casa c/ 2 quartos sla bnh. comp. disp. etc. 2 area laje. Ent. 10 000 saldo combinar. Tratar Rua Ibiapina 169.

PENHA — Vendo casa c/ 1 qt., sala, coz., banh. e otimo terreno. Entr. 5 000, prest. 150,00 s/ j. Trat. R. Uranos 1072 s/ 204. Ramos.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa c/ 5 000 entrada prest. 200 tratar José Mauricio 150. Tel. 308874. CRECI 340.

PENHA — Apts. 2 vazios, va. qt., sl., sep., coz., banh., área c/ tanque. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Av. N. S. da Penha, 335. — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

RAMOS — Aptos. c/ 3 qts. salão, copa, coz. banh. e dep. empreg. garagem. Vende-se nas Ruas Uranos e Dr. Miguel Vieira Ferreira, 60 mil, ent. 15 mil, prst. 400 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Largo da Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

RAMOS vendo maravilhoso apt. c/ 3 qts. salão, deps. emp. de frente. Área 120m2. Tel. 252-9938 — C. 928.

VILA DA PENHA — Vendo casa Rua Feliciano Pena, 3 qts. sl. coz. banh. varanda ent. de carro, terreno 12 x 30 Ent. 15 000 prest. 270. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

VISTA ALEGRE — Casa com 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e garagem. Terraço sobre toda a extensão da casa. Nos fundos: quarto, sala, cozinha e banheiro. NCr$ 40 000, 20 de entr., restante a combinar — Tratar domingos, das 8 às 12 no local, Rua Mario Padigão n. 145, com o Sr. João ou diariamente depois das 19 horas, na Rua Alecrim n. 745 — Vila Kosmos.

VISTA ALEGRE — Vdo. otima casa, 2 qts., banh., coz., ent. p/ carro em local privilegiado, com telefone da CETEL, com todo comércio e condução na porta c/ 17, entrada 500 p/ mês s/juros. Tr. Rua do Trabalho, 441, s/ 202, esquina c/ Av. Bras Pina, 1280 c/ próprio. Tel. 91-1687 — Cetel.

VISTA ALEGRE — Vendo apart. 3 qts. salão, copa-cozinha perto comércio e condução. Estrada da Água Grande, 1525 Bloco 7-B — Apto. 201. Chaves no apart. 204.

VICENTE CARVALHO proximo ao Largo. Vende-se casa c/ 3 quartos 2 salas banh. varandas etc. c/ 3 lotes de 8x40 e 16x40 para outra rua. Ent. 10 000. saldo 300 mensal. Tratar Rua Ibiapina 169.

VILA DA PENHA — Rua Corintias esq. c/ Av. Braz de Pina em frente ao 1 266. Vdo. ter. 13 x 47 c/ loja, murado, sin. 15 000, e 17 prestações de NCr$ 1 524,00. Santos 232-4614 e ... 252-9938 — 222-8004. CRECI 1235.

VISTA ALEGRE — Vendo casa 2 q. e dep. ent. 10 000 prest. 250. Tratar Rua José Mauricio 150 — 30-8874. CRECI 340.

VILA DA PENHA — V. bonito terreno otimo ponto murado plano agua luz perto da condução facilito t. com o dono Rua Vicente Salvador 16 t. 230-2418.

VILA DA PENHA — Vdo. terreno 10x25. R. calçada, água e luz. Só a vista 10 mil. Tr. Est. Vicente Carvalho, 1568 — sob. C/ proprio.

VENDE-SE casa ver e tratar das 13 horas às 18 hs. com D. Aldy. Rua João Romariz nº 108. E. Ramos.

VILA DA PENHA — Rua Corintias esq. c/ Av. Braz de Pina em frente ao 1266. Vdo. ter. 13 x 47 c/ loja, murado, sin. 15 000, e 17 prestações de NCr$ 1 524,00. Santos 232-4614 — 252-9938 e ..... 222-8004. CRECI 1235.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALO, VICENTE DE CARVALHO — Vdo. ap. 2 qts. copa-coz., excelente area, no Ed. Simões, c/ 10 entrada 300 p/ mês s/ juros. Tr. Rua do Trabalho nº 441, s/ 202, esquina c/ Av. Bras Pina, 1280, c/ prop.

CASA — Vende-se precisando consertos e mais 5 moradias em terreno 10 x 56. Av. Italianos 1134. c/ 10 mil entrada. Tratar 242-5884 e 223-1112 e a noite 246-1019, Sr. Valério. CRECI 1515.

CASA vazia c/ sla. 3 qts. 2 cozs. bh. em cor, bh. empg., área cob., quintal, terr. 12x40, c/ 15 000 ent. saldo 60 meses s/jrs. Ver R. Guaba, 361. V. Carvalho, próx. Av. Automóvel Clube. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, sl 410.

PAVUNA Rua Marechal Guilerlote 169 9x25 calçado água e luz 3 500 à vista posso facilitar t com o dono Rua Vicente Salvador 16 t 230-2418.

VILA KOSMOS — Vendo terreno 4 000 à vista tratar José Mauricio, 150. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Jardim Guanabara. R. Eduardo Botelho, 40 — Vendo urgente por NCr$ .... 100 000,00 a combinar, casa em final de acabamento c/ sala, 4 quartos, 2 banh., dependencia de empr. e garagem p/ 4 carros. Tel. 222-2393, de 7 as 12 h. Hermes. CRECI 168.

A CASA da Ilha do Governador é linda, acabada de construir, tem jardim, garagem, sala, 3 qts., coz., banh. dep. empreg., quintal. Tudo cheirando a novo. Só falta você se mudar para lá. Veja no local c/ Sr. MAURICIO — Av. Paranapuã, 1203. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986. Trata-se de pechincha mesmo!

ILHA DO GOVERNADOR 1 plano 12 000, outro 6 500 outro 3 000 R Monjolo, 175 T. .... 243-6520, 243-4759 C. 1 490.

CASA c/ terreno de 12x36 — Vdo. na Estrada do Monjolo, 215. Otimo negócio. Aceito IPEG. Ver no local. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 258-9746. CRECI 1275.

COCOTA' — Aptos. prontos, alto luxo 1a. locação c/ 2 e 3 qtos. salão, copa, coz. banh. e área, tudo em côres, dep. compl. empreg. garagem, ed. com fachada em pastilhas. Vende-se — Rua Graná, 420. Preço 60 mil, ent. 18 mil, prest. 600 s/j. Ver e tratar no local, ou c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

ILHA COCOTA' — Casa c/ 4 qts. 2 salas, copa, coz. 2 banhs. terreno 20x25. Vende-se Rua Barbara de Castilhos, 474. Preço 50 mil, ent. 22 mil, prest. 840 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão n. 1 149 — A 80 mts do Centro Comercial. As 2 mais fabulosas coberturas. — Apts. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e vaga no estacionamento embutido nos pilotis, pertencente ao condomínio. Edifício de sòmente 22 unidades. Fartíssima condução à porta. Linhas de ônibus 322 — 328 — 634 e 910. Preço a partir de NCr$ 42 354,00, 10% ou seja, NCr$ 4 235,40 dividido em 12 parcelas mensais de NCr$ 325,93 durante a construção, sem entrada, sem sinal e sem parcelas intermediárias. 90% financiados em 15 anos pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO pelo plano A do BNH. Renda familiar necessária soma dos rendimentos da familia, a partir de NCr$ 1 980,00 — Procurar pelo telef. 242-0710 — SERTO Serviços Técnicos de Obras Ltda., na Avenida Nilo Peçanha n. 155 — sala 311. Perspectivas e plantas para serem vistas. Não perca essa rara, cômoda e única oportunidade. Livre-se do aluguel p/ sempre.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lôbo 245 — Frente ao Estádio Portuguêsa. Vdo. apts. prontos, novos, 3 qts., sala, copa, coz., garage. Entrada 3 500 saldo 471 p/ mês. Restam poucos. Tratar diretamente c/ Sr. Gonçalves ou Ivan no local. Tel. 42-7751 CRECI 1173.

PAQUETA' — Vende-se terreno plano 20 x 35, Rua Comendante Guedes de Carvalho, próximo Praia José Bonifácio. Documentação em ordem. Tratar c/ o proprietário p/tel. .... 254-3707 depois de 9h30m.

PAQUETA' — Vendo no todo ou em parte, na melhor praia magnifica area, com casa, medindo 41 ms de frente por .. 180 ms de fundos. Tratar de 11 as 18 hs. Telef. 222-9046.

VENDO — Governador, apto. 3 quartos, copa, cozinha etc. mobiliado c/ telefone local p/carro. Parte financiado como aluguel. Ver local Rua Eutiquio Soledade, 63 apt. 201. Bancários.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAI — Apartamento pronto na quadra da praia, Rua Osvaldo Cruz, 35. Sala, 3 quartos, 2 banheiros, garagem. Acabamento de luxo. Sinal 40% facilitado. Mensal a partir de NCr$ 1 537,00. — Chaves no local. Vendas: ORCAL IMÓVEIS LTDA. Av. Amaral Peixoto, 334, 5.º andar. Tels. 2-1987 e 2-8845. CRECI RJ-42.

ICARAI — Apartamento para pronta entrega com sala, 2 quartos, banheiro com azulejo até o teto, dependências completas e garagem. Na quadra da praia. Sinal 40% facilitado. Mensal desde NCr$ 1 149,00. Chaves no local — Rua Osvaldo Cruz, 35. Vendas: ORCAL IMOVEIS LTDA. Av. Amaral Peixoto n. 334, 5.º andar. Tels.: 2-1987 — 2-8845 — CRECI RJ-42.

NITEROI — Ingá — Vendo ótima casa 3 qts. 2 slas. coz. área etc. facilito, entrego vazia R. Nilo Peçanha, 109 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

RUA PROJETADA n.º 8, lote 30, quadra 11, Parque dos Campos Eliseos. Vdo. ótimo ter. de 22 x 31, plano. Ver no local. Melhores detalhes c/ Machado Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 258-9746. CRECI .. 1275.

SÃO JOÃO DE MERITI — .... 6 500 à vista, casa c/ 8 dependencias c/ agua, luz, jardim e fruteiras. Rua Cristo Redentor n. 537 — Eden.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Vende-se R. Jacaranda Branco 30 c/sl. 2 qts. coz. banh. etc. terreno 16 x 29 Ent. 4 mil entrega-se vazia, ponto final ônibus Praça Mauá — Boa Esperança. Tratar R. Alcindo Guanabara 25 Gr. 1 103. Tel. 242-5884.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ESTRADA RIO—PETROPOLIS — Km 13 — Vendo belissima residencia, recem-construida. — Preço de NCr$ 50 000 a combinar — Tratar p/ tel. 236-5309 — Tenho carro p/ levar.

FRIBURGO MURI DEBOSSAM — Vendo urgentíssimo, casa terreno 3 000 m2 riacho, cachoeira. Baratíssimo receb. pagamento divida. Friburgo, Fone 3443 ou Rio: 252-2899, proprietário. CRECI 400.

TERESOPOLIS — Otimo terreno (18 500m2) com casa em construção (200m2). Inf. GB 237-1925.

20 x 40 Teresópolis — Arrr perto Praça D. Quixote Rua Pernambuco junto e antes do nº 255 financiado 20.000,00. Props. 243-1759 e 243-9023. Em Teresopolis 2949.

VENDO apto. em Petropolis muito bem situado à R. General Osorio n.º 62/203. C/ 3 qtos., salão, grande varanda, copa-cozinha, banh. soc. e dep. c/ gar. Ver no local. Chv. porteiro. Tratar 247-7614. D. Brasília.

R. MANGARATIBA

LINDA casa em Mangaratiba. Vendo totalmente mobiliada frente para praia, junto à estação, construção nova em centro de terreno vale a pena ver. — Marcar c/o prop. Fone 252-0124 de 10 horas em diante.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMARINHO — Vende-se, pequeno estoque, boa moradia, com o próprio — faz-se contrato Rua Dorvalino Verneck n. 152. Senador Camará.

AMADEU QUEIROZ, vende-se bares, cafés, lanchonetes, padarias, hotéis, postos e garagens, com tôdas as facilidades. Vendemos no centro e em todos os bairros da cidade. Organização Contábil-Jurídica, que lhes assegura economia e tranquilidade. Consultem-nos. Av. Pte. Vargas, 1146/99 AMADEU QUEIROZ.

ATENÇÃO Srs. compradores de bares, caipiras. Bar Tijuca F. 14 contrato nôvo por 20 dos compr. Bar Méier F. 5 boa moradia por 5 dos compr. Mercearia Tijuca F. 10 por 6 dos compr. Caipira Centro F. 7 chopp Brahma por 10 dos compr. Bar Centro F. 5 h. comercial por 10 dos compr. Caipira Copac. F. 17 chopp Brahma, por 30 dos compr. Caipira Catete F. 11 por 20 dos compr. Caipira Gávea F. 10 boa moradia por 15 compr. Estas e mais milhares em qualquer bairro c/ bons contratos, lucros sólidos e férias garantidas R. Pedro I, nº 7, gr. 1003 Pça. Tiradentes c/Meireles Filho.

AÇOUGUE — São Cristóvão, féria 30 000 ótimo negócio para pessoa do ramo tratar Oliveira Campos Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

ATENÇÃO — Bares, Cafés, Caipiras, Lanchonetes, Pôsto de Gasolina, Padarias, Açougue - Oliveira Campos vende as melhores casas do ramo em tôda a Guanabara. Caipira Tijuca, féria 15 em prédio nôvo ent. 30. Caipira Penha, féria 13 ent. facilitada, Café Bonsucesso c/ boa moradia ent. 20. Café Bar f. 6 ent. 10. Caipira Copacabana f. 15 ent. 35. Lanchonete Flamengo f. 20, ajuda-se na compra de casas comerciais — Lanchonete Penha f. 12 pode dobrar a féria vendo paarto. Lanchonete Centro H. Comercial f/ 20 ent. 50. Lanchonete Centro f. 12 casa de boa margem de lucro. Temos centenas de casas em todos os bairros, o qual o Sr. encontrará honestidade e lhe asseguramos um excelente negócio. Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96 — 9.º andar.

ATENÇÃO Padarias e postos de gasolina e garagens. Temos um pôsto bom, entrada 35 m., faz muitas lubrificações. Tratar na Av. N. S. da Penha, 68 s/ 403. Cerqueira e Nogueira.

ATENÇÃO — Bares e lanchonetes e caipiras e padarias, quitandas e armazém C. Grande moradia. Temos em todos os bairros: C pequenas entradas: T. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403 Gomes.

ATENÇÃO Bar C. Grande moradia. Féria 16. C/ chopp: Em Madureira: Entrada baratíssima: 1. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403.

AÇOUGUE — Vendo mot. não ser do ramo. Vende 2 mil kg p/ semana c/ muitos miúdos. Moradia. R. Bonfim, 346, S. Cristóvão.

AÇOUGUE — Vendo barato, motivo viagem. Rua Rondon Gonçalves, 407. Olinda. E. do Rio.

BAR na Penha com boa residência e telefone F 8 lucro garantido 1 500 contrato 5 novo a. 150. Preço 40 ent. 18 — Facilito 5. Bar Olaria F 6 c/ residência entrada 13. Facilito 4. Tratar Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312. C. 1632.

BAR CAIPIRA São Cristóvão F. 8 500 hor. industrial 2 boas residências e Tel. Estoque acima de 5. Preço 60, ent. 23 facilito 6 — Outro no Centro F. 7 entrada 10. Tratar Rua da Conceição 105 s/310 a 312 esq. P. Vargas. Alexandre 1632.

BAR CAIPIRA Estação da Penha F. 10. Mal trabalhado cont. novinho a. 150. Instalação e prédio novo freguesia de passagem. Vendemos c/ 20 dos compradores. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 esq. Presidente Vargas Alexandre 1632.

BAR CAIPIRA Zona Leopoldina F. 20 chop Brama contrato 7. Aluguel recebe 500. Instalações e prédio novo boa esq. Vendemos por 50 dos compradores. Rua da Conceição 105 s/310 e 312 Alexandre 1632.

BAR — Rest. lanchonete, boite, chopp, famoso em Copacabana, boas férias. Vendo facilitado, contrato novo. 256-6588.

BOUTIQUE — Ipanema, vendo R. Anibal de Mendonça, 81-A, loja c/ 50m2 e girau, telefone, er cond. mais inf. c/ FROSINI. Tels. 235-7077 ou à noite .... 247-7529 CRECI 552.

BRAZ DE PINA — Vende-se uma sapataria de consertos c/ máq. de 7 instrumentos. Ver e tratar Rua Pindal n.º 159-A, Sr. Cesar.

BAR Ctro. de Bonsuc. Horário comercial cont. nôvo alug. 100 F. de 14 mil casa muito lucrativa. Vdo c/ 30 dos compradores Rua Etelvina 3-A sob em frente a passg. subterrânea da estação de Olaria, Santos.

BAR e lanc. Ctro. do Meier de esq. embaixo de edifício tem valor de ist. mais de 30 mil F. de 11 entregue a empregados. Vdo. c/ 16 dos compradores — Rua Etelvina 3-A, em frente a passg. subterrânea da estação de Olaria, Santos.

BAR E ARMAZEM em Olaria tem em estoque mais de 20 mil de esq. cont. nôvo aluguel 120 F. de 18 a 20 mil. Vdo. c/ 14 dos compradores Rua Etelvina 3-A, sobrado em frente a passg. subterrânea da estação de Olaria, Santos.

BAR Ctro. da Penha de esq. em prédio nôvo tem apto. c/ 3 quart. Inst. nova F. de 12 mil Vdo. c/ 20 dos compradores — Rua Etelvina 3-A, em frente a passg. subterrânea da Estação de Olaria, Santos.

BAR na Vila da Penha de esq. tem grd. moradia cont. de 5 anos alug. de 150 F. de 10, a na copa Vdo. c/ 14 dos compradores Rua Etelvina 3-A em frente a passg. subterrânea da estação de Olaria Santos.

BAR no Jardim América de esq. tem moradia cont. nôvo alug. 100 tudo nôvo F. de 4 mil só na copa Vdo. c/ 4 dos compradores Rua Etelvina 3-A em frente a passagem subterrânea da estação de Olaria Santos.

BAR E LANCHONETE na Tijuca c/ ótima féria cont. nôvo, inst. novas. Entr. 20 mil. Tr. R. Uranos, 1165-A-1.º Ramos. Telefone 230-7285. Rocha. C. 1771.

BAR E MERCEARIA — Vila da Penha. F. 12, estoque 15, entrada de 15, ótimo apartamento, bar e mercearia em Ramos. F. 15 — 50% na copa, ótimo apartamento, estoque 20, ent. 15, facilito 4. — Bar e mercearia no Centro. Féria 13, — moradia e tel. ent. 12, facilito 4. Bar e mercearia Brás de Pina. F. 7, ent. 5. Tratar na Rua da Conceição n. 105, sls. 310 a 312 — esq. de Pres. Vargas. Alexandre. C. 1632.

BAR na Av. Suburbana, faz 8 m. sem comida. Preço 38 a combinar. Tenho também na Rua Uruguai, no Eng. Novo, Est. Riachuelo com boa moradia independente. Tratar Rua 24 Maio 1369, sob — Machado.

BAR E MERCEARIA — Vende-se. Bom para 2 sócios. Rua Joaquim Méier, 426-B.

BAR no melhor ponto do Méier, contr. 7 anos novo, não paga aluguel, feria 10 m. Vendo por já estar na casa a 16 anos e não precisar mais. Tratar Rua 24 Maio, 1369, sob. Machado.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no melhor ponto da Tijuca, contrato 5 anos, aluguel rel. férias 20 milhões, modernamente instalada, ótima clientela, tem um apartamento desocupado, vende Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º — Antônio Queirós.

BAR MERCEARIA — Vendo mot. saúde. Possib. dobrar féria. Contr. nôvo. Rua Leopoldino Bastos, 79 — Eng. Nôvo. .... 238-8000.

BAR Caipira no melhor centro comercial de Copacabana, loja edifício, e com ótimo contrato, de 5 anos nôvo, aluguel rel. férias de 28 milhões no verão faz 35 milhões, chopp Brahma, vende Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA — no melhor ponto de Ramos, contrato bom, aluguel rel. férias 20 milhões, progressivas, instalações modernas, base de sucos, vitaminas, doces, lucrativa, vende Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446 — 3.º.

BAR CAIPIRA no melhor ponto do Catete, contrato bom, aluguel rel., férias apreciáveis, muito boa copa, motivo de descanso, vendo e facilito. Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º Antônio Queirós.

BAR E CAFE' — Vende-se metade de um sócio que se encontra doente, próximo à Praça Mauá, contrato nôvo de 5 anos, aluguel 150,00 férias apreciáveis e progressivas, muito boa copa, horário comercial, entrada de 5 mil novos, negócio urgente. Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º — Antônio Queirós.

BAR E CAFE' com moradia no melhor ponto de São Cristóvão, contrato bom, aluguel baratíssimo. Férias convidativas e progressivas, vende muita bebida, horário comercial, vendo com 8 mil do comprador. Pres. Vargas, 446 — 3.º.

AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E.

BAR E CAIPIRA — Lanchonete no melhor ponto da zosa da Leopoldina, contrato 5 anos, aluguel rel., férias apreciaveis, modernamente instalada, chopp da Brahma, oportunidade única, vendo Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446 — 3.º.

BAR CAIPIRINHA NO ESTACIO — F. 14, entrada 38 — Bar no Centro. F. 12, ent. 40. Lanchonete, Rua do Riachuelo, f. 20, ent. 50. Bar c/ chope da Brahma, no Centro, f. 20, ent. 60. Facilito parte. Bar caipira na Tijuca. F. 9, ent. 22, facilito 4. Rua da Conceição n. 105 sls. 310 a 312. Alexandre — CRECI 1 632.

BAR EM RAMOS — F. 9, lucro garantido pelo vendedor 2 500 boa residencia e tel., contrato 9, novo, aluguel barato, tudo novo, ent. 25. Facilito 10. — Bar caipira no melhor ponto de Olaria, F. 10, s/ comida, tudo novo, ent. 30, ajuda na compra — Rua da Conceição n. 105, s/ 310 a 312 — Alexandre. CRECI 1 632.

BAR — LANCHONETE — Bonsucesso. F. 8, hor. curto, tudo de luxo, ent. 20, facilito 4 — Bar caipira em Ramos. F. 8 entrada 20. Facilito 5. Tratar na Rua da Conceição n. 105 s/ 310 e 312 — Alexandre. — CRECI 1 632.

BAR CAIPIRA no Centro de S. J. Meriti F. 14 mil só salgados vendo 40 mil de ent. Ajudo na compra Tr. c/ Magalhães Pça. das Nações 322 s/ 301.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no centro comercial e seleto desta cidade, contr. bom, aluguel relativo, férias 25 milhões, dentro em pouco paz 35 milhões clientela seleta, oportunidade, vende Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446 — 3.º.

COMESTIVEIS Finos, frutas, legumes, enlatados etc. Vende-se uma ótima casa dêste ramo de comércio, tradicional em Copacabana, loja edifício, férias apreciáveis, contrato de 5 anos, aluguel 250,00 e boa clientela, motivo descanço. Informa o Contador. Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º — Antônio Queirós.

CAFE'-BAR — Vende-se. Estrada do Quintungo, 57. Brás de Pina, em frente ao posto de gasolina — Contr. novo 5 anos. Tratar no local.

CASCADURA — Vende-se casa de material de construção e fábrica de ladrilhos. Rua Silva Gomes n.º 37.

CAIPIRA — Vendo no centro tudo novo, féria 10 000 entrada 35 000, Sr. Agenor. Rua Visconde Rio Branco, 377-A, 2.º sala 12 — Niteroi.

CONFECÇÃO — Vende-se no Centro Comercial da Penha — Funcionando em 3 lojas, c/ instalações de 1a. qualidade, máquinas elétricas, boa freguesia no atacado e no varejo na Rua Montevidéu, em frente a Estação. Informações c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Largo da Penha — Tels. 230-5489, 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

DEPOSITO DE MATERIAL DE Construção — Vendo ou alugo, faço bom contrato ótimo para 2 sócios, caminhão 51 e todo o estoque no balanço, o dono está cansado. Av. Dr. Pedro Jorge, 504 Queimados. Estado do Rio.

DROGARIA no centro de D. Caxias vendo sem débito 500 mil a combinar tratar c/ Dr. Fernandes Tel. 248-9762 — ... 228-5471.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17 h. 22-8801, Av. Rio Branco, 108 s/603.

LANCHONETE com chopp da Brahma inst. super luxo esquina rua principal fer. de verão 28 a 30, m. entrada 100, m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350/s/12 N. Iguaçu.

MERCEARIA e Bebidas em Cavalcânti F. 25 estoque acima de 40. Tudo novo linda esq. Vendo portas a dentro por 20. dos compradores. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312 Alexandre 1632.

MERCEARIA e bar. Vendo urgente, muito bem instalada, grande estoque, ótima féria, ótimo ponto, sem concorrentes. Com pequena entrada. Rua Natal, 717. Jardim Meriti, junto à nova Prefeitura.

MERCEARIA em Ramos na R. Uranos c/ balcão frig. inst. novas. cont. nôvo. Preço 10 mil. Motivo outro negocio. Trat. R. Uranos, 1165-A-1.º, Ramos. — 230-7285. Rocha. C. 1771.

NO LEBLON vendo casa de comestiveis finos contrato 5 anos, nôvo, aluguel barato, fornecendo refeição em embalagem aluminio, ótima freguesia, motivo outro negócio, bom para 2 sócios podendo trabalhar senhoras, ambiente de gabarito. Ver e tratar Gel. Venancio Flôres, 300-B.

PENSÃO espetacular — Vendo 1 no Centro, outra no bairro, ótima féria com ou sem moradia. Ajuda na entrada. Tel.: 242-9875 — Tomás.

PADARIA e Confeitaria localizada na Zona Sul, contrato de 5 anos, nôvo, aluguel relativo, férias 40 milhões, somente balcão, modernamente instalada, ótima clientela, vende por descanso. Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º — Queirós.

PADARIA E CONFEITARIA em Copacabana, contrato de 7 anos, tem 5, aluguel relativo, férias de 60 milhões, somente balcão, instalações de primeiríssima, local maravilhoso, vende, Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 445 — 3.º.

POSTO DE GASOLINA — Em terreno de esquina com 1 000 m2 tendo 4 bombas e dois box — COPLAVI — 242-7398. CRECI 640.

POSTO DE GASOLINA e garagem vendo na zona da Leopoldina Otimo contr. alg. barato; litr 150 mil; 400 lubrif.; 6 000 oleos enlat.; fer. sup. a 70 000; négocio p/ 4 socios que queiram ganhar dinheiro. Este e outros bons negócios só em J. CAST'ANHEIRA & CIA., 'Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo 75 sob. 248-9405 — Auxilio tecnico e financeiro.

PADARIA — Vende-se bom contrato forno francês. Não paga aluguel. Facilita-se 229-6070.

PADARIA NA PIEDADE F. 24 mil. Vendo 50 mil ent. ajuda-se na compra Tr. c/ Magalhães — Praça das Nações 322 s/ 301.

PADARIA F. francês V. de Carvalho F. 13 mil vende-se 25 mil ent. Ajuda-se na compra. Tr. c/ Magalhães Praça das Nações 322 s/ 301.

PADARIA E BAR P. ao Méier F. 34 mil Vende-se 80 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães Praça das Nações 322 s/ 301.

PADARIA BONSUCESSO F. 20 mil Vende-se 30 mil ent. Ajuda-se na compra Tratar c/ Magalhães Praça das Nações 322 s/ 301.

PADARIA no Eng. da Dentro E. 20 mil Vendo 35 mil de entrada ajudo na compra tr. c/ Magalhães Pça. das Nações 322 s/ 301.

PADARIA EM BONSUCESSO — F. 13, pode fazer 18 no 1.º mês, tudo moderno, ent. 30 — Padaria em Cascadura, F. 18 ent. 35 — Padaria, Vigario Geral, f. 29, entrada 40 dos compradores. Padaria Ramos, F. 14, ent. 35 — Padaria Pavuna. F. 15, recém-inaugurada, ent. 25 — Padaria Vila da Penha. F. 16 entrada 25 — Padaria Penha. F. 19, entrada 40, todas estas e outras não aqui anunciadas estão à venda na maior organização de venda de casas comerciais. Contibrás na Rua da Conceição n. 105, sls. 310 a 312, esq. de Presidente Vargas — Alexandre — CRECI 1 632.

PROXIMO A SAENS PENA — Alugo casa linda, c/ 9 peças, para comércio ou indústria leve parcialmente mobiliada na Trav. Inácio Bitencourt, 9. Trat. .... 234-5454.

PADARIA — Vendo feria só balcão 12 000, entrada 30 000, Sr. Agenor, Rua Visconde Rio Branco, 377-A, 2.º, sala 12 — Niterói.

PASTELARIA caldo de cana Vendo féria 7 000, entrada ... 9 000. Sr. Agenor. Rua Visconde de Rio Branco, 377-A, 2.º sala 12 — Niterol.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDAR — Vendo c| 240 m2. Av. Rio Branco — Preço excepcional. NCr$ 208 mil — 50% financiados. Tel. 252-0689 e 252-2945. CRECI 1286. A. Sormanti. (B

CENTRO — Edifício Rex, Cinelândia — Vendem-se nos dois últimos andares (16.º e 17.º and.) conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Conj. 501. (B

CENTRO — Rua Senador Dantas, 75. Loja, frente, com 37 m2, ao lado entrada principal do prédio. Obra início estrutura. Entrega 16 meses. Construção de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Preço fixo. Entrada facilitada e saldo financiado até chaves. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 J. 107.

ZONA SUL

GLORIA — Sala c| banh. 1a. loc. prédio comerc. 13m a vista ou 16m a comb. Ver Joaquim Silva 11 s| 606 e tratar Senador Vergueiro 228 ap. 403 c| prop.

FLAMENGO — CATETE — Vendo loja nova, 170m2 por 125 mil sem juros. Rua Correia Dutra, 39-A. Tls. 242-0109 e 222-6463.

LOJA — Copacabana — Posto 5 1/2 — Barata Ribeiro. Excelente oportunidade. Chaves e informações 236-7055 ou 237-2168 — C. 1235.

LOJA — Laranjeiras 115-B — Venda 240m2. Tratar no local diariamente das 10 às 15h. c| Francisco.

VENDO — Ótima loja em Copac. com 170 m. Tratar 247-7614. D. Brasília. CRECI 1 235.

VENDO loja na Rua Humaitá, n.º 144-B c/ 180 m. Preço 90.000,00 bem financiado. Ver no local e tratar 247-7614 — D. Brasília.

VENDO ótima loja na Av. Nossa Senhora de Copacabana, c| 290 m. Tratar 247-7614 — D. Brasília. CRECI n.º 1235.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212 Lj 1, pronta, no melhor ponto comercial dêste bairro. Pagamento facilitado. Ver no local e tratar c| JULIO BOGORICIN. R. Barata Ribeiro, 586-Lj. Tels. 256-9396 e 256-9397, até 21 hs. CRECI 95.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Olaria — Loja vazia, posse imediata. Rua Tenente Pimentel n.º 25-B, c| 50m2. Aceito auto Volks c| parte de pagto. Vendo. Preço para negócio rápido. 35 milhões a combinar — Aceito ofertas. Tratar c| S. VIEIRA, Tel. 222-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis. CRECI n.º 1499.

COMPRO loja 100-200m depósito, galpão 300 a 400 m. S. Cristóvão, portuária adjacência centro. Tel.: 237-5941. Propri.

LOJA — Vende-se no melhor ponto de Ramos na principal Rua c| tôdas conduções na porta, e facilidade de estacionamento, grande loja servindo para qualquer ramo. Pronta entrega. Preço baratíssimo. Ver R. Cardoso de Morais, 507-A em Ramos. Tratar na Praça das Nações 394-A, em Bonsucesso. Tel.: 230-7646, horário comercial. Sr. ISAK.

VENDE-SE uma loja e um apto. na Rua Goiás, n. 1414, próximo a Cascadura, junto ou separado ver no local as chaves ao lado tratar pelo T. 249-0626 ou 243-5943 com proprietário.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

TERESOPOLIS — Sítio ótima casa construção, (220m2). Terreno 18.500 m2. Magnífica situação, parte financiada. Inf. (GB) — 237-1925.

PRAIAS E VERANEIOS

DIVERSOS

BRASILIA — MANSÃO — 20.000m2 entre aeroporto e lago, alameda, c/água e luz, vdo. ou perm. imóvel Rio. Ajusto dif. 232-7959 e 234-7154 — CRECI 630.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJEIRAS — COSME VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — RIO COMPRIDO

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, paga hoje, de 11h30m às 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos: código 20, pedidos de 10 150 a 10 238 e 10 240. Código 30, pedidos 5 682 a 5 735. *** Agência n.º 1 — Campo Grande (Avenida Cesário de Melo, 1135), código 20, pedidos 102 296 a 102 335. Código 30, pedidos 102 870 a 102 899. *** Agência n.º 3, Bonsucesso (Praça das Nações, 22), código 20, pedidos 302 996 a 303 038. Código 30, pedidos 301 976 a 302 008. *** Agência n.º 4, Botafogo (Marquês de Abrantes, 160), código 20, pedidos 501 770 a 501 794. Código 30, pedidos 501 267 a 501 283. *** Agência n.º 6, Tijuca (Major Ávila, 132), código 20, pedidos 602 100 a 602 129. Código 30, pedidos 600 806 a 602 129. ***Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier, 22-A), código 20, pedidos 702 743 a 702 781. Código 30, pedidos 702 048 a 702 079.

PAGAMENTOS — As 37 agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, creditam hoje os pagamentos dos servidores das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica: PIPAR, inativos; Ministério do Exército: proventos, pensões, vencimentos e vantagens. O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Aeronáutica — PIPAR; Lóide Brasileiro, Ministério dos Transportes — lotes 5A, 10, 09, 14 e 15; grupo 8 dos seguintes: Servidores do Estado, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Sursan, Ipeg, DER, Assembléia Legislativa e Fundação Leão XIII.

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, amanhã e depois, será suspensa a circulação de trens, das 9 às 16 horas, no trecho Pavuna e São Mateus.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio: com passageiros, **Pasteur** procedente do Sul. Cargueiros: **Maronia, Geestmund e NKR**, procedentes do Norte e **Rio Aguepey**, do Sul.

LUZ — Vai faltar luz hoje nos logradouros seguintes: Zona Sul — **Na Barra da Tijuca, entre** 6 e 16h30m, Ruas Arquiteto Milton Roberto, Dr. Luís Capriglioni, Prof. Dulcídio Pereira, Eng.º Dantas Leite, Miranda Rosa, Moacir Fenelon, Eng.º Pires do Rio, Min. Valdemar Falcão, Desembargador Saul Gusmão, Vereador Crispim da Fonseca, Comissário Campos Gal, Eng.º Fonseca da Costa, Alberto Niemeier, Equiberto Magalhães e Agamenon Magalhães; Avenida Filadelfo Magalhães. **Na Gávea e Leblon**, entre 6 e 11 horas, Ruas Félix Pacheco, Marquês de São Vicente e Mário Ribeiro; Avenidas Bartolomeu Mitre, Rodrigo Otávio e Visconde de Albuquerque; Praça Santos Dumont. Subúrbios da Central — **Em Osvaldo Cruz**, entre 7 e 15 horas, Ruas Frei Bento, Carolina Machado, Átila Silveira, Comandante Augusto Vinhais, Fernandes Marinho, Antônio Badajós e Adelaide Badajós; Travessa Fernandes Marinho. **Em Bento Ribeiro**, entre 7 e 17 horas, Ruas Pacheco da Rocha, Teresa Santos, Domingos Santos, Paramirin, Mário Mota, Igoá, Iruê, **Atibaia**, Santa Isabel, Mário Hermes, José de Queirós, João Daniel, Divinópolis, Capuena, Carolina Machado, Elias Chaves e Monte Carmelo. **Em Campo Grande**, entre 6 e 17 horas, Ruas Monazita, Sade, Beatriz, Benedito Lacerda, Antônio Lago, Gastão Teixeira, Domingos Meireles, Taquarembó, Emb. Muniz Gordilho, Joselin Fraga, Augusta Candiani, Levindo Fanzeres, Ribarama, Tabaí, Albardão, Umbu, Pampeiro, Dom Pedrito, Ponche Verde, Cerro Largo, Volf Klabin, Campo Grande, Iraci Doile, M. Nova Era, Nôvo Horizonte, Linda Flor, Antônio Pereira e Artur Wiss; Estrada de Santa Maria; Avenida Manoel Caldeira de Alvarenga.

AVIÕES — Levantam vôo, hoje, têrça-feira, do Aeroporto Santos Dumont, aviões da ponte aérea nos seguintes horários: São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 13h30m — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 20h — 20h30m — 21h — Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 13h30m (via **Belo Horizonte**) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,44. * Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 13h30m — 14h30m — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

LEILÃO — Será realizada amanhã, e não na quinta-feira, o leilão de jóias empenhadas da Caixa Econômica da Rua Sete de Setembro, na agência Copacabana Penhores. As jóias que serão leiloadas estarão em exposição, das 17h às 20h30m.

Estado do Rio

EXPOSIÇÃO — Será aberta, amanhã, a exposição de artesanato da **Fundação Anchieta, em Niterói**. A mostra é promovida anualmente e será encerrada no dia 31. Os trabalhos são de alunos da instituição que pertence à Secretaria de Serviço Social do Estado.

MENOR — A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor instalou, ontem, a Comissão Comunitária de Cordeiro. Dia 23 instalará a de Petrópolis e dia 26 de Nilópolis. As comissões vão atuar junto à comunidade, no trabalho de proteção ao menor abandonado.

CAXIAS — Os estudantes das 4a. e 5a. séries do curso primário da rêde oficial de ensino vão visitar, dia 25, as unidades militares sediadas no Estado do Rio. É recomendação do Departamento de Ensino Primário. Tem o objetivo de despertar o interêsse pelas coisas da nacionalidade.

CEGOS — Será encerrada no dia 22, a Semana da Cruzada da Recuperação aos Cegos Fluminenses. Os trabalhos serão feitos por estagiárias da Escola de Serviço Social da UFF e visam à preparação de uma campanha permanente de prevenção à cegueira nas escolas primárias do Estado.

MÉDICOS — Serão abertas, amanhã, as inscrições para o concurso destinado ao preenchimento de 110 vagas de médicos da Secretaria de Saúde e Assistência. Existem vagas para Clínica Médica, Dermatologia, Patologia Clínica, Oftalmologia, Psiquiatria, Tisiologia e Sanitarismo. Os candidatos devem dirigir-se à sede da Escola de Administração Pública, no Palácio das Secretarias, onde receberão maiores esclarecimentos.

RIO COMPRIDO — Alugamos na Rua Tenente Vieira Sampaio, 154, o ap. 202 c| sala, 3 qtos. banh. coz. jardim de inv. banh. empr. aluguel NCr$ 430,00 — Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 loja — Tel. 223-1875.

RIO COMPRIDO — Alugamos excelente ap. c/ 2 qts. sala, banh. luxo, copa, coz. banh. empreg. área na Rua Sta. Alexandrina 174 apt. 406. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238. Preço 450,00.

RIO COMPRIDO — Aluga-se 1 quarto de frente casal ou 2 ou 3 rapazes em casa de família. Rua Barão de Sertório n. 25.

RIO COMPRIDO — Aluga-se luxuoso apartamento tipo casa, à Rua Dipsis n.º 116 apto 101 — Chaves no apto. 201 — Aluguel 650,00.

RIO COMPRIDO — Aluga-se Av. Paulo de Frontin, 595 — apto. 302 de sala, quarto, coz. banheiro e dep. de empreg. Chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel: 252-5008 — CRECI 814.

SAENS PENA — Aluga-se apto. nôvo c| sinteco apenas NCr$ 380,00. Ver à Rua Major Ávila 455|409 c| porteiro. Tratar Fone 223-3589.

SAENS PENA — Apts. de 1 qt.º — 300,00 contratos c/desconto ou 1 mês adiantado. 223-8713 hoje — R. Carioca, 6 — 4º and.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. c| 2 qts. sala, coz. banh., dep. de empreg. Aluguel NCr$ 450,00. Ver na Rua Conde de Bonfim, 507, apto. 705. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 229-2092 229-7695 e 249-3261. Creci 1 206.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 605 da Rua General Roca, 801, c| 2 q. e dep. empreg. Aceitam-se ofertas. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 135-815. Tel. 222-1577.

TIJUCA — Alugam-se aps. c| 1 e 2 qts., sala e dependências de empregada. Contrato c| fiador — Ver a Rua Conde de Bonfim 59.

TIJUCA Rua Jaceguai 45 ap. 209 Aluga-se sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda — 320,00 e taxas. Trata-se no local.

TIJUCA quarto aluga-se de frente, mobiliado para 1 ou 2 rapazes. Rua Campos Sales 10 apto. 201. Tel. 228-2376.

TIJUCA — Aluga-se quarto para um senhor de respeito, mobiliado e independente. Tel.: 234-1100.

TIJUCA — Alugo ap. 4 qts. R. José Higino 22|401. Não tem elevador NCr$ 550,00 chaves c| port. SOTIC — 232-1619 — CRECI J. 95.

TIJUCA — Aluga-se apto. 1314 Rua Conde de Bonfim, 177 com quarto sala separados e quarto de empregada. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Alugo apartamento a Rua Japeri 90|201 (esquina de Sampaio Viana) de frente, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, armários embutidos e sinteco. Preço NCr$ 550,00 — Tratar à Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar, sala 903. Tel. 242-4546 com Sr. Nelson ou 234-9066 D. Beta.

TIJUCA S. Pena — Vagas rapazes e moças senhoras educadas, amb. rigorosamente familiar, p. referências, móveis e tel. 234-5267.

TIJUCA — Aluga-se uma casa reformada com 2 salas 3 quartos jardim bom quintal ver a Rua Barão Mesquita 438. ALUGUEL NCr$ 430,00 novos tels. 246-3994 e 243-9474.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente c/3 qtos. sala, coz. banh. área, depends. compl. empreg. Ver R. Desemb. Isidro, 32 ap. 301. Chaves port. Tratar "ALADIM" Administradora — 242-4707 — 242-5468.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/sala, 2 qtos. banh. coz. depends. empreg. Ver Rua Artistas, 71 ap. 205. Tratar Administradora "ALADIM". — 242-4707/242-5468.

TIJUCA — Aluga-se excepcional apt.º 103, nôvo Rua Barão de Itapagipe, 269 sala, 2 qtos., cozinha, banheiro, dependências e garagem NCr$ 510,00 mais taxas, ver porteiro local. Tel: 223-5739.

TIJUCA — Aluga-se apartamento em primeira locação com 2 quartos, sala e demais dependências — Ver na Rua Barão de Itapagipe n. 405 — apto. 208, com o encarregado das obras, diàriamente. Tratar com Humberto a partir de segunda-feira na Rua da Alfandega n. 47 — Ver c/zelador sábado e domingo.

TIJUCA — Aluga-se à Travessa José Higino, 176 — uma linda casa de dois andares de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro dep. de empreg. chaves no nº 182 com O Sr. Esteneu, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel. 252-5008. CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 201 da Rua Haddock Lôbo, 17 de frente, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e com ladrilho até o teto, ampla área e dependências completas, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel. 252-5008 — CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se apto. 6/201 Rua Maria Amélia, 547 com 3 quartos, sala e outras dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

[illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

[illegible]

ALUGA-SE apts. 1a. locação constando: sala, 2 quartos e dependencias. Ver e tratar na Rua Tôrres Homem, 80 — Vila Isabel.

BARÃO DE MESQUITA — Apts. de 280, 360,00. Inf. 223-2232 — 223-8713 contr. c| 1 mês ou desconto (sem fiador).

GRAJAU — Ap. frente. C| sla. 2 qts. coz. bh. em côr. área dep. empg. Aluguel 400. Ver R. Barão Bom Retiro, 932 ap. 301 c| elevador. Chaves na portaria. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS E ADMINISTRAÇÕES CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s|410.

GRAJAU — Alugo apto. sala, 2 quartos, dep. empregada. Rua Grajaú n.º 2 apto. 703 — 1a. locação.

GRAJAU' — Aluga-se uma casa c/sala quarto, cozinha, banheiro e área. Dá-se preferência a um casal. Ver à Rua Borda do Mato, nº 413.

MARACANÃ —Aluga-se apto., prédio s/pilotis, c/elevador, sala, 2 qtos. gdes., coz., banh., depends. compl. empreg. Ver Rua Arthur Meneses, 12 ap. 102. Chaves porteiro. Tratar Administra "ALADIM" Tels. 242-5468 — 242-4707.

MARACANÃ — Alugo apto. qto. s|. sep. sinteco. 1a. locação. Rua Conselheiro Olegario, 37, apto. 302. NCr$ 380. Telefone: 54-4898.

RUA ENGENHEIRO RICHARD, 34 — Aptos. 101 e 301 — Alugamos excelentes aptos. com pintura nova, sala, 3 quartos e dependências. Chaves no apto. 201.

TENHO um bom quarto para uma Sra. de idade com refeição ou uma Sra. de corte e costura, manicure ou trabalhos manuais com freguesia. Troca-se referências. Tel. 238-1040.

VILA ISABEL — Alugo Rua Gonzaga Bastos, 291, duas salas, 3 qtos. ban. coz. quintal NCr$ 500. Tratar 228-1492.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts., sls., coz., banh., dep. gar. R. Rocha Fragoso, 33|202. Tel. 243-9798. CRECI 835.

VILA ISABEL — Alugamos 2 casas de 2 e 3 qts. sala, coz. 1 e 2 banhs. área c/ tanque, quintal na Rua Pereira Nunes, 400. Preço fte. 700,00 e fds. 400,00. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

VILA ISABEL — Alugamos apt. 3 qts. sala coz. banh. área c/ tanque deps. empreg. frente a Rua Luís Barbosa 164/301. Chaves c/ Sr. João das 8 às 11 hs. e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606 — Tel. 231-0660 — CRECI 1238. Preço 450,00.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE apartamento sala quarto cozinha mais dependencias. Rua D. Claudina 535. Lins Vasconcelos.

LINS — Alugam-se 3 casas c| qto. sala, coz banh. var. e área. Alug. 200,00, 140,00 e 160,00. Ver na Rua Engenheiro Eufrásio Borges nº 8 c| I, II e III. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º and. Méier. Tels.: 229-2092, 249-3261 e 229-7695. Creci 1206.

LINS — Casa de frente, Rua Vilela Tavares, 281 — pintada de nôvo, 2 salas, 3 qtos., coz., banheiro, quarto e banh. empregada, pequeno quintal, Chaves no 275 casa 5 favor.

LINS — Aluga-se apt.º 202 na Rua Conselheiro Ferraz 59 sala, 3 qtos., banheiro, cozinha, dependências NCr$ 400,00 mais taxas — Chaves no apt.º 201 — Tel.: 223-5739.

LINS VASCONCELOS — Alugo ap. 301 da Rua Dona Francisca n. 205. Chave Rua Sargento Jupir n. 3, s|. qto., sep., b., c., área. NCr$ 280,00. Tratar 228-1492.

LINS — Aluga-se o apto. 208 da Rua Vilela Tavares, 374, de sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves c/porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — tel. 252-5008. CRECI 814.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo conforto. Quarto de empregada, garage. Trata-se à Rua Xingú, 385 — Largo da Freguezia — Jacarepaguá.

JACAREPAGUA' — Taquara — Alugo ap. qt., sala, coz., banh. área R. Mapendi, 579. Telefone 243-9798. CRECI 835.

JACAREPAGUA' — Frequesia — Alugo ap. 2 qts., sls. coz. banh. área. R. Comandante Rubens Silva, 781 — Tel. 243-9798. CRECI 835.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se o apto. 102 — fundos da Rua Potirendaba, 80 c/quarto, sala, banheiro e coz. chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — tel. 252-5008 — CRECI 814.

CENTRAL

ALUGA-SE ótimo apto. 1a locação c/ 2 q., s., dep. compl. empr., área. R. Adolfo Bergamini 76.706. Preço NCr$ 400,00.

ALUGA-SE apto. 202 da Rua Pedro de Carvalho n. 242, 3 quartos, sala e demais dependências, pode ser visto no local até às 16 horas ou telefone 222-2957 e 229-8096.

ALUGA-SE um bom quarto com entrada indep. para casal sem filho, Rua Conde de Pôrto Alegre, 204. Rocha.

ALUGA-SE ótima casa de frente c/2 qut. sala, cozi. banh. área. Preço NCr$ 250,00, Rua Vereador Iglésias 70 final do ônibus Camarista Méier. 247.

ALUGA-SE a rapaz quarto independente na Rua Duarte Teixeira n. 260 — Quintino.

ABOLIÇÃO — Alug. prédio n. 81-F. R. Francisca Ziezi, sala, qto. e qto. empr. bom quintal etc. Tratar tel. 223-0024 — Chaves no local. Fiador.

ALUGA-SE ótimo apartamento na Rua Antonio Vargas n. 57 — Chaves no 113 da mesma

[illegible]

ALUGA-SE ótimo apto. 202 da Rua Grão Pará, 253 com 2 qtos. e demais dependências. Tratar Tel. 222-1674.

ALUGA-SE, um quarto, uma sala de jantar, cozinha, banheiro quintal e lavadeira, na Rua Alice Figueiredo 27 (Estação do Riachuelo).

ALUGA-SE ótimo apartamento e casa Rua Assis Carneiro 177, Piedade. Tel. 229-1683.

ALUGA-SE apartamento grande e bom, em frente à Estação de Osvaldo Cruz. R. Carolina Machado, 1010.

ALUGO casas e aptos. Temos todos os preços em todos os bairros. Um mês em depósito. Tratar Carolina Machado, 472 sala 5 das 8 às 18, Madureira.

ALUGA-SE apartamento sala e quarto separado. Rua Getúlio 284 apt. 101 Todos os Santos.

APARTAMENTOS n/ Méier p/ resid. ou escrt. 200, 280,00 c| mês adian. (Dou o fiador). Inf hoje R. Buenos Aires 204 243-3413.

CASCADURA — Largo. Rua Iguapé n.º 40. Alugo 1 qto. gde. bom taqueado pintado indep. 90,00 descto. ou depósito.

—CENTRAL — Alugue casas, aps., forneço fiadores proprietários, c| apenas 1 mês de aluguel. Solução 24 horas — Av. 13 de Maio, 47 sala 1 009 — Tel. 222-9669 ou 222-6473.

CAMPO GRANDE — Jardim Santo Antônio — Alugamos casa c/ 2 qts. sala coz. banh. área quintal à Rua Pedro Leão Veloso 255. Chaves ao lado e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660, CRECI 1238. Preço 150,00.

CACHAMBI — Maria da Graça — Aluga-se Rua Luiz de Brito 43 aptos. 102|201 c|s. 2 qtos. área peças grandes. Chaves zeladora All. R. Fernandes Esquerdo, 845. Tratar Triunião — R. Alfândega n.º 108 sl. Tel. ... 223-1875.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se 1 casa com 3 quartos, sala, 2 banheiros grande, cozinha nova. Rua Filgueiras Lima, 59. Chaves 59-A casa 2.

ENCANTADO — Aluga-se apto. 302, de frente, sala, quarto, banh., coz., dep., na Rua José Domingues n. 294 — Tratar 202.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. qto. sala sep. coz. banh. área. R. Arquias Cordeiro, 890. Tel. 243-9798. CRECI 835.

MESQUITA — Casa 125,00. Nilópolis apts. de 160,00. Inf 243-3413 — 223-2232. Trat. Rio B. Aires, 204, 6º and.

MADUREIRA ainda tenho casas p| alugar NCr$ 156, 170 de 2 qts. NCr$ 200, 230 c| 1 mês depósito. Tr. Est. Portela, 29 s| 302. Madureira (8-16h).

MEIER — AGUA SANTA — Alugam-se 2 aptos. tipo casa c/2 q. sala coz. e banheiro Aluguel NCr$ 250,00 cada mais taxas. Ver na Rua Paraná 954 c| 2 apto. 201. Tratar Tel. 243-9359 — CRECI 821.

MEIER alugo apt. 201 Rua Gustavo Gama 105-A, com 2 qts. sala, coz. banh. área tanque NCr$ 350,00.

MARECHAL HERMES — Alugo R. Acapu 37 ap. 202 frente salão c/sancas 2 qts. grande e demais dep. NCr$ 275,00 e taxas. Ver no local tel. 232-2190.

MADUREIRA — Aluga-se casa, sala quarto cozinha — 130,00. Desconto em fôlha. Rua Capitão Macieira 56. T. 248-2198.

MEIER — Alugo no Cachambi aptos. 101 e 302 da Rua Getúlio n. 483, sala, 2 qtos. etc. Tel. 223-0024. Chaves c| o zelador — NCr$ 280,00.

MEIER — Alugo casa R. Miguel Fernandes 91, sl, 2 qts. coz. banh. área grande c/tanque, jardim: 320,00. Chaves c/d. Iracema no nº 105. Fiador idôneo. Inf. 32-3594.

MADUREIRA — Bem no Largo Rua Dagmar da Fonseca n. 131 granda apt. s|a. 260,00 — 2 qts., grande sala e demais dep. pend., frente. Tratar no local 8 às 12.

MARECHAL HERMES — Aluga-se R. Dr. Gonçalves Lima, 424, casa de 2 qts. sl. e dep., e pequena moradia de fundos, independ. NCr$ 160,00 e 100,00 desc. onibus na porta. Eng. Nôvo — Mal. Hermes.

OSVALDO CRUZ — Alugamos casa 2 qts. sala, coz. banh. área na Rua Joaquim Teixeira 113 fds. Chaves ao lado e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238. Preço 170,00.

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Assis Carneiro 662. Chs. loja B. Tr. Graça Aranha 174, 7º.

QUARTO grande. Aluga-se casa de família, pode lavar cozinhar. Rua da Abolição 287-fundos, 9 às 17 hs. Abolição.

QUARTOS E SALA — Alugam-se na Rua Monsenhor Jerônimo n. 164, ap. 205 — Junto à Estação do Engenho de Dentro.

QUARTO ou sala de frente com entrada independente, aluga-se em casa de família, dá-se direito a cozinha. Rua Barão Bom Retiro, 1550. Eng. Nôvo.

QUARTO — Cascadura — Alugo. Independente, fiador ou depósito, Hélio — Tel. 49-8041.

REALENGO — Alugo 2 casas novas, 2 qts. sl. coz. ban., outras c. qto. sl. coz. ban. R. Tacoriba, 237, fiador propr. — Ver das 8 às 12 horas.

RIACHUELO — Alugamos à Av. Marechal Rondon, 1434 a casa 7 c| 2 salas, 2 qtos. coz. banh. qto. empr. quintal c| tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO, Rua da Alfândega 108 loja. Tel. 223-1875.

REALENGO — Rua Padre Sabóia Medeiros, 163 ent. Piraquara aluga-se quarto, cozinha, banheiro, entr. p| automóveis. 120,00 — Independente casal sem filhos, ou uma senhora.

RIACHUELO — Aluga-se ótimo apt. de s. q., coz. b. a. Ver e tratar na Rua Magalhães Castro 103.

TODOS OS SANTOS — Casa c| sla. qt. coz. bh. garage. Aluguel 230. Ver R. Odorico Mendes, 85. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Telefone 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

LEOPOLDINA

ALUGO casa por 160,00 quart., sala coz. banh. ver Rua Goitá 58 pertinho Estação de Lucas.

ALUGO p| 260 ap. 202. Cmt. Aristides Garnier, 174, c| salão, 3 qts., c| sr. c., b., área c.t. Ch. 101. Infs. 25-0276.

ALUGA-SE — Apt. de cobr. NCr$ 200, quarto, saleta banh. copl. cozh. peq. e grande área com tq., ver e tratar com o proprietário, R. Felisbelo Freire n. 181/205. Ramos.

ALUGA-SE — Uma casa na Lagoa Mirim nº 8. Praça Lagoa. Brás de Pina GB. c/2 quartos e sala.

ALUGO aptos. na Rua Sertanepolis n. 235 — com 2 qts., sala, coz.,copa, banh. e dep. com area e tanque — Ver na Av. Itaoca n. 1 323, com o Sr. Albertino e tratar telefone 242-0337.

ALUGO casa Rua Jaracatiá n.º 185 Vila da Penha.

APARTAMENTO de uma sala grande com pequena cozinha. 195,00. Av. Braz de Pina, 759, chaves no apto. 201.

ALUGO quarto desconto em fôlha. Rua Cabriúva 432 Penha. Grotão.

ALUGA-SE ap. 301 de sala quarto varanda. R. Eng. Lafaiete Stockler n.º 335. V. Penha.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Braz Pina — Penha Cordovil de 160, 200, 230, 250, 270, 280, 300 mil — bem localizadas — Tratar DESPACHANTE CHAVES — Av. Antenor Navarro 99 sob. 230-7311 — B. Pina.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 905.

ALUGO casas e aptos. temos todos os preços em todos os bairros com um mês de depósito. Tratar Carolina Machado, 472, sala 5, frente à ponte de Madureira.

BONSUCESSO — Alugamos 2 apts. 2 qts. sala, coz. banh. área deps. empreg. sinteco, pintado nôvo à Rua Cambucá 81 apt. 102 e 103. Chaves apt. 101 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238. Preço 300,00.

BONSUCESSO — Atenção alugamos apts. 201, 401, e 403, 1a. locação c/ sinteco a partir de 260,00. 2 qts. sala, coz. banh. área garagem à Rua Cambucá 134. Esq. Sta. Mariana. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

BONSUCESSO — Aluga-se apt. sl., qto. e um bom quintal, nôvo. Rua Joana Fontoura, 117, ap. 202. Chaves no 102. Esta rua começa no segundo ponto do ônibus na R. Uranos.

CIRCULAR DA PENHA — Alugo casa c| 3 qts., 2 sls., coz., banh. quintal. R. Flora Lôbo, 84. Tel. 243-9798. CRECI 835.

HIGIENOPOLIS apto. sala, 2 quartos e dep. Estr. Velha da Pavuna, 117 apto. B-12 101 D José 232-8971 depois 18 horas. Ver com seu Catarino no local.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. quarto, sala e dependências, outro de 2 quartos. Rua Astréia n. 163|103. Proprietário. Tel. 222-5828.

JARDIM AMERICA — Casa, aluga-se c| 2 qts. sl. e dependências. 190,00. Exijo fiador e referências. Ver à Rua Atílio Parim, 90, ônibus 341 e 906.

JARDIM AMERICA — Alugamos apt. 2 qts. sala, coz. banh. área ext. na Rua Cristiano Machado 191 apt. 202. Chaves na loja. Preço 180,00. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

LEOPOLDINA REGO — Apts. de 1, 2 qts. 200, 260,00. Dep. de 1 mês ou descon. Inf. 223-8713 — 223-2232. R. Buenos Aires, 204.

OLARIA — Dep. de 1 mês ou desconto, apts. de 1, 2 qts. 170, 280, 240,00. Inf. 223-8713 — 243-3413. R. Buenos Aires 204.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se por NCr$ 200,00, ótimo apartamento. Rua Iraçú 688 c| o Sr. Pinho.

PENHA — Aluga-se com farta condução, amplo ap. frente, lado sombra c/sala podendo dividir e grande qto. separado, coz., banh. área e entrada serviço. Av. N. S. Penha, 504, ap. 302. Chaves no ap. 304. Tratar 242-5468 — 242-4707 Administradora "ALADIM".

PENHA CIRCULAR — Alugamos apto. 204. Rua Jitauna 41. Sl. 3 qts., dep/ Chaves apto. 302. Tratar TRIUNIÃO — 223-1875.

PENHA — Apts. de 1, 2, 3 qts. desde 200,00. Inf. 232-3359 — 252-0153. Contratos c|1 mês adian. (sem fiador) R. Carioca, 6.

RAMOS — 200,00, dep. de 1 mês ou desconto, casas de 1 e 2 qts. Inf. hoje 223-8713 Buenos Aires 204.

RAMOS — Aluga-se amplo apt. s. 2 q. dep. empr. à Rua João Silva, 36 apt. 204. Chaves apt. 302. Tel. 256-0022.

RAMOS — Aluga-se casa com quarto, sala, cozinha e banheiro — Preço de NCr$ 180,00 — Rua Doutor Noguchi n. 371.

RAMOS — Aluga-se à Rua Barreiros, 404, de sala 2 quartos, demais dependências, chaves no local, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel: 252-5008 — CRECI 814.

RAMOS — Alugo apt.º de 1 s. 2 quartos tôdas depend. grande terraço. R. Uranos 1.126 apt.º 201 pont. comerc. de estação de Ramos alug. 350,00 chaves na loja 1.126.

SOCIOS — Para conjugado, finamente mobiliado. Só aceito pessoas de responsabilidade. Cartas para o n.º .... 108 924, na portaria dêste Jornal.

URANOS — Apts. de 1 — 2 qts. de 180 — 260,00. Dep. de 1 mês ou desconto. Inf. hoje — 243-3413 — 223-8713. R. Buenos Aires, 204.

VILA DA PENHA — Aluga-se apartamento sala, q. c. W. Travessa Educação, 60.

VAGA para duas moças que trabalhem fora à Rua Darke de Matos 183 apt 201 a 70,00 cada com dois meses de depósito.

VISTA ALEGRE — Casas e apts. de 1, 2, 3 qts. a partir 150, 200,00, c/1 mês adian. (sem fiador). 223-8713 e 243-3413.

VISTA ALEGRE — Casa de 150, 200,00. Inf. 223-8713 — 243-3413 dep. de 1 mês ou desconto. Trt. R. Carioca, 6. 49 and.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO casa de 2 qtos., sl., coz., sinteco, casal s| filhos — Desc. em fôlha ou fiador — R. Paulo Eiró n. 94, ap. 201 — Cavalcanti.

AVENIDA SUBURBANA — Aluga-se ótima casa tipo ap. n. 102 e 202 da casa VI constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque e dependencias completas de empregada. Ver na Av. Suburbana n. 6725 com o Sr. Teixeira e tratar na Imobiliária Delamare S. A. na Av. Pres. Vargas n. 446 — 3.º andar, telefone 243-1753 — CRECI n. 1 482.

ALUGA-SE casa nova com máximo de confôrto Av. João Ribeiro 497 casa 42 Pilares 300,00.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS aluga Av. João Ribeiro 623. Pilares, ap. 201 frente, 2 qts., prédio nôvo. 280,00. 252-4211. CRECI 781.

AUXILIAR E R. DOURO — Casas e apts. de 150, 200,00 c| 1 mês dep. sem fiador. Inf. 223-2232 — 243-3413. R. Carioca, 6.

COELHO DA ROCHA — Alugo na Estação casas e quartos aluguel de 60,00 e 130,00. Ver R. Florisbela 1037 tel. 232-2190.

IRAJA' — Aluga-se apto. 2 quartos sala cozinha e dependências. Aluguel NCr$ 220,00 — Ver Local das 10 às 14 horas — Rua Turiana 33-A, apto. 406 — Tratar 24 Maio n.º 275.

MARIA DA GRAÇA — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. R. Luiz Brito, 79 — Ver local — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

PILARES — Aluga-se apto 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Sincinato Lopes 265 apto. 101.

TOMAS COELHO — Alugo casa, não é de luxo — Aluguel NCr$ 150,00. Rua Pereira Pinto n. 163.

VICENTE CARVALHO — Apts. de 160, 200,00 c/1 e 2 qts. Dep. de 1 mês ou descont. 261-7747 hoje 243-3413. R. Carioca, 6.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o apto. 203 da Av. Oliveira Belo, 325, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — Tel: 252-5008 — CRECI 814.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. 202 R. Olímpio Machado 181, c/2 qts., sala, depds. compl. Chaves porteiro. Tratar dias úteis 222-2638.

GOVERNADOR — Apts. novo de 200, 250, 350,00 c/1, 2 qts. Centr. c/1 mês dep. (sem fiador). 243-3413 — 223-2232. R. Buenos Aires 204, 69 and.

ILHA GOVERNADOR — Alugo quarto, sala, cozinha, banheiro c/ tanque. Tratar pelo telefone 222-7493.

ILHA GOVERNADOR — Estadio da Portuguêsa — Alugamos excelente casa c/ 2 qts. sala, coz. banh. área quintal próx. praia na Rua X casa DVII (507). Chaves em frente na casa 388. Preço 320,00 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. CRECI 1238.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo ap. c| 2 ou 3 qts. dep. gar. área etc. R. Altinópolis, 148 — Tel. 243-9798. CRECI 835 — Chaves c| Sr. Silva.

ILHA GOVERNADOR — Alugamos casa 1 qto. 1 sala, coz. banh. área, quintal centro terreno. Chaves ao lado e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238. Preço 350,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos casa 1 qto. sala, coz. banh. área, quintal centro terreno na Rua Beni 97. Chaves ao lado e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606, Tel. 231-0660. CRECI 1238. Preço 350,00.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

CAXIAS — Casas de 1, 2 qts. de 120, 200,00. Dep. de 1 mês (apts. de 150, 180, 250,00). Inf. 243-3413 — 223-8713. Rio. R. Buenos Aires, 204, 6º and.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUACU — Alugam-se casas e quartos a partir de 35,00. Tr. R. Mal. Floriano Peixoto, 1798 s/202 N. Iguaçu.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE loja R. Gonçalves Dias, 16-A c/instalações de cristais. P/instalação 50.000. Aluguel 2.000 c/telefone. Tratar c/ Sr. Monteiro na mesma rua, n. 10.

BAR-CENTRO — Arrenda-se ótimo local, por motivo de doença negócio de ocasião. R. Visconde da Gávea 59. Tel. 252-0071.

MERCEARIA c| moradia. Passa-se o contrato. Av. Ministro Edgard Romero 512 — Madureira. Tratar no local.

PASSA-SE uma casa de consertos de calçados na Rua Comandante Coelho, 777 Cordovil.

PASSA-SE o contrato de uma oficina mecânica com freguesia à Rua Pompílio de Albuquerque 287. Encantado. Aceita-se carro part. ou praça como ent. Clemente.

PASSA-SE o contrato de loja de discos com armação. Tratar Rua 24 de Maio, 316, loja L.

RESTAURANTE — Praça Saens Pena contrato nôvo aluguel barato loja nova embaixo de edifício mais detalhes com Armando 58-3993 ou 58-3028.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão depósito com telefone e dependências para vigia. Ver no local à Rua Senador Nabuco, 109. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel. 243-3113.

INDÚSTRIAS

GALPÃO medindo 450m2 à R. Teixeira Ribeiro, 222-A, passa-se contrato. Tratar no local.

GALPÃO — Loja e salão de 200m2 cada alugo juntos ou sep. p/ind. dep. ou comércio, Ótimo ponto a 100m Av. Brasil, Estr. Engenho da Penha 354. Ramos.

GALPÃO — Aluga-se prédio comercial c/loja e sobreloja, e duas salas, 4 banheiros, serve p/peq. ind. laboratórios, fábricas, etc. R. Ana Néri, 612, fundos-A. Tel: 232-1454.

GALPÃO — Aluga-se em concreto. 100 m2 c| 6m pé direito, p| pequena indústria ou depósito. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95. Rocha. (B

JACAREZINHO — Salões. Para indústria leve, área aprox. 800 m2 c/ banh. privativo luxo de mármore à Perseverança 20. Começa R. Magalhães Castro. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. Preço 1 200,00 e 1 000,00 — CRECI 1238.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO — 2º and. c/4 salas, banh. kits. 170m2 NCr$ 900,00 — Mairink Veiga, 32 ver porteiro — tratar tel. 243-8089.

ALUGAM-SE — Salas e conjuntos, próprios p/escritório, consultório etc., 1a. locação. Ver a Av. Passos, 91 — Esq. Alfândega. Tratar Administradora "ALADIM" Av. Rio Branco, 156 Sobreloja 349 — Tels.: 242-5468 — 242-4707.

ALUGA-SE 1 sala Av. Rio Branco, 185 s/1 513 c/70m2, lado da sombra. NCr$ 900 mensais. Tratar c/Sr. Michel — fone — 237-1258.

ALUGO mesa escrt. seleto — Exige-se refs. — Mês adiantado de NCr$ 150,00 — Av. Churchill — Infs. 252-4440, hoje.

ALUGA-SE. Parte de sala com mesa, cadeira, telefone, ar condicionado, maquina de escrever — Av. 13 de Maio, 23, sl. 714 — Sr. Padula.

ALUGA-SE salas com telefone à Rua 7 de Setembro, 191. 1.º andar.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, esq. Uruguaiana, 3 salas juntas ou separadas. — Ed. Pres. Kennedy — 3.º andar — Alugam-se. Tratar na Avenida Mons. Félix n. 216 — 3.º andar. CETEL 91-0233.

ALUGAM-SE duas salas juntas ou separadas à Rua Acre nº 47: Salas, 1 202 e 1 203. Tratar com o proprietario, Sr. Clemente. Fone: 223-1072.

ALUGO salas. Rua Ouvidor 55. Serve qualquer ramos. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGO apt. 1110 conj. Av. Copacabana 861, espaçoso, vista mar, sossegado, bonito, fundos, depósito ou fiador. Chaves porteiro. Inf. 257-5720.

ALUGA-SE uma ótima sala de frente à Av. Presidente Vargas n.º 633, esquina com a Rua Uruguaiana, lado da sombra, para escritório ou consultório dentrário ou médico. Tratar na sala 1312. Sr. Loureiro. Tel. 223-6019.

ALUGA-SE salas para escritório e residencia de ambiente fino — Trat. R. dos Invalidos n.º 174 sobrado.

ALUGO 1 mesa com tel. em bom escr. em sala frente bom amb. exp. comercial. Rua Acre 47 — Tel. 243-7743 — Preço 120,00.

ALUGAM-SE 3 salas Av. Pres. Vargas, 633 esq. Uruguaiana — Sr. Rubem, 223-8690.

ALUGA-SE a sala 1707 do Ed. Kenedy, na Av. Pres. Vargas, 633. Tratar Tel. 222-1674.

ALUGA-SE a sala 1407 na Rua Alcindo Guanabara, 17. Chaves na portaria. Tratar Telefone 222-1674.

ALUGO MESA escrit. c| dir. tel. máq. alvará, c| pessoa p| atender recados; ou ponto p| referência. Rua México 70|1103.

APARTAMENTOS p/escrt. ou resid. n/centro. 200,00, 250,00 c/1 mês adian. (dou o fiador). 223-8713. R. Buenos Aires 204.

CENTRO — Aluga-se sala Rua México, 111, de frente, andar alto. Tratar 252-8696 c| Arthur. CRECI 1057.

CENTRO — Alugo salas de frente mob. c| tel. R. Pedro I, n.º 7, gr. 303. Sr. Feitosa.

CENTRO — Salas — Grupo salões. Alugamos 2 grupos de salas c/ 2 salas cada grupo c/ banh. privativo de frente em ed. gabarito, nôvo, à Rua da Quitanda 194 — grupo 1101 e 1102. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660, CRECI 1238. Preço 550,00.

CENTRO — Passo escritório já totalmente montado, motivo viagem. Pres. Vargas 542 sl. 708. Negócio direto. Tratar no local.

CONJUNTO PEQUENO — Sala banh., kit. Aluguel 202,00. Rua República Líbano, 16 s/803 junto Rua Constituição. Chaves port. Tratar "ALADIM" Administ. Tel. 242-4707/242-5468.

CENTRO — Loja 190m2 com instalações completas, passa-se urgente — Grande oportunidade — Serve para qualquer ramo — Contr. comerc. 5 anos. Excelente ponto comercial. Tel. 235-1839 das 13 às 21hs. Aceitamos propostas.

CONTRATO — Loja passo. Rua 7 Setembro (L. S. Francisco) bom aluguel 90m2. Dias úteis 9 11hs. H. CABRAL — CRECI 532 fone. 243-3984.

DENTISTA — Aluga-se consultório com aparelhagem completa na Av. Rio Branco. Fones 242-5020 232-9093.

EDIFICIO LISBOA — Av. Presidente Vargas n. 590 (esquina de R. Uruguaiana. — Aluga-se sala com banheiro privativo — Tratar telefones 228-9743 e 242-9467.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos salas, Rua Sacadura Cabral n. 81. Telefones ..... 243 8770 e 223-5071 — Nair.

ESCRITORIO alugo vaga c| tel. no Centro. Alug. 150, tel. 222-3738 Sr. Henrique.

LOJA — Aluga-se uma vazia. Tem instalações para trabalhar logo, mede 6x5, passo contrato urgente. Ver hoje na Rua Alfândega, 172. Tratar no local, Tel. 243-5306 ISAAC.

LOJA — Sobreloja. Passa-se contrato. Av. Mem de Sá — Tratar pelo telefone 242-5656.

LOJA — Aluga-se c| 80 m2 c| tel. — Rua do Riachuelo n. 67 — Tratar na Pç. João Pessoa n. 9-A.

SALAS E GRUPOS: Alugo grupo de 6 salas, outro de 8 salas, outro de 3 salas e salas avulsas. Otimas para escritórios comércio ou pequenas indústrias. Ver: Rua da Relação, 55 c| porteiros. Inf. 232-8902. CRECI 1 666.

SALÃO com banheiros aluga-se para escritório cursos ou outros ramos. Rua Senador Pompeu, 160.

SALA DE AULAS, aluga-se parte da tarde. Inf. Ed. Av. Central s/3 114.

SALA — Aluga-se à Rua Regente Feijó 91 esquina com Rua Buenos Aires. Aluga-se também um apartamento pequeno bom para escritório. Tratar Praça da Bandeira nº 91 das 9 horas às 13 horas com Snr. Domingos.

SALAS P| ESCRITORIO — Muito amplas, banheiro privativo, no melhor ponto do centro. Av. Marechal Floriano, 38, Edifício Santos Seabra.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA 1 150 ap. 312 — Aluga-se para fins comerciais apartamento com saleta, banheiro, grande salão. Visitas no local. Tratar — 232-7318 — Após 14 hs. CRECI — 888.

ALUGO sobreloja ótimo ponto em Copacabana no Pôsto 4 — esquina de Sta. Clara c| Barata Ribeiro para comércio, salão de cabeleireiro, boutique e etc. Rua Sta. Clara n. 115 — sala 203. Chav. c| port. — Tratar tel. 242-0337.

ALUGO sala de frente e dependências, em apt. térreo, onde só tem cons. dentário. Av. Ataulfo de Paiva 1 004, ap. 101. Inf. 256-7731. Dr. Custódio. NCr$ 375,00.

ALUGO salas na Praia de Botafogo n. 488, ótimo local p| indústria — Ver no local c| Dona Maria.

APARTAMENTOS p/escrt. ou resid. em Copac. 250, 350,00 c| 1 mês adiantado. (Dou fiador). Inf. 243-3413 — 223-2232.

COPACABANA 1072|404. Alugo ótimo conjunto comerc. nôvo frente com tel. 42m2 base 3 e meio salários fiador idôneo, marcar visitas tel. 247-8450.

GAVEA — Aluga-se magnifica loja na Estrada da Gávea, 648-A — perto do Bar Soto, chaves no nº 674 e tratar União Imobiliária Ltda. Tel: 252-5008 — CRECI 814.

LOJAS — Centro Comercial de Copacabana, passo contrato c| escadas rolantes inf. c| FROSINI tels. 235-7077 e à noite .... 247.7529. CRECI 552.

LOJA, Ipanema, passo contrato R. Aníbal de Mendonça, 81-A c| telefone, decorada, inf. c| FROSINI teles. 235-7077 e à noite 247-7529. CRECI 552.

LOJAS VARIAS, Copacabana esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos. Alugo ou vendo, 256-6588.

LOJA EM COPACABANA — Passa-se o contrato de 5 anos com 2 portas de frente aluguel ... 300,00. Rua Barata Ribeiro 73-A.

LOJA — Botafogo — Passo o contrato nôvo, al. pequeno — Tel. 226-1421 ou 226-8714.

LOJA — Pôsto 6 — R. Frco. Sá 95, loja J — Aluga-se. Ótimas Instalações — Tel. 227-4340.

ZONA NORTE

ALUGA-SE ampla loja com 220m2 situada à Rua Maris e Barros 645. Tratar com D. Alina 257-7904 ou 243-6477.

ALUGO — Conjunto 515 para escritório, ver porteiro Moysés, após 14 hrs. Rua Conde de Bonfim nº 422 tel. 252-4596.

ALUGA-SE loja pequena. Aluguel NCr$ 200,00 na Rua São Luís Gonzaga n. 1 084 — Fone 248-1177 — Ver das 8 1|2 às 11 1|2.

ALUGO conj. salas, Rua Haddock Lôbo 23 s/ 201, juntas ou separadas. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGA-SE loja na Rua Visconde de Santa Isabel nº 220. Tratar na Avenida Gomes Freire 52 com o Snr. José.

ALUGAM-SE 2 salas, no melhor ponto R. Conde Bonfim, 406 s| 212. Ver local. Tratar Tel. 232-9212. CRECI 613.

ALUGO uma loja 350,00. Vende-o apart. Av. Suburbana, 6116, sala 3 quartos dep.

ABOLIÇÃO — Aluga-se sala comercial para escritório ou consultório na Rua Basílio da Gama n.º 11, sala 306. Chaves no Pôsto. Trat. com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tel.: 229-7695. CRECI 1 206.

APARTAMENTOS p/escrt. ou resid. n/Méier (200,00, 280,00 c| 1 mês adian. (Dou o fiador). Inf. hoje R. Buenos Aires, 204.

BONSUCESSO loja ampla aluga-se ponto comercial de qualquer ramo. Av. dos Democráticos, 605. Tel. 256-4771 Abreu.

BONSUCESSO — Alugamos uma loja de esquina c/ banh. privativo na Rua Cambucá 134 esq. Sta. Mariana e apts. vazios mesmo prédio. Ver no local. Preço a partir de 260,00. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

CASCADURA — Loja alugamos ampla c/ banh. priv. à Rua Brasiliana 8. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238 — Preço 156,00.

CASCADURA — Salas — Alugamos amplas c/ banh. p/ escritório e consult. na Rua Brasilina 8. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660 — CRECI 1238. Preço 156,00.

CASCADURA — Alugam-se salas comerciais, R. Sidonio Pais n. 32. Informações no local c| porteiro ou tel. 234-4500 c| Agostinho.

LOJA — Aluga-se c| 3 portas. 50m2. Otima instalação. Escritório refrigerado e área. 2 1|2 salários. Otimo ponto. Ver e tratar à Rua Uruguai 234-A.

LOJA com moradia e terreno junto, alugo, próprio para fazer grande oficina, carros, carpintaria etc. Zona Industrial. Av. Monsenhor Félix 267. Vaz Lôbo.

LOJA — Aluga-se em ótimo ponto. Contrato de 5 anos. Ver na Av. Suburbana n. 9836 e tratar no horário de 8 às 12 horas. (B

LOJA — Rua 24 de Maio, ótima e grande, ideal para Agência de Automóveis. Passa-se contrato nôvo. Tel. 261-8008.

LOJA sem luvas — Contrato 5 anos, aluga-se 195,00 mensais. Av. Braz de Pina, 759, chaves ap. 201.

LOJA no Eng. de Dentro — Alugamos ótima loja na Rua Dr. Padilha n. 396-A. Chaves com o Sr. Mamede, no mesmo local, apto. 101. — Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar. Telefones 243-1753 — CRECI 1 482.

LOJA — Passa-se grande c| residencia, quintal e grande galpão c| fôrça ligada. No melhor ponto de S. Cristóvão — Tel. 228-4667.

LOJA c/jirau, fôrça e luz ligada transfiro s/luvas contr. loc. 5 anos 2 salários mínimos. Av. Brás de Pina 1170 esq. Tomás Lopes 782-F próx. Pça. Carmo. Trat. 32-7959 - 34-7154 — CRECI 630.

LOJA E MORADIA — Passo contrato à Rua São Januário. Tratar no Campo de São Cristovão, 254. Sr. Borges, depois das 14 hrs.

LOJA — (Tijuca x Pça. Bandeira) — R. Mariz e Barros, 126 — Sem luvas (10 x 20). Chaves tel.-225-6092. (C. 1450).

LOJA — Alugo em Vista Alegre — Irajá à Rua Santa Luz 160. Chaves no bar ao lado. Não tem luvas. Tel. 238-8148 c/Orlando.

LOJA — Praça Bandeira. Alugo R. Ceará, 74. Chave nº 43 loja. Antiga Rua São Cristóvão loja jirau, banh. Tratar.: .... 228-1492.

LOJA com instalação comercial e telefone passa-se o resto do contrato 44 meses porém o contrato era de 5 anos. Ver a Rua Pereira Nunes, 255-A, perto da Praça Saens Pena. Não se atende por telefone.

MEIER — Alugo salas c/banh. privativo, R. Arquias Cordeiro 474, edif. comercial, 150,00. Ver c/zelador. Inf. 232-3594.

MEIER — Aluga-se sala 410 Rua Lucidio Lago, 91. Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel. 243-3113.

MERCADO SÃO SEBASTIÃO — Lojas Alugamos na Rua 8 n.º 110 a loja C c| 50 m2. Aluguel 3 salários mínimos. Na Rua 9 n.º 105 a loja D c| 50 m2. Aluguel 3 1|2 salários mínimos. Na Rua 9 entrada pela Rua 1 n.º 84 a sala 205 c| 52 m2 por 1 1|2 salários mínimos. Chaves c| Sr. José Augusto na loja da Rua 2 esquina da Rua 9. Tratar TRIUNIÃO, Rua da Alfândega, 108 loja. Tel. 223-1875.

NILOPOLIS — Aluga-se casa por NCr$ 160,00 tendo 3 quartos, cozinha, banheiro grande quintal, Rua Rodrigues Alves n. 1 611. Tel. 225-3262.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo ótima loja, contrato 5 anos s| luvas. Rua Teixeira Soares, 117 — Tratar 236-0030.

SALAS COMERCIAIS — Centro, Olaria. Aluga-se, base 130,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546.

SALAS — Alugo c| banheiro e sinteco. Tratar no local. Praça das Nações 322 sala 202. Horário 14 às 18 hs.

SÃO CRISTOVÃO — Sala, alugamos ampla sala c/ banh. privativo de frente à Av. Exército 13 s/205. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238 — Preço 290,00.

TIJUCA — Aluga-se loja P Rua Conde de Bonfim, 177. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Passa-se loja ótimo ponto. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim 59-D.

VILA ISABEL — Aluga-se loja ampla, bem localizada. Rua Tôrres Homem, 150 C. Chaves ap. 202. Tratar Administradora "ALADIM" — 242-5468/242-4707.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

JACAREPAGUA' — Aluga-se Estrada do Outeiro Santo, 1 382 (Taquara) — Sítio com casa de 3 qts., salão, copa, cozinha, banheiro, dep. empreg. 2 casas para caseiro, todo mobiliado, árvores frutíferas, medindo 6.000m2 e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — Tel. 252-5008 — CRECI 814.

PRAIAS E VERANEIOS

CACHAMBI — Temporada — Alugo apto. mobiliado, Geladeira, piscina, restaurante. ...... 261-7878.

Casa grande

Procuro para alugar precisando ou não de reformas — pago bom aluguel é para sub-locação. Qualquer bairro. Tratar pelo tel.: 228-2901.

Loja 500 m2 com fôrça

Aluga-se para qualquer ramo. Rua Senador Pompou n. 160.

Procuramos

Para alugar no centro entre Presidente Vargas e Rua Santa Luzia conjunto com 2 salas saleta banheiro privativo, com telefone, com ou sem móveis, para ocupação imediata, para firmas de corretagem de câmbio e ramo de máquinas. Procurar D. Elizabeth no telefone .... 236-0916 no horário comercial.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ALO, compro seus móveis usados, dormitórios e salas. Atendo rápido. Tel. 252-9835.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos também armários duplex, paga-se bem. Atendo rápido. — Telefone 222-0967.

ARCA jacarandá 280, cadeira medalhão com palhinha 85, mesa redonda colonial jacarandá com mármore 1,10m: 195, cadeira mineirinha jacarandá, 60, estante jacarandá 320, jôgo 3 mesas c| mármore 130, par abat. jour c| cúpulas 110, guarda-roupa duplex 4 pts. jacarandá 750, mesa console, cama marquesa 95, grupo estofado almofadas sôltas em jacarandá 580, consoles, apliques, molduras c| espelho, cama c| palhinha, em jacarandá ou laqueadas, mesas retangulares elásticas, demais utilidades de n| fabrica. Grande fábrica mudando de ramo vde. p| des. lugar. Rua Honório 1427 (quase esquina Rua Cachambi) — Telefone 261-4483.

ATENÇÃO tel. 232-0111. Que compro seus móveis usados de sala e dormitórios de qualquer estilo Duplex e Medalhão, pago bem, atendo rápido. — Telefone 232-0111.

ARMARIOS de copa e cozinha de aço e fórmica novos, a partir de 70,00 vendo urgente Av. Gomes Freire, 547 loja Centro.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas, pau marfim e caviúna, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Telefone 248-0996.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios e salas, pau marfim e caviúna, armário duplex, Chipendale, Império, arcas, Rústicas, Coloniais, Medalhões — Atendo rapido. Pago valor maximo. Tel. 248-4558.

ATENÇÃO DUPLEX de 3 — 4 — 5 portas em marfim caviúna jacarandá, aceitam-se encomendas fora das medidas padrões. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro moveis usados 248-4119. Dormitórios Chip. Rust., modernos Império e armarios duplex, salas, caviúna, jacarandá, Imperio e arcas — Atendemos rapido — Telefone 248-4119.

ATENÇÃO sala e quarto Chipendale maciços claros conjugados muito baratos p. desocup. lugar Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo p/NCr$ 250. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA — Vendo sala de jantar ótimo estado e dormitório de 4 port. Baratos. Aristides Lôbo nº 128.

CABANA MOVEIS e decorações — A mais moderna loja de moveis e decorações da Guanabara com fabricação própria, oferece no 24.º aniversário diretamente ao público. As mais modernas criações em todos os estilos pelo menor preço do Rio. Os mais finos conjuntos estofados, modelos exclusivos, tapetes, estantes modernissimas em jacarandá: luxuosissimos dormitórios e milhares de peças avulsas p|fins decorações. Preço brinde: 3 mesas de mármore de 400,00 p| apenas 200,00. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-4 — Esquina de Av. Nova Iorque, Bonsucesso — Telefone 230-7646. Traga o núncio e ganhe uma linda peça decorativa.

CHIPENDALE dormitório de casal completo em perfeito estado — Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CAVIUNA dormitório e sala de jantar. Juntos ou separados desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

COLCHÃO Probel Divino centro firme, mola mágica. Novo. Vendo 160,00 casal. Av. Henrique Valadares 35 ap. 1108. Telef.: 252-4443.

CHIPENDALE dormitório claro maciço vende-se barato. Rua Haddock Lôbo 370 I. B.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO e salá marfim caviúna em perfeito estado. Vendo junto ou separado para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO Chipendale, dormitório rústico, armário duplex, sala de jantar. Vendo barato, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX pau marfim 2, m. novo v. 400,00 custou 1 500. E grupo c| sofá-cama 160. Sala imbuia, 120, m. viagem r. Almirante Alexandrino 540-101. Sta. Tereza.

DE OPORTUNIDADE UNICA p/ desfiz noivado vendo grupo estofado tecido bouclé italiano outro em Courvin e jacarandá almofadões soltos, jôgo mesinhas c/ mármore, mesa redonda elástica, cadeiras e arca em jacarandá, cama metal dourada, sofá avulso, console c/ mármore e espelho oval dourado, arquinha, espelho moldura dourada, abajures mesinha mármore rosa, apliques, espelho medalhão lapidado, mesa console etc. Tudo sem uso. R. Ronald Carvalho 275 ap. 302 Lido. Até 21hs. Tenho transporte.

DORMITORIO em marfim e caviúna de 4 portas vendo por NCr$ 450,00 e sala de jantar igual por NCr$ 350,00 juntos ou separados Rua Haddock Lôbo 370-B.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssima p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p/preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

FUNCIONARIO mudando p. Brasília vende sala de jantar (500,00). Sofá-cama (120,00) berço em marfim (150,00) cortina japonêsa (120,00). Ver das 13.45 horas às 1.430 na Rua Silveira Martins 157 apto. 209. Tel. 245-6786 Catete.

GRUPOS estofados — Novos, 190 mil, grande liquidação, vendo urgente, Av. Gomes Freire, 547. Loja. Centro.

MOVEIS — Dormitório casal, c colchão de molas 1 cama de casal 1 conjunto de sala, berço carrinho e cadeira de bebê. Rua Xavier da Silveira 114|202.

MOVEIS — Vendo bom conjunto p| escritório, est. de nôvo, ótima apresentação. Marcar hora. Tel.: 257-5793.

MOVEIS USADOS — Motivo mudança urgente, vende-se, bom preço, guarda-roupa solteiro, estante-escrivaninha, dormitório casal, guarda-roupa-estante, cama solteiro, escrivaninha, sofá, poltronas, candieiros, etc. Tudo em bom estado. Tratar Rua Raimundo Correia 72 ap. 1 002 — Fone - 56-5273.

MOVEIS JACARANDA': arca, mesa redonda, cadeira medalhão, cadeira mineirinha, guarda-roupa duplex, cama c/palhinha ou laqueadas, consoles c/espelho, sol, apliques, canapés carrinho de chá, vitrines, estantes, grupo estofado almofadas soltas, jôgo de mesas c/mármore ou sem o sofá, abt. joures no estilo, cama beliche, etc. grande fábrica mudando de ramo vde. p/des. lugar, Rua Honorio 1427 (quase esquina Rua Cachambi) fone: 261-4483.

MOVEIS estado novos vdo. barato dormitórios e peças avulsas Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 a vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

OCASIÃO: Vendo linda mesa sala jantar 1,20x75 ótimo sofá estofado 3 lugares almofadas soltas. Tel. 247-7438.

POLTRONAS CAMA Jacarandá D. João V cadeiras mesa pentd. espelhos cristal bar c/2 bancos esmalt. nôvo barato. 236-0569.

QUARTO E SALA marfim e caviúna muito bonitos preço baratíssimo para desocup. lugar Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

SOFA-CAMA — Casal, duas poltronas, em vulcouro, tudo NCr$ 165,00. Fabrica. Rua João Vicente 1241. Bta. Ribeiro, todas as cores.

TAPETE PERSA — Estrangeiro que deixa o país vende lindo Buchara 2,50 x 3,50. Preço 550,00 p/metro. Rua Prof. Saldanha, 154, ap. 304 Jardim Botanico.

URGENTE — Vende-se guarda-vestidos 4 portas — cama colchão de molas — tudo marfim. Tel.: 256-8408 Lourdes.

VENDE-SE uma cama de casal com mesas de cabeceira presa, trabalhada em palha importada, de caviúna. Preço NCr$ 200,00. Ver e tratar à Rua Rainha Guilhermina, 95/303 — Leblon.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDEM-SE I.G.R. Duplex, jacarandá, 2,80x2,90, e mais 1 dormitório chipendale com sala de jantar por um preço pequenino. Aristides Lôbo Nº 128.

VENDO sala jantar, pau marfim, mesa console, 6 cadeiras buffet balcão. Rua Barão Mesquita 126 apto 801. Tijuca.

VENDE-SE um armário colonial — NCr$ 100,00. Rua Gal. Venâncio Flôres, 475 — apto. 402 — Leblon.

VENDO urgente tapête persa c| motivos egípcios s|uso belíssimo. Rica peça. M. viagem por 3 000. R. Visconde Pirajá, 379-204.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta pinta geladeira, ar condicionado Pintura 60,00. Borracha 30,00 — Tel. 242-7969.

ATENÇÃO — Liquidamos acima de 80 geladeiras desde 120,00 garantidas e carreto imediato Rua dos Inválidos, 59.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor, automatico, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 234-9079 — Sr. Franz. 254-2632.

ATENÇÃO — Tecnico alemão conserta geladeira nos domicílios — Troca-se relé, automaticos, motor, carga de gás — Serviço garantido — Tel. .... 228-4408 — Sr. Stefan.

COMPRO geladeira mesmo com defeito pago bem atendo urgente pelo tel. 261-7308.

CONSERTA-SE, pinta-se reforma-se ar refrigerado geladeiras bebedouros colocação de maquinas carga de gás borracha. Fecho. Tel. 252-4230.

GELADEIRA, a partir de 150, 200, 250, seminova, com garantia. Troca-se pela sua mesmo parada. Rua Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRAS — Novas a partir de NCr$ 450,00. Gelomatic, Cônsul, Prodocimo, tôdas com 5 anos de garantia. Trocamos sua geladeira velha por uma nova. Rua da Conceição, 111. Ao lado do Col. Pedro II.

GELADEIRAS — A partir de 150,00. Várias marcas, tôdas gelando bem. Temos Kelvinator, GE, Brastemp, Climax e outras. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA, a partir de 150, 200, 250, seminova, com garantia. Troca-se pela sua mesmo parada — Facilita-se carreto, vários tamanhos e marcas. Rua Barão de Ubá, 62. Praça da Bandeira.

GELADEIRAS de luxo desde 150,00 as melhores. Temos duplex aos menores preços. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS — Temos tôdas as marcas a partir de 130,00 cruzeiros novos veja na Rua Camerino 176 sobra. Esqui. c/Marechal Floriano.

GELADEIRA Consul escritório — Precisa pequeno conserto bom estado. NCr$ 75,00. Dr. Garnier, 709 — Rocha.

GELADEIRAS — Grande liquidação estado de nova, modernas, ótimo funcionamento, garantidas. Vende-se urgente a partir de 150,00 — Gomes Freire, 547, loja.

GELADEIRA — Vende-se estado nova tipo escritório — marca Consul. Raul Pompéia 14. Tratar com o porteiro.

GELADEIRAS Camposales 7 1/2 pés, gelando bem, pintura ótima, c/prateleiras na porta 170,00 — 237-5800.

GELADEIRA Westinghouse duplex. último modêlo degêlo automático, 14 pés, abril 67 550,00 — 237-5800. 1

TECNICO DE GELADEIRAS e ar condicionado, consertos de qualquer marca e pintura no local. Com garantia. Não cobramos visitas. Tel. 227-7589 — Antônio.

VENDO aparelho ar condicionado Philco Sr. Rubens 223-8690.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão funcionando ou parada atendo imediato pago em dinheiro na hora tel. 252-4443.

COMPRO TV mesmo com defeito pago bem atendo urgente pelo tel. 261-7308.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofonicos, pago bem, a vista resolvo com rapidez até 23 hs. Tel. 236-3954.

CONJUNTO TV-vitrola, vende-se, Zenith, para desocupar lugar, p| melhor oferta. Ver Rua Paulino Fernandes, 87.

GRAVADOR Mini Cassete novo 380,00. Telefone 257-0222.

GRAVADOR Estereofônico Philips, mod. 3312, vende-se R. Prof. Saldanha 154, ap. 304 Jardim Botanico.

GRAVADOR p/ cartucho 8 pistas inteiramente automático. Sony TC8 — Grava e reproduz, Tape Deck. Esclusividade da R. C. BARROCA. Rua Joana Angélica, 166 gr. 202. Pça. N. S. da Paz. Temos poucas unidades. Das 14 às 21 horas dias úteis. Tel. 247-8292.

GRAVADORES — Rádios. Consertos com garantia "Transistomar" — Trav. do Ouvidor 4 — próx. R. 7 de Setembro.

RADIOS DE PILHAS — Gravadores — Consertos em geral com orçamentos gratis na hora. TRANSISTOMAR — Travessa do Ouvidor n. 4, fone 242-0848 — prox. da Rua 7 de Setembro.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150,00. Tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena. Rua da Conceição 145 sobrado. Ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendo barato diversas marcas tipos e tamanhos antena e transport. gratis. Ver na Tegelar, Rua Mayrink Veiga n.º 11 s 701. P. Mauá aberto até 19 hs.

TELEVISÃO Zenith 12 pol. port. ano 69 de luxo. Imagem perfeita. 410,00 ou outra port. 11 pol. 300,00. Tel. 257-2802 Mot. Virgem.

TELEVISÃO — Vendemos Zenith, ABC, Semp, com garantia de 6 meses preço de fábrica, 825,00. Temos outras usadas funcionando nos 5 canais, 17, 19, 21, 23, a partir de 200,00. R. da Conceição, 111.

TELEVISÃO GE 17 pol. funcionando bem vendo urgente por NCr$ 220,00. Av. Henrique Valadares 35 ap. 1 108 tel. 252-4443.

TELEVISÃO Philco verdadeiro cinema nos 5 canais v|380, mot. viagem ao primeiro que chegar. Djalma Ulrich 201|502 Pôsto 6.

TELEVISORES, estamos liquidando o nosso estoque para entrega das chaves a preços nunca vistos, baratíssimos mesmo, as melhores marcas de 8" a 23", est. de novas, cinema nos 5 canais. Damos uma antena — Veja na Av. Passos 115 — 6º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES hoje espetacular liquidação desde 150,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais. Est. de novas mais de 81 peças para escolher. Antes de comprar visite-nos Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Tôdas as marcas a partir de 130,00 cruzeiros novos só na Rua Camerino 176 sobrado esquina c/Marechal Floriano.

TELEVISÕES — Atenção grande liquidação de Tvs. com garantia a partir de NCr$ 150,00 antena grátis. Várias marcas tipos e tamanhos: visitem-nos. Rua do Senado 172. Centro.

TELEVISÃO SHARP 12" — Belíssima. Ultimo tipo. Vende-se por 450. Tratar na R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

TELEVISÕES — Grande liquidação 17 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas. Vendem-se urgente, perfeito funcionamento tôdas as marcas Philco, GE, Emerson e outras a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547, loja Centro. Garantidas.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100. Func. a partir de 150 — Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Até 20 horas. P. Tiradentes.

TELEVISÃO SEMP, de 23 pol., vendo por apenas 350,00 — Bom estado. Ver e tratar na Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar Sr. Wilson — Fone 242-0848.

TV CONJUGADA em pau marfim — vendo por 500,00. Ver e tratar Rua Dias da Cruz, nº 374 — ap.º 101.

VENDO uma vitrola com rádio Rua Senador Dantas 117 ap. 1 240.

VENDO TV Phillips 23TR-310 perfeito preço módico. Av. Copacabana, 379|1204.

VENDE-SE vitrola Phillips, nova, estéreo portátil tôda em jacarandá. Tel. 257-4441 Filipe.

Antenista
Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 252-0022.

ELETRODOMÉSTICOS E FOGÕES

A SUA MAQUINA Lavar enguiçou telefone 247-8224 vende troca conserta com garantia Conservadora Bendix Av. Bartolomeu Mitre 637.

ENCERADEIRAS Liquidação Electrolux, pela metade do preço, Arno, Starlux, Real de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel, de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux, R. da Carioca, 28 sob., entr. pela joalheria.

MAQUINAS de lavar Bendix, Brastemp Torga e Westinghouse. Vendo: desde 100,00 — Perfeitas. Rua da Relação 55.

VENDE-SE máquina Singer J.B. com motor NCr$ 90,00. Travessa Ouvidor 26 sala 4.

VENDO máquina Elgin Ultramatic, nova excelente oportunidade. Tel.: 238-0146 por favor.

MODAS — ROUPAS

CASACO: Vende-se um de vison telefonar 247-4547 D. Hilda.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 108.

PERUCAS "Soçaite" as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p/qualquer consêrto em 24 horas. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. Tels 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS para revendedores. Rabos 60 cm. NCr$ 170,00 Chanel NCr$ 160,00. Av. Copacabana, 435, s 303. Tel. 235-3081.

PERUCAS invisíveis para cavalheiro, técnica da era espacial a mais avançada do momento. Rua Ministro Viveiros de Castro 79—303. Copacabana.

PERUCAS inteira NCr$ 90,00 e mais nada cabelos naturais fino acabamento liquidação de verdade também rabos e chanéis preço especial para revendedores Av. Gomes Freire 176 s/401 tel: 252-6942.

VENDE-SE belíssimo vestido de noiva. Man. 42/44. Tel. 247-5208.

VENDO cabelo boliviano e chinês 50 e 60 cm. Rua Anita Garibaldi 63 loja F. Tel. 257-5599.

VESTIDOS usados, saias, blusas, calça e blusões de homens, compro a domicilio. Pago bem. Tel. 222-3950. Sr. José

VENDO meia peruca 60 cms. compr. com 700 grs cabelo e outra curta inteira. Ver 3a. e 4a.-feira — Rua Antônio Basilio 38 apto. 102. 228-7289.

Ternos usados
Tel.: 222-5568
COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel. 222-3231
COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

AUTOMATICO — Relógio "Seiko" s| uso, com calendário e pulseira, a prova dágua e choque. Preço de oportunidade — NCr$ 120,00. Tel. 245-3899.

RELOGIO Universal e pulseira todo ouro 420,00 Mido superautomático pulseira ouro 420,00. Estr. Intendente Magalhães 3105 Fundos.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMERICANA vende Pentax Spotmatic c/objetivas de 50, 135 e 28mm, ampliador, Rolleiflex, objetos para estúdio. Av. Copacabana 540/1 205 das 10 às 15 horas.

BINOCULO Americano Sard 7x 50 — 350,00. R. Beneditinos, 10|11.º Da. Helena das 11 às 17 horas.

LUNETA — Vê crateras na Lua e môsca a 300mts. Vende-se na embal. por 290. R. Barão Mesquita, 459 bl. 2, ap. 414.

PROJETOR DE FILMES Bell e Howell [illegible] nôvo [illegible] Aceito troca. Tels. 229-9467 e 245-7822.

PROJETOR DE FILME 8 mm — Super [illegible]. Ocasião — R. Prof. Saldanha, 154, ap. 304 Jardim Botânico.

VENDO máquina fotográfica Zenith mod. 6 tele-objetiva fotômetros de luxo c/nova. Ocasião Av. Henrique Valadares 41 — 606.

DIVERSOS

APARELHO DE JANTAR — Vende-se, louça inglêsa, incompleto. Ver Rua Paulino Fernandes, 87.

COMPRO tudo e móveis de escrit. estantes escrivaninhas tv, gel. sofás-cama poltronas m., da foto projetor etc. tel. ..... 222-2871.

FILMADOR 16,m, est. nova 1 gravador sorelcorder 1 barbeador 1 rádio. Espica isqueiro e caneta Parker 51 v. tudo m. viagem 550,00 R. Almirante Alexandrino 540 — 101 Sta. Teresa.

FOGÃO c. tampa branca 2 bujões da Ultragás nôvo v., 150,00 e geladeira R. Almirante Alexandrino 540, 101 Sta. Teresa.

PRATARIA, vendo urgente motivo mudança toda minha prataria antiga, peças grandes e pequenas, preço de ocasião. — Rua Laranjeiras 102/308.

PAGAMENTO a 120 dias, vende-se 1 oratório, 6 lustres, 1 piano 1/4 cauda, vários quadros a óleo 1 escrivaninha e 1 banco canapé de jacarandá, vários bronzes e diversos objetos de arte. Rua Sorocaba 277 — Botafogo entrar de carro pela R. S. Clemente 267.

VENDO urgente todos objetos elétricos do meu apt. enceradeira, ventilador, enfeites para móveis, arm. de aço para cozinha, persianas, fogão Brastemp prec. consêrto etc. madeiras e outras coisas tudo por 200,00. R. Visconde Pirajá, 379-204.

VENDEM-SE p/desoc. lugar mobília sala jantar — poltronas sofá — fogão plano Swartzmann NCr$ 1.000,00 Rua Domingos Ferreira 159/1.002.

VENDO — Máq. costura, grupo est., cafeteira, torradeira, relógio móvel, barbeador, relógio pulso, sofá-cama. R. Bonfim, 346. S. Cristóvão.

VENDE-SE — Motivo de mudança — duas camas sol/pau-marfim sem colchão, um estrado de casal com colchão, 2 cadeiras do papel, 1 cadeira de balanço em couro, 3 mesinhas, 2 espelhos de cristal, 1 mesa de fórmica, 1 chuveiro Norozeti, etc. Ver e tratar até 3a. feira. Avenida Copacabana 583/810. Até 21 horas.

VENDO motivo viagem jôgo console mármore — arca espêlho cristal — máq. de lavar gel. GE vermelha — 3 jarras cristal tel. 225-7748.

VENDO 1 cama de casal com colchão de mola 1 guarda-roupa 3 portas 1 buffet 1 TV Philco portátil outras peças tratar na Barata Ribeiro 200 ap. 540 urgente.

VENDE-SE por NCr$ 200,00 uma máquina de lavar roupa, um sofá e uma poltrona. Tratar com D. Esther à Rua São Luiz Gonzaga, 565 casa 13-A. São Cristóvão.

VENDO anel de professora, com chuveiro. Pulseiras, uma com relógio. 1 Tunga de carregar baterias de 6 volts. Tratar Tel. 225-4821.

Antiguidades – Lustres

TEL. 256-7468

Compra-se porcelanas, pratas, pesos papel, cristais, bronzes, tapêtes e qualquer objeto de arte.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO! Cautelas da Cx. Econômica. Brilhantes, jóias e prataria. Compro, atendo a domicílio pag. na hora até 100% do penhor. Sr. Miguel — Telefone 243-6171.

ATENÇÃO! Cautelas da Cx. Economica, Brilhantes joias e pratarias. Compro, atendo a domicílio, pag. na hora até 100% do penhor. Sr. Miguel, tel.: ..... 243-6171.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Resolvo hoje seu problema. O carro continua seu poder. 48-1138. Sr. Oliveira. 42-3381.

ATENÇÃO senhores proprietários ou comerciantes se o problema é dinheiro nós resolvemos informações tel. 257-5036.

A SUA CAUTELA está vencida? O seu problema é dinheiro? Nós resolveremos traga a sua cautela e leve o dinheiro tel. 257-5036.

ATENÇÃO — DINHEIRO: corretor de imóveis, procura para seu cliente, firma construtora desta praça, descontar promissórias vinculadas à venda de seus imóveis na Zona Sul e ainda com aval da mesma firma. Precisa de quantias acima de 20 milhões antigos. Favor procurar para entendimentos "S. VIEIRA" CRECI nº 1 499 — Tel. 222-4337 das 12 às 18 hs.

DINHEIRO X AUTOMOVEL (não venda seu carro) resolvo seu problema financeiro sob garantia seu carro que continua sua posse e nome. 261-3411.

DINHEIRO — Operações imobiliarias. Hipotecas. Desconto de promissórias vinculadas a venda de imóveis. Emprestamos qualquer quantia. Av. Alte. Barroso n. 6, sala 1308. Tel. 252-3227 — Creci 1741.

DINHEIRO — Capitalistas — Colocamos seu capital nas melhores condições. Garantia de imóveis. As melhores taxas. Av. Rio Branco, nº 128 — Sala 1 416 — Tel.: 222-0236 (CRECI 1741).

DINHEIRO — Emprestamos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, nº 128 — Sala 1 416 — Tel.: 222-0236 — (CRECI 1741).

DINHEIRO — Emprestamos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, nº 128 — Sala 1416 — Tel.: 222-0236 — CRECI 1741).

DINHEIRO — Capitalistas — Colocamos seu capital nas melhores condições. Garantia de imóveis. As melhores taxas. Av. ...

Brilhantes – Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sl. 403. Edif. Marquês Herval — Tel. 252-5732.

Brilhantes Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P/ QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes – Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas e brilhantes

Tel. 228-9466

Prataria e objetos de arte, preferência negócio de vulto. Atende-se a domicílio, pagamento à vista.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro e automóvel

Avalio e compro

Tel.: 254-2966

Atenção cautelas

Compro e dou direito a retrovenda também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido. Av. Copacabana n. 610 — sala 1101 — Galeria Ritz — Snr. Adilson.

Atenção!

V. S. precisa do DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. Disque 56-0973, e terá o mesmo valor da venda, sem perder o que possue. Quem vende termina!

TELEFONES

COMPRO urgente 25 ou 45 para meu uso. Pago hoje em espécie — 257-1416. Lúcia.

COMPRO um telefone das linhas 35, 36, 37, 56 ou ... pago na hora da transferência na CTB. Tratar 35-5494. Amaral.

COMPRO — Vendo troco de acôrdo com a lei linhas 22|52, 23|43, 25|45, 26,46, 27|47, 25|54, 29|49, 36|57, 38|58, 30 e 31. Sr. Paulo 236-4164.

ATENÇÃO — Tels. de tôdas as linhas. Compro, vendo e troco, pagamento imediato na transferência da assinat. Sr. Wilson. 226-2516.

ATENÇÃO telefone vendo compro tôdas as linhas, da GB. Só rec. depois de estar em seu nome. Tratar 252-9532.

ATENÇÃO — Ao comprar, vender, ou trocar s/ telefone linhas 222, 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 235, 236, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 229|9, 229|8 e plano de expans. ligado, consulte-nos e lhe daremos a solução que lhe convem com segurança Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei. Dec. 682, Dr. George, 222-3267. Praça Floriano n.º 55, grupo 901, Cinelândia. Hor. comercial de 2a. a 6a. F. Recorte e guarde.

LETRAS DE CÂMBIO "HÉRCULES"

da Hércules, S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, nas Agências do BANCO MINEIRO, S.A.

Rua da Quitanda, 59 — Tel.: 242-4343
Av. Almt. Barroso, 81/B — Tel. 242-8071

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	7,80
Azulejo Klabin, branco	11,30
Areia do Guandu	12,50
Tijolo	120,00
Tábua de Pinho Paraná 1 x 12	2,15
Tinta Plástica 1/côres	5,70

GRANDES DESCONTOS — ENTREGAS RÁPIDAS

Orçamentos s/ compromisso (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM **RASCÃO & CARDOSO LTDA.** MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL — Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel.: 264-2667 264-5773 248-5983

Tábuas pinho 1" x 12

Vigas de peroba 3 x 9c 3 x 4 1/2. Armações c/ prateleiras de madeira. Vende-se tudo barato. Desapropriação prédio. Rua Gal. Pedra, 177. Próximo Marquês Pombal.

COFRES Comerciais e de apartamento. Preço de fábrica. Rua General Caldwell 217 — Tel. 252-3512.

VENDE-SE máquina registradora National modelo 762 balança Filizola 15 quilos, Rua Moura Brito 236, telefone 228-0455, Pedro.

Preços de fábrica

ENSINO

MÁQUINAS E MATERIAIS

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Teares — Espuladeira

Vende-se 5 (cinco) teares marca Brasil de fabricação Ribeiro e uma espuladeira marca Honnerge, todos recém-adquiridos. A tratar na Rua Luiz Pacheco, 281 — São Paulo, com o Sr. Luiz Gonzaga do Nascimento. (P

ESTUDANTE 4º ano Engenharia leciona aulas particulares de Matemática e Espanhol. Tratar Tel.: 235-2233 COPA.

ENSINA manicure fornece material aula diurna e noturna. Só atende de 2a. a 5a.-feira das 20 às 22 horas. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

FRANCÊS, audiovis. e curso de viagens em 40 aulas indiv., fonét., gramát. OOR nível — Tel. 257-5374 e 235-7520.

GOSTA DE CANTAR? — Eduque sua voz. NCr$ 12,50 a aula. Teoria e solfejo incluso. R. C. de Bonfim, 251-602. Tel. 234-6509.

GEOMETRIA DESCRITIVA nível cientifico ou Matemática nível ginasial. Dou aulas em casa do aluno. Tel.: 242-5879, das 13 às 18 horas. Chamar Maurício, estudante de Engenharia.

GINASTICA especializada para pessoas de meia idade. L. do Machado, 29, 401-402. Edifício Condor — 245-6044.

GINASTICA, emagrecimento — Professores especializados. Edifício Condor, 29, salas 401-402 — Largo do Machado. 245-6044.

INGLES — Diplomado no IBEU ensina nível ginasial — Parcival telefonar à tarde para 256-4733 ou 235-3266.

MATEMATICA, Física e Química. Aulas. Telefonar para Roberto. 246-8693.

Aula particular

Ensina-se inglês para primário e ginásio — Taquigrafia em inglês e português — Tratar tel. 237-4968.

Taquigrafia – Português – Datilografia

Novas turmas — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano n.º 55 — 12.º (Cinelândia). Tels.: 252-2972 — 252-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cedulas antigas Alfândega, 111-A — Sala 202. Fone 243-1945.

AUDIO-VISUAL DE LINGUAS

INGLES:
1.º ciclo: de 8 às 10, 12 às 14, 15 às 17, 18 às 20 e de 19 às 21 horas.
2.º ciclo: de 8 às 10 e de 19 às 21 horas.
3.º ciclo: de 15 às 17 e de 19 às 21 horas.

ALEMÃO:
1.º ciclo: de 8 às 10, 12 às 14 e de 19 às 21 horas.
2.º ciclo: de 17 às 19 horas.
3.º ciclo: de 17 às 19 horas.

ITALIANO:
de 13 às 15 e de 16 às 18 horas.

FRANCÊS:
de 8 às 10, 10 às 12, 11 às 13 e de 16 às 18 horas.

PORTUGUÊS: (Só para estrangeiros)
de 10 às 12 e de 12 às 14 horas. (P

AV. TREZE DE MAIO, 13 - s. 2007 - TELS. 252-7166 ou 252-6687

Carreira de Futuro — NCr$ 1.000,00

VOCÊ VIAJA PELO BRASIL E PELO MUNDO
14 a 23 anos — SEJA SARGENTO ou OFICIAL
AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
CURSOS AVIAÇÃO MILITAR. INÍCIO DE NOVAS TURMAS

Ensinam as profissões de aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, com vencimentos, estabilidade, promoções, autoridade, segurança.

TUDO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL
Inscrições com os coronéis diretores
RUA SIQUEIRA CAMPOS, N.º 43 — SALA 1.020
RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANO PLEYEL — NCr$ 950,00 vendo, lindo movel, capo de metal. Cordas cruzadas, ótimo som. Rua Xavier da Silveira.

VENDE-SE piano Bentley importado, usado, bem conservado. Rua Piratininga 24 Gávea (Transversal Marquês S. Vicente).

VENDE-SE piano Niendorf semi-novo, telef. 264-3694.

DIVERSOS

VENDE-SE acordeon 120 baixos nôvo, vitrolas port. rádios. Rua Aristides Caire 281 apt. 301 Méier.

A CASA MILLAN, especializada em pianos, estrangeiros e nacionais cauda, apartamento e armario. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral chame Gomes. .. 254-3788. Serviço garantido orçamento s/ compromisso.

A. DETETIVE FERNANDES — Tel. 227-1754 — Investigações altamente confidenciais. Rua Bento Lisboa n. 10/402. Tel. 227-1754 — Catete.

DETETIVES — Evangelista e Silva. Investigações particulares em geral — Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 702 — Telefone 242-2667.

LUSTRADOR — Profissional a domicílio móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos. Sr. Elso Resd. 91-3344 Cetel 106.

INVESTIGAÇÕES Detetive com longa prática sigilo absoluto, tel. 223-2859 de segunda a sexta das 9 às 10 hs. BATISTA.

PINTURA e laqueação móveis, decapê, patinas, dourações c/folha de ouro e outros gêneros. Executam-se Sr. Bispo. T. 248-2515.

PROFESSÔRES aceito serviços de mimeógrafo, apostilas, impressos em geral e datilografia em IBM — Tel. 235-7917.

RECADOS TELEFONICOS atende-se comerciais e particulares. Zêlo e seriedade. México 70/1103 — Telefone 242-3355.

SERVIÇO pedreiro, ladrilheiro para todo preço faz a metro quadrado. Tratar com José Morais. Tel.: 243-2439.

Mudanças Preços módicos

"Tel.: 261-2272"
Caminhões Fechados

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES
228-7649
CAMINHÕES FECHADOS

Super Synteko

NCr$ 4,50 m2

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/ cêra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 — 1717 — Tel. 252-7241.

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Super-Synteko

232-6111

Preço especial. — Serviço imediato e garantido com finamento. Dedetização grátis. Facilitamos — Marco Antônio Martins. R. Uruguaiana, 104, s/ 509-A.

Super-Synteko "NCr$ 4,50"

BRINDE: V. S. ganhará grátis uma lata de super-polidor-synteko. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara n.º 33, s/ 811 — Tel.: 237-6717.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

226-2040 Dedetização

COMERCIAL
(Só vale c/ nota fiscal)
SUPER SYNTEKO
O SENHOR GOSTA DE SER ENGANADO? Se gosta jamais será nosso cliente. Raspamos assoalhos p/ cêra ou qualquer finalidade. Preferimos usar vitrificação SUPER-SYNTEKO. Orçamento grátis. Facilitamos e garantimos. Largo da ..., 5 sala 107/8 — Tel.
222-6860

Animais e Agricultura

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PRÊMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA, PAGOS DURANTE O MÊS DE JULHO DE 1969

349.º EXTRAÇÃO — PLANO "FM" — 19-6-69
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 15 112

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Sebastião Paulo da Cruz	10 000,00

351.º EXTRAÇÃO — PLANO "EG" — 3-7-69
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 14 178

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Manoel da Silva Lima	50 000,00

352.º EXTRAÇÃO — PLANO "EG" — 10-7-69
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 16 252

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Milton Alves dos Santos	25 000,00
Belisario Pires de Moraes	25 000,00
	50 000,00

353.º EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 17-7-69
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 7 019

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Sinesia Palma Rocha	30 000,00
Manoel de Oliveira Campos	6 000,00
Antônio da Fraga Sinpo	6 000,00
Samuel Chomentowski	12 000,00

354.º EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 24-7-69
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 6 031

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Banco Comércio e Indústria de São Paulo	30 000,00
Emilio Dienstmann	12 000,00
Sergio Geyer	6 000,00
José Dario Florencio da Cruz	6 000,00

(P

Declaração à praça

Jó Pinto de Campos Filho e Orlando André sócios da Firma Auto Peças Mascote Ltda. com sede à Avenida Brás de Pina 831-A comunicam a praça do Rio de Janeiro e de outros Estados que em 8.8.69 transferiram as quotas que tinham na mencionada sociedade para Dalva Steimbach et José Julio da Silva que assumiram o ativo e passivo da firma.

Riocred

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS DO RIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 29 (vinte e nove) de agôsto corrente, às 14 (catorze) horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 99 — 14.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para reforma e reestruturação geral dos estatutos sociais;
2 — Eleição de Diretores e fixação dos seus honorários;
3 — Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1969.

(a.) **GILBERTO LUIZ PELLEGRINI**
Diretor Superintendente

SASSE — Companhia Nacional de Seguros Gerais

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas convocados a se reunirem no dia 20 de agôsto de 1969, às 10 horas, na Sede Social desta Companhia, à Rua Visconde de Inhaúma n.º 38, 4.º andar, desta cidade, para deliberarem, a requerimento do acionista Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários, sôbre o seguinte:

a) — reforma do vigente Estatuto;
b) — preenchimento de claros no atual quadro diretivo; e
c) — outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1969
Aldemir Paes Lima de Miranda
DIRETOR-PRESIDENTE

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se senhora para cuidar de senhor idoso em casa de família. Referências e documentos — Telefone 46-9071 — Ligar das 10 horas em diante.

ARRUMADEIRA com muita prática. Dormir no emprêgo. Ord. 100,00. Carteira e referências. Barata Ribeiro, 80, ap. 704.

AH! COPEIRAS a francesa ou não, duas ótimas babás e três cozinheiras. Tenho hoje escolhidas por D. Olga 237-7191. — AGENCIA ALEMÃ. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Oferece-se c/ prática de servir a francesa, ótimas refs. 243-0092.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babas, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referencias.

BABA' — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com muita prática e referências. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, 244, ap. 802. Tel. 247-1196.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Siqueira Campos nº 282, apto. 505.

EMPREGADA — Preciso em Copacabana. Pago 150. Rua General Barbosa Lima n. 34, — apart. 102 — Telef. 236-0825.

FAMILIA estrang. precisa empr. todo serv. gostando de criança. Dorme emprego. Doc. e ref. — Gustavo Sampaio, 657-901.

OFEREÇO-ME para arrumar ou todo serviço com minha irmã 38 anos cozinha, fôrno. Somos mineiras, tel. 243-1366 — Brazilina.

OFERECE-SE moça sem compromisso fina aparência para pessoa só boa dona-de-casa que durma, com folga aos domingos, 180,00, na Zona Sul. Tel. 242-5230.

OFEREÇO — Copeira, arrumadeira, c/documentos e referências. Tels. 232-5556 e 232-0584 — AG. RIACHUELO.

PROCURA-SE baba com bastante pratica, documentos, e referencias para menina de 6 anos, tendo que fazer a tarde outro pequeno serviço. Paga-se bem. Tratar no telefone 226-7778. Dona Lucia na têrça-feira.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se que passe e faça limpeza. Ord. 100. Exige-se ref. R. dos Araújos, 117 ap. 302.

COZINHEIRA — Para a casa de um casal, lava a roupa. Referências. Rua Antonio Vieira n. 22, apto. 501. Leme. Perto da Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática e que dê referências. Rua Joaquim Nabuco, n. 258 — ap. 502 — Copacabana.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Paga-se NCr$ 200,00. Precisa-se de uma com muita prática para trabalhar em casa de uma família de 3 pessoas — local de trabalho Leme. Deve ter boas referências e deve dormir no emprêgo. Tratar sòmente por telefone — Tel.: 256-2440.

COZINHEIRA — Trivial variado, pequenos serviços, durma no emprêgo, referência mínima de um ano. Inútil se apresentar sem satisfazer estas exigências. Ordenado a combinar. Rua Juiz de Fora, 89 — Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se, ordenado a combinar, dorme no emprego, pede-se referencias. Senador Vergueiro n.º 55 apto. 304. Tel. 25-3860.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que saiba o trivial fino. Paga-se bem. Apresentar-se sòmente com ótimas referencias. Rua São Clemente, 482 apto 804.

COZINHEIRA — Precisa-se bon cozinheira c/prática p/ Casa de Saúde na Tijuca R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço de um casal menos lavar e passar — NCr$ 160,00. Dormir no aluguel — Mínimo 2 anos referências — Fone 237-8997 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ordenado inicial NCr$ 120,00 — Exige-se carteira ou referências e que durma no emprego. Rua Saboia Lima, 84 — Tijuca — Tel. 248-9128.

EMPREGADA — Cozinhar trivial variado, lavar passar p. 3 pessoas. Dorme emprego. Referencias exigidas. Ord. 150,00. R. Barão de Lucena 48 — Botafogo. 226-1121.

EMPREGADA — Preciso p/ cozinhar, lavar, passar c/ refs. min. de 1 ano. Pago NCr$ .. 120,00 iniciais. R. Laranjeiras n. 525, ap. 1 202 — Tel. .... 242-5353.

EMPREGADA — Cozinhar e passar e que durma no emprego. Rua Carvalho de Mendonça n. 36/301. — Copacabana — 256-2537.

NECESSITO empregada com muita prática. Saber cozinhar e passar muito bem. Ord 150,00. Dormir no emprego. Carteira e referências Barata Ribeiro, 80, apto. 704.

OFERECE-SE cozinheira fôrno. Sou mesmo o que digo. Dou ref. 6 anos, tenho 44 anos. Tel. 243-1366 — Raimunda.

OFERECE-CE — Cozinheira fôrno e fogão, 200,00. Não durmo tel. 236-2269, 237-4949.

OFEREÇO — Cozinheira, cop., arrums, c/ docms. e referência. Agência Riachuelo. — Telefones 232-5556 e 232-0584.

OFEREÇO ótimas empregadas c/ docs. e refs. Cozinham muito bem. Ord. 130 a 150. D. Marta, 235-1024. Av. Copacab. n. 1085/604.

PRECISA-SE cozinheira, Av Atlantica, 3186 ap. 201.

PRECISASE empregada cozinhar e arrumar de 30 a 45 anos, indispensáveis referências e dormir no emprego. Ord. 150,00 ou mais, Rua Paulo Barreto, 31, ap. 301. Tel. 226-5938 depois do meio-dia.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, sabendo ler p/ pequena família de tratamento — Paga-se bem. Parque Guinle n. 232 — apto. 801 — Telefone 225-2385.

PRECISA-SE 2 empregadas que sejam parentes ou amigas — 1 cozinheira p/ trivial fino — 1 arrumadeira c/ prática e ref.

BALCONISTA — Com pratica de Padaria precisa-se Avenida Julio Furtado n.º 111 — Grajau.

BALCONISTA — Com prática e documentos para mercearia. Rua do Riachuelo 22.

BALCONISTA — Rapaz, garçonete môça, com bastante prática, balcão confeitaria e lanchonete, precisa-se não trabalha domingos. Av. Treze de Maio, 44, Centro.

PRECISA-SE de 2 rapazes com prática de balcão de padaria. Rua Pereira Nunes 289 Vila Isabel.

PRECISA-SE de um balconista com pratica para padaria na Estrada do Barro Vermelho n. 1 182.

PRECISA-SE balconista com bastante prática de padaria — São Clemente, 39.

CONTADORES

ASSISTENTE DE CONTADOR — Precisamos elementos c/ bastante experiência de conciliação de contas em geral, balanço e balancete sal. 600/800. P. Vargas, 529 — 18.º andar.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se, à Rua São José, 46 — 13º.

AUXILIAR de contab. Zona Sul 400. Escriturários 250. Aux. Escritório, 250/300. Boy 15 a. Senador Dantas 117 s/ 633.

CONTADORES 1 contador tec. prática 5 anos. Bom s. 1 500. 1 op. Olivetti Z. Sul 400. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CONTADORIA, precisa-se, fac. hor. trabalho. Sal. a combinar. Av. 13 Maio, 23, s/ 730 das 16 às 18,30 **hs.**

MÔÇA — Auxiliar com noções básicas de contabilidade, boa aparência e desembaraçada — Rua do Ouvidor, 130, s/416. Sr. Moacyr.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

PRECISA-SE um caseiro de padaria. R. Barão do Bom Retiro n.º 1 276.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de balcão de padaria — Trazer carteira de saúde e referências. Rua São Carlos, 31 — Estácio.

PRECISA-SE com bastante prática de balcão caixeiro de mercearia. Rua B. Bom Retiro .. 634-B.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa 1 caixeiro, 1 ajudante, confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PARA SORVETERIA precisa 2 emp. com prática. Marques Abrantes, 45.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de padaria. Rua Miguel Cervantes, 260 — Cachambi.

PRECISA-SE de menor 14/15 anos, escritorio de contabilidade, Rua Visconde de Inhaúma n. 51, 2.º and., sala 204.

RAPAZ — Precisa-se para serviços gerais em firma comercial com 16 a 17 anos. Apresentar-se na Rua Escobar n. 31, São Cristóvão, das 10 às 11 horas.

RAPAZ até 22 anos com ótima aparência solteiro p/ casa de peças Auto VW. Tratar Av. Braz de Pina 831-A.

RECEPCIONISTA de automóveis. Precisa-se com prática comprovada em Volkswagen que possua o curso de Volkswagen. Tratar Rua Conselheiro Galvão, 684. Turiaçu — Sr. Carlos.

RAPAZ entre 19 e 21 anos p/serviço externo de escritório. Exige-se boa aparência e referência. Av. Copacabana, 739-A.

SERVENTE consultório. Precisa-se môça de respeito entre 18 e 24 anos, que não falte. Tratar 9 horas. Assembléia 61 49 Dr. Santos.

SERVENTE — Môça ou senhora de b/apar. p trabalhar em salão de cabeleireiros. Sal. 156. Rua Dias da Cruz, 185 s/ 223.

TECNICOS DE CONSTRUÇÃO — Precisa-se para firma especializada e conceituada o mercado. Exige-se: Conhecimento em leitura de plantas, conhecimento em medições de areas, conhecimento em firmas construtoras. Boa apresentação, referências. Apresentar-se 4a. feira (20/8) às 19,00 horas, no Edifício Avenida Central salas 519 e 520.

TELEFONISTA — Oferece c/prática, mesa P. B. X. de chave. Tel.: 232-5366.

VERIFICADOR DE DESENHO 1 000 desenhista mecanico 600 controlador de produção 600. Boy Senador Dantas 117 s/633.

PRECISA-SE, ajudante de cozinha c/ pratica de lanchonete, Alcantara Machado, 48.

PRECISA-SE de 1 môça para trabalhar no café. Rua Bolivar, 169.

PRECISA-SE empregado prático, de boletim — Rua Francisco Manuel, 181-A — Estação de Triagem.

PRECISA-SE empregado para lanchonete, tenha prática e entenda alguma coisa de cozinha. — Praça Vicente Carvalho, 3-B.

PRECISA-SE uma ajudante cozinha c/ prática, inclusive salgadinhos. Paga-se bem. Rua Bela, 849 — São Cristovão.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática — Rua Haddock Lobo n.º 123.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática em minutas — Rua Major Avila, 185 — Tijuca.

PRECISA-SE de moças bem apresentadas para trabalhar em pensão. Rua Bento Lisboa, 153.

PRECISA um empregado com prática de cafezinho. Rua São Salvador n.º 85-B.

PRECISA-SE ajudante de cozinha com boa aparência tratar Rua Visconde Pirajá 451 — Ipanema.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática de balcão vitaminas e sanduíches c/ documentos. Rua Ouvidor 187.

PENSÃO precisa-se uma garçonete com prática na Rua do Senado n. 43 sobrado com Sr. José.

FORNEIRO — Precisa-se com pratica para Padaria Rua Domingos Ferreira n.º 63.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FERRAMENTEIRO c/ muita prática em projeção e execução de moldes de injeção e prensagem de plásticos, precisa-se. Rua Cordovil, 815.

METALURGICO — Serralheiro. Senhor longa prática aceita direção de oficina ou serviços por empreitadas. Vai para qualquer local. Cartas para ...

MESTRE DE OBRAS — Preciso competente com experiência. Tratar depois de 9 horas. Sr. Francisco Sanches. R. Pinheiro Machado nº 83 — Laranjeiras — Pôsto Esso.

PRECISA-SE de um bombeiro. Rua Bambina, 85. Tel. 246-1135.

PEDREIRO — Precisa-se para trabalhar em revestimento à Paulista R. Thompson Flores, .. 107. Esta começa na R. Hermenegildo — Méier.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em Kombi — Rua das Andradas, 29, loja 2 — 3.º. Tel 243-1438, c/ Antonio.

MOTORISTA — Para auto particular — Precisamos com prática e referências, boa apresentação, ... horário integral com almôço e jantar. Procurar Sr. Rocha — Av. Graça ...

Paul Nathan Artes Gráficas Ltda.

Procura representante para esta praça, candidato (a) precisa ter conhecimento e prática extensa do ramo de impressos de alto luxo, especialidade em alto relêvo com chapas gravadas, remuneração fixa mais comissões.

Cartas com "CURRICULUM" para Paul Nathan Artes Gráficas Ltda., Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 1.º andar — Edifício Rex — Rio de Janeiro — GB.

RECEPCIONISTA(O) para oficina. Ag. Hugo de Automóveis precisa de um com conhecimentos da linha Ford-Willys. — Favor apresentar-se com documentos na Rua Senador Furtado, 129. Sr. Guimarães.

RAPAZES — Para bomba de gasolina, precisa-se. Apresentar-se na Estrada da Barra da Tijuca, 25 — Posto Esso. Largo da Barra, das 8 às 12hs.

SERVENTE — Precisa-se para polir e lavar carros em agência somente com muita pratica. Rua 24 de Maio 332 B.

VIDRACEIRO — Preciso para colocar alguns vidros, biscate por uns 2 dias. Rua das Laranjeiras n.º 49-A.

Atenção

Vendedores (as), ganho inicial NCr$ 500,00, reg. carteira, 13.º, férias, FGT — Viagem c/ livros avulsos. Venda em farmácia, supermercados, etc. Comparecer c/ documentos na Av. Rio Branco, 131 — 18.º and. — D. Abigail.

Chefe de cozinha

Precisa-se de um internacional com boas referências e documentação para a cidade de São Paulo. Restaurante Tabarin — Largo de Arouche, n.º 330 — São Paulo — Tel. 35-8599, das 12 horas em diante.

Corretores de terrenos

PRECISA-SE

Tratar na Imobiliária Delamare S.A com o Sr. Xavier, Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302. Telefone 223-8965.

Garageiro

Precisa-se, sabendo manobrar. Serviço noturno. Tratar Santa Casa, hoje, dia 19. Dr. Horta.

Môça

Precisa-se com muito boa aparência. Preferência loura p/ trabalhar como Cigarreira em Restaurante de Classe. Apresentar-se à Rua Ronald de Carvalho, 55-C, Pça. do Lido. (P

Môças

Clube Academia Athayde precisa maior — ótima aparência para contato externo, ótima remuneração de acôrdo com sua produção. Trazer 3 retratos 3x4. Procurar Sr. Machado. Rua Teixeira de Melo, 87 — 4.º Ipanema.

Precisa-se

De tirador de chopp c/ grande experiência p/ trabalhar na copa de Cervejaria. Tratar na Rua Ronald de Carvalho, 55-C, Pça. do Lido. (P

Senhora

Precisa-se de senhora de 25 a 35 anos responsável e independente, com alguma prática em enfermagem para atender família na Zona Sul. Exige-se referências e paga-se conforme qualificações.

Tratar à Rua Teófilo Otoni, 15, sala 1013. (P

Vendedores

Acima 500,00

Firma em expansão na Guanabara e Niterói — admite mesmo sem prática — Necessário ginasial — boa apresentação — Ensinamos o serviço — R. Assembléia, 34, s/ 302.

Auxiliar de contabilidade

Admite-se um com longa e comprovada prática (mínimo de quatro anos na carteira), inclusive em classificação e operação Ruf. Essencial referências. Inicial, NCr$ 500,00 mensais. Marcar hora com D. Luiza, tels.: 242-1311 e 232-2802. Inútil apresentar-se quem não preencha tôdas as condições.

Balconistas

Môças com experiência em papelaria, boa aparência, solteiras, e maiores de idade. Oferecemos bom ambiente de trabalho, salário mais comissão, semana de cinco dias. Apresentar-se na Rua Miguel Couto, n.º 102.

Chefe Departamento Pessoal

bem qualificado. Base NCr$ 1.000,00. Cartas com curriculum vitae para a portaria dêste Jornal sob o número 283748.

Firma Americana admite:

1 Quimico industrial, inglês fluente, prática gerência laboratório.

1 Secretária, inglês fluente preferencial c/ francês, máximo 35 anos.

1 Steno inglês-alemão-português

1 môça operadora Telex.

Rua Miguel Couto, 23, c/ Sr. Ross.

Meta Arquitetura

Admite para tempo integral.

Desenhista

(Com prática de detalhes e interiores)

Favor comparecer à Av. Presidente Vargas, n. 583 — gr. 714, com desenhos e letra de mão. (P

Professôras primárias

NCr$ 50,00 POR DIA

Normalistas e môças desembaraçadas para contato de alto nível início imediato. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, com Dona Rosa ou Sr. Solomayor. (P

Topo-Gigio

REPRESENTANTE — VENDEDORES

A Velsen Ind. e Com. de Malhas Ltda., São Paulo, procura 2 representantes para Guanabara e Estado do Rio que conheçam profundamente varejistas e atacadistas para artigos de blusas — camisas — camisetas etc. Nossa Indústria tem exclusividade como licenciada da TV Globo Rio para todo território nacional, sôbre a personagem do "Topo-Gigio" estampada. Marcando entrevista dia 19 e 20 das 17h até 20 horas com Sr. Geraldo Steiner — Hotel Lancaster — Fone 257-1840. Rio.

Transportes Fink S/A.

Precisa auxiliar de escritório com bastante prática de datilografia e que tenha trabalhado em Cia. de Seguros, principalmente no setor de Seguro Rodoviário.

Apresentar-se diàriamente à Av. Rio Branco, 257 — 13.º andar.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO Dr. Jasson Marcondes. Av. Rio Branco 156 gr. 2425. Tel. 252-9237. Ed. Av. Central.

CONTADOR/DESPACHANTE — Escritório bem organizado oferece seus serviços, contabilidade, escritas atrasadas, legalizações de firmas, transferências, alvarás, imóveis etc. Rua Miguel Couto, 105 s/ 426.

DENTISTAS E MEDICOS — Clínica, precisa, tratar Rua Xavier da Silveira, 40, sala 318.

DESENHISTA — Precisa-se que saiba fazer perspectiva. Trabalhar meio expediente. Tratar Visc. de Pirajá, 47.

DESENHISTA projetista de ferramentas, desenhista mecanico ind. e desenhista mecanica pesada. Av. Rio Branco, 185 — 109 s. 1021.

ESTUDANTE 4.º ANO — Esc. Adv. precisa até 25 anos, solteiro, datilografo (mesmo s/ pratica fôrol). Hor. integ. Sal. fixo e comissão. Rua Debret 79 209 — 10 às 12 hs.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUSTIN 52 — O mais lindo da GB, urgente 950,00. R. Bacairis n.º 212. Tel.: 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá.

AERO 66 — Lindo carro, único dono, mecânica a tôda, côr azul-pastel. Aceito troca por Kombi 59 a 64 e facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana 9991 Cascadura.

AERO 64 e 65 e 66 belíssimo estado, qualquer exame, ent. desde 2 000 saldo 24 meses. Troco c/ e vista. R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

AERO 61, 62 e 63 — Ótimos equipados e revisados troco fac. 1 500 rest. 24 meses. R. 24 Maio 316-M. Tel.: 228-5085.

AERO WILLYS 65, 3 marchas, c/ rádio, ótimo estado. Vendo à vista. Não aceito intermediários — Telefone 248-0616, Sr. Gonzaga.

AERO 63 e 64 — 1.500 entrada e 24 prestações revisados. Av. Maracanã, 640 quase na Pça. Varnhagem.

AERO 1967 — Único dono verdadeira jóia. Ver e tratar diretamente Rua Haddock Lobo, 13.

AERO 62 — Superequip. em impecável est. de conservação à tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 64 superequip. grafite em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

AUTOMOVEIS: Crédito direto — Aero Willys 63/67 — Gordini 66/67 — Kombi 68 — Corcel 69 — Itamaraty 66 — Riachuelo 48/A — Lapa.

AERO WILLYS 64 — Azul — Revisado. Porcelanas e cromada. Saldo 24 meses. — Av. Mem de Sá 118 — Tel. 252-6861.

AERO WILLYS 67, 66 e 61 — Tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 24 meses. TETHIANA TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 437.

AERO WILLYS 67, 66 e 61 — 100% revisados com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA MEIER — Rua Carolina Méier, 40.

AERO WILLYS 67, 66 e 61 — 100% revisados tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA MARACANÃ Rua São Francisco Xavier, 378.

AERO WILLYS 63 e 65 — 1.490,00. Semi-novos, super-equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 60 a 65 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Telefone 61-4588 e 61-2808.

AERO 66. 7 950 ou 3 340, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

AERO WILLYS 65 — Equip. revis. troca e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

AERO WILLYS FORD 69 0K — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

AUTOMOVEL — Compro melhor preço a vista. — São Fco. Xavier, 102.

AERO 63 — Equipado, revisado e qualquer prova, vendo, troco, fac. c/ 3 000, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

AUSTIN A-40 — Equipado, revisado, a tôda prova, vendo, troco, facilito c/ 600, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

AERO 61 — Revisado a qualquer prova, ótimo estado, vendo, troco, facilito c/ 1 400, saldo a comb. R. 24 de Maio n.º 254. Tel. 248-0987.

AERO 63 — Revisado, máquina nova, etc., ótimo estado, vendo, troco, facilito c/ 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio n.º 254. Tel. 248-0987.

AERO 61 — Lindo carro, único dono. Fazemos troca por carro nacional. Trazer Av. Suburbana 9 991.

AERO WILLYS 66, superequipado, estado de nôvo, único dono. Facilito parte do pagamento. — Rua Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75 — Telefone 248-0616.

AERO 1966 e 1963, todo equip., em ótimo estado conserv. troco ou fac. com ent. a partir de 2 000 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

AERO 64 — Em excepcional estado. Ver e tratar no estudo financiamento. Rua Haddock Lôbo, 13.

AERO WILLYS 67, pouco rodado, côr verde, mecanica perfeita, ótimo para permutar na praça. Rua Visconde de Cairu, 75 e Maris e Barros, 824.

CHEVROLET 38 — Estado de nôvo, motor urgente, 780,00. Rua Bacairis n.º 212. Tel.: 92-1889. Taquara — Jacarepaguá.

AERO 67, 66, 65 e 63 — Galaxie 67 e impala 64 e 63 — Galaxie 67 e 68 — Pick-up Chevrolet C-14, 65 — Simca 68 e 67 — Volks 67 e 69 — Vende ou troco por carro de menor valor. Facil. peq. parte, todos superequipados. Ver e tratar na Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

ATENÇÃO! — Caminhões novos Dodge D-400 e D-700, financiamos com pequenas prestações mensais até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL Standard e luxo, 4 portas e cupê — Pronta entrega. Financiado c/ pequena entrada e saldo a longo prazo. Sedan S/A, Mariz e Barros n. 824. Tel. 248-0616 e Visconde de Cairu, 75.

AUTOMOVEIS Esplanada e caminhões Dodge 0K com pequena entrada facilitada e o saldo até 24 meses ou 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Nova Texas. — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS — Antes de vender, comprar ou trocar visite Nova Texas Veículos S/A. que tem variado estoque de carros novos e usados com pequena entrada facilitada e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Aceita troca. — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO — Adquira hoje o seu Esplanada, Regente, GTX ou caminhão Dodge 0K em 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

BOA COMPRA? Boa nova? Não há dúvidas! Em autos usados o melhor negócio está na Pólux. Tôdas as marcas e preços. Rua Mariz e Barros 72 e 821 e Rua Conde Bonfim 40 (Tijuca).

BUICK 50 — O mais lindo e original da GB, tudo em estado 0K, urgente 1 150,00, R. Bacairis n.º 212. Tel.: 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil 1963, vendo na Rua Marquês de Pombal 13 e 21. Facilito parte do pagamento.

CORCEL — Não seja teimoso — Ouça a opinião de quem já tenha comprado um e experimentá-lo em Cassio Muniz — Av. Calogeras, 23 (Centro) — Vendas financiadas até 24 meses — Aceitamos seu veículo usado como entrada — Fazemos prazer em atendê-lo. (B

CORCEL 0 km — quilometros — Tipo luxo — NCr$ 499,00 mensais. Aceitamos seu carro usado como entrada. Cassio Muniz — Av. Calogeras 23 (Centro). (B

CHEVROLET 64, mec., 6 cil., troco, facilito — Av. Mem de Sá 253-B.

CAMIONETAS Chevrolet Veraneio 67 — 68 e 69 0K. NCr$ 2.980,00, várias côres, equipadas. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22 hrs.

CORCEL Standard e luxo, 4 portas e cupê — Pronta entrega. Financiado c/ pequena entrada e saldo a longo prazo. Rua Escobar, 40. Telefones 234-6136 e 234-6475.

CAMINHÕES FORD 69, F-600, F-350 e F-100. Diesel ou gasolina. — Pronta entrega, garantia de fábrica, faturamento direto s/ juros. Financio em até 24 meses ou preço especial à vista. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136 e 234-6475.

CARROS — Compramos Aero, Dauphine, Gordini, DKW — Sedan e Vemaguet. Kombi, Karmann, Simca, Rural, Volkswagen. Pagamos justo valor, consulte-nos ou traga o carro. R. Vol. Pátria, 416-B — Tel. 246-3501. (B

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê. 36 pagamentos de ... NCr$ 427,27 s/ entrada e s/ juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET NOVO 0K. Caminhões e gasolina — Camionetas veraneio — Pick-Ups cabina dupla — Opala à vista ou a prazo, a Pólux — concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos por qualquer marca ou ano. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuínos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos.

CORCEL entrega, luxo ou standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo facilitado até 24 meses. Sedan S/A, Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75 — Telefone 248-0616.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e faturamento direto. Financiamento até 24 meses ou com pequena entrada. Juros mais baratos. Inscrição Banco Central. Ver rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824.

DKW 67 Sedan S — Estado de nôvo, único dono, rádio etc peq. ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

DKW 60 Vemaguet — Tôda nova e revisada. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65 Vemaguet — A mais nova da GB. Pequena entrada, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65 Sedan — A qualquer prova, 1.800 entrada saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 66 Sedan — Ótimo estado geral. Pequena entrada, saldo até 24ms. s/despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW — Compro a dinheiro até para consêrtos, 58/59 a 2 200, 62 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 800 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. — Rua Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 horas. (B

ESPLANADA 68 — Cinza-metálico novíssimo — 12 500 ou 3 000 e 24 de 625, outros planos. Conde Bonfim 18, 34-5885.

ESPLANADA, Regente ou GTX OK — compre o melhor e vá ao México. Os melhores e mais variados planos. Troca-se. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 hrs. Sábado até 18 hrs. Domingo até 13 hrs.

ESPLANADA Chrysler mod. 67 forrado couro côr grená pouco rodada equip. troco e fac. c/ 5 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

ESPLANADA 67 — Equipada — Aceito troca e fin. p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

ESPLANADA CHRYSLER modelo 1969 Rua Buarque de Macedo, 42 apto. 403 Ver na garagem.

ESPLANADA CHRYSLER 1968 — Estado 0 km um só dono faço qualquer prova. Bom preço à vista. Barata Ribeiro 586 c/ porteiro.

FORD F-100 1968 — Pick-up semi-novo facilito troco Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1965 — Excelente troco facilito tratar Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado excelente troca-se facilita-se Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1960 — Basculante excelente troco facilito Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1962 — Diesel c/ carroceria facilita-se Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FIAT 67 Coupê 850 estado de nôvo. Pouco rodado. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 20 h.

FORD 39 — Bom estado, vendo à vista, ou facilito parte. Av. Mem de Sá 253-B.

FIAT 850 68 — NCr$ 3.850,00 quase 0K. Superequip. Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 821.

FIAT SPORT 1968 — 13 000 km Vendo NCr$ 2.000,00 de entrada. Rua Décio Vilares 330. Tel. 237-1977.

FIAT 850 — Coupê mod. 67, nôvo, vendo. Bom preço. Fone 232-9939.

GTX, Eplanada e Regente 0K, financiamos em 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GALAXIE 67, estado de nôvo, côr bege ou vermelho, c/ ar condicionado, pequena entrada. Rua Visconde de Cairu n. 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

GORDINI 66 — Vendo impecável, nunca bateu, equipado, azul, facilito. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 153/403. Telefone 236-4013.

GORDINI II 1966 — Ótimo estado de conservação. Entrada a partir de NCr$ 900, saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 20 h.

GORDINI 63 mais nôvo ocasião partic. Vende 1 100 ent. e 150 m. pelo Banco CDC, Av. Eng. Richard 160. Grajaú, camisaria.

GORDINI 63 ótimo estado, equip. c/rádio, etc. NCr$ 2 190,00 à vista ao 1º que chegar. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 62, 63, 65 e 66 — 750,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 62, c/ rádio, mecanica 100%. Facilita-se parte do pagamento. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

GORDINI 66 — Rodas cromadas, revisado etc Vendo, troco, facilito c/ 1 400, saldo a combinar, Rua 24 de Maio n.º 254. Tel. 248-0987.

GORDINI 65 — Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2809.

GORDINI 65 — Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 65 — O mais nôvo do ano equip. só vendo p/crer carro que você sonha. 1 000 ext. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 66 — Entrada 1 000. Saldo 24 meses. Equipado, azul, mecanica sem defeitos. Rua Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 65 — Bordeaux, pneus motor e lataria nova, 2 580,00. Av. Bruxelas 98 Dr. Faissal — Bonsucesso.

GORDINI II 66 ótimo estado mecanica tôda revisada côr café, financio, à vista 3.700,00 R. Guaicurus 28 Rio Comprido.

GORDINI 66 Teimoso est. da conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

GORDINI 65 — Equip em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

GORDINI 63 — Mecanica excelente — grenat somente à vista 2.800,00 — Tel. 248-6800.

GORDINI — Compro a dinheiro até para consêrto 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600. Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. — Rua Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. — Aos domingos só até 13 horas. (B

GORDINI 67 — Estado novo. Troco vendo a vista ou 1 000 saldo 24 m R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

GALAXIE 67 — Estado de zero. Azul claro. Facilito até 24 m c/ pequena entrada. R. Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

GORDINI 64 — Bom estado, taxa rod. paga, radio pneus novos. Aceito oferta NCr$ 2 800. Av. Democráticos, 296.

GORDINI III 67 — Rádio 3 faixas, volante fórmula, calhas, isqueiro, 3 alto falantes, pneus novos, nunca bateu, todo original. 20 000 km. reais único dono. A vista NCr$ 4 700,00. Rua Engenheiro Mário Machado, 35 (Gávea) c/ o porteiro Sr. João Tel. 230-5597 e 230-6911. Horário Comercial.

GORDINI 67 equipado tudo 100%. Sacadura Cabral 371 — horário com. Melhor oferta.

GORDINI 65 — Urgente est. geral 100% NCr$ 2 600,00 não aceito oferta. Sta. Clara 281-901 Copacabana.

GORDINI 1964 — Cinza-grafite. Mecanica excelente. A vista. NCr$ 3.200,00. Facilito c/ 1.200 e prestações de NCr$ 186,00. Rua Uruguai, 234-A.

GALAXIE 1968 — Grená, interior prêto, muito conservado. Troco e fac. com 5 000 entr. saldo até 2 anos. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 67 azul c/ 29.000km rod. Financio c/2.000 entr. e 24x248 ou outro plano. Siqueira Campos 23-A Tel. 236-3435.

GALAXIE 67 — Pérola, novíssimo, pneus novos — 15.900 ou 6.000 e 24 de 625. Conde Bonfim 18 — 34-5885 — Troco.

GALAXIE 1967 — Azul, único dono. Superequipado, com ar condicionado. A vista, troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C tel. 234-3833.

GORDINI 64 — Exc. estado — equipado — Financio até 24 meses — Rua Conde Bonfim 66-A.

GORDINI 64 — Carro jóia, sujeito à toda prova. Entrada 850,00 saldo em 24 meses. Temos vários planos. Solução rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

GORDINI 65 — Vende-se ótimo estado, urgente. Preço 2 900 — Av. Suburbana 2 422. Telefone 230-5175. José Carlos.

GORDINI — Compro urgente. Pago à vista melhor preço, preciso de vários. Traga o carro. Verifique. R. Teodoro da Silva n.º 813.

GORDINI 66 e 67 equipados seminovos troco e fac. longo prazo. Ver no Largo da Glória nº 32/A — RIO-CAP.

GORDINI 64, pintura de fabrica, mecânica ótima, pneus novos, precisando pequena lanternagem paralama dianteiro, único dono. V. 2 850,00. R. São José em frente ao nº 14, com o guardador.

GORDINI 1966 — Superequipado — O mais nôvo da Guanabara. Vendo à vista. Troco, Facilito, até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

GORDINI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. — Verifique. Traga o carro e leva o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

GORDINI 64, com motor e pneus novos. R. Souza Barros, 15. Eng. Novo. Facilito com pequena entrada e aceito troca.

GORDINI 64 — Melhor oferta. Souza Barros, 127/101. Tadeu.

GORDINI 62 — Ultima serie, excelente estado. Preço à vista 2 400, financio parte. Estacionamento da Cruz Vermelha, c/ China.

GORDINI 62 — A vista 2 500,00 facilito parte. Ou troca-se Volks 60. Av. Automovel Clube, 795 — Inhauma.

ITAMARATI 68 — Grena. Estado de novo único dono superequipado. Rua Darke de Matos 265-A tel. 230-8321 Edson.

ITAMARATY 66, côr vermelha, pouco rodado. Longo prazo c/ peq. entrada. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Maris e Barros, 824.

ITAMARATY 66 — 2 390,00 quase 0k. Belíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

IMPALA 64, sedan, equip. 6 mec. 4 p., nôvo. Inf. 237-7666.

ITAMARATY 67 — Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 3 700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano ,41 — Tel. 227-6340.

ITAMARATI FORD 69 — Zero Km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor .DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

ITAMARATY 67, impecável estado, c/ ar condicionado, teto de Vinil, pouco rodado. Financio c/ pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Maris e Barros, 824.

ITAMARATY 66 novinho — Aero Willys 65 — 5 marchas vendo troco e fac. até 2 anos ver no Largo da Glória 32-A — RIO-CAP.

ITAMARATY-67 ricamente equip. c/ ar condicionado mais nôvo do Rio sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/3.990 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

ITAMARATY 67 — NCr$ 2.650,00 — Unico dono, semi-nôvo, equip. — Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 61 — 2 portas, hidramatic, tudo original estado nôvo. 1 só dono. Ver c/ porteiro Pr. Flamengo, 322.

INTERLAGOS (Berlineta) 65 talas, cromadas equipada (Troco) Dias da Cruz 335.

ISABELA 55, ótimo estado, troco, facilito até 15 meses. Av. Mem de Sá 253-B.

ITAMARATY 66. Verde luxo, lindo carro, único dono, mecanica a tôda prova. Aceito troca por carro nacional e facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 Cascadura.

IMPALA 58 — Coupe, hidr. em ótimo estado, equipado — Vendo por 3 500. Min. Viveiros de Castro, 157, sobreloja.

IMPALA 60 — Ótimo estado conservação. Facilito c/ pequena entrada. R. Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

ITAMARATI 66 — Ótimo estado conservação. Facilito até 24 m. c/ pequena entrada. R. Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Novo.

ITAMARATI 66 baixa Kms. mecânica nova vendo à vista 8 650 ao 1º que chegar. Av. Suburbana 8414. Piedade.

ITAMARATY 1968 e 1967 — Unico dono, equipado com teto de vinil. A vista, troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

J.K. FNM 1967 — Excelente troco facilito tratar Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

JK 61 — Tipo Timb. Tel. 257-8955. Sr. Carlos.

JK-601 troco por Simca na base de 5.000. Também vendo. Tel. 246-3645.

JEEP WILLYS 67 em estado de nôvo, faço qualquer experiência. Vendo pela melhor oferta. R. do Senado, 322 — 42-6692.

JEEP 51 — Americano, perfeito estado. Vendo à vista ou facilito. São Francisco Xavier, 30.

JAGUAR M — IV — 50 — Côr gêlo, inter. azul, 100%. R. Uruguai frente ao n.º 240.

JK 65 — Troca-se por DKW de 65 a 67 — Tratar Rua Sta. Clara 33 sal. 824 após 17 hs. carro espetacular para quem conhece — submete-se à qualquer prova.

JK 65 — Estado de nôvo — pouco rodado — espetacular — particular vende financiando parte — Av. Atlântica 1998-A c/ porteiro Sr. Soares até 12 hs.

JK 68 único dono, km autêntico, pessoa de bom gôsto, c/ 4 000 ent. saldo 24 meses. Troco. R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

JEEP — Candango motor e caixa perfeitos pintura nova ... 223-0045. Sr. Haroldo de 9 às 17 hs.

JEEP DKW 58 — Capota de lona R. Arão Reis 63 Sta. Tereza.

JK 63 — Ótimo estado conservação. Facilito até 24m. c/ pequena entrada. R. Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

JEEP 57 4 cilindros ótimo estado geral vendo troco fac. Rua Cerqueira Daltro 82 pôsto Cascadura.

JK 67 — Excelente estado — Aceito troca e fin. saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

JEEP WILLYS 1959 — Estado de nôvo motor colossal. Traga mecanico. Chapa de Cabo Frio. Fone: 232-8425 Carlos.

JEEP DKW 60 — Conversivel. NCr$ 800,00 bom est. 100% de mec. Aceito troca rest. até 24 meses. Tel. 261-8927.

KOMBI 63 — Ótimo estado geral 1.590 entrada, saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 64 — A mais nova do Rio. 1.790 entrada, saldo até 24ms s/despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 1967 — Ótimo estado geral troco facilito Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 65 — Ótima de mecanica. Financio com 2 800 mil saldo 24 x 250,00. Ver Rua Felipe de Oliveira 4-C 257-2180.

KARMANN-GHIA 1963 — Pérola, estado de novo Vendemos com entrada de 1 700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. — Tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41-A — Rua General Polidoro, 81. Tel. 227-6340 e 246-0831.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, estado excepcional, rara conservação, faróis milha, volante, etc. Sérgio. 246-1922. Rua Paulo Barreto, 46 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado revisado com garantia financiamos sem entrada saldo em 24 meses à vista bom preço Humaitá, 151.

FALKOMBIS TRANS. LTDA. Tel. 226-2223 Américo.

KARMANN-GHIA — 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Revisado e com garantia da Rodasa — Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172 e Bambina, 36. Telefones 25-1803 e 45-4417.

KARMANN-GHIA 65 — Rodas cromadas, capot. radio. Av. Presidente Wilson, 228, apto. 304. Centro.

KOMBI 60/61 — 1 290,00 mec. nova, pint. forr. 100% saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI 63/64 — 1 650,00 pouco rodada. Novissima, equip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 66, único dono, particular vende, impecável, côr pérola, b. reclináveis espuma, rodas cromadas, volante sport, 63 mil km. reais. NCr$ .. 9 500,00. Ver na garagem à Av. Atlântica, 3 786 (Pôsto 6) — Apt. 801. Tels. 252-5137 e 247-7736 (à noite). (B

KARMANN-GHIA 65 — Côr azul — Estado de novo. Entrada .. 2 200. Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A, Rua General Polidoro, 81. Telefones 2276340 e 246-0831.

KOMBI 59, luxo, ótimo estado. Ver e tratar à Rua São Clemente 141. Preço 2.850 mil. Botafogo.

KARMANN-GHIA 63/64 — Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

KARMANN-GHIA — Compro à vista, pago na hora. 63 a 6 000 — 64 a 6 400. Só em bom estado. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 61 — Ultima série motor nôvo sem podres e nunca bateu NCr$ 4.000,00 só à vista motivo de viagem côr azul e cinza. Voluntários da Pátria, 329. Tel. 246-9370.

KOMBI — Mod. 62 luxo com serviço diário tôda nova rádio calotas capas napa faroletes pintura e mecanica 100% troco Sedan ou vendo 4.300 facilito. Rua João Lira 190.

KOMBI 61 — Vendo estado ótimo linda côr tudo pago ótimo preço à vista. Atendo terça e quarta. R. Teodoro da Silva 878. Pôsto.

KOMBI 68 — 20 000 km rodados equip. igual a zero vale a pena ver. Troco e fac. c/2 000 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 64, 66 e 67. Entrada desde 1 200. Saldo 24 meses. Perfeitas. Sujeitas a toda prova. Traga mecanico. Barata Ribeiro, 147. (B

KARMANN-GHIA 1965 e 1967 ambos est. 0 Km. Pouco rodado equip. troco e fac. c/3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

KOMBI 68 STD. seminova revisada — Rural 67 luxo — Vemaguet 66 troco e fac. longo prazo ver Largo Glória 32-A — RIO-CAP.

KARMANN-GHIA 64 — Grená — pintura nova. Entrada facilitada. Saldo até 2 anos, Av. Mem de Sá 118 tel. 252-6861.

KOMBI 66 — Tranca direção, bom estado conservação, 5.150,00. Av. Paris 275 Bonsucesso. Sr. Geraldo.

KARMANN-GHIA 67 em est. de zero único dono sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/ 3.100 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 1961 — Em bom estado. Vende-se. Rua Gerson Ferreira, 27 — Ramos.

KARMANN-GHIA 65 superequip. em est. de zero faço qualquer teste à vista troco e fac. c/2.600 saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 63 — Em ótimo estado de conservação facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 30.

KOMBI 1963 — Financio. Ver e tratar à Rua Haddock Lobo, 13.

KOMBI DE 59 até 67 Financio a partir 1.000 saldo a combinar, Av. Maracanã, 640 quase na Pça. Varnhagem.

KOMBI 68 — 2.290,00 — Quase nova. Equipada. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 66 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Ver e tratar Rua Itaipava, 17 Jardim Botânico. Preço ocasião.

KOMBI 69 — 0 km. Tôdas as côres pronta entrega. Aceito troca p/Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Unico dono — Troco por carro nacional — Av. Suburbana 9991.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, amarelo, único dono, troco, facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9.991.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado, Troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano nº 42.

KOMBI 65 — Nova rev. pode trazer mecanicos, peq. entr. saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras 565-B junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

KOMBI 64 — Equip. e revis. Troco vendo à vista ou 1 500 saldo 24 m R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

KOMBI 65 — Particular, entr. 3 000,00 — 10 x 327,50 — 6 x 227,50 — Av. Suburbana 2 422. Tel.: 230-7063 — Pôsto Guanabara.

KOMBI — Vende-se pela melhor oferta uma Kombi 1966, de luxo, 6 portas em boas condições. Ver com Sr. Ribeiro — Sala dos oficiais de Justiça — Avenida Rio Branco, 241 das 12 às 16 horas. — Propostas por escrito para Procuradoria do Govêrno da Bahia. Av. Almirante Barroso, 22, 14.º andar. (B

KOMBI 62 — Bom estado de conservação. Facilito até 24 m. c/ pequena entrada. R. Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Novo.

KOMBI 64 — Estado de nova mecânica a toda prov. Vendo troc. facil. com 2.000 res. 24 mes. Av. Suburbana 8414 Piedade.

KOMBI 62 Standard, novinha, não tem podre mec. a toda prova. Financio c/ pequena ent. s/ até 24 m, bom preço a vista. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

KARMANN-GHIA 64 ótimo estado a toda prova vendo troco facilito Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

KOMBI 62 ótimo estado à tôda prova vendo facilito Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KOMBI 61 mecânica a tôda prova para/ vendo troco fac. Rua Cerqueira Daltro 82 pôsto Cascadura.

KOMBI ano 63 luxo único dono a mais nova do Rio. Taxas tôdas pagas vendo motivo de outro negócio. Com suspensão caixa motor lata pintura 100%. Venha ver para crer. Rua Felizardo Forte 23 Ramos esq. Av. Brasil.

KOMBI 62 e 66 — Equipada tôda revisada mec. 100% pintura nova a vista ou fin. Av. Braz de Pina 1242.

KARMANN-GHIA 1967 azul vale a pena ver. Financiamos em 24 meses R. Conde de Bonfim 160.

KARMANN-GHIA 1969 e 1968 — Várias côres, superequipados. A vista, troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

KARMANN-GHIA 66 — Várias côres, equipados e rev. Aceito troca e fin. créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

KOMBI 62 — Carro jóia. Todo 100%. Entrada 1 390,00. Saldo em 24 meses. Vale a pena ver. Solução rápida. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374,A. (B

KOMBI 65 e 66, standard, part., revisadas, único dono, lat., pint. pneus e máqs. tudo nôvo, 2 000 entr. Saldo em 24 meses. R. Dr. Padilha 218 — 229-4997.

KOMBI 63/66/67 — Equipadas, vale a pena ver, motor, câmbio, pintura novas, Rua Augusto Barbosa 171, começa junto a ponte Todos Santos.

KARMANN-GHIA 64 — Modelinho vinho, único dono, 18 000 kms. Rádio Blau-Punt. Vendo, troco, financio com entrada 2 230,00, saldo em 24 meses. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

KOMBI 61/62 — Estado? Só vendo acredita. Pneus, máquina, câmbio, pintura, estofamento. Nota bem: é nôvo. R. Augusto Barbosa 171, começa junto a ponte Todos Santos.

KOMBI 66, 64, 59 a partir 2.000, 1.500, 1.000 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

KARMANN-GHIA 1968 — Pérola passo financ. Cx. Econ. Rua S. Clemente, 260 c/8 Henrique. Tel. 226-6843.

KARMANN-GHIA 64 — Carro muito bonito em perfeito estado facilito com 2 000 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 67 — Muito bonito em perfeito estado facilito com 3 000 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

KOMBI 63 — Facilito com 1 800 saldo a combinar, ou aceito oferta à vista. R. S. Francisco Xavier 189.

KOMBI 61 — Tôda revisada em perfeito estado facilito com 1 500 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

KOMBI 61 — Verde. Em ótimo estado de conservação. Vendo à vista. Procurar por Luiz Fernando tel. 254-3109 depois das 13 hs. Rua Ibiturúna, 54 C/3.

KOMBI 66 — Muito bonita em perfeito estado, facilito com 2 500 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 60 — Alemão, NCr$ 1.800,00 bom est. motor nôvo, rádio Blaupunkt aceito troca rest. até 24 meses. Tel. 261-8927.

KOMBI — Mixta vendo, côr verde e creme, pneus novos. Rua Alcantara Machado 40 — 59 and. s/506. Tel. 23-2960.

KOMBI 1963 — Vendo à vista NCr$ 3.500,00. Rua Barata Ribeiro 197-A. Sr. Reis.

KARMANN — Pérola 67 rodas cromadas pneus novos rádio à vista 10.200 troco Volks 65 66. Rua Sta. Clara 142/901. Tel. 237-0515.

KOMBI 64 — Modêlo 65 mecanica zero. Nunca bateu vendo 5.500. Troco Sedan. R. Santana, 77 loja E.

KARMANN-GHIA novo equipado cor gêlo. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Telefone 248-5476.

KARMANN-GHIA 68 saldo em dezembro superequipado. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 248-5476.

KOMBI 67 — Tala larga volante Karmann-Ghia impecavel. Passo contrato resta 12 prestações a pagar. Tel. 236-7595.

KOMBI 63 — Ultima serie 100%, com serviço mensal líquido de 600,00 a 1 000,00. Particular para particular. Só à vista. 228-9836 Sr. Vianna.

MERCEDES BENZ 220 S. 1960 tôda original. Equipada. Financio c/peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 246-6227.

MORRIS OXFORD 51 2 bombas susp. nova, for. courvin qualquer teste urgente 1 550,00 R. Bacairis, 212, tel. 92-1889, Taquara — Jacarepaguá.

MUSTANG 67 — Unico dono, quase 0K. Troco p/carro de menor valor. Facilito pagamento. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

MERCEDES 1963 — Marrom met. dir hidr., rad. c/ ant. elet. Otimo est. Tels.: 246-1421 e ...... 226-8714.

OPEL KADETT 1968 — Excelente equipado facilito. Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

OPEL 68 — Kadet luxo 2 portas. Pouco rodado. Ótima conservação. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tl. 246-6227.

OPEL KADETE 68 — 3 290,00 luxo, compl. nôvo e original. Troco. Saldo a comb. R. Conde Bonfim 40-A (Tijuca).

OPALA 4 a 6 cil. luxo lindas côres pronta entrega troco menor valor e fac. até 24 meses, com 7.000 ent. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

OLDSMOBILE 65, "jóia" Cupê, F-85, 6 cil., mec., dir. hidr., bancos elétricos, v. ray-ban, freio ar, alavanca embaixo, pérola int. prêto. Otimo estado. Inf. telefone 237-7666.

ÔPALA 0K — NCr$ 363,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40.

OPEL 68 — Kadet L pérola novíssimo — 13.400 ou 4.000 e 24 de 625 — outros planos troco. Conde Bonfim 18 34-5885.

OPALA OK — 6 cil. luxo, equipado — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

ÔPALA 4 cilindros de luxo gêlo equip. opcionais. Vendo troco, fin. até 24 ms. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

OPALA — MESBLA, LAGOA E POLUX, formaram para você, o Consorcio de Concessionarios Chevrolet. Apenas NCr$ 363,00 mensais. Carro usado vale como lance. Lance não fica retido. Já entregamos 59 carros em apenas 90 dias, seja você o próximo a recebê-lo. Inscrições no Edif. Av. Central (GALERIA) — Largo da Carioca. Opala em exposição, diàriamente, de 9 às 20 horas.

PEUGEOT 403 58 o mais lindo da GB. Qualquer prova motivo urgente 2 550,00, R. Bacairis, n.º 212 tel. 92-1889, Taquara — Jacarepaguá.

PLYMOUTH 1953 — Pintada de nova mecanica a tôda prova c/rádio à vista bom preço. Humaitá, 151.

PICK-UP FORD 61 — 1 650,00 tôda de aço, mec. capota, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PICK-UP 69 — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 91. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

PICK UPS Chevrolet 65 — 66 e 69 0K. 2.650,00 — Cabine simples e dupla, várias côres. Equips. Pólux Concessionária Chevrolet. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hrs.

PICK-UP WILLYS 68 de luxo, 5 marchas em estado de nova. Vendo pela melhor oferta. R. do Senado, 322 — 42-6692.

PUMA VW 1969 — Amarelo, c/ garantia, rádio de luxo, superequipado, negócio de oportunidade. Ver e tratar Rua Senador Alencar, 230.

PACKARD 51 — 2 portas — azul — pneus novos estado geral ótima — Rua Voluntários da Pátria, 323.

PEUGEOT 404 — Vende-se ano 1965, bom estado. Tratar dias úteis 9 às 16 horas. Dr. Celso. Tel. 234-8145.

QUER VENDER seu carro pelo melhor preço? Tel. 248-3396. Rogério.

RURAL 63 — A mais nova do Rio. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

REGENTE, Esplanda e GTX 0K Financiamos em 15 meses sem juros ou em 24 meses sem entrada. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 4x2 64 — Vendo em otimo estado, com 1 500 de entrada e saldo pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A General Polidoro n.º 81 — Tels. 227-6340 e 246-0831.

RURAL 63 — Tôda revisada — Vende-se. Tratar Rua São João Baptista, 43 Botafogo.

RURAL WILLYS 68 pouco rodado, excepcional, troco. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 ou Maris e Barros, 824.

RURAL 64/66 Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588, 61-2808.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

RURAL 59 — Completamente nova, barato ao 19, Av. Bruxelas 98. Bonsucesso. D. Sueli.

RURAL 61 e 63, 4x2, ambas bem conservadas, c/ 1 000 ent. saldo 24 meses. Troco. R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

RURAL WILLYS 66, ótimo estado, troco, facilito até 24 meses. Av. Mem de Sá nº 253-B.

RURAL — Compro a dinheiro até para consêrto, 59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. — Aos domingos só até 13 horas. (B

RURAL 66 — Luxo, em excep. est. conserv. Nova de tudo. Faço qualquer experiência. A vista, troco e fac. c/ peq. ent. saldo à comb. 24 Maio, 415 — 261-3407.

RURAL 62 motor na garantia a tôda prova vendo troco fac. Rua Cerqueira Daltro 82 pôsto Cascadura.

RURAL 1963 — Um só dono — 46,000 km. Tudo nôvo como de fábrica. Carro para comprador exigente. Linda côr. A vista ou facilitado até 24 meses. Troco — Rua Uruguai, 234-A.

RURAL 1967, 1965, 1964, tôdas em ótimo est. Troco e fac. até 24 meses com 2 000 entr. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

RURAL 67 — Equipada, único dono desde 0 km, excepcional est. Vendo ou troco Volks ou

RURAL — Compro urgente. Pago à vista melhor preço. Preciso de vários. Traga o carro — Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813.

RURAL 4x2 — Otimo estado, rádio. Ent. 2.000, saldo 24 m. s/mais desp. Automar. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

RURAL 62 — Radio 100%. Venda facilitado. Tel. 223-8786 — Sr. Arnaldo.

REGENTE 67 equipada único dono bom preço a vista ou financio c/3.000 restante em 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

RURAL WILLYS 63, 4 x 2, em ótimo estado. Fac. com pequena entr. e aceito troca. R. Souza Barros, 15. Engenho Novo.

RURAL 65 — 2 x 4 equipada, ótima conservação. Vendo troco financio até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 400. Tel.: 248-5476.

SIMCA TUFÃO 64, ótimo estado, troco, facilito até 24 meses. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

SIMCA 66, vendo a vista pela melhor oferta ou financio com pequena entrada. — Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

SIMCA 63 — Super conservada — troco e facilito c/1.000 — saldo 220 mensais — incluido despesas transferência — T. Rodoviária — R.C. — seguro (incêndio e roubo) — Rua Camerino, 81 — tel. 243-8393.

SIMCA EMISUL 66 — Otimo est. Aceito troca, facilito — R. Benjamin Constant, 34, apto. C-01 — Gloria.

SIMCA 66. Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588, 61-2808.

SIMCA 65 ALVORADA — Espetacular estado, facil. 24 meses, vendo à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

SIMCA 65 — Superequip. em est. de zero faço qualquer prova à vista troco e fac. c/2.100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA 65 — Superequip. à vista ou facilitado até 24 meses 1 800 ent. São Francisco Xavier, 30.

SIMCA 51 — NCr$ 650,00 — Vendo, convers. verde metal pneus novos etc. Joinha. R. Uruguai, frente ao n.º 240.

SIMCA TUFÃO 65 — 1.690,00 — Unico dono, novissima, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA Tufão 64 equipado, a mais nova GB. Troco fac. 1 600 rest. 24 meses R. 24 de Maio 316-M Tel. 228-5085.

SKODA 56, bom estado, vendo à vista ou facilito parte. Av. Mem de Sá 253-B.

SIMCA 64 — Lindo carro, duas côres. Entrada 1 380,00, saldo em 24 meses. Solução imediata. Temos outros planos. CIA. FEDERAL DE VEICULOS .Rua São Francisco Xavier n.º 374-A. (B

STUDEBAKER LARK 63 — Mecânico motor 0 km. Tel. 238-2167 Luiz 6 000,00 x 12 x 560.

SIMCA 62 modêlo 63 azul metálico equipada financio c/ 1 000 prestações a partir de 192,60. Av. Teixeira de Castro, nº 206. Tel. 230-0758.

SIMCA TUFAO 64 verdadeira jóia bom preço à vista financio c/1.500 prestações a partir de 224,70 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

SIMCA 64 motor de tufão vermelho e gêlo equipada financio. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel. 230-0758.

SIMCA 63 bom estado gêlo bom preço a vista ou financio c/1.000 prestações a partir de 224,70 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

SIMCA — Compro a dinheiro - 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 200 63 a 3 500, 64 a 4 500, 65 a 5 300. Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. R. Maria Amalia n. 67 Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos até 13 horas.

TAXI DAUPHINE 62, c/autonomia, troco, facilito até 15 meses. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

TAXI GORDINI 64 — Vendo ótimo estado de mecanica, com autonomia. N. 6.000,00. Tel. 257-2180.

TAXI — Volkswagen 1963 documentação em dia base: NCr$ 11 500,00. Rua Sto. Cristo, 227. Tel. 243-6418 — Antônio.

TAXI DKW 60 — Autonomia, vendo, troco Volks, Aero ou Kombi particular, Taxi Chevrolet 46, outro 51, autonomia, vendo barato, Chevrolet 53 3.100,00. R. Sidônio Paes em frente 56. Cascadura — Lima.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — O mais conservado da praça, superequipado, mec. 100%. Aceito oferta a vista ou facilito — R. Benjamin Constant, 34, ap C-01 — Gloria.

TAXI CHEVROLET 49 — Tax. cap. docum. em ord. 4.500. R. Correia Vasques 35-101 Estácio.

TAXI GORDINI 65 — O mais nôvo do Rio rádio Blaupunkt alarme c/roubo táxi Capelinha calotas tudo 100% c/autonomia vendo troco facilito. Rua João Lira 190.

TAXI VOLKS 62 — Vendo 11.000 troco por outro carro tratar bomba gasolina. Largo Glória.

TAXI — Gordini 62 — Legalizado 5.000,00 à vista Rua Washington Luis, 125 Sr. Custódio.

Escolha e compre!

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações a partir de
ITAMARATY	69	7.000	770,00
AERO WILLYS	69	5.000	700,00
FORD CORCEL	69	3.000	600,00
RURAL LUXO	69	3.000	500,00
JEEP WILLYS	69	2.500	450,00
PICK-UP WILLYS	69	2.500	500,00

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações a partir de
VOLKSWAGEN	69	3.000	800,00
ITAMARATY	68	5.000	650,00
ITAMARATY	67	3.000	600,00
ITAMARATY	66	3.000	500,00
GORDINI	66	1.000	260,00
AERO WILLYS	65	2.500	400,00
DKW SEDAN	65	1.000	250,00
AERO WILLYS	64	1.500	350,00
AERO WILLYS	63	1.500	300,00

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA

● muitos outros planos de financiamento à sua escolha. Todos os nossos veículos são 100% revisados. Aceitamos troca.

RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 248-7454 e 234-9316 (P

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Pode trazer mecânico. Vendo e troco por particular. Qualquer marca. Base 12.500. Rua do Russel 496 ap. 1110.

TAXI DKW-MEGAG 65, ótimo estado, c/autonomia, facilito até 24 meses. Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI Chevrolet 47 tratar Ladeira do Faria n.º 96. Em bom estado.

TAXI Volks 66 — Em perfeito estado c/ autonomia Rua Silveira Martins n.º 139.

TAXI c/ autonomia ver a Rua Carlos Carvalho, 46 até 12 horas.

TAXI CHEVROLET 51 todo legalizado pre. 4.500. Rua José Maurício 296 Sr. Pedro — Penha.

TAXI — Vendo De Soto 49, em nov. c/ capelinha, todos impostos pagos de autônomo. Rua Fernandes Leão 184 Vaz Lôbo.

TAXI VOLKS 63 — Autônomo, perfeito estado. NCr$ 12 500 só à vista. Ver à noite, Av. Paranaguá 2 160 — Ilha.

TAXI VOLKS 64 — Vendo ou troco por Kombi 60 a 62 a volta à vista. Rua do Russel n.º 410-C.

TAXI DKW 1965 — Vende-se, facilita-se com NCr$ 6.000,00 de entrada. Tratar à Rua Santo Cristo, 227. Tel. 243-8418 Antônio.

TAXI DKW jóia c/autonomia. Vende-se à vista ou facilito c/ 5.000,00 de entrada. Aceito Volks. Av. Brás de Pina, 1 242.

TAXI Volkswagen 64, mod. 67 único dono de autonomo todo legal pronto p/trabalhar. R. Siq. Campos, 244 I. 37-2141 e 56-3761.

TAXI FORD 51 autonomo. Rua Visconde de Santa Isabel, 367. Jorge.

TAXI CORCEL — Est. OK equip. legal, entr. a partir de 5.000 rest. forma de diária c/avalista. Tel. 261-8927 conheça nossos planos.

TAXI VOLKSWAGEN ano 62 — Vende-se com autonomia em perfeito estado. Rua General Polidoro nº 58 Sr. Armando.

TAXI DKW 66 — Permutado à vista 13 000,00 facilito parte. Av. Automóvel Clube 795 — Inhaúma.

URGENTE — Cedilsque ano 1948 vendo por 1 500 aceito oferta. Rua Ferdinando Laboriau, 138 apto. 102 Tijuca. Tel. 258-6054.

VOLKSWAGEN 68, estado de nôvo, superequipado, calhas, capas etc., financio pelo C. Diretor. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. — Telefone 248-0616.

VOLKS 4 portas, 1 600 luxo, 1 Standard, tôdas as côres. Pronta entrega. Aceito troca por Kombi ou Volks de 59 a 68. Facilito, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Ótima conservação e equipado. Pouco uso. Entrada a partir de NCr$ 1.300, saldo até 24 meses. Tel. 246-6227.

VOLKS 63 — Superequipado estado de nôvo. Vende-se à vista tratar Estrada da Portela 247 com o Sr. Jorge, Dia inteiro.

VOLKSWAGEN 1965, 1966 e 1967 — Excelentes troca facilito Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 6388.

VOLKSWAGEN 68 — Diversas côres, superequipados, estado de nôvo — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e saldo até 24 meses pelo crédito direto consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, revisados e garantidos. Vende sem entrada com juros bancários atualizados. Rua Barata Ribeiro, 97-A.

VOLKS 69 — Saldo janeiro 69 nôvo c/ 9 000 km. equip. e seguro total. Passo concessão por 5 000,00 mais prestações de 280,00. Ver Raimundo Correia, 71 apto. 302. Fone 36-6106.

VOLKSWAGEN 68 — Vende nôvo de nôvo vermelho, equipado. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153/403. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 65 — 66 — 67 Financiamos sem entrada todos revisados e equipados saldo em 24 meses. Humaitá, 151. Tel. 246-0949.

VOLVO 1951 — Com rádio capas novas mecânica a tôda prova bom preço à vista. Humaitá, 151.

VOLKS 67 — Ult. série, todo equipado, único dono, 26 mil km. Carro nôvo. Vendo à vista ou facilito. Prestações de NCr$ 370. Av. Pasteur, 184 Tel. 226-8157.

VOLKSWAGEN — 1300 — Revisado e garantido, ano 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Rodasa — Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, n. 172 e Bambina 36. Tel. 25-1803 e 45-4417.

VOLKS 68 nôvo, 19 mil km partic. vdo. [illegible] 434 pár mês pelo Banco CBC T. 28-3816 ou 25-5850.

VOLKSWAGEN 0 km — Tôdas as côres, entrega imediata. Vendo, troco ou facilito até 36 meses pelo crédito direto ao consumidor. Ver e tratar na BENAUTO — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 (antiga Rua da Alegria). São Cristóvão Tel. 228-6971.

VOLKS 69 — Saldo em janeiro seguro 10.200 — Afranio Melo Franco 153-1002.

VOLKS — [illegible] — rádio — segredos c/roubo vendo à vista ou troco R. Senhor dos Passos 222 — Tel. 43-6397.

VOLKS 67 — Ótimo estado, nunca bateu, só um dono desde zero. Financio com 4 000 mil e saldo 300 mensais. Felipe de Oliveira 4-C túnel Nôvo — 257-2180.

VENDE-SE Volkswagen 1967, pérola, pouco rodado, em excelente estado. Ver no estacionamento do Ministério da Marinha com o guardador Ozeas ou telefonar para 243-3831 com Wanderley.

VOLKSWAGEN — Novos e usados — Planos facilitados. Rodasa — Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tels. 25-9733 e 45-6063 — Aberto até 22 horas. Sábado até 18 horas e domingo até 13 horas.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo equipado em bom estado tratar tel. 247-7286. Snr. Jorge.

VOLKS 65 — Tinindo NCr$ 6 600. Ver durante o dia à Rua R. Torre 188-A.

VOLKS 63 62, à vista, urgente 5 200 — Ótimo estado. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

VOLKS 69 — O Km, tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca por Volks ou Kombi de 68 a 59, facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66, c/ rádio, excepcional estado. Vendo, troco e facilito. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Maris e Barros, 824.

VOLKS 68 — Rádio, calhas pouco rodado, aceito troca por Volks ou Kombi de 69 e 59. Facilito saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 67 — Mecânica a tôda prova. Rádio único dono. Aceito troca p/Volks ou Kombi de 59 a 66. Facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 69 — Zero Km, tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca p/Volks ou Kombi 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

VOLKSWAGEN 67, diversas côres, pouco rodado, 2a. série, facilito parte do pagamento. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Maris e Barros, 824.

VOLKS 68 — Estado de zero. Rádio, calhas, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 67. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

VOLKS 69 — O Km, tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca por Kombi ou Volks de 68 a 59. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado, revisado, estado de nôvo, troco, facilito c/ 2 000 e o saldo a combinar. Rua 24 de Maio n.º 754 — Tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 62, equipado, revisado, pintura nova, etc. Vendo, troco, facilito c/ 1.800, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 67 — Nôvo — Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 2.400,00 423,99 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS 64 — 24 x 318 c/ 1 800 entrada sem mais nada. Várias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290.

VOLKS 65 — 24 x 330 c/ 1 800 entrada sem mais nada. Várias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos. Crédito entrega mesmo dia. — HENRIQUE, 247-9290.

VOLKS 66 — 24 x 349, c/ 1 800 entrada sem mais nada. Várias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos. Crédito entrega mesmo dia — HENRIQUE — 247-9290.

VOLKSWAGEN 68 — 24x399 c/ 2 950 entrada sem mais nada. Várias côres revisados pneus novos. Aceito outros planos. Crédito entrega mesmo dia. Henrique — 237-9290.

VOLKS 67 — Ult. série, nunca batido. Mecânica perfeita, tôda prova. Ver, tel. 237-1767 [illegible].

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 1.500,00 302,85 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.000,00 24 x 314,00 COLONIAL VEÍCULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 65 — Entrada, excelente estado. [illegible] Tel. 234-4562.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 2.700,00 24 x 311,00 COLONIAL VEÍCULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3.300,00 24 x 364,50. COLONIAL VEÍCULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.200,00 24 x 301,74. COLONIAL VEÍCULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 69 — [illegible] Barros, 72 (Pça. Bandeira).

Agência Humaitá de Automóveis

Financia até 24 meses pelo Crédito Direto. Juros bancários. Os melhores planos à sua escolha. Visite-nos e comprove. Temos planos com parcelas intermediárias.

VOLKS 68	ENT. 2.200,	24 prestações de	483,00
VOLKS 67	ENT. 2.000,	24 prestações de	448,00
VOLKS 66	ENT. 1.600,	24 prestações de	440,00
VOLKS 65	ENT. 1.600,	24 prestações de	416,00
VOLKS 64	ENT. 1.600,	24 prestações de	377,00
VOLKS 63	ENT. 1.600,	24 prestações de	345,00

Tôdas as despesas incluídas. Damos uma garantia de 3 meses ou 3.000 kms. em todos os nossos carros.

RUA HUMAITÁ, 68 — TEL 246-0949 — DOMINGO ATÉ 13 HS.

CAMINHÕES F.N.M. — 1969

Carga sêca — Basculantes — Cavalo mecânico

O MAIS FLEXÍVEL FINANCIAMENTO

Completamente equipados, emplacados e com seguro total seu veículo usado serve como parte de pagamento.

SOCAR — Sociedade Carioca de Automóveis Ltda.

Revendedor autorizado com peças genuínas e Assist. Técnica, Rua Ceará, 217/221 (ant. R. S. Cristóvão) Praça Bandeira — Tels. 228-2619 e 248-7381.

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

69 — LTD, estado de nôvo
68 — GALAXIE, várias côres
68 — KARMANN-GHIA, superequipado
67 — VOLKSWAGEN, superequipado
67 — GALAXIE, revisado, v. côres
67 — FIAT, modêlo 850, nova
67 — AERO WILLYS, estado de nôvo
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
66 — ITAMARATY, excepcional
65 — VOLKSWAGEN, 100% revisado
66 — AERO WILLYS, estado de nôvo
55 — GORDINI, mecânica de 0 km
64 — AERO WILLYS, nôvo, 2 côres
65 — SIMCA, totalmente original
64 — AERO WILLYS, estado de 0 km
64 — KARMANN-GHIA, 2 carburadores
62 — AERO WILLYS, o mais nôvo do ano
61 — VOLKSWAGEN, excepcional equip.

LINHA ZERO QUILÔMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100 — F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento

Planos em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.

RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA.

Locais de fácil estacionamento (P

O CARRO USADO com garantia, que você precisa está aqui, hoje:

Veículos	Entrada	Mensal
VOLKS 1964	1.400,00	341,00
VOLKS 1965	2.000,00	302,85
VOLKS 1966	2.200,00	363,42
VOLKS 1967	2.300,00	387,64
VOLKS 1968	2.400,00	423,99

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

GARANTIA 3.000 Km.

Plantão sábado e domingo de 8 às 18 horas.

amanhã, talvez, êle já não esteja... APROVEITE!

IMPERIAL S. A.

AVENIDA GOMES FREIRE, 333
Telefone: 252-9387 - Rio - GB
VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 1.400,00 341,00 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 2.200,00 363,42 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS 64, equipado. Vendo urgente por 5.600, Rua Volunt. da Pátria 25 ap. 301. Botafogo. Ótimo estado geral.

VW 65 — Vende-se em ótimo estado. Tratar Rua São João Batista 43 Botafogo.

VOLKS ALEMÃO 58 equipado, ótimo estado urgente 3 500 mil Rua São Clemente 127, porteiro.

VOLKS 62, côr 69, vendo urgente por 4.550 mil. Rua Décio Vilares nº 6 ap. 401. Copa. após 12 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Carro de fino trato, um só dono, em perfeito estado, fac. com 1.990 saldo a combinar. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 e 66 mod., equip. revis., troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 63 — Última série equipado 5 250, Rua Canavieiras 808—101, Tel. 238-5840 posso fac. c/1.500.

VOLKS 59 — Ult. série equipado. Melhor oferta ou 19 que chegar vendo. Rua Teodoro da Silva 878. Pôsto gás.

VOLKS 1964 — Vendo em ótimo estado. Rua Barata Ribeiro 372 — Homero.

VOLKS 60 a 68 — Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65 a 60 — 100% revisados, com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA MARACANÃ. Rua São Francisco Xavier, 378.

VOLKS 68, grená, superequipado, nunca bateu ótimo negócio. R. Silveira Martins, 40 ap. 706.

VOLKS 68, 67, 66, 65 a 60 — 100% revisados. Com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA, Tijuca — Rua Haddock Lôbo, 437.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65 a 60 — 100% revisados. Com pequena entrada saldo até 24 meses pelo Crédito Direto. TETHIANA MEIER, Rua Carolina Méier, 40.

VOLKSWAGEN 60 — NCr$ 4.300 Av. Antônio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho, com o guardador Luiz Araujo.

VOLKSWAGEN 62 — Ult. série. Vendo em ótimo estado por 5 250. Rua Benedito Hipólito, 16.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres, 10 600. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153/403. Telefone 236-4013. (B

Chevrolet 1966

Vende-se, em ótimas condições, pertencente à ONU um Chevrolet Biscayne, Sedan, 8 cilindros, côr preta, em ótimas condições. Em exposição, de segunda à sexta-feira, das 8:30 às 12:30 e das 14:30 às 17:30 horas à Av. Rui Barbosa, 910. As ofertas deverão ser entregues em envelope fechado, endereçado ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, no endereço acima, 2.º andar, até às 12 horas do dia 1 de setembro de 1969. (P

Autobrás S/A.

Concessionários Chrysler
Rua Voluntários da Pátria, 323.

VENDE

JANGADA 1967, motor Esplanada, — Ótima.
ESPLANADA 67 e 68 — Revisados.
REGENTE 68 — 1.º série — Revisado.
À vista ou até 24 meses

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

ZONA NORTE:
Rua Mariz e Barros, 843 tel. 228-0240

ZONA SUL:
Rua São Clemente, 195 tel. 226-8214

Marca	Entrada	Prestação
Kombi 63 — Luxo	1.300	24x363,
Itamaraty 67	3.000	24x572,
Aero 65	1.900	24x477,
Gálaxie 68	5.000	24x960,
Volks 68	1.900	24x416,
Volks 62	1.240	24x331,
Volks 63	1.420	24x361,
Volks 64	1.500	24x366,
Volks 66	1.800	24x420,
Volks 68	1.900	24x483,

Sem intermediárias — Sem despesas — Compare nosso preço total.

Temos tôda linha nacional zero Km.

PRONTA ENTREGA

VOLKSWAGEN 69 — Ok, emplacado, segurado, rádio, verde — à vista ou 4 500 e 24 de 434. Conde Bonfim, 18, ... 34-5885.

VOLKS 66 — Bordô de particular todo equipado. Vendo à vista NCr$ 6 800,00. Tratar pelo fone 236-7593.

VOLKSWAGEN 68 — Vermelho, novíssimo, rádio 8 450 ou 3 500 e 24 de 375. Conde Bonfim 18, 34-5885.

VOLKSWAGEN 64 — Totalmente nôvo, rádio, capas b. branca, 6 150 ou 2 200 e 24 de 325. Conde Bonfim 18, 34-5885.

VOLKS 63 — Bem equip. est. rara conservação mec. e tôda prova. Vendo 1 500 ent. R. Teodoro da Silva 813-B.

VOLKS — Compro à vista, pago na hora. 63 a 5 500 — 64 a 5 800, 65 a 6 500 e 67 a 7 500. Só em perfeito estado. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 67 e 68 novinhos estado de novos fac. até 24 meses — revisados garantidos ver Largo Glória 32-A — RIO-CAP.

VOLKS 64 — Azul — Revisado — Entrada 2,000, saldo 24 meses. Av. Mem de Sá 118. Tel. 252-6861.

VOLKS 64 — Rádio, tranca direção, ótimo estado, ao 19, 5.280,00. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN, 67. Como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 65 e 67 — 1.650,00 sincronizados, equips. e revisados. Saldo a comb. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 63 — Em excelente estado de conservação, revisado, a tôda prova, fac. c/1.700. R. São Francisco Xavier 189

VOLKSWAGEN 65 — Carro de fino trato um só dono, em perfeito estado fac. com 1.99 saldo a combinar, R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 65 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 2.300,00 387,64 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS 59 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 66 superequip. grenat. em est. de nôvo faço qualquer teste à vista troco e fac. c/ 2500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 61 — Superequip em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.900 ent saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 63 — Superequip c/bancos inteiriços em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 62 — Equip. grenat, em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 69 — Azul sem uso. Vendo com todos os impostos pagos emplacado em seu nome. Aceito oferta 243-3388 Jorge.

VOLKSWAGEN 1966. mod. 67 supereq. ótimo est. conserv. troco e fac. ent. a partir 2.500 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim. 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 66, 67, 68 equipados e revisados. Facilitamos em 24 meses. R. Conde de Bonfim. 160-B.

VEMAGUET ano 65 — Perfeito estado e pouco rodado, vende-se hoje p/melhor oferta à Rua Senador Furtado nº 22.

VENDO Volks 67 novíssimo 19.000 km rodados 5.500 de entrada saldo a combinar. Oto Alencar, 20 apto. 302. Tel. 248-6045.

VOLKS 1969 0 km. Concessionário Rio. Com tôdas garantias. Vendo ou troco menor valor. Financio Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 61 — Estado excepcional vendo facilitado equipado. Rua Haddock Lobo, 13.

VOLKS 1965. 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 54, 61, 63 e 65 — Pequena entrada saldo 24 meses revisados equipados. Av. Maracanã, 640 quase na Pça. Varnhagem.

VOLKSWAGEN 64 — 1.850,00 — Superequip. novíssimo. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 67 — Pérola — Rádio — Equipado. Ent. 2 400 saldo 24 meses (Troco). Dias da Cruz 335.

VOLKS 64 todo bom entr. 2.500 e 24 de 253,00 ou 1.800 e 24 de 296 emplac. fat. s/mais despesas. Grand-Prix. R. Bambina 172. Tel. 226-5998.

VOLKS 67 — Bege e grenat. Troco e financio em 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 68 — Verde e bege equipados, troco e financio. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 66 — Equipado bom estado de conservação, financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, troco, facilito até 24 meses. Av. Mem de Sá nº 253-B.

VOLKS 66 — Unico dono, mecânica a tôda prova, rádio, capas aceito troca e facilito até 24 meses. Tratar à Rua Conselheiro Galvão 684.

VOLKS 67 — Estado de nôvo nunca bateu e todo equipado. Ver diariamente a R. Barata Ribeiro 141/402. Depois das 19 hs. Base 8 000,00.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio, tranca etc. melhor oferta à vista. Tel. 231-1524 Sr. Alberto.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto 59/60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500 66 a 7 000, 67 a 7 500. Venha com o carro e venda sem aborrecimento. — Rua Maria Amalia, 67. Tijuca. — Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 hs. (B

VOLKS 63, 65, 66 e 69 0 — Novos, superequip. vendo, troco ou financio, entr. a partir de 1 500,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, .. 565-B, junto ao início da Rua Lino Teixeira, Tel. 261-2551.

VOLKS 59 — R. Santa Luzia enfrente ao 583 tratar R. México 90, 9.º — Ivan.

VOLKS 61 — Ult. serie, 100% equipado joia. Ver R. Rosário, 61, 2.º and. Hor. comercial ou tel. 248-5292 Decio.

VOLKS 69 Ok e 67 equip. Vendo a vista troco e financ. até 24 m R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

VOLKS 62 — Lataria excelente nunca bateu, Pneus novinhos mecânica 100%. Barata Ribeiro 628 ap. 703. Tel. 256-2245.

VENDO carro capotado Gordini 65 235-2828 ou 236-6292 — Humberto.

VW 1966, equipado, único dono, pouco rodado, à vista, ver República do Peru 113 c/ porteiro.

VOLKS 62 — Vendo 4 750 à vista em estado de novo e qualquer prova Rua Carvalho de Mendonça n.º 29 ap. 705 — Copacabana.

VOLKSWAGEN — Financiado até 24 meses 61, 63, 64, 68. São Francisco Xavier, 30.

VOLKS 67 — Bege Nilo, o mais nôvo do ano, equipado — NCr$ 7 200 à vista. R. Alvaro Miranda, 12.

VOLKS 1 300 0 km tôdas as côres pronta entrega c/ 2 800 ent. saldo 24 meses. Troco. Rua 24 Maio 316-Q 248-2701.

VOLKS 65, 67, 68 equipados revisados e garantidos, c/ 1 500 ent. saldo 24 meses. R. 24 Maio 316-Q 248-2701. Troco ou à vista.

VOLKS 61 (Sinc.) 62, 64, 65 e 67 — Revisados equip. suj. à qualquer exp. à vista, troco e fac. c/ ent. desde 1 500 — Saldo até 24 meses. Credito na hora, c/ novas taxas de juros. 24 Maio, 415 261-3407.

VOLKS 66 — Grenat — Motor revisado. Equipado ent. 2 200 saldo 24 meses (troco). Dias da Cruz 335.

VOLKS 61, 62, 64 — Superequipados, estado geral impecáveis, todos revisados, seg., lic., t. rodoviária pagas, mec. a tôda prova, vários planos de financiamento c/ pequena ent. saldo até 24m. Rua Capitão Félix. Mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 67 64 em ótimo estado geral vendo troco fac. até 24 meses. Av. Suburbana 9932 Cascadura.

VEMAGUETE com nova máquina na garantia. Linda troca por Volks. R. Tabarari 845.

VOLKS 64 e 63 jóia todo equipado nunca bateu mec. 100% A vista 5 450 ou fin. Av. Braz de Pina 1242.

VOLKS 1967, Grenâ, equipado, capas Procar, BB, ótimo estado NCr$ 7 700,00. Urgente Tel.: 243-9331 — 254-4428 Alípio.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco uso. Equipado com rádio americano — NCr$ 6.900,00 à vista. Troco ou facilito. — Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS/66 e 67 — Equip. rádio etc. Ent. 2.000, saldo 24 m. s/mais desp. Automar. Lavradio, 206-B, T. 242-0201.

VOLKSWAGEN 62 últ. série equipado est. geral 100% vendo 5 000,00 motivo de carro nôvo, R. Desembargador Isidro 150/310.

VOLKS 1962 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo troco menor valor Barão de Mesquita 129.

VENDO Aero 69 (zero), 66, 64, 61, Volks 968, 960 Karmann-Ghia 68, Gordinis, DKW, Rural, Kombi 966, entradas a partir de NCr$ 1 000 saldo em 2 anos. R. Conde Bonfim 25.

VOLKSWAGEN 1969 0 km. Troco e fac. c/ 3 500 ent. saldo até 2 anos. R. Conde Bonfim, 577-A Tel. 258-3822.

VOLKS 56 — Vende-se alemão em magnífico estado por NCr$ 3,600, à vista. Tratar tel. ... 257-8080 c/ Sr. Fragale.

VOLKSWAGEN 1966. Ótimo estado rádio, motivo viagem. Urgente. Melhor oferta R. México 70 c/ porteiro José ou tel. 232-1419.

VOLKS 1966 vendo à vista ou financiado até 24 meses Rua Siqueira Campos nº 23-A — 236-3435.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho — Vendo com 1,400,00 de entrada e 24 prestações de 374,00 — Rua Siqueira Campos 23-A — Fone 36-3435.

VOLKSWAGEN 1969 de 4 portas e 68 Sedan — Unico dono. A vista, troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, perfeito estado — rádio etc. 7.500 ou 2 500 e 24 de 375. Conde Bonfim 18 — 34-5885.

VOLKS 65 66 e 67 — Várias côres, equip. e rev. Aceito troca e fin. saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

VOLKS 62 — Lindo carro. Entrada 1 350,00. Saldo em 24 meses. Vários planos. Solução rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier n.º 374-A. (B

VOLKSWAGEN 1960 até 1965 linha completa com revisão etc. AUTO PRAZO entrega na hora sem fiador com 2 000. O saldo à sua escolha até 30 meses. R. Conde Bonfim, 645-B.

VOLKS 67 — Superequipado, à nôvo. Vendo, único dono. Rua Coselheiro Josino, 13-A. Telefone 232-0740.

VOLKS — Compro urgente, pago à vista melhor preço, preciso de vários. Traga o carro. Verifique. Rua Teodoro da Silva n.º 813.

VOLKS 64 — Verde amazonas. Entrada ... 1 520,00. Saldo em 24 meses, lindo carro sujeito a toda prova. Pronta solução. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 63, equipado — 5 100 à vista ou financiado com 2 500. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, fac. com 1 200. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 65, lindo, fac. c/ 2 500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 62/63 — Equipado, estado de nôvo, facilito. Vale a pena ver. Rua Augusto Barbosa, 171, começa junto a ponte Todos Santos.

VOLKS 65 — Transformado para 69, muito bonito. Entrada 1 950 e 24 prestações iguais. Temos outros planos. Solução rapida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 66, 67 ent. 2.500, 2.000 saldo 24 meses. Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8181.

VOLKS 69 — 0 km. A retirar do revendedor. Vendo à vista por 10.300, ou troco por mais antigo. Facilito. Tel: 254-4600.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. equip. s/bat. Vendo m. oferta. Rua Angelo Bitencourt, 112 — Em frente ao antigo J. Zoologico — Vila Isabel.

VOLKS 63 — Equipado sujeito a toda prova. — Entrada 1 380,00, saldo em 24 meses. Temos outros planos. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado ent. 1 500 mais 24 de 362, sem despesas. Emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A Tel. 225-3953.

VW 1968 — Vende-se em perfeito estado c/ rádio e acessórios. Tratar no Largo do Machado, 39-B Otica Machado c/ Sr. Junior.

VENDO Ford F-100 1963 Bom estado Av. Brás de Pina, 274, F. 230-7830.

VOLKSWAGEN 68 — Com apenas 16.000 km, rodados em perfeito estado, facilito com 2 000 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 65 — Superequip. est. nôvo, 23.000 k. Ent. 1.800, saldo 24 m. s/mais desp. Lavradio, 206-B. T. 242-0201. Automar.

VOLKS 63 — Rara conserv. superequip. Transf. 65. Ent. 2.700, saldo 24 x 246,43 s/mais desp. Automar. Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

VOLKSWAGEN 64 — Unico dono, todo original, azul, mecanica sujeita a qualquer teste. Facilito c/1.800. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 65 equip. ótimo à vista 6,300 ou 2,000 e 24 x 320 aceito troca R. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN 64 equip. Otimo à vista 5.800 ou c/1.850 e 24 x 300. R. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKS — 0 Km, bege-claro — 1300. Vendo à vista. Tel. 247-4634.

VOLKSWAGEN 66 — Muito bonito, em perfeito estado, facilito com 2.000 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier 189.

VENDO — Volks 65, pérola, rádio etc. Interior. Só hoje. Marquês Abrantes 95/102.

VOLKS 66 — Vermelho equipadíssimo radio alemão NCr$ 7 000,00 — motivo viagem Tôrres Homem 761/408. Ver com porteiro.

VOLKS 1965 — Excelente estado, equipado, côr verde, particular, 2º dono. Rua Antônio Rêgo, nº 524.

VENDE-SE Impala 62 Telefone 52-7755. Beto.

VOLKS 1963 — Revisado, em ótimo estado, com seguro RC, taxa rodoviária, licença, fatura nota fiscal, tudo em seu nome sem qualquer despesa. Financiamos com pequena entrada, saldo em 24 meses, juros bancários. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 61, 62, 63, 64, todos revisados, com tôda documentação em seu nome. Venha ver, financiamos com pequena entrada e até 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 1962 — Azul, lindo carro, bom de máquina e estofado todo em couro, revisado, transferimos para seu nome sem qualquer despesa extra com pequena entrada e saldo em até 24 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKS 1963 — Verde, ótimo estado financiamos, com pequena entrada saldo em 24 meses. Sem qualquer despesa. Rua Uruguai 297.

VOLKS 1962 — Temos tôdas as côres, entrega imediata, revisados todos os documentos transferidos para seu nome sem despesas. Financiamos com pequena entrada e facilitamos o saldo em até 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 64 equipado última série único dono bom preço à vista ou financio c/2.000 prestações a partir de 256,80 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 60 equipada único dono pintura original financio c/1.200 prestações a partir de 224,70. Av. Teixeira de Castro, nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 1968 — Pérola particular, vende com 2,000,00 de entrada ou à vista. Rua São Francisco Xavier nº 18-A.

VENDE-SE — Carro Dodge passeio ano 1951 em perfeito estado à Rua D. Claudina nº 535. Lins de Vasconcelos.

VOLKS 69 — OK. Vende-se, côr a escolher, 550 cr. equip., à escolha, licenc., seguro. Preço: 9.500 mais 5 prest. 500. Tratar Av. Pric. Isabel, 323 s. 701, depois 15 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado, rádio capas, México, 74-802 tel. 22-6910, Helena.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, único dono, equipado, pouco rodado, NCr$ 7.500,00. Tel. 243-9850.

VOLKS 62 — Vende-se — Base NCr$ 4.200,00 — Ver e tratar. Rua Tedoro da Silva 667.

VOLKSWAGEN 1966 e 1967 facilito até 24 meses. Rua Barata Ribeiro 197-A. Sr. Reis.

VOLKS 65 — Superequip. rodas cromadas. Motor nôvo. Vendo, troco menor valor. R. Santana, 77 loja D.

VOLKSWAGEN — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege — Equipado em estado de novo transfere contrato de financiamento por motivo de viagem. Estuda-se facilidade já paga. Telefone 237-2786 — Dona Dora.

VENDO Chevrolet Impala ano 1960 em bom estado. Ver todos os dias à Rua Lauro Muller 36. Botafogo, c o porteiro José.

VOLKS 55 — Vendo bom estado. Base 3 500,00. Rua Luiz Ferreira, 27 fundos. Bonsucesso. Esq. Av. Brasil. Ao lado do Pôsto Diana.

VOLKSWAGEN 59, 62 e 64, tôdas em ótimo estado. Facil. com peq. entrada. R. Souza Barros, 15. Eng. Nôvo. Troco.

VOLKS 63, 2.º, A toda prova, capas, radio, pintura semi-nova, muito bonito. R. Pontes Correia 74. Andaraí, 5 100 s/c. oferta. Tudo pago.

VOLKS 65 modelinho ótima conserv. equipado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 64 espetacular conservação, equipado. Vendo, troco, financio até 24 meses R. São Francisco Xavier, 400 Telefone 248-5476.

VOLKSWAGEN 65 superequipado ótima mecanica, Vendo troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 61 sincronizado superequipado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 62 — Bom estado, equipado. Vendo à vista. Proposta acima de 4.500. Ver na Rua Alzira Brandão 103, casa 6 — Tijuca.

VOLKS 62 — Equipado, capas courvin, radio, mecanica boa, completamente novo. R. Pontes Correia, 74. Andaraí. 4.750. Tudo pago.

VOLKSWAGEN 1968 (recebido em setembro) — Otimo estado, c/ radio único dono, vendo à vista por NCr$ 8 600,00. R. Pinheiro Machado 51 apto. 707. Telef. 45-0345 Sr. Aymoré.

VOLKS 68 — Vendo urgente. Preço comb. Av. Epitácio Pessoa 1864 — Geraldo.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3.300,00 24 x 333,61. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

Aero Willys 62 64 e 65

Várias côres, equipados revisados com garantia, financiamos até 24 meses. Crédito Direto ao Consumidor — Rua Vol. da Pátria, 48 — Sr. Costinha.

Corcel 1969

Vendo 4 portas rádio prestações de 345,00 mensais de particuler. R. Domingos Ferreira, 41-A. Tratar na Casa de Móveis.

Chevy II 1963 Ar condicionado

COMPACTO

4 portas, hidramático, pouco uso, recém-liberado Embaixada, côr ouro, interior vinho. Aceito troca. NCr$ 13 500,00. Tel. 232-3710.

Citroen 1965

Modêlo I.D. 19, 4 p., 4 cil. Equipado. Excelente conservação 100%. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

Concorrência

WILLYS JEEP 1963 US
Placa ES-7-25-12
WILLYS JEEP 1963 US
Placa ES-12-88-12
WILLYS JEEP 1963 US
Placa ES-13-02-54
WILLYS JEEP 1963 US
Sem placa
RURAL 1962 — NACIONAL
Sem placa
RURAL 1962 — NACIONAL
Placa MG 26725
RURAL 1966 — NACIONAL
Placa BA 21185

Os carros acima mencionados são vendidos no estado em que se encontram e podem ser vistos na Rua Lôbo Júnior 791, Penha com Sr. Francisco.

BUICK "LE SABRE" 1965
S/ col. 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 30-1669

CORVAIR MONZA 1964
Conversível, 6 cilindros, rádio, placa 28-2249.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala G-1. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 20 de agôsto.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos trocas e financiamos em até 24 meses. SEDAN S/A. — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221 e 257-0113. (P

Chevrolet pick-up e caminhões

1969

Todos os tipos Zero Km. Facilidade até 24 meses. Av. Mem de Sá, 192. Telefones: 252-5860 e 5609.

Chevrolet Perua

Zero Km. Várias côres. Troco Facilito. Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5860 e 5609.

Cadillac 1968

Eldorado. Nôvo Equipadíssimo Ar Condicionado etc. Já liberado, único no Brasil. Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 6388.

Dodge 1958 3.250,00

Hidramático, 8 cil., direção hidráulica, rádio, estofamento nôvo, estado geral bom. Doc. legal, côr azul. Tel. 36-2914.

Ford 1963 americano

AR REFRIGERADO

8 cil., hidramático, dir. hid., est. de nôvo, 4 portas, doc. Embaixada. Aceito troca. Faço crédito direto. NCr$ 13 000,00. Tel.: ... 232-3710.

Impala 1962

NCr$ 12 500,00

Sem coluna. Hidramático, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, toca-fitas, côr fogo vermelho, doc. diplomata, estofamento de luxo nôvo. Telefone 37-5066. Aceito troca.

Kombi aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados.

257-9503. Inclusive aos domingos. (P

Karmann-Ghia 1968

CÔR AMARELO-GEMA

Pouco uso, rádio, tôdas as taxas pagas. Aceito troca, faço crédito direto NCr$ ... 11 500,00. Tel. 232-3710.

Mercedes 220

Impecável 1964/65. Proc. dipl. — Vendo urgente: Entrada NCr$ 5 000, rest. financ. 24 meses. Ver hoje 9 às 17 hs. R. Pedro Lessa, entre Avenida e México c/ guardador Rubens.

Oldsmobile F-85

1961

Compacto, 4 p., equipado. Excelente conservação. Documentos 100%. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

Oldsmobile F-85

CONVERSÍVEL

1963, Cutlass, Compacto. Equipado. Tudo em perfeito funcionamento. Uma jóia. Doc. 100%. Venda, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

Volkswagen 1967

Côr verde, equipado c/ rádio, forração preta em ótimo estado de conservação. Facilitado até 24 meses. Rua Vol. da Pátria, 48, Sr. Costinha.

Volks zerão NCr$ 3.100

Facilitados. Saldo em 24 meses. Fazemos trocas. Tel.: 256-0738. Siqueira Campos, 18-A — Sr. Vianna.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

Fitas importadas Cartridge

Aproveite sòmente esta quinzena, compre 5 fitas últimos sucessos, e ganhe um lindo estôjo p/ fitas. Otil Import. Ed. Av. Central s/ 704 Tel. 242-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE uma lambreta LD 1959, perfeito estado, pint. nova, emplacada em 69, tôda documentada. R. Silveira, lote 6. Gostinho Pôrto. E. do Rio.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHAS, Barcos, Canoas em fiberglass — Melhor qualidade melhor preços na Fabrica Coraplast. Rua Narciso Martins 329, Teresópolis Tel. 2482 Facilitamos.

MOTORES MARITIMOS — Vendem-se dois Thornnicroft 10hp, no estado. Tratar Rua Pinheiro Freire 43, Paquetá. Tel. Catel 97-0424, Valdir.

Lanchas

COBRA-WHALER

4 e 5,22 metros. Fiberglass laminado. O barco mais vendido nos Est. Unidos, fundo duplo. Motores de popa Mercuri. Lancha Hidro V — 4,90 m. Vendas financiadas. Exposição Av. Augusto Severo n. 272, loja C — Praça Paris.

ESPORTES

BILHAR FRANCÊS — Vende-se de luxo completo, bolas de marfim ótimo estado. Preço 1 500. Tel. 226-7665.

DIVERSOS

AH! ATENÇÃO — Kombis — 5,00 hs. Entregas diversas, pequenas mudanças, passeios, viagens, etc. Tel. 254-3602.

ALUGA-SE KOMBI — Ent. com 5,00 p/h peq. mud., turismo. Aceita-se excl. 228-6941 Otto.

ACABOU o problema Kombi 5,00 p/h, tel. 248-4132 — 258-8896 dia e noite todos os serviços.

A.A.A. — Aluguel Kombi NCr$ 5,00/hora — mudanças entregas comerciais — Turismo viagens — 225-3060.

CASAMENTOS — Aero-Willys cinza-granito. Impecável. Noivas e padrinhos. NCr$ 50,00 — Tel. 246-1599.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionado, particular. Viagens, passeios, recepções, por hora. Fone 258-9079.

CASAMENTOS COM IMPALA. O mais bonito do ano, particular, côr azul claro. Tel. ... 234-0230. Sr. Joaquim.

KOMBIS e Pick-Ups — Aluguel novas p/viagens entregas com. peq. mudanças cidade e Est.

KOMBIS — Aluguel — 242-3506 — Mudanças, entregas, etc. 6,00 hora ou a "kombinar." (B

KOMBIS — Precisa-se para entregas na GB. Serviço permanente. R. Antunes Maciel, 25 s/loja.

KOMBI 69 — Alugo c/ motorista para entregas, passeios, transportes de alunos, etc. Tel.: .. 249-5291. Italo ou Izandro.

KOMBIS — Passeios, viagens, entregas, peqs. mudanças. Tels. 261-6543 e 261-0232.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana n. 610, loja 14 — Tel. 236-5262.

PRECISA-SE de Kombis placas vermelhas ou particulares, para serviços de entregas, Rua Pedro Ernesto 107-D.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras pequenas, mudanças, excursões. 226-6074 — [illegible]0916 — PASCOAL.

Kombi NCr$ 5,50 p/h

Entregas comerciais, mudanças, passeios. Tel.: ... 238-2684.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS **STAR**

Rua Mariz e Barros, 748 — Tel.: 234-7479
Rua Barata Ribeiro, 105-A — Tel.: 236-1003
Aeroporto S. Dumont — Tel.: 222-3002
Rua Riachuelo, 132-F — Tel.: 252-7244 e 222-2979

FILIADA AO DINERS - CBC

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners

Na **EMA AUTOMÓVEIS** Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural, Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 ● 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 ● .... 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao **Diners — CBC.**

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, **Itamaraty**, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com **rádio**, **com ou** sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.